DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.708

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 61/63
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Tropas allemãs movimentam-se na zona desmilitarizada, causando apprehensões

MOVIMENTO DE TROPAS ALLEMÃS NA FRONTEIRA SUISSA

Londres, 18 (Havas) — O redactor diplomatico do "Manchester Guardian" consigna que foram observados ha alguns dias da fronteira suissa importantes movimentos de tropas allemãs na zona desmilitarizada.

O redactor do orgão britannico accrescenta que por volta de 20 de março ultimo se verificou sério incidente que, de facto, equivalia, a uma violação do territorio. Vagões carregados apparentemente de mercadorias communs teriam sido expedidos á zona desmilitarizada pela estrada de ferro Constança-Singen - Schaffouse-Loerrach, atravessando territorio suisso.

Segundo a interpretação propalada na Suissa, conclue o jornal a razão do facto estaria em que todas as linhas allemãs para a zona desmilitarizada se encontrariam tão sobrecarregadas de material de guerra, que as autoridades do Reich se teriam visto obrigadas a servir-se de uma linha que passa pela Suissa.

"A POLITICA DO SR. EDEN É A DEFESA DO PACTO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES"

FOI O QUE DISSE O SR. STANLEY BALDWIN NO SEU DISCURSO DE HONTEM EM WORCESTER

Londres, 18 (Havas) — Em discurso pronunciado hoje perante seus eleitores, em Worcester, o sr. Stanley Baldwin abordou alguns dos principaes problemas da actualidade. Depois de algumas considerações de interesse local, o chefe do governo affirmou que só se retirará da vida politica no momento opportuno e não a pedido ou por suggestão de quem quer que seja.

Alludindo á politica externa, o sr. Baldwin declarou que dois acontecimentos da mais alta importancia modificaram recentemente a situação internacional: o rearmamento da Allemanha e a tentativa de applicação do Pacto da Sociedade das Nações. Foram esses dois acontecimentos que convenceram o orador da necessidade do rearmamento britannico.

O primeiro ministro evocou a phase inicial da Sociedade das Nações e disse:

"A Sociedade das Nações não surgiu contendo todas as nações do mundo e se hoje consultardes as grandes potencias, afim de combinar os recursos militares com os recursos industriaes, vereis que tres das maiores não fazem parte da Sociedade das Nações, os Estados Unidos, a Allemanha e o Japão. Sua ausencia faz com que a imposição das sancções tenha menos amplitude do que teria se ellas tambem as impuzessem. Não existe ainda um mecanismo efficaz para impedir a guerra antes que ella tenha começado, se uma das potencias estiver resolvida a recorrer á guerra e a não submetter o conflicto á discussão e á arbitragem. Além disso, as sancções são em larga média lentas na sua applicação e perdem muito de sua força se não podem ser sustentadas por esta ultima sancção que é o bloqueio ou a força."

O sr. Baldwin insiste, em seguida, sobre o facto de que a politica britannica, em materia de sancções, é unicamente collectiva e não irá além das medidas decididas em commum em Genebra. Protesta contra certa tendencia para louvar ou criticar determinados homens de governo e determinadas nações, em vez de considerar os esforços da Sociedade das Nações no seu valor collectivo. O primeiro ministro diz, então:

"Constato, por exemplo, na imprensa italiana que nosso secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden, é atacado com uma falta de moderação que lamentamos vivamente, pelo que a Italia considera como politica anti-italiana. Esses ataques são baseados sobre dois erros. E na qualidade de primeiro ministro quero collocar fóra de duvida que a politica feita pelo ministro dos Negocios Estrangeiros nessa materia não é essa politica pessoal sua, mas a politica bem ponderada de todo o governo. Tenho a accrescentar que estou persuadido de que ella tenha o apoio da maioria do povo britannico. Esse é o primeiro equivoco a desfazer. Em segundo logar, a politica do sr. Eden não é anti-italiana. Seus objectivos não são nem a derrota nem a humilhação da Italia, mas a defesa do pacto da Sociedade das Nações. Queremos que esse pacto se torne a lei do mundo e, a menos que tenhamos de abandonar essa esperança, consideramo-nos obrigados a dar todo o nosso apoio á Sociedade das Nações, quando o pacto é violado. Eis nossos objectivos nessa materia. Estou convencido de que o resto do mundo comprehende que essa é a nossa razão de agir. A Italia commette grave erro não a interpretando assim. Digo isso por causa dos ataques violentos e acerbos de que é alvo o nosso ministro dos Negocios Estrangeiros. O sr. Eden está encarregado neste momento de uma das mais difficeis, das mais delicadas tarefas que jámais couberam a um secretario britannico de Estrangeiros."

O sr. Baldwin passa a tratar da segurança collectiva, e declara:

"Trabalhamos e continuaremos a trabalhar por ella. Não a realizamos ainda e temos ainda caminho a percorrer antes de attingil-a. A segurança collectiva jámais funccionará, a menos que todas as sancções nella tomem parte e estejam dispostas a ameaçar simultaneamente com as sancções o aggressor, a lutar contra elle se fôr necessario, e isso quer dizer que as nações que participem da segurança collectiva devem estar preparadas.

O primeiro ministro insiste para que cada paiz leve bem em conta o que implica a organização de semelhante segurança. Affirma que em caso de guerra as nações combatentes não terão responsabilidade limitada. Todo o mundo — homens, mulheres e creanças — deverá tomar parte na guerra e soffrer-lhe as consequencias.

Relativamente ao emprego de gazes na Abyssinia, o sr. Baldwin reaffirma os pontos de vista já muitas vezes manifestados pelos representantes do governo: se esses methodos são empregados na Africa, não existe nenhuma garantia de que não o serão na Europa.

O orador proclama que a guerra pelo gaz seria o fim da civilização européa, e accrescenta:

"Mas, estou convencido de que, se tal coisa acontecesse, quando a guerra terminasse todos os povos, martyrizados pelos soffrimentos e pelo horror, esmagariam todos os governos da Europa e assistiriamos á anarchia universal, que seria o protesto da humanidade contra a perversidade dos dirigentes. E' essa uma razão a mais, caso necessario, para proseguir nos esforços pela paz e para ver se a Sociedade das Nações não cumpre tudo quanto della esperavamos, para verificar em que não correspondeu ella á nossa espectativa e de que maneira poderiamos tornal-a forte; para nos esforçarmos afim de verificar como póde ser attingida a segurança collectiva, e que garantias addicionaes podem ser obtidas na Europa contra o uso do gaz."

Encarando, depois, as perspectivas do futuro, o sr. Baldwin não as considera em summa absolutamente desfavoraveis. Diz que as propostas francezas e allemãs são um signal de boa vontade, e observa:

"E' a primeira vez que propostas desta natureza vêm simultaneamente daquelles dois paizes e pergunto com toda a sinceridade quem é mais apto a examinar essa questão de tentar reconciliar os dois paizes mais do que nós outros inglezes? Disse outrora coisas amargas sobre a dictadura porque acredito que uma longa dictadura póde trazer mais perigos do que aquelles que é capaz de fazer desapparecer. O sr. Hitler, dictador da Allemanha, póde hoje, com a sua posição, fazer mais que qualquer outro europeu para afastar a sombra negra do receio que pesa sobre a Europa. Affirmo que isto está em seu poder e Deus queira que essa seja a sua vontade. Se elle o quer, nada do que estiver em seu poder naquelle paiz será esquecido e estou certo que se o "Fuehrer" puder convencer a Europa que tal é a sua vontade, não haverá uma unica nação européa que não concorde em cooperar nessa tarefa, porque o coração de todos os povos europeus deseja a paz."

O PLANO DE ACÇÃO DO GOVERNO RUMENO

Bucarest, 18 (Especial) — O governo está seriamente preoccupado com a campanha da opposição nacional camponeza contra o regimen governamental.

Em certos meios nota-se grande inquietação pela irresolução do governo para com as correntes extremistas das direitas mas essa inquietação parece já um pouco attenuada com as disposições do gabinete tendentes a reprimir os manejos extremistas e desde já se prevêm novas prisões devido aos excessos dos estudantes da extrema direita.

O presidente do Conselho fará brevemente um discurso em que deixará nitidamente traçadas as linhas de demarcação entre a doutrina do partido liberal e a dos racistas.

O ministro de Estado, sr. Jamande falará tambem neste sentido numa reunião de amanhã e negará ás secções moldadas do partido liberal o direito de proceder contra a profanação da placa collocada em Sinaia em memoria do grande chefe politico Duca.

Novo torpedeiro americano

Washington, 18 (Havas) — Os staleiros de Camden, no Estado de New Jersey, lançaram hoje ao mar o contra-torpedeiro "Selfridge", de 1.850 toneladas.

PARA O ANNIVERSARIO DO "FUEHRER"

Uma verdadeira mobilisação da mocidade allemã

Berlim, 18 (Especial) — A vespera do anniversario do "Fuehrer e Reichskanzler" será marcada pela consagração da mocidade allemã ao sr. Adolf Hitler.

Já, desde varias semanas, intensa propaganda desenvolvida junto ás familias convida os paes a fazerem inscrever os jovens allemães de dez annos, na classe dos "balillas nacional-socialistas".

Todo menino allemão, bem constituido e de descendencia aryana, deverá ser "Pimpf", denominação dada aos mais jovens recrutas das formações hitlerianas.

Adolpho Hitler

A partir dos dez annos será ensinada a disciplina. Duas vezes por mez haverá o appello dos chefes de secção. Todas as semanas haverá um dia de theoria, e dois de exercicios. Depois de um ou dois annos os jovens serão chamados a prestar exame, e poderão ser admittidos ás organizações das mocidades hitlerianas propriamente ditas.

Por occasião da passagem do anniversario do "Fuehrer" serão solennemente commemoradas, em todo o Reich, a admissão dos "Pimpf" na "Jungsvolk" e a passagem para as "juventudes hitlerianas" dos jovens de 14 annos.

Ao toque de clarins e trombetas, ao rufar dos tambores, que relembram os do tempo de Frederico II, os jovens allemães prestarão juramento, em uniformes negros ou pardos, segundo a edade, formados em quadrado, na praça de cada cidade, ou de cada aldeia, em torno do pavilhão, com a insignia runica das mocidades hitlerianas.

Os meninos ouvirão dos graduados das juventudes hitlerianas a formula sacramental do compromisso: "Juro fidelidade a Adolf Hitler. Juro, com devotamento, servir nas fileiras das mocidades hitlerianas. Juro obediencia ao chefe da mocidade allemã, e a todos os chefes das mocidades hitlerianas. Juro deante do meu pavilhão sagrado esforçar-me por ser sempre digno desta bandeira. Que Deus me ajude".

Todos os meninos reunidos, enquadrados, repetirão a formula do juramento, e, terminada a ultima phrase, erguerão a dextra, com tres dedos estendidos, segundo o gesto tradicional.

Em seguida os "Pimpfs", de calças curtas, e camisa preta, ouvirão do chefe das mocidades hitlerianas a ordem: "Os meninos da Jungsvolk serão fortes, discretos e fieis. Serão sempre camaradas. Considerando a honra o maior de todos os bens".

Terminada a leitura da ordem, os "Pimpfs" prestarão juramento de accordo com a formula seguinte: "Meninos, que fostes recebidos nas nossas fileiras, como nossos novos camaradas, na vespera do anniversario do "Fuehrer", jurae cumprir o vosso dever num sentimento de amor e fidelidade para com o nosso "Fuehrer", para com as nossas bandeiras". Os côros infantis responderão: "Eu juro. Que Deus me ajude".

Em Potsdam 6.000 jovens de 14 annos e "Pimpfs" de 10, desfilarão deante do tumulo de Frederico II.

O sr. Baldur von Schirach, chefe das mocidades hitlerianas entregará aos novos aspirantes e aos novos membros das mocidades hitlerianas mil estandartes.

O anniversario do "Fuehrer" registrará, de outra parte, para os jovens aprendizes uma data importante, visto que, nesse mesmo dia começarão a trabalhar com os seus primeiros patrões. Jovens saidos das escolas serão designados para "o anno nacional-socialista do campo".

De Berlim 6.000 moços e moças partirão em trens especiaes com destino á Prussia Oriental ou outras regiões da Allemanha.

Em summa o anniversario do sr. Adolf Hitler significará, pela primeira vez, a verdadeira mobilização da mocidade allemã, que representa nas palavras do "Fuehrer", a garantia da nação. — *Paul Ravaux*.

VAE SER PRESENTEADO COM DOZE AVIÕES DE GUERRA

Berlim, 18 (Havas) — A Associação de ex-combatentes Kyffhauser fez presente ao chanceller Hitler, por motivo da passagem do seu 47° anniversario natalicio, de uma esquadrilha de doze aviões de guerra.

O chanceller-presidente ordenou que esses aviões formariam a esquadrilha estacionada em Greiswald a qual terá o nome de "Esquadrilha Hindenburg".

AS TROPAS QUE TOMARÃO PARTE NO DESFILE

Berlim, 18 (Havas) — As forças que tomarão parte no dia 20, no desfile organizado por motivo da passagem do 47° anniversario do chanceller Hitler comprehenderão uma divisão de infanteria, isto é, 15 a 20.000 homens; uma divisão de carros de assalto, ou seja dois regimentos de 200 carros cada um; 26 automoveis metralhadoras, um batalhão de motocyclistas, um batalhão de marinha, tropas da viação comprehendendo o regimento do general Goering; tres grupos de defesa anti-aerea, ou seja nove canhões anti-aereos motorizados; detectores de som e projectores e 18 metralhadoras de 3 centimetros.

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

PREPARANDO A MARCHA PARA ADDIS-ABEBA

Roma, 18 (UTB) — Proseguem activamente os preparativos da marcha a caminho de Addis-Abeba, estando Dessié em vesperas de se transformar em formidavel base de operações. E' isso o que se deprehende das noticias recebidas de fontes seguras, embora não constem ellas do texto do communicado official diario.

Varias patrulhas italianas iniciaram o reconhecimento da estrada que leva daquella cidade á capital ethiope, sem que tenham descoberto qualquer vestigio de tropas inimigas. A população indigena, das aldeias encontradas por essas patrulhas, informa que numerosos bandos de soldados "shoans" se dirigem para o sul, em desordem, já agora perseguidos por outros grupos de "gallas", seus tradicionaes inimigos. Os chefes locaes dessas aldeias têm prestado acto de submissão aos italianos, ao mesmo tempo em que declaram que já previam, pela attitude dos "shoans", que estava proxima a desejada victoria dos italianos.

O governo ethiope retira-se para o interior

Addis-Abeba, 18 (Havas) — Corre o boato de que o governo ethiope resolveu deixar esta capital e transferir para o interior do paiz a sua sède. O governo não desmente essa eventualidade, mas declara que nada ainda foi decidido e que a questão será possivelmente examinada hoje á noite. O governo annuncia ainda que a segurança da cidade, principalmente a dos estrangeiros, está garantida graças á existencia de uma força policial sufficiente.

A DELEGAÇÃO BRITANNICA DISPOSTA A ACCEITAR O STATU QUO

Londres, 18 (Havas) — Os circulos autorizados desta capital confirmam as informações segundo as quaes a delegação britanica em Genebra acceitaria no tocante ás sancções contra a Italia a manutenção do "statu quo" até o fim das eleições francezas.

Observa-se a proposito que esse processo, que provoca naturalmente vivas criticas nos meios opposicionistas, é considerado pela maioria moderada como razoavel e o unico susceptivel de manter a unidade de acção necessaria entre a França e a Inglaterra.

Accentua-se mais que, certamente, sempre se pendeu aqui para o reforço das sancções existentes caso esse methodo tivesse em Genebra apoio geral, mas nunca se pensára em impol-o ás demais delegações caso delle devessem resultar sérias divergencias de pontos de vista.

A opinião predominante é, no emtanto, a de que, entrementes, será necessario dar a maxima efficacia á applicação das sancções existentes.

O GENERAL BADOGLIO ACABA COM A EXPLORAÇÃO DE CREANÇAS

Genebra, 18 (Havas) — O subsecretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Italia, sr. Suvich, informou a Sociedade das Nações que "o marechal Badoglio acabou com a exploração barbara de creanças largamente praticada na Ethiopia", prohibindo que as creanças indigenas menores de 14 annos sejam empregadas em serviços ou trabalhos longe das suas respectivas familias. De outro lado, o sr. Suvich communicou á Liga que o tenente-coronel aviador Liberati foi attingido por uma bala dum-dum.

DESMENTIDA EM ROMA A ABDICAÇÃO DO NEGUS

Roma, 18 (Havas) — Nos circulos autorizados oppõe-se formal desmentido ás informações segundo as quaes o Negus teria communicado a intenção de abdicar em favor do principe herdeiro e este estaria disposto a negociar a paz sem condições.

Tambem são desmentidas as instrucções que, segundo se annunciára, o sr. Mussolini teria transmittido ao marechal Badoglio no tocante as condições de armisticio.

O COMMUNICADO 188

Roma, 18 (Havas) — Communicado numero 188 do Ministerio de Imprensa e Propaganda: "O marechal Badoglio telegrapho: Na região de Dessié grande numero de chefes e notaveis apresentaram-se ainda hontem ás nossas autoridades militares afim de prestarem acto de submissão.

A população mostra-se muito satisfeita com a occupação italiana.

Na frente da Somalia as nossas vanguardas entraram em contacto com o inimigo. A aviação desenvolve grande actividade".

NA ITALIA JULGA-SE IMPROVAVEL UMA GUERRA COM A INGLATERRA

Roma, 18 (Havas) — Nos circulos italianos espera-se tranquillamente a evolução dos acontecimentos que se seguem ao fracasso dos esforços conciliatorios tentados em Genebra.

Julga-se consideravelmente afastada a idéa de um conflicto armado com a Grã-Bretanha.

O SR. FLANDIN SO' VIRA' A GENEBRA SE MUDAR O AMBIENTE

Genebra, 18 (Havas) — Nos circulos officiaes francezes foi annunciado que, salvo complicações imprevistas, o sr. Paul Boncour representará a França na reunião do Conselho da Sociedade das Nações e que o sr. Flandin só viria a esta cidade caso se verificasse importante mudança no ambiente politico.

Annuncia-se que a Italia occupará segunda-feira o seu logar á mesa do Conselho e que o barão Aloisi aproveitará a opportunidade para definir o ponto de vista do governo de Roma.

BOATOS DA TOMADA DE HARRAR

Roma, 18 (Havas) — Correm insistentes rumores de que a batalha travada na frente da Somalia terminou hontem e de que as tropas italianas occuparam Harrar.

ROMA EXPLICA PORQUE FALHARAM AS TENTATIVAS DE PAZ

Roma, 18 (Havas) — A proposito do fracasso dos esforços conciliatorios de Genebra declara-se nos circulos autorizados:

Acceitamos o appello em prol da conciliação apezar de estarmos com a victoria nas mãos. Expuzemos com o senso das realidades as bases preliminares. O fracasso da conciliação deve ser attribuido á Ethiopia, que repelliu aquellas bases e assumiu uma attitude intransigente como por occasião do plano Hoare-Laval. Participaremos da reunião do Conselho da Sociedade das Nações com calma e tranquillidade, com a mesma calma e tranquillidade em que se encontram todos os italianos. O espantalho de Genebra, que com as suas manobras tende a prolongar a guerra, não nos impressiona. A nossa victoria não será sómente militar, mas tambem diplomatica, politica e economica.

APPROVADO O RELATORIO MADARIAGA

Genebra, 18 (Havas) — O Comité dos Treze adoptou unanimemente o relatorio apresentado pelo sr. Madariaga sobre o conflicto italo-ethiope.

MILITARES BELGAS QUE SE RETIRAM DA ABYSSINIA

Addis Abeba, 18 (Havas) — E' possivel que os membros da missão militar belga resolvam deixar immediatamente a Ethiopia para se collocarem abrigados das ameaças dirigidas pelos italianos contra elles. A retirada da missão depende apenas de autorização do governo ethiope.

AS CONDIÇÕES ITALIANAS PARA O ARMISTICIO

Paris, 18 (Havas) — O "Echo de Paris", diz-se informado de que o barão Aloisi, representante da Italia em Genebra, formulou oralmente quatro condições prévias á conclusão de armisticio que deveriam ser accrescentadas ás condições já annunciadas.

Segundo o jornal essas condições seriam: 1° Rendição do exercito ethiope. 2° Destituição do Negus. 3° Occupação de Addis Abeba. 4° Vigilancia especial sobre a estrada de ferro franceza.

UMA CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR DA FRANÇA

Roma, 18 (Havas) — O subsecretario de Estrangeiros senhor Fulvio Suvich recebeu hoje o embaixador da França, conde de Chambrun.

DESMENTIDA PELA TURQUIA A OCCUPAÇÃO DOS DARDANELLOS

Londres, 18 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Ankara annuncia que a noticia segundo a qual o governo turco mandára reoccupar a zona desmilitarizada dos estreitos foi mais uma vez desmentida officialmente pela Agencia Anatolia.

Como se lhe observasse que informações de Athenas annunciavam ter o embaixador turco informado o governo grego da reoccupação dos estreitos, a Agencia Anatolia reiterára formalmente que a noticia não tinha nenhum fundamento e que estava autorizada a desmentil-a.

A SITUAÇÃO HESPANHOLA

COMMENTARIOS VIOLENTOS DA IMPRENSA

Madrid, 18 (Especial) — O jornal "Politica" ataca em termos de extrema violencia os "pistoleiros de sangue azul", na sua maior parte officiaes ou ex-officiaes e accrescenta: "A maffia fascista recruta quadros entre os officiaes que se reformaram voluntariamente. Assistimos com Ruiz de Alda aos mesmos phenomenos que a Allemanha combate. O erro da Republica de Weimar foi acceitar a collaboração dos militares de "pronunciamento" que preparam nos seus gabinetes o assalto ao poder."

O jornal conclue mostrando a necessidade urgente de fazer uma grande limpeza visto como a liberdade está garantida aos que a merecem.

"La Libertad" felicita o governo por ter feito ouvir a sua voz por intermedio do orgão official, approva todas as medidas ordenadas pelo chefe do Ministerio e accrescenta: "Deante da attitude energica do governo, a Frente Popular ratificou-lhe a sua confiança.

E' indispensavel que os sectores operarios mantenham a disciplina e a unanimidade de criterios."

Para o "Socialista", o governo "começa a seguir o bom caminho e a hora era já chegada."

Os jornaes da direita falam pouco. O "A. B. C." faz resaltar "a indisciplina das organizações operarias a que a Casa do Povo ordenou que não acompanhassem a greve geral declarada pela Confederação Nacional do Trabalho, de tendencia anarcho-syndicalista, e que se deixaram intimidar pelo punho dos extremistas."

Os delegados governamentaes accusados

Madrid, 18 (Havas) — O sr. Cid, ex-ministro e chefe do grupo parlamentar agrario visitou o sr. Casares Quiroga, ministro do Interior interino, a quem se queixou de que em numerosas provincias os delegados governamentaes exhorbitam das suas funcções e prendem sem motivo justificado os membros do partido agrario com o unico fim de impedir a sua participação nas eleições dos delegados que devem eleger o presidente da Republica.

Se não fossem adoptadas medidas immediatas para remediar essa situação, o partido agrario abster-se-ia de tomar parte nas eleições.

O sr. Quiroga declarou ao sr. Cid que lhe será dada plena satisfação, visto que as medidas de prudencia adoptadas nas provincias só são applicaveis aos perturbadores da ordem.

A Catalunha em calma

Barcelona, 18 (Havas) — O governo catalão distribuiu á imprensa uma nota declarando que reina calma completa e que qualquer desordem será reprimida, visto que serviria os interesses dos inimigos da Republica.

O governo convida os operarios a absterem-se de greves "que serviriam tambem os interesses dos inimigos da Republica."

Familias de Madrid vem a Barcelona

Barcelona, 18 (Havas) — Os incidentes de Madrid não tiveram repercussão na Catalunha, onde não se registrou perturbação alguma da ordem, desde 1° de março.

A calma é tal que algumas familias da alta sociedade madrilena vieram installar-se nesta cidade.

O "CORREIO DA MANHÃ" ENTREVISTA, EM BERLIM, A PERSONALIDADE DE MAIOR DESTAQUE NA DIRECÇÃO IMMEDIATA DA POLITICA EXTERIOR DO REICH

"Que todos os allemães no Brasil sejam sempre bons allemães, e que os seus filhos sejam sempre bons brasileiros" — disse ao nosso redactor o senhor Arthur Rosenberg

(Por GONDIN DA FONSECA)

Berlim, 10 de abril (por avião) — Tive hontem opportunidade de entrevistar em Margaretenstrasse o sr. Alfred Rosenberg, um dos chefes de maior prestigio do Reich e director geral do Departamento de Politica Externa do Partido Nacional Socialista, — pessôa que, em virtude mesmo da sua posição, é raramente accessivel a nós outros, creaturas do jornal.

Introduzido no gabinete do sr. Rosenberg pelo dr. Karl Boemer, cumprimentei, em nome do "Correio da Manhã", o conhecido *Reichsleiter*, trocando inicialmente com elle, palavras usuaes de

O sr. Arthur Rosenberg, director geral do Departamento de Politica Externa do Partido Nacional Socialista do Reich. Photographia por elle autographada, para o "Correio da Manhã"

cortezia. Uma tachygrapha loura, ao fundo da sala, tomava nota, com a maxima attenção, de todas as palavras que diziamos.

O sr. Rosenberg, um homem forte, de traços energicos, olhos liquidos e vivos, collocou-se immediatamente em guarda quando lhe fiz a primeira pergunta formal da entrevista:

— Encontra-se o governo de Hitler interessado em incentivar com o Brasil um intercambio cultural em bases mais amplas do que as que até hoje têm existido, — sobretudo com o fim de exercer directa influencia sobre allemães ou filhos de allemães residentes em minha terra?

— Temos apenas um interesse: cuidar, da melhor fórma, de todos os allemães que vivem no estrangeiro. Não pretendemos, porém, exercer influencia de qualquer ordem sobre pessôas de procedencia allemã que hajam voluntariamente adquirido a nacionalidade brasileira.

— Posso, então, garantir ao meu paiz que o governo do Reich não planeia fazer propaganda politica no Brasil, onde vivemos sob um regimen democratico, garantidor de todas as liberdades?

— Póde. Procederemos, sempre, de fórma a que, nem de longe nos suspeitem de realizar propaganda a favor das nossas idéas politicas e da nossa concepção nacionalista. Relativamente a intercambio cultural, desejariamos saber quaes as instituições do seu paiz interessadas no assumpto. Creia que, se nos chegarem pedidos de informação, de qualquer procedencia brasileira, a todos attenderemos. Até agora, devido ao immenso trabalho de organização interna e ás complicações da politica externa que o *Correio da Manhã* não ignora, não nos foi possivel voltar os olhos para mais coisa alguma.

— Perdoe-me v. ex. insistir num ponto, retruquei: será, porventura, de propaganda cultural germanica, o intercambio que se fizer entre a Allemanha e o Brasil?

— De fórma alguma. Não intentamos forçar essa propaganda. Declaramo-nos, porém, á disposição do Brasil, quando o Brasil desejar intensificar o seu intercambio espiritual comnosco. Teremos mesmo grande prazer em pôr á disposição de entidades brasileiras, afim de ser traduzida, uma collecção de livros convenientes...

— Que entende v. ex. por essa expressão — *livros convenientes?*

— Livros portadores da actual tendencia intellectual germanica. E não me refiro, apenas, á literatura: refiro-me á architectura, medicina, engenharia, — a todos os campos, emfim, da actividade cultural do Reich.

— Acredita v. ex. que as relações entre os nossos paizes, que raramente deixaram de ser amistosas no passado, se desenvolverão em breve futuro?

— Acredito, informou o sr. Rosenberg. O actual ministro do Brasil em Berlim, sr. Muniz de Aragão, conseguiu em poucos mezes, na Allemanha, uma posição de destaque. Graças ao seu conhecimento do nosso povo, da nossa historia e das nossas possibilidades, muito e muito é licito esperar.

— O povo do Brasil, e o do mundo inteiro, tem, ultimamente, falado bastante sobre a eventualidade de uma guerra em que a Allemanha seria parte. Havendo, no Brasil, algumas centenas de milhares de allemães, ouso esperar, sobre este assumpto, uma informação de v. ex.

— E eu informo que a Allemanha quer a paz. Toda a actual politica do Reich visa a prosperidade da nossa terra e a paz do mundo.

Terminando a minha entrevista, perguntei, ainda, ao famoso Reichleiter, se acaso não quereria, por intermedio do *Correio da Manhã*, transmittir algumas palavras aos seus compatriotas residentes no Brasil.

Depois de ponderar um pouco, o sr. Arthur Rosenberg declarou que só o Fuherer poderia, em verdade, neste caso falar em nome do Reich. Entretanto, em caracter particular, elle não teria duvida em dizer o seguinte: "que todos os allemães, no Brasil, sejam sempre bons allemães; e que os seus filhos sejam sempre bons brasileiros"!

Despedi-me, então, do director geral do Departamento de Politica Externa do Partido Nacional Socialista, e retirei-me afim de comparecer a um almoço que ao *Correio da Manhã*, na pessôa do ultimo dos seus redactores, ia ser offerecido por jornalistas allemães acreditados junto ao Ministerio das Relações Exteriores do Reich.

O sr. Arthur Rosenberg asseverou-me ser a primeira vez que palestrava com um homem brasileiro de imprensa.

— Todos os seus collegas brasileiros possuem a mesma tactica de perguntar?

— Todos elles possuem, sem duvida, tactica muito melhor. Mas raro encontram quem, como v. ex., possua tão admiravel tactica de responder.

Curioso observar que o Brasil é um dos unicos paizes do mundo que não dispõe de um jornalista sequer, acreditado em Berlim! Quasi todos os demais, até a Africa do Sul, mantêm, aqui, pessoal de imprensa. Nação alguma do planeta "dorme eternamente em berço esplendido". Só nós.

Em perspectiva da Conferencia Americana

Washington, 18 (Havas) — O embaixador da Argetina, sr. Espil, na sua qualidade de presidente do Comité dos Trez, conferençiou hoje com o sr. Rowe sobre a preparação do programma da Conferencia Pan-Americana.

Foram notificados todos os paizes da America de que devem apresentar as suas propostas até o dia 4 de maio. As propostas já apresentada ao Departamento do Estado constituiram a base dos primeiros trabalhos do Comité.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 5.ª PAGINA

Artilharia italiana tomando posição

Alimentação e salario minimo

A solução do problema da alimentação torna-se cada vez mais urgente e imperiosa. O assumpto constitue, hoje, ponto de capital relevancia para a nacionalidade.

Para garantir ao individuo resistencia ás infecções, energia para o trabalho, prolongamento da vida e procreação sadia e forte, é indispensavel que se lhe offereça alimentação sufficiente e adequada, assegurando-se, assim, consequentemente, a robustez da raça e a grandeza do paiz.

Felizmente, agora, as administrações publicas começam a preoccupar-se com a questão, que se apresenta de tal fórma empolgante e inevitavel, que a Liga das Nações resolveu appellar para os diversos paizes, solicitando resposta aos questionarios formulados, a respeito do que se tem feito em relação ao assumpto e suggerindo que se cuide com desvelo deste importante capitulo da hygiene publica.

A Conferencia Pan-Americana de Saude Publica, actualmente reunida em Washington, incluiu, destacadamente, em seu programma, o thema da nutrição.

Em nenhum paiz, talvez, o estudo da questão seja tão necessario e immediato como no Brasil.

A maioria dos hygienistas e especialistas em nutrição são unanimes em affirmar que o brasileiro é mal alimentado.

A imprensa, sensatamente compenetrada do que deveria missão, alemorizada com a gravidade do problema e anciosa de vel-o solucionado, em gesto patriotico tem feito eco ao grito de alarma dos scientistas (*Correio da Manhã* de 21 de março de 1936 e outros).

Já está, de facto, verificado que o brasileiro come mal e alimenta-se pessimamente, embora um avultado numero o faça com fartura, desperdiçando recursos materiaes com ignarias inuteis, em prejuizo da saude, "pela completa ignorancia em que vive das vantagens de uma alimentação racional". Os nossos vicios e abusos de alimentação provêm da falta de educação, da ausencia absoluta de conhecimentos rudimentares de nutrição, que deveriam ter sido ensinados desde a escola primaria.

Pela privação de uma alimentação racional, sufficiente, quantitativa e qualitativamente, os individuos trabalham sem o rendimento equivalente, sem producção compensadora. "O Estado tem, além do dever, a necessidade de assisti-os. Assistindo-os, defende o primeiro dos factores economicos, donde o paiz tira os elementos da sua riqueza" (*Correio da Manhã* de 21 de março de 1936).

E' exactamente isto, que o Ministerio do Trabalho, Commercio e Industria, deliberou, acertada e propositadamente, fazer com a regulamentação do salario minimo, baseando-o na alimentação apropriada e essencial.

"Não se poderá melhorar a alimentação das massas humanas, no mundo inteiro, sem planos nacionaes, internacionaes e racionaes, baseados sobre a sciencia da alimentação" (*Alimentation et hygiene publique*. Burnet et Aykroyd. Bull. trimest. de l'organisation d'hygiène. Société des Nations. Juin, 1935.)

A ração typo apresentada, foi estabelecida de accordo com os principios classicos e fundamentaes da sciencia da nutrição.

O numero de calorias corresponde ao indicado pelas autoridades competentes (Rose, Sherman, Lusk, Commissão de alimentação do Ministerio da Saude Publica da Grã Bretanha, Conferencia da Liga das Nações); tendo sido, entretanto, a ração organizada para grupos diferentes, de individuos de actividades diversas e, não sendo possivel determinar exactamente o typo para cada trabalho, pela sua multipla variedade, foi necessario augmental-o, de modo que se estabelecesse um nivel, um equilibrio compensador, conforme o trabalho moderado, forte ou muito forte. O menor consumo de um contrabalançará a maior exigencia de outros.

Houve a preoccupação maxima de fornecer os "alimentos protectores" — leite, legumes, frutas — imprescindiveis e completamente relegados pela população, sobretudo a pobre e, até mesmo, pela abastada, por falta de educação, por ignorancia.

Todos os inqueritos feitos sobre alimentação (São Paulo, Capital Federal, Pernambuco, etc.) revelam, à saciedade, esta falha grave na nossa alimentação.

A ração foi calculada de modo a garantir, em proteina 15 % do total calorico, sendo approximadamente 60 % de proteina animal, numeros preconizados e adoptados pelos especialistas em nutrição.

O uso do leite, essencial e desprezado entre nós, mereceu ser largamente indicado, até que nos approximemos do consumo de alguns outros paizes. Este alimento entrou na ração typo, principalmente, pelo seu valor altamente nutritivo, e tambem, com a finalidade educativa, mostrando-se, assim, a sua insubstituivel valia.

A carne (*200 grs.*), que fornece substancias necessarias, precisa entrar na ração do trabalhador em quantidade sufficiente. O professor Geraldo de Paula Souza, em seu bem organizado inquerito sobre alimentação, em um bairro de São Paulo, verificou o consumo ridiculo da carne, e, incisivamente, aconselha o augmento, pelo menos, de *200 grs.* a quantidade usada. A cota de *200 grs.* de carne indicada não constitue, portanto, exagero algum, não é absurdo.

E' facto sabido e presenciado diaria e correntemente, até pelos leigos, o enorme, constante e quotidiano abuso da carne, pela população que se alimenta fartamente, e quasi sempre erradamente. Mesmo assim, até hoje não houve falta de carne no mercado, nem precisão de importal-a.

O café foi collocado na ração typo, na quantidade de *500 grs.* de infuso, como bebida nacional, largamente usada e considerada imprescindivel na nossa alimentação (300 grs. de infuso correspondem a 20 grs. de pó, mais ou menos). Arestido não haver uma só pessoa de boa fé, que conceba o *uso diario de 300 grs. de café em pó ou em grão*, por individuo.

Ainda que o disiate fosse possivel, para haver o consumo total da producção nacional e ser "inevitavel a importação de café estrangeiro", seria indispensavel que todos os habitantes, creanças, adultos, velhos, homens e mulheres, utilizassem tal quantidade de pó ou grão, diaria e consecutivamente.

Qualquer argumento deste teôr é simplesmente especioso.

A variedade de alimentos componentes da ração typo, foi cuidadosamente introduzida para o fornecimento indispensavel de cotas de mineraes (calcio, phosphoro, ferro) e vitaminas.

Uma alimentação racional não deve, sempre, sacrificar ao trabalhador, ao operario, ao pobre e, tambem, commummente aos abastados, por ignorancia das suas vantagens.

A ração foi organizada com a finalidade precipua de fornecer uma alimentação sufficiente e adequada, de modo a assegurar com o minimo de alimento necessario, a saude, a energia para o esforço despendido e o reparo dos desgastes diarios do individuo, facilitando-se, assim, o maior rendimento do trabalho e maior lucro consequente.

Evidentemente, o preço da alimentação não entrou como factor preponderante de cogitações, o interesse primordial e decisivo foi o seu valor nutritivo. Sem duvida, o preço da ração variará, conforme as regiões, os seus productos e o custo de cada um dos alimentos, nas differentes localidades.

Na ração typo ha referencias a grupos de alimentos equivalentes, que podem ser substituidos de accordo com o habito, a melhor offerta e a mais facil acquisição, conforme a occasião, a producção e as regiões.

Incontestavelmente, a "theoria, tão contraposta á pratica". Basta que vejamos o preço de uma alimentação, em qualquer restaurante popular de classe inferior, nos arrabaldes, nas proximidades da cidade ou nas vizinhanças das zonas industriaes; geralmente a alimentação alli, é má, deficiente, inadequada e custa 1$500. Com duas refeições apenas, sem a merenda e a de durante o dia, o cidadão despenderá 3$000, consumindo mal e alimentando-se pessimamente.

Consideremos, agora, o exemplo citado — Rio — 3$102.

O individuo gasta com alimentação 50 % de sua despesa total, sendo os outros 50 % para as demais obrigações — habitação, vestuario, transporte, hygiene — teriamos, para o caso individual:

Alimentação	3$102
Outras despesas	3$102
	6$204

O salario sendo calculado na base de 26 dias, obteriamos: (6$204 × 26 = 161$304 mensaes.

Correntemente, entretanto, nas familias operarias, não é só o chefe que trabalha e mantém a despesa total; os outros membros, mulher e filhos maiores de 15 annos, ganham tambem seus salarios e reparte a responsabilidade com a despesa do orçamento global, diminuindo os encargos normaes que recaem sobre o chefe.

Supponhamos o caso, raro, de sómente o chefe arcar com toda a responsabilidade do orçamento domestico, apenas com seu salario.

A Liga das Nações (Bol. trim. de 1932) estabelece para a alimentação a unidade "familia" com os chamados "adultos-equivalentes". O homem representa a unidade, a mulher 86 % e cada creança 53 % desta unidade.

Appliquemos estes dados:

Chefe:

Alimentação	3$102
Outras despesas	3$102
Mulher:	
Alimentação — (86 % de 3$102	3$667
Creanças (3):	
Alimentação — 53 % de 3$102 = 1$644 (1$644 × 3)	4$932
Total	13$803

Dias de trabalho: 26 × 13$803 = 358$878. Total de despesa indispensavel para alimentação, habitação, vestuario, transporte, hygiene, de cinco pessoas.

Será possivel uma familia de cinco pessoas viver e nutrir-se convenientemente, com um dispendio menor? Não é mera fantasia, nem theoria, é a evidencia; podemos exemplificar com os casos concretos da Companhia Light and Power e da Companhia G. Electric. Felizmente, o problema da alimentação começa a tornar-se um assumpto de grande e geral interesse merecido, provando-se, pelo numero de trabalhadores que se alimentam em companhias, ser o maior ou menor o rendimento no trabalho.

Comparemos as rações typos, brasileira e argentina, para um operario:

Brasileira — ração typo:		*Argentina — Ração normal:*	
Leite	500 grs.	Leite	500 grs.
Café (infuso)	300 grs.	Café (pó)	5 grs.
Assucar	100 grs.	Assucar	40 grs.
Pão de milho ou mixto com 50 % de trigo	300 grs.	Pão de trigo	360 grs.
Carne	200 grs.	Carne	250 grs.
Batata	200 grs.	Batata	200 grs.
Legumes	300 grs.	Legumes	400 grs.
Manteiga	25 grs.	Trigo integral	60 grs.
Frutas (unidades)	3	Manteiga	65 grs.
Feijão	150 grs.	Frutas	200 grs.
Arroz	100 grs.		
Farinha	50 grs.		
Banha	50 grs.		
Condimentos usuaes.			

Vê-se, portanto, que as duas rações se equivalem; na Argentina não consta a banha nem os condimentos usuaes, porque na estimativa não entra o preparo dos alimentos. Figuram a mais, na Brasileira, o feijão, o arroz e a farinha, porque são de uso habitual na nossa alimentação, havendo em compensação, na Argentina, o trigo integral.

A ração argentina para uma familia de cinco membros custa 2.78 pesos (*Alimentação*, Pedro Escudero), equivalendo cada peso, em nossa moeda 4$900, corresponde a despesa, *só com alimentações*, a 13$622 diarios, ou 354$172 em 26 dias de trabalho.

Insistimos, ainda, que a ração typo visa garantir a saude, dar energia para o trabalho, refazer os tecidos, assegurar a nutrição, para o processo de todos o dia, estimular o rendimento de producção, beneficiar o paiz e melhorar as condições de vida de sua população.

Houve a intenção de organizar uma alimentação conveniente e racional, porque só partissemos do quanto o trabalhador poderia dispor para esta alimentação, encontrariamos sempre *deficits* economico e nutritivo.

Só a boa vontade não é capaz de resolver o problema; é indispensavel o cá-, cumpre a outros poderes competentes e governos dos estados e municipios, para protecção alimentar com generosas e sistematicas e facilitar a sua acquisição.

Iniciativa particular, a cooperação de benemeritas associações, pode ser de grande valia, auxiliar ás administrações publicas, na execução de um programma em prol da nutrição da população.

Alli, por exemplo, da "Associação para a melhoria das condições do pobre, de New York".

As fabricas, as officinas e as diversas industrias que occupam operarios, podem collaborar efficazmente pela escolha, fornecimento dos alimentos e preços de refeitorios para o fornecimento, por preços baratos, de refeições convenientes e adequadas, visando, apenas, como lucro, o rendimento maior do operario. O beneficio seria triplo, o individuo não ficaria bem nutrido, o salario habilitado, relativamente, o industrial teria maior e melhor producção. Não é mera fantasia, nem theoria, é a evidencia; podemos exemplificar com os casos concretos da Companhia Light and Power e da Companhia G. Electric.

A questão offerece multiplos, differentes e complexos aspectos.

Ao lado de uma campanha systematica e organizada pelos repartições de hygiene, comprehendendo o ensino nas escolas primarias, secundarias e superiores, a abertura de cozinhas e restaurantes populares, de cursos praticos de economia domestica é, tambem, indispensavel crear o mercado, a producção, o auxilio ao lavrador, e ao commercio, o fomento a acção decisiva e energica das administrações publicas, para que se tornem os alimentos mais accessiveis e appetecidos para a população, facilitando assim a sua acquisição.

De parceria com estas decisões, outras resoluções fazem-se imprescindiveis: facilidade de transporte, rapido e barato, installações de pequenos mercados distribuidores de frutas, legumes, ovos, leite e derivados, aves, peixes, carne, etc., para melhor e mais vantajosa distribuição pelas instituições publicas baratos, distribuição de sementes para o plantio de productos agricolas e pequenos productores e ensino do preparo dos alimentos com as creações das cozinhas e refeitorios adaptados aos productos locaes e necessidades, por preços accessiveis, eliminação de quaesquer impostos, simplificação da cobrança de taxas e tributos que incidem sobre os productos nacionaes e imprescindiveis.

Todas estas medidas deverão ser executadas sob rigorosa fiscalização, impedindo a fraude, os açambarcamentos e os "trusts" e os lucros desmedidos. "A acção governamental neste dominio tende a tornar-se permanente e systematica e ter uma politica de alimentação". (Bull. trimest. de l'Organisation de l'hygiène. Société des Nations, vol. IV, juin, 1935.)

Alexandre Moscoso

(Relator da parte de alimentação da Commissão de Salario Minimo, do Ministerio do Trabalho.)

PINGOS & RESPINGOS

A paz, não e crêa

Uma joven de Londres appareceu completamente nua, deante do altar-mór da Cathedral de São Paulo, em protesto contra o rearmamento mundial. (Dos jornaes)

O gesto desta pequena
Postada ante o altar, serena,
Sem vestes e espalhafato,
Num silencioso protesto
E' de facto, um bello gesto
Embora um gesto, sem fato.

O bellico panorama
Da Europa, que ancêa e clama
Por um pouco de harmonia,
Em a toda gente contrista,
A essa mulher pacifista
Inda mais entristecia.

E teve essa louca idéa:
Na attitude de Phrynéa
Chegar-se deante do altar,
Uma Paz completa, immensa,
Sobre a luta accesa e intensa,
Sinceramente implorar.

Que a humanidade condemne
Num julgamento solenne,
Esse gesto heroico e audaz.
Vêr nelle sómente pude
A "symbolica" attitude
Da ave-symbolo da Paz...

ALVARO ARMANDO

* * *

Ha poucos dias, em Congonhas, Minas, um medico constatou um féto num kysto congenito de um joven. Agora, dizem os telegrammas, em Serro, os alumnos da Escola de Agronomia e Veterinaria, operando um porco, extrairam um féto dos intestinos do mesmo.

Ninguem mais se ha de admirar se começar a apparecer disto tambem nas mulheres...

* * *

Entre elegantes:

— Tomei todas as providencias para meu cãozinho não ficar damnado.

— Já o vaccinaste?

— Não é bastante... O meu "Loulou" agora só bebe leite pasteurizado...

* * *

Foi contratado por fez com o Club Vasco da Gama, o "player" Pettigo, recebendo 20:000$000 de luvas.

— Embora não sirvam para "box" essas luvas são "na roda".

Realmente; com ellas o "footballer" toma... pé.

* * *

Vou pela rua e encontro um bahiano conhecido, meio na chuva, cantando:

"A Bahia é boa terra
Ella lá e o bispo aqui!"

Esse sujeito, penso eu, está desnorteado. Perdeu o... leme.

Cyrano & Cia.

PARA A FAZENDA DE SÃO MATHEUS, EM JUIZ DE FÓRA

Partiu, hontem, de Petropolis o presidente da Republica

Como tem feito todos os annos, quando da passagem da sua data natalicia, que transcorre hoje, o sr. presidente da Republica deixou Petropolis, hontem, com destino á fazenda de São Matheus, em Juiz de Fóra.

S. ex. seguiu, ás 15 horas, do palacio Rio Negro em automovel, ás 3 horas da tarde acompanhado do sr. Luiz Vergara, secretario do ministro da Agricultura, e do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto.

O regresso do presidente da Republica a Petropolis se dará dentro de tres dias.

O INCIDENTE COM O ARCEBISPO DA BAHIA

O secretario de Educação do Estado procura encerrar o incidente

Já é do dominio publico o lamentavel incidente occorrido vae para alguns dias entre o arcebispo da Bahia, d. Augusto Alvaro da Silva, primaz do Brasil, e uma religiosa que até ha pouco tempo regia o Educandario dos Perdões, em São Salvador. Essa religiosa havia sido nomeada pela autoridade ecclesiastica, em condições, portanto, de tambem a exonerar. A rebeldia suscitou escandalo em alguns meios e de modo a provocar a intervenção da policia.

Diante da exacerbação dos animos na capital bahiana, sobre o modo de interpretar a intervenção da autoridade ecclesiastica e a intervenção da policia logo após o escandalo, o secretario de Educação da Bahia, provavelmente tendo de conciliar a Igreja e o Estado, procurou para encerrar o triste episodio antes que elementos extremistas delle se aproveitassem para agitação do espirito publico, exarou o seguinte despacho á petição numero 2.016, da Irmã Maria José de Oliveira Menezes:

"Tomando em consideração o exposto no presente requerimento, e de ordem do sr. governador, esta Secretaria reconhece, até prova em contrario, como responsavel pelo "Educandario Sagrado Coração de Jesus", a directoria nomeada e empossada pela autoridade competente".

O despacho supra acaba de ser publicado no "Diario Official" da Bahia, em sua edição de 16 do corrente, e parece resolver de uma vez a situação creada em torno do arcebispo primaz do Brasil.

UMA HOMENAGEM DE JORNALISTAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

E um esclarecimento do presidente da Associação B. de Imprensa

Em commentarios de hontem, a proposito da inauguração do retrato do sr. Vicente Ráo na sala da Imprensa do Ministerio da Justiça, assignalamos que o orador da solennidade seria o sr. Herbert Moses. O presidente da A. B. I., hontem mesmo, nos dirigiu uma carta, na qual depois de alludir aos motivos justificados da homenagem ao ministro Ráo, "uma prova de apreço de jornalistas a um antigo jornalista militante", diz que o convite que lhe foi feito para ser interprete dessa homenagem partiu de socios da associação de que é presidente, não tendo assim como se escusar, tanto mais porque o sr. Vicente Ráo pertence tambem, ha muitos annos, ao quadro social da A. B. I.

PREMIO DE BELLEZA!

A distincção conferida ao edificio da Embaixada do Brasil em Washington

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu da embaixada do Brasil em Washington a communicação de que o "Board of Trade", de Washington, conferiu á referida embaixada, como reconhecimento das qualidades architectonicas excepcionaes da nossa chancellaria, o certificado de merito.

O "Board of Trade" de Washington é uma associação civica com fins de promover o desenvolvimento e a belleza da cidade, concedendo, para esse fim, premios aos constructores e proprietarios de predios edificados e considerados, de estylos mais bellos, julgados por uma commissão especial de technicos.

Por occasião da entrega do certificado áquella embaixada estiveram presentes 1.500 membros da mencionada associação, tendo o addido commercial, representado a missão brasileira naquella solennidade.

O novo consul do Brasil em Barcelona

Apresentou despedidas, hontem ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o consul Colmar Daltro, por estar de partida para assumir o seu posto no Consulado Geral do Brasil em Barcelona.

NA COMPULSORIA

Tres embaixadores que, não obstante o tempo de serviço continuarão na activa

Por decretos de 14 do corrente na pasta das Relações Exteriores, deixou de ter applicação aos embaixadores Luiz Martins de Souza Dantas, Raul Regis de Oliveira e Adalberto Guerra Duval, por não convir, agora aos interesses da administração publica, o disposto, sobre aposentadoria, na letra "a" do artigo 47 do decreto n. 24.239, de 15 de maio de 1934.

O primeiro está servindo em Paris ha trinta e oito annos de serviço; o segundo, em Londres o conta trinta e seis annos, o terceiro, em Roma e conta trinta e trinta e tres annos de serviço.

Vae dirigir o consulado do Brasil em Helsinki

Por portaria de 17 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi removido o consul de segunda classe Paulo de Souza Dantas da Barcelona para exercer o consulado do Brasil em Helsinki.

AS FRONTEIRAS DO HAITI COM S. DOMINGOS

O presidente da Republica recebe communicação do accôrdo — firmado —

Entre os srs. Rafael Trujillo, presidente da Republica de São Domingos e Getulio Vargas, presidente da Republica, foram trocados os seguintes telegrammas:

"Honro-se em communicar a v. ex. que hoje, 14 de abril, Dia Pan-americano, no palacio Nacional desta capital, realizei com o ex cellentissimo sr. presidente da Republica de Haiti, dr. Stenio Vencent, meu illustre hospede, a troca das ratificações do protocollo final do accordo fronteiriço que encerra satisfactoriamente a antiga e grave questão de limites que existia entre nossos paizes, tendo sido executado integralmente o traçado nas terras lindeiras a fronteira definitiva entre a Republica de Haiti.

Ao levar ao conhecimento de v. ex. este faustoso acontecimento que concorre efficazmente para o triumpho dos ideaes de solidariedade continental e paz mundial, apresento a v. ex. os votos pelo engrandecimento e prosperidade dessa nobre nação e pela ventura pessoal de vossa excellencia. — *Rafael L. Trujillo*, presidente da Republica Dominicana".

"Com grande prazer recebi a amavel communicação de v. ex. relativa á terminação do litigio de limites entre essa Republica e a de Haiti. E' para os americanos motivo de verdadeira satisfação ver nossos ideaes pacifistas presidindo o bom termo de questões que, como essa, tanto interessam ao nosso Continente. Felicito v. ex. pela condigna commemoração desse acto no dia consagrado á confraternidade americana e agradecendo os votos que mez fez nessa occasião, tenho a honra de apresentar-lhe os que formulo pela prosperidade dessa nobre Republica e pela felicidade pessoal de vossa excellencia — *Getulio Vargas*, presidente da Republica".

O "GRAF ZEPPELIN" REGRESSOU HONTEM

O dirigivel allemão "Graf Zeppelin" que na sexta-feira ás 18.10 desceu no aeropoto do Campo de São José em Santa Cruz, partiu hontem, sabbado, ao anoitecer para a viagem de regresso á Europa, via Recife.

A bordo daquella aeronave, cuja lotação já estava exgotada ha alguns dias, viajaram os seguintes passageiros:

Para Recife, o sr. Carlos Clerco. Para Europa: sra. Trudo Stosch-Sarrasani, esposa do conhecido director de circo, sra. Luise Diehl, jornalista na Allemanha; sra. Rosie Condessa de Waldeck, correspondente do "Paris-Soir"; professor Dieckmann, da Universidade de Munich, que viaja em companhia do sua esposa sra. Edith Dieckmann; sr. Martin Schwaebe, jornalista allemão; sr. Kalle-Aapro, consul da Finlandia nesta capital; sr. Antonio Rabay, sr. Fernando de Abreu, sr. Wilhelm Kyllmann e sua esposa sra. Mathilde Kyllmann, procedentes da Bolivia pelo serviço aereo combinado Lab-Condor, via Matto Grosso e São Paulo; sr. Edgard Noelting, vindo de Santiago do Chile por avião da Condor, sr. Ludwig Naumann, sr. Pieter Tjebbes, chefe da Casa Staudt de Buenos Aires e sua esposa sra. Sija Tjebbes; os tres ultimos procidentes de Buenos Aires; sr. Waltscheck e sr. Hesse.

Além desses passageiros, embarcarão para a Europa, na capital pernambucana:

Sra. Annita Gruschke-Lundgren e sr. José Garcez, este procedente de Medellin, Colombia, por via aerea.

Furacão no sul da Allemanha

Berlim, 18 (Havas) — O sul e o oéste da Allemanha continuam a ser assaltadas por violentas tempestades.

Os trens chegam com grandes atrasos. Um furacão destruiu grande numero de cabos telephonicos e telegraphicos, deixando Remsteid sem communicações com o resto do paiz. Em certas localidades a neve chega a attingir a altura de dois metros.

Reuniu-se hontem a assembléa geral do Banco do Brasil

Preenchida, apenas, uma vaga na directoria do Commercio Bancario e eleito o novo Conselho Fiscal

Com a presença do sr. Leonardo Truda, director do Banco do Brasil, do sr. Manuel Paes de Oliveira, representante da Fazenda Nacional, da totalidade dos accionistas, reuniu-se á tarde de hontem a assembléa geral do Banco do Brasil.

Emprestava-se áquella reunião certa importancia, pois não só seria apresentado pelos dirigentes do nosso principal estabelecimento de credito o relatorio referente ao exercicio de 1935, como egualmente seria lido aos accionistas o parecer do Conselho Fiscal. Outrosim, com a transferencia do sr. Alberto Boavista da Directoria do Commercio Bancario para a Carteira Cambial e a conclusão do mandato do sr. Villobaldo de Campos, seriam preenchidas essas duas vagas, procedendo-se ainda á eleição do novo Conselho Fiscal.

Dr. Villobaldo Campos

Precisamente ás 2 horas da tarde foi aberta a sessão pelo sr. Leonardo Truda, que salientou de inicio a modificação que se iria operar na organização interna do Banco, cuja concretização desde agora se processa. Propunha, por isso mesmo, fosse approvada pelos accionistas sua suggestão, no sentido de não ser, até que se ultime a reforma dos Estatutos do Banco, preenchida uma das vagas na directoria do Commercio Bancario.

Approvada por unanimidade dos participantes da assembléa, procedeu-se em seguida á eleição da vaga restante na directoria.

Após a apuração, assignalava o escrutinio a reeleição do sr. Villobaldo de Campos para cargo que ha bastante tempo vem occupando.

Por ultimo, foi eleito o novo Conselho Fiscal, que exercerá o mandato até 31 de dezembro de 1936.

A' sua frente permanecem os seus antigos membros, pois foram pelos accionistas conferidas aquellas attribuições aos srs. João Daudt de Oliveira, Hernani Coelho Duarte, Jorge de Toledo Dodsworth, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca e Pedro de Magalhães Corrêa.

Os cargos da direcção do Banco do Brasil são dos de maiores responsabilidades. Dado o papel que foi attribuido, pelas proprias circumstancias, a esse principal estabelecimento de credito, instituto auxiliar do Thesouro, os homens, em cujas mãos estão os seus destinos, devem possuir qualidades e conhecimentos. Assim é que foram muitos os directores desse Banco que não se demoraram nas funcções. Não está nesse caso o dr. Villobaldo Campos, director ha cinco annos de uma das suas Carteiras e ainda agora distinguido pela Assembléa Geral do mesmo Banco com uma reconducção por mais quatro annos.

Antigo secretario da Fazenda da Bahia, o dr. Villobaldo Campos verificou hontem mesmo como foi bem recebida a sua reeleição.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O PREMATURO

Dr. Ladeira MARQUES
(Chefe do consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Tendo os debeis congenitos da mesma fórma que o prematuro a deficiencia de peso que serve para caracterizal-o, sob o ponto de vista pratico, poderemos considerar como prematura toda creança nascida com o peso inferior a 2 kilos e 500 grammas, por serem sempre as mesmas as providencias que nos dois casos se devem adoptar.

Com effeito, apresentando o joven ser em condições ainda imperfeitas de desenvolvimento, para que possa sobreviver, é necessario que seja desde logo cercado de cuidados especiaes que venham concorrer para a defesa da sua existencia.

Realmente, sendo a perda de calor muito accentuada no prematuro, é necessario que se o cerque desde logo, de agasalho especial, envolvendo-se-lhe o corpo em espessa camada de algodão aquecido.

Nos paizes frios usam-se estufas e installações especiaes, destinadas a proteger o prematuro contra a perda de calor.

Entre nós, são dispensaveis taes installações, sendo bastante envolver-se a creança em algodão, vestil-a e collocar-se em volta do leito botijas de agua quente envolvidas em pannos, para regular o equilibrio da temperatura que deverá ser fiscalizada por thermometro, afim de se evitar que, por outro lado, o excesso de calor possa promover o superaquecimento.

Deverá assim o themometro accusar 38 a 40 grãos centigrados quando collocado no ambiente que circumda o bêbê.

Nos prematuros de peso abaixo de 1 kilo e 500 grammas, pelo menos nas tres primeiras semanas, deve-se evitar o banho geral, devido a grande facilidade de resfriamento a que são sujeitos. Depois deste periodo e sob conselho medico iniciam-se então os primeiros banhos que deverão ser quentes, tendo de inicio á temperatura de 36 grãos e elevando-se gradativamente até 38 grãos.

As janellas do aposento onde se realizar o banho permanecerão cerradas, necessitando, nas estações frias, soffrerem aquecimento prévio, para serem repostos, o algodão envolvente e a roupa do bêbê.

Além da defesa do prematuro contra a perda de calor, outras medidas immediatamente se impõem, como sejam, as providencias particulares para alimentação e protecção contra as infecções.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

A consulta que nos faz a respeito de seu filhinho de 6 mezes "que é cercado de todas as attenções e cuidados e sempre pegado ao collo por occasião do choro" vem revelar graves falhas na orientação disciplinar.

Desde cedo é de necessidade que se deixe a creança por algum tempo entregue a si mesma longe do convivio dos adultos e sempre ao abrigo das solicitações excessivas e dos exaggeros de attenções. O choro nesta edade, muitas vezes, longe de significar como acontece no adulto, angustia ou soffrimento é um dos recursos de que se serve o pequenico para sujeitar os paes aos seus caprichos visto frequentemente corresponder esta solicitação a maiores affagos e carinhos.

Todas as vezes que não houver motivo justificado para reclamações, o choro da creança ao contrario do que geralmente se pensa, é uma necessidade physiologica e ao mesmo tempo que faculta melhores condições de ventilação pulmonar estimula favoravelmente a circulação.

Justamente da falta de observancia das regras preliminares de disciplina na educação do bêbê e dos excessos de zelo por parte dos paes nas phases subsequentes de edade é que tambem resulta a falta de autonomia das creanças maiores incapazes por si mesmas de qualquer iniciativa. E' assim frequente vermos meninos já crescidos incapazes de vestir-se, calçar ou tomar banhos sozinhos, visto em todos os actos reflectir-se o excesso de cuidado dos paes.

Para o futuro esses individuos sem iniciativa propria e habituados sempre a serem orientados, não resistem muitas vezes, em egualdade de privilegios, a concorrencia dos mais capazes nas lutas da vida pratica.

Para uma creança de quatro mezes que vem tendo diarrhéa, deverá ser supprimido, temporariamente, o leite de vacca e adoptado o leitelho, ficando o regimen de seis refeições, assim constituido: ás 6, 12 e 9 horas, dar exclusivamente, o peito.

A's 9, 3 e 6 horas, o seguinte mingáo feito com: 1 1|2 colher das de chá de Kinder Brot ou Peptomalt. 1 1|2 colher das de chá de cacáo peptosan, 1 1|2 colher das de chá de assucar. 200 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 150 grammas e juntar, depois de morno 5 colheres das de chá de leitelho (Butyol, Nutricia, etc.). Levar novamente ao fogo, sem ferver.

A SITUAÇÃO POLITICA

Os juizes da Côrte de Appellação do Maranhão denunciam as graves occorrencias ali verificadas

O MANDADO DE SEGURANÇA PARA O GOVERNADOR ACHILLES LISBÔA

Os srs. Mauricio Cardoso e Palm Filho regressam hoje, de avião, a Porto Alegre, após considerada desempenhada a primeira etapa da missão que lhes foi commettida pelo presidente da Republica, afim de promover-se a tregua politica. Como noticiamos, subiram hontem cêdo a Petropolis, ali almoçando com o chefe da nação e regressaram á tarde.

Os srs. Mauricio Cardoso e Palm Filho evitaram falar. Percebe-se que as negociações da tregua soffreram uma ligeira interrupção. A proposito, causou impressão em certos meios politicos a noticia que se divulgara do que o deputado Roberto Moreira fora a Santos, e ali tomou o avião que conduziu a Porto Alegre o sr. João Carlos Machado.

RUMO A SÃO MATHEUS

Como 21 é feriado, decidiu o presidente da Republica, reinaugurando os habitos da semana ingleza, deixar hontem á tarde o Rio Negro para um ligeiro *weeckend* na Fazenda de São Matheus, do deputado Rezende Tostes, em Juiz de Fóra. Dali regressará a 22. Tambem irão áquella fazenda o presidente da Camara, sr. Antonio Carlos, e o presidente de Minas, sr. Benedicto Valladares.

AS GRAVES OCCURRENCIAS VERIFICADAS NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO MARANHÃO

Maranhão, 18 (Do correspondente) — A sessão de hontem da Côrte de Appellação, convocada para julgar o impedimento do desembargador Costa Fernandes, primo do deputado estadual Alfredo Bacellar e irmão do ex-deputado federal do mesmo nome, além de inimigo capital do dr. Achilles Lisboa, segundo certidão nos autos, cuja nomeação para a Prefeitura de São Luiz foi o pretexto para o dissidio na politica estadual, esteve cheia de incidentes os mais graves.

O presidente da Côrte de Appellação, desembargador Araujo Costa e os demais juizes, enviaram ao presidente da Côrte Suprema e ao ministro da Justiça communicação nos termos seguintes:

"Levamos ao conhecimento de v. ex. as seguintes occorrencias verdadeiramente graves desenroladas hoje no seio da Côrte de Appellação: convocada sessão extraordinaria para julgar a suspeição opposta ao desembargador Costa Fernandes no processo do mandado de segurança requerido pelo governador Achilles Lisboa, compareceram os desembargadores desimpedidos e os juizes da capital doutores Trayahú Moreira, Mourão Rangel, Severino Carneiro, convocados para substituirem os desembargadores Pires Sexto e Corrêa Lima que anteriormente affirmaram suspeição, e Alfredo Assis, que está em gozo de férias nessa capital. Os desembargadores Pires Sexto, declarando não ser mais impedido por considerar extincta a causa da suspeição e Costa Fernandes, cuja suspeição ia ser julgada, tomaram assento na mesa e acompanhados dos desembargadores Nestor Veras e Teixeira Junior, iniciaram a discussão apaixonada e violenta, atacando constantemente, por vezes insultuosamente, o presidente e o relator, originando-se tumulto, que culminou no momento da apuração dos votos. Em virtude da situação anarchica, o presidente suspendeu a sessão, retirando-se do recinto acompanhado dos demais signatarios deste telegramma. Os desembargadores Costa Fernandes, Pires Sexto, Teixeira Junior, Nestor Veras e Publio Mello, sob a presidencia deste, declarando não reconhecerem autoridade na decisão do presidente da Côrte, continuaram no recinto e convocaram immediatamente dois juizes do interior aqui chegados hontem, que assistiam a sessão e proseguiram illegalmente os trabalhos, tendo o procurador geral formulado vehemente protesto, retirando-se em seguida. Constrangidos em face de semelhante desprestigio do Poder Judiciario promovido dentro do seu proprio seio, communicamos a v. ex. essas graves occorrencias, que foram assistidas pelo coronel Otto Feio, commandante da 8ª Região Militar. Attenciosas saudações. Araujo Costa, presidente da Côrte de Appellação; desembargador Eleazar Campos, relator; desembargador Antonio Bona; juizes Trayahu' Moreira, Mourão Rangel, Severino Carneiro e procurador geral, Edison Brandão."

PERANTE A CÔRTE SUPREMA, O GOVERNADOR DO MARANHÃO PEDE MANDADO DE SEGURANÇA

Em face dos factos gravissimos que se passaram recentemente na Côrte de Appellação do Maranhão, factos acima relatados plos proprios juizes que nella têm assento, resolveu o governador Achilles Lisboa renovar perante a Côrte Suprema o seu pedido de mandado de segurança, o que fez hontem, por intermedio do seu advogado nesta capital.

Nas publicações especiaes do *Correio da Manhã* vae hoje divulgado, na integra, o requerimento do governador maranhense.

CHEGOU, HONTEM, O SECRETARIO DA JUSTIÇA DO CEARA'

Chegou, hontem, ao Rio, no avião da carreira commercial do norte, o dr. José Martins Rodrigues, secretario do Interior e Justiça do Ceará. Ao seu desembarque compareceram innumeros amigos, correligionarios politicos e jornalistas.

Interpelado sobre a eleição municipal ultimamente realizada em sua terra, disse que o pleito correu em ordem, registrando-se apenas um incidente em que perdeu a vida um chefe politico da situação. Desde cinco dias antes do pleito, o governo collocara a força publica á disposição da justiça eleitoral. Da lisura da eleição, as melhores provas eram os telegrammas que o governador recebera de chefes da opposição em varios sectores.

Continuando, declarou que já havia terminado a apuração em 50 dos 78 municipios do Estado, tendo o partido opposicionista logrado victoria em 7 e sido annulladas as eleições em 5 daquelles municipios. Na capital, a victoria coubera ao governo.

No tocante á situação financeira do Ceará, affirmou que havia em cofre mais de sete mil contos. A perspectiva de secca, porém, tornava o ambiente cheio de apprehensões, tendentes a annullar todo o esforço no sentido de manter a boa situação financeira do Thesouro cearense. Em varias zonas, a falta de inverno já se havia manifestado em toda a sua plenitude, enchendo de tristeza a população. As plantações já estavam prejudicadas e o exodo dos habitantes occorrendo, exigindo o caso certas providencias para evitar mal maior. Acha o sr. Martins Rodrigues que o governo federal precisa de auxiliar desde já o Estado, adoptando medidas que evitem o deslocamento da população sertaneja, isso porque o Estado só po si quasi nada poderá fazer.

No tocante ao extremismo, disse que no Ceará não tem havido nada a maior. Excepção feita das prisões de um deputado e de um juiz de direito que mantinham relações com a Alliança Nacional Libertadora, o mais era secundario.

O secretario do Interior do Ceará demorar-se-á quinze dias nesta capital.

O REGRESSO DO GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA

Regressará, depois de amanhã, para o seu Estado, o sr. Nereu Ramos, governador de Santa Catharina, que hontem esteve em visita ao Senado.

POLITICOS PARANAENSES NO MONROE

Estiveram, hontem, no Senado, mantendo-se em palestra com varios senadores, os politicos paranenses major Ayrton Pleysant e tenente Idalio Sardenberg.

VAE AO SUL O SR. SIMÕES LOPES

Segue, hoje, de avião, para o R. Grande do Sul, o senador Augusto Simões Lopes, em visita a pessoa de sua familia, que se acha doente.

CHEGA AMANHÃ O SR. MEDEIROS NETTO

A bordo do "Arianza", chega amanhã, ao Rio, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, que se achava na Bahia ha mais de um mez.

O GOVERNADOR DE SERGIPE NÃO QUER ACCORDO

O "Diario Official", de Sergipe, publicou, na sua edição do dia 14 do corrente, um telegramma do governador Eronides de Carvalho ao seu substituto, sr. Manoel Dias Rollemberg, por onde se vê que o governador sergipano não quer accordo na politica do seu Estado.

Eis o despacho:

"Rio, 13 — Governador Manoel Dias Rollemberg — Aracajú — Communico ao prezado amigo que vou levando a bom termo os negocios do Estado. Hoje com grande alegria para nós, os jornaes noticiam que o ministro da Viação, de accordo com a promessa que me fez, solicitou ao da Fazenda a distribuição, á Delegacia Fiscal em Sergipe, á disposição do chefe da fiscalização do porto da Bahia, da importancia de seiscentos contos de réis para ser applicada nas despesas de dragagem do canal de accesso ao porto de Aracajú. Afim de desfazer quaesquer explorações tendenciosas, scientifico não tem sido objecto de cogitação accordo nenhum na politica de Sergipe. Seguirei amanhã para São Paulo. Abraços affectuosos. — Eronides Carvalho, governador de Sergipe."

VAE REUNIR-SE A EXECUTIVA DO PARTIDO SITUACIONISTA DE ALAGÔAS

Maceió, 18 (Do correspondente) — A commissão executiva do Partido Progressista deverá reunir-se amanhã, no palacio do governo, afim de tratar de assumptos importantes, especialmente, do reinicio dos trabalhos legislativos, a 21 do corrente.

A ORIENTAÇÃO DA BANCADA DO P. C.

São Paulo, 18 (Do correspondente) — A bancada federal do Partido Constitucionalista vae reunir-se, hoje, á noite, para assentar a sua orientação no decorrer dos trabalhos do legislativo da Republica, a serem installados em 3 de maio proximo.

UMA HOMENAGEM DO CENTRO INDUSTRIA FABRIL RIOGRANDENSE A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Porto Alegre, 18 (Havas) — O Centro da Industria Fabril Riograndense enviou uma mensagem á Assembléa Legislativa do Estado na qual péde a dispensa do pagamento do imposto sobre exportação cobrado a titulo de taxa de expediente. O Centro declara julgar dispensavel a referida taxa visto que já é cobrado o imposto sobre vendas mercantis.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O SR. RAUL BITTENCOURT

Porto Alegre, 18 (Havas) — Chegou a esta capital, por via terrestre, o sr. Raul Bittencourt, que veiu passar aqui as ultimas semanas de ferias parlamentares.

O deputado riograndense esteve em conferencia com o governador Flores da Cunha.

UMA REUNIÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DA BAHIA

Bahia, 18 (Havas) — Reuniu-se hojo o executivo do Partido Social Democratico. Finda a sessão foi fornecido á imprensa a seguinte nota:

"O Directorio Central do Partido Social Democratico, reunido, com a presença e apoio do governador, secretarios, representações do partido no Senado, na Camara federnes e na Assembléa Legislativa do Estado, ratifica a orientação seguida pelos seus representantes e reaffirma sua integral solidariedade ao governo federal no combate inflexivel, dentro da Constituição e das leis vigentes, ás actividades extremistas".

ESTA' EM PORTO ALEGRE O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Porto Alegre, 18 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. João Carlos Machado que foi recebido pelas altas autoridades e politicos do Estado.

O *leader* da bancada liberal riograndense declarou aos jornalistas que veiu ao Rio Grande do Sul para ouvir o governador Flores da Cunha, chefe do Partido, sobre a orientação que a bancada liberal seguirá na proxima reunião da Camara tanto no ponto de vista administrativo como com referencia á politica nacional.

Logo depois de sua chegada o sr. João Carlos Machado avistou-se com o general Flores da Cunha que passou o dia de hontem numa chacara dos arredores da capital.

Os circulos politicos, segundo se noticia, aguardam com vivo interesse a chegada dos srs. Palm Filho e Mauricio Cardoso.

A CENSURA EM MINAS

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa divulgado o protesto que recebeu de "O Debate", de Bello Horizonte, reclamando contra a censura, transcreve abaixo, de accordo com a praxe que vem seguindo ininterruptamente, o telegramma que recebeu do governador do Estado de Minas Geraes, vasado nos seguintes termos: — "Em resposta ao telegramma de v. ex., relativo á reclamação dos directores do jornal "O Debate", que se edita nesta capital, cumpre-me informar-lhe, que, neste Estado, ha absoluta liberdade de critica a actos das autoridades publicas pela imprensa. A Policia censura, apenas os excessos de linguagem e os ataques com que se visa o desprestigio de autoridade. "O Debate", não circulou porque seus directores assim entenderam. Devo accrescentar a v. ex. que novo facto acaba de verificar-se, demonstrando a má fé seguida pelo referido jornal. Censurado um artigo, "O Debate" burlou a censura, publicando-o, sob titulos differentes, em sua secção desportiva. Nenhum governo acata mais a liberdade de imprensa do que o de Minas, como podem provar as proprias edições de "O Debate". Saudações cordiaes. (a) *Benedicto Valladares*, governador do Estado".

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Para que figure uma mulher na delegação plenipotenciaria do Brasil

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu da Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino e Associações femininas confederadas, a seguinte communicação:

"Exmo. sr. ministro — A Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino e Associações femininas confederadas, reunidas em um almoço commemorativo do Dia Panamericano, realizado no Rio de Janeiro, pedem venia para dirigir-se ao sr. ministro, glorioso pacificador do Chaco, trazendo uma saudação cordial, por motivo desta data, altamente auspiciosa para a paz da America.

E' com vivo e generoso orgulho que as mulheres brasileiras reconhecem na tradicção historica de nossa diplomacia, como na politica internacional praticada pelos homens de hontem e intensificada pelo governo de hoje, o sentido inconfundivel da confraternização continental.

Assim, congratulando-se com v. ex. pela proxima realização da Conferencia Americana da Paz que terá logar em Buenos Aires, tomam hoje a iniciativa de suggerir que, nessa conferencia, se congreguem os elementos e instituições mais representativas de cada povo, em todos os dominios do progresso humano e appellamos principalmente, com ardor de pacifistas por indole e por convicção como tão todas as brasileiras, para que, á Mulher do Brasil, integrada na nova expressão civica, possuindo expoentes de cultura social e mesmo juridica, tendo demonstrado já sua capacidade nos altos cargos para os quaes o governo de v. ex. a tem nomeado, seja dada a participação plenipotenciaria na delegação que levará aos povos do continente americano a palavra fraterna do nosso grande paiz.

Appellamos egualmente para que o Brasil, cuja Constituição é a unica que prohibe as guerras de conquista, tome a iniciativa de concretizar os resultados da Conferencia em um elemento juridico capaz de garantir efficazmente a paz americana.

Formulamos os melhores votos, de que, pela cooperação dos governos, das forças de cultura e de progresso, pela collaboração dos dois sexos seja lançada em Buenos Aires, a pedra fundamental da verdadeira paz americana. — *Bertha Lutz, Maria Eugenia Celso*, presidente e vice-presidente; *Jeronyma Mesquita*, directora do Departamento de Relações Exteriores; *Georgina Barbosa Vianna*, secretaria; *Diva de Miranda Moura* e *Alice Vera Gallotti*, directora de Finanças e thesouraria."

O sexto anniversario do fallecimento do cardeal Arcoverde

Missa solenne em suffragio de sua alma, amanhã, na cathedral

Registrou-se, hontem, o sexto anniversario do fallecimento do cardeal d. Joaquim Arcoverde.

Em suffragio de sua alma será resada amanhã, missa solenne de "requien", ás 10 horas, na cathedral metropolitana por determinação do cardeal arcebispo d. Sebastião Leme.

A cerimonia terá a assistencia das ordens terceira, irmandade, confederações, associações religiosas, collegios e instituições santas.

Um abalo sismico nas vizinhança de Altinopolis

São Paulo, 18 (Havas) — Os vespertinos confirmam a noticia de que hontem occorreu em Altinopolis um ligeiro abalo sismico, seguido de successivos estampidos nos morros circumvizinhos e cuja causa não foi possivel estabelecer.

Accrescenta-se que o facto não causou victimas nem prejuizos sobresaltando apenas a população.

O DESFALQUE DA FABRICA DE CARTUCHOS DO REALENGO

O capitão Gumercindo Toledo Continúa foragido

Embora a policia espere deter, de um momento para outro, o capitão Gumercindo Toledo, accusado da autoria de um desfalque de dois mil contos na Fabrica de Cartuchos do Realengo, facto recente e de larga divulgação, a noticia hontem da prisão do referido official não tem fundamento, conforme apuramos na policia, que continúa no seu encalço.

COMO SE AMPARA A INFANCIA NA CAPITAL DO PAIZ

O Orphanato São Sebastião é um deposito de creancas — desnutridas e enfermas —

Urgem providencias para acabar com essas anomalias desoladoras

O predio do Orphanato São Sebastião e, em baixo, o desembargador Piragibe e o juiz de menores examinando a deficiencia da escripta do estabelecimento, onde só apresentam aspecto de saude as duas proprietarias...

Na sexta-feira da Paixão ultima, achava-se o desembargador Vicente Piragibe em sua residencia, no recolhimento natural da grande data da humanidade catholica, no seio da familia, quando ouviu bater palmas no seu portão. Caindo a noite, não lhe foi possivel distinguir, de momento, quem era o visitante. Este, logo que o viu á varanda, correu ao seu encontro, galgando de uma vez o lance de escada.

E, chorando convulsivamente, o homem, de aspecto humilde e pobre, pediu ao dono da casa que, em nome daquelle cujo martyrologio terminára na sexta-feira santa, na tragedia sem par do Calvario, amparasse os seus filhinhos, como já havia feito com uma menina, recolhida ao Asylo de Nossa Senhora de Pompéa.

O desembargador Piragibe, aliás já affeito a esses espectaculos de dôr e soffrimento, a esses appellos que constantemente lhe são dirigidos pelos que precisam de soccorro e auxilio, não escondeu todavia o seu espanto ante a afflicção do visitante daquelle dia santo. Quiz pormenores do que havia e o homem contou:

— Desde outubro do anno passado, estavam internados no Orphanato São Sebastião em Villa Isabel, tres filhinhos seus, Roberto, Milton e Elza. Ia vel-os quando podia, quando a sua labuta diaria, fóra da cidade, permittia uma corrida ao Orphanato. De cada vez, porém, que avistava os garotos, notava o emmagrecimento delles, principalmente da menina Elza, de 9 annos de edade. Ultimamente, entretanto, o definhamento da creança mais se accentuára, na demonstração mais positiva da falta de nutrição conveniente e da assistencia medica indispensavel á puericia. Sem recursos, supplicava ao benemerito reorganizador do Asylo de Nossa Senhora de Pompéa que amparasse a sua filhinha enferma.

O Asylo de Nossa Senhora de Pompéa, como se sabe, é mantido para o recolhimento das filhas dos encarcerados. Casa de caridade, comtudo, não se nega a soccorrer, quando é possivel, aos que necessitam do seu amparo. Aconselhou, assim, o desembargador Piragibe o pae de Elza a procurar o dr. Burle de Figueiredo, juiz de menores, para collocação da sua filhinha, em ultima hypothese até mesmo em Pompéa.

E no dia seguinte, sabbado de Alleluia, á noitinha, Elza dava entrada na benemerita instituição da rua Cirne Maia, a pedido do juiz de menores.

A presença de Elza foi uma desolação geral. Imagine-se uma creaturinha rachitica, pelle escamada e amarellada em cima dos ossos, coberta de chagas purulentas, quasi sem voz, esmaecida pela fraqueza generalizada, feixe de ossos de 9 annos pesando 14 kilos! Junte-se a isso uma espessa camada de sujo, tudo em flagrante contraste com uns olhos grandes e vivos, cheios de vida, muito pretos, muito meigos.

O estado lastimavel de Elza despertou logo a vontade de conhecer a casa de onde ella havia saido, o Orphanato São Sebastião.

Foi o que hontem fizemos, em companhia do dr. Burle de Figueiredo, juiz de menores e do desembargador Vicente Piragibe, partindo do Asylo de Nossa Senhora de Pompéa onde aquelle juiz, avistando a infeliz Elza, num leito, ao lado da irmãzinha e das bondosas irmãs de caridade, a inquiriu sobre o modo porque tinha sido tratada no Orphanato, colligindo dados para uma acção segura.

O Orphanato São Sebastião está localizado na rua Visconde de Santa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico, precisamente ao lado da avenida cujas ultimas casas foram soterradas pela quéda de uma barreira, ha pouco tempo. O nosso auto sóbe numa rampa em zig-zag até ao alto, onde está o predio do abrigo, dois pavimentos. Em baixo, á entrada, lê-se "Secretaria". Durante algum tempo, bate-se e ninguem attende. Finalmente, apparece uma senhora, com um roupão de brim. F'-lhe apresentado o juiz de menores. O seu embaraço é evidente. Mas diz:

— Ah! muito prazer. Pódem entrar.

A Secretaria é uma sala acanhada, cheia de moveis velhos amontoados. Ao canto, um armario, que serve de archivo. O juiz pergunta pelas creanças internadas.

— Estão ali, responde já agora outra senhora que acudira.

— Vamos lá.

E todos nos dirigimos para o interior. Ao fim de pequeno corredor, vê-se uma especie de área coberta, o chão cimentado, de concreto recente. Ahi estavam as creanças, á volta de varias mesas, pois era a hora do almoço. Pratos de folha, sem talheres, continham uma comida parecida com um ensopado de vagens. Os legumes inteiros estavam em travessas tambem de folha, de máo aspecto.

Quarenta e quatro creanças, de ambos os sexos, de apparencia doentia, anemicas, tristes, retraidas, acovardadas, medrosas, sem querer falar á vista das duas senhoras.

Nenhuma noção de hygiene, a principiar pelos trajes dos internados, constituidos de molambos...

Fomos ao pavimento superior, onde estão os dormitorios. Tudo sujo, asqueroso, infecto. Em um pequeno quarto, varias camas amontoadas, para os meninos. Em outro, na mesma condição, para as internadas.

Ao fundo, nota-se a construcção em andamento de uma sala maior, em que, informam, será installado um dormitorio melhor...

No primeiro momento, aquellas senhoras, perguntadas pelo dr. Burle de Figueiredo, negam que ali tenha estado a menina Elza.

Dizendo, porém, o juiz ter certeza de que ella ali estivéra, acabam confessando e adeantando que ha na casa dois irmãos della. O magistrado determina que venham á sua presença e, depois de algum tempo, são trazidos Roberto e Milton. Horroriza aos presentes o aspecto dos meninos. Profundamente anemicos, desnutridos, visivelmente enfermos, apresentam ambos as mesmas infecções cutaneas da Elza. O menor de todos, então, causa lastima e piedade.

E todas as creanças, com pequenas variantes, apresentam a mesma situação de miseria, de desconforto, de falta de assistencia medica, e principalmente a falta de creaturas humanas que se penalizem com a condição daquellas quarenta e quatro vidas, que vão aos poucos succumbindo, no abandono mais desolador.

Falando ás donas do Orphanato, soubemos que são ellas as senhoras Maria Carlotta Raggio e Leocadia Raggio. Disseram-nos, que o abrigo é "mantido" por uma associação que tem como presidente de honra o vereador Jansen Muller. Sem receber nenhuma contribuição do governo, solicita auxilios particulares e agora mesmo a Prefeitura está fazendo as obras que tinhamos visto nos fundos. Indagamos de quem mandava as creanças para ali, respondendo-nos que os associados é que as remettiam, sendo que de uma só vez, ha dois annos, foram internados seis irmãos, um dos quaes é Carlos Cabanas, que a nossa gravura mostra.

E' evidente que essas senhoras não estão, de todo, falando a verdade. O embaraço com que attenderam aos visitantes inopinados e a negativa da permanencia de Elza na casa são indicios positivos de que alguma coisa está sendo occultada, cabendo ás autoridades competentes as providencias necessarias para terminar com essas tão grandes anomalias.

Falando ao dr. Burle de Figueiredo, o juiz de menores nos declarou que vae providenciar para a remoção das creanças, mas não immediatamente, visto não ter nenhuma vaga em qualquer dos estabelecimentos officiaes.

Resta, portanto, appellar para as pessoas que acaso estejam concorrendo com auxilios para o Orphanato São Sebastião, afim de que ellas considerem o soccorro prestado, até que o juiz de menores arranje onde as internar.

Quanto a Elza, hontem mesmo o desembargador Piragibe conseguiu do dr. Alberto Borgeth a sua internação no Hospital Jesus, em troca de uma outra asylada de Pompéa que ali estava.

Carlos Reis e Carlos Cabanas, internados no Orphanato S. Sebastião. Ao centro, Elza Ferreira, que dali foi retirada em lastimavel estado. A' direita, Roberto e Milton, dois irmãos de Elza, que ainda se encontram na malfadada casa de Villa Izabel

ANDARAM A PÉ E DORMIRAM NUMA CABANA RUSTICA

Uma accidentada excursão da sra. Aranha, suas filhas e senhorita Alzira Vargas

Washington, 8 (Havas) — (Por via aerea) — Se o presidente sr. Getulio Vargas e o seu embaixados nos Estados Unidos, sr. Oswaldo Aranha estivessem a uma esquina da rua principal da cidade de Talahasse, no Estado de Florida, certa noite de fevereiro ultimo, teriam passado por grande contrariedade. Teriam visto os membros femininos das suas respectivas familias, a pé pela rua, em plena meia noite, com as suas maletas e bagagens ás costas.

De todos os incidentes occorridos durante uma viagem de mais de seis semanas, atravez do continente americano, e acima referido é certamente o que ficou mais fundamente gravado na memoria das damas brasileiras, sra. Oswaldo Aranha, senhoritas Laís e Zazi Aranha e Alzira Vargas, filha do presidente brasileiro.

As illustres senhoras tinham formado o proposito de visitar boa parte da União, e ao mesmo tempo de evitar os ventos gelados da capital. Assim estiveram, durante uma semana, na praia de Miami, onde se tostaram ao calor dos raios solares.

Em seguida, sempre de automovel partiram com rumo ao oeste, com a intenção de chegar até Nova Orleans e dahi tomar a famosa rodovia de Santa Fé, até costa do Pacifico. Mas a fatalidade interveiu. O automovel soffreu um desarranoj numa pequena localidade, não distante de Tallahasse, e para onde não havia mais trens naquella noite. O unico meio de locomoção era o auto-omnibus publico. Resignadas a sua sorte as quatro damas brasileiras transportaram as suas bagagens mais leves para o omnibus, e deixaram o motorista guardar o carro.

Somente por volta de meia noite e meia chegaram a Tallahasse. A cidade dormia e estava deserta. Não havia mais taxis nem carros. As viajantes desceram do omnibus puzeram, por assim dizer, as bagagens ás costas e caminharam em fila até encontrar um hotel onde pudessem pousar.

Ao narrar o incidente a senhorita Zazi declarou: — "Mamãe não gostou da brincadeira, mas eu achei engraçadissima".

Em vez de esperar que fosse reparado o automovel as viajantes proseguiram na excursão, por trem, até Nova Orleans, onde passaram dois dias na contemplação das bellezas da velha cidade colonial. Não confessaram entretanto que se interessaram mais pela parte moderna da cidade do que pela historia pois Nova Orleans constitue na realidade dupla cidade: uma ultra moderna e outra que data de tres seculos. O que mais lhes chamou a attenção foi o gigantesco aerodromo de Shushan, o maior do mundo, e a ponte nova sobre a embocadura do Mississipi.

Se bem que as distinctas viajantes quizessam percorrer o paiz sem nenhuma publicidade e em perfeito incognito, por toda a parte encontravam jornalistas e photographos.

A imprensa dedicou a melhor das suas attenções á senhorita Alzira Vargas. A viagem teve aspecto dos mais interessantes para as excursionistas que visitaram o famoso parque nacional de Yosemite, onde o embaixador Oswaldo Aranha passara alguns dias de repouso no verão do anno passado.

As quatro damas brasileiras recolheram-se, á noite, a uma cabana rustica das montanhas onde tiveram que preparar a cosinha e servir-se pessoalmente, segundo a maneira classica do verdadeiro turista norte-americano.

Das costas do Pacifico o que as visitantes relembram com maior prazer foi a visita a Hollywood e o panoramas das gigantes arvores de "redwood" famosas no mundo inteiro pela sua magestade, e espessura enorme".

EM CONTACTO COM AS ESTRELLAS DE HOLLYWOOD

Washington, 8 (Havas) — Por via aerea — Shyrley Temple, Norma Shearer e Walter Disney, o sympathico creador de "Mickey House", fizeram as honras de Hollywood, por occasião da recente visita das distinctas senhoritas brasileiras acompanhadas pela esposa do embaixador do Brasil, em Washington.

A senhorita Zazi Aranha(filha do embaixador, disse: "As paisagens da California são as mais interessantes e tiramos um sem numero de films. O que, entretanto, mais nos interessava era conhecer Hollywood".

As illustres viajantes, a convite dos directores das empresas cinematographicas, tiveram occasião de visitar varios studios da capital do cinema.

Quando foram foram apresentadas a Norma Shearer, esta trabalhava precisamente numa scena da nova pellicula "Romeu e Julieta". Com Walter Disney, encontraram justamente quando o famoso desenhista commemorava o seu anniversario num luxuoso restaurante de Hollywood. Viram tambem a pequena Shirley Temple em pleno trabalho numa passagem da fita "Poor Little Rich Girl" a sua proxima producção.

A senhorita Zazi Aranha deu as suas impressões sobre a maneira de trabalhar da pequena artista nos seguintes termos: — "Shirley Temple parecia estar brincando. Não era um trabalho. Tanho a certeza que ella não sabe o furor que as suas fitas estão causando no mundo inteiro. Chamou-me a attenção a forma por que Shirley aprende o que tem que fazer. O director pronuncia palavra por palavra o que deve dizer e Shirley repete exactamente como um papagaio".

Terminada a scena a senhorita Zazi perguntou se a pequena artista já havia falado com outras pessoas que não conhecessem a sua lingua, no que a pequena estrella respondeu affirmativamente e saiu correndo, para voltar pouco depois, com uma boneca do seu tamanho exacto de extraordinaria parecença com os seus traços a qual apresentou as damas brasileiras como sendo "outra Shirley Temple".

A visita á região oeste dos Estados Unidos foi subitamente interrompida com a noticia da proxima chegada da esposa do presidente da Republica do Brasil, de modo que as viajantes resolveram regressar immediatamente, por via aerea, á capital da União, onde se achavam dois dias mais tarde, depois de atravessar o continente norte-americano, numa distancia de cerca de 4.800 kilometros.

PELA ORGANIZAÇÃO DAS TABELLAS DOS DIARISTAS

O director geral dos Correios baixa portaria de — elogio —

O director geral dos Correios e Telegraphos alvitrou ao ministro da Viação, que os diaristas de sua repartição sejam considerados mensalistas. Esclareceu em exposição ao titular da pasta que a par da organização dos empregados, por categoria, traria a medida beneficios inestimaveis de economia

Pela organização das tabellas do pessoal diarista, que já opportunamente divulgamos, baixou o sr. Siqueira de Menezes a seguinte portaria:

"O director geral dos Correios e Telegraphos, usando das attribuições que lhe confere o artigo 23, de 12 do regulamento approvado pelo decreto numero 20.659, de 26 de dezembro de 1931 resolve louvar os funccionarios abaixo referidos, pelo zelo e excepcional dedicação demonstrados no interesse dos serviços deste Departamento, ao collaborarem com a directoria geral na elaboração do projecto de revisão e organização das tabellas do pessoal diarista, trabalhando infatigavelmente durante dez dias e noites seguidos, sem repouso quasi, nem abono de vantagens por esse serviço extraordinario, de modo a se tornarem credores do justo reconhecimento da administração, que deixa consignado na presente portaria o elogio que merecem:

Olival Rego Carneiro da Rocha, 3º official da Directoria Regional da Bahia; Mario Xavier Carneiro de Albuquerque, 1º official da Directoria Geral; Braz Balthazar da Silveira e Lourenço Alves Coelho segundos officiaes da Directoria Geral; Jayme Dias de França, Edmundo Muniz de Britto e José de Albuquerque Alencar, terceiros officiaes da Directoria Geral; Roberto Gomes Tarré Filho, auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral; Libero Oswaldo de Miranda, inspector-technico de 2ª classe; Carlos Luiz Taveira, 1º official da Directoria Regional do Districto Federal; Luiz de Carvalho Coutinho, 2º official da Directoria Regional do Districto Federal, e Cassio Costa, auxiliar de 22 classe da mesma Directoria Regional.

Resolve, outrosim, assignalar e agradecer o auxilio prestado a esta Directoria Geral no mesmo trabalho pelos seguintes funcciona rios:

Alfredo Avelino Pinto Guimarães, 1º official da Directoria Geral; Vespasiano Coqueiro Mendes, 3º official da Directoria Geral; Maria Pereira Leite, Isabel Uchoa de Campos, Hedwiges Ceannota Bojasset e Claudionor Pinto de Assis, auxiliares de 1ª classe da Directoria Geral; Carlos Balthazar da Silveira, auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral; Gervasio Gonçalves Galiza, 3º official da Directoria Regional do Districto Federal; José da Costa Pereira, 2º official da Directoria Regional do Rio de Janeiro; Demosthenes da Fonseca e Moraes, telegraphista de 3ª classe, e Geraldina de Carvalho Figueiredo, diarista da Directoria Regional do Districto Federal.

AS DEMISSÕES NO PERIODO DISCRECIONARIO

O presidente da Republica despachou o pedido do dr. Armenio Jouvin

Demittido no começo do periodo discricionario, o dr. Armenio Jouvin, a cujo cargo estava um dos cartorios da 2ª Pretoria Civel, viu o seu direito reconhecido pela Commissão Revisora dos actos do chefe do governo. Requereu elle, então, ao presidente da Republica a sua reconducção no officio vitalicio. O sr. Getulio Vargas acaba de despachar o pedido, determinando ao ministro da Justiça que aproveitasse o dr. Armenio Jouvin em cargo equivalente, emquanto não voltar a situação anterior.

UMA NOVIDADE THEATRAL NO RIO

Gil Roland e Pierre Jourdan representaram, hontem, no Instituto de Musica

Como estava annunciado, realizou-se hontem, no salão do Instituto de Musica, o espectaculo, sem duvida original em qualquer platéa do mundo, e perfeitamente inédito para nós, que a boa vontade de dois artistas francezes de talento proporcionou a alguns brasileiros curiosos e seus compatriotas residentes no Rio.

A sala onde elle se realizou não é o que se possa considerar um logar ideal para esse genero de representação, em que o publico e os actores se reunem em torno de um ideal commum. Só as pequenas salas e um publico de iniciados no genero, como se vê em Paris, poderiam constituir um ambiente perfeito áquella exhibição.

Mas a originalidade de dois notaveis espiritos que, a despeito de sua confortavel posição nos palcos parisienses, estão levando pelo mundo a expressão nova de sua arte, conseguiu attrair, ao Instituto de Musica, uma platéa selecta, que os applaudiu com enthusiasmo, embora sem o calor que se vê nos theatros europeus e sobretudo francezes, quando uma scena ou um artista impressiona bem o publico. Entre nós não é dos habitos do brasileiro, recatado e receioso de manifestar seus enthusiasmos, por indole, as grandes expansões. O ambiente era, portanto, feita essa resalva, de ampla satisfação e enthusiasmo, lamentando todos que uma tão rapida permanencia entre nós não permitta aos dois creadores de um genero novo receber maiores applausos do publico brasileiro.

A França tem contribuido, como nenhum outro paiz, para a renovação do theatro. Espiritos como Lugné Poe, Suzanne Despres, a elite creadora do theatro de "L'Oeuvre" e os impulsionadores do "Théatre Montparnasse", são em Paris exemplos dessa eterna ancia de renovação que tem permittido ao theatro francez soffrer metamorphoses que eternizam o seu predominio. São da tempera desses renovadores os dois artistas, srs. Gil Roland e Pierre Jourdan, que têm o alto merito de levar pelo mundo afóra a sua creação.

Iniciou o espectaculo o sr. Gil Roland, um declamador cheio de expressão e, a despeito de ser "pensionnaire" do Theatre National de l'Odeon, que é um centro de formação classica pouco afastado dos moldes do Théatre Français, tem uma séde incontida de originalidade, e uma personalidade que lhe dão feição muito peculiar. Elle recitou com alma, tantos e tão bellos versos, constantes do programma já por nós hontem publicado, que seria difficil dizer com qual delles conseguiu ferir mais fundo a emotividade da platéa. Mas nós somos de uma geração que sonhou com Baudelaire, que bebeu o veneno de seus versos, e portanto seria natural, como foi, que o *Recueillement* nos falasse, como falou, ao coração. O sr. Gil Roland teve, porém, para com a platéa carioca, a gentileza de recitar uma poesia inédita de Jean Cocteau — *Ne dis pas mon pauvre enfant* — o que foi escripta pelo poeta especialmente para elle, tendo-lhe sido entregue no momento de partir para sua excursão de propagandista da arte, como cavalleiro de uma cruzada, na qual não poderia encontrar melhor inspirador do que o poeta Cocteau. Depois elle recitou Musset: *Les caprices de Marianne.*

O sr. Pierre Jordan dentro do modernismo de ambos, é talvez o mais moderno. Vivo, gracioso, interessante, com uma ponta de malicia que dá especial sabor aos versos que recita, como *On est degouté, degouté..., e Tout etait sec, sec, sec.*

Talento de grande vivacidade e expressão, terá ainda que subir muito a escada de successo em que já vae longe a sua ascensão.

O Rio certamente não esquecerá a passagem rapida desses dois moços de talento, espiritos creadores, que lhe proporcionaram uma visão do theatro novo, e que talvez amanhã terá muitos proselytos.

A MATINÉE DE HOJE

Os artistas parisienses Gil Roland e Pierre Jourdan, que se apresentaram ao publico carioca, hontem, á noite, no Instituto Nacional de Musica, em interessante programma que despertou geral agrado, dão hoje, no mesmo local, um espectaculo, ás 5 horas da tarde, dedicado especialmente aos estudantes e suas familias.

Figuram no programma variado estancias do *Cid*, de Corneille, uma fabula de La Fontaine, por Gil Roland, numeros alegres de Pierre Jourdan e, por ambos, comedia de Guillot de Saix e de Courteline.

Os espectaculos dos dois artistas do Odeon e Théatre des Artes, de Paris constituem uma originalidade que arranca da apathia em que se encontram os frequentadores das nossas récitas theatraes.

Damos na integra o programma que será repetido na proxima terça-feira.

Première partie:
Gil Roland — "Sonnet á Héléne", Ronsard; "La Cigale et la Fourmi", La Fontaine; "Le Cid", (Stances et Récit du Combat), Corneille.
Pierre Jourdan dans son répertoire — "Tout était sec sec sec", "Le Parisien". "Tout va trés bien" e "Papa n'a pas voulu".
Gil Roland et Pierre Jourdan, dans uns comédie inédite de Guillot de Saix.
"Sport ou poésie ?"
Entr'acte dix minutes.
Deuxiéme partie:
Gil Roland — "Bérénice", Racine; "Les Femmes Savantes", Moliére; "La Nuit de Mai", A. de Musset; e "La Mort du Loup" A. do Vigny.
Et pour terminer, deux Comédies extrêmement amusantes de Courteline, "Monsieur Badin".
Monsieur Badin, Pierre Jourdan. Le Directeur, Gil Roland.
2º "La Lettre Chargée".
La Brige, Gil Roland. L'employé, Pierre Jourdan.

UM CONFLICTO EM BUENOS — AIRES —

Buenos Aires, 18 (Havas) — A' saida dos estudantes da Faculdade de Direito, um manifestante fascista provocou a reacção dos seus adversarios. Travou-se um conflicto em que foram disparados cerca de 20 tiros de revólver. Tres pessoas ficaram feridas. A policia effectuou cerca de 100 prisões.

UMA VISÃO DA GUANABARA EM 1980

Ella será um pequeno lago artificial que, talvez, depois se transforme em piscina

A Guanabara, em 1980, será um tanque!

Os cariocas encontrarão na gravura acima uma visão do que será a Bahia de Guanabara em 1980. A barra terá desapparecido. dentro de quarenta annos, estendendo-se da fortaleza de São João á de Santa Cruz um quebra-mar em linha recta, onde atracarão os vapores que trafegarem pelo novo porto do Rio de Janeiro.

Como reminiscencia da outróra mais bella bahia do mundo, restará o pequeno lago artificial assignalado sob n. 1, cujas dimensões excessivas talvez sejam reduzidas no anno 2.000, para que se transforme numa piscina.

Ao centro correrá uma avenida que provavelmente receberá o nome de Carlos Sampaio, em memoria da primeira grande etapa de aterramento, proveniente do desmonte do Morro do Castello.

Perpendicular a essa grande avenida estará a esse tempo traçada a avenida Protogenes Guimarães, outra homenagem á conquista dos espaços terrestres. Toda a aerea maritima estará nessa época não mui remota integrada á civilização, pelos aterros successivos, que farão desapparecer as perigosas ressacas, e nella levantados para gaudio dos espiritos transformadores monolithicos arranha-céos, em estylos que relembrarão os mastodontes prehistoricos!...

Do ex-extremo do Sacco de S. Francisco, como se vê, partirá um viaducto que alcançará o Pão de Assucar, atravessando-o de lado a lado e estendendo-se de forma a ligar os morros que circumdam o bairro de Botafogo, passando sobre os edificios magestosos que occuparão a area da actual enseada.

Os dirigiveis, no seu pouso nesta capital, serão deslocados de Santa Cruz para um mastro soberbo erguido no cume do Pão de Assucar.

A maioria dos morros, para uma guerra franca de exterminio das favellas, não mais existirá, porque os milhões de metros cubicos que os formam, na actualidade, irão entupir a profundidade da bahia, dando lucros formidandos á municipalidade com a venda de algumas dezenas de milhares de lotes, de onde se erguerão quarteirões formidaveis de apartamentos.

A metamorphose será radical, dominando as idéas arrojadas e um symetrismo cyclopico.

Nada de curvas e de silhuetas que possam reviver a natureza de hoje. Será o alcance integral da éra cubista e do cimento armado.

Marinetti, Cocteau, Cendrars, Dirkine, Gina Talmud, e outros precursores desse cyclo de realizações estheticas-mirabolantes serão consagrados em monumentos mais grandiosos do que as pyramides do Egypto.

A Escola Naval, graças ao connubio de todas as armas, será removida para o cume do Corcovado e a estatua do Redemptor figurará num pequeno salão do futuro Museu Historico, a esse tempo levantado lá para as bandas de Mangaratiba, onde se guardarão em cofre forte as medalhas e os penduricalhos do sr. Gustavo Barroso.

O progresso tudo avassalará!

E como o urbanismo aconselha perspectivas aquaticas, a metropole vindoura, dentro desse meio seculo, na area occupada actualmente pela zona urbana será um grande lago artificial, de onde se fará o bombeamento para os immensos jardins suspensos, recordando os saudosos tempos de Ninive e outros arrojos babylonicos!...

Barão do Rio Branco

A data natalicia do estadista brasileiro

Nesta época de apprehensões, quando brasileiros firmam connubio com extremistas estrangeiros para implantar credos politicos negregados, é opportuno relembrar-se na data natalicia do barão do Rio Branco a sua vida dedicada aos interesses da nacionalidade.

José Maria da Silva Paranhos, filho de outro estadista, visconde do Rio Branco, nasceu a 20 de abril de 1845, nesta cidade Bacharelou-se em sciencias e lettras no Collegio Pedro II e iniciou o seu curso juridico em São Paulo, de onde se transferiu para a Faculdade de Recife, onde se diplomou. Era promotor publico de Nova Friburgo, quando foi

Rio Branco

nomeado secretario de seu pae, que se transportara para o Paraguay afim de o reorganizar, no termino da guerra com a Triplice Alliança.

Eleito deputado geral por Matto Grosso, na legislatura de 1871 e 1875, dedicou-se ao mesmo tempo ao jornalismo, como redactor da "Nação", revelando-se polemista e conhecedor profundo dos problemas nacionaes.

Em 1876 fôra nomeado consul geral em Liverpool e nesse cargo teve lazeres para percorrer diversos paizes europeus em investigações continuas para aprofundar seus estudos sobre a historia e a geographia do Brasil. Datam dessa época a sua traducção da "Historia da Triplice Alliança", de Schneider, a "Esquisse de l'Historie du Brésil", innumeros artigos e estudos nas revistas e encyclopedias de nomeada e o longo preparo de sua "Historia Militar do Brasil".

Em 1884 representou o nosso paiz na Exposição Internacional de Petrogrado. Proclamada a Republica foi servir em Paris como superintendente do serviço de emigração e com a morte do barão Aguiar de Andrade assumiu a chefia da missão que defendera os direitos do Brasil na celebre questão de limites com a Argentina, em que foi arbitro o presidente Cleveland, dos Estados Unidos.

A memoria que apresentou é um trabalho exhaustivo, pleno de erudicção e de documentos scientificos, representando a sua victoria diplomatica o reconhecimento de 30.622 kilometros quadrados do nosso territorio.

Surgiu pouco depois a questão do Amapá, após um conflicto occorrido na nossa fronteira com a Goyana Franceza. A Rio Branco coube a missão de defender os interesses patrios e dando fiel desempenho ao alto mandato solucionou ao mesmo tempo uma questão de limites com a Goyana Ingleza.

O litigio com a França durava ha dois seculos, tendo sido arbitro o presidente da Suissa e incorporados definitivamente ao territorio nacional 260.000 kilometros quadrados.

Rio Branco já era grandemente admirado no Brasil, quando o Congresso Nacional declarou-o benemerito da patria.

Nomeado ministro do Brasil em Berlim a sua acção foi ali fecunda e nesse posto foi escolhido para ministro do Exterior, em 1902, pelo presidente Rodrigues Alves. No Itamaraty a sua passagem foi extraordinaria. Bastaria a questão do Acre culminada no Tratado de Petropolis e incorporando mais 200.000 ks.2. á superficie nacional para o immortalizar.

Concluiu tratados de arbitramento com todos os paizes limitrophes e ultimou as questões de limites com o Peru e o Uruguay, celebrando o condominio da Lagôa Mirim e do rio Jaguarão com a Republica Uruguaya.

Nos governos Affonso Penna, Nilo Peçanha e marechal Hermes proseguiu como ministro do Exterior. A sua morte em 1902 foi pranteada em todo o paiz, tendo-lhe sido prestadas honras excepcionaes.

Ninguem foi mais popular, no Brasil, em todos os tempos de nossa historia. O chanceller da paz, que orientara a acção de Ruy Barbosa em Haya fez jús á gratidão da Patria que ainda não lhe pagou a grande divida de erguer em sua memoria, na sua terra natal, um monumento que perpetue os seus feitos grandiosos e symbolise o seu immenso amor ao Brasil.

HOMENAGENS DO CENTRO CARIOCA

O Centro Carioca prestará, como sempre nesta data, homenagens ao vulto soberbo de nossa Historia. A's 10 horas da manhã promoverá uma romaria ao tumulo de Rio Branco, no cemiterio do Caju', presidida pelo dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, devendo falar sobre a personalidade do grande carioca o capitão Claudio de Andrade.

Ao prefeito do Districto Federal, o Centro Carioca officiou, reclamando o cumprimento do decreto 4741, de 20 de abril de 1934, que considerou monumento da cidade do Rio de Janeiro a casa onde nasceu Rio Branco, á rua 20 de Abril n. 14.

HA AINDA QUEM CAIA EM "CONTO DO VIGARIO"!

A policia do 24.º districto á procura do esperto

Ha ainda individuos ingenuos, capazes de cair em "conto do vigario".

Registrou-se um caso na jurisdicção do 24º districto, em Cascadura.

O cidadão Alfredo Moreira da Silva, possue em Barra Mansa, uma propriedade, a qual estava á venda.

Appareceu ha pouco tempo, afim de estudar as possibilidades dos terrenos do Alfredo Moreira, um interessado na compra. Este ultimo, satisfeito, com a visita que fizera á fazenda teve um entendimento com o proprietario, accordando na sua acquisição. O negocio, no entanto, seria tratado no Rio. De facto, á tarde de ante-hontem, na esquina das ruas Coronel Rangel e Padre Telemaco, em Cascadura, effectuo-se a transacção.

O homem de compra, porém, oppondo obs'aculos á realização do negocio, exigiu sobre o signal de 15:000$ que fizesse uma garantia. Relutou o fazendeiro, argumentando com o bom nome e o consequente credito que possuia em toda a parte, mas acabou por entregar ao comprador a quantia exigida, isto é, a garantia de 5:000$.

Qual não foi a surpresa do fazendeiro ao verificar o gesto nobre do desconhecido, pois este, retirando da pasta que sobraçava um embrulho feito com um lenço de seda, e maneirosamente fingindo juntar os cinco contos que ha pouco lhe haviam sido entregues disse!

— Meu caro Moreira: só uma coisa desejava saber: Se v. era era mesmo homem ás direitas. Certifiquei-me disso. Não me resta senão devolver o dinheiro que me deu em garantia dos quinze contos, entregando-lhe outrosim essa quantia.

E se bem o falou o esperto, melhor o fez: deixará nas mãos do fazendeiro vinte contos em papel de jornal.

Concluindo dessa'arte o negocio o comprador tomou um carro e desappareceu.

Alfredo Moreira da Silva, pouco depois apparecia na delegacia do 24º districto.

TEREMOS, AFINAL, UM HOSPITAL DE — CLINICAS? —

Uma conferencia entre o dr. Castro Araujo e o secretario geral de — Assistencia —

O projecto de um hospital de clinicas da Faculdade de Medicina, que se pretendeu localizar em Mangueira, deu em nada, como se sabe.

Depois de 1930, o que restou do sonho irrealizado foi, apenas, um esqueleto de concreto, de ferros retorcidos, castigado pelo tempo, e completamente ao abandono.

Só nesse arcabouço o governo gastou mais de tres mil contos.

Agora, ao que se diz, resurge a idéa de se dotar o ensino medico com o seu hospital de clinicas. Varios professores se queixam da falta de elementos adequados para ministrarem as suas aulas. As enfermarias da Santa Casa e do São Francisco de Assis são exiguas e já não comportam mais sub-divisões para attender a todos os cathedraticos e livres docentes da Faculdade.

O problema do momento está em se arrumar ou se adaptar, quanto antes, um hospital para o ensino.

A esse respeito, conferenciou hontem com o professor Irineu Malagueta, na Secretaria Geral da Saude e Assistencia, o professor Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar, que se fazia acompanhar do professor Augusto Paulino, cathedratico de clinica cirurgica.

Ao que conseguimos saber, o professor Castro Araujo teria exposto ao professor Malagueta as vantagens que haveria para o ensino medico na Universidade do Rio de Janeiro, caso a municipalidade concordasse em ceder á União, ainda que a titulo precario, um dos novos hospitaes que a Assistencia está construindo. Com os recursos obtidos das verbas destinadas á diffusão do ensino, o governo federal faria concluir as obras de construcção do hospital que lhe fosse cedido e o apparelharia convenientemente, transferindo desde logo para ali, as principaes cadeiras da Faculdade de Medicina.

Quando estivessem concluidas as obras da cidade universitaria, o governo deixaria, então, o hospital da municipalidade, visto ser intuito do Ministerio da Educação construir no plano universitario um grande hospital de clinicas.

O professor Malagueta ouviu a exposição que lhe foi feita, declarando, entretanto, que, dada a importancia e a delicadeza do assumpto, iria primeiro estudal-o, meticulosamente, antes de adoptar qualquer resolução. A cidade já tem o seu plano hospitalar traçado, de sorte que se torna necessario verificar com o maximo cuidado se haverá ou não prejuizo na execução do referido plano com a cessão que se pretende.

Como quer que seja, já é uma iniciativa em beneficio do ensino medico esse entendimento preliminar que o director da Assistencia Hospitalar procura ter com as nossas principaes autoridades sanitarias.

Colhido por bonde, na praça Duque de Caxias

O jardineiro Firmo Pina, morador á rua Paulo Barreto, 34 quando passava, hontem pela praça Duque de Caxias, foi colhido pelo bonde n. 588 da linha "Aguas Ferreas" dirigido pelo motorneiro n. 7.038 Antonio Lima, soffrendo contusões e escoriações. Foi pensado na Assistencia retirando-se. O motorneiro foi autuado pelo commissario Franco, do 4º districto policial.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $300
Atrazados $400

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 .... 22 2190
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Secretario 42-1088
Redacção 42-1080
Reportagem 42-1089
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will. Gloseop & C., Foreign Averting, Schilling, Hille & C., G. Walter Thompson Co, Latin American Co, Listas Ltda., A Ferrero, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro **Eurico Baeta de Faria**.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs.: Antonio O Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

CLERMONT CASTOR
SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

Dança sobre um vulcão

Ha hoje no mundo tres ou quatro paizes manifestamente perturbadores da paz geral. Se o systema da segurança collectiva é, neste momento, precario e inefficiente, a esses paizes se deve, ao seu exaltado mysticismo imperialista, á sua completa ausencia de sensibilidade no convivio internacional, ao seu olympico desdem pelos compromissos diplomaticos livremente assumidos, á sua moral especial, que os discrimina e aponta, na communidade das nações, como elementos insociaveis e perigosos. E' evidente que o mundo tem de defender-se desses elementos se quizer viver tranquillo. Desde que existe uma sociedade internacional estabelecida em bases juridico-politicas, cujo objectivo é a organização da segurança collectiva, a essa sociedade compete, ou trazer as nações perturbadoras ao bom convivio e ao indispensavel respeito pelos instrumentos que regulam as relações entre os povos, ou empregar os meios coercivos que as circumstancias aconselharem, afim de que a violencia ou a insociabilidade de "alguns" não ameacem a paz e a segurança de "todos".

Que essa obrigação pertence á communidade internacional é facto incontroverso. O proprio tratado de Versalhes a define. Simplesmente, ella não tem podido ser cumprida por motivos de varia ordem. Em primeiro logar, a Sociedade das Nações não possue a autoridade politica que lhe advirla da caracteristica fundamental de "universalidade", porque não inclue todas as nações. Os proprios Estados Unidos da America, donde partiu o pensamento wilsoniano da constituição da Liga, não faz, e nunca fez, parte do organismo de Genebra, o que, desde o inicio, a enfraqueceu. Em segundo logar, a Sociedade das Nações não é um organismo homogeneo, quer dizer, não representa, nem podia representar, um systema unico de interesses politicos, mas uma juxtaposição instavel de multiplos interesses divergentes, carecendo, portanto, da unidade necessaria ao desenvolvimento de um sentimento forte de solidariedade. Em terceiro logar, a Liga genebrina não dispõe de elementos de força material que propriamente lhe pertençam e que lhe permittam actuar pela vontade dos seus dirigentes, mas tão sómente daquelles elementos que lhe podem ser facultados pelos dois ou tres paizes militarmente poderosos que della fazem parte integrante. Donde resulta que a Sociedade das Nações só póde intervir, para restauração da ordem ameaçada ou da justiça internacional offendida, quando esses dois ou tres paizes o considerem opportuno ou conveniente; e, como é natural, as nações que podem fornecer á Sociedade os instrumentos de força de que ella careça julgam dessa conveniencia e dessa opportunidade na medida, não apenas do interesse geral, mas, sobretudo, dos interesses nacionaes que lhes são proprios. Um exemplo recente nos basta. Por que póde a Sociedade das Nações, pela primeira vez (e tantos conflictos internacionaes houvera já!), applicar sancções á Italia? Porque estavam em jogo interesses da Grã Bretanha: quer dizer, porque Genebra se sentiu apoiada pela formidavel demonstração naval do Mediterraneo. Por que não foram essas sancções mais longe? Porque não estavam em jogo os interesses da França; ou — melhor — porque a França, ent. governada por Laval, fez, praticamente a politica não-intervencionista, — unica que, na verdade, lhe convinha. A Sociedade das Nações é sobretudo inoperante — porque não está armada.

A esta carencia, e ao facto de certas potencias anteporem, á consideração do interesse geral da segurança collectiva, a das restrictas mas vitaes conveniencias da sua politica nacional — donde resulta a permanencia da anarchia das soberanias — se deve, em grande parte, a impunidade com que alguns paizes de imperialismo exacerbado têm podido violar estipulações de instrumentos diplomaticos fundamentaes na organização da paz, e praticar actos de força attentatorios da independencia politica e da integridade territorial de outras nações. Estamos vivendo a hora das grandes audacias, em materia de politica internacional; e, pelo menos até este momento (não sei o que se passará daqui até que este artigo seja publicado), os audaciosos e os violentos ganharam todas as partidas e marcaram todos os *goals*. Ha, porém, outra razão que poderosamente tem contribuido para a attitude de hesitação e de perplexidade da Sociedade das Nações (e, quando digo "Sociedade das Nações", quero referir-se aos mais poderosos dos seus componentes) perante actos de aggressão ou de violação dos tratados praticados por potencias irrequietas, como o Japão, a Italia e a Allemanha. Essa forte razão é o "medo da guerra". O desenvolvimento progressivo e vertiginoso dos machinismos de destruição — explosivos, aviões, guerra chimica, guerra bacteriologica — de tal modo nos apresenta o quadro de horrores de uma conflagração geral, capaz de converter a Europa numa vasta necropole e de apressar o fim da esplendida civilização mediterranea, que se tornam legitimas todas as hesitações e aconselhavel toda a prudencia. A' medida que os armamentos se multiplicam, o receio augmenta. E, á sombra desse "medo armado", que leva as nações circumspectas, como a Grã Bretanha, até aos extremos limites da tolerancia, da conciliação e da contemporização, — as nações ousadas e aggressivas realizam livremente o seu programma imperialista, destruindo a segurança e perturbando a tranquillidade do mundo.

Diz o internacionalista polaco Juljan Makowski, no seu recente estudo sobre os "Methodos pacificos na solução dos litigios internacionaes", que uma potencia habil póde facilmente, insinuando-se e coleando pelas malhas do Pacto da Sociedade das Nações, violar a integridade territorial ou attentar contra a independencia politica de qualquer paiz, sem ser attingida pelas sancções previstas no mesmo Pacto contra as potencias aggressoras. Essa facilidade converte-se em licença, se a victima fôr uma nação de influencia restricta e se a aggressão não ferir os interesses da Grã Bretanha ou da França, potencias arbitros dos destinos da Sociedade, porque nem á França nem á Grã Bretanha convém que se desencadeie uma guerra mundial — susceptivel de converter-se num verdadeiro cataclysmo cosmico — apenas para dar satisfação a qualquer pequeno povo injustamente offendido. Donde se infere — e ahi está a Ethiopia a demonstral-o — que o organismo de Genebra servirá neste momento para tudo, menos para garantir a segurança e a integridade das pequenas nações que se vejam obrigadas a recorrer á justiça internacional. Mas — dir-se-á — se não existisse a Sociedade das Nações, a situação dos paizes aggredidos seria ainda peor. E' possivel. Eu permitto-me, porém, pensar como o embaixador conde de Saint-Aulaire, que *"la paix serait moins précaire si elle n'avait pas tant d'apôtres"*.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 18 ás 6 horas da tarde do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos predominarão os de sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom. Nevoeiros esparsos. Temperaturas em elevação. Ventos de suéste a nordéste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 17 ás 2 horas da tarde do dia 18): O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º2 e minima 18º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26º2 e minima 19º2, respectivamente, á 1 horas e 40 minutos e a zero hora e 40 minutos. Sopraram os ventos de sul a léste, frescos, havendo periodos de calmaria de 21 horas até ás 7 horas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em Monte Alegre e Diamantina, onde choveu. A's 9 horas, hoje, era bom, salvo em Monte Alegre, onde chovia. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, era bom, salvo em Bom Retiro, onde chovia. A temperatura foi estavel. Predominaram os ventos do quadrante norte, frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom nublado. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos predominarão os de sul a léste, frescos.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom nublado. Visibilidade boa. Ventos de suéste a nordéste, frescos.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom nublado. Visibilidade boa. Ventos de suéste a nordéste, frescos.

São Paulo-Curityba — Tempo bom, com nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, frescos.

Rio-Recife — Tempo bom nublado até E. Santo e perturbado com chuvas no resto da rota. Nevoeiro no E. do Rio. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro no E. do Rio e soffrivel da Bahia até Recife. Ventos de sul a léste, com rajadas frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom até Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas até Buenos Aires. Visibilidade boa até R. Grande do Sul e fraca no resto da rota. Ventos de suéste a nordéste, até Santa Catharina e do quadrante norte, com rajadas, frescos até Buenos Aires.

A vaga na Côrte Suprema

Por lei — decreto n. 738, de 1902 — dentro de trinta dias a contar da morte de um ministro da Côrte Suprema, o presidente da Republica nomeará outro juiz em substituição ao extincto. O velho e saudoso magistrado Arthur Ribeiro falleceu a 24 de março ultimo. Sexta-feira proxima, completar-se-á o prazo para a designação do seu successor, designação essa que ainda está no dominio das hypotheses.

E o mais curioso é que muitos recursos, na referida Côrte, só estão á espera do novo ministro para terem o julgamento annunciado.

O supplicio dos contratados

Como é sabido, a lei que concedeu o abono ao funccionalismo civil determinou a revisão das tabellas do pessoal contratado dentro dos tres primeiros mezes do anno, de modo que, em 1 de abril, começassem a vigorar os novos contratos, devidamente reajustados dentro do credito de 10 mil contos aberto para esse fim pelo governo.

O 1 de abril, entretanto, já vae longe. Dos trabalhos de revisão das tabellas pelos ministerios ha, apenas, vagas noticias, e estas mesmo acompanhadas de uma afflictiva interrogação quanto á ultima palavra que terá de ser dada pelo ministro da Fazenda. No entanto, todos os contratos terminaram em 31 de março, deixando o pessoal sem garantias e sem direito ao salario do mez corrente. Pelos calculos mais optimistas, sómente em fins de maio ou principios de junho haverá uma solução definitiva para o problema, e, até lá, os contratados que esperem pelos seus minguados salarios de abril.

Por que não se determina, para o caso, uma providencia immediata que acoberte os servidores da nação dos vexames a que, inevitavelmente, ficarão expostos? Se está provado que é materialmente impossivel ter as tabellas organizadas até o fim do mez, por que não se adopta, desde já, a medida de prorogar, por um ou dois mezes, os contratos vencidos em 31 de março, embora mantidos os salarios actuaes e sujeitos a posterior reajustamento?

Bastaria uma simples portaria ministerial para tranquillizar os innumeros contratados da União.

Fóra da lei

A Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, estando presentes apenas 9 de seus 23 membros, acaba de approvar um parecer calcado numa proposta do ex-cathedratico Castro Rebello.

Essa peça, contra literal e expressa disposição de lei, suggere ao presidente da Republica a transferencia do professor José Olinda de Andrada da cadeira de Sciencias de Finanças da Faculdade de Bello Horizonte para a mesma cadeira do instituto acima alludido.

A medida lembrada fére o artigo 98 § unico do Regulamento da Faculdade, approvado pelo decreto n. 23.609, de 20 de dezembro de 1933, o qual exige dois terços de votos da totalidade dos membros da Congregação.

O cumprimento da lei fica, assim, unicamente, a cargo do presidente da Republica.

Esperteza

A medida do fechamento da jogatina no centro da cidade deu margem a uma esperteza que está a exigir correctivo.

No Automovel Club, desde o inicio do funccionamento dos jogos de azar, foi formado um *betting* entre os frequentadores, mediante poules de 5$000, sendo extraida a sorte na roleta. Nessas poules ficou firmado em letra expressa que 20 % da arrecadação eram destinados a determinadas casas de caridade.

O maximo do monte accumulado seria de 45:000$000. Ninguem conseguiu acertar até o dia do fechamento, quando já estavam formados dois montes de réis 45:000$000 cada um e um outro estava em formação.

Os exploradores do jogo não eram donos dessa fortuna, nem tão pouco o Automovel Club.

O tal *betting* foi sempre fiscalizado pela Prefeitura.

Extincta a jogatina, os concessionarios, em vez de recolherem esses 90:000$000 aos cofres da Prefeitura, para que os destinasse ás casas de caridade, da importancia fizeram presente ao Automovel Club, que a recolheu de bom grado, sem se contentar com centenas de contos auferidos durante a jogatina. Guardou egualmente o que não lhe era devido.

Cacographia padronizada

Ha, no Ministerio da Agricultura, uma Commissão de Padronização. Como ninguem se occupasse della, resolveu o seu chefe tomar uma attitude que desse na vista. Expediu aos auxiliares e demais subordinados uma circular, que é um modelo de falta de senso. Determina essa circular que seja restaurada e mantida nos serviços respectivos a cacographia, embora no proprio ministerio ninguem mais, pelo menos officialmente, se lembre da defunta.

Não se dirá, com semelhante gesto, que a Commissão não realizasse qualquer esforço dentro das suas finalidades. Ao menos, praticou um acto, tentando padronizar o desrespeito á Constituição.

Povoamento e colonização

Em uma das nossas notas mais recentes sobre o problema immigratorio, basico para um paiz ainda quasi essencialmente agricola como o Brasil, alludimos á existencia ou não existencia do Departamento Nacional do Povoamento. E a nossa referencia tinha razão de ser, porquanto, nessa nota, faziamos um appello ao Ministerio do Trabalho, relativamente á necessidade de uma regulamentação, *pratica* e *effectiva*, do trabalho rural.

Emquanto a lavoura de uns Estados se queixa da falta de braços, a de outros, por seu lado, clama contra a acção desarticuladora e dissolvente de agenciadores de colonos, sendo que estes, na maioria dos casos, são seduzidos por falsas promessas. Chegados ao seu destino, sentem-se em peor situação do que a que pensavam melhorar, com uma deslocação muitas vezes penosa.

Agora, vemos, por um communicado feito aos jornaes, que o Departamento Nacional do Povoamento ainda vive. Ora, o que se devia presumir é que o funccionamento dessa repartição fosse mais alguma coisa do que o simples expediente burocratico. Competia-lhe agir activamente em tudo que entendesse com a colonização do paiz, prestando sobretudo attenção maxima ás condições em que se encontram os trabalhadores nacionaes, promovendo a distribuição dos mesmos pelos varios sectores agricolas, dando-lhes completa assistencia, procurando impedir o recrutamento clandestino de operarios agricolas, orientando-os e suggerindo ao governo todas as medidas referentes aos problemas que se acredita estarem na sua orbita.

Afinal, todas essas coisas estão directamente subordinadas ao problema do povoamento do sólo.

O ministro da Justiça no Instituto dos Advogados

O sr. Vicente Ráo referiu-se, no discurso proferido perante o Instituto dos Advogados, aos perigos a que está exposto o Estado. Chegou mesmo o ministro da Justiça a declarar peremptoriamente que era fundamental a luta travada entre a democracia brasileira e o extremismo vermelho, fazendo um appello aos juristas do paiz no sentido de contribuirem para a obra legislativa em defesa das instituições.

Com a franqueza, que não é dos moldes da nossa linguagem official, disse o orador que a mesma "luta é de vida ou de morte: ou nós ou elles. Não ha meio termo".

A assistencia, que ouviu a palavra ministerial sobre a gravidade da situação do Brasil, comprehendeu a necessidade de se attender a esse appello, que tem toda a opportunidade.

De facto, o orador que succedeu ao titular da pasta da Justiça affirmou que o Instituto dos Advogados, medindo bem a extensão dos perigos denunciados, estava resolvido a cooperar para a manutenção da ordem publica e das instituições vigentes.

O mesmo dever assiste ás outras classes sociaes, identificadas, por certo, na percepção de um mal, que precisa ser combatido sem dispersão de forças, nem de energias.

O proprio governo está obrigado a orientar e dirigir essa campanha de salvação nacional, sem esquecer uma série de providencias inadiaveis, comprehendidas na prophylaxia do bolchevismo.

A infiltração deste, no Brasil, operou-se pela licenciosidade em que se deixa sempre toda a acção nociva contra a segurança das instituições. Cinco annos de propaganda constante desse credo da violencia e da impiedade, com o aproveitamento em postos publicos dos seus corypheus, tinham que conduzir a nacionalidade a essa situação inquietadora de que fala o ministro da Justiça.

Ainda é tempo de se reparar um erro desastroso.

Importação de artigos manufacturados

Tem tomado grande incremento nos ultimos annos a importação de artigos manufacturados. De 593.780 contos, em 1932, subiram nossas compras em 1933, a 980.786 contos, em 1934 a 1.209.863 contos e em 1935 a 1.953.360 contos.

Discriminadamente as entradas assim se verificaram o anno passado:

Tecidos de algodão, 11.602 contos; outras manufacturas de algodão, 12.023 contos; automoveis, 177.802 contos; outros vehiculos e accessorios, 81.887 contos; objectos de borracha, 50.560 contos; de cobre e suas ligas, 29.978 contos; de ferro e aço, 332.150 contos; de lã, 17.725 contos; de linho, 28.930 contos; de louça, porcellana, vidro e crystal, 55.677 contos; machinas, apparelhos e accessorios, utensilios e ferramentas, 694.552 contos; papel e suas applicações, 89.038 contos; productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas, 191.582 contos; e diversos outros artefactos, 179.754 contos.

Em volume, tiveram a sua importação reduzida os tecidos de algodão, menos 150 toneladas; os artefactos de ferro e aço, menos 19.250 toneladas; manufacturas de linho, menos 26 toneladas.

Os preços dos generos

Estudando a situação do nosso mercado, a Commissão de Tabellamento deliberou baixar o preço do feijão, do arroz e da carne secca.

Nada mais acertado.

Mas não basta essa resolução. E' preciso que ella seja executada, fiscalizando-se o commercio retalhista e forçando-o a respeitar a tabella.

Ou a Commissão de Tabellamento consegue restabelecer a fiscalização antiga, exercida com justiça e com rigor, ou verá serem inutilizados, reconhecidos e louvaveis esforços.

CONTRA O JOGO

A Inspectoria Geral do Jogo acaba de cassar as licenças dadas a diversas instituições para explorar o jogo, com o que deixarão de funccionar, desde o Automovel Club do Brasil e a Sociedade Sul-Rio-Grandense, até o chamado Palacio das Diversões do largo da Lapa...

Trata-se, como se vê, de uma ampla medida de expurgo, que vem tirar á capital do Brasil o aspecto compromettedor que ella estava offerecendo aos seus visitantes e os perigos diarios que ameaçavam a sua população.

O jogo, com a liberdade concedida aos que o exploram, converteu-se ultimamente num espectaculo vergonhoso, que só podia fomentar o descredito do nosso paiz. Quantos percorressem a nossa capital, com espirito desprevenido, ficavam estupefactos deante da facilidade com que quem quizesse entregar-se aos azares da jogatina poderia fazel-o, encontrando casas espalhadas pelo centro da cidade, e que se adaptavam ás condições financeiras e sociaes dos que desejassem experimentar a sorte. Isso, evidentemente, constitue um aspecto urbano unico no mundo, e ninguem dirá, em consciencia, que a excepção fale em favor de nossos costumes. Numa metropole onde os capitaes escasseiam desde que se trate de iniciativas que consultem o bem publico, inverteram-se, da noite para o dia, milhares de contos, para render juros polpudos á custa das economias, magras e gordas, dos incautos.

Deante dessa situação, conhecida de toda a gente, a medida adoptada pelo governador da cidade é, sem duvida, merecedora de applausos. Ella vem restituir aos cariocas o sentimento de respeito, a noção de dignidade e compostura que já não lhe era possivel manter nesse ambiente indecoroso de jogatina desenfreada, que transformava a capital do Brasil num paraiso da tavolagem. O governo municipal deve, portanto, saber que conta com o apoio da opinião, e proseguir em sua justa investida, em favor da restauração moral do Rio e da defesa daquelles que são, diariamente, arrastados pelo sorvedouro. Os exemplos dos lares pobres que perdem nessas espeluncas, o essencial para viver; os casos tragicos já vindos ao conhecimento de todos, em que a voragem do panno verde acarretou mesmo a morte de suas victimas ahi estão, clamando pela justiça dos poderes publicos.

Mas, desde que o prefeito interino tomou sobre seus hombros a tarefa de preservar a população carioca dos perigos do jogo, cumpre-lhe tambem attentar na situação dos grandes estabelecimentos, dos casinos. Varios pretextos foram invocados para justificar as licenças concedidas para seus funccionamento. Entre ellas está a necessidade de crear, para os turistas, que hoje procuram, em grande quantidade, a nossa metropole, um ambiente de distracções e de conforto, em que não estivesse alheia a propria attracção dos jogos de azar. E', realmente, uma contingencia a ser considerada, e além dessa, creada pelo turismo, ha a contribuição que esses estabelecimentos dão a certos serviços de ordem social, como escolas e hospitaes, mantidos pela Municipalidade.

Se, no entretanto, elles forem conservados abertos, torna-se indispensavel regular o seu funccionamento. Os turistas não vêm ao Rio durante todos os mezes do anno. Procuram-no, de preferencia, no periodo em que a temperatura é mais amena, e que coincide com o frio excessivo de seus paizes de origem, e que são, sobretudo, o Uruguay e a Argentina. Portanto, não ha necessidade de manter abertos, o anno todo, casinos cuja finalidade é a de facilitar a vinda de turistas ao Rio de Janeiro. Tanto mais quanto, fechadas as casas do centro da cidade, cresce o movimento desses casinos. Nas condições em que funccionam, isto é, durante os doze mezes, a sua frequencia tem que ser feita em largo periodo do anno por moradores da cidade, por brasileiros exclusivamente, e nisso consiste o mair perigo desses estabelecimentos, dadas as condições das pessoas que os procuram.

Torna-se necessario uma fiscalização rigorosa, não diremos nos restaurantes, mas nas salas de jogo, de maneira a que não sejam admittidos ahi funccionarios publicos, empregados de empresas particulares, caixas, thesoureiros, fieis de pagadores, etc., menores, pessoas incumbidas de zelar por um patrimonio publico ou particular. Sabe-se que os bancos exercem severa vigilancia sobre seus empregados para os impedir de frequentar os casinos. Mas os casinos é que precisariam manter um rigor e uma severidade taes no seu funccionamento, que ninguem se deveria preoccupar com quem lá fosse arriscar o que pudesse. Sómente os estrangeiros ou os abastados que vivem das proprias rendas poderiam ter accesso livre ás salas de jogo. Aliás, se assim fizessemos, seriamos menos rigorosos do que certos casinos da Europa, em que nem os habitantes de outros paizes, com economia propria, pódem jogar incondicionalmente.

O Rio é, actualmente, em todo o mundo, uma cidade *sui generis*, em materia de jogo. No momento em que os poderes municipaes iniciam uma campanha, com o intuito de enfrentar os seus perigos, parece opportuno uma revisão geral do que existe, com o intuito de refazer a physionomia moral da cidade.

Abono por um oculo...

Os dispositivos da lei que concedeu o abono provisorio aos funccionarios publicos civis são de uma clareza indiscutivel. O busilis para o recebimento é, porém, a boa ou má vontade de certos burocratas dos ministerios, que em casos liquidos e certos procuram levantar toda sorte de obstaculos á execução da lei.

Dahi elevado numero de funccionarios que estão vendo o abono por um oculo, quando não resta a menor duvida sobre o direito incontestavel que têm á sua percepção.

Dentre os sacrificados da Justiça estão os membros da Auditoria de Justiça da Policia Militar, que ainda não foram attendidos.

O commando geral em tempo providenciou, mas o processo andou de muletas pelos escaninhos da Contabilidade do Ministerio da Justiça e recentemente entravou no labyrintho do Thesouro Nacional, onde só se procura complicar as coisas, creando filigranas de hermeneutica, num amontoado de interpretações fóra do proposito e no afan de levar ao infinito as protelações injustificaveis.

Como esse caso concreto, muitos outros se arrastam, comquanto a ideologia revolucionaria haja cogitado de extirpar o descommunal entorpecimento dos negocios publicos que é, sem duvida, a perra burocratica, accionada por alma de lesma...

Até onde chega a "politica"

Na reunião de hontem da Commissão de Tabellamento da Prefeitura, a que esteve presente o nosso representante, houve uma passagem digna de destaque.

Depois de se tomarem varias decisões em defesa da população contra a elevação artificial dos preços de generos de primeira necessidade, foi perguntado ao director do Abastecimento qual a razão de não serem observadas as tabellas com o maximo do custo de cada artigo.

Sem rebuços e com a mais louvavel franqueza, aquelle alto funccionario explicou: "A politica" é que impede que a respeitem".

E ahi tem o publico o motivo da resistencia ás tabellas: a "politica" escora os infractores contra as disposições de lei que os punem com pesadas multas.

Como se vê, é este mais um desserviço que, na sua voracidade, os politiqueiros prestam áquelles a quem pedem votos, e a revelação disto foi um grande beneficio prestado ás victimas pela explicação simples do director do Abastecimento.

Quando, portanto, o padrão de vida subir abusivamente a um ponto ainda mais elevado e a Commissão de Tabellamento não puder impedir essa majoração, os responsaveis pela exploração da miseria alheia, já denunciados tão solennemente, serão encontrados *bras dessus bras dessous* com os açambarcadores e altistas.

Inspectoria do Fiscalização, etc...

Temos em mãos e poderemos cedel-a ao inspector de Fiscalização do Exercicio Profissional da Directoria da Defesa Sanitaria Internacional e da Capital da Republica, uma carta, que nos enviou um pharmaceutico de Porto Novo, dizendo que, em 16 de março, ha mais de um mez, dirigiu-se á autoridade acima referida, e que por signal tem uma das designações maiores da administração publica no Brasil, remettendo-lhe o talão de imposto para prorogação da sua licença; accrescentava o missivista que, em 30 do mesmo mez enviára a identico destino duas vias para obter o visto necessario á acquisição de entorpecentes. Ora, até a data em que nos dirigiu a missiva a que nos referimos, 17 de abril, não obtivera resposta, muito embora houvesse pedido urgencia na devolução das vias visadas, e tivesse insistido numa terceira carta de 9 de abril.

Isso prova, exuberantemente, quanto tinhamos razão ao criticar a iniciativa daquella Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional da Directoria de Defesa Sanitaria Internacional e da Capital da Republica, exigindo que o receituario de entorpecentes seja feito em papel por ella fornecido aos clinicos. Pelo exemplo póde-se bem avaliar os embaraços que a providencia trará ao exercicio da medicina... Os clinicos que pedirem os taes formularios visados terão que esperar um mez ou mais. Emquanto isso...

Não deveremos estranhar a morosidade. O nome daquella Inspectoria é tão longo, que, sómente com escrevel-o, os funccionarios ficam cansados!

Bondes superlotados

Não adeanta reclamar-se contra a falta de transportes, por meio dos bondes da Light. A empresa canadense não attende, nem lhe pedem contas. Por varias vezes temos recebido queixas geraes contra o facto da Light retirar os reboques de seus bondes nas horas de maior affluencia de passageiros, na maioria das linhas, sobretudo as que servem a zona sul da cidade.

Entre 2 e 3 horas da tarde os passageiros esperam vinte, trinta minutos, um bonde que os conduza á cidade. Todos os carros passam superlotados, com pingentes por toda a parte, e até senhoras viajam em pé, nas plataformas dos vehiculos.

Pouco importa que o publico se incommode.

As excepções

Em vista da escassez de officiaes subalternos na Armada, o ministro da Marinha tomou acertadamente varias providencias afim de não afastar os capitães-tenentes e primeiros tenentes do serviço nos navios da esquadra. Entre outras medidas, determinou o almirante Henrique Aristides Guilhem extinguir nos pequenos navios o cargo de sub-chefe de machinas, e, ultimamente, ordenou que os almirantes e vice-almirantes sem commissão não mais terão ajudantes de ordens.

Ha um caso, porém, e por excepção, que não é do seu conhecimento. E' o do director do Lloyd Brasileiro, official reformado que continúa com o seu ajudante de ordens trabalhando á paisana e o respectivo ordenança.

Os Estados Unidos e o café

Em 1935 a importação de café nos Estados Unidos alcançou 1.755.831.217 libras de peso, no valor de 136.860.928 dollares. A maior quantidade do producto entrou pelo porto de Nova York, estando em segundo logar o de Nova Orleans e em terceiro o de S. Francisco. Da mesma estatistica a que nos referimos consta o augmento sensivel do volume dos cafés da Venezuela e dos paizes productores da America Central.

A Venezuela, que vendia aos Estados Unidos 29.209.120 libras, passou a vender 47.063.149 libras; São Salvador subiu de 25.964.643 para 53.503.736 libras; a Guatemala, de 25.300.661 para 35.060.689 libras. Finalmente, a Colombia, nossa principal concorrente, que em 1934 vendeu 321.486.071, passou a collocar nos Estados Unidos, em 1935, 370.944.868 libras. Mas tambem se verificou um augmento quanto aos pequenos productores, como Nicaragua e Costa Rica.

O cacáo

Nada soffreu o nosso commercio de cacáo com a crise economico-financeira de 1929-1930. O augmento da exportação foi sempre crescente.

De 75.863 toneladas, em 1931, subiu para 97.513 toneladas em 1932, para 98.687 toneladas em 1933, para 101.570 toneladas em 1934, e para 111.826 toneladas em 1935.

Com referencia ao valor, passou de 88.197 contos, em 1931, a 163.035 contos em 1935.

E o valor médio da tonelada que foi, em 1931, de 1:294$, subiu, em 1935, a 1:458$000.

Nos dois primeiros mezes do corrente anno, a exportação foi de 17.392 toneladas, no valor de 26.811 contos, contra 13.470 toneladas e 20.058, em egual periodo de 1935.

Houve, portanto, o augmento de 3.922 toneladas e 6.753 contos.

Tambem o valor médio accusa differença para mais: foi de réis 1:542$ este anno, contra 1:489$ em 1935.

Como se vê, o cacáo não soffreu as consequencias da ultima crise.

O café na França

Em 1935 augmentou o consumo de café na França, comparadamente ao volume de 1934. Neste anno a importação franceza foi de 2.238.495 saccas, de 60 kilos, ao passo que naquelle as entradas attingiram 3.140.341 saccas.

A contribuição do Brasil foi de 1.514.413 saccas.

A SITUAÇÃO POLITICA

CONFERENCIARAM E ALMOÇARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os srs. Mauricio Cardoso e Palm Filho quizeram, antes de regressar para o Rio Grande do Sul, avistar-se mais uma vez com o presidente da Republica.

Estiveram, assim, no palacio Rio Negro, em Petropolis, hontem pela manhã, e foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, com quem demoradamente conferenciaram.

Prolongou-se a conferencia até a hora do almoço e o sr. Getulio Vargas, gentilmente, não os deixou partir sem que almoçassem.

OS QUE PROCURARAM, HONTEM, O MINISTRO DA GUERRA

Hontem, pela manhã, estiveram no gabinete do ministro da Guerra, o capitão Filinto Muller, chefe de policia, e os generaes Paes de Andrade, José Joaquim de Andrade, Silva Junior, Coelho Netto, Eurico Dutra e Horta Barbosa.

A PACIFICAÇÃO POLITICA

Com o regresso, hoje, a Porto Alegre, por um avião da Condor, dos srs. Mauricio Cardoso e Firmino Palm Filho, proseguem as negociações já entaboladas para a pacificação politica do paiz, sob a mediação do sr. João Neves da Fontoura.

No mesmo avião, viaja, até Porto Alegre, de onde voltará terça-feira, o sr. Baptista Lusardo, o qual tem por missão auscultar o pensamento de seus correligionarios.

Só muito tarde se recolheram ao Hotel Argentina, onde se hospedaram, os dois principaes representantes da Frente Unica do Rio Grande do Sul.

Comquanto mantivessem elles reservas habituaes quanto ás bases definitivas do accordo encaminhado, mostravam-se satisfeitos pelo que aqui haviam obtido nas palestras e entrevistas com o presidente da Republica e os elementos representativos de todas as correntes partidarias ouvidas e consultadas.

O sr. Mauricio Cardoso deixava mesmo transparecer um grande optimismo em relação aos objectivos de sua viagem. Dizia elle que todos os homens com a responsabilidade pela sorte do regimen e pelos destinos da nação tinham a nitida comprehensão do que se cumpria fazer neste instante.

O Brasil precisava de paz e de tranquillidade para a restauração de suas forças economicas e a normalização de sua vida politica, dentro dos quadros de sua organização democratica. Era indispensavel que todas as agremiações partidarias, com prestigio e apoio sobre a opinião popular, cooperassem para tão alevantado objectivo.

O que se pretendia, antes de tudo, era uma tregua politica. Depois disso, a execução completa do plano da pacificação se tornaria facil, porque desappareceriam as razões para desentendimentos ou desintelligencias. O esforço em conjunto para servir á causa publica cimentaria a obra de paz.

O sr. Firmino Palm Filho participava do mesmo optimismo do sr. Mauricio Cardoso.

FOUCHÉ E A POLITICA

Um dos typos mais interessantes de toda a historia da humanidade, tão cheia de homens-chapas e de mulheres-"clichés", é esse diabolico Joseph Fouché, cuja figura Stefan Zweig nos apresenta com admiravel nitidez de traços e precisão de côres.

Esse estudo biographico-psychologico é um perigo nas mãos dos politicos; a sua leitura lhes devia ser vedada, como certos films de "gangster" aos menores de doze annos. Porque, tal como as creanças são tentadas a imitar nos seus brinquedos as proezas dos bandidos, assim os politicos, sem idéas proprias e falhos de espirito inventivo, serão levados a seguir as pegadas do famoso convencional que attingiu, da humildade de sub-diacono mestre-escola ao summo poder de ministro de todos os governos, duque de Otranto, archi-millionario e — *excusez du peu* — terror do Napoleão.

Fouché foi o pae, a mãe, o avô da intriga; cada uma das suas victorias é o fruto de uma traição, a resultante de uma infamia; cada degráo que hoje sóbe custa a liberdade, a vida ou a honra do amigo e do alliado de hontem. E sóbe sempre, sempre victorioso, afastando ou esmagando o adversario, seu parceiro da vespera, chame-se elle Collot d'Herbois, Robespierre, Barras, Carnot, Napoleão...

Mas, para conseguir taes successos, não basta apenas ser intrigante e não ter escrupulos; é preciso possuir grande talento, uma visão especial das opportunidades, formidavel capacidade de trabalho, ausencia absoluta de moral, a par de um sangue frio beirando o zero do thermometro e de um cynismo que toque ás raias do sublime, porque é confessado, affixado, ostentado semvergonhissimamente. Quando acontece occorrerem juntas todas essas virtudes negativas, resulta Fouché.

Mais ainda não é tudo. Póde surgir Fouché e não haver logar para Fouché. E' preciso, portanto, que o meio, o clima moral aceitem e allimentem o phenomeno.

Ora, a França que vae do decimo quarto ao decimo oitavo Luiz, offerece o ambiente propicio ao fouchéismo politico. A época é da ambição sem fronteiras, da intriga sem brio, da vingança sem misericordia, da fome canina de dinheiro, da sêde insaciavel de sangue humano.

Cada um dos expoentes da Revolução, como se diria hoje, possue um ou alguns desses elementos; os raros integralmente homens de bem foram alijados ás primeiras horas, por um paradoxal processo de selecção: separou-se o joio do trigo para fabricar pão de joio puro.

Mirabeau, Desmoulins, Santerre, Hebert, Fabre d'Eglantine, Felippe Egalité, Collot, Marat, Danton, Robespierre, toda a turma de jacobinos, hebertistas, dantonistas, thermidorianos e, finalmente, bonapartistas e realistas, esgrimem á perfeição esta ou aquella arma da vilania ou da malvadez. Fouché esgrime-as todas, magistralmente.

Na orchestra da politica revolucionaria elle toca qualquer instrumento; nas olympiadas sangrentas cuja taça de ouro é a conquista do poder, elle é mestre em todos os desportos. Mas no da intriga é Fouché o campeão invicto.

Não admira, pois, que elle haja triumphado em todos os jogos, por mais fortes e bem treinados que fosse os adversarios.

* * *

E' perigoso, por isso mesmo, imitar os processos de Fouché. As suas continuas victorias são a resultante de um conjunto de talentos immoraes, de actividades malvadas, de pericia intrigante, de rectidão na torpeza, de sinceridade e firmeza na traição.

Não vá imaginar o politico A que, pelo simples facto de ter traido algumas vezes o seu partido, ou de haver embrulhado o seu chefe com algumas malenjambradas mentiras, póde aspirar ás glorias, ao poder e á fortuna de um Duque de Otranto.

Os grandes patifes, como os grandes santos, são genios, taes são na Arte os Miguel Angelo, os Dante, os Shakespeare, os Beethoven. Genios da bondade ou da torpeza: São Francisco de Assis ou Joseph Fouché.

Ridicula tolice é pretender egual-os em santidade ou infamia. Dahi os santarrões lardeados de vicios e peccados e os bandidos que não passam de pobres sacripantas, capazes de indecisões deante de um crime a commetter e que chegam á baixeza de ter remorso — remorso, esta erutação silenciosa das consciencias puras...

* * *

A San Politica é, no dizer aphoristico de Augusto Comte, filha da Moral e da Razão; mas esse caso paradoxal de uma filha de duas mães ficou — e era de prever — nas locubrações philosophicas de Comte, entre os seus varios palpites errados.

A San Politica é tal qual a girafa da anecdota; mesmo vendo-a, eu sou levado a affirmar — qual! este bicho não existe!

A politica ha de ser, por natureza, malsan; se fossemos procurar-lhe a filiação descobririamos que ella é filha da Ambição. E o pae? quem é o pae? Não é facil uma investigação da paternidade; póde-se escolher entre o Orgulho, o Mandonismo, o Arbitrio...

Ella é constituida de um emaranhado heterogeneo de falsidades, dissimulações, meias-palavras, trancinhas, enredos e fuchicos (que não deriva, como parece, de Fouché) que mais se embrulha e embaraça, quanto mais o procuramos destrinçar.

A lealdade, a franqueza, as attitudes claras e os pratos limpos são incompativeis com a politica; todos que nella ingressam com a determinação de fazer *fair play* são logo postos fóra do brinquedo, por incapacidade ingenita.

A mentira e a traição eis dois elementos preponderantes na boa politica; mas é preciso saber applical-os no momento opportuno; como certas substancias toxicas, curam e tambem matam. S. Pedro mentindo faz alto de boa politica e conseguiu o reino dos céos; Judas traindo foi inopportuno e desastrado; e acabou descendo por uma corda ao ultimo circulo do inferno.

Não maldigamos, entretanto, a traição e a mentira, como orgãos propulsores da nobre arte de embrulhar os povos. Leia-se a Historia que constantemente a si propria se copia e reedita.

Todas as transformações por que ha passado o mundo, mesmo para melhor, têm tido a preciosa, a imprescindivel collaboração da mentira e da traição.

Vejam o proprio Fouché, cuja figura singular me está inspirando estas considerações. Foi a sua traição que livrou a França de Robespierre, pondo termo á carnificina do Terror; foi ainda traindo a Napoleão que elle evitou que o czarismo do louco genial levasse ao matadouro mais alguns milhões de homens, automatizados pela estupidez collectiva.

Como fazer, sem trair, grandes revoluções victoriosas? só os ratos de La Fontaine teriam a exdruxula idéa de atar um guizo ao pescoço do gato. Os espertos camondongos politicos deixam o gato dormir profundamente e atam-lhe, então, as patas, com bem solidas cordas.

Conspira-se ás vezes do lado de fóra; mas as conspirações efficientes, as que resultam triumphantes, são as que se fazem da parte de dentro. E' mais facil comer a ceia do dono da casa e depois, calmamente, entregal-o aos pretorianos, que ter de saltar o muro e arrombar as portas, arriscando-se á dentuça dos cães de guarda e aos revólvers da famulagem.

Mais uma vez releia-se a Historia: os Fouchés victoriosos estão sempre sentados á mesa de Robespierre, de Barras, de Napoleão.

De resto, uma vez colhidos os louros, a traição desapparece; esquecem-na os coévos, a posteridade dá-lhe outro nome. Chamar-se-á finura, astucia, esperteza, golpe de audacia, "truc" politico.

E assim se fazem as grandes transformações sociaes; e assim se inunda de heróes a chronica universal.

Pobre humanidade! de que ruim barro te fizeram...

* * *

Mãe da Politica é a Ambição disse eu. Humilde e modesto, o individuo sente-se inspirado pelo Destino a sanar os males da patria... ou do mundo; a D. Quixote bastaria a sua durindana e a bacia do barbeiro. Mas os illuminados modernos muito aprenderam com Sancho Pansa. Este ensinou-lhes que, para salvar a patria é necessario subir e ficar de cima.

E o patriota — note-se que falo dos sinceros e crentes — começa a ascenção. Comendo-se, vem o appetite. Cada nova etapa vencida incita-o a novo passo para adeante e para o alto. Elle quer fazer o bem do seu paiz, a felicidade do seu povo.

Mas, dá-se, ahi, um curioso phenomeno. Como certos individuos que estudam a lingua para aprender a escrever e tanto se interessam nesse estudo, que acabam grammaticos e nada escrevem que preste, assim os taes patriotas, occupados no trabalho de galgar posições, esquecem o precipuo pelo subsidiario e chegam á velhice, tendo sido apenas galgadores, trepadores, "politicos" em summa.

A ambição impelliu-os a um destino nobilissimo; mas succede que elles transformaram em finalidade o que era apenas um meio de alcançal-o e as posições alcançadas, num meio... de vida.

Eis porque tantos salvadores da patria encanecem, deixando um glorioso futuro atrás de si.

* * *

Fouché, apezar, da sua ruimdade de sublimada, prestou grandes serviços á França e á Civilização. Mas não foi por querer.

Com varios politicos de varios climas tem acontecido o mesmo.

Não desesperem os nossos homens publicos.

Bastos Tigre

Edward Lee vence o campeonato de bilhar

Nova York, 18 (Havas) — O campeonato mundial de bilhar terminou com a victoria do americano Edward Lee, que conquistou o titulo.

Alfred Lagache (França), campeão de amadores de 1935, classificou-se em quarto logar.

Em 2º, 3º, 5º e 6º logares classificar - se, respectivamente, Eugenio Deardoff (Estados Unidos) Edmundo Soussa (Egypto), Emile Zaman (Belgica) e Henmick Robyns (Hollanda).

Informações do Exterior

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(*Serviço especial do "Correio da Manhã"*)

O mercado de Londres

Londres, 18 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o franco foi cotado a 74.91 contra 74.94; o florim a 7.28 contra 7.28 1|4; o marco a 12.28 contra 12.27; o franco suisso a 15.16 contra 15.15 3|4; o franco belga a 29.20 contra 29.20 1|2; o dollar a 4.94 contra 4.94 3|16; o dollar canadense a 4.97 contra 4.97 1|2.

O preço do ouro

Londres, 18 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 10 contra 140,10.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.94 contra 74.97 e do dollar a 4.94 1|8. Comporta o premio de 7 pence 1|2 acima da paridade do franco e 2 pence acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 82 barras de ouro no valor de 233.000 libras.

O mercado de Paris

Paris, 18 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.92; o dollar a 15.17; o franco belga a 256.62; o peseta a 207.25; o florim a 1029,5; a lira a 120.00 e o franco suisso a 494.25.

A cotação da libra

Londres, 18 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte Nova York 4.94.06; Paris 74.90; Berlim 12.28; Madrid 36.16; Canadá 4.97; Amsterdão, 7.28.25; Roma 62.68; Suissa 15.00; Buenos Aires 17.97; Rio de Janeiro 2.69; Montevidéo 22.50.

O mercado de Nova York

Nova York, 18 (Especial) — Abertura do mercado cambial: s| Londres 4.94 1|8; s| Berlim 40.25; s| Hespanha 13.66 1|2; s|Hollanda 67.88; s| Paris 6.59 1|2; s| Belgica 16.92 1|2; s| Italia, 7.88 1|2; s| Suissa 32.60.

O systema economico do Reich

Berlim, 18 (Especial) — O coronel Thomas, chefe da Secção de economia do Ministerio da Guerra, falou hoje na Associação dos Commerciantes diplomados e declarou: "A economia da guerra confunde-se inteiramente com a economia renovada pelo nazismo. A economia da guerra comprehende toda a vida humana e transforma, consequentemente, a estructura da Sociedade. Repousa na vontade absoluta da nação de estar preparada no ponto de vista militar. E' um principio economico do Estado totalitario e constitue a preparação economica para a guerra futura que tambem será, ella propria, em elevadissimo grão, totalitaria.

Deve augmentar os recursos internos e diminuir a dependencia do estrangeiro. A economia da guerra bem organizada e um exercito prompto a combater têm entre si estreita ligação. Na economia da guerra, tal como foi organizada pelo commando militar allemão, é o soldado que é chefe. A economia de guerra allemã não socializará a industria da guerra como o fez Mussolini".

Terminou accentuando a importancia da agricultura que "nos ajuda a dispensar o estrangeiro creando productos nossos syntheticos".

"As exportações em tempo de paz, concluiu, têm grande importancia porque asseguram o abastecimento de materias primas. O exercito allemão liga grandissima importancia ao esforço de exportação da economia allemã porque sabe quanto é capital a luta pela conquista do mercado mundial. A economia de guerra confunde guerra militar e guerra economica".

Cotação irregular

Nova York, 18 (Especial) — A tendencia da bolsa de valores era hoje, irregular. Houve recuos nas cotações, mas os mesmos não impediram vendas importantes.

A retracção do mercado

Londres, 18 (Especial) — *Revista Hebdomadaria do Stock Exchange*. — A situação politica sempre incerta explica, até certo ponto, a actividade restricta do mercado, depois da estagnação dos negocios consecutiva ás festas de Paschoa.

De outra parte o tom da Wall Street esteve irregular, embora antes sustentado em conjunto. De modo geral a tendencia bolsista foi bastante satisfatoria.

O augmento do commercio externo britannico favoreceu a orientação dos fundos de Estado britannicos. No compartimento estrangeiro os valores sul-americanos estiveram com melhor tendencia.

Os caminhos de ferro britannicos mantiveram-se calmos, a despeito da melhoria das receitas. No grupo estrangeiro a tendencia tambem foi mais sustentada.

Os valores industriaes foram negociados activamente, e estiveram em conjunto firmes. Os valores cupriferos em alta devido á melhor cotação do metal. Os petroliferos bastante firmes, sobretudo os grupos Canadian Eagle e Mexican Eagle. Os valores da borracha tambem continuaram firmes, de accordo com a alta da materia prima. Os valores mineiros sustentados. Os diamantiferos com boa procura.

Metaes preciosos. — A despeito dos ultimos feriados a tendencia do mercado da prata manteve-se firme. Attribue-se em parte o tom do mercado ás noticias publicadas sobre as negociações entaboladas pela thesouraria de Washington com os delegados chinezes. Embora não haja precisões sobre essas conversações acredita-se que as compras especulativas por conta dos interesses chinezes e hindús seja determinada em parte na previsão dos resultados das conversações acima referidas.

O metal branco em barra foi cotado, á vista a 20. 3|4 contra 20.1|16 e a dois mezes a 20 13|16 contra 20.1|16; a prata fina, á vista, a 22. 3|8 contra 21. 5|8, a dois mezes a 22. 7|16 contra 21. 5|8.

Mercado Cambial. — A pressão exercida sobre o franco francez que se accentuára na semana anterior e se traduzira na exportação de cerca de 22 milhões de libras, diminuiu durante a semana em apreço, se bem que as sahidas de ouro ainda fossem importantes.

Em vista do estado de alerta do fundo britannico de egualização que se achava prompto a intervir, o franco francez pouco variou e foi cotado no fechamento a 74.94 contra 74.97.

Do mesmo modo as moedas continentaes pouco variaram. O florim terminou a 7. 28 1|2 contra 7. 27 1|2: o franco suisso a 15 15-3|4 contra 15.17; a lira a 62 1|2, sem alteração.

O dollar encerrou a 4.94. 3|6, depois de 4.94. O dollar canadense a 4. 97 1|2, contra 4.96 1|2.

Os valores monetarios sul-americanos mantiveram-se calmos mais sustentados. O peso argentino terminou a 17. 97 1|2 contra 17.95; o peso uruguayo a 22. 1|2 contra 22. 2|4; o peso chileno, a 132 1|2 contra 132; o peso colombiano a 9.30 contra 9.35.

O mil réis brasileiro passou de 2. 23|32 pra 2. 45|64.

Bolsas do Commercio — Assucar — O mercado de Londres funccionou bastante sustentado. As liquidações das posições de maio pouca influencia tiveram na orientação geral que é de confiança.

A producção mundial de 1936 é calculada em 27.484.000 toneladas contra 25.904.000 na safra anterior. Tal augmento poderia ser interpretado como factor de baixa, mas o principal augmento registrado verificou-se na producção das Indias Britannicas, ao passo que o total de Java accusa diminuição.

O consumo durante 1935 é calculado em 27.276.283 toneladas contra 22.205.072 em 1934, e 24.676.961, em 1933. Acredita-se que a progressão seja mantida na campanha presente. O augmento annual de 5 % no consumo não era previsto pela lei Jones-Costigan. Os abastecimentos do anno corrente são inferiores ás necessidades do consumo do anno passado. Consequentemente os contingentes dos Estados Unidos fixados anteriormente em 5.744.640 toneladas, foram augmentados nesta semana de 383.000 toneladas. Os productores do continente não poderão fornecer o augmento necessario, que deverá ser effectuado por Cuba, que possue um excedente de 500.000 toneladas, ou sejam 200.000 toneladas a mais dos algarismos normaes. Mas como quasi todos os *stocks* cubanos já estão reservados, será preciso retirar as quantidades necessarias das 900.000 toneladas destinadas ao mercado mundial.

A tendencia do mercado durante a semana foi sustentada. Registrou-se certa procura por parte dos refinadores. Cerca de 400.000 toneladas fôra vendidas, em CAF, a 5|.

A qualidade 98° de polarização, foi vendida, em CAF, a 5| e a qualidade 80° de polarização a 4|9, para expedição em abril.

O movimento do producto foi o seguinte, nos portos de Londres e Liverpool, durante a semana terminada em 11 de abril: entradas — 11.170 toneladas contra 18.464 toneladas na mesma semana de 1935; entregas ao consumo e exportações — 12.379 toneladas contra 2.665; *stocks* a 11 de abril — 228.785 toneladas contra 193.350 na mesma época de 1935.

As entradas em Londres durante a ultima semana accusam a diminuição de 3.203 toneladas relativamente á semana correspondente de 1935; os *stocks* durante a semana accusaram a diminuição de 3.115 toneladas.

Algodão — A situação deste producto é dominada, em larga proporção, pelas condições meteorologicas dos Estados, onde a secca perdura na parte occidental das plantações.

Os algarismos referentes ao consumo no mez de março são satisfatorios e ascendem a 549.000 fardos, contra 510.649, em fevereiro.

A circular Buston observa que o excedente transportado em fins de março accusava a reducção de 815.000 fardos, a média superior registrada nos ultimos dez annos. Nestas condições acredita-se que o total do excedente da safra actual seja, como estava calculado, de cerca de 7.500.000 fardos.

O consumo nos Estados Unidos durante os ultimos oito mezes foi de 4.072.759 fardos.

No Egypto, até fins de março, foram despolpados 8.065.000 *kantars*.

A tendencia nos mercados de Manchester e Liverpool manteve-se firme, com transacções restrictas. Considera-se pouco importante a posição dos especuladores de modo que a situação technica, é sã, o que explica o tom do mercado.

O typo "middling" americano foi cotado em Liverpool, no fechamento, a 6.58 contra 6.57.

Algodões brasileiros — Os negociados tratados foram moderados. O movimento geral foi o seguinte: entradas — 11.049 fardos; entregas na Grã-Bretanha — 2.131 fardos; *stocks* a 17 de abril 72.000 fardos.

As cotações officiaes, em Liverpool, para mercadoria disponivel, para os typos "middling fair", "fair", e "good fair", foram as seguintes, segundo as procedencias: Pernambuco e Maceió — 6.08; 6.38; 6.73; Parahyba e Rio Grande do Norte — 6.03; 6.38; 6.73; Ceará — 5.78; 6.28; 6.68; São Paulo — 6.38; 6.63; 6.93.

Cacáo — O mercado funccionou bastante calmo, e geralmente inactivo. O fechamento esteve sustentado, com preço firme.

A qualidade Bahia superior foi cotada a 24|6, na base, custo e frete, para expedição em abril-maio.

O movimento durante a semana terminada em 11 deste foi: entradas — 6.299 saccas contra 4.767 na semana correspondente de 1935; entregas na Grã-Bretanha — 4.954 saccas contra 4.933; exportações — 258 saccas contra 335; *stocks* a 11 de abril — 149.296 saccas contra 195.040 saccas, na mesma data de 1935.

Couros — A tendencia foi geralmente calma, com tom ligeiramente mais fraco. A qualidade Frigorificos Argentinos, com o peso de 24 kilos, foi negociada a 6. 5|16 pence por libra peso, contra a offerta anterior de 6.3|8. A segunda qualidade realizou — 5. 7|8; os couros leves foram cotados a 5. 1|4 e os de segunda leves a 4. 7|8. Os couros seccos do Prata mantiveram-se firmes. Os B. A. Americanos recuaram pouco para 6. 5|8.

Dos couros brasileiros registrou-se a venda de qualidades seccas em ligeira baixa. Os Barretos salgados estiveram a 4. 3|8.

A convenção sobre carnes

Londres, 18 (Especial) — O redactor financeiro do "Daily Herald" protesta vivamente contra os argumentos apresentados pelos adversarios do chamado accordo Roca-Runciman, os quaes allegam que a convenção sobre as carnes trouxe vantagens sómente para a Argentina e reclamam a reducção do commercio anglo-argentino.

O articulista affirma que semelhante politica, hostil ao accordo Roca-Runciman viria augmentar, immediatamente as difficuldades das companhias cuja prosperidade está ligada á do paiz onde operam.

Adverte que parte das difficuldades experimentadas pelos emprestimos de capitaes britannicos provem precisamente da desvalorização do peso, se bem que esta tenha sido favoravel á Argentina no sentido de facilitar o reerguimento economico do paiz, o que por sua vez virá a redundar, em definitivo, em beneficio dos capitaes britannicos empregados na Argentina.

O articulista diz ainda: "A diminuição das relações anglo-argentinas teria consequencias muito sérias para os capitalistas interessados, e não deixaria de reflectir-se nas receitas britannicas. Repercutirá sériamente nos transportes maritimos, e uma ameaça mais grave pesaria sobre o consumidor caso fosse applicada uma politica descriminitaria contra a Argentina. De facto a imposição de nova taxa sobre a carne de vacca argentina acarretaria a alta do custo da vida no Reino Unido sem vantagem para o criador britannico cujas difficuldades resultam sobretudo da baixa dos preços mundiaes e da reducção do seu poder de compra".

Industrias pesadas

Nova York, 18 (Especial) — *Revista Economica Hebdomadaria* — A producção das industrias pesadas continuou, nesta semana, a estabelecer novos "records".

A producção de aço attingiu 68 % da capacidade das usinas. A de automoveis foi a mais considerável registrada desde agosto de 1929. As vendas de automoveis foram de 20 % superiores ás de março de 1935. A producção de energia electrica augmentou de 12 %. Os negocios a varejo durante o primeiro trimestre de 1936 foram de 10 % superiores aos do periodo correspondente de 1935.

A despeito da excellencia da situação actual, para certos observadores subsiste a duvida de que a actividade presente possa ser considerada indicação segura do restabelecimento da situação economica normal em bases permanentes.

O presidente Franklin Roosevelt, no discurso pronunciado recentemente na reunião dos jovens democratas de Baltimore, accentuou que embora a producção dos principaes paizes houvesse attingido o nivel de antes da crise, o reemprego ãno absorvera, entretanto, senão 80 % dos desoccupados.

De outra parte, em artigo publicado no "Wall Street Journal", conhecido homem de negocios pergunta se a reactividade actual não será consequencia directa das despesas governamentaes e da expectativa de novas despesas da mesma natureza. O articulista accrescenta que cumpre saber se existe de facto um renascimento da industria particular ou se o paiz caminha para um genero ainda não formulado definitivamente de capitalismo do Estado.

As relações anglo-argentinas

Londres, 18 (Especial) — O principal artigo desta semana do "Southamerican Journal", é dedicado ao futuro das relações commerciaes entre a Inglaterra e a Argentina.

O jornal não acha que a agitação continúa de certo numero de deputados contra a Argentina e a favor dos Dominios seja o melhor meio de servir os interesses do paiz.

Alludindo á expiração em novembro proximo, do accordo Roca-Runciman, o jornal observa que, emquanto um grupo é favoravel á defesa dos interesses dos Dominios deixando de lado os da Argentina e os dos portadores de valores argentinos, outro grupo está compenetrado da importancia que os dois paizes constituem reciprocamente no posto de vista commercial.

"Infelizmente — prosegue o jornal — o primeiro grupo está ligado á imprensa mais influente da Inglaterra ao passo que o segundo não aprecia sufficientemente o valor da propaganda na situação actual.

Depois de lembrar os relatorios dos diversos directores de estradas de ferro argentinas chegados ha pouco a Londres e as recentes visitas de personalidades inglezas á Argentina e que preconizaram a conclusão de um accordo em materia de carne com aquella Republica sul-americana, o jornal cita, com o apoio de cifras as balanças commerciaes dos diversos paizes da Europa, todas favoraveis a estes paizes com prejuizo do commercio da Inglaterra.

Ha ainda — accrescenta o jornal — outras considerações importantes a encarar, especialmente no que diz respeito á Argentina e uma dellas é constituida pela collocação de capitaes que a Inglaterra fez ha muitos annos na Argentina e pelas vantagens que tira dessas operações".

O jornal insiste, por fim, em que a Republica Argentina é uma Republica nova, em que, nestas condições, a sua população cresce diariamente e, consequentemente, não se póde esperar para tão breve uma expansão importante do seu commercio. Termina emittindo a opinião de que os portadores britannicos de titulos argentinos, geralmente pequenos, capitalistas e não financeiros, merecem tanta consideração como os meios de creação e agricolas da Inglaterra e dos Dominios.

DEVIDO AO ALGODÃO E AO CAFE'

Como o "Financial News" encara a melhoria da situação do Brasil

Londres, 18 (Havas) — O "Financial News" publica hoje novo artigo sobre a situação da America do Sul e as relações desse continente com a Grã Bretanha.

No artigo de hoje é estudada a situação do Brasil. O articulista escreve que a impressão geral de quantos examinam essa situação é que o Brasil realizou um progresso nitido no sentido da restauração e que o seu governo mantém o firme proposito de assegurar de maneira permanente o equilibrio economico, financeiro e monetario da grande Republica sul-americana. Entre os elementos mais favoraveis, o articulista salienta as perspectivas da producção algodoeira, que se apresentam este anno ainda melhores que em 1935, as cifras animadoras da exportação do café, a melhora geral da balança commercial e os louvaveis esforços do governo federal para a conclusão de uma rêde de accordos commerciaes.

O "Financial News" termina chamando a attenção para os prejuizos que poderiam advir do facto dos sentimentos nacionalistas poderem revestir uma tendencia xenophoba e accentuando que "para restaurar completamente o credito do Brasil são sobretudo necessarias a melhora das estatisticas commerciaes e perspectivas mais favoraveis quanto ao algodão e ao café".

Reagem os titulos brasileiros em Londres

Londres, 18 (Especial) — Os valores brasileiros accusaram esta semana ligeira tendencia para reagir na perspectiva da formação de um gabinete de concentração, ou pelo menos a conclusão duma tregua politica.

O 5 % 1903 avançou de 27 1|2 para 28 1|2. O 5 % 1914 fechou a 71 1|2 contra 70 1|2. O 7 % do Estado do Paraná baixou todavia de 24 para 22, depois da viva alta da ultima semana. O 7 % Coffee Realisation avançou de 87 1|2 para 88 1|2 em consequencia das noticias sobre as operações de amortização. A emissão a 20 annos do *Funding* de 5 % de 1931 terminou inalterada a 71, depois de ter sido cotada a 72, mas o 4 % 1936 recommendado pela imprensa financeira firmou de 87 1|2 para 88 1|2.

Os valores ferroviarios não soffreram alterações nas suas cotações.

Entre outros valores brasileiros, as acções ordinarias da St. John del Rey foram cotadas a 1 1|2 contra 17|16.

A Bolsa moderada

Nova York, 18 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com actividade moderada nos negocios e certa irregularidade. O mercado de petroleo mantinha-se firme. O mercado de titulos mais folgados. Firme o mercado de algodão, com as entregas para o mez de maio avaliadas em onze dollares e quarenta e dois centavos o fardo.

Abertura da bolsa

Nova York, 18 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a quatro dollares e noventa e quatro centavos.

A cotação do dollar

Paris, 18 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje na Bolsa a 15 francos 16 1|2 centimos. O esterlino a 74.94.

Carnes congeladas

Santiago do Chile, 18 (Havas) — Noticias de Valparaiso informam que o commissario geral de subsistencias visitou os frigorificos, onde se encontra um milhão de kilos de carne congelada que chegaram de Magallanes.

Essa carne será vendida na zona central do paiz, a preços baixos afim de evitar a especulação.

Os calculos sobre a safra de algodão

Washington, 18 (U. P.) — Os primeiros calculos officiaes para o anno de 1935-1936 estabelecem a safra de algodão no sul do Brasil, para esse periodo, em novecentos e quatro mil fardos de quatrocentas e setenta e oito libras cadá um, de accordo com as informações recebidas do Departamento de Lavoura dos Estados Unidos.

Essa cifra corresponderia a quarenta e oito por cento além da safra do anno passado. De accordo com os presentes calculos estima-se que o total da safra brasileira, abrangendo norte e sul, será para o mesmo periodo de um milhão e setecentos e quarenta e tres mil fardos, salvo no caso de ser mais reduzido o total correspondente ao sul do paiz.

Baixa na cotação do café

Nova York, 18 (U. P.) — O café a termo apresentou-se hoje com cotação mais accessivel. O typo Santos baixou de 6 a 11 pontos e o typo Rio de 6 a 10.

O preço nominal não soffreu modificação.

O café que se encontra em viagem para os Estados Unidos eleva-se a um total de 396.900 saccas, ao passo que nos meados de março ultimo estavam embarcadas 750.000 saccas, o que reflecte a recente diminuição na procura.

O "Financial News" prevê melhoras em nossa situação commercial

Londres, 18 (U. P.) — Publica o "Financial News" um artigo especialmente dedicado á situação do Brasil, em que affirma que "é permittido prevêr que, no correr deste anno, melhorará o commercio exterior do paiz, principalmente porque os dados referentes á exportação do café são tambem encorajadores".

Argumenta que as recentes negociações do Brasil com os paizes estrangeiros, vieram "provar que o governo brasileiro está planejando energicamente auxiliar o desenvolvimento economico do paiz".

Depois de elogiar a politica financeira do governo federal em 1935, conclue que "mais ainda que a melhoria do commercio, é necessario que tambem melhorem as perspectivas do algodão e do café, afim de que seja completamente restaurado o credito do Brasil".

As actividades do sr. Sebastião Sampaio em Paris

Paris, 18 (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio, chefe dos serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, deu hontem inicio ao segundo lance da sua visita á Europa.

O representante do Itamaraty, conferenciou hontem em Berna com o sr. Motta, ministro das Relações Exteriores da Republica Helvetica.

Na segunda-feira partirá para Praga, e em seguida para Vienna e Budapest, sendo possivel que visite tambem a Italia e Varsovia.

O representante brasileiro permaneceu em Paris sob incognito durante as ultimas semanas, preparando os relatorios que deverão ser enviados ao Rio de Janeiro e que dão conta dos resultados das visitas á França, Grã Bretanha, Hollanda, Belgica, Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.

Outrosim, o sr. Sampaio tem se dedicado de um modo profundo a revisar as negociações anglo-brasileiras.

O MOMENTO EUROPEU

Proseguem as conversações entre diplomatas

Genebra, 18 (Havas) — As conversações diplomaticas proseguem animadas entre os chefes de delegações.

As trocas de vistas versam tanto sobre o conflicto italo-ethiope como sobre problemas de caracter mais geral e julgados de maior importancia para a Europa, como os suscitados pela violação do pacto de Locarno a 7 de março ultimo.

A atmosphera é mais calma, o que se attribue á attitude do Comité dos Treze, commentada favoravelmente pela imprensa estrangeira, sobretudo os jornaes inglezes, cujas reacções se receiava.

Os ministros da França, dos Soviets, da Rumania e da Polonia conferenciam

Genebra, 18 (Havas) — O ministro de Estado francez sr. Paul Boncour conferenciou pela manhã com o embaixador Potemkine, delegado dos Soviets, e os srs. Antoniade, ministro da Rumania, e Komarnicki, ministro da Polonia junto á Sociedade das Nações.

A Grecia informada da reoccupação dos Dardanellos

Athenas, 18 (Havas) — Annuncia-se que o governo da Grecia foi officialmente informado da reoccupação do estreito pelas tropas turcas.

Justificada a remilitarização do estreito

Moscou, 18 (Havas) — Segundo se affirma nos circulos competentes, a attitude da U. R. S. S., na questão do estreito dos Dardanellos é perfeitamente explicavel, pois o governo jamais ratificou a convenção de Lausane por não querer sanccionar disposições que não eram favoraveis á Turquia. Por outro lado a remilitarização do estreito é uma especie de défesa avançada do territorio sovietico.

Stanley Baldwin explicará a posição do governo

Londres, 18 (Havas) — O primeiro ministro sr. Baldwin, que deverá falar á tarde na sua circumscripção eleitoral de Worcester, precisará provavelmente a posição do governo ante a presente situação internacional.

Esperam-se importantes declarações.

Ligação entre o problema ethiope e rhenano

Londres, 18 (Havas) — Em consequencia das negociações de Genebra parece esboçar-se entre parlamentares de differentes partidos um movimento tendente a estabelecer estreita ligação entre o problema ethiope e o problema rhenano.

Esse movimento tenderia egualmente a admittir que a França poderia manter-se firme no sentido da segurança collectiva em relação ao primeiro problema se a attitude da Inglaterra fosse firme em relação ao segundo problema.

Os gregos não sabem explicar a mudança da attitude turca

Athenas, 18 (Havas) — A Agencia de Athenas publica o seguinte communicado:

"O presidente do Conselho sr. Metaxas declarou que a communicação da reoccupação da zona desmilitarizada do estreito pelas tropas turcas não procedia de Ankara.

"A communicação de Ankara declarava que a questão seria levada a Genebra afim de ser discutida.

"Ignoravam-se, por conseguinte, as razões da mudança de tactica por parte do governo turco."

O barão von Fritsch cáe do cavallo

Berlim, 18 (Havas) — O general de Artilharia barão von Fritsch commandante em chefe do exercito allemão deu uma quéda do cavallo que montava no campo de exercicios de Bergen.

Embora os ferimentos recebidos não sejam graves impedem, porém, o general de vir para Berlim.

O ferido será representado na parada militar do anniversario do "Fuehrer" pelo general de infantaria von Rundstett, commandante em chefe do primeiro grupo do exercito.

A Grã Bretanha prorogará por dez annos a protecção ás industrias

Londres, 18 (Havas) — A commissão do Ministerio do Commercio apresentou um relatorio favoravel á prorogação por dez annos dos direitos de proteção as industrias principaes do paiz creados em 1921 e a que foi dada a designação de "direitos Mackenna".

O relatorio basea-se, sobretudo, nas necessidades da defesa nacional.

Estes direitos marcariam a transformação do systema proteccionista e são uma das armaduras essenciaes do systema tarifario em vigor.

A Noruega desmente ter fornecido armas a contrabandistas

Oslo, 18 (Havas) — O "Norsk Telegrambyra", autorizado pelo governo, desmentiu a noticia propalada no estrangeiro e segundo a qual uma firma norueguesa de armamentos fizera entrega de munições a uma organização internacional de contrabandistas.

O "Norsk Telegrambyra", friza que todas as entregas de armas effectuadas na Noruega sempre foram feitas de maneira inteiramente legal e que, de resto, nenhum fornecimento de armas e de munições podia ser realizado sem autorização do governo.

Explicado o vôo de avião germanico

Berna, 18 (Havas) — O Departamento federal aereo distribuiu o seguinte communicado relativo á quéda de um avião allemão nas proximidades de Orvin:

"O inquerito effectuado á esse respeito estabeleceu os seguintes pontos:

1° — Não existem provas de que o vôo sobre o territorio suisso fosse voluntario;

2° — O trajecto, em territorio suisso, in duoclesrenaHe po suisso, indicou ser o de um piloto perdido;

3° — A travessia do Rheno, perto de Stein-am-Rhein, a fraca altitude com fogos visiveis a bordo não confirma a hypothese de uma missão secreta.

4° — Os documentos encontrados a bordo revelam que o piloto recebera ordem para se dirigir de Interwalde, localidade situada ao sul de Berlim, a Gabringer, nas proximidades de Augsburgo;

6° — Os documentos do serviço meteorologico suisso permittem explicar a direcção erronea do vôo na direcção da Suissa pelo não funccionamento da direcção electrica, sendo levadas em conta as más condições de visibilidade.

Regressa a Commissão Commercial Lithuana que foi a Allemanha

Kaunas, 18 (Havas) — A delegações entre a Lithuania e a Allecussões preparatorias para normalização das relações commercertos pontos, mas o pedido almanha, regressou de Berlim, a 6 do corrente.

Podia pensar-se, a principio, que se tratasse de uma interrupção causada pelas festividades da Paschoa, mas a imprensa allemã explica que a suspensão foi determinada pela necessidade de estudar mais pormenorisadamente certos pontos ainda não perfeitamente esclarecidos.

Na realidade, acredita-se que as negociações hajam sido interrompidas "sine die". O accordo podia ser feito facilmente sobre certos pontos, mas o pedido allemão de livre trafego foi recebido com negativa categorica.

A lithuania está decidida a não deixar abalar o edificio penosamente construido da sua centralização economica, sem contar que novos escoadouros viriam compensar a perda do mercado allemão. O "Lietuvos Aidas", orgão officioso, escreve a esse respeito, que nas circumstancias actuaes o governo de Kaunas não poderia acceitar a liberdade de commercio, e que as negociações seriam provavelmente reencetadas depois de esclarecida a situação politica do Occidente da Europa.

ITALIA - ABYSSINIA

A OCCUPAÇÃO DO LAGO TSANA PELOS ITALIANOS

Roma, 18 (UTB) — O "Giornale d'Italia" publica com destaque na primeira pagina interessante noticiario sobre as cerimonias levadas a effeito no lago Tsana, por occasião de sua occupação pela divisão commandada pelo sr. Starace, secretario geral do Partido Fascista.

O sr. Starace e seu Estado Maior occuparam a extremidade da peninsula de Gregora, depois de terem denominado "cabo Mussolini" a ponta dessa nesga de terra. Formada em massa toda a tropa, o sr. Starace dirigiu a cerimonia do juramento solenne, que foi repetido em altas vozes pelos soldados e "camisas negras", nos seguintes termos:

— "Juramos que as aguas deste lago serão tingidas com o sangue de quem quer que procure tiral-o novamente de nós."

Reproduzindo essas palavras, o "Giornale d'Italia" diz que ellas bastam para resolver, de uma vez, a questão da possa final da região do lado Tsana.

AS PROPOSTAS DO GOVERNO ITALIANO

Genebra, 18 (Havas) — O texto original das propostas feitas a 16 do corrente pelo governo italiano ao sr. Salvador Madariaga, presidente do Comité dos Treze, e reijeitadas pelo governo ethiope, é o seguinte:

1) Como consequencia do telegramma do governo italiano de 8 de março de 1936, a delegação italiana informa ao presidente do Comité dos Treze que o seu governo accelta a abertura de negociações para a cessação das hostilidades. As negociações de armisticio não poderiam realizar-se senão entre os chefes militares. Sendo o seu objecto principal firmar a segurança dos exercitos durante a suspensão das hostilidades, as garantias que seriam exigidas estender-se-hiam sem duvida além dos pedidoh que visassem as preliminares da paz. Desejando assignalar o desejo do governo italiano de dar a mais efficaz satisfação ás recommendações do Comité dos Treze, a delegação italiana pronuncia-se, pois, pela immediata abertura de negociações para as preliminares da paz.

2) A deleção italiana acha que é do seu dever observar que estas negociações não poderiam ser baseadas sobre uma situação differente da realidade, tal como está se apresenta depois de seis mezes de operações militares.

Collocando-se no terreno da conciliação, o Comité dos Treze concorda sem duvida que ha uma situação de facto. A delegação não pede ao Comité dos Treze que a reconheça, mas sim que não a ignore.

3) Por estas razões, a delegação italiana acha que o unico methodo que corresponde a esta situação é o das negociações directas. Está prompta a examinar todos os meios que permittam ao Comité dos Treze ser informado destas negociações. Exigiria que a séde das negociações fosse fixada em Ouchy.

4) A delegação italiana aproveita esta occasião para manifestar a esperança de que o exito destas negociações permittirá ao governo italiano retomar, com a Sociedade das Nações, uma participação activa correspondente á situação geral."

O governo de Hopei vae assignar um pacto com e Mandchukuo

Tokio, 18 (Havas) — A Agencia Domei recebeu um telegramma de Sinking segundo o qual o governo mandchuko estaria disposto a aceitar a proposta do governo autonomo de Hopei oriental para conclusão de um pacto de assistencia mutua.

FICOU RICO

Flagrante apanhado em São Paulo, na Casa Fasanello, no momento em que era pago ao Banco Germanico, o bilhete da Loteria Federal n. 31636, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 15 do corrente.

(34036)

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Perdoando o resto da pena do sentenciado Trajano Leal Pereira, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Estado do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Viação

Exonerando Benevenuto Ribeiro dos Santos de agente postal interino de Morporá, na Bahia; o 3° official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, Alberto Rodrigues Nunes, por ter acceitado outro emprego publico; e a pedido, Benedicto de Albuquerque Pereira, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, do cargo em commissão de director dos Correios e Telegraphos de Goyaz.

Promovendo: nos Correios e Telegraphos do Districto Federal — a 3° official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe Odette da Silva Ventura; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda, Mario Cardoso, por antiguidade e Ernesto Gouvêa Monteiro, por merecimento e a auxiliar de 2ª classe, por antiguidade, os de terceira Nair dos Reis Barbosa e Maria Angela Alves da Silva; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul — a 2° official, por merecimento, o terceiro Arlindo de Almeida Nunes; a 3° official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de primeira Diogenes Baptista; a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Joaquim de Freitas Chaves; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Adão Rodrigues da Rocha, João Manoel de Moraes, Reny Pereira Gomes, Antenor Remelique dos Santos e Ruy Calleya, por antiguidade e Julio de Carvalho Cotta o Antonietta dos Santos Finochio, por merecimento; e nomeando auxiliar de 3ª classe, em virtude de classificação em concurso, os diaristas Luciano Silveira, Napoleão Cicero Pacheco Baltar, José Maria Braga, Manoela Lopes de Miranda, o mensageiro Emilio Joaquim de Oliveira, o carteiro Vicente Vaccaro e os auxiliares de praticante Worny João Oldemar de Souza, Odilon de Lima Borba e Willybaldo de Moura Fetter; assim como nomeando, em virtude de classificação em concurso, carteiro auxiliar da referida Directoria dos Correios e Telegraphos, Sergio Machado, Mario Machado da Rosa e Orestes de Jesus.

Promovendo por merecimento a telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, o de quinta Rosa Braga da Costa Lima; e a escrevente de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, o de segunda Guaraciaba Alves Ribeiro.

Aposentando Benedicto de Souza Ribas, ajudante da agencia postal telegraphica de Ponta Grossa, no Paraná e Francisco Portella, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e concedendo aposentadoria a Jacob Amancio de Andrade, machinista de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil.

Nomeando: Maria Amelia Macedo Gomes para agente com funcções de thesoureira da agencia postal telegraphica de Remanso, na Bahia; Waldemar da Silva Paranhos para estafeta da agencia postal telegraphica da cidade de Castro Alves, na Bahia; Maria do Carmo de Andrade Castilho para agente postal-telephonico de São José dos Cordeiros, na Parahyba do Norte e Lindaura Ribeiro dos Santos para agente postal de Morporá, na Bahia.

Removendo, o auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica da cidade do Rio Grande, Genesio de Souza Costa para auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos naquelle Estado; e, por permuta o ajudante da agencia postal telegraphica de Guaxupé, Minas Geraes, Angelo Gricolla para a agencia postal telegraphica de São Lourenço: o thesoureiro da agencia postal telegraphica de São Lourenço, Antonio Flavio Prado para a agencia de Guaxupé, como ajudante.

Effectivando nos cargos que exercem interinamente, de agente postal, Maria de Lourdes Camargo Barros, Maria Conceição de, Inah Moreira Rocha, Amelia de, Inah Moreira Rocha, Amelia Dalla Déa, Elvira Thereza Girotto, todas em São Paulo.

CORREIO MUSICAL

O FALLECIMENTO DE OTTORINO RESPIGHI

Ottorino Respighi, que o publico brasileiro applaudiu, juntamente com sua esposa a cantora Elza Olivieri San Giacomo, em 1927 e 1928, era um dos maiores magos da musica moderna, um renovador subtil de fórmas e melodias obsoletas.

Não é facil preencher o claro que deixa na musica italiana o seu prematuro desapparecimento.

Ottorino Respighi conseguiu simplesmente o milagre de renovar sem processos tendenciosos ou rebarbativos, a musica symphonica da Italia, com uma fórma muito pessoal, muito clara e suggestiva, em que os elementos lyricos, poeticos e sentimentaes se fundem admiravelmente com o elemento descriptivo e com o colorido. Era, na legitima expressão, um poeta dos sons. E talvez seja esse seu melhor titulo de gloria.

Ottorino Respighi nasceu em Bolonha, a 9 de julho de 1879. Fez os primeiros estudos no Lyseu Gioacchino Rossini, daquella cidade, sob a direcção de Sarti e Martucci.

Depois de terminados os estudos iniciou a carreira de concertista e compositor, fazendo executar algumas das suas obras symphonicas. Durante algum tempo participou do famoso "Quintetto Mugellini", onde tocava a parte de viola. Foi apenas uma diversão na sua vida.

Esteve na Allemanha e na Russia, onde foi respectivamente discipulo de Max Bluch e Rimsky-Korsakoff.

Respighi, entre os compositores italianos, era um dos que possuia producção mais ampla e variada. Fez tambem interessantissimas transcripções para orchestra de antigas "Dansas e Arias" para alaude. Seus "*lieder*" lhe deram logo grande popularidade. Na sua riquissima bagagem figuram (sem muita preoccupação de ordem chronologica) as seguintes composições:

"Concerto", para piano e orchestra; as operas "Rei Enzo", representada em 1905 pelos estudantes de Bolonha; "Semiramis", tambem representada em Bolonha, em 1910; o poema "Arethusa" para canto e orchestra, texto de Shelley; opera "Vittoria", em 1913, libreto de Guiraud; o poema "Trámonto", para canto e quarttetto de cordas, sobre versos de Shelley; o poema "La Sensitiva", para soprano e orchestra, tambem sobre versos de Shelley; "Canções e Dansas", sobre themas populares russos; "Symphonia Dramatica"; collecção de melodias para canto e piano; a "Suite de Arias Antigas e Dansas", transcripção orchestral de canções para alaude do seculo XVI; "Sonata", em si menor, para violino e piano; e os famosos poemas symphonicos "Le Feste Romana", "Fontane di Roma" e "Pini di Roma", o bailado "La Boutique Fantasque", levado por Diaghilew; a fabula musical "La Bella Addormentata nel Bosco"; "Concerto Gregoriano", para violino e orchestra; o poema symphonico "La Primavera", para solo, côro e orchestra; a opera "Belfagar", creada no Scala, em 1924; a "Suite Rossiniana"; o "Concerto in modo mixolydio", para piano e orchestra; "2ª Suite de Dansas Antigas", para orchestra; "Quartetto Dorico"; "Melodias Escossezas" para canto e piano; o "Poema do Outomno", para violino e orchestra; a "Suite" "Gli Uccelli"; o "Triptyco Botticeliano"; o drama lyrico "La Campana Sommerse", sobre texto de Hauptmann, creada em Hamburgo a 18 de novembro de 1927; o drama religioso "Maria Egypciaca", a "Toccata", para piano e orchestra, etc. Entre as suas ultimas obras figura a curiosa "Suite Brasileira", sobre themás populares nossos.

Em 1913 Ottorino Respighi foi nomeado professor de composição do Lyçeu Musical de Santa Cecilia (mais conhecido pelo nome de Academia de Santa Cecilia) do qual ultimamente era director.

Em 1919 casou-se com a cantora Elza Olivieri San Giacomo, sua discipula e interprete das suas obras, que o publico brasileiro tambem teve occasião de ouvir e applaudir.

A morte tão inesperada de Respighi deve ter causado no mundo inteiro o mais doloroso sentimento de surpreza. — JIC.

A MORTE DO PROFESSOR JERONYMO DE QUEIROZ

Falleceu ante-hontem, nesta capital, o professor Jeronymo de Queiroz, cathedratico aposentado da cadeira de piano do Instituto Nacional de Musica.

Jeronymo de Queiroz foi um pianista muito festejado na sua época. Tomou parte, ha muitos annos, no "Concertos Historicos", realizados no theatro Lyrico, com orchestra, sob a direcção do professor Vincenso Cernicchiaro. — J.

O raid do aviador Melrose

Rangoon (Indo China Britannica) 18 (Havas) — O aviador Melrose aterrissou nesta cidade ás 3 horas (Greenwich).

O conhecido piloto está tentando o raid Inglaterra-Australia.

A VIDA SOCIAL

Núa, deante do altar

Em Londres, a capital super-civilisada, na austéra cathedral de São Paulo, cheia de uncção e de silencio, passou-se agora um facto estranho que faz recordar a lenda de Lady Godiva que num cavallo branco, vestida apenas pelo manto de seus formosos cabellos, passeou um dia nas ruas de sua cidade natal porque o esposo, terrivel e despota senhor, promettera que só assim o fizesse: abrandaria os pesados impostos sob os quaes esmagava a pobreza.

Mas o facto passado estes dias na cathedral de São Paulo approxima-se ainda mais de certa lenda antiga: Uma vez, umas monjas tiveram que abandonar o tranquillo retiro onde viviam na oração e na penitencia e num barco conduzido por homens rudes, atravessar um largo rio afim de se installarem em outro sitio.

Eram moças e lindas as freiras, sendo que uma dellas possuia, além de um rosto bonito, um corpo de rara perfeição. Em meio da viagem, principiou a formar-se uma forte tempestade e os homens do barco, receando a morte, tiveram o desejo sacrilego de aproveitar, com aquellas que se tinham confiado á sua guarda, os ultimos momentos da vida. Assim entregues á furia da natureza e á perversidade dos homens, as pobres monjas não sabiam como defender-se. Então, aquella que era a mais bonita e que tinha no corpo virgem as linhas perfeitas da Venus de Milo, resolveu salvar as companheiras. Num gesto brusco, o olhar altivo e sereno, arrancou as santas vestes e, toda núa, ficou de pé junto ao leme. E os homens, deslumbrados ante aquella maravilhosa belleza, presos de um superticioso respeito, quedaram-se extaticos. E a tempestade serenou, chegando as monjas sãs e salvas á outra margem do rio.

— Na cathedral de São Paulo, uma formosa joven, despindo bruscamente o manto que a cobria, deixou-se ficar ante o altar, inteiramente núa, immovel, os braços abertos em cruz.

Interrogada, respondeu que assim agira em protesto pelo rearmamento do mundo.

Homens que viveis para o odio, para a carnificina e para as guerras, attendei ao sublime symbolismo desse gesto que tão grande escandalo causou: a mulher, sendo a mãe, é a propria vida. Por isto odeia a luta fratricida, as armas assassinas, o sangue, a morte. Ella é a doçura; ella é a Paz. A guerra despoja a mulher dos seus mais caros thesouros: os seus filhos; os entes que ella ama. Despida de sua felicidade, os homens com os seus odios, fazem della uma dolorosa crucificada.

Ante a Mulher, altar que Deus sagrou como sendo a propria fonte da vida, depositae, oh homens, as vossas armas mortiferas!...

Sylvia Patricia

Para o album de Mlle...

A SERENATA

Quem me acorda? Quem soluça
Por esta noite de luar?
E o coração se debruça
Para melhor escutar.

Quem soffre tanto? Quem chora
E vem me fazer chorar?
Olho a janella — lá fóra
Vejo sombras a dansar.

Ha um choro, ha uma voz que [morre
Ou que fica a agonisar,
Bem como o sangue que escorre
De uma ferida, a sangrar.

E' um psalmo, um soluço errante,
Que anda perdido pelo ar,
Será o vento ululante
Um céo que se põe a uivar?

Presagio de uma desgraça
Que se faz annunciar?
E' a serenata que passa
E vem das bandas do mar.

Luiz Edmundo

* * *

A vida é isto apenas: um homem e uma mulher.

Nini Miranda

Bachareis de 1885 da Faculdade de São Paulo

Commemorando a passagem do 50º anniversario da formatura dos drs. Cincinato Braga, Francisco Peixoto Soares de Moura, Francisco Teixeira Leite Guimarães, José Francisco Soares Filho, Pedro Teixeira Soares e Rodrigo Romeiro, será celebrada na proxima terça-feira, dia 21, ás 11 horas missa festiva em acção de graças na egreja da Candelaria.

Essencias

Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. abre, hoje, os seus salões para realizar o chá dançante, glinder Monteiro Autran, eximia pianista aguarda, com enthusiasmo.

As festas promovidas pelo tricolor, destacam-se, sempre, pelo brilhantismo e grande animação de que se revestem e são frequentadas pela nossa elite social.

As dansas, animadas por uma excellente orchestra, terão inicio logo após a partida de football que será realizada no stadium.

Não ha convites. O ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Grajahú Tennis Club

O Grajahú Tennis Club levará a effeito, hoje, em sua séde social, á avenida Engenheiro Richard 83, no aristocratico bairro que lhe dá o nome, uma interessante festa infantil, das 3 ás 7 horas, com farta distribuição de brindes ás crenanças.

Centro Paulista

Será no dia 21 realizado na Ilha do Governador o pic-nic que o Centro Paulista promoverá no Jardim Guanabara, ás familias aos seus associados e convidados. O embarque será ás 10 horas, no Cáes Pharoux em barca da Companhia Cantareira.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, uma reunião dansante em homenagem á Lygia Cordovil, elemento de destaque nos sports femininos do gremio cajuti. Lygia que vem obtendo as mais significativas victorias na natação carioca, terá opportunidade de ver o quanto é estimada no elegante gremio cajuti. A directoria do club fará entrega, nessa occasião, á grande nadadora de uma rica lembrança.

Tocará, das 9 ás 24 horas, optima jazz band.

Club A. E. C.

Promette revestir-se de animação o baile que o Club A. E. C. offerece á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, dando ensejo a que os socios da mesma possam visitar as suas dependencias. Tocará uma jazz band.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O chefe da nação resolveu passar a sua data natalicia na fazenda S. Matheus, em Juiz de Fóra.

— A nossa illustre collaboradora, sra. Maria Eugenia Celso faz annos hoje.

Uma das figuras mais destacadas das nossas escriptoras, a anniversariante, que é filha dos conde sde Affonso Celso, reune um largo circulo de amizade e admiração em nossa primeira sociedade e receberá, de certo, expressivas demonstrações de affecto e sympathia no dia de hoje.

— Passa amanhã mais um anniversario natalicio da distincta professora d. Marietta Dias da Cunha, esposa do capitão Argemiro Theodomiro Cunha, funccionario da Prefeitura. A anniversariante, terá occasião de verificar o quanto é verdadeiramente estimada.

— Faz annos amanhã o sr. José Joaquim Fernandes, estimado proprietario em Cordovil, onde reside.

— Faz annos hoje a senhorita Sieglinder Monteiro Autran, eximia pianista formada pelo Conservatorio Nacional de Musica, filha do dr. Monteiro Autran, chefe do gabinete do Ministerio da Educação e Saude Publica.

— Faz annos hoje a interessante menina Leonor, filhinha do sr. Antonio Oliveira Bastos e de d. Maria Leonor Oliveira Bastos.

— Faz annos hoje a 4ª annista do Instituto de Educação, Nadyr Alves do Valle, filha do dr. Optaciano Alves do Valle e neta do coronel Antonio Alves do Valle.

— Transcorre, hoje o anniversario natalicio do dr. Oscar Coelho de Souza, inspector da Policia Maritima.

— Faz annos hoje a sra. Augusta Villaboim de Leoni Ramos, viuva do dr. Carolino de Leoni Ramos, ministro do antigo Supremo Tribunal Federal.

— Faz annos hoje o dr. Alvim Horcades, depositario privativo da 1ª vara federal. Muito relacionado, o anniversariante receberá de certo innumeros cumprimentos de seus amigos e admiradores.

Casamentos

Consorciaram-se, ante-hontem nesta capital, o tenente do Exercito Newton de Souza Leão de Castro Mascarenhas e a senhorita Maria Helena Brandão.

Devido a luto recente, as cerimonias civil e religiosa realizaram-se na maior intimidade. Foram padrinhos da noiva, no alto civil, a sra. d. Adelaide de Castro Mascarenhas, mãe do noivo, e o sr. Togo de Oliveira Brandão e no religioso, o sr. Raul Noronha e senhora; e do noivo, no acto civil, o sr. Cid Ewerton de Almeida e a senhorita Lyra Brandão e no religioso, a sra. d. Maria da Gloria de Souza Leão Nascimento, e o sr. João de Oliveira Brandão.

Os noivos partiram á noite, em viagem de nupcias para S. Paulo, de onde seguirão para o Paraná, em cuja guarnição irá servir o tenente Newton Mascarenhas.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria Celeste da Silva, filha do sr. Emilio da Silva, chefe das officinas da Typographia Almeida Marques e de sua senhora, d. Deolinda da Guia e Silva, com o sr. Ludgero Antunes Lopes, auxiliar da casa Almeida Marques & Cia.

A cerimonia civil effectuar-se-á á 1 hora da tarde, na 4ª pretoria civel, e a religiosa, ás 5 1|2 horas, na residencia dos paes da noiva.

Testemunharão o acto, no civil, e no religioso, por parte de ambos, o sr. Eugenio da Costa Brito, chefe da firma Almeida Marques & Cia. e sua senhora.

Após as cerimonias, os noivos seguirão no "Cruzeiro do Sul" para São Paulo.

— Realiza-se amanhã, segunda-feira, o casamento da senhorita Maria Lucia Santos Tapajós, filha do nosso collega de imprensa Luciano Tapajós, director da succursal do "Jornal da Manhã", de Porto Alegre, nesta capital, e de d. Noemia da Costa Santos Tapajós, com o 2º tenente Cesar Montagna de Souza, filho do tenente coronel Arthur Paulino de Souza, professor do Collegio Militar; e de sua senhora d. Isaura Montagna de Souza, já fallecida.

O acto civil será realizado á 1 hora, na 3ª pretoria, e a cerimonia religiosa ás 4,30 na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado. Servirão de testemunhas: da noiva, no civil, o ten. João Placido Viard e senhora; no religioso, o sr. João José Swendenberg Alves e senhora; do noivo, no civil, o 1º tenente Arthur Napoleão Montagna de Souza e senhora; no religioso, o sr. Hercilio de Aquino e senhora.

Os nubentes seguirão em viagem de nupcias para o Rio Grande do Sul, indo residir na cidade de Santa Maria, de cuja guarnição faz parte o noivo.

— Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o casamento do dr. Flavour Miranda, com a senhorita Elsa Egydio Manga, filha do dr. Americo Manga e de sua esposa d. Malia Isabel Manga. Serão padrinhos: da noiva, no civil, o sr. Avelino Manga e d. Comba Manga e no religioso, seus paes; e do noivo, no civil, o 1º tenente Nilson Monteiro e esposa e no religioso, o dr. Aloysio Esposel e esposa.

Nascimentos

O casal Luiza e Geral Gesteira regosijou-se, hontem, com o nascimento de Grace, sua filhinha, facto occorrido na casa de saude Visconde de Moraes, da Beneficencia Portugueza.

Banquete

Realiza-se hoje no Automovel Club do Brasil, um almoço offerecido ao dr. Darcy Monteiro, por seus amigos e admiradores em virtude de sua nomeação para chefe da 13ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

Viajantes

Regressou para São Paulo, sexta-feira ultima, o sr. W. P. Bekking, gerente geral da filial da Philipps do Brasil naquella capital.

— Pelo *Cap Arcona*, chegará no dia 21 do corrente a esta capital, acompanhado de sua esposa, o scientista allemão dr. Franz Keetman, figura de projecção no partido nazista e nos meios scientificos da Allemanha.

O dr. Franz Keetman e sua esposa vêm especialmente de Hamburgo para assistir o enlace matrimonial do seu filho Wilhelm Keetman, chefe da firma W. Keetman & Cia., do alto commercio desta praça.

— Seguiu hontem para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso, acompanhado de sua senhora, o dr. Homero Dutra Nicacio, funccionario do Tribunal de Contas.

— Embarcou hontem pelo vapor "Western Prince", com destino á Norte America, o presidente do Rotary International, sr. Paul Harris em companhia de sua senhora, Mrs. Jean Harris.

O sr. Harris vae encantado, bem como sua senhora, com o Rio e com a recepção feita pelos rotarianos do Brasil. Grande numero de rotarianos com suas familias ahi foram ás 22 horas levar-lhes as despedidas.

Nesse mesmo dia inaugurou o sr. Harris a nova secretaria do Rotary Club do Rio de Janeiro á avenida Nilo Peçanha n. 155 — salas 722 e 723, respectivamente sala "Erasmo Braga" e sala "Paulo Harris". A solennidade esteve caracteristicamente rotaria, comparecendo rotarianos do Rio e senhoras e tambem rotarianos de Nictheroy, São Paulo, Natal, Campos, Bahia, Fortaleza e Porto Alegre. O sr. José Fernandes, presidente eleito do Rotary do Rio, saudou-o e o sr. Pacheco Moreira saudou-o como o companheiro maior, desejando boa viagem e fazendo votos de vel-o de novo entre nós em 1939.

O sr. Lucilio de Albuquerque offertou um quadro — A Pedra da Gavea — e o sr. Carlos da Silva Araujo, deu um quadro representando a arvore — Ipê — já florida. Ipê, foi o especimen da Arvore da Amizade plantada pelo sr. Harris no Jardim Botanico; a lembrança foi interessantissima pois acompanhou a offerta com algumas palavras felizes sobre o que representava as flores douradas do Ipê, bem como a opportunidade para referindo-se a Lucilio de Albuquerque focalizar o espirito de serviço que sendo um companheiro sem fortuna mas vivendo do seu trabalho artistico foi um dos que melhor financiaram a festa das Cadernetas Escolares confeccionando retratos dos companheiros que concorressem com certa quantia e isso representava um acto valioso e verdadeiramente rotario.

O sr. Harris visitou a Associação Commercial, Instituto dos Advogados, Supremo Tribunal e visitando o governador da cidade padre Olympio de Mello com quem trocou palavras enthusiasticas do que presenciara no Rio de Janeiro — progresso e maravilhas — esperançou-nos de aqui voltar em 1939 prestigiando a Convenção Rotaria Internacional que se espera seja realizada em nossa capital naquelle anno.

Achandose ainda em aguas brasileiras, o sr. Harris terá hoje 19, um dia festivo, pois sendo o seu anniversario natalicio terá occasião de receber de toda a parte, especialmente dos rotarianos brasileiros, as manifestações do affecto de que é merecedor.

— Embarcou hontem para Victoria o sr. Erico Bodenstab, que vae áquella capital a negocios.

— Procedente de Porto Alegre chegou o avião "Marimbá" da Condor, pilotado pelo commandante Carlos Krier.

Viajaram no respectivo avião as seguintes pessoas:

Viterbo Carvalho, João Pompilio de Almeida Filho, dr. Miguel Isaacson e Kurt Appel, Daniel Domingos Pinto e dr. Mario Ferraz Borchado.

— Destinando a Buenos Aires deixou hoje esta capital o avião "Guaracy" da Condor, sob o commando do sr. Rudolf Cramer von Clausbruch.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Para Porto Alegre os srs.: dr. Fernando Moreira Osorio, dr. Mauricio Cardoso, general Firmino Paim Filho, Arnulf Hugo Erben, Nicolau Petrillo, Paulo Zimmermann e o dr. João Baptista Zuzardo.

Para Montevidéo os srs.: conselheiro Renato Silenzi e Friedrich Borchardt.

Para Buenos Aires os srs.: Pablo Paul Wache, dr. Heinrich Scloemann, dr. Walter Augustus Robby Kossmann, Guido Vaciago e Hans Thiersfelder.

Fallecimentos

Falleceu, hontem ás 9 horas da noite, na sua residencia, apartamento 8, da rua Riachuelo 340, o sr. Aureliano Galvão Fialho, esposo da artista Fernanda Lucia.

O enterro realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

Missas

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula realizar-se-á, amanhã, ás 10 1|2 horas, missa de setimo dia por alma de d. Sebastiana Fernandes Fiuza de Lima, esposa do sr. Francisco Fiuza Vaz de Lima, chefe de deposito, aposentado, da E. F. Central do Brasil.

— No proximo dia 23 do corrente, terça-feira, ás 8 1/2 horas, será rezada, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, á avenida 28 de Setembro 200, missa do 1º anniversario do fallecimento de Adelaide Moreira da Silva Lima.

— Mandada rezar pela familia enlutada será celebrada, amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario e São Benedicto, á rua Uruguayana, a missa de 7º dia em suffragio da alma de Vespasiano Tavares de Assumpção, funccionario do cartorio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

— Realizaram-se, hontem, na matriz da Gloria, as missas que, em suffragio da alma do dr. Gorgonio de Araujo, mandaram celebrar as viuvas Feliz Gaspar e Barros e Almeida e o dr. Renato Almeida, as quaes tiveram grande concorrencia.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

O CASO MARANHENSE NA CÔRTE SUPREMA

Deu entrada hontem, na Côrte Suprema, a seguinte petição:

"Exmos. srs. ministros, presidente e demais membros da Côrte Suprema de Justiça.

Diz — o Dr. ACHILLES DE FARIA LISBOA, por seu advogado, abaixo nomeado, inscripto na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Districto Federal, sob o n. 2.178, que havendo requerido em data de 18 de março proximo findo á Côrte de Appellação de São Luiz do Maranhão, um mandado de segurança, para garantia do direito liquido, certo, incontestavel, que lhe assiste, como legitimo governador do Estado do Maranhão, de não ser privado do exercicio de seu cargo em virtude de processo decretado contra o que a respeito dispõem a Constituição Federal e a Constituição Politica do Estado, nos dispositivos que invoca em seu petitorio (vêr cópia authenticada da petição e segundas-vias da documentação instructiva do pedido, juntas), acontece que toda a sorte de embaraços tem sido opposta a que possa a Côrte de Appellação conhecer do pedido.

Assim foi que determinada pelo juiz relator a providencia prevista no artigo 8, n. 9 da lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936, foi a mesma desrespeitada pelo poder coactor, não obstante este, inicialmente citado, como dispõe o mesmo artigo 8º, paragrapho 1º, letra a, haver recebido a citação e constituido advogado para acompanhar o processo respectivo. (Docs. III e IV).

Ainda tentou a Côrte de Appellação maranhense proseguir no julgamento do pedido, convocando para isso, o seu presidente, os juizes que deviam substituir os desembargadores que juraram impedimento no feito, preencher a vaga de um desembargador em gozo de férias nesta capital.

Occorreu, porém, que quando em data de 17 do corrente, estava a Côrte de Appellação reunida, exactamente para decidir da questão incidente, levantada quanto á suspeição do desembargador Henrique Costa Fernandes, ali compareceram o suspeitado e o desembargador José Pires Sexto, com impedimento confessado nos autos, os quaes violentamente tomaram assento no recinto dos trabalhos e desacatando a autoridade do presidente do Tribunal, exigiram que fossem contados os seus votos nos alludidos julgamentos, em que eram partes.

Deante de tão grave desrespeito á dignidade da Côrte em funcção e ao seu regimento, o presidente suspendeu a sessão, retirando-se do recinto com os demais desembargadores e juizes desimpedidos para conhecer das materias incidentes, adiando o julgamento que devia occorrer naquelle momento.

Na ausencia do presidente, entretanto, o desembargador Publio de Mello assumiu, subversivamente, a presidencia, annullando todos os actos do presidente effectivo da Côrte, destituindo o relator, cuja suspeição foi illegalmente decretada, ficando os autos respectivos em poder do desembargador Nestor Veras, que os retem illegalmente.

Ainda mais: O vice-presidente destituiu o procurador geral do Estado junto á Côrte de Appellação, nomeando procurador geral, ad-hoc e convocou dois juizes do interior do Estado, que já haviam sido chamados á capital pelos adversarios politicos do supplicante, para tal fim, visando, assim, completar o numero necessario ao funccionamento da Côrte Plena, afim de, por meio de um julgamento illegal, decidirem esses juizes de accordo com o plano partidario traçado, com prejuizo do remedio juridico de que se soccorreu o supplicante quando na imminencia de vêr ferido o seu direito certo, incontestavel, assegurado na Constituição Federal.

Sabe o supplicante que todos estes factos foram trazidos ao conhecimento dessa Egregia Côrte Suprema em telegrammas assignados pelo presidente da Côrte de Appellação do Maranhão, desembargador Araujo Costa, já devendo esses despachos telegraphicos estarem em mãos do exmo. sr. ministro presidente.

E como taes factos e actos-criminosos uns, illegaes e subversivos outros — provocados e consumados por juizes a serviço das paixões partidarias, resultem grave embaraço ao breve, livre e regular funccionamento da Côrte de Appellação, que, retardadas e perturbadas as suas reuniões, não poderá conhecer do pedido do supplicante de modo a bem amparar, em face da lei, o seu direito certo, incontestavel, vem o mesmo, com o devido respeito e invocando a applicação analogica do que, a respeito do recurso de "habeas-corpus", dispõe o artigo 76, letra h, da Constituição da Republica, requerer sejam avocados a essa Egregia Côrte Suprema, os autos respectivos do mandado de segurança requerido pelo supplicante á Collenda Côrte Maranhense, para que esse Collegio Maximo do Poder Judiciario, tome conhecimento originariamente do pedido e decida, com os seus doutos supplementos, de accordo com a lei e com o direito.

Tal providencia requer o supplicante porque não é possivel continuar o seu direito á mercê dos monstruosos attentados, contra a ordem juridica e os postulados de direito consagrados pela Constituição Federal, attentados que se succedem no Maranhão, proclamando os que os atiram contra os principios fundamentaes do regimen a fallencia absoluta do Poder Judiciario.

Nestes termos, p. deferimento.

Rio, 18 de março de 1936. — Pp. FRANCISCO PEREIRA DA SILVA — Advogado."

Ultimas Sportivas

O AMERICA VENCEU A PORTUGUEZA

1 x 0, a contagem do match

Em disputa da segunda partida pela Taça "Sergio Meira", encontraram-se hontem, á noite, no campo da rua Campos Salles, os quadros do America e Portugueza, de São Paulo.

O club local, que se manteve durante mais tempo no ataque, forçando constantemente a zaga adversaria, impoz-se por 1 x 0.

O keeper da Portugueza foi um baluarte, tendo defendido situações perigosas. A zaga jogou bem. No America, Orsini, Vital, Mamede e Orlandinho foram os melhores elementos.

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

America — Walter; Vital e Orsini; Paiva, Og e Possato; Bahianinho, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

Portugueza — Rodrigues; Fiorotti e Oswaldo; Barros, Dallio e Rapha; Frederico, Paschoalino, Arnaldo, Carioca e Adolpho.

Juiz: Casemiro Santa Maria.

Sairam os paulistas. De inicio, o America esboçou algumas investidas. Depois, os paulistas passaram a atacar, investindo com insistencia. Carola é substituido por Ayrton.

Surge um incident entre Mamede e Fiorotti, ficando o jogo interrompido por alguns minutos. Os directores chamam a attenção dos jogadores.

E a partida prosegue, tirando-se foul contra os paulistas.

Orlandinho escapa e passa a Placido, deslocando-se para a direita. Placido atrasa a Orlandinho, aos 33 minutos, shoota violentamente assignalando o primeiro tento do America.

O primeiro meio-tempo terminou com a vantagem de 1 ponto para o America.

No segundo periodo, o America atacou insistentemente, dando grande trabalho á zaga paulista, que se desdobrou na defesa do arco guardado por Rodrigues. Este, com opportunidade, teve ensejo de apparecer, fazendo defesas excellentes.

Os atacantes da Portugueza tentaram investir diversas vezes, mas encontraram o trio final americano coheso. Orsini, em grande dia, rechaçou diversos ataques.

Odyr entra no logar de Bahiano. Sae Frederico, sendo substituido por Armando. A partida termina pouco depois, com o score de 1x0 a favor do America.

ARROJADA TENTATIVA DE ZABALA

Berlim, 18 (Havas) — O corredor argentino Carlos Juan Zabala propõe-se a bater amanhã em Munich os records seguintes: record sul-americano por Ciccarelli em 48 minutos e 27 segundos; record sul-americano conquistado por Zabala em 18 kilometros, 685 metros; record de 20 kilometros pertencente a Ciccarelli com 1 hora, 5 minutos e 25 segundos e 8|10 de segundo; record do mundo de 20 kilometros de que é detentor o finlandez Nurmi, em 1 hora, 4 minutos, 38 segundos e 8|10 de segundo.

Nurmi declarou que Zaballa não pode melhorar os records de 15 kilometros da hora e das 10 milhas.

ULTIMA HORA

Aureliano Galvão Fialho

"Fernando Luna", Lucia Soares Dias Galvão Fialho, Conceição Galvão Fialho (ausente) Laura Carneiro da Rocha Soares participam o fallecimento de seu querido esposo, filho, genro e que o enterro se realizará hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Riachuelo 340, apto. 8, para o cemiterio de São João Baptista.

(O 08966)

Stael Pinto de Barros

Honorio de Barros, Lucilia de Lamare Pinto, Carlos Kiehl, senhora e filhos, Eurydice Pinto, Amalia Pinto, as familias Barros e Zuquim e José Victor de Lamare, senhora e filhos, communicam o fallecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e convidam para o enterro que sairá hoje, domingo, de sua residencia, á rua Copacabana 646, ás 5 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

(O 08961)

A DURAÇÃO DAS AUDIENCIAS DOS JUIZES LOCAES

O assumpto vae ser resolvido deante de uma circular do presidente da Côrte de — Appellação —

O presidente da Côrte de Appellação, desembargador Cesario Pereira, levou ao conhecimento do Conselho de Justiça reclamações que lhe foram feitas por advogados do auditorio do Districto Federal, com referencia á duração das audiencias de alguns juizes, audiencias essas que são tão rapidas que, apenas por questões de minutos vêm os interesses de seus constituintes prejudicados, muitas das vezes de assumptos de importancia.

O Conselho de Justiça tomou conhecimento da reclamação e depois de deliberar sobre o caso, por unanimidade de votos resolveu incumbir o presidente da Côrte de endereçar aos juizes uma circular recommendando-lhes que o encerramento das audiencias ordinarias só se verifiquem quinze minutos depois da abertura do acto, afim de que todos possam ser attendidos, de accordo com o artigo 41 do Codigo de Processo.

Falleceu em São Paulo, a esposa do sr Henrique — Montenegro —

São Paulo, 18 (Havas) — Falleceu, hontem, nesta capital a sra. Olympia de Freitas Montenegro, esposa do sr. Henrique Montenegro, fazendeiro em Jahu'.

A extincta deixa varios filhos, entre os quaes os srs.: deputado Benedicto Montenegro, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, e Azor Montenegro.

O sepultamento dar-se-á hoje, na necropole de São Paulo.

AINDA A MORTE DE ANGELINA ZAGHI

São Paulo, 18 (Havas) — Noticiamos hontem que fora detido um sub-delegado sobre quem recaiam serias suspeitas de ter sido o causador da morte de Angelina Zaghi, projectada de um automovel na avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Hoje é noticiado que a referida autoridade nada tem com o crime. Tudo não passou de suspeitas que se basearam em simples coincidencias.

Uma hora literaria em Cuyabá

Cuyabá, 18 (Havas) — Realizase amanhã, na casa beira de Melgaço a hora literaria promovida pela Academia de Letras.

PARECE INCRIVEL!

A propria Limpesa Publica torna uma rua em montão

Com o temporal de quarta-feira de Cinzas a enxurrada levou para a rua D. Ercilia no Rio Comprido, grande quantidade de areia. A Limpeza Publica, não se deu por achado. Vieram outras enchentes e mais areia e detrictos foram encaminhados para ali.

Ultimamente, ha tres dias, os empregados daquella repartição durante a madrugada, conduzindo tres carroças, chegaram a malfadada rua.

Os moradores, apezar da hora exhultaram. A rua seria limpa, afinal. Não foi assim, entretanto.

Revoltados, mas impotentes, assistiram os moradores a um espectaculo pouco edificante, incrivel. Os homens encarregados da limpeza das ruas descarregaram as tres carroças, entupindo a rua D. Cecilia com tres grandes montes de lixo, no qual se encontram gatos e gallinhas mortas.

O secretario de Saude mandou visitar o almirante Protogenes

O dr. Irineu Malagueta, mandou o seu sub-chefe de gabinete, dr. Messias dao Carmo, fazer uma visita de cortezia ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio de Janeiro.

O movimento da Bibliotheca Municipal de São Paulo

São Paulo, 18 (Havas) — Durante a primeira quinzena de abril corrente a bibliotheca publica municipal attendeu a 3.017 consulentes que fizeram 4.542 requisições de livros, revistas e jornaes, em 6.872 volumes ou peças, assim discriminadas, conforme os idiomas: 117 em allemão, 456 em hespanhol, 798 em francez, 12 em grego, 442 em inglez, 319 em italiano, 53 em latim, 4.460 em portuguez, 3 em esperanto, 5 em tupy guarany, 5 em japonez e 2 em outras linguas.

PARA O ESTABELECIMENTO DE AEROPORTOS

Providencias que vão ser tomadas com urgencia

O Ministerio da Viação communicou aos da Educação e do Exterior e ao Departamento de Aeronautica Civil que foi este autorizado a ter entendimento com o Ministerio da Educação, afim de concertar o modo de prever com urgencia os serviços e medidas attinentes ao estabelecimento dos aeroportos sanitarios do Brasil, a que se refere a Convenção Sanitaria Internacional para a Navegação Aerea.

PROMOÇAO DE SARGENTOS

Foram promovidos, no quadro de instructores, os seguintes sargentos:

A 1º sargento, os 2os. sargentos João Pinto de Magalhães e Vicente de Paula Montenegro, ambos em serviço na 1ª R. M.; a 2º sargento, o 3º dito Fernando Pinheiro, em serviço na 5ª R. M.

Um posto de protecção aos indios, em Matto Grosso

O Ministerio da Viação submetteu á consideração do da Guerra cópia do officio 5.962, de 30 de março ultimo, do Departamento dos Correios e Telegraphos, relativamente á installação, na zona onde se acha localizada a primeira secção de linhas telegraphicas da Directoria Regional do D. C. T. de Matto Grosso, de um posto de protecção dos indios, serviço actualmente affecto ao Ministerio da Guerra.

O "AUGUSTUS" ESTEVE, HONTEM, NA GUANABARA

Chegaram o seu bordo o ministro do Brasil na Bolivia e o presidente da Camara de Commercio Argentina-Brasileira

Entrado de Buenos Aires, o "Augustus", esteve, hontem, fundeado na Guanabara.

O maior transatlantico que vem á America do Sul regressa a Genova, porto inicial de suas viagens.

Foi seu passageiro o sr. Octavio Filho, ministro plenipotenciario do Brasil na Bolivia.

Em palestra a bordo do luxuoso transatlantico, o referido diplomata informou aos jornalistas que veiu ao Rio a chamado do Ministerio das Relações Exteriores. Com referencia á Bolivia disse que tudo ali vae na mais completa ordem e que em todo o paiz ha um ambiente de tranquillidade e trabalho.

Da sua permanencia nessa nação amiga tras as recordações mais agradaveis, e ás attenções e gentilezas que lhe dispensaram de maneira muito expressiva, o governo e o povo bolivianos, ficou immensamente sensibilizado, e agradecido.

O ministro Octavio Filho foi recebido por collegas e pessoas das suas relações.

Regressou de Buenos Aires no transatlantico da Companhia Italia o sr. Jean Albertotti, presidente da Camara de Commercio Argentino Brasileira e pessoa muito relacionada nos nossos meios commerciaes e industriaes, bem como na nossa sociedade.

O sr. Juan Albertotti, que no nosso paiz reside ha trinta annos, teve um desembarque bastante concorrido.

São muitos os passageiros que viajam no "Augustus", entre os quaes os srs. Pastor Luiz Obligado, Guilherme Bruhans, O. H. Mitchel, Santiago Magnin, Daniel Frias e Luiz Molina.

Embarcados no porto de Santos viajam o banqueiro Numa de Oliveira e o conde Francesco Matarazzo Junior.

Curso de informação para generaes e coroneis

Foram matriculados no curso de informações para generaes e coroneis que é dirigido pelo chefe da missão franceza os seguintes officiaes: generaes José Meira de Vasconcellos e José Joaquim de Andrade e coroneis Izano Requeira, Edgardo Fasô, Heitor Augusto Borges, Mario José Pinto Guedes e Valentim Benicio da Silva.

Esse curso iniciará os seus trabalhos no dia 4 de maio, nao Escola de Estado Maior.

dadoedi0bhz HRDL — — —

Os concertos publicos promovidos pelo Departamento Municipal de Cultura de São Paulo

São Paulo, 18 (Havas) — Em proseguimento á série permanente de concertos publicos o Departamento Municipal de Cultura promove hoje ás 21 horas no theatro Municipal um grande concerto symphonico inteiramente gratuito, sob a regencia do compositor Francisco Mignone que veiu especialmente do Rio para esse fim.

Falleceu o decano dos typographos gauchos

Porto Alegre, 18 (Havas) — Falleceu nesta capital Onarolino Alexandre da Silva, decano dos typographos do Rio Grande do Sul. O extincto contava setenta annos de edade e ainda trabalhava como administrador da Federação.

Quando moço foi propagandista da Republica tendo feito parte do primeiro club republicano, fundado em Pelotas.

O secretario do ministro da Agricultura seguiu para Minas com o presidente da Republica

Subiu hontem para Petropolis, de onde seguiu acompanhado o sr. Getulio Vargas em sua visita á Fazenda de São Matheus, na qual s. ex. passará alguns dias, o dr. Lahyr Tostes, secretario do ministro Odilon Braga, que será substituido, no gabinete do ministro pelo seu collega dr. Aurino Moraes.

O processo em que está envolvido o prefeito de Sabinopolis

Bello Horizonte, 18 (Havas) — A Procuradoria Geral do Estado enviou ao juiz federal de Bello Horizonte o processo em que está envolvido o sr. Antonio Azer Pinho Tavares prefeito de Sabinopolis, accusado do exercicio illegal da profissão de advogado com um diploma falso da Universidade do Rio de Janeiro.

PARA EVITAR O ATAQUE DOS CÃES DAMNADOS

O homem contrae a raiva, em geral, pela mordedura de animaes damnados. Dentre estes, o cão figura em primeiro logar, seguido do gato, do boi, do cavallo e do burro. O cão é o responsavel pela transmissão da raiva no homem, em mais de 90 °|° dos casos, e o gato em cerca de 6 °|°.

— O agente causal da raiva é um virus filtravel. A saliva já é virulenta de tres a dez dias antes do apparecimento dos symptomas da doença. O periodo de incubação da raiva é de quartorze dias a dois annos, e em média de dois mezes.

— Não é só pela mordedura que o homem contrae a raiva, a infecção tambem se processa pelo contacto da saliva do animal damnado com as feridas e escoriações.

— Tanto mais graves são os perigos da infecção quanto mais proximas da cabeça são as mordeduras.

— A raiva é uma doença evitavel, graças a vaccinação antirabica feita opportunamente. Se mordido por um cão damnado ou suspeito, vaccine-se sem perda de tempo.

— Se alegre o cão é para temerse, quanto mais, quando triste, porque a tristeza é um dos symptomas mais precoces da raiva.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 69 passagens, na importancia de 3:909$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 20 passagens, na importancia de réis 1:064$000; M. da Viação 15, na quantia de 895$500, M. da Justiça 7, no valor de 394$000; M. da Agricultura 7, na somma de 403$200; M. da Educação 6, equivalente a 559$500; M. do Trabalho 14, num total de réis 592$800.

Transferida para 18 de julho a inauguração da V Exposição — Pecuaria —

Attendendo ao grande numero de pedidos dos principaes centros criadores no sentido de ser transferida a data de inauguração da grande Exposição Nacional d Animaes e Productos derivados o sr. Odilon Braga no seu despacho de hontem com o sr. Landulpho Alves, director do Departamento Nacinal da Prducçã Animal, considerand que os motivos expostos pelos interessados em participar deste importante certamen são effectivamente ponderaveis, deliberou fixar o dia 18 de julho proximo para a sua abertura, em logar de 29 de junho.

Desta maneira o ministro da Agricultura offerece opportunidade ainda maior para o completo exito da Exposição Nacional de Pecuaria.

O governo fluminense distribuirá premios no valor de 15:000$000 aos criadores do Estado que obtiverem os melhores resultados na Exposição.

Reunião do Conselho de Justiça

Sob a presidencia do general José Pessôa, reune-se no dia 23 do corrente, na Auditoria do Departamento do Pessoal, o Conselho de Justiça a que responde o tenente-coronel da reserva Oscar Severino Bastos Nunes.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Em sua séde, na Escola Polytechnica, reunir-se-á amanhã, 20, ás 8 horas e 1|2 da noite, em sessão ordinaria, a Academia Brasileira de Sciencias.

Ha varios academicos inscriptos para communicações.

PROMOÇÕES NA MARINHA

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Marinha, promovendo: a capitães de fragata, os de corveta Henrique Coutinho Marques e Léo Gutierrez Simas, por merecimento; a capitães de corveta, os capitães-tenentes Armando Carvalho Vargas, Manoel Pereira Reis Netto e Christiano Gomes da Silva, tambem por merecimento; e por antiguidade a capitão de corveta, os capitães-tenentes Alexis Cardoso Carvalho Rocha e Jayme Higgins, todos do Q. M.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu a importancia de 619:154$000, para mais réis 177:520$000, sobre egual data do anno anterior.

A eleição do delegado da — imprensa —

Cuyabá, 18 (Havas) — Terá logar a 27 do corrente a nova eleição de delegado eleitor da Associação da Imprensa Mattogrossense, visto ter sido annullada pelo tribunal eleitoral a primeira eleição realizada.

Vae receber a sua pensão de aposentado

Ao Ministerio da Fazenda o da Viação solicitou o pagamento, ao machinista de terceira classe, aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Achilles Sisto da quantia total de 43:899$400, correspondente aos seus vencimentos a que fez jus no periodo de 15 de fevereiro de 1928 a 13 de dezembro de 1934.

Apresentação de aviadores

Apresentaram-se hontem, á Directoria de Aviação os seguintes officiaes:

Capitão Theophilo Ottoni de Mendonça, do Pq. C. Av., por ter sido dispensado doe instructor de technica de aviação da E. Av. M.; 1º tenente Ricardo Nicoll, do 5º R. Av., por ter vindo do Curityba a serviço deste directorio; 1º tenente Haroldo D'Avilla Pacca, do Q. S., por ter de seguir para Vieira Cortez a serviço deste directorio; 2º tenente Jeronymo Baptista Bastos do 2º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade.

Leilões judiciaes na 3.ª vara — federal —

Na 3ª vara federal deverão ser realizadas na terça-feira os seguinte leilões judiciaes:

Terça parte do immovel á rua Nogueira 45, no valor de réis 2:700$000; metade do immovel sito á Avenida Suburbana numero 2.962, avaliada em 4$5000.

Metade do immovel á rua Scatu n. 23, avaliada em 25:000$000 e metade do immovel sito á rua Affonso Arinos n. 9, avaliado em 25:000$000.

Chamados á Directoria do Serviço Militar

Estão sendo chamados a comparecer á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, para tratar de interesse que lhe dizem respeito, os civis: Francisco José Moreira, Mario Urias Novaes e Benjamin de Aguiar Rocha.

TEVE O BRAÇO MUTILADO POR UMA ONÇA!

Um menor, victima do felino em um circo, internado em estado grave no H. P. S.

E' acontecimento festivo para a população dos nossos arrabaldes a noticia da chegada de um circo.

Ha seguramente quinze dias, espalhava-se por Santa Cruz que ali permaneceria em exhibições o Circo Dunba, que já estivera em funcções naquella localidade.

De facto, uma semana depois da nova, levantava-se em um vasto terreno de Santa Cruz um circo de proporções consideraveis. Nelle exhibiam-se diversos exemplares de nossa fauna.

Entre elles, avultava, por suas diversões e ferocidade uma onça pintada. Era isto motivo a que a gurysada daquelle longinquo suburbio permanecesse por quasi todo o dia em contemplação embevecida deante da jaula da féra.

Entre os garotos, um menos prudente e mais temerario, o menor Aflanor, de 11 annos de edade, filho de Dyonisio Maia e Domiciliado á rua Baycuru', n. 31, em Campo Grande, deixou-se approximar junto ás jaulas, encostando o hombro esquerdo a em que se achava abrigada a onça.

Foi precisamente neste momento que as pessoas ali presentes ouviram os gritos lancinantes do menor.

Acudiram-lhe então, verificando ter sido Aflanor colhido pelo felino, que com as garras abriu-lhe sulcos profundos no braço esquerdo e na região escapulo-humeral do mesmo lado. Os ferimentos haviam mesmo interessado o pulmão.

Conduzido ao Posto de Assistencia de Campo Grande, foi Aflanor internado, pois apresentava seu estado certa gravidade.

Hontem, porém, augmentaram os seus padecimentos. Manifestaram-se symptomas de infecção, pelo que foi o referido menor transportado para o Posto Central de Assistencia, onde foi convenientemente tratado, devendo ser em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

No Ceará as urnas congellaram

Fortaleza, 18 (Havas) — O Tribunal Regional iniciou a apuração das urnas congelladas de varios municipios.

VIDA JUDICIARIA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 5ª vara civel, foi requerida, hontem, por A. Fernandes, credor da quantia de ... 1:000$000, a fallencia do negociante Sergio Cuquejó, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 8 e rua do Lavradio numeros 1 e 3.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis as seguintes assembléas:

Na 1ª, Pinto Cardoso; na 3ª, Grillo, Brilhante & Cia.; na 4ª, Francisco Oliveira & Cia., e na 5ª, Batoca, Marques & Bastos.

MORDIDO, HA MEZES, POR UM GATO

O garoto veiu, hontem, a fallecer

Da casa n. 323 da rua André Cavalcanti, foram solicitados, hontem, para um menor que, dizia-se, fôra mordido por um gato, os soccorros da Assistencia. Trata-se de Jorge Neder, de 13 annos filho de Sallin Neder, residente na casa em questão.

Ao chegar o dr. Barros, que havia seguida na ambulancia verificou o facultativo, ser de extrema gravidade o caso. É tão grave, de facto, era que a victima segundos depois, antes mesmo de qualquer intervenção clinica, falleceu.

Havia, fallecido em consequencia de raiva.

O pequeno fôra ha mezes, como acima dissemos, atacado por um gato. Desde então entrara a manifestar symptomas do mal a que veiu finalmente, a padecer. O felino foi mandado a exame no Instituto Pasteur, a época do facto. Ignora a familia, entretanto, o resultado desse exame.

Com guia da policia local, o corpo de Jorge foi removido para o necroterio.

INGERIU TITURA DE IODO

Hontem á tarde no interior da Leiteria Fluminense na praça Martin Affonso, o joven José Canellas, domiciliado á rua Alberto Torres n. 237, em São Gonçalo, ingeriu tintura de iodo, que addicionou ao copo de leite.

Logo que sentiu os effeitos do toxico, o tresloucado joven poz-se a gemer, sendo removido, numa ambulancia para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Medicado convenientemente, José ficou fóra do perigo.

Os estudantes de medicina querem abatimento nas passagens

Recife, 18 (Havas) — Os estudantes de medicina estão pleiteando um abatimento nos bondes de 50 %.

SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS DECORRENTES DE SUBSTITUIÇÕES

Solucionando uma consulta do Ministerio da Justiça

Tendo o Ministerio da Justiça reiterado a consulta feita relativamente á classificação das despesas decorrentes de substituições á conta da verba substituições do orçamento do mesmo Ministerio, o Tribunal de Contas resolveu responder que a despesa com substituições devem correr á conta da verba propria, de vez que esta conste do orçamento.

Corre que o algodão typo baixo será exportado

Fortaleza, 18 (Havas) — Segundo noticia vehiculada nesta capital o governo federal autorizou a exportação do algodão nordestino de typo baixo para os mercados da Allemanha.

Para pagamento dos alugueis do predio da Alfandega de Pelotas

Thesouro recommendou á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul que informe se foram pagos os alugueis do predio em que funccionou, no periodo de 1914 a 1922, a Alfandega de Pelotas, afim de poder solucionar um pedido de pagamento para o qual já houve processo de abertura de credito especial

Vae importar, mediante pagamento em moeda nacional

A Commissão Central de Compras foi autorizada pelo ministro da Fazenda a importar 170 mil kilos de fios de ferro galvanizado para a Central do Brasil, mediante pagamento em moeda nacional, sem responsabilidade, portanto, pela remessa de cambiaes e se não existir similar na industria do paiz.

O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO FINANCEIRO DE 1935

Gratificações por serviços — prestados —

Com relação ao pagamento de 14:390$, aos funccionarios do Thesouro Nacional proveniente de gratificações por serviços extraordinarios prestados por occasião do encerramento do exercicio financeiro de 1935, o Tribunal de Contas, attendendo a que não se trata de prorogação de expediente autorizado na fórma regulamentar de ordem superior, e sim de um serviço que, por lei, tinha de ser necessariamente ultimado no dia 15 de janeiro, resolveu autoizar o registro da despesa.

TRIBUNA JURIDICA

O GOVERNO TEM O APOIO DA NAÇÃO NO COMBATE AO COMMUNISMO

Quando não occorressem outras razões e motivos para chamar á realidade aquelles que se deixaram, em má hora, empolgar por ideologias exoticas e extremistas, bastaria a observação serena da attitude e posição tomadas pela quasi unanimidade dos brasileiros, para impor á convicção dos homens de bôa fé que o communismo não tem ambiente no paiz. Na verdade, todos os brasileiros, com raras excepções, repellem e repudiam o crédo leninesno, com estranhada convicção e exaltada energia. A prova provada da procedencia e justeza dessa nossa assertiva, ahi se a tem, no facto altamente significativo e sem precedentes na nossa hisotria politica, de se ver o chefe do governo, reunir em torno de si o apoio sincero, forte e unanime de todas as correntes de opinião publica, bem como de todas as forças vivas da nação. Sobretudo o povo — o grande publico — e as forças armadas, que são, aqui, como alhures, os grandes esteios dos governos fortes, estão incondicional e convictamente ao lado do chefe do governo, na hora que passa.

E o sr. Getulio Vargas bem merece essa solidariedade. Porque s. ex., como ninguem mais, tem mostrado e revelado ser o "the right man in the right place", na hora agitada que atravessamos. O actual chefe do governo, como nenhum outro até a data presente, soube se impôr á estima e admiração publica, pela energia serena com que tem sabido defender as instituições e o regimen contra a sanha derrotista dos nossos inimigos, que são essa malta de aventureiros internacionaes, alliada á mãos brasileiros, que tiveram o atrevimento, a audacia e o desplante de sonhar o Brasil, atrelado a reboque a um governo estrangeiro; porque outra finalidade não tinham os que sonharam implantar o regimen sovietico no Brasil, senão o de nos transformar em colonia ou em protectorado dos potentados vermelhos de Moscou.

Em 1 de janeiro do corrente anno, o chefe do governo teve palavras de rara inspiração e verdade, quando, falando ao povo brasileiro, disse:

"Em flagrante opposição e inadaptavel ao grão de cultura e ao progresso material do nosso tempo, o communismo está condemnado a manter-se em attitude de permanente violencia, falha de qualquer sentido constructor e organico, isto é, subversiva e demolidora, visando, por todos os meios implantar e systematizar a desordem para crear-se, assim, condições de exito e opportunidades que lhe permittam empolgar o poder para exercel-o tyrannicamente, em nome e em proveito de um pequeno grupo de illusos, de audazes e de exploradores, contra os interesses e com o sacrificio dos mais sagrados direitos da collectividade.

Nunca poderá vencer, portanto, utilizando a propaganda aberta e franca, feita lealmente sem temor á verdade, para dominar a vontade das maiorias, pelo exercicio do voto livre. Pregando ou conspirando, os apostolos do communismo jámais confessam o que são, mas, ao contrario, desdizem-se ou se declaram, quando mais corajosos socialistas avançados ou pacificos sympathizantes das idéas marxistas. A dissimulação, a mentira, a felonia, constituem as suas armas, chegando, não raro, á audacia e o cynismo de se proclamarem nacionalistas e de receberem o dinheiro da trahição, para entregar a patria ao dominio estrangeiro."

Nessas palavras se espelham, com notavel perfeição, a realidade da propaganda e dos objectivos communistas. Nem se pretenda que o phenomeno entre nós é deturpado por condições proprias de ambiente e da indole do nosso povo. Não. Por toda parte elle se apresenta com as mesmas caracteristicas apontadas pelo chefe do governo, em seu alludido discurso. E, talvez, ahi se tenha a mais formal e inappellavel condemnação da ideologia marxista. Porque, evidentemente, se ella fosse a maravilha que della dizem os seus pseudos sympathizantes e adeptos, os quaes, de facto, na quasi totalidade dos casos, não passam de agentes estipendiados por Moscou, mas, como affirmavamos, se o crédo vermelho fosse uma maravilha, não necessitaria recorrer á força como unica arma de successo. Pelos meios normaes de propaganda pacifica, leal e franca, todos a acceitariam sem maiores difficuldades.

O que se sabe, o que se vê, porém, é justamente o contrario: o mysticismo sovietico só se impõe pela força e pelo terror. No Brasil, como em todas as outras nações do mundo, as theorias de Marx e a ideologia leninesca, só se propaga á ferro e a fogo. Focalizando essa verdade, o chefe do governo ainda entendeu dizer, em sua proclamação verbal no dia de Anno Bom:

"Nas promessas abundantes e falazes, os nossos communistas imitam os apostolos do bolchevismo russo, evitando, porém, relembrar como conseguiram sovietizar a Russia. Tambem elles se diziam protectores do proletario, e supprimiram a sua liberdade, instituindo o trabalho escravo; promettiam a terra e despojaram os camponezes das suas lavouras, forçando-os a trabalhar por conta do Estado, sob o jugo de uma dictadura feroz, reduzidos ainda a maior miseria.

Padrão eloquente e insophismavel do que seria o communismo no Brasil, tivemol-o nos episodios de baixa rapina e negro vandalismo de que foram theatro as ruas de Natal e de Recife, durante o surto vermelho dos implantadores do crédo russo, assim como na rebellião de 27 de novembro, nesta capital, com o registro de scenas de revoltante traição e até de assassinio frio e calculado de companheiros confiantes e adormecidos."

Esse o quadro real e fiel do que seja e de como agem os communistas. E, porque todos sabem e conhecem a procedencia e justeza das observações nelle registradas; todos, indistinctamente, com raras excepções, apoiam e prestigiam a acção do governo.

A PRODUCÇÃO DE FRUTAS DO CLIMA TROPICAL

O contrato para execução dos serviços publicos em Sergipe

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado entre os governos da união e do Estado de Sergipe, para execução, no territorio do mesmo Estado, dos serviços publicos relativos á producção, melhoramentos e defesa de frutas do clima tropical.

O director do Expediente do

Um officio do juiz Ribas Carneiro ao general Lucio Esteves

O sr. Ribas Carneiro, juiz federal substituto da 1ª vara desta capital, com data de hontem, endereçou ao general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar do Districto Federal, o seguinte officio:

"Ao servir na qualidade de advogado de officio perante a Justiça da Policia Militar do Districto Federal, tive a opportunidade de, a seu chamamento, conhecer do programma que v. ex., traçára para a construcção e installação de uma Penitenciaria destinada aos condemnados por aquella Justiça. O illustre dr. Collares Moreira, então promotor de Justiça, o dr. Lemos Brito — douto especialista em direito penitenciario especialmente ouvido — e eu, sentimos bem o alto proposito, que animava o eminente general na organização de um estabelecimento que servisse de presidio para o cumprimento das penas impostas, dentro em os principios da penologia moderna, impedindo que os condemnados ficassem em ambientes anti-hygienicos, sem trabalho util, na promiscuidade com individuos corrompidos.

Nas conversas, em que tive a honra de participar, sempre notei com a maior admiração o modo por que v. ex., bem sabia encarar a finalidade social da pena e o enthusiasmo que o animava a levar a effeito uma obra tão importante, antecedendo a construcção da Penitenciaria Civil, ha tanto reclamada.

Eis que aquelle bello plano ideado por v. ex., está se realizando e de modo seguro e completo, graças á sua decisiva energia, á sua serenidade, á sua intelligencia e á nitida comprehensão que v. ex., tem de seus altos deveres de chefe de uma corporação militar, indiscutivelmente benemerita, titular de ricas tradições.

Cumpro o dever de felicitar a v. ex., na triplice qualidade que possuo de seu admirador, de amigo devotado da corporação e de juiz federal. Attenciosamente — (a.) *Edgard Ribas Carneiro*".

A SRA. FLORES DA CUNHA EM VIAGEM

São Paulo, 18 (Havas) — Viajando em trem especial chegará a esta capital as 2 horas da tarde acompanhada de seus filhos a senha general Flores da Cunha.

Segundo informações obtidas a esposa do governador gaucho se demorará dois dias nesta capital.

Posse do jornalista Hugo Victor no Instituto Historico

Fortaleza, 18 (Havas) — Tomou posse da sua cadeira no Instituto Historico do Ceará, o jornalista Hugo Victor Guimarães da Silva, actual delegado auxiliar desta capital.

O sr. Guimarães da Silva, foi saudado pelo presidente do cenaculo, barão Studart.

CHEGA UM POLITICO

Fortaleza, 18 (Havas) — Chegou a esta capital o dr. José Accioly, chefe do Partido Conservador.

EMQUANTO AQUI SE FECHAM AS ESPELUNCAS...

Na vizinha capital ellas se multiplicam

Nictheroy, a fronteira capital fluminense, assistiu hontem a inauguração de mais um antro de disseminação do vicio com o pomposo titulo de "Sociedade de Expansão Turistica Americana Limitada, localizada na principal arteria da cidade.

Emquanto as casas de tavolagem desta capital vão se fechando, em Nictheroy as "casas de diversões" continuam a surgir em todos os cantos da cidade, assustadoramente.

FALLECEU NO S. P. S. EM NICTHEROY

O ajudante de motorista, José Silva, domiciliado na rua Saldanha Marinho n. 35, em Neves, municipio de São Gonçalo, que conforme noticiámos, fôra pilhado pela machina n. 152 da Leopoldina Railway, quando fazia manobras na rua Mauricio de Abreu, não resistindo a gravidade das lesões soffridas, falleceu no posto de Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, ali foi feito o exame de necropsia. Depois de preenchidas as formalidades legaes, foi o corpo sepultado no Cemiterio de Maruhy.

ENGENHO FEITO POSTERIORMENTE A' PRESTAÇÃO DO — SERVIÇO —

Recusa de registro á despesa

Com relação ao pagamento de 1:000$, ao engenheiro Henrique de Novaes, de gratificações por serviços externos, o Tribunal de Contas, recusou registro á despesa, por ter sido o empenho feito posteriormente á prestação do serviço.

Publicações a pedido

AS INICIATIVAS CULTURAES

Le Corbusier e o professor Maranon vêm ao Rio fazer conferencias

Proseguindo na execução do seu plano de extensão cultural, o ministro Gustavo Capanema acaba de convidar o architecto francez Le Corbusier, de Paris, e o endocrinologista hespanhol Gregorio Maranon, da Universidade de Madrid, para realizarem uma serie de conferencias no Brasil.

Attendendo ao convite do ministro da Educação, aquelles dois homens de cultura europea estarão em breve no Rio.

O professor Maranon realizará aqui um curso de Endocrinologia e Le Courbusier fará uma série de conferencias sobre o panorama da architecura contemporanea.

O pessoal jornaleiro da Central do Brasil vae homenagear o director e chefe do trafego, em Entre Rios

O pessoal jornaleiro da Central do Brasil promoveu para hoje, uma manifestação aos drs. João de Mendonça Lima e Erico Delamare São Paulo, director e chefe da 2ª Divisão (Trafego) da nossa principal via ferrea, aproveitando a data commemorativa do quarto anniversario da inauguração da Escola Regional Carvalho Araujo, em Entre Rios, mantida pela Caixa dos Jornaleiros da Central do Brasil.

A's 9.30 partirá de D. Pedro II um trem especial, que irá ate Entre Rios, com os directores da citada Caixa, que acompanharão o coronel Mendonça Lima e dr. São Paulo e outros auxiliares da administração e os jornalistas que trabalham junto ao gabinete da directoria da Estrada, gentilmente convidados. Em Entre Rios, terá logar a grande solennidade com a inauguração do retrato do saudoso engenheiro João Carvalho Araujo, sob a presidencia do sr. Manoel Antonio Morgado, bemfeitor e actual leader dos jornaleiros da Central do Brasil.

Primeira Semana de Estudos Sociaes da Parochia de Santo Antonio dos Pobres

Sob a presidencia do padre A. Felicio Magalvi, conego Henrique Felicio Magalhães, padre Solano Dantas, conego Leevigil Franca, padre Leopoldino Aires e Manoel Gomes e conego João Bezerril, inicia-se, hoje, a 1ª Semana de Estudos Sociaes da Parochia de Santo Antonio dos Pobres, com missa e communhão geral, ás 7 horas da manhã.

A missa solenne do Padroeiro, por conta da Irmandade, realizar-se-ha ás 10 horas. Comparecerão incorporados os Marianos.

O programma das conferencias, effectuadas, após o discurso de abertura do padre Magalhães, está assim organizado: Falta de Instrucção Religiosa, por Leonitina Licinio Cardoso. 2ª Falsa concepção da sociedade, pelo dr. Aurelio Morelli.

No dia 20, além da communhão geral, ás 7 horas da manhã, fallarão, ás 8 horas da noite a professora Marina Padua sobre a "sêde de luxo", e o dr. José Vianna sobre as idéas liberaes.

As conferencias proseguirão até o dia 25, já estando distribuidos os assumptos.

POR NÃO TER SIDO ESCOLHIDA A PROPOSTA MAIS — BARATA —

O Tribunal de Contas recusou registro ao contrato

Tendo o ministro da Viação remettido ao Tribunal de Contas copia do tempo additivo ao contrato firmado em 30 de janeiro ultimo entre o Departamento Nacional de Portos e Navegação e a firma Demag A. G., de Duisburg, Allemanha, para acquisição de quatro pontes, o Tribunal manteve a decisão anterior de recusa de registro por não ter sido escolhida a proposta mais barata, de accordo com o parecer do procurador geral.

O novo commandante do Corpo de Bombeiros do Paraná

Bello Horizonte, 18 (Havas) — O governador do Estado designou hoje, o coronel Octavio Diniz para commandar o Corpo de Bombeiros.

CONTRA ACTO DO MINISTRO DO TRABALHO

O juiz federal da 1.ª vara julgou-se incompetente para conhecer do mandado de — segurança —

No mandado de segurança, que o Lloyd Industrial Sul-Americano requereu, na 1ª vara, contra a União Federal, o juiz federal Vieira Ferreira deu o seguinte despacho:

"Julgo-me incompetente para conhecer deste mandado de segurança e condemno o requerente nas custas, porque o acto da Directoria de Seguros Privados e Capitalização contra o qual foi requerido se tornou acto do ministro do Trabalho, Industria e Commercio que o confirmou em recurso.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1936. — Fernando Luiz Vieira Ferreira."

A alcachofra cultivada no tratamento das doenças do figado

O valor therapeutico da alcachofra cultivada foi posto em relevo recentemente pelos grandes professores Brel, Tixier, Chabrol e Trémolières.

O extracto de folhas de alcachofra, descongestiona, estimula e desintoxica a glandula hepatica, augmentando notavelmente a secreção biliar e regularizando as funcções digestivas. As urinas tornam-se mais abundantes. Acção mobilisadora e eliminadora da uréa e da cholesterina do sangue.

O Instituto Scientifico Brasileiro preparou e poz á disposição dos medicos, com o nome de Cynaron, o extracto total de folhas frescas de alcachofra, estabilisado por processo original. A' venda nas bôas pharmacias e drogarias. (O 13735)

A inauguração da exposição das Escolas Profissionaes de São Paulo

São Paulo, 18 (Havas) — Realiza-se hoje a inauguração da annunciada exposição das escolas profissionaes do Estado, no parque da Agua Branca.

Devido á exposição, o secretario da Educação suspendeu as aulas de hoje em todas as escolas profissionaes da capital e do interior.

Convidado pelo secretario da Educação para comparecer ao acto, de abertura do certamen o ministro Vicente Rão excusou-se por não poder comparecer pessoalmente, delegando poderes ao deputado Aureliano Leite para represental-o.

O certamen comprehende 15 pavilhões, abrangendo os mais diversos objectos confeccionados pelos alumnos das escolas profissionaes e estaduaes.

A inauguração official dar-se-á com a presença de todas as altas autoridades do Estado e representantes dos governos municipal e federal. A's 13 horas será iniciada a visita a todos os pavilhões, para ás 14 e 30 se realizar a cerimonia inaugural, com a presença do governador do Estado.

A seguir será realizada uma festa sportiva e musical pelos alumnos e alumnas dos Institutos masculino e feminino da capital. Desfilarão, a seguir, os bandeirantes technicos dos dois estabelecimentos acima e dos das escolas profissionaes, de Santos, Campinas e Sorocaba.

PARA SER REFORMADA A TABELLA DE PRODUCTOS INFLAMMAVEIS

Deve pronunciar-se a respeito o Ministerio da Marinha

O director geral da Fazenda solicitou o pronunciamento do Ministerio da Marinha relativamente ao pedido feito por Antunes Sá & Cia, Theodoro Wille & Cia. Ltda. e Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro no sentido de ser reformada a actual tabella de producto inflammaveis, corrosivos, aggressivos e explosivos, baixada com o decreto n. 23.629, de 23 de dezembro de 1933.

Falleceu no Pará o maestro Bosio

Belem, 18 (Do correspondente) — Falleceu o venerando maestro Ettore Bosio, que exercia as funcções de director do Instituto Carlos Gomes.

A ORGANIZAÇÃO DOS PROGRAMMAS DOS CURSOS COMPLE- — MENTARES —

Em torno de um artigo de critica aos trabalhos da — commissão —

O padre Arlindo Vieira S. J., em artigo sob o titulo "A decadencia do ensino no Brasil", criticou os trabalhos da commissão incumbida de organização dos programmas para os cursos complementares.

O dr. Leitão da Cunha, presidente da referida commissão, resolveu convocar os seus membros para um pronunciamento sobre os conceitos emittidos naquelle artigo de critica pelo padre Arlindo Vieira.

Os professores Pedro Pinto, Ignacio do Amaral, José C. Felippe e Lelio Gama, que compõe a commissão que organizou aquelles programmas, pronunciando-se sobre o citado artigo, declararam que "receberão com maior apraзimento qualquer critica aos programmas por elles apresentados, desde que taes criticas sejam feitas com a elevação necessaria a quaesquer trabalhos scientificos, e não se reduzem a affirmações gratuitas, e, muito menos, a doestos e aggressões pessoaes sem a menor utilidade para o bem publico."

AS DIRECTRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Será quarta-feira a conferencia do professor Fernando Magalhães

A segunda conferencia, da serie organizada pelo ministro da Educação, será realizada pelo professor Fernando Magalhães, no dia 22 do corrente, quarta-feira, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica.

O antigo reitor da Universidade do Rio de Janeiro falará sobre "A Educação e a Democracia".

Depois da palestra do sr. Tristão de Athayde, sobre "A Educação e o Communismo", o professor Fernando Magalhães irá dissertar sobre o que significa a educação para a vida da democracia.

OS NOVOS BACHAREIS PAULISTAS

A exhortação que lhes fez o bispo-auxiliar d. José Gaspar

São Paulo, 18 (Havas) — Realizou-se hoje, ás 9 e 30 na basilica de São Bento missa em acção de graças pela formatura dos novos bachareis da Faculdade de Direito de São Paulo.

Celebrou o officio o bispo auxiliar D. José Gaspar que, depois de saudar os novos bachareis, disse que as multidões têm sede de justiça, e que cumpria aos advogados esforçar-se pelo restabelecimento dos principios do direito na sociedade hodierna. O bispo ainda advertiu: "Que nunca vossas mãos se manchem defendendo uma indignidade. A maior desgraça que pode cair sobre uma Patria é o magistrado venal."

Finda a missa os bachareis dirigiram-se aos tumulos do professor Gama Cerqueira, bem como dos collegas fallecidos durante o curso: Hermes de Oliveira Cesar e João Baptista Conceição, o primeiro tombado por occasião das operações do movimento de julho de 1932.

O "Itaimbé" parte para o sul

Recife, 18 (Havas) — Seguiu para o Rio o vapor "Itaimbé" depois de ter soffrido os reparos necessarios das avarias registradas.

Novas linhas da aviação commercial em São Paulo

São Paulo, 18 (Havas) — Noticia-se que a Vasp vae estabelecer uma linha normal entre São Paulo e Uberaba, com escala em Poços de Caldas, logo que esteja prompto o campo de aterragem da estancia balnearia.

Será egualmente restabelecida a ligação São Paulo-Rio, com escalas em São Carlos, Araraquara e Jaboticabal, depois de concluidos os campos dessas cidades.

Morreu envenenado dentro do nocturno mineiro

Bello Horizonte, 18 (Havas) — Morreu envenenado dentro do nocturno da Central, que hoje chegou a esta capital procedente do Rio, o sr. Jorge Reis, director do Circo França, que actualmente funcciona nesta cidade.

Os vespertinos noticiam que ha suspeitas contra uma mulher que lhe deu um camarão.

A policia abriu inquerito.

DESAGGRAVANDO OS MEMBROS DO TRIBUNAL REGIONAL DO — PARA' —

Demissão de tres autoridades de Obidos

Belem, 18 (Do correspondente) — O governador do Estado exonerou os srs. Paulo Mattos de Souza, Floriano Leão da Costa e Romano Pomar, respectivamente dos cargos de adjunto de promotor, delegado e escrivão de policia da cidade de Obidos.

A "Folha do Norte", diz estar informada de que esses actos obedeceram ao intuito de desaggravar os membros do Tribunal Regional Eleitoral, aos quaes os referidos funccionarios dirigiram um telegramma particular, que fizeram publicar, contendo aecusações injuriosas.

O PREFEITO DE NICTHEROY VISITOU HONTEM O POSTO DO S. DE P. SOCCORRO

E deante do que observou decidiu levantar o novo — edificio —

O dr. Brandão Junior, prefeito da fronteira capital fluminense, visitou hontem á tarde, inesperadamente, o posto do Serviço de Prompto Soccorro.

Nascido em Nictheroy, de onde nunca emigrou, o dr. Brandão Junior, não ignorava as condições de precaridade daquelle importante departamento da municipalidade, onde o publico encontra apenas a illimitada boa vontade dos seus funccionarios e a incontestavel competencia do corpo clinico-cirurgico.

O prefeito de Nictheroy na visita de hontem constatou a exiguidade do espaço occupado pelo edificio do Prompto Soccorro, e a precaridade do seu estado, resolvendo, por esses motivos, empregar o melhor dos seus esforços para activar a construcção do novo posto central, projectado pelo seu antecessor, dr. Gustavo Lyra da Silva.

O prefeito de Nictheroy, dr. Brandão Junior, foi recebido no Serviço de Prompto Soccorro, pelo respectivo administrador, sr. Candido Maia, dr. Francisco Pimentel, cirurgião, dr. João Corrêa Filho, medico e internos de serviços.

Conferencia do professor Jurasz no Collegio Brasileiro de Cirurgiões

Realiza-se amanhã, no Collegio Brasileiro de Cirurgiões, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 8 horas e meia da noite, a conferencia do professor Jurasz, da Universidade da Polonia.

O professor Jurasz dissertará sobre "Cirurgia plastica do esophago e da bexiga", sendo a sua conferencia illustrada com projecções luminosas.

A sessão é publica.

PERMISSÕES E DISPENSAS

Concedeu-se:

ao major Francisco Pessôa Cavalcante, do 5º R. A. M., ao qual se recolhe, permissão para vir a esta capital dentro do periodo de transito;

ao capitão Achilles de Menezes, do 2º R. C. D., permissão para vir a esta capital em gozo de dispensa que obteve e afim de visitar sua progenitora enferma;

ao 2º tenente de administração Honoré Miranda, do 1º Btl. Pnt., permissão para vir a esta capital, afim de contrair matrimonio;

ao 1º sargento João Tourinho de Moraes, do 5º R. I., permissão para vir a esta capital durante a dispensa do serviço que obteve;

ao 1º sargento Tiburcio Alves Ferreira, do 4º G. A. Do., permissão para vir a esta capital em gozo de oito dias de dispensa do serviço;

ao capitão medico dr. Antonio Braga de Araujo, do D. M. S. R., permissão para ir a Curityba, dentro do prazo das ferias que lhe forem concedidas;

ao 1º tenente medico dr. Ubirajara de Cesario Alvim, permissão para vir a esta capital, em gozo da dispensa que obteve, por via aérea;

ao soldado Eduardo Seraphim, da escolta do Q. G. da 2ª R. M., dois dias de dispensa do serviço o qual se acha nesta capital, onde concluiu as férias em cujo gozo se achava.

A benção papal no enlace do sr. Plinio Salgado

São Paulo, 18 (Havas) — O sr. Plinio Salgado recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Cidade do Vaticano — O augusto pontifice fraternalmente abençoa os novos esposos Plinio Salgado-Carmella Patti, invocando-lhes uma prosperidade christã. — (a.) Cardeal Pacelli".

Encontrado morto, sob a ponte

Noticiámos hontem, á morte tragica do Macahé, alcunha por que attendia um dos figaros populares da Saude. O infeliz, segundo apurou, mais tarde, a policia, morreu intoxicado por gaz e se chamava Manoel Soares.

O encontro do cadaver, se deu ante-hontem, á tardinha, sob a ponte do canal do Mangue localizada á esquina das ruas Rodrigues Alves e Francisco Bicalho.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Chamada para a prova oral de inglez

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de amanhã, segunda-feira, para a prova oral de inglez, os seguintes candidatos: Heloisa Calmon du Pin Oliveira, Helio Ribeiro da Bôamorte, Carmelie Lindoso de Aguiar, Carmelio Barreto de Almeida, Jacy Ville-ranca Drave, Haydée Timo- [illegible] de Rebello, Adolpho Orita Tavares Cordeiro Cyro Gonçalves de Oliveira, Fortuela Rodrigues Contardo, Alita de Castro Moraes, Frederico Augusto Pinheiro Limoeiro, Irene Rodrigues Dantas, Ito Limoeiro, Dalmo Freire Barreto, Helvandro Ferreira dos Santos, Doraliza Americano Freire, Archibal Estallita Cavalcanti Pessôa, João Navarro de Andrade e Carlos Navarro de Andrade.

Turma supplementar — Alice de Aguiar, Aristoteles Comte de Alencar, Edmundo Fernandes Levi, Anadir Antunes Pinheiro, Alcida Flora Silva Araujo, Carlota Soutinho da Cruz, Dulce Ribeiro da Silva, Esmeralda Rodrigues Moreira, Francisca Henriqueta de Mouza Amaral e [illegible]

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O classico Cordeiro da Graça será disputado por cinco eguas

Realiza-se esta tarde, no Hippodromo Brasileiro, a terceira prova classica da temporada, na distancia de 1.000 metros e dotação de 10:000$, para eguas de qualquer paiz. O premio Cordeiro da Graça representa uma homenagem a um dos melhores servidores do turf nacional. Sua passagem pela administração do antigo Jockey-Club foi assignalada por apreciavel somma de beneficios. Entrando a fazer parte da directoria, em 1895, como secretario, em substituição a Antonio Felicissimo do Carvalho, deu começo á sua brilhante tarefa. Em 1901, eleito vice-presidente, tão proveitosamente desempenhou o cargo que foi elevado á categoria de socio benemerito. Em 1903, a assembléa geral acclamou-lhe a presidencia da sociedade, [illegible] como secretario Affonso [illegible] dos Santos, esse abnegado [illegible] hippico. O turf apresentava então uma phase critica, cheia de difficuldades. Mas desde a sua ascensão ao posto presidencial, até março de 1908, em que terminou o seu mandato com a eleição desse grande administrador dr. Marciano de Aguiar Moreira, sua acção foi ininterruptamente das mais meritorias. Os seis annos de presidencia do dr. João Cordeiro da Graça valeram por proficuas providencias em favor do hippismo nacional. Em seu transcurso foram adoptadas medidas moralizadoras. Deu-se a attracção dos poderes publicos, já com o auxilio para o grande premio Cruzeiro do Sul, já com a extensão até o hippodromo de um ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil. Fez-se acquisição de uma faixa de terreno e praticaram-se obras de notoria utilidade. Incrementou-se a importação, não só mandando a associação adquirir no estrangeiro um lote de Yearlings, como tambem conferindo premios aos importadores de animaes europeus e ainda facilitando a introducção de reproductores. Providenciou-se sobre o preenchimento de uma lacuna, iniciando-se a publicação dos annuarios. Pagou-se a divida de gratidão para com o major Suckow, o creador do turf entre nós, inaugurando-se o seu busto em bronze, trabalho do artista Rodolpho Bernardelli. No periodo de sua gestão foram creados os classicos, sendo disputado o primeiro em 19 de abril de 1903, sob a denominação de Abertura. Nada mais justo, portanto que nesse genero de provas figure o nome do turfman de tão fulgurante trajectoria. Sua primeira realização teve logar em 29 de novembro de 1925, no antigo Prado Fluminense, destinado aos productos nacionaes de 3 annos. Levantou-o então a fluminense Consul, filho de Aldgate e Chi Mó, de propriedade do saudoso turfman José C. de Figueiredo. No anno seguinte, correndo já no hippodromo da Gavea, em 1.700 metros, mesmo do que no anno anterior, ganhou D. José um filho de Patrick e Theve. Em 1927, augmentada a distancia para 1.800 metros, logrou vencer Sing Sing e em 1928 reduzida á milha, triumphou Invernal. Nos dois annos immediatos, em 2.200 metros, foram seus vencedores Therezina e Uberaba e em 1933, incluido entre as provas classicas do Jockey-Club Brasileiro, no percurso de 1.800 metros, coube a victoria a Xangô. Destinado a eguas de qualquer paiz, e limitada a distancia a 1.000 metros, em 1934, levantou-o Lakin, que obrigado a terminar em 1 minuto, derrotou por um corpo Yolanda, sua ganhadora no anno passado em mais 1/4 de segundo. O campo desta tarde está formado pelas cinco seguintes eguas:

Picaflor, não corre de 1 do desde que com 62 kilos, [illegible] 12 kilos no classico Ferreira Lago, em 2.000 metros; anteriormente a filha de [illegible] havia perdido com 56 kilos para Sargento 54, no hippodromo da Mooca, o grande premio Vinte Nove de Outubro, em 2.400 metros.

Apple Sauce, ganhou em 4 do corrente na pista de areia uma prova em 1.500 metros em 101 2/5 segundos, fracassando anteriormente na milha em que foi vencedora Silhueta, terminando em decimo e ultimo logar.

Tia King, depois de seis mezes de ausencia reappareceu correndo bem ha quinze dias, collocando-se terceira na differença de Nó Cêgo e Little One, em 1.600 metros.

Maimará, cotada favorita em 8 de março no premio Imprensa, em 1.800 metros na Mooca, fracassou completamente, perdendo para Bilheto, Rush, Yedo e Le Roi Noir, [illegible] apresentação anterior [illegible] por Borba Gato Requiebre e Bramador, em 2.400 metros.

Santita, estreante, correu [illegible] em doze corridas no anno passado, no hippodromo da Mooca, ganhando apenas uma vez, [illegible] performance foi conseguida em 1 de dezembro, chegando [illegible] quarta do Sol y Flor. Vaquera e Checkita, numa prova na milha para eguas.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Krebelina — Marulcha — Quarahim.
Kruppe — Vêto — Estrategica.
Carona — Bochita — Stayer.
Maimará — Picaflor — Tia King.
Amambahy — R. do Luar — Tapirapé.
Cannes — Salvador — Sympathia.
S. Reserva — Quatioba — Irapuazinho.
Lorraine — L. One — Pikles.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Sing Sing — 800 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
35	Marulcha — G. Feijó	52
50	Caiguá — P. Gusso	54
60	Miquirinha — J. Mesquita	52
13	Krebelina — O. Ullôa	52
13	Quarahim — A. Silva	52

Premio Lakim — 1.500 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
25	Kruppe — A. Henriques	53
35	Vêto — G. Feijó	55
40	Lohengrin — S. Batista	51
35	Pelotense — F. Mendes	55
50	Estrategica — S. Bezerra	53
	Celma — Não correrá	60

Premio Xangô — 1.500 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
20	Carona — J. Canales	52
30	Bochita — S. Batista	57
30	Ourives — G. Feijó	57
50	Arga — O. Coutinho	53
40	Stayer — A. Silva	60
40	Triste Vida — J. Mesquita	54
40	Cruangy — C. Morgado	56

Classico Cordeiro da Graça — 1.000 metros — 10:000$.

Cot.		Ks.
20	Picaflor — A. Molina	60
50	Apple Sauce — A. Silva	58
40	Tia King — O. Ulloa	56
16	Maimará — S. Batista	57
16	Santita — A. Henriques	54

Premio Invernal — 1.600 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
80	Raio do Luar — J. Canales	55
40	Lanceta — G. Feijó	53
35	Amambahy — S. Batista	51
40	Tapirapé — J. Mesquita	51
60	Ogarita — A. Silva	49
50	Ubatim — O. Ulloa	55
60	Natal — A. Henriques	51

Premio Uberaba — 1.600 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
30	Sympathia — S. Bezerra	58
40	Colonna — B. Garrido	52
50	Itapoan — J. Mesquita	54
60	Tracajá — A. Henriques	58
25	Cannes — S. Batista	60
40	Salvador — F. Mendes	58
50	Yvette — J. Canales	60
60	Gamita — R. Freitas	55
70	New Star — C. Pereira	52
70	Sovêo — H. Soares	51

Premio Yolanda — 1.500 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
30	Irapuazinho — S. Batista	54
40	Offensiva — R. Freitas	55
	Mineral — Não correrá	60
40	Quatioba — A. Molina	56
	Seu Peixoto — N. correrá	58
50	Katete — G. Feijó	60
40	Oding — A. Henriques	52
50	Europa — W. Cunha	58
30	Sem Reserva — O. Ulloa	54
30	Galles — A. Silva	58

Premio Therezina — 1.800 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
25	Lorraine — J. Canales	55
50	Noblesse — A. Molina	58
60	Lord Breck — O. Maria	60
50	Nó Cêgo — A. Henriques	58
35	Little One — C. Gomes	58
40	Pickles — G. Feijó	60
40	Effectivo — S. Batista	60

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Mineral, Celma e Seu Peixoto.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

A DISTANCIA DO PREMIO XANGÔ

A distancia do premio Xangô da reunião de hoje, é de 1.500 metros e não 1.600 como figura nos programmas.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Chegou o novo pensionista da Coudelaria Figueiredo

Chegou, hontem, de Montevidéo, a bordo do "Augustus", o potro Failim, que o sr. José de Figueiredo adquiriu no Uruguay, para reforço de sua coudelaria. O filho de [illegible] First e Zaraza, que desembarcou em excellentes condições, ingressou na cocheira do entraineur Mario de Almeida, que o acompanhou.

Uma ex-productora do Haras Maranguape, que dá ganhadores ás pistas inglezas

A egua Palm Light, reproductora do Haras Maranguape e que produziu nesse estabelecimento de criação, tres productos, que não chegaram a correr, pois dois deles foram exportados, e tres que nada fizeram nas pistas, foi recentemente vendida para a Inglaterra em 1930. Na velha Albion a filha de Galloper Light deu dois productos, um dos quaes bastante util e promette ser, para o futuro, um animal de regular classe. Um, do sexo feminino, de nome Appellite, por Apelle, nada fez de recommendavel, estando actualmente com tres annos de edade. Outro, de nome Coralite por Coronach, correu 9 vezes no anno passado, para obter quatro segundos e um terceiro, entrando quatro vezes não placé. Foi segundo de Solenoide (Soldennis), no Stewards Plate, em Bogside; segundo de Liscloon (Greek Bachelor), no Bentinck Stakes, em Newcastle batendo sete adversarios; segundo de Eton Blue (Felstead) num handicap de 1.200 metros, em Hamilton Park, e segundo de Rubin Wood (Duncan Grey) num Maiden Plate de 1.800 metros, em Lanark. O filho de Palm Light correu apenas tres vezes aos dois annos, para obter um terceiro de Cromhill Belle (Aldegond) e Sans Facon (Fairway), num Maiden de 1.000 metros em Doncaster.

As carteiras dos chronistas sportivos

A partir de amanhã, serão trocadas as carteiras de ingresso dos chronistas sportivos na secretaria do Jockey-Club Brasileiro. As carteiras antigas, entretanto, darão ainda ingresso na reunião de terça-feira.

Productos pernambucanos desembarcados hontem

De bordo do "Poconé", entrado na vespera, foram desembarcados hontem, os seguintes productos pernambucanos de 2 annos, oriundos do Haras Maranguape, de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren: Araruna, alazã, nascida em 15 de agosto de 1933, filha de Tyrannus, por Phalaris em Palatina, por Prince Palatine, e de Clelia, por Viceroy em Ruch Lily, por Gay Lad.

Auditor, tordilho, nascido em 27 de julho, filho de Norseman, por Roi Herode em Lady Noveland, por Syminton, e de Audiencia, por Dusky Boy em Las Palmas, por Tarpoley.

Carassú, tordilho, nascido em 23 de agosto, filho de Tupan, por Pericles em Meda, por Henry the First, e de Rumo ao Mar, por Novelty em Glass Mart, por Martagon.

De Jaguaribe, tordilho, nascido em 2 de agosto, filho de Kitchener, por Novelty em Ma Choutte, por Gardefen, ou Gay Lad, e de Descuidada, por Bay d'Or em Lovestar, por Sunstar.

Picuhy, tordilho, nascido em 21 de julho, filho de Eagle Rock, por Craig an Eran em Plymstock, por Polymelus, e de Bigupira, por Noblesse Oblige em Meda, por Henry the First.

Principal, castanha, nascida em 6 de julho, filha de Norseman, e de Antelope, por Novelty em Meda.

Regressou o jockey official da Coudelaria Noronha

Como antecipámos, pelo "Augustus", regressou hontem, da viagem que fez ao seu paiz de origem, o jockey peruano Humberto Herrera, que presta os seus serviços profissionaes á Coudelaria Noronha.

BASKET

TORNEIO ABERTO

Os ultimos jogos

Proseguiu ante-hontem, á noite, a disputa do "III Torneio Aberto de Basketball".

Os resultados foram os seguintes:

No Fluminense:
Tricolor x Veteranos — Tricolor, 33 x 23.
F. F. C. x Bomsuccesso — F. F. C., 24 x 16.

No America:
Lavadeira x Gaz-Rio — Lavadeira, 32 x 13.
Collegio Baptista x Centro Civico Leopoldinense — C. Baptista — 23 x 22.

No Boqueirão:
Triangulo Vermelho x Corpo de Fuzileiros Navaes — Triangulo, 21 x 20.
Atlantico x Moinho Fluminense F. Club — Atlantico, 56 x 18.

No Riachuelo:
Lagartas da Villa x Casa Fortes — Lagartas da Villa, 28 x 16.
"Rio Grande do Sul" x Imperial B. C. — "Rio Grande", 26 x 16.

NO TORNEIO DE SALDOS

Os ultimos jogos do Torneio de Saldos offeceram os seguintes resultados:

Carioca x Icarahy — Carioca, 48 x 18.

Botafogo x São Christovão — Botafogo, 31 x 30. O São Christovão deixou o jogo antes do tempo regulamentar.

A ULTIMA RODADA DO TORNEIO DE SALDOS

Será encerrado na quarta-feira o interessante certamen com que o Departamento de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos inaugurou a temporada do corrente anno.

De accordo com o sorteio, caberá ao Vasco da Gama dar campo.

Os clubs que intervirão na rodada de quarta-feira proxima estão com suas equipes preparadas, e os jogos serão os seguintes:

Vasco x Botafogo — Será o melhor jogo desta noitada. Ambas equipes deverão se empregar a fundo, na conquista da victoria, devendo desenvolver uma bonita actuação, pelo preparo em que se encontram. Em ambas as equipes figuram cracks verdadeiros, taes como: Pitanga, Frota, Chaves, Trevisani, Artidorio, Aloysio, Olympio e outros.

O Vasco pisará o campo, disposto a vender bem caro a derrota, e espera uma franca rehabilitação do fracasso soffrido ante a equipe do Carioca.

Icarahy x Brasil — Será o outro jogo da noite de quarta-feira, e, devido á egualdade de forças, é de se esperar que ambas as equipes se empreguem a fundo. O Icarahy, sob o preparo do conhecido technico M. R. Santos, e o Brasil, sob os cuidados do veterano Octavinho, promettem uma boa partida. De um lado, teremos Carlinhos, Moroni, e outro; e, do outro, Octavinho, (seu Abreu) e Jacy.

UMA GENTILEZA DO VASCO

O sr. Carlos Fonseca, director da Secção de Basketball do C. R. Vasco da Gama, offerecerá aos chronistas e directoria dos clubs e da Federação presentes, um "cocktail vascaino" acompanhado de biscoutos, no salão nobre do stadium.

Cyclismo

A COMPETIÇÃO DE HOJE NO CAMPO DO SÃO CHRISTOVÃO

Será realizada hoje, no campo do S. Christovão, a primeira competição cyclistica official da presente temporada em cumprimento do Calendario da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

A competição é organizada pelo Cyclo Luzo Brasileiro.

Vamos ter novamente opportunidade de assistir ao encontro entre Joaquim Peixoto, Carlos de Campos, Alvaro de Souza Ferrer Dertonio e o veloz José Duarte.

O programma que terá inicio ás 2 horas, está assim organizado:

1ª prova — Estreantes — 8 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

2ª prova — 3ª categoria — 10 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

3ª prova — Velocidade — qualquer categoria — 2 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

4ª prova — 2ª categoria — 15 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

5ª prova — 1ª categoria — 25 voltas — Premios: medalhas de prata e ouro, vermeil, prata e bronze.

Tomarão parte nas provas os seguintes clubs: Centro Cyclistico Light, Oceano F. C., Opera Nacional Dopolavoro, Cyclo Suburbano Club, União Cyclistica de Botafogo, Cycle Club, Club Internacional de Cyclistas e Cyclo Luzo Brasileiro, todos filiados á L. C. C. M.

Polo

ITANHANGA' GOLF CLUB

Uma companhia financiadora de obras constitue o capital de 1.100:000$000 para desenvolver o sport, servindo a essa agremiação

Sob denominação de Itanhangá Financiadora S. A., companhia financiadora de obras, acaba de ser constituida, conforme acta publicada no "Diario Official", uma sociedade anonyma com o objectivo de desenvolver o sport, servindo o Itanhangá Golf Club.

O capital social, realizado, no acto da subscripção, é de mil e cem contos de réis, podendo, entretanto, ser augmentado a juizo da assembléa geral da companhia.

Foram subscriptores da Itanhangá Financiadora Sociedade Anonyma: H. Tayler, Mario d'Almeida, Antonio Ferraz, A. Batocchi, J. H. Rogers, Gustavo Carvalho, Antonio V. Santos, F. M. Servos, J. A. Robinson, A. B. Custis, K. H. Mac Crimmon, J. S. Bell, Arthur Hortencio Bastos, G. L. Keener, Donovan Davis, F. Walter Hime, Lucio Toledo Malta, João Tolomei, Dabucy Freire, Francisco Dantas, Arthur Vignal, Luiz Souza e Silva, Amantino Camara, Michael Jachael James Robinson, George A. Mulford, Domingos O. da Silva, J. H. Rogers e José Nogueira da Silva, tendo o sr. Mario d'Almeira o maior numero de acções, pois financiou com 500:000$000.

A primeira administração da sociedade anonyma ficou assim constituida:

Presidente, Mario d'Almeida; secretario, Antonio Ferraz; thesoureiro, John Hooper Rogers.

Excursionismo

CLUB EXCURSIONISTA ACM.

Realiza-se hoje a excursão de passeio, offerecida ás familias dos socios da Associação Christã de Moços, á Prainha de Jurujuba, local encantador pela sua topographia. Pelo enthusiasmo que se nota, essa excursão será uma das mais concorridas. O ponto de encontro está marcado para as 8 horas na séde da A.C.M.

Automobilismo

PELA SEGUNDA VEZ SERA' DISPUTADO HOJE A "LADEIRA DO ASCURRA"

Dando proseguimento ao seu calendario de 1936, a Associação Sportiva Automobilistica Brasileira fará realizar hoje, pela manhã, a interessante e difficil prova "Ladeira do Ascurra", que tanto successo alcançou no anno passado.

Inscreveram muitos concorrentes, estando a competição dividida em tres categorias, que são estas:

1ª categoria — Corrida — Força livre.

2ª categoria — Turismo — Carros acima de 1.500 c. c. de cylindrada.

3ª categoria — Turismo — Carros até 1.500 c. c. de cylindrada.

Dentre essas provas, destaca-se a de corrida, que vae assumir, com a ausencia de Teffé, franco favorito, aspecto renhido dado o equilibrio de forças dos concorrentes. Rubem Abrunhosa, Benedicto Lopes, Nicolino Guerreiro, João Julio de Moraes, Cicero Marques Porto, Domingos Lopes e outros vão travar uma luta interessante em busca da victoria.

As provas terão inicio ás 8 horas da manhã.

Waterpolo

CAMPEONATO CARIOCA

Flamengo x Internacional

Inicia-se hoje, com o encontro Flamengo x Internacional, o campeonato de water-polo da L. C. N.

Como preliminar, será realizado o encontro entre os segundos teams dos clubs referidos.

VASCO E GUANABARA EM "MELHOR DE TRES"

Vasco e Guanabara encontram-se hoje em disputa da primeira "melhor de tres" para a decisão do Torneio de segundos quadros.

As equipes deverão ser as seguintes:

Vasco — Walter, Trindade e Carlos; Oriente; Barros, Paulo e Rufino.

Guanabara — Moacyr, Alipio e Pessoa; Tavares; Wanderley, Flavio e Jamacard.

FOOTBALL

KING E GABARDO COBIÇADOS PELO FLUMINENSE

São Paulo, 18 (Havas) — A Ejig informa que os footballers Gabardo e King recusaram propostas do Fluminense, feitas por intermedio de João Chiavoni, que se encontra actualmente nesta capital.

TRABALHANDO PELA PACIFICAÇÃO SPORTIVA

Recebemos a seguinte nota official:

"Reunida, hontem, a commissão pacificadora, com a assistencia, em caracter especial e absolutamente neutro, do presidente da Associação de Chronistas Desportivos, deliberou apresentar ao senhor presidente da Republica, tão depressa seja marcada a audiencia solicitada pelo Conselho Nacional de Sports, uma exposição abrangendo tudo o que vem occorrendo no sector sportivo, das entidades especializadas.

Através de um relato mais ou menos minucioso, a commissão accentua, com clareza de argumentação, não ter havido da parte do Conselho Nacional de Sports preoccupação, vaga que seja, de recusar a arbitragem da suprema autoridade do paiz. Esse o ponto que pareceu á C. B. D. de grande importancia para ser conhecido do publico e da imprensa e por isso é elle incluido no presente communicado official, unico vehiculo utilizado pela commissão para tornar conhecidos os acontecimentos desenrolados durante as reuniões.

Na quarta-feira nova reunião será levada a effeito, a qual terá como principal objectivo recepcionar os representantes, que ainda não tomaram parte nos trabalhos já credenciados e os que o estão sendo presentemente.

Além dos srs. Alaor Prata, Arnaldo Guinle, Guilherme Woods, de Minas Geraes, José Bastos Padilha, Laffayte Ribeiro, Antonio Avellar, Ary Franco e o presidente da Associação de Chronistas Desportivos, estiveram presentes os representantes de Santa Catharina e Paraná, respectivamente, os srs. Carlos Gomes de Oliveira, leader da bancada federal catharinense e Couto Pereira, deputado estadual.

ANDARAHY X DEL CASTILLO

Andarahy e Del Castillo vão encontrar-se hoje em match desempate, no campo deste.

Em torno desse match, para o qual os dois teams trenaram com afinco, reina geral interesse. Os adeptos dos clubs em choque, aguardam com anciedade o desfecho do match.

BANGU' X OLYMPICO

Bangu' e Olympico encontram-se hoje em match amistoso no campo da rua Ferrer.

Nesse jogo, será disputada a "Taça dr. Oswaldo Gomes".

TORNEIO ABERTO

Os jogos de hoje

Proseguirá hoje, o Torneio Aberto, com a realização das seguintes partidas:

No stadium do Fluminense — Encouraçado Rio Grande do Sul x Aviação Naval — A' 1,45 horas.
Modesto F. C. x A. A. Independentes — A's 3,30 horas.

Campo do America F. C. — Japoema F. C. x Escola 15 de Novembro — A' 1,35 horas.

Campo do Bomsuccesso F. C. — Leopoldina Railway x Humaitá (de Nictheroy) — A' 1,45 horas.

Deodoro A. C. x Fluminense A. C. (de Nictheroy) — A's 3,30 horas.

O MADUREIRA EM NICTHEROY

O Madureira jogará hoje em Nictheroy no campo do Byron, contra o scratch de Afea.

O quadro carioca actuará completo.

O DR. PLINIO LEITE EM PORTO ALEGRE

Incommodado pela policia por ordem da C. B. D. ?

Porto Alegre, 18 (Havas) — Chegou a esta capital, por via aerea o sr. Plinio Leite que veiu em missão das especializadas sportivas.

Logo que desembarcou o sr. Plinio Leite foi procurado pelo delegado Daudt Filho que o convidou a comparecer á chefatura de policia para prestar declarações. O intimado estranhou a ordem, mas quando chegou á policia o delegado declarou-lhe que tinha recebido um telegramma da C. B. D. denunciando-o como agenciador de jogadores e como elemento provocador de discordias. Mas tudo terminou entre risos quando se soube quem era o sr. Plinio Leite e qual o fim que o trouxera ao Rio Grande do Sul.

O facto causou sensação nos circulos sportivos desta capital.

A Federação Brasileira de Football recebeu de Porto Alegre os seguintes telegrammas:

"Chegando recebi intimação policia comparecer 1ª delegacia auxiliar enviarei noticias. Plinio."

"Confederação informou policia *desclassificado* viria promover *desordens* sport. Sendo determinada prisão. Delegado comprehendendo embuste convidou-me comparecer policia onde tudo ficou esclarecido. Continuam visitas cercado todas gentilezas homenagens sportivas. Abraços. Plinio."

A Federação Brasileira de Football, passou ao dr. Plinio Leite, o seguinte telegramma:

"Federação Brasileira de Football lamenta seu presado presidente em exercicio fosse victima processos baixa politicagem sportiva usado elementos Confederação que se não pejam mentir perante autoridades publicas numa demonstração de indignidade e despeito. Têm assim dignos sportistas gauchos mais uma prova do valor moral de taes elementos saudações."

As federações especializadas, suas filiadas e clubs federados telegrapharam ao dr. Plinio hypothecando-lhe solidariedade e reprovando a indignidade praticada pelo elemento cebedista.

INFORMAÇÕES OLYMPICAS

Para melhor informar ainda o Brasil sobre as preparações olympicas, a estação de radio-diffusão de Berlim resolveu de transmittir de 17 de abril em deante para o Brasil, regularmente as mais recentes noticias pre-olympicas. Estas transmissões de radio, que se repetirão todas as sextas-feiras, de 10,15 a 10,30 horas, poderão ser ouvidas na onda-curta de 31,45 metros 9,540 KHZ.

Durante estes 15 minutos serão transmittidas em lingua brasileira noticias referentes aos Jogos Olympicos que se realizarão de 1 a 16 de agosto em Berlim, offerecendo, assim, aos ouvintes de radio do nosso paiz a possibilidade de estarem perfeitamente ao par de todos os preparativos pre-olympicos internacionaes.

O SCRATCH PERNAMBUCANO

Recife, 18 (Havas) — Seguiu para o Rio Grande a equipe pernambucana que vae emfrentar o scratch riograndense em disputa do campeonato brasileiro de football, da Confederação Brasileira de Desportos.

A equipe representativa do nosso football deverá entrar em campo, salvo modificações de ultima hora com a seguinte constituição:

José Miguer — Picareta — Edison — Martorell — José Orlando — Furlan — Zézé — Estacio — Fernando — Arthur — Chinez.

Deverá arbitrar a partida o sr. Harry Leca.

Tennis

A DISPUTA DA "TAÇA DAVIS" EM 1936

Os tennistas australianos os mais sérios adversarios dos norte-americanos — Os francezes pretendem apresentar uma equipe de jogadores novos

Os Estados Unidos, a França e a Australia são os paizes mais cotados para arrebatar dos inglezes a "Taça Davis" no torneio de 1936.

E' por isso que nesses tres paizes os tennistas preparam-se com enthusiasmo, esperando figurar em primeiro plano na grande competição tennistica internacional em disputa do famoso trophéo, que reune todos os annos os mais destacados jogadores amadoristas do mundo inteiro.

OS AUSTRALIANOS OS MAIS SERIOS ADVERSARIOS DOS YANKEES

Depois dos campeonatos da Australia os dirigentes do tennis australianos reuniram-se para tratar da organização da equipe que deverá representar esse paiz na disputa da "Taça Davis" de 1936.

Como já dissemos, a turma australiana este anno não figura na zona européa como das outras vezes, senão que está inscripta na americana, significando assim o mais sério adversario para a equipe yankee.

Para disputar as simples foram escolhidos A. K. Quist, o novo campeão da Australia, e Jack Crawford. Quanto ao companheiro de Vivian Mac Grath, para a duplas, depende ainda de escolha.

OS RAQUETISTAS YANKEES

Os Estados Unidos estão dispostos a conquistar a "Taça Davis". Para isso submetteram seus tennistas a severos trenos. Os raquetistas designados pela Federação Norte Americana de Tennis, são os seguintes:

Allison, Van Ryn, Shields, Budge, Mako e Grant.

Esta selecção não parece satisfazer a todos os afficionados de tennis do paiz dos dolares, pois se lamenta, de facto, a ausencia de Sidney Wood, que muitos consideram como um grande campeão; emquanto, por outra parte, ha quem opine que os seleccionadores deviam escalar o joven Hendrix, recente vencedor de Wilmer Allison e de Grant, que figuram como integrantes da equipe.

E' possivel, porém, que para a selecção definitiva a equipe acima soffra algumas modificações.

OS TENNISTAS FRANCEZES DA NOVA GERAÇÃO

Não conhecemos os nomes dos jogadores chinezes que deverão enfrentar os francezes em principios de maio proximo em disputa da "Taça Davis" deste anno, porém, sem menosprezar a equipe da China, será das mais faceis a victoria da França. Sabemos que a Federação Franceza já manifestou a intenção, muito louvavel por certo, de experimentar os raquetistas jovens na importante competição internacional. A occasião não póde ser mais propicia, naturalmente, tomando-se em conta o kilate do adversario na primeira rodada e conservando intactas as chances da França, não seria difficil que os dirigentes francezes constituissem para o jogo França-China uma equipe exclusivamente composta de figuras novas nas lides internacionaes.

Dos "veteranos" figurariam Borotra e Boussus nessa equipe e os novos seriam: Marcel Bernard, Destremau, Pétra e Pelliza, com Jamain como supplente. Para os "grandes compromissos", na prova de duplas, é indubitavel que será reservada a parelha Borotra e Bernard.

"CASA DO TENNISTA"

Com o desenvolvimento do aristocratico sport da raquette no Tijuca Tennis Club tornou-se necessaria a ampliação das dependencias do club destinadas aos tennistas. Assim foi resolvido, ha tempos, a construcção da "Casa do Tennista", no Tijuca, obedecendo a um plano majestoso. Esse melhoramento correspondeu plenamente as necessidades do corpo de tennistas, que teve com a referida construcção um conforto de accordo com as grandes possibilidades do club.

A frequencia da "Casa do Tennista" foi augmentando de maneira notavel, exigindo novos melhoramentos, que serão inaugurados hoje, domingo.

A "Casa do Tennista", do Tijuca Tennis Club que offerecia grande conforto com o seu bar estylo colonial, as suas amplas varandas e os seus vestiarios terá as suas possibilidades sensivelmente augmentadas com os melhoramentos a serem inaugurados.

Possivelmente, ali serão realizadas de futuro reuniões dansantes.

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS DO S. CHRISTOVÃO

O Departamento de tennis do São Christovão A. C., está convocando todos os amadores inscriptos na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, bem como os que desejarem inscrever-se a comparecer aos trenos preparatorios que serão iniciados amanhã, ás 8 horas da manhã, nas quadras do Club.

NO CANTO DO RIO

Claudio Brandão venceu José T. Freitas por 2 x 0 (6|1, 6|3).

Alberto Almeida venceu Edgar Pecego por 2 x 0 (6|5, 6|5).

JOGOS MARCADOS

Hoje — Dia 19

A's 8 horas da manhã:
Quadra 2 — Anthar Porto x Mario Oliveira.
Quadra 3 — Conrado Van Erven x Odilo Wolf.

A's 9 horas da manhã:
Quadra 2 — Alberto Almeida x Paulo Frumencio.
Quadra 3 — Sabino Mangeon x J. Teixeira Freitas.

A's 4 horas da tarde:
Quadra 2 — Alberto Saramago x Fred Taves.

Amanhã — Dia 20

A's 8 horas da noite.
Mario Ribeiro x Victorio Ribeiro.

A's 9 horas da noite:
Eurico Brandão x Olavo Rodrigues.

"TAÇA SCHMIDT JUNIOR"

Canto do Rio x Rio Cricket

A interessante competição entre os clubs acima será levada a effeito no dia 21 do corrente, iniciando-se ás 3 horas da tarde, nas quadras do Canto do Rio F. C.

A directoria do Canto do Rio franqueará as suas archibancadas aos adeptos do sport elegante.

NO GRAJAHU' TENNIS CLUB

O Grajahú Tennis Club levará a effeito hoje, em sua séde social, á avenida Engenheiro Richard, n. 83, no bairro que lhe dá o nome, uma interessante festa infantil, das 3 horas da tarde ás 7 horas da noite, com farta distribuição de brindes ás creanças.

TAÇA TIJUCA TENNIS CLUB

T. C. D. Pedro II x Jornalistas — Os jornalistas sportivos estão vencendo a competição

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, iniciaram-se hontem á tarde, os jogos da competição interestadual entre os tennistas jornalistas e os do Tennis Club D. Pedro II de Juiz de Fóra, pela posse da "Taça Tijuca Tennis Club".

Como estava previsto, todos os jogos conseguiram agradar bastante, principalmente os de duplas de senhoras, nos quaes, tiveram actuação destacada, as tennistas, Dulce A. Rego, Maria Augusta Taveira, Sandolina Pinto, Zuleika Marinho, Dulce Valladão, Elza M. Corrêa, Dulce Caputti e Gilda Wanderley.

Nas provas de duplas de cavalheiros, em numero de sete realizadas, todas tiveram animadas disputas, conseguindo os representantes dos jornalistas marcar cinco victorias contra duas dos tennistas mineiros.

Entre as partidas disputadas pelas moças, devemos citar a bella victoria alcançada das jogado-

nado livre — Extra, concorrentes — Botafogo — René de Carvalho; Raul Severiano Ribeiro; Gragoatá — Angelo Marcos Beltrão Frederico; Tijuca — Mario Severiano de Miranda; Mario Miranda Muniz, Carlos Luiz Valguerredo; Joaquim Padua Soares (R).

3ª prova — 200 metros, homens, nado de costas, concorrentes — Flamengo — Guilherme Bungner; Hugo Linhares D. Uruguay; Fluminense — Alencar de Carvalho Carlos A. Vasconcellos; Adriano Moreira Cardoso; Tijuca — Daniel Punaro Baratta.

4ª prova — 400 metros, moças, nado livre, concorrentes — Flamengo — Mercedes Duval Barroso; Tijuca — Lygia Cordovil e Mary de Oliveira e Silva.

5ª prova — 100 metros, nado de costas, principiantes — Extra — concorrentes — Botafogo — Paulo Arthur de Costa; Fluminense — Alberto Mibielli de Carvalho; Gragoatá — Alfredo Aguiar; Tijuca — Renato Linhares da Fonseca e Raphael Moraes Ribeiro.

6ª prova — 200 metros, homens, nado de peito, concorrentes — Botafogo — Edgard Barbosa Arp e Oswaldo Guimarães de Almeida; Flamengo — Oscar Garcia Zuniga; Armando Faro; Romeu Ernesto Soder; Fluminense — Julio Havelange e René Netto Caminha; Tijuca — Virgilio Pires de Sá.

7ª prova — 50 metros, nado livre, reservada á Liga de Sports da Marinha Manoel da Rocha Villar; Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques.

8ª prova — 1.500 metros, homens, nado livre, concorrentes — Botafogo — Roberto Haddock Lobo; Flamengo — José Duarte Macedo; Aurino Almeida e Eugenio Mauro (R); Fluminense — João Havelange; Gastão Sampaio Pereira; François René Charnaux e Aluizio Lage (R); Gragoatá — Ruy Passos de Oliveira; Tijuca Joaquim Padua Soares.

9ª prova — 4 x 200 metros, homens, nado livre, concorrentes — Botafogo — Bello Salazar Pessôa; Haroldo da Fonseca Rodrigues; Raul Severiano Ribeiro e Miguel Alvaro Ozorio de Almeida; Flamengo — José Roberto Haddock Lobo, Eugenio Mauro, Cesar Valcarce Franco e Altair Corrêa.

Fluminense — Aury Pires Eyer, Aluizio Lage, Jorge A. Vasconcellos e Peter Seidl.

Gragoatá — Ruy Passos de Oliveira, Angelo Marcos Beltrão Frederico, Ecco Marques e Adaucto Queiroz Guimarães.

Tijuca — João V. de Carvalho, Israel Amaral da Cunha, Joaquim Padua Soares e Carlos Luiz Valguerredo.

10ª prova — 4 x 100 metros, moças, nado livre, concorrentes:

Botafogo — Sonia França dos Anjos, Lila de Castro Barbosa, Marilda Tavares Bastos e Marina Alves de Souza.

Flamengo — Mercedes Duval Barroso; Maristella Vicoso Jardim, Edith Schubber, Hilda Dias.

Fluminense Lia Duarte Pereira; Nyila da Rocha Lemos, Carmen Sylvia Coelho de Castro, Carmen Sampaio Ferreira.

Gragoatá — Luiz Marques Pereira, Maria Stella Tiban Ribeiro, Izabel Calvert e Helena Valente.

Tijuca — Clara Helena Passos Soares — Mary de Oliveira e Silva, Neuza Cordovil e Dulce Carolina Bevilaqua.

Saltos — Moças — Saltos de trampolim — 3 saltos obrigatorios e 3 voluntarios.

1) — Salto mortal para frente esticado, com impulso — 3 metros.

2) — Salto para trás, carpado — 3 metros.

3) — Ponta-pé á lua, esticado, com impulso — 3 metros.

3 saltos voluntarios da tabella A.

Homens — Saltos de trampolim de 3 metros, 5 saltos obrigatorios e 5 voluntarios.

1) — Salto mortal para frente, esticado, com impulso — 3 metros.

2) — Salto para trás, carpado, — 3 metros.

3) — Ponta-pé á lua, esticado, com impulso — 3 metros.

4) — Mergulho revirado com salto mortal, carpado — 3 metros.

5) — Carpo de frente, com meio parafuso, com impulso — 3 metros.

5 saltos voluntarios da tabella A.

Moças — Saltos de plataforma de 5 ou 10 metros, 4 saltos obrigatorios.

1) — Mergulho simples de frente, esticado com impulso — 5 metros.

2) — Mergulho simples de frente, esticado, sem impulso — 10 metros.

3) — Mergulho simples de frente, esticado, com impulso — 10 metros.

4) — Salto mortal de costas, esticado — 5 metros.

Homens — Saltos de plataforma, de 5 ou 10 metros — 4 saltos obrigatorios e 4 voluntarios.

1) — Mergulho simples de frente, esticado, sem impulso — 10 metros.

2) — Mergulho simples de frente, esticado, com impulso — 10 metros.

3) — Salto moral de costas esticado — 10 metros.

4) — Ponta-pé á lua, esticado, sem impulso — 10 metros.

4 saltos da tabella B, de 5 ou 10 metros.

A COMPETIÇÃO DE HOJE PROMOVIDA PELO GRUPO AQUATICO DOS SUPIMPAS

O Grupo Aquatico dos Supimpas, filiado ao C. R. Vasco da Gama promove hoje, domingo, uma competição natatoria em homenagem á imprensa.

Além das provas de natação, haverá um sensacional match de water-polo entre o G. A. Supimpas e a equipe do Minas Geraes, forte conjunto que treinou a equipe campeã da cidade, em disputa da Taça Renato Nunes.

O programma é o seguinte:

1ª prova — "A Noite" — 100 metros — Livre — Principiantes (aberto).

2ª prova — "O Globo" — 100 metros — Costas — Principiantes.

3ª prova — "Correio da Manhã" — 100 metros — Peito — Principiantes. Aberto).

4ª prova — "Radical" — 50 metros — Livre — Infantis até 15 annos — Aberto.

5ª prova — "Diario da Noite" — 100 metros — Livre — Novissimos.

6ª prova — "A Nota" — 100 metros — Costas — Novissimos.

7ª prova — "Jornal do Brasil" — 100 metros — Peito — Novissimos.

8ª prova — "Jornal dos Sports" — 100 metros — Livre — Principiantes.

9ª prova — "Diario de Noticias" — 100 metros — Costas — Principiantes — Aberto.

10ª prova — "Correio da Noite" — 100 metros — Peito — Principiantes.

11ª prova — "O Jornal" — 100 metros — Livro — Qualquer classe (dedicado aos marinheiros do "Minas Geraes".)

12ª prova — "Imparcial" — 50 metros — Fantasia — Duplas com os pés amarrados.

13ª prova — "Diario Portuguez" — 50 metros — Fantasia — Duplas de salvamento.

14ª prova — "Renato Nunes" — Jogo de water-polo entre o G. A. dos Supimpas e o encouraçado "Minas Geraes".

As provas terão inicio ás 8 horas, na praia de Santa Luzia.

Athletismo

O "DIA DA TORCEDORA VASCAINA"

A festa de hoje no stadium de São Januario

O Departamento Social do C. R. Vasco da Gama, realiza hoje, no stadium de São Januario, o "Dia da torcedora vascaina".

Além de provas sportivas haverá um chá dansante.

A festa terá inicio ás 14 horas, com o seguinte programma:

1ª prova — Corrida de 50 metros — Ovo na colher — A vencedora receberá um premio offerecido pelo sr. Carlos Fonseca.

2ª prova — Corrida rasa de 50 metros, para homens de mais de 40 annos — O vencedor receberá um premio.

3ª prova — Corrida de 50 metros, para moças — Enfiar a agulha — Premio offerecido pelo sr. Darke de Mattos.

4ª prova — Corrida de saccos, para rapazes, na distancia de 50 metros.

5ª prova — Corrida de 50 metros — "Cabra cega", para moças.

6ª prova — Corrida de tres pernas, na distancia de 100 metros.

7ª prova — Corrida de 50 metros, moças e rapazes — Fazer o nó na gravata "Odeon".

8ª prova — Corrida de costas, na distancia de 50 metros, para moça — Premio offerecido pelo sr. Ismael de Souza.

9ª prova — Honra — Accender a vela — Corrida de 50 metros — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze, os 1º 2º e 3º collocados, offerecidos pelo presidente Jorge Mattos.

10ª prova — 50 metros, para moços — Copo com agua — Premio offerecido pela directoria.

11ª prova — 100 metros, moças, corrida de obstaculos — Premio offerecido pela directoria.

12ª prova — 50 metros — Cabra cega — Homens — Premio offerecido pelo sr. Apparicio Novaes.

As provas de pista serão dirigidas pelo sr. Mario Marques, director de athletismo.

*

O CERTAMEN TRICOLOR DE HOJE

Competirão os athletas estreantes do Fluminense

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, uma competição interna para estreantes, organizada pelo departamento technico do Fluminense F. C.

O programma constará das seguintes provas:

75, 300, 1.000 metros; 83 metros barreiras, revesamento de 4x75 e 4x300 metros; arremesso do dardo, disco e peso: salto em altura, distancia e vara.

Reina animação nos meios interessados.

*

A INTERESSANTE COMPETIÇÃO DO FLAMENGO

Lutarão os estreantes contra os novissimos

O Departamento de Athletismo do Club de Regatas do Flamengo organizou para hoje, dia 19, pela manhã, uma interessante competição entre estreantes e novissimos, que será realizada na praça de sports rubro-negra.

O programma do certamen é o seguinte:

83 metros sobre barreiras, salto em altura, 1.000 metros, 75 rasos, salto com vara, distancia, lançamento do peso, 300 rasos, disco e dardo.

E' significativamente grande o numero dos athletas flamengos participantes das movimentadas provas.

*

INSTRUCÇÕES PARA O 2º "CROSS-COUNTRY" DA TEMPORADA DA LIGA CARIOCA

Que se realizará no proximo domingo, dia 26

Cumprindo o calendario athletico para o corrente anno a Liga Carioca de Athletismo fará realizar no domingo, 26 do corrente a 2ª corrida rustica, destinada a athletas adultos de todas as categorias.

O Departamento Technico da Liga organizou as seguintes instrucções:

Concorrentes — Poderão tomar parte quaesquer athletas, pertençam ou não aos clubs filiados.

Inscripções — São absolutamente gratis e deverão ser feitas até a proxima quarta-feira, dia 22 do corrente ás 18 horas, na séde da Liga, á avenida Rio Branco, 137-5º andar, sala 509.

Percurso — O percurso da prova será aproximadamente na distancia de 6.000 metros, comprehendendo o seguinte itinerario: Pavilhão Mourisco, Voluntarios da Patria, largo dos Leões, Humaytá, rua Jardim Botanico, praça Santos Dumont, rua Dias Ferreira e Campo do Club de Regatas do Flamengo, onde haverá um funil de classificação.

Hora da partida — 8.30 horas.

Distribuição dos numeros — 8 horas.

Fichas de identificação — Por occasião da ultima chamada, feita, após a distribuição de numeros será feita a distribuição das fichas de identificação a cada um dos concorrentes, que a entregará na chegada ao respectivo juiz.

Premios — Serão conferidas varias medalhas aos athletas que obtiverem as melhores classificações.

Exames medicos — Todos os concorrentes que ainda, não se submetteram aos exames do Departamento Medico da Liga, o deverão fazer com a possivel antecedencia, estando para isso o departamento apparelhado nos seguintes dias:

Quartas-feiras — Das 16 ás 17 e das 20 as 21 horas.

Sextas-feiras — Das 16 ás 17 horas.

*

UMA TAÇA PARA A EQUIPE VENCEDORA DOS TRES "CROSS-COUNTRY" DA CIDADE

A offerta do sr. Guilherme Wood á Liga Carioca

Estão de parabens os clubs disputantes das provas de rua que a Liga Carioca de Athletismo vem realizando: o sr. Guilherme Wood, um dos dirigentes das especializadas de Minas, acaba de offerecer uma linda taça de prata á equipe victoria no certamen.

E' pensamento da L. C. A., em justa homenagem, dar o nome do offertante á taça em questão, que passaria a se chamar "Taça Wood".

Esse trophéo será disputado entre as representações concorrentes á serie dos "cross-country" que está sendo levada a effeito, valendo a classificação obtida no certamen inicial do domingo proximo passado.

ras Sandolina Pinto e Dulce A. Rego, num equilibradissimo match contra ás destacadas tennistas do Pedro II, Zuleika Marinho e Dulce Valladão, sem duvida o melhor jogo da tarde.

OS RESULTADOS TECHNICOS

Damos a seguir os resultados completos dos nove jogos realizados hontem.

DUPLAS DE SENHORAS

Dulce A. Rego e Sandolina Pinto (Associação) venceram Zuleika Marinho e Dulce Valladão (D. Pedro II) por 2 x 1 (6|1, 4|6, e 7|5)

Maria Augusta e Elza Corrêa, (Associação), venceram Dulce Capouti e Gilda Wanderley (D. Pedro II) por 2 x 0 (6|2 e 6|0).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Manoel Zenha e Antonio Moreira (Associação), venceram N. Byng e Costa Reis (D. Pedro II) por 2 x 0 (6|3 e 6|4).

J. Duarte Pinto e R. Barros, (Associação) venceram Clyto Lemos e Olavo Lustosa (D. Pedro II), por 2 x 0 (6|1 e 6|4).

Mario Ribeiro e Eurico M. Brandão (Associação), venceram José Torres e Mario Fernandes, (D. Pedro II), por 2 x 0 (6|0 e 7|5).

C Belache e Ernani Souza (Associação), venceram Rubens P. Moura e Luiz (D. Pedro II) por 2 x 1. (6|1, 5|7 e 6|4).

E. Amaral e J. Araujo (Associação), venceram J. Valladão e Bocke (D Pedro II) por 2 x 0. (6|3 e 6|1).

Clyto Lemos e N. Byng (D. Pedro II) venceram M. Ferreira e A. Piragibe (Associação) por 2 x 0 (6|1 e 6|2).

Mario Fernandes e Costa Reis (D Pedro II) venceram A. Boisson e Zeferino Bastos (Associação por 2 x 0 (6|1 e 6|2).

A partida entre Antonio Dumont e F Bruhante (Associação) x Torres e Lustosa (D Pedro II) não foi concluida, só tendo sido jogado um "set" que terminou favoravel a dupla da Associação por 6|2

Com os resultados de hontem, a Associação ficou vencendo a competição por sete victorias contra duas do T. C. D. Pedro II.

OS JOGOS DE HOJE

As partidas marcadas para hoje, em continuação a competição serão iniciadas ás 8 horas da manhã, devendo ser jogadas, as provas de simples de senhoras e de cavalheiros e as restantes de duplas de cavalheiros.

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Em proseguimento ao torneio serão realizados hoje, os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã:
Sarmento x J Manoel.
E Schleback x Araujo Junior
C Belache x W. Casqueiro.
D Pinto x L. E Souza.
P. Belache x E. Vasconcellos.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos do torneio de classes

Hontem á tarde nas quadras do Tijuca, tiveram continuação os jogos do torneio de classes e algumas partidas finaes.

Os resultados verificados nesses jogos foram os seguintes:

TERCEIRA CLASSE

(Final)

J. Lemos venceu R. Galvão por 2 x 0 (6|3 e 6|4).

SEXTA CLASSE

(Final)

J. Brandão venceu G. M. Silva, num match que durou tres horas por 2 x 1 (8|6, 4|6 e 11|9).

PRIMEIRA CLASSE

C. Tobacchi venceu D. De Vincenzi por 2 x 0 (6|1, 6|1).

Ruy Ribeiro venceu C. Tobacchi por 2 x 0 (6|3 e 6|0).

O programma, depois das eliminatorias, ficou assim organizado:

1ª prova — 200 metros, moças, nado de peito — Concorrentes — Flamengo — Hilda Dias, Carmen Dias, Maria Emilia Maia, Edith Schwabe (R); Fluminense — Helena Sampaio, Barbara Heliodora C. de Mendonça; Gragoatá — Eponina E. Thimoteo da Costa; Tijuca — Pina Zambelli.

2ª prova — 100 metros, principiantes,

Natação

CAMPEONATO CARIOCA

Será realizada hoje a parte final

O Campeonato Carioca de Natação e Saltos, hontem iniciado, terminará amanhã, á tarde, com a realização de algumas provas de natação e da parte de saltos.

Central do Brasil

O director, modificando o contrato com a Sociedade Americana de Transportes, resolveu determinar que a mesma possa parar o trem em quatro estações de percurso, quando fizer fretes em vagões lotados, pagando nesse caso os fretes pela distancia mais longa.

— A administração recebeu communicação de que descarrilou nas proximidades da estação de Bom Jesus, no ramal de São Paulo, a machina do trem RP2 interrompendo a marcha do referido trem. Não houve accidente pessoal, tendo chegado o trem paulista a esta capital com atraso de 2 horas e 8 minutos.

— A estação de Madureira, nos suburbios da bitola larga, da Central do Brasil, vae soffrer reparações geraes na sua plataforma. Varios melhoramentos vão ali ser introduzidos afim de melhor attender á população local.

— O coronel Mendonça Lima, prohibiu a collocação de annuncios luminosos em qualquer fachada de edificios da referida Estrada.

Nesse sentido foram expedidas ordens a respeito.

A PADRONIZAÇÃO DOS ARTIGOS DE EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

As providencias tomadas no Ministerio da Fazenda

O director do Expediente do Thesouro solicitou ás diversas repartições fazendarias nesta capital, de accordo com o resolvido pelo director geral da Fazenda sejam enviadas ao engenheiro civil Octavio Alexander de Moraes, na Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda dois exemplares de cada um dos artigos de expediente usados nas mesmas repartições, os quaes se destinam á Commissão Permanente de Padronização creada pelo decreto n. 562, de 31 de dezembro de 1935.

REVISTAS CARIOCAS

REVISTA "COMMERCIO & TRANSPORTE"

Está circulando o numéro de março desta brilhante revista technica classita que tem como director principal o vereador João Augusto Alves e como gerente, e secretario, os srs. Carlos C. Mattos e Barreto Junior.

O numero que temos em mão apresenta uma bella capa, homenagem ao dirigivel "Himdenburgo", que acaba de nos visitar.

Têm, portanto, o commercio e o transporte brasileiros, um orgão á altura de poder intitular-se de facto, o seu defensor.

FOI ACCUSADO DE TER RETIRADO UM ENVELOPPE COM DINHEIRO

Mas o juiz federal, não encontrando prova, absolveu o réo

O sr. Victor Manoel de Freitas, juiz federal substituto da 2ª vara, baixou, hontem, os autos do processo crime movido contra Vidal Romeu de Carvalho, com o seguinte despacho:

"Neste processo crime que a Justiça Federal promoveu contra Vidal Romeu de Carvalho, o dr procurador criminal, interino, péde a condemnação do accusado nas penas do artigo 330, § 4º da Consolidação das Leis Penaes, articulando no libello: "que o réo no dia 31 de dezembro de 1929, por occasião de serem effectuados os pagamentos dos salarios dos operarios do Centro da Aviação Naval, aproveitando-se da sua qualidade de auxiliar do capitão-tenente Armando Pinheiro de Andrade, na distribuição do dinheiro em envelopes, subtrahiu a importancia de rs. 462$900 destinada ao operario Joaquim Rodrigues dos Santos e com uma mora de rs. 200$000, subtrahida, pagou despesas suas, particulares, no restaurante no local da Aviação, pagamento esse a que estava intimado, por memorandum do Departamento Industrial, sob pena de demissão por falta de cumprimento dos seus deveres". Estudando com maior attenção as provas produzidas nos autos verifico que se torna impossivel condemnar o réo. Os indicios, não se póde negar, são vehementes, mas, na fórma da lei não bastam esses elementos para a imposição da pena. Sem a certeza plena de quem seja o autor do crime não se póde, em consciencia, applicar ao accusado a pena. Absolvo, pois, Vidal Romeu de Carvalho, do crime que lhe é attribuido, porque, como ficou dito acima, o libello não condiz co mas provas dos autos. Custas de lei. O Int. reg. e publ. Districto Federal, 17 de abril de 1936. — *Victor Manoel de Freitas*".

ENCERAMENTOS

Foi desligado das funcções que exercicia junto á Camara

O director do Expediente do Thesouro communicou á Recebedoria do Districto Federal que o 1º escripturario da Camara dos Deputados trouxe ao conhecimento do ministro da Fazenda haver sido desligado das funcções que exercia naquella secretaria o 1º escripturario da referida Recebedoria, Joaquim Florentino Vaz Junior.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

AVISO

O leilão dos penhores, constantes das cautelas vencidas até 29 de fevereiro ultimo, será realizado á 22 do corrente mez, ás 11 horas, na Caixa Economica (Matriz) á rua D. Manoel n. 25.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em agosto de 1935.

(38561)

NOTICIAS DA GUERRA

Foi tornada sem effeito a transferencia do 12º R. I. para a Companhia do 11º B. C., do 1º tenente Morine Moreira Lima.

— Passaram a promptos, por terem sido dispensados das funcções que vinham exercendo na Polyclinica Militar, os sargentos Ephigeneo Cordeiro Merguilhão e Nicolau Tolentino de Menezes.

— Foi incluido no quadro de instructores e classificado na 4ª Região, o sargento Feliciano Gomes Pereira.

— Foram julgados aptos para o serviço o tenente-coronel Julio Eraldes de Oliveira e o 1º tenente Zeno Delmas.

CLASSIFICADO NA VILLA

Foi classificado no 2º Regimento de Infantaria o aspirante a official Octavio Rocha de Figueiredo Lima.

POR CAUSA DE UMA BRIGA ENTRE MULHERES

Um homem com a garganta navalhada

Na casa de habilitação collectiva da rua Farane de Amoêdo nº 150, residem o pedreiro Mario Provença, de 28 annos, casado com Maria da Conceição Monteiro e Arnaldo Conde, operario, tambem com 28 annos, portuguez, este casado com Emilia Alves da Fonseca.

Hontem, pela manhã, Maria e Emilia tiveram, quando se entregavam á lavagem de roupas no quintal, uma desintelligencia. Houve troca de palavras, nem sempre moderadas, e, do caso, á noite, os maridos foram, nem podia deixar de ser, inteiramente informados. Um delles, o Conde, achando ruim, armou-se de uma navalha e, na rua, esperou que o outro saisse. Quando, horas depois, Provença deixou o quarto — ia á sua padaria comprar pão — Conde o aggrediu, rasgando-lhe a garganta com um golpe. A victima caiu banhada em sangue, enquanto Conde tratava de dar ás de villa Diogo, pondo-se ao fresco.

Provença, foi internado, em estado grave, no Prompto Soccorro. Do caso foi informado o commissario Joel, que providenciou a captura do criminoso.

VARIAS PESSOAS LESADAS POR UMA COMPANHIA — PREDIAL —

O delegado Luiz Fellippe Burlaqui, do 7º districto, recebeu uma queixa contra a companhia Confiança Predial que fechou suas portas, tendo lesado varias pessoas em depositos ali feitos.

São as seguinte, por ora, as victimas da alludida companhia: Lafayette dos Santos Silva, proprietario e residente em São Gonçalo, em 92:000$000; William Pissot, em 31:000$000; Fillipaldi Mandarino em 25:000$000 e Lourenço Lago em 10:300$000.

Segundo a queixa, os lesados depositaram o dinheiro, recebendo em troca uma caderneta.

São directores principaes da referida companhia Armando Facina, Albano Ferreira Castro e Amphiloquio Soares da Fonseca.

Prestou declarações o technico Rondon Alos da Silva, que ali serviu de junho a novembro do anno passado.

Apurou a policia que os directores da companhia accusada não conseguiram levantar 100:000$, que se achavam depositados no Banco Germanico.

O inquerito continua.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

PRIMEIRAS DE "ALLELUIA", DE JORACY CAMARGO, NO RECREIO — Apesar do seu retumbante successo "Cocorocó", a revista sensação de Iglesias-Freire Junior deverá deixar o cartaz do Recreio, na proxima sexta-feira, 24, afim de ceder logar a "Alleluia", peça-super de Joracy Camargo, vigoroso autor de "Deus lhe pague". A nova revista marcará época, certamente. Os seus dois actos são bem feitos e sordidos de encantadores numeros de musica, como tambem de excellentes quadros politicos engraçadissimos preparados no sabor de uma espirito fino e e apurado como é o do festejado escriptor patricio. Aracy Cortes, estrella querida do elenco com as suas admiraveis qualidades artisticas estréa á frente do desempenho em novas creações. Para completar o esperado agrado de "Alleluia". Eva Todor, galante actriz do Recreio e Margot Louro, outra figura insinuante do nosso theatro ligeiro, foram contempladas com optimos papeis. A parte de comicidade da revista terá uma defesa á altura. Basta dizer que Oscarito Brenier, irresistivel actor com Pedro Dias, Henrique Chaves, E. Paschoal, J. Figueiredo etc., chefiará a representação. Lou e Janot apresentarão ineditos bailados.

Hoje, em tres espectaculos estará em scena, continuando seu ruidoso successo a revista "Cocorocó", de Iglesias-Freire Junior. Serão novas enchentes.

Terça-feira, "Cocorocó" irá em matinée com 50 °|° de abatimento nas localidades.

—:—

NA VESPERAL DE HOJE E NAS DUAS SESSÕES DA NOITE SERÁ REPRESENTADA NO JOÃO CAETANO A PEÇA DE GASTÃO TOJEIRO "CALÇA AS MEIAS, VITALINA" — A peça musicada de Gastão Tojeiro, "Calça as meias, Vitalina", que logrou exito de agrado na sua primeira representação ante-hontem no João Caetano, será repetida hoje, em vesperal ás 15 horas e nas duas sessões da noite pela companhia dirigida por Serra Pinto.

A peça do festejado autor do "Sympathico Jeremias", é uma obra de theatro moderno com poema cheio de graça e situações comicas de muito agrado e ornada com 17 lindos numeros de musica.

No seu primeiro acto, existem cortinas de franca hilaridade, lindas marcações executadas pelo disciplinado corpo de bailarinas do magnifico conjunto. O segundo acto contem scenas de muito agrado pela sua originalidade. A interpretação realça bastante o trabalho de Gastão Tojeiro. Lygia Sarmento, incarna com desembaraço e arte a protagonista. Manoel Pera, a primeira figura masculina do elenco, compoz em "Calça as meias, Vitalina", um magnifico typo, delle triando grande partido, para agrado do publico. Os demais elementos da companhia, todos sem excepção, marcam trabalhos dignos de applausos.

"Calça as meias, Vitalina", deve, pelo agrado alcançado permanecer longo tempo no cartaz do João Caetano.

—:—

HOMENAGEM DOS ARTISTAS BRASILEIROS A PROCOPIO FERREIRA — A commissão encarregada da grande homenagem que os artistas brasileiros vão prestar ao grande actor Procopio Ferreira, na proxima sexta-feira, no theatro João Caetano, continua recebendo grande numero de adhesões para o programma de espectaculo que se realizará na noite desse dia no theatro da Municipalidade.

Os melhores elementos que actuam nas estações de radio, quer artistas nacionaes, como estrangeiros, todos os actores e actrizes dos nossos palcos espontaneamente já mandaram seus nomes para o acto variado que se realizará nesse theatro.

Ao publico que comparecer a esse espectaculo Procopio Ferreira fará uma distribuição do seu retrato com autographo.

A homenagem a Procopio Ferreira deve, pelos preparativos resultar brilhante.

—:—

PRIMEIRO DOMINGO DE "PASCHOA DE CABOCLO" NO PHENIX — QUARTA-FEIRA "SAMBISTA DA CINELANDIA DE CUSTODIO MESQUITA E MARIO LAGO — A nova peça da Casa do Caboclo "Paschoa de Caboclo", que desde quarta-feira está no cartaz do Phenix repete-se hoje em duas matinées ás 3 e 4,30 e á noite ás 7,30 no horario especial para os domingos. Nas vesperaes serão distribuidos os chocolates do Moinho de Ouro ás creanças. Depois de amanhã feriado Nacional esta peça irá em despedida tambem quatro vezes. Quarta-feira 22, então será o grande acontecimento da temporada theatral deste anno, que é a première da burleta regional de costumes cariocas "Sambista da Cinelandia" assignada por Custodio de Mesquita e Mario Lago. E' a primeira vez que o festejado e querido compositor e maestro tem o seu nome ligado á uma peça theatral, facto este decerto, que marcará umas das maiores victorias de Duque que foi trazer para a Casa de Caboclo o joven e talentoso secretario da S. B. A. T. e vice-presidente da Casa dos Artistas. Do successo do seu original falam, melhor do que nós, o enthusiasmo de todo o elenco do Phenix e a esperança que anima a direcção.

—:—

Escola Arcangelo Corelli

Educação musical completa. Provisoriamente: Alcindo Guanabara, 6-2.º. Tel. 22-0226, Studio Nicolas. (O 14665)

Aggredido a navalha na Favella

O operario Claudio Alves foi aggredido a navalha por um desaffecto no morro da Favella, ficando ferido no braço direito.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

O auto damnificou uma casa commercial

O ajudante de motorista José Rodrigues Gomes, hontem, na rua Gonçalves Dias, ao fazer manobra com o auto-transporte nº 8.714, subiu com elle á calçada, indo chocar-se com a vitrine da casa "Judeu Errante", quebrando pratos e outros objectos.

O desastrado motorista recebeu uma contusão no thorax, sendo medicado na Assistencia.

VICTIMAS DOS AUTOS

O vendedor ambulante de leite, João Pestana Junior, de 22 annos, morador á rua do Mattoso nº 202, hontem, quando procurava atravessar á rua Haddock Lobo, á altura do nº 420, foi colhido por um auto, soffrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia prestou-lhe soccoros, tendo o chauffeur desapparecido.

A reintegração dos predios do Lyceu de Uberaba

Uberaba, 18 (Do correspondente) — A população recebeu com vivo contentamento a communicação sobre as primeiras demarches do ex-deputado Mario de Mattos junto do governador Valladares, no sentido de obter a reintegração dos predios do Lyceu de Artes e Officios occupados actualmente como alojamento do 4º batalhão da Força Publica, a finalidade educativa para que foram os mesmos edificados e por iniciativa particular.

O clero pernambucano apoia o arcebispo da Bahia

Recife, 18 (Havas) — O clero pernambucano telegraphou ao arcebispo da Bahia hypothecando solidariadade.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

316. — *Obediencia a autoridade civil* — Se o povo negar obediencia á autoridade, a ordem publica é destruida, não ha mais nem união nem paz no Estado; por esta razão Deus, promulgando a lei do direito publico, disse que todo aquelle que se deixasse levar pela soberba, e não quizesse obedecer ao mandado dos seus superiores religiosos, e civis, fosse condemnado á morte.

Para evitar a desordem no Estado, Deus constituiu as autoridades, e por isso escreve São Paulo: "Toda a alma esteja sujeita aos poderes superiores, porque não ha poder que não venha de Deus; e os poderes que existem foram instituidos por Deus. Aquelle, pois, que resiste á autoridade, resiste á ordenação de Deus." O mesmo apostolado — escreve a seu discipulo S. Tito: "Adverte aos christão que sejam sujeitos aos principes e ás autoridades, que lhes obedeçam, que estejam promptos para toda a boa obra."

Deus constituiu os principes e os reis seus tenentes sobre a terra para tornar sagrada e inviolavel a sua autoridade. Por esta razão S. Paulo diz que elles são os ministros de Deus, ministros do seu reino.

Segue-se disto, diz o mesmo apostolo, que o povo deve estar sujeito á autoridade, não somente pelo temor do castigo mas tambem por motivo de consciencia. Não é differente a linguagem de São Pedro, que escreve: "Sede submissos a toda a instituição humana por amor de Deus, quer ao rei, como ao soberano, quer aos governadores, como enviados por Elle, porque esta é a vontade de Deus."

Os dois apostolos Pedro e Paulo affirmam ainda que os empregados devem ser obedientes a seus senhores, não só aos bons e moderados, mas tambem aos duros e collericos; que devem obedecer a seus senhores, não só quando sob suas vistas, mas servindo-os com boa vontade, como se servissem ao Senhor e não aos homens.

Afinal, quando Nosso Senhor disse aos judeus: "Dae a Cesar o que é de Cesar", não examinou nem perguntou de que modo foi estabelecido o poder do Cesar: uma vez que se achavam investidos de poder, era preciso respeitar sua autoridade, e nella respeitar a ordem de Deus e fundamento da paz publica.

SEMANA PEDAGOGICA MUSULMANA

Realizou-se recentemente na cidade indiana de Madras, e no collegio musulmano local, uma semana de estudos pedagogicos. Os seus organizadores e os professores da escola convidaram monsenhor Matrig para a presidencia das diversas solennidades. O arcebispo catholico de Madras acceitou o convite e, na sessão inaugural, pronunciou breves palavras, affirmando antes de tudo, a differença nitida que existe entre instrucção e educação. "A educação é a formação do espirito e do caracter das creanças que nos foram confiadas; impossivel, portanto, assegural-a sem plasmar nos meninos o homem de amanhã. Não vos falo como missionario, mas como educador; se quereis contribuir para o progresso da India, vossas preoccupações maximas deverão ter por base o problema da educação."

Alludindo em seguida ao discurso precedente de sir Aladi Krisnaswamy, disse monsenhor Matrig que, ao desenvolver na creança a curiosidade e a affeição pelas investigações scientificas deve-se procurar afastar o menino desse espirito puramente scientifico e racionalista moderno que leva ao materialismo, ao socialismo e ao communismo e, ir em busca de uma cultura geral baseada sobretudo em idéas de alta espiritualidade.

MATRIZ DO SACRAMENTO

As associações religiosas erectas na parochia do SS. Sacramento assistirão hoje ás solennidades em louvor do SS. Sacramento, orago da parochia. São ellas: Congregação Mariana, Pia União das Filhas de Maria, Apostolado da Oração e Cruzada Eucharistica.

CONGREGAÇÃO MARIANA

Os ex-alumnos do Gymnasio de São Bento formaram, ha tempos, uma congregação mariana. Devido ás ferias da semana santa, a reunião dos congregados só hoje, terceiro domingo, do mez se verificará.

CENTENARIO DA CONVERSÃO DE S. PAULO

Em alguns centros catholicos da Europa suscitou-se a idéa de se celebrar em 1936 o decimo nono centenario da conversão do grande apostolo das gentes; e certamente que esta idéa, se tomasse corpo, bastaria tal acontecimento para supprir essa pobreza de centenarios que em 1936 occorreram. Não se pode fixar uma data exacta da conversão e por emquanto temos que nos contentar com approximações mais ou menos documentadas. Até os recentes estudos comparativos do jesuita padre Kugler, vinha-se fixando a data em 37; depois delles a critica inclina-se para 35. Como esta data se passou sem commemoração alguma, não parece desacertada a idéa de celebrar em 1936 o transcendental acontecimento.

CONGRESSO DE SACRISTÃOS

Promovido pela A. C., realizou-se em Alexandria um congresso diocesano de sacristães, com o fim de se instruirem e animarem no cumprimento do seu nobre mister. A reunião foi realizada á base de retiro espiritual, no Instituto Salesiano de S. José. Vieram de quasi todas as parochias da diocese; o decano era um velhinho de 75 annos, que exerce o officio ha mais de 50 annos na collegiada de Valenza del Pô. O bispo local inaugurou a sessão com um discurso muiot opportuno, desenvolvendo os seguintes interessantes themas: "Piedade e lithurgia", "Adorno e aceio das egrejas", "Relações dos sacristães com o publico, com o parocho e com as associações".

VENERAVEL CONFRARIA DOS GLORIOSOS MARTIRES S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE — FESTA DE SANTO EXPEDITO

A mesa administrativa desta Veneravel Confraria, fará celebrar em seu templo, á rua da Alfandega canto da Praça da Republica, no dia 19 do corrente ás 11 horas, missa solenne em honra e louvor ao glorioso martyr Santo Expedito, advogado dos pedidos da ultima hora. Será celebrante do officio religioso o irmão capellão padre João Vasconcellos, servindo como diacono e sub-diacono os padres Isidro Dias e conego Cicero de Vasconcellos como mestre de cerimonias o conego Antonio Coelho de Alencar. A parte musical está confiada ao irmão professor Luiz Pedrosa Filho que fará executar por numeroso côro musical um bello programma sacro por direcção do habil maestro sr. Bernardino Vivas.

A mesa administrativa revestida com suas insignias assistirá encorporada os actos religiosos em honra ao glorioso Santo Expedito. De ordem do carissimo irmão ministro, convida a todos os irmãos irmãs e fieis devotos a comparecerem para maior brilho dessa solennidade. A egreja achar-se-á aberta até ás 13 horas.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Jornal do Brasil

(Onda 835 metros)

Programma de hoje:

A's 7 horas da manhã — Jornal da Manhã — Jornal do commerciante. A' 8 horas — Cruzada em pról da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 12,45 — Occupará o microphone da PRF 4 o eminente orador sacro, conego dr. Henrique Magalhães. A' 1 hora da tarde — Transmissão directa do Jockey-Club Brasileiro, com a descripção das carreiras levadas a effeito no hippodromo da Gavea. A's 6 horas — Programma do jantar. A's 7 horas da noite — Continuação do programma do jantar. A's 7,30 — Programma cosmopolita. A's 9 horas — Programma variado.

Programma de amanhã:

A's 7 horas da manhã — Jornal da manhã — Jornal do commerciante. A's 8 horas — Cruzada em pról da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor A's 9,30 — Programma das mães. A's 11 — Programma do Almoço. Jornal do meio-dia.

A's 5 horas da tarde — Jornal da tarde. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Retransmissão do programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 7,30 da noite — Programma cosmopolita. A's 8,30 — Programma do estudio — grande orchestra, sólos, quartetto "Carlos Gomes" e conjunto coral. Ultimas noticias. A's 10 horas — Programma variado.

Radio Sociedade

Programma para hoje:

De 8 ás 9 horas da manhã — Indicador Commercial. De 9 ás 11 — Programma infantil. De 11 á 1 hora da tarde — Supplemento musical do almoço. De 1 ás 4 — Programma Salton. De 6 ás 7 da noite — Supplemento de Horas Portuguezas. De 7 ás 9 — Supplemento musical do jantar. De 9 ás 11 — Horas cariocas, com a Orchestra Jazz — Conjunto Regional — Fausto Paranhos — Linda Batista, Floriano Belhan, Marly Ribeiro, Waldemiro de Castro, Francisco Guimarães, Djalma Ferreira, Felisberto Martins e Christovão de Alencar.

Programma de amanhã:

De 8 ás 9 horas da manhã — Indicador commercial. De 11 á 1 hora da tarde — Supplemento musical do almoço. De 3 ás 4 — Hora do "lunch" — Sociaes — Notas sportivas. De 4 ás 5 — Hora do lar — Respostas ás cartas — Diversos assumptos femininos. De 5 ás 6,30 — A Voz Rioplatense — Previsões do tempo — Serviço das aguas — Musica typica —. Ultimas noticias fornecidas por La Prensa — Arte — Critica. De 6,30 ás 6,45 — Aula de portuguez, pelo professor dr. Costa Pereira. De 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. De 7,30 ás 9 — Supplemento musical do jantar — Noticias de ultima hora. De 9 ás 11 — Programma unico, com os seguintes elementos: Trio Guanabara, Irmãos Beltrão Yolanda Pereira, Augusto Calheiros, Tarcena de Oliveira, Solange Mara, Rossilda Eyenschlang, Felisebrto Martins, Carlos Machado.

Radio-Rio

(Onda de 400 metros)

Programma de hoje:

De 10 ao meio dia — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento de musica ligeira. De meio dia ás 4 horas da tarde — Programma Casé. De 7 ás 8 horas da noite — Musica dansante. De 8 ás 8,05 — Boletim noticioso. De 8,05 ás 9 — Musica Dansante. De 9 ás 9,05 — Topico do dia (chronica de Aggripino Grieco). De 9,05 ás 11 — Programma da "Ultima hora" — Trechos escolhidos de operas.

Programma de amanhã:

(Commemoração do 13º anniversario). — De 10 ás 11 horas da manhã — Hora certa — Programma de musica escolhida (recital Beethoven e Wagner). De 11 á 1 hora da tarde — Jornal do meio dia. Supplemento de musica ligeira. De 1 ás 2 — Programma de musica moderna. De 5 ás 5,15 — Hora certa — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. De 5,15 ás 6,45 — Programma variado no studio com o concurso de varios artistas: Trio Seresta, Conjunto Regional, The Radio-Rio Jazz-band e da Orchestra de Salão de PRA 2. De 6,45 ás 7 horas da noite — Transmissão da "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, gentilmente cedida á Radio Sociedade. De 7,30 ás 9 — Programma no studio com o seguinte programma:

Mendelsshon — La grotte de Fingal, orchestra symphonica. Puccini — Turandot, Angelo Freitas (canto). Granados — Goyescas — Professor Pedro Malkoff (sólo de violoncello). F. Goulding — Melodia Americana — Sonia Barreto. Ketelbey — Num jardim dum mosteiro — Orchestra symphonica. Verdi — Il lacerato spirito... — Ignacio Guimarães (canto). Tschaikowsky — Romance — Orchestra symphonica. Nepomuceno — Trovas — Emma Guimarães. Alberto Costa — Canto da saudade — Angelo Freitas. Wagner — Côro dos peregrinos, da opera Tannhauser — Orchestra. De 9 ás 9,05 — Topico do dia (chronica de Aggripino Griecco. De 9,05 ás 11 — Programma variado no studio com o concurso de varios artistas e da orchestra de salão de PRA 2.

Radio Club do Brasil

(Onda de 345 metros)

Programma de hoje:

De 10 ao meio dia — Discos — "Radio indicador" e informações matutinas do radio-jornal. Do meio dia ás 6 da tarde — Discos escolhidos. De 6 ás 7 — Chá dansante da mocidade. De 7 ás 10 — Irradiação do chá dansante a realizar-se no salão de festas do C. R. Vasco da Gama.

Programma de studio: A's 8 horas da noite — Calheiros e Alice Portella. A's 8,15 — Cesar Pereira Braga e Gluckmann. A's 8,30 — Alice Portella e Gilberto Alves. As 8,45 — Solos instrumentaes. A's 9 — Calheiros, Alice Portella e Cesar Pereira Braga. A's 9,15 — Gilberto Alves e Stalewsky. A's 9,30 — Variado. De 10 ás 11 — Discos.

Radio Sociedade Fluminense

(Onda de 448 metros)

Programma de hoje:

A's 9 horas da manhã — Diario do Estado — Jornal sonoro de PRE 6, em collaboração com o matutino "O Estado". Notas officiaes do governo do Estado. Supplemento musical com gravações escolhidas. A's 10 horas — Momento catholico de PRE 6 — Algumas palavras por monsenhor Conrado Jacarandá. A's 11 — Album da cidade — Os bairros da "Cidade Sorriso", em revista. Ao meio dia — Programma ideal — Curiosidades. Notas sportivas. Supplemento musical, com gravações populares. A's 12,45 — Programma dos ouvintes. A' 1 hora da tarde — Programma seleccionado — Supplemento musical com gravações seleccionadas. Actuará o speaker Attila Nunes. A's 7 horas da noite, (studio) — Programma do Conservatorio Livre de Musica, organizado pelo professor Oswaldo Pires Ferreira. A's 8 horas — Programma seleccionado. A's 9 horas — Palestra humoristica. A's 9,10 — Programma variado. A's 9,30 — Programma popular — Sambas, fox, valsas, canções, sólos de violão. A's 11 — Fim.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Programma de hoje:

De meio dia ás 3 horas da tarde — Programma de studio com os artistas: J. Cascata, Mario Petra de Barros, Waldemar Lopes, Napoleão e seus soldados com Jack Fay e Moacyr Montenegro, Eladyr Porto, Dalva de Oliveira, Orchestra de salão. Como speaker: Souza Filho.

Programma de amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Duas aulas de gymnastica, com musicas dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. De 11 á 1 hora da tarde — Discos escolhidos. De 3 ás 4 — Discos variados. De 6 ás 6,45 — Discos seleccionados. De 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Programma organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. De 7,30 ás 11 — Programma de studio com os artistas: Dyrcinha Baptista, Irmãs Pagãs, Irmãos Petra de Barros, Maria Amorim, Moacyr Bueno Rocha, Muraro e sua typica com Amalia Diaz e Fernando Alvarez, Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. Como speaker: Cesar Ladeira.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL

Programma de amanhã:

A's 9,30 da manhã e á 1 hora da tarde — Sciencias sociaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 5,15 da tarde — Jornal dos professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo — Literatura pelo professor Genolino Amado — Supplemento musical — Primeira parte: Grieg — Concerto em lá menor. Segunda parte — I — Wagner — Tristão e Isolda. II — Flotow — Martha — Canzone del porter. III — Wagner — Lohengrin — Konigs Bebt — IV — Rabaud — Marouf — Il est des musulmans — V — Donizetti — Lucia, sexteto. VI — Planquétte — Les cloches de Corneville. A's 9 horas da noite — Da Escola de Bellas Artes — Conferencia do professor M. Hauser. Les transformations des sociétés europées de la Renaissance á Revolution.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Programma de hoje:

Das 10 ás 11 horas da manhã — Transmissão da missa solenne do Mosteiro de São Bento. Das -- ao meio dia — Discos seleccionados. Actuará como speaker, Sergio de Vasconcellos. Do meio dia ás 2 horas da tarde — Programma de studio da Noticia Portugueza, com Esmeralda Ferreira, José Lemos, Illidia Sobral, Aurelio Nascimento, José Gouveia, Xavier Pinheiro, Antonio Ferreiro e Joaquim Reis. Actuará como speaker, Caio Pinheiro. Das 6 ás 1 horas da noite — Hora catholica. Das 7 ás 7,30 — Discos seleccionados. Das 7,30 ás 10 — Discos populares.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 334 metros)

P Programma para hoje:

A's 10 horas da manhã — Programma dos cariocas. Ao meio dia — Programma de Madureira. A' 1 hora da tarde — Programma allemão. A's 2 — Intervallo. As' 7 da noite — Jantar dansante. A's 8 — Quarto de hora sportivo em collaboração com o "Jornal dos Sports" A's 9,15 — Programma Olympico (gravações). A's 9,30 — Rêde Verde Amarella. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e programma olympico. A's 10,30 — Musicas populares. A's 11 — Boa noite e até amanhã.

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 260 metros)

Programma de hoje:

Das 10 ás 11 da manhã — Discos variados. Das 2 ás 3 da tarde — Discos variados. Das 3 ás 5 — Programma infantil. Das 7 ás 9 da noite — Discos varaidos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma dansante.

Programma para amanhã:

Das 2 ás 4 horas da tarde — Musical popular em discos. Das 5,30 ás 6,45 — Discos variados. Das 6,45 ás 7,30 ad noite — Trnasmissão da Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos variados. Das 8 ás 8,30 — Discos seleccionados. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma Traço de União.

Vem ahi o bispo de Mossoró

Recife, 18 (Havas) — Passou por esta capital, em transito, d. Jayme Camara, bispo de Mossoró.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos para os corpos abaixo os seguintes officiaes, sendo:

do Regimento Mixto de Artilharia para o 8º R. A. M., Pouso Alegre, o 1º tenente Odilon Coelho Neves;

do 1º R. Av., Capital Federal, para o Nucleo do 4º R. Av., Bello Horizonte, conforme indicação do director de Aviação, o 2º tenente da arma de aviação Ary Paz Pinto;

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 7º dia util: Montepio da Viação, de P a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas: Directoria de Limpeza Publica e Particular — Praticantes de official, no guichet 14. Auxiliares de fiscalização, de letras A a E, no guichet 14; F a Z, no guichet 10. Professores da orchestra do Theatro Municipal, no guichet 6.

Na 2ª Secção — Pessoal operario do Departamento de Educação: Serventes de 2ª classe (em predio de aluguel), de letras A a I (livro 105), no guichet 6; J a Z (livro 108), no guichet 8.

Nos locaes — Directoria de Engenharia: 32ª DGR (garage), livro 127; 21ª DV, livro 432; 21ª DV, livro 133; 23ª D. V., livro 135.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 157.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina numero 22.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 24 do corrente, á avenida Passos n. 35.
dia 22(

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 20, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, foram escalados: para hoje — o sargento Manoel Fernandes da Rocha e o soldado João Saraiva dos Santos; e para amanhã — o sargento Luiz Guerra e o soldado João Botelho de Mello.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Arlanza", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Cap Arcona", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Highland Princess", para Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 7 de Setembro numero 81; rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 5 e rua Senador Pompeu n. 90.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 290 e rua da Constituição n. 45.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 265.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18, ladeira do Senado n. 5 e rua do Cattete n. 80.

GLORIA — Rua do Cattete n. 332 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 433.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 150, rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 318, praça Santos Dumont n. 142 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Copacabana ns. 125 e 570, rua Visconde de Pirajá n. 538 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 232, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 72, rua Bento Ribeiro n. 25, rua Sacadura Cabral n. 165 e rua da America n. 36.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hippolyto n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 435.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua do Catumby n. 121, rua Aristides Lobo n. 220, rua Haddock Lobo n. 153.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 363.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua S. Januario n. 46, rua São Luiz Gonzaga ns. 51 e 152, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 310, rua Desembargador Isidro n. 21 e rua S. Francisco Xavier n. 194.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 439, rua Barão de Bom Retiro n. 704-B, rua Visconde de Abaeté n. 34, rua D. Zulmira n. 43, rua Barão de Mesquita ns. 434, 700 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 605, rua 24 de Maio numero 228, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Engenho de Dentro n. 43, rua Lins de Vasconcellos n. 281 e rua 24 de Maio n. 1005.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 625, avenida Suburbana ns. 1813 e 2350, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408 e rua Capitão Rezende numero 177.

PIEDADE — Rua Assis Carneiro numero 10, rua Clarimundo de Mello numero 400, rua Elias da Silva n. 275, rua Nerval de Gouvêa n. 455, avenida Suburbana n. 2910, rua Padre Nobrega n. 133 e avenida João Ribeiro n. 263.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Barreiro n. 132, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Nicaragua n. 100 e rua Lobo Junior n. 835.

IRAJA' — Rua 4 de Novembro n. 40 (Ramos), rua João Rego n. 128 (estação Pedro Ernesto), rua Lobo Junior n. 27 (Penha).

PAVUNA — Rua Monsenhor Felix n. 429, estrada Braz de Pinna n. 716-B, rua Guaporé n. 245, rua Manjor Conrado n. 89 e rua Bulhões Marcial n. 853.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 60 e 419.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 38.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 12, rua Candido Benicio numero 319 e rua da Estação n. 4.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 123.

O INCENDIO DE HONTEM NA RUA LICINIO CARDOSO

Uma ponta de cigarro determinou o sinistro — A luta contra o fogo durou duas horas

As casas estavam, ha dois annos, deshabitadas.

Propriedades de um casal que, achando-se em litigio, se vêm, emquanto corre o litigio, ausentes desta capital, foram ellas, por isso, abandonadas.

Os vadios, percebendo a historia, aproveitavam-se das horas caladas da noite, e, de mansinho, transpunham o portão, invadiam os aposentos e por lá ficavam até que o sol, no outro dia, de novo os afugentasse.

Dois dos desoccupados que ali se refugiavam foram desplatados, á madrugada de hontem, com fogo na casa n. 181.

E' elle o de nome João Ramos Rabello, de 22 annos de edade, sem profissão, e um outro, cujo nome se ignora por ter logrado evadir-se. Rabello, detido pelas autoridades locaes, declarou ter sido o outro o causador do incendio, jogando uma ponta de cigarro sobre um monte de papeis que havia em um dos quartos.

O fogo destruiu o soalho, as janellas e parte do forro do predio citado, passando-se, depois, para a casa vizinha, n. 183, causando, ali, estragos identicos.

O commissario Ancora da Luz, foi informado do sinistro ás 4 horas da madrugada de hontem, quando o fogo irrompeu, por um guarda municipal de serviço.

O serviço dos Bombeiros, que compareceram com o material do Meyer e de S. Christovão, esteve sob o commando do capitão Rufino e do tenente Campos.

O combate ás chammas durou cerca de duas horas.

O commissario Ancora da Luz fez abrir inquerito.

UMA ANCIÃ ATROPELADA

Foi atropelada, hontem, por um auto, na rua Mattos Rodrigues, a septuagenaria Maria Thereza da Costa, viuva, domestica, residente á rua Aristides Lobo, n. 80.

A senhora recebeu contusões e escoriações, sendo pensada na Assistencia.

O chauffeur logrou evadir-se.

Os cães continuam a morder

A menor Celeste, de 4 annos de edade, filho de Thomaz Souza, residente á rua de São Carlos, 44, foi mordida por um cão na residencia, hontem.

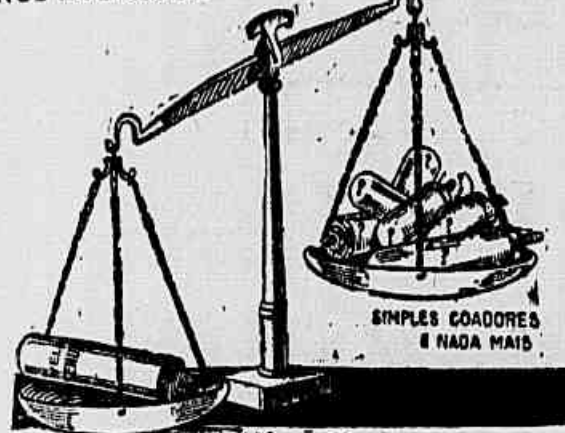
A Assistencia prestou-lhe soccorros.

A competição russo-japoneza na Asia Central

Tokio, 18 (Havas) — No discurso que pronunciará na proxima reunião da Dieta, o sr. Arita, ministro dos Negocios Estrangeiros, falará sobre os meios encarados pelo Japão para salvaguardar a Asia Central contra a invasão bolchevista e obter novos territorios para a expansão industrial e commercial japoneza.

VELA ESTERILISANTE SENUN

PESA NA BALANÇA PORQUE E' UNICA NOS EFFEITOS

SIMPLES COADORES E NADA MAIS

SUPREMA GARANTIA

Contra o TYPHO — DYSINTERIA E COLI, PELA ACÇÃO DA PRATA

Informações: Fabrica de Filtros FIEL E SENUN LIMT. — R. Figueira 237 — Rio (33335)

Transferencia de sargentos

Foram transferidos: do 17º B. C. para o Batalhão Escola, o 3º sargento Clementino Camargo, que se acha nesta capital, addido ao 2º R. I.; do 8º R. I. para o 30º B. C., o sargento ajudante José Ismael de Lima; do 11º R. I. para o 26º B. C., o 3º sargento Paulo Constantino Rocha e do 8º R. I., onde é excedente, para o Contingente Especial da Escola das Armas, o dito Manoel José de Oliveira; do 7º B. C. para preencher vaga no Collegio Militar de Porto Alegre, o 3º tenente Breno Bittencourt Pinto.

Por conveniencia do serviço: o sargento ajudante Alcides Marques da Silva, do 5º G. A. C. para o 3º G. A. C. e deste para aquelle Grupo o sargento ajudante Gentil Tavares, ambos effectivos.

Transferencia de officiaes

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, por acto de hontem, transferiu para os corpos abaixo, os seguintes officiaes, sendo:

Por necessidade do serviço: o 1º tenente de administração Raul Nenni, do 1º Btl. Pnt. para o S. F. da 9ª R. M.; o aspirante de administração Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, do 4º G. A. Cav. para o 8º R. A. M.; o 1º tenente David Trompowsky Taulois, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 9º B. C. o; por interesse proprio: o 2º tenente de adm. Theogenes Durval Pereira Lima, da 8ª D. I., C. (Obidos) para o 26º B. C. o.

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje, domingo, funccionarão todos os apparelhos de diversões; ás 3 horas e 1|2 e 4 horas e 1|2 da tarde, funcções da Arena, com os admiraveis trabalhos do elephante amestrado.

A's 4 horas, sorteio de brindes para os menores de 11 annos, que chegarem até essa hora. Os bilhetes não premiados, terão pequena consolação.

A's 11 horas, ração de grandes serpentes, ficando impedido até 11 1|2 horas, o ingresso de menores, não acompanhados.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 341, extrahida em 18 de abril de 1936:

10.013	200:000$	São Paulo.
2.932	80:000$	São Paulo.
22.443	10:000$	São Paulo.
37.200	5:000$	Campos, E. do Rio
4.848	3:000$	Rio.
10.720	2:000$	Rio.
910	2:000$	São Paulo.
16.000	2:000$	Rio.
23.940	2:000$	Rio.
11.264	2:000$	São Paulo.

E mais 16 premios de 1:000$, 40 de 800$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 80$, 820 de 60$000 para os bilhetes terminados em 32 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 8.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1.º premio).

Declarações

A' PRAÇA

Antonio Pinto de Almeida, estabelecido á rua Estacio de Sá n. 66, (antigo 10), com restaurante, communica a quem interessar que sob promessa vendeu o referido estabelecimento ao sr. Antonio Barbosa da Costa Villela, livre e desembaraçado. Quem se julgar credor, apresente seus titulos creditores, que serão pagos immediatamente, á rua Frei Caneca, 288.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1936. — **Antonio Pinto de Almeida.** (O 13694)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Juros de apolices

Na Delegacia do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar pagam os juros das apolices de 8 %, vencidos em 31 de março ultimo, a partir do dia 15 do corrente, todos os dias uteis das 12 ás 15 horas, excepto aos sabbados. (O 12723)

PREFEITURA DO DISTRICTO — FEDERAL —
Directoria do Patrimonio e Cadastro
EDITAL

De ordem do sr. director do Patrimonio e Cadastro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Marciano Santos requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia de Botafogo n. 280.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 30 de março de 1936. — O chefe, interino, J. S. Moreira Junior. (O 12205)

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 20, das 12.30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

CAUTELAS, até n. 80.
COUPONS de 7 %, até n. 96.
COUPONS de 9 %, até n. 180.

Rio, 19 de abril de 1936. — **Arthur Felicissimo, director.** (O 12858)

Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da E. F. Central do Brasil

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria em 3ª convocação, na séde social á rua Riachuelo 267, ás 19 horas de 24 do corrente.

Ordem do dia:
Leitura do relatorio do presidente;
Eleição da Commissão de Contas.

Rio, 19 de abril de 1936. — **Renato de Freitas Coutinho, 1º secretario.** (O 14574)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

GERDAU

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia:

DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 323 — RIO — Tel.: 24-1743

(37646)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA. Rua dos Andradas 27 — RIO

(37663)

CONSERVE AS POSSIBILIDADES DA SUA JUVENTUDE...

O "ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA COMPOSTO" estimulante, do mais fino e exquisito paladar é o guarda-fiel, e o reservatorio maravilhoso das suas energias sexuaes. Elle o refará das forças gastas ou em declinio. Vidro, 10$. A' venda na Drog. Huber. Rua 7 Setembro, 61.

(O 12890)

BRITADOR MANDIBULAS

Capacidade 15 a 20 metros — hora —

Com Rezende, Freitas & C.ª Rua Visconde Inhauma 109.

(36348)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão pela

Casa da India

OUVIDOR, 69

(37655)

Bolsas, Cintos e Luvas?

Só na fabrica, Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos.

(33995)

A MALA TURISTA

Malas armarios desde 120$ malas de mão, malas de camarote, malas de porão chapeleiras de couro e fibra maletas para escriptorio saccos para roupa, completo sortimento de artigos para viagens.

40, RUA DA CARIOCA, 40

(14565)

PENSION SIXEL

Praia de Botafogo 204, tem quartos para casaes ou peq. familia, exclus. familiar, agua cor. cozinha internacional.

(O 11573)

CHEIRO DE SUOR

Evita-se radicalmente usando o ANTI-SUDOR. Caixa 3$500 DROGARIA PACHECO R. dos Andradas

(12891)

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro, paga-se até 21$, a gramma. Brilhante grande até 5 contos o kilate. Joias, com brilhantes cravados, compra-se e pagam-se bem, largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja. Telephone 22-9771.

(O 12052)

DORMIR BEM?

e passar uma bella noite, procure fazer ou reformar seus colchões na fabrica Luso-Brasileira. Rua Sant'Anna, 100. Tel. 24-0603.

(O 12975)

Machina a vapor

Força 75 e effectivos, 2 cylindros, alta e baixa tensão, movimento separado, muito solida, pouco uso. Fabricante inglez, Robei & Cia. Vende-se barato. Cartas ao coronel Sergio Pitta, Estado do Rio Monte Verde.

(O 13701)

Material Electrico

Liquidação completa de uma officina electro-mecanica. Motores, transformadores, medidores, talhas patentes, chaves electricas, bobinas para Raios X, solda para solda electrica, polias, transmissão, ferramentas, material isolante, armações, cofre, etc. etc., para liquidar final antes do dia 30. Rua Machado Coelho, 61.

(O 12955)

PATHE' BABY

E films em condições vantajosas a Casa Stop vende, troca e compra. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio).

(O 14720)

KINAMO

Vende-se barato de 35 m/m c/ Lente Zeis 13,6. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio).

(O 14721)

QUALIDADE

Acima de tudo! VINAGRE? Só de vinho marca "CASTELLO" Fabricado exclusivamente de vinho

Vinho azedo

Compra-se qualquer quantidade

A' venda em todos bons armazens.

Agente: AMADEU SOARES & CIA.

Av. Rio Branco n. 122 — 2.º andar — TEL. 2-3576 —

(34031)

LUCRO FACIL!

No Inverno ou no Verão — Ricos e Pobres — Todos Bebem Café — e O Preferem MOIDO A' VISTA NA OCCASIÃO DA COMPRA.

Satisfaça á Sua Freguezia e Ganhe MAIS, installando em Estabelecimento um

MOINHO "LILLA"

Distribuidores

ELECTRO MECHANICA

CERCO Ltda.

T. Ottoni, 69—Tel. 23-6369

(39998)

ATTENÇÃO!

INTERESSA A TODOS

A "CASA NERI" EM LIQUIDAÇÃO FINAL!

COLCHÕES

Para criança, desde	3$000
" solteiro "	7$000
" casal "	14$000
Algodão, kilo "	1$500
Paina, kilo "	2$500
Rolos "	5$000

COLCHÕES DE CRINA

Para criança, desde	5$000
" solteiro "	10$000
" casal "	27$000
Travesseiros "	$900
Almofada "	3$000
Acolchoados "	10$000

CAMAS PATENTE

Para solteiro	10$000
Para casal	20$000

Abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERI"

APROVEITEM UNICA OPPORTUNIDADE

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A Cama Patente, ultima novidade hygienica, elegante e resistente. Tem completo sortimento. RUA GENERAL CAMARA N. 319. Tel. 24-4298 — Rio de Janeiro

(O 05961)

EM CIMA DO LAÇO!

E' assim que eu escoro a grippe, os resfriados e as tosses! Bem em cima do laço, isto é, tomando, mal as sinto, o famoso Peitoral de Angico Pelotense, o especifico infallivel para debellar todas as enfermidades do apparelho respiratorio.

Milhares de attestados confirmam milhares de curas!

(37068)

Titulo do Jockey Club

Vende-se um, tratar com Vieira, rua General Camara 129, 1º tel. 23-4407.

(O 11538)

Pavimentação Technica de Asphalto

A nova Escola Naval, a nova Estação do Norte da Estrada de Ferro Central do Brasil (São Paulo), as novas Estações da Leopoldina, as pontes de Itaocára e Itaperuna, os Armazens Reguladores de Café de São Paulo, o novo edificio do Serviço Telegraphico do Exercito, Fiações e Tecelagens, etc., etc., têm a pavimentação de asphalto executada por:

JORGE ELIAS CALFAT

MATRIZ: RIO DE JANEIRO: Rua Mayrink Veiga, 28 - 2.º and. Phone: 23-4415

FILIAL: SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 41 - 2.º Phone: 2-3818

(34048)

Jardim Guanabara

LINDOS TERRENOS

Desde 80$000 por MEZ

A 35 Minutos do Centro

Informações:

Avenida Rio Branco, 138 — 1.º andar

Phone 22-6752 — RIO

(38916)

SOFFREIS DO ESTOMAGO

TOMAE

CORDEIRINA

Infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.

PREÇO — 3$000

GRIPPIBRONCHIL

CURA — RESFRIADOS, GRIPPES, INFLUENZAS, FEBRE TOSSE, etc.

— Rua Constituição, 45 —

LABORATORIO CORDEIRO

(34102)

IMPERMEABILISAÇÕES

Os maiores edificios desta cidade:

Rex, Regina, Ferreira das Neves, Santa Branca, Edmundo Xavier, Wilmann, Itahy, Collegio Véra Cruz, Ministerio da Guerra, Escolas Municipaes, Hangars da Escola de Aviação, têm os seus terraços de cobertura impermeabilisados por:

JORGE ELIAS CALFAT

MATRIZ: RIO DE JANEIRO: Rua Mayrink Veiga, 28-2.º and. Phone: 23 4415

FILIAL: SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 41 - 2.º Phone: 2-3818

(34047)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR, informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO, 100. Tel. 23-0770.

(39965)

Officinas, Fundição-Petropolis

Vende-se a maior e melhor casa industrial no genero, em Petropolis, com todos os machinismos e installações modernas em funccionamento; pontes rolantes, etc., montadas em predio proprio. Fornecedora de todas as industrias locaes e demais municipios vizinhos. O motivo da venda é o proprietario ter que se retirar para o interior. Para vêr e mais informações, com o proprietario P. Stukenbruck, em Petropolis, rua Dr. Bonjean, 275.

(O 14562)

NOIVAS Enxovaes a' 78$

A'NOBREZA Uruguayana 5

(38041)

Empresa de Força e Luz

com usina hydro-electrica, rendendo actualmente 1:000$000 mensaes, com possibilidades de augmento, vende-se, pelo preço de 85:000$000. Pode-se facilitar parte do pagamento. — Cartas á Caixa Postal, 3828, São Paulo.

(34041)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o instituto BEAUGENDRE, Caixa postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer

(37338)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio Telephone 24-3806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200.

(38284)

AGULHAS DE PLATINA PARA INJECÇÃO

CITEX — PARIS — PAULISTA

Platina legitima — solidez e completa garantia sob todos os pontos.

QUENTAL & CIA.

Rua São Pedro, 106 - loja RIO

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

(O 14168)

A Rainha das Bycicletas, sempre foi, é e será a "FLYNG-WHEEL".

Desde 300$000, na Casa Pavageau, a maior da America do Sul e de maior stock.

Peçam prospectos.

Filial: RUA DA CARIOCA, n. 5. Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44.

(37660)

MEUS RAPAZES...

(palavras do mestre)

Toda a minha vida tenho aconselhado a INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO, nos casos de GONORRHÉA chronica ou recente. Tudo o mais é bobagem.

GUARDEM BEM:

INJECÇÃO SECCATIVA — MACEDO —

O inimigo n. 1 das TOSSES — TUSSITOL

Pequeno na propaganda e grande na cura das TOSSES mais rebeldes.

(34043)

"SRS. INDUSTRIAES"

A Feira das Machinas Ltda. proporciona V. S. optimas opportunidades na compra a prazo dos materiaes em stock, como sejam: installação completa para fabricação de Bakelite, apparelhos de vaccum triplice effeito. Pontes rolantes de 10 e 20 toneladas. Diverso material electrico e fio de cobre. Motores electricos a gazolina e Diesel. Trilhos Decauville e typos pesados, guindaste e batestaca a vapor. Machinas para serraria, machinas a vapor e condensador 25 metros de superficie e aquecimento, machina para malheta conica, compressores, encanamentos Manesma de 4" — 6" — 8" — 12" e 14" como tambem em ferro batido desde 12" até 24". Vagonetes com e sem caçamba para aterrar, locomotivas a oleo e vapor. Machina para cortar ferro. Avenida Salvador de Sá, 6, fundos.

(O 12998)

VIAJANTES

Pessoa que viajou muitos annos no Districto Federal e nos Estados, com artigo de facil collocação e grande acceitação, offerece o mesmo artigo em pequena ou grande quantidade a viajantes que queiram augmentar as suas rendas; a quem interessar, é favor dirigir-se á rua Desembargador Isidro 61, sobrado, Bonde de Fabrica.

(O 12837)

GUILHOTINA E FACÃO

1 metro, vende-se, praça da Republica, 199.

(O 14723)

MAROMBA MARO

Vende-se completa com ou sem motor para 15.000 tijolos diarios, rua Visconde Itauna. 18.

(O 14788)

ALTO DA BOA VISTA

Compra-se

Casa não muito grande nem muito longe da linha de bondes com muito terreno, para chacara de repouso. E' necessario que tenha agua propria. Informações pelo telephone 22-0358. 22-0358 Architecto Ludwig.

(O 13729)

"PREDIOS E TERRENOS"

Avisamos aos nossos prezados clientes que ampliamos os nossos escriptorios, com uma Secção de Administração de Immoveis, estando á testa da referida secção, o Snr. M. C. de Magalhães F.º

Em BOTAFOGO vendemos os seguintes predios:

Paulo Barreto	60	contos
Paulo Barreto	66	"
Matriz	70	"
Mena Barreto	80	"
General Severiano	80	"
David Campista	85	"
Alvaro Ramos	85	"
Icatu'	120	"

E muitos outros de maiores preços.

TERRENOS BOTAFOGO

10x20 — Et. baixador Morgan	33	contos
11x25 — Guarehy	35	"
12x30 — Itu'	38	"
20x30 — Guarehy	65	"
19x19,50 — Conde de Irajá	80	"
17x23 — Matriz	80	"
17x20 — Muniz Barreto	135	"
26x20 — Sorocaba (esquina)	162	"
22x25 — Muniz Barreto	165	"
14x45 — Honorio de Barros	185	"

E muitos outros de menores dimensões.

PREDIOS COPACABANA

Nesse bairro vendemos os seguintes:

Raymundo Corrêa	115	contos
Santa Clara	120	"
Barata Ribeiro	125	"
Barata Ribeiro	125	"
Av. Rainha Elisabeth	130	"
Paula Freitas	145	"
Constante Ramos	160	"
Sá Ferreira	175	"
Copacabana	180	"
Figueiredo Magalhães	180	"
Salvador Corrêa	200	"
Toneleros	220	"
Figueiredo Magalhães	250	"
Barata Ribeiro	260	"
Gomes Carneiro	400	"

E muitos outros de maiores e menores preços nas principaes ruas do bairro.

PREDIOS IPANEMA

Nesse bairro vendemos os seguintes predios de acabamento e solida construcção:

Garcia d'Avila	75	contos
Redemptor	80	"
Barão de Jaguaribe	90	"
Nascimento Silva	115	"
Teixeira de Mello	120	"
Barão da Torre	150	"
Barão da Torre	160	"
Montenegro	83	"

E muitos outros de maiores preços.

TERRENOS IPANEMA

Nesse magnifico bairro, vendemos aptos a serem construidos, e em optimas localizações:

10x21 — Barão de Jaguaribe	45	contos
10x21 — Nascimento Silva	45	"
10x40 — Barão da Torre	65	"
17x20 — Saddock de Sá	68	"
15x35 — Av. Epitacio Pessôa	85	"

E muitos outros nas principaes ruas do bairro.

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

IPANEMA — Vendemos optimo lote de 21x18, proprio para construcção de casa de apartamentos, preço ... contos, com facilidade de pagamento.

GAVEA — Avenida Epitacio Pessôa, vendemos bom lote de 10x34,50, por 40 contos.

LINS DE VASCONCELLOS — Vendemos um optimo terreno com 77x30, neste grande bairro.

BUNGALOW — TIJUCA — Vendemos na Avenida dos Trapicheiros, lindo predio, proprio para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas, varandas, garage e um terreno de 10x24, pelo preço unico de 115 contos, facilitando-se o pagamento.

NICTHEROY — Vendemos proximo á praia de Icarahy, á rua 7 de Setembro, aptos a serem construidos, varios lotes de 10x20, pelo preço de 14 contos cada um.

PREDIOS LARANJEIRAS

Miguel Pereira	65	contos
General Glycerio	110	"
Pinheiro Machado	150	"
Umary	175	"
Marquez de Pinedo	180	"

E muitos outros de maiores preços.

PREDIOS URCA

Nesse futuroso bairro vendemos os seguintes magnificamente construidos:

Ramon Franco	75	contos
Av. João Luiz Alves	120	"
Av. S. Sebastião	120	"
Candido Gaffrée	130	"
Av. Pasteur	140	"
Ramon Franco	150	"
Felix Laranjeiras	150	"
Ramon Franco	450	"
Av. Portugal	500	"

E muitos outros optimamente localizados.

FABRICIO SILVA & PINTO AMANDO

EDIFICIO CANDELARIA.

São José, 83/5 — 2.º andar. Salas 207 e 208.

Tels. 42-1662 e 42-0605.

(O 12628)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA

"Injecções Marson"

Receito sempre o "MARSON" para os Asthmaticos. Não ha accidentes e os resultados obtidos são brilhantes e completos.

Rio, 18 de Abril de 1936—(Assignado)

Dr. AFFONSO TEIXEIRA

Prof. liv. da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Cirurgião da Cruz Vermelha Brasileira.

Vendas, amostras, informações no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. Rua da Assembléa, 54, sob.—Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias.

(34042)

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo horrivelmente de fortes dôres do estomago, azias, máo estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em bôa hora me indicaram um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo no fim de uma semana ficado completamente curado de tudo.

Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar, a todos que soffrem desta molestia, o modo de se curar. Escreva para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra, 6 — São Paulo.

(34016)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

(37637)

PROF. MOURA LACERDA

Pensem bem, brasileiros e estrangeiros, moços e velhos, que todos estão morrendo precocemente, envenenados pelo figado que é o quartel general da morte, quando enfermo, e o engenho central da vida, quando são. Todas as pessoas que seccam (typo D. Quixote) e todas as pessoas que infiltram, ventrudas (typo Sancho Pança) estão morrendo cada dia um pouco mais, prematuramente. A descoberta da cura do figado, da syphilis e de todas as doenças chronicas pertence só e sómente á Autocura e Pyrotherapia do Prof. Moura Lacerda, que attende, unicamente, até 30 do corrente, no Palacio Imperio, Copacabana, 13 ás 17 horas, das terças ás sextas-feiras. Tambem attende a chamados.

(O 14672)

ACTOS RELIGIOSOS

Luiz Antonio de Assumpção

✝ Maria da Costa Assumpção, Desembargador Alvaro Berford, senhora e filha; Lindolpho Assumpção, senhora e filhos; Walmor Assumpção, senhora e filhos, viuva, genro, filhos, noras e netos de LUIZ ANTONIO DE ASSUMPÇÃO e mais parentes, convidam aos seus amigos para assistir a missa de 7.º dia de seu fallecimento, no altar mór da Egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas de amanhã, dia 20, segunda-feira. Agradecem antecipadamente.

(O 14565)

Francisca Dias Antunes

(Dádáia)

✝ Missa de setimo dia

Antonio Malheiros Braga, esposa e filhos, convidam os seus parentes e pessoas de suas relações e amizade, para assistirem á missa de 7.º dia em suffragio da alma de sua querida sogra, mãe e avó FRANCISCA DIAS ANTUNES fallecida em Porto Alegre, no dia 14 deste mez, que mandam rezar amanhã, 20 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar mór da Egreja da Candelaria, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1936.

(O 11521)

Francisca Falcão Camacho Crespo

(CHIQUINHA)

✝ Dr. Julio Augusto Camacho Crespo, Dr. Sylvio Falcão Camacho Crespo, Yone Meira Camacho Crespo, Dr. Victor Ribeiro Leuzinger, Sylvia Camacho Crespo Leuzinger, Paulo Meira Camacho Crespo; familias Falcão, Crespo Albuquerque e Pereira de Souza, muito penhorados, agradecem aos demais parentes e amigos pelo comparecimento ao enterramento de sua inesquecivel e pranteada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, e tia e convidam a assistir a missa de 7º dia, que se deverá realizar amanhã, 20 do corrente mez, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Por todo este acto de piedade christã, desde já, se confessam muito agradecidos.

(O 11516)

Viuva Dr. Azevedo Lima

✝ O Reverendissimo Padre Theodosio Castilla, vigario de Guaratiba, celebrará missa por alma da VIUVA DR. AZEVEDO LIMA, na capella dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim 474, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 20 de abril, data do anniversario natalicio da saudosa finada.

Para esse acto religioso, a familia Azevedo Lima e o Reverendissimo Padre Theodosio convidam seus amigos e parentes e desde já agradecem penhorados.

(O 13700)

Amelia Bretas de Araujo

✝ Dr. Lincoln de Araujo e familia convidam os demais parentes e amigos para a missa de anniversario do fallecimento de sua inesquecivel esposa, AMELIA BRETAS DE ARAUJO, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar N. S. das Victorias, na egreja S. Francisco de Paula.

(O 12820)

Antonia Ortigão Villaça

(30º DIA)

✝ Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 20, ás 8 1/2 horas, na egreja da Bôa Morte, á rua do Rosario, canto da Avenida, confessando-se desde já agradecida.

(O 14578)

Coronel Jorge Luiz Davis

✝ A Directoria, Gerencia e Funccionarios da Companhia "SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES", dolorosamente attingidos com o fallecimento em Bello Horizonte do seu grande amigo e companheiro de trabalho, CORONEL JORGE LUIZ DAVIS, que foi desde a sua fundação Agente Geral da Cia. em Minas Geraes, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Desde já confessam-se summamente agradecidos.

(O 14559)

Coronel Alberto Aurora Terra

(6º MEZ)

✝ Maria Henriqueta Neves Terra, suas filhas, filhos, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas no altar-mór e nos altares do S. Coração de Jesus e N. S. da Conceição da egreja de São Sebastião dos RR. PP. Padres Capuchinhos, á rua Haddock Lobo 266, terça-feira, 21 do corrente, ás 8 horas, por alma de seu inesquecivel e saudoso esposo, pae, sogro e avô, ALBERTO AURORA TERRA, confessando-se mais uma vez eternamente gratos.

(O 12550)

Julia Augusta de Athayde e Souza

✝ Carlos Silva e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia por alma da sua saudosa mãe e parenta, terça-feira, 21, ás 9 1/2 horas, na egreja do Senhor Jesus do Calvario. Antecipadamente agradecem.

(O 12878)

Anna Pereira da Silva Novaes

(30º DIA)

✝ A familia Teixeira Novaes e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa de 30º dia que, por alma de sua querida e sempre lembrada ANNA PEREIRA DA SILVA NOVAES mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

(O 14564)

Carlos Fonseca Piza

✝ Maria das Dores Pedrosa Piza e seus filhos Paulo e Nina, Guilherme Prechel, senhora e filhas, viuva Fernando Gomes Pedrosa e filhos, Ramiro Gomes Pedrosa, senhora e filhos, Gustavo Joppert, senhora e filhos, Raul Gomes Pedrosa, senhora e filhos, Gastão Faria Souto, senhora e filhos, agradecem aos demais parentes e amigos pelo comparecimento ao enterramento de seu querido esposo, pae, sogro, irmão e cunhado — CARLOS FONSECA PIZA — e convidam a assistir á missa de 7º dia que se deverá realizar ás 10 1/2 horas de quarta-feira, 22 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(O 12855)

Missa

✝ Familias Gayotto, Osborne, Costa e Moniz de Aragão convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar pela alma de sua sempre inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, ROSINHA COSTA GAYOTTO, que se realizará terça-feira, dia 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(O 08985)

Bachareis pela Faculdade de Direito de S. Paulo

TURMA DE 1888

Em acção de graças pela passagem do 50º anniversario da formatura dos Drs. CINCINATO BRAGA, FRANCISCO PEIXOTO SOARES DE MOURA, FRANCISCO TEIXEIRA LEITE GUIMARÃES, JOSÉ FRANCISCO SOARES FILHO, PEDRO TEIXEIRA SOARES e RODRIGO ROMEIRO suas familias fazem celebrar missa festiva na egreja da Candelaria, na proxima terça-feira, dia 21, ás 11 horas e para essa cerimonia convidam seus parentes e amigos.

(O14625)

Justina Ribeiro

Manuel C. F. Ribeiro, filhos e demais parentes, profundamente sensibilizados com as manifestações de pesar que lhes foram carinhosamente prestadas por occasião do passamento de sua inesquecivel JUSTINA, não podendo agradecer pessoalmente a cada um, prevalecem-se deste meio para hypothecar sua eterna gratidão.

(O 12853)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-5530/22-8182

(38222)

Até no Pão do Assucar?...

Uma asseada senhora, proprietaria e moradora náquelle aprasivel local, foi forçada a comprar o Baratol, para acabar com a praga das baratas.

Pedidos pelo telephone 22-34-24. Caixa postal 2745. Rio.

(O 12817)

ARCO-IRIS

PASTA DENTIFRICIA ARCO IRIS. Esplendida para hygiene da bocca, conservação dos dentes; evitando a carie, dando-lhes bastante alvura. Formula e preparação do pharmaceutico, medico e industrial DR. AUGUSTO TAVARES

(O 14626)

BETONEIRAS ALLEMÃS

Ultima novidade s/motor Com Rezende, Freitas & C.ª Rua Visconde Inhauma 109.

(36348)

APARTAMENTOS GLORIA

No logar mais fresco da cidade. Lindo panorama. Alugam-se um apartamento grande e um pequeno, com ou sem mobilia. Garage. Ladeira da Gloria, 162, perto do Hotel Gloria.

(O 14650)

Executa com rapidez os ultimos Modelos, Costumes, Vestido e Manteaux, acceitaa encommenda do interior. Preço modico. VICENTE PERROTTA, Ex-alfaiate das Fazendas Pretas. R. Assembléa N. 85. T. 22-3179.

(O 14558)

COMPRA-SE
Da Gloria a Botafogo

Terreno com 30 x 100 mais ou menos ou casa velha a demolir. Informações 22-0358. Architecto Ludwig.
(O 12835)

Santa Therezinha do Menino Jesus
Agradece de joelhos — H. F.
(O 14573)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece de joelhos — H. F.
(O 14573)

SANTO ANTONIO
Agradece de joelhos — H. F.
(O 14573)

COBAIAS
Compram-se cobaias gravidas. Paga-se bem. Serviço BCG. Liga Brasileira Contra Tuberculose.
54, Avenida Almirante Barroso, 2º andar.
(O 12836)

Jockey Club e Automovel Club
Vendem-se titulos pelo menor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41.
(O 14580)

MASSAGENS
Medicas e estheticas. Grande habilidade. Attende a domicilio. Ernesto Schwantes. Rua Paulo Frontin, 24 — Telephone 22-6561.
(O 14586)

PETROPOLIS
Vende-se o predio da rua Dr. Sá Earp n. 861 com um terreno de 30 ms. por 600 de fundos, por preço modico. Com o proprietario corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(O 14581)

QUER MUDAR-SE?
Faça immediatamente a encommenda da sua nova moradia á Procuradoria de Alugueres de Predios, (registrada). Fundada em 1º de Maio de 1934; á rua General Camara 349, sobrado, telephone 24-3979, sem compromisso inicial.
(O 12812)

CASA — PEDRA ROSA
Unica no genero. Vende-se, facilita-se o pagamento. Tabella Price. Avenida Visconde de Albuquerque 656, Jockey Club. — Gavea.
(O 14617)

Negocio de Terrenos 250:000$
Vende-se um com 250:000$ a receber, a 150 contos por vender. Dá-se por metade do custo, por motivo de saude. Vendem-se tambem 600.000 metros loteados e approvados, na Penha, parte á vista e parte a prazo. Bondes electricos, agua e luz. Trata-se na Constructora Brandão. R. General Camara, 76 2º andar, de 3 ás 5.
(O 14524)

COPANEMA S/A
Agencia "PONTIAC"

Vende carros usados em optimo estado, as melhores marcas, pelos menores preços, em condições favoraveis. Tel. 27-1749 — OSCAR.
(O 11518)

CASAL ALLEMÃO
De confiança, bem educado, offerece-se para todo o serviço em casa de uma familia de tratamento de preferencia estrangeira. Mulher sabe cozinhar, homem trabalha como "valet de chambre" com saberes da horticultura. Fala allemão, francez, inglez, portuguez. Dá-se referencias. Escr. com indic. do ordenado sr. Curto, senhorita Thereza, — Travessa. Escadinhas 7.
(O 14560)

Até 150:000$000
Compra-se a vista, para residencia, do Cattete a Copacabana. Tratar á rua General Camara 349, sobrado com o sr. Ams.
(O 12813)

FITILHOS
Vende-se uma installação completa, composta de uma machina para fabricar fitilhos, outra de embobinar, idem de enrolar e apparelhamento completo e moderno de impressão, imprimindo 4 fitas de cada vez. Machinismo novo e aperfeiçoado. Preço de occasião facilitando-se o pagamento. Informações e detalhes á rua Barão de Mesquita 143. Com o Pimenta, tel. 28-9396.
(O 14597)

Consultorio medico
Perfeitamente montado. Aluga-se ás 3ªs, 5ªs e sabbados. Para ver e tratar ás 2ªs, 4ªs, e 6ªs das 9 ao meio dia no Edificio Kanitz. Assembléa 98, 5º andar, sala 55. Dr. Cavalcanti.
(O 14595)

Edificio Ribeiro Moreira
Posto 2 - O. K.

Aluga-se dois bons apartamentos com vista para o mar. Tratar na portaria.
(O 14594)

SOBRADO
Aluga-se um optimo á rua dos Invalidos, com 2 quartos, sala, cozinha a gaz, banheiro completo e pequena area. Ver e tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá.
(O 14602)

JACARÉPAGUÁ
Vende-se optimo terreno medindo 11 x 63 junto e depois do n. 1171 á rua Candido Benicio, com agua luz, bondes e rua calçada.
Tratar com o sr. Valle á rua da Alfandega 47, 3º.
(O 14591)

COLLEGIO MILITAR E PEDRO II
Official reformado do Exercito, acceita em sua residencia em vida de familia, alumnos externos deste estabelecimento com ampla autoridade dos paes para guial-os disciplinarmente em proveito do curso mediante modica pensão. Maiores esclarecimentos á rua São Francisco Xavier n. 642 até ás 10 horas e das 18 ás 21 horas.
(O 14589)

R. S. Francis° Xavier 118
Vende-se

Construcção solida, terreno 10 por 90. Preço 85 contos. Tratar rua Primeiro de Março 110, 3º andar, sr. Diamantino.
(O 14577)

Bombas para pôço
Vendem-se — CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99
(O 12834)

MOTORES
Vendem-se — CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99
(O 12834)

DYNAMOS
Vendem-se — CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99
(O 12834)

TRANSFORMADORES
Vendem-se transformadores 1 a 100 K. V. A.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99
(O 12834)

Mineração de ouro
Vendem-se britadores, pequenas bombas, motores a oleo e gazolina, pequenos desintegradores para minerio.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99
(O 12834)

MOTOR OLEO CRU
Vende-se um motor a oleo de 7 cavallos quasi novo.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99
(O 12834)

TORNO MECANICO
1,50 quasi novo

VENDE-SE BARATO
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio —
(36351)

MACHINA DE FURAR
Até 1 polegada

VENDE-SE PARA LIQUIDAR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio —
(36351)

FREI FABIANO
Agradece as graças recebidas.
Maria Amalia.
(O 13645)

INGLEZ
Ensino rapido pelo systema moderno.
Tel. 27-7539
(O 13704)

Pensão vegetariana á domicilio
Fornece-se pensão vegetariana com abundancia maximo asseio, casa de familia, acceita-se regimen para doentes. Telephone 27-0524.
(O 12833)

MEDICO VETERINARIO
J. Sisino Rocha

Applicação de vaccinas contra a raiva e tratamento dos animaes, em geral. Attendo a chamado á rua Marqueza de Santos 34, tel. 25-2170.
(O 14614)

Radio 1:300$000
Vende-se um quasi novo, ultimo typo, 7 valvulas, ondas curtas e longas, movel moderno, funccionamento garantido; occasião unica. Rua Theophilo Ottoni, 173, loja.
(O 12819)

FREI ROGERIO
De joelhos agradeço a extraordinaria graça obtida. Odette Pereira Nunes.
(O 14606)

1035 GRATIS
Sente-se doente? mande os symptomas da sua molestia nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para resposta caixa postal 1035. Rio.
(O 14572)

Casa com facilidade de pagamento
Vende-se magnifica casa em Haddock Lobo com tudo quanto é conforto e apraivel para regular familia de tratamento, em terreno de 18 metros por 55, com garage, pomar, abundante agua nascente etc. Preço 50 contos á vista e 100 contos a prazo até cinco annos a juros de 7,5 %. Tratar com o proprietario á avenida Rio Branco 137, sala 1113.
(O 12831)

CASA
Aluga-se a da rua Gustavo Sampaio, 194. As chaves no armazem ao lado, e tratar na rua do Ouvidor, 142.
(O 14467)

DINHEIRO
Não faça sua hypotheca sem primeiro saber de minhas condições de juros, prazo, amortisação ou liquidação, antes do tempo sem bonificação. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. S. Boselli, — Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5.
(O 12840)

"QUALQUER PESSOA"
Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostivo afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão residencia e um envelope subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro.
(O 12962)

Terrenos 5 contos Rio Comprido
Vendem-se com facilidade de pagamento lotes approvados pela Prefeitura, com agua, gaz e luz perto do bonde. Informações avenida Rio Branco 169, 5º sala 9, das 2 ás 3 hs.
(O 12863)

Medico Pharmacia
Vende-se uma pharmacia em bom ponto excellente para medico novo ou do interior que queira iniciar clinica no Rio o motivo da venda é o pharmaceutico estar doente e o medico co-proprietario já ter clinica para viver; auxiliará o collega em tudo; honestidade a mais absoluta em todo negocio, que se explicará francamente, preço razoavel. Cartas nesta redacção para A. M. P.
(O 12861)

TRADOS PARA ALICERCES
8 POLEGADAS
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio —
(36351)

Casa de apartamentos
Vende-se em Copacabana, nova, em terreno de esquina, com a renda liquida de 12 %. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(O 14645)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer importancia a partir de 20:000$. Av. Rio Branco 109, 3º, sala 24.
(O 14645)

OPTIMO PREDIO
Vende-se o da rua Bella, 206 com 5 quartos, duas salas e mais dependencias, construido em centro de terreno. Serve para residencia ou industria. — Trata-se na praça Marechal Deodoro, 162, das 11 ás 13 horas ou na rua Humaytá n. 163.
(O 14648)

APARTAMENTOS
Alugam-se os melhores apartamentos do centro commercial á rua Taylor 42, logar muito socegado com boa vista para o mar e sem pó e mosquitos.
(O 12854)

HYPOTHECA
Empresto qualquer quantia, sob predios bem situados no perimetro urbano, juros da lei, adeanto dinheiro para impostos, tratar com OLIVIERI á rua Rodrigo Silva 34, tel. 22-8246, das 10 ás 5 horas.
(O 14647)

PREDIO — URCA
Vende-se um optimo predio de construcção moderna, proprio para familia de tratamento, com uma linda vista para o mar. Avenida S. Sebastião. Preço 130 contos. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas.
(O 12841)

Casa — Rua Otto de Alencar 34
Vende-se optima casa com 2 pavimentos e todas as dependencias para familia. Preço 85 contos.
(O 14636)

DINHEIRO
Disponho de 100 contos para emprestar sobre hypothecas de predios bem localizados. Telephonar hoje para 42-2132.
(O 14632)

CASA
Rua Sattamini 39

Vende-se optima casa em centro de terreno 2 pavimentos, garage e demais dependencias para familia de tratamento. Preço 130 contos.
(O 14637)

CALDEIRAS BABCOCK & WILCOX
Vendem-se quasi novas:
Uma de 100 metros quadrados de superficie.
Uma de 262 metros quadrados de superficie.
Uma de 500 metros quadrados de superficie.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio —
(36351)

Turbina Hydraulica 70 H. P.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio —
(36350)

TERRENOS
Em Cosme Velho

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz, e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações das 16 ás 18 horas, com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março 51, 3º andar, telephone 23-2951.
(O 14620)

Concertos de radio
S. A. Casa Dale, rua S. José 16. Tel. 42-0237. Concerto de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos.
(O 14625)

APARTAMENTOS EM COPACABANA
Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina na avenida Atlantica e rua de Copacabana (Lido) Informações das 16 ás 18 horas com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março 51, 3º andar, telephone 23-2951. Das 16 ás 18 horas.
(O 14621)

RELOGIO DE OURO
Vende-se de particular, um chronometro Royal, novo, 22 linhas com caixa e certificado á rua Luiz de Camões n. 56 sr. Moraes.
(O 12872)

350$ URCA
Apartamento novo 5 peças R. Marechal Cantuaria 102, Pharmacia.
(O 12874)

COPACABANA
Ou em Ipanema, precisa-se alugar uma casa mobiliada, com 4 dormitorios, por 3 mezes, de preferencia com garage — telephonar para 27-3519.
(O 14627)

Garage para 1 carro
Aluga-se á rua Joaquim Caetano numero 21, Urca, tel. 26-3136.
(O 14653)

STORES DE FILET
A' 39$000 só na Fabrica
Telephone 29-6334
Remettem-se amostras á domicilio
(O 12851)

DEPOSITOS
Alugam-se na avenida Salvador de Sá n. 6 grandes e pequenos depositos fechados. Tratar no local, com Pinheiro, preço occasião.
(O 12900)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Anna agradece uma graça.
(O 12907)

COMPRA-SE
Uma machina de escrever paga-se bem — tel. 24-0415.
(O 14654)

LOJA
Aluga-se á rua Maria e Barros 175 proximo á praça da Bandeira por 150$; informações pelo tel. 28-4031 com o Primo.
(O 12906)

Modernizador de moveis!!!
Sendo velhos? ficarão novos! Sendo claro? faz-se escuro! Sendo grande? faz-se pequeno! Sendo antigo? faz-se moderno! moderniza-se lustra-se todo e qualquer movel telephone 25-3052.
(O 12896)

Cachorro Fox-Terrier
Pello de arame. Vendem-se dois lindos, filhotes de 3 mezes, Trata-se pelo telephone 26-3145.
(O 12908)

GRUPOS DE COURO
Reforma-se tornando completamente novo trabalho garantido não é a pistola. Telephone 24-1699.
(O 14658)

ATELIER
Aluga-se uma grande sala de frente para atelier de luxo rua 7 de Setembro n. 75 — loja.
(O 12903)

INGLEZ
Professora londrina com longa pratica do ensino do seu idioma lecciona por methodo pratico e rapido. Informações 26-4319.
(O 14663)

Escriptorio - Sala
Aluga-se uma grande sala clara e arejada para escriptorio, rua 7 de Setembro n. 75, loja.
(O 12905)

Limousine Ford 930
Quasi nova. 4:000$000 baratissimo. Rua do Nuncio 54.
(O 12899)

Limousine Chevrolet
Selo de ouro em optimas condições, 3:000$000, pechincha. Rua Buenos Aires, 210.
(O 12899)

Imitações de joias
Unicos no Rio de Janeiro. Ouvidor, 191, 1º andar. Entrada pelo L. São Francisco.
(O 14665)

TERRENO
No Encantado

Vende-se, optimamente localizado, á rua Ernesto Nunes, esquina Guilhermina, cercado de construcções. Proximo á av. Suburbana, 40 metros de frente, 1.000 m. quadrad. Preço 12:000$ — São Francisco Xavier 435, tel. 48-3308.
(O 14633)

Estofador allemão
Reforma concerta e forra qualquer grupo. Tinge grupos de couro por processo garantido.
Executa serviço de armador á rua Vieira Fazenda 60, tel. 42-3851 proximo da rua S. José.
(O 14673)

SOCIO
Ou commanditario com 50 ou 100 contos procura-se para casa exportadora importante cartas a Noel nesta redacção.
(O 14666)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 10$

A domicilio. Não agradando pode devolver. Maria e Barros 168 — Tel. 28-0281. Perto da Escola Normal.
(O 14667)

CALDEIRA
Compra-se uma caldeira de 60|80 metros de superficie de aquecimento para uma producção de 2.000 ks. de vapor por hora m|m. c| 150 lbs. de pressão (10 atms). Typo Babcock and Wilcox, ou maritima em perfeito estado. Inf. e detalhes para á rua General Canabarro, 59, tel. 28-1708.
(O 14668)

Dormitorio de luxo
Ultra moderno, folhas de imbuya escolhido dobradiças inteiriças, poltronas estofadas, custou ha 3 mezes 5 contos, vende-se por 3 contos á rua Riachuelo, 418.
(O 12881)

TERRENO
Vendo no melhor ponto de Santa Thereza com 48 x 130, todo ou em lote. Tratar á rua S. José 78, sobrado, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas.
(O 12893)

Magnifica residencia em Laranjeiras
Aluga-se o predio á rua Esteves Junior 39 com accommodações para familia de tratamento. Informações á rua Moura Brasil 68. tel. 25-3141.
(O 12889)

ESCRIPTORIOS
Optimos á preços reduzidos com armações novas, com bom aspecto elevador. Rua 1º de Março 33, 1º andar.
(O 12882)

Geladeira - Frigidaire Catita
Vende-se á vista rua Voluntarios da Patria 134, casa 8.
(O 12883)

Aspirador Electro Lux
Vende-se 1 moderno pouco uso, baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro.
(O 12926)

SELLOS SELLOS
Compro collecção ou stock rua Riachuelo 169 apart. 12 telephone 22-3908 com o sr. FINK.
(O 12945)

LEICA
E ampliador. Vende-se ou troca-se — Casa Stop.
Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio).
(O 14721)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um, autor Bechstein, em perfeito estado, côr clara por preço barato devido urgencia. Conde Bomfim 567.
(O 14711)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio — Com enveloppe sellado para resposta.
(O 14678)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires.
(O 12938)

Camisas para homem
Rebouças

Artigos finos, tecidos, e confecção de roupas brancas para homem. Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3902.
(O 14687)

ALTA COSTURA
Mme. Rebouças. Confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias, 67. 2º, tel. 22-3902.
(O 14689)

TERRENO
Avenida 28 de Setembro

Vende-se um lindo lote de terreno á rua Jorge Rudge, medindo 10 x 34, linda vista, agua farta, tel. 22-3902. Rebouças.
(O 14690)

LENGERIE FINE
Mme. Rebouças

Executa enxovaes para noivas e tudo que se refere a este genero. Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3902.
(O 14688)

ARMAZEM
Aluga-se espaçoso e moderno proprio para deposito, commercio ou industria limpa, rs. 300$000 e taxas á rua São Januario 250.
(O 12944)

CASA
Compra-se casa grande não se faz questão de estylo, até 90 contos metade á vista. Bairros Laranjeiras, Botafogo e Urca. Telephone 25-0467. Sr. Fiala.
(O 12943)

"MOVEIS"
Compram-se dormitorios salas de jantar casas completas etc. Chamar Ribeiro, tel. 22-9195.
(O 12940)

RADIOLA G. E.
Vende-se 1 radio victrola, armario, pouco uso, baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro.
(O 12924)

MACHINA SINGER
Familia que se retira vende 1 typo gabinete J. A. pouco uso, rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro.
(O 12925)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas, T. 48-0893.
(O 12938)

Bulldogs inglezes
Lindos filhotes de paes importados com pedigree, vendem-se, á rua Uruguayana 127.
(O 12920)

AVENIDA
Vendo uma 10 salas renda 700$000 por 45 contos verificar local das 8 ás 18 Uruguayana 95, Figueiredo Sol & Cia.
(O 12909)

SYLVESTRE P. HOTEL
Lad. Guararapes 317

Situação incomparavel a 400 m. de altitude e a 30 minutos do centro. Retiro ideal para familias de tratamento, Aparts. e quartos com todo conforto moderno. Mesa esmerada. Preços modicos. Bondes de Sylvestre á porta, — telephone 25-0997.
(O 12910)

SENHORES MEDICOS
3 armarios de vidro com prateleiras de cristal completamente novos vendo melhor offerta. Ouvidor, 24, 1º.
(O 14696)

Teve Gonorrhéa?
Escreva immediatamente ou procure dr. Lima, rua Ouvidor 24, 1º, tel. 23-6184.
(O 14698)

Barata Conversivel Reo
Vende-se uma, com mudança automatica e com radio em optimo estado por preço de occasião. Ver a rua General Polydoro 130 phone 26-1021, Tratar com o sr. João Daré.
(O 14695)

Reo Flying Cloud 1936
O ultimo typo do "Reo" 6 cylindros, 90 HP. é o carro mais prefeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71.
(O 14695)

FAZENDEIROS
Vendem-se fornos "Triban" novos, desmontaveis, patente mundial, para fabricação carvão vegetal, capacidade 12 mts. cb. Ver e tratar rua Salvador de Sá, 6, com sr. Pinheiro.
(O 14686)

IPANEMA
Aluga-se esplendida casa, propria para familia de tratamento, perto da praia, linda vista para a praça General Osorio. Ver e tratar á rua Teixeira de Mello n. 47, Ipanema.
(O 12947)

CASA TIJUCA
Compra-se uma até 40:000$, na Tijuca (Conde Bomfim e transversaes), que tenha 3 quartos, 2 salas e mais dependencias inclusive garage ou local para construir. Pagamento a vista. Não se acceita intermediarios. Trata-se pelo telephone 28-1302.
(O 12011)

PIANO PLEYEL
Familia que se retira vende 1 moderno, caixa jacarandá, occasião rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro.
(O 12030)

Machina de costura
Vende-se 1 Pfaff moderna, de coser e bordar, occasião rua Leandro Martins 70 junto a rua Marechal Floriano.
(O 12929)

APARTAMENTOS MOBILIADOS
Alugam-se á rua Copacabana 115, proximo ao Lido, optimos apartamentos mobiliados de todos os tamanhos, a partir de 500$000. Curto ou longo prazo. Informações pelo telephone 27-4335 ou com o gerente no local.
(34019)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83
(38308)

CONSTIPOU-SE ?
USE
NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias
(38322)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano: tel 42-0849.
(38459)

PRENSA HYDRAULICA
PARA FARDOS
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio —
(36350)

COFRES FORTES "Internacional"
Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143. — Rio.
(38436)

AVIARIO
Arrenda-se um com cinco vastos gallinheiros para mais de 3 000 cabeças e já possuindo 1 600 de raça Rhodes, ou vendem-se as mesmas.
Installações modernas, novas e magnificas.
EM CAMPO GRANDE
Tel 28-5952
(38573)

Geladeiras electricas
Optima occasião para adquirir uma geladeira de fama mundial, nova, por preço de occasião. Vendas á vista ou a prazo. Informações com o sr. Moniz — rua Ev. da Veiga 16, das 9 ás 11 e das 15 ás 17.
(34545)

DRAGA
Compra-se uma, para cascalho e areia, para rio com profundidade de 5 a 10 metros. Informações detalhadas para a caixa n. 62, deste jornal.
(34535)

Copacabana - Posto 2
Apartamento

Aluga-se excellente apartamento á rua Haritoff n. 95, Palacete Oceanico — E' composto de 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, elevador de serviço e garage. Tratar á praça Floriano ns. 31-39, 2º andar. Tel. 22-7690.
(34534)

Bombas Centrifugas
Para agua limpa e areia de 2" até 18"
VENDE-SE PARA LIQUIDAR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio —
(36350)

Fraqueza Sexual
Nos casos de memoria fraca; nos casos de diminuição da energia viril com perda de phosphatos, o dr. A. Tepedino — especialista em systema nervoso — aconselha o uso do Tonico Nervét, optimo fortificante de absoluta confiança.

TONICO NERVÉT
(39539)

MUSICAS PORTUGUEZAS
A. VIANNA, Canções, 3º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto.
CASA MOZART — Avenida, 118
(38522)

Stradivarius legitimo
Vende-se um violino fabricado por Antonius Stradivarius no anno de 1721. Propostas por carta, a Antogamicio Magalhães. Teixeiras — Minas.
(38520)

Piorréa Alveolar
Inflammação das gengivas, máo halito, pús, amolecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho, Usem sem perda de tempo o Contrapiorréa de Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios.
(O 12814)

"Suicidio, divorcio ou loucura"
E' o fim de toda pessoa que não usa o "Methodo do Sabio Fajard". Com elle conseguireis saude e dinheiro. Preço rs. 15$000. Unico agente no Brasil, Uruguay e Argentina. Percilio Bandeira — Cachoeira (R. G. do Sul).
(39598)

FREI FABIANO DE CHRISTO
De joelhos agradeço a cura de meu filho Jocelyn, — Jocelyn.
(O 14598)

CASA
Muda da Tijuca

Vende-se, para familia de tratamento, optima casa com dois pavimentos, garage, cinco quartos, salão de bilhar, etc. em centro de terreno, á rua Marechal Trompowsky 90. Acceita-se propostas — Telephone 48-3710.
(O 14635)

TAPETES DE LUXO
Vendo dois ricos tapetes, motivo viagem, ver á rua Copacabana 146 apart. 2. Domingo das 9 ás 12 horas.
(O 12847)

MACHINA PARA CAFE' EXPRESSO
Vende-se em optimo estado, moderna, pela melhor offerta. Av. Marechal Floriano 17, G. Capistrano & Cia.
(O 14634)

COPACABANA
Casa - Apartamento

Unica no genero — 14 peças — terraço, bar, garage, quintal, floresta virgem nos fundos. Vista maravilhosa para o Leme, Leblon. Completamente independente — 27-7271.
(O 12825)

FORD V 8
Quasi novo, 9.000 kilometros, duas portas, vende-se muito barato. Informações com Waldemir. Rua Uruguayana, 104, 1º andar.
(O 12894)

GUINCHO A VAPOR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio —
(36350)

CASA
Casal de tratamento procura casa, de preferencia mobiliada, isolada, em centro de jardim, se possivel com terreno para horta, etc. nos bairros: Botafogo, Laranjeiras, Jardim Botanico, Gavea, Copacabana e Leblon. Cartas para Sá, na redacção deste jornal.
(O 13637)

RENDA DO CEARA'
Feita a mão, colchas, applicações, caminhos, venda a varejo e atacado, "Centro das Rendas" av. Passos, 65
(O 13589)

RADIO CONTROL
Concertos, enrolamentos etc. Maxima perfeição e garantia. Rua São Pedro 211 sobrado. tel. 24-2789
(O 12301)

Piano Bechstein novo
Vende-se um soberbo e grande luxo av. Rio Branco 123.
(O 11452)

Restaurante vegetariano
A mesa é verdadeira pharmacia. Legumes fructas e cereaes. Regimen para artriticos, diabeticos e hypertensos. Rosario 149.
(O 14550)

Colchões e estrados
Para camas, continua a fazer-se para o mesmo dia á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marques de Sapucahy.
(O 12993)

APARTAMENTOS
Aluga-se um espaçoso para familia numerosa, com 2 salas grandes, 4 dormitorios etc. á rua Almirante Tamandaré 77. Preço modico. Informações com o porteiro.
(O 11470)

LUVAS
Jogal-as fóra? é um crime. Mande tingil-as por habil especialista em tinturas de couros, tel. 22-7282 av. Passos 27, 1º andar.
(O 11504)

AVENIDA RAINHA ELISABETH
Grandes e luxuosos apartamentos a serem construidos sob a fiscalização de quem os adquirir. Pagamento a longo prazo, com entrada inicial. Projectos, plantas e detalhes com A PATRIMONIAL S/A á rua General Camara 19 5º andar; ERNEST C. KEMP, á Avenida Nilo Peçanha, 151, 1.º andar (Edificio Castello).
(O 12744)

CASA - URCA
Vende-se com dois apartamentos, solida construcção á avenida João Luiz Alves n. 282 antigo 202. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 71.
(O 12712)

Casa — Santa Thereza
Vende-se magnifico predio de solida construcção em centro de terreno, com 2 salas 8 quartos e mais 3 para creados, garage e demais installações, rua Almirante Alexandrino 768.
Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71.
(O 12713)

FLAMENGO
Moderno predio, estylo tropical, em 3 pavimentos, centro de terreno, Rua Fernando Osorio n.º 3, esquina da rua Marquez de Abrantes. Construcção confortavel e luxuosa. PALLADIO, venderá em leilão, sexta-feira, 24 de abril de 1936 ás 16 horas.
(O 14327)

Ampliações de retratos
Trabalhos artisticos em todos os typos. Preços especiaes para os revendedores do interior. Rua Visconde de Itauna 135.
(O 12319)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59.
(37631)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000 Dr. Faria & Cia. Rua de S. José 74 Rio
(37628)

Vae a São Lourenço?
Hospede-se na Pensão Florida de Arnaldo Schwantes. A melhor na Estancia. Conforto e hygiene — Preços modicos.
(37932)

A GELADEIRA RUFFIER
reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA. Fabrica: 166, rua da Conceição — 24-2436 — filial: PINGUIM — 121, Ouvidor.
(39569)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
(36571)

CUIDADO COM OS COLCHÕES
LUIZ PINTO
Habil profissional encarrega-se de fabricar colchões por atacado e a varejo, e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes, á rua Frei Caneca 44, telephone 42-1809.
(O 14569)

MOTOR MARITIMO GRAY 40 HP - TYPO FOUR - 40
4 cylindros, dupla alumage com magneto Bosch, duas bobinas, 8 vélas, em estado de novo. Vende-se por 8 contos. Vêr e tratar R. Evaristo da Veiga, 130 — Rio.
(O 11446)

Professora de Tachygra°.
Methodo Marti — garante 4 mezes curso completo, Acceita-se alumnas telephone 22-0219. Rua Ouvidor 189 — 3º andar, sala 2. attenderá pessoalmente das 14 ás 15 horas.
(O 13662)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339.
(O 14456)

SELLOS
Collecção quasi universal trata-se em bloqueo e em retalho exclusivamente com privados. Mezzar, rua Goytacazes, 14 (Morro da Gloria).
(O 11456)

Aparas de typographia
Papel velho, arquivos, livros e revistas velhas compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291.
(O 14166)

VIAS URINARIAS
Gonorrhéas e suas complicações. Syphilis. Tratamento garantido, rapido quanto possivel, indolor. Preços modicos, pag. parcellados, Cons. das 9 ás 19 horas. Dr. Silva Neves av. Passos 104 — Tel. 24-2760.
(O 13649)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, por preços sem competidor. Telephonar para 24-0603, á rua de Sant'Anna, 100.
(O 13621)

DANSAS MODERNAS
Norry Duque, filha do grande professor Duque, ensina em 8 lições. Rua Sorocaba, 36.
(O 11450)

PHARMACIA
Vende-se uma bem afreguezada em Petropolis. Trata-se na rua Paulo Barbosa 316.
(O 12458)

Arcos e arame velho
Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna 157, tel. 24-6355.
(O 14168)

PREDIOS RESIDENCIAES
Financiamento directo

Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos com acabamentos de primeira ordem, e financiamos aos clientes que precisarem, até 70% do valor da construcção a longo prazo.

R. CABOT & CIA. LTDA. —
Engenheiros Constructores. — Edificio "REX", Rua Alvaro Alvim, 37-15.º andar.
(O 13174)

Instituto Tamandaré
Unico salão de cabelleireiro para senhoras no bairro do Flamengo. Rua Almirante Tamandaré 52, tel. 25-0592.
(O 13680)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos.
(O 14235)

RENDAS RACINE
Sortimento bonito só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157
(O 13014)

Cambraias e Linhos
Côres e preços bons só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157
(O 13014)

Lingerie de Seda
E de cambraia só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157
(O 13014)

STORES
De filet e marquisettes só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157
(O 13014)

Blusas e Kimonos
Só na CASA RACINE.
Av. Rio Branco, 157
(O 13014)

PREDIO
Aluga-se á familia de tratamento o da rua Julio de Castilho n. 58, As chaves no numero 64.
(O 14309)

Ficus Benjamin pé 1$
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender encaixotamos e exportamos. Pedidos a Horticultura Monteiro. Rua Theodoro da Silva 945 tel 48-3152.
(O 12669)

URCA
Aluga-se um bom apartamento, independente, com 7 peças, á rua Manoel Niobey, 57. Informações 26-3628. Chaves no terreo.
(O 11529)

CONSTRUCÇÕES
Construcções em qualquer bairro, com pagamento a longo prazo. Rua Rosario, 70 — loja.
(O 11542)

OLARIA
Vende-se por 20:000$ uma casa com 2 salas e 2 quartos e cozinha. Estrada Engenho da Pedra n. 719, perto da estação.
(O 11547)

TEM TERRENO?
Nós construiremos sua casa para pagamento em prestações. Rua Rosario, 70 — loja.
(O 11543)

CASA MOBILIADA
Optima para casal com duas salas, tres quartos, garage e dependencias á rua Redemptor 36. Ipanema,
(O 11553)

FINANCIAMENTO
Financiamento para construcções, desde rs. 7:500$000. Rua Rosario, 70 — loja.
(O 11544)

Optima residencia
Vende-se proximo do centro em logar alto, fresco, fartura dagua, linda vista sobre a bahia, construcção solida e todo conforto moderno á rua de Santo Amaro 197. Preço de occasião.
(O 11527)

Agentes e representantes
Importante e antiga companhia precisa de bons agentes nas cidades de Petropolis — Barra Mansa — Barra do Piraby — Vassouras — Valença e outras cidades do Estado do Rio. Correspondencia para caixa postal 925 — Rio.
(O 11550)

APARTAMENTO "Edificio Urca"
Aluga-se verdadeiro encanto de apartamento, todo o conforto, linda vista, banheiro de luxo para casal ou pequena familia de fino gosto. Tem elevador e garage. A' rua Marechal Cantuaria 386, defronte do Cassino da Urca.
(O 14528)

Automovel FORD
4 cylindros proprio para serviço, em perfeito estado e licenciado. Vende-se por motivo de viagem. Tratar á rua Bento Lisboa 84.
(O 14519)

APARTAMENTOS COPACABANA
Edificio Serrado

Alugam-se os optimos apartamentos acabados de construir sitos á avenida Rainha Elisabeth n. 117 e Conselheiro Lafayette ns. 27|29 chaves na portaria, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja.
(O 12767)

Ouro de joias velhas
Compram-se até 24$000 a gramma. Brilhantes pagam-se até 10:000$ o quil. o melhor comprador do Rio. "A casa do ouro". Ouvidor 95.
(O 14516)

APARTAMENTOS BOTAFOGO
Edificio S. Luiz. Rua 19 de Fevereiro 80 esquina Voluntarios da Patria.
Alugam-se os ultimos. Construcção moderna. Grandes e pequenos. Desde 320$000.
(O 11483)

Piano - Precisa-se
Comprar 3 bons pianos de uso familiar em regular estado. Tel. 32-3655.
(O 12792)

RADIOS
De todas as marcas v. s. deseja adquirir um em prestações suaves procure primeiro verificar os preços da R. da Assembléa, 56 1º andar. Esq. da R. da Quitanda.
(O 12743)

"CONCERTOS DE RADIOS"
A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583.
(O 13808)

MADEIRAS
Liquidação verdadeira! Venda definitiva do grande stock existente na casa A. Costa Araujo á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso) — para esvasiar os armazens. Preços de liquidação, tacos 1.ª desde 6$500 m2; ripas $250; caibros $800; forro desde 45000; pranchões de imbuya, Cedro e Canella; vigamentos diversos 3" x 9" — 3" x 6" e 3" x 4 1/2" — soalho em frisos P. Campos, marcos, alisares e diversas molduras
(O 13148)

DETECTIVE — ALBANO
Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34, 2º 22-7957.
(O 12703)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas diariamente, pela professora sra. Keller-Als. pessoalmente; á praia de Botafogo n. 412. — Telephone 26-0950.
(O 11481)

JOIAS
Compram-se pelos melhores preços da praça do Rio ouro a preço orientado pelo Banco do Brasil.
JOALHERIA NAVAL
Av. Rio Branco, 112
(O 13674)

PROFESSORES
Precisa-se de um casal de professores primarios para escola de Fabrica no Estado do Rio, proximo a Capital Federal.
Prefere-se casal moço, catholico e que dê refrencias integraes. Cartas a esta redacção á Professor.
(O 14542)

APARTAMENTOS
Alugam-se grandes apartamentos de luxo com todo conforto. Av. Atlantica 444. Trata-se na portaria.
(O 14520)

Piano allemão 2:400$
Vende-se um armado em ferro cordas cruzadas, no valor de 8:000$, foi fabr. especialmente. Rua Estacio de Sá 4, em frente a egreja Baptista.
(O 11453)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224.
(O 12387)

Serviço — SECRETO
Evite um mão casamento ou dre suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar.
(O 13598)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça recebida — Milton.
(O 11448)

CAPITALISTAS
Garantido emprego de capital, uma loja com 3 portas de aço cujo aluguel é 300$ por 22 contos. Urgente por motivo de viagem. Informações 24-5748.
(O 11576)

MESTRE GERAL
Para tecelagem de algodão

Quem desejar competente com longa pratica e boas refrencias. Favor escrever para O. L.
(O 12788)

NASH
Vende-se limousine, quatro portas, licenciada, perfeito estado conservação, modelo 1933, standard, 8 cyls., preço 7 contos. Ver e tratar garage Ita, Marques de Abrantes.
(O 13676)

EXCEPCIONAL TERRENO
Vendo o ultimo lote disponivel, na Avenida das Nações, proximo ao Senado Federal para um gigantesco arranha-céo, tem 60 x 24. Preço de occasião. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3.º sala 322.
(O 14704)

TRASPASSA-SE
Longo contrato de um predio com ampla loja, na rua Gonçalves Dias, entre Ouvidor e Sete de Setembro. Sigillo e urgencia. Primeiras informações pelo telephone 27 - 7570.
(O 12850)

RUA S. SALVADOR
Vende-se excellente predio com 3 salas, 2 quartos, sala de almoço, copa, dispensa e cozinha, no pavimento terreo, e 4 quartos e banheiro completo, no sobrado. Garage com 1 quarto. Terreno 14x34 ms. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 1.º andar.
(O 12918)

RUA SANTA CHRISTINA
Vende-se predio antigo de boa construcção, precisando obras, por preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(O 12918)

RUA COPACABANA
Vende-se magnifica propriedade, com excellentes commodos e demais requisitos para familia de tratamento. — Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45.
(O 12918)

PARA RENDA
Compro, de qualquer preço no centro commercial e avenidas bem situadas. Eduardo Ramos Buenos Aires, 45.
(O 12918)

APARTAMENTOS
VENDEM-SE

Acabados de construir e promptos para serem habitados, alguns já alugados para quem desejar um bom emprego de capital e optima renda. Facilita-se o pagamento, parte á vista e parte a longo prazo, em mensalidades excessivamente modicas. Ver no local, á Avenida Atlantica n.º 24 (Edificio Tieté) e tratar no "LAR BRASILEIRO", á rua Ouvidor nº. 90 - 1.º and. Tel. 23-1825 Ramal 26.
(O 14674)

LARANJEIRAS
Vende-se em excellente rua transversal, magnifico predio moderno, para pequena familia de alto tratamento. — Tem garage. Eduardo Ramos Buenos Aires 45-1.º and.
(O 12918)

COSME VELHO
Vende-se neste excellente bairro magnifico palacete, em centro de bello terreno. Preço de occasião — EDUARDO RAMOS — Buenos Aires, 45.
(O 12918)

ALTO NEGOCIO
Vende-se uma área de terreno com um milhão novecentos e sessenta mil metros quadrados, atravessada pela Estrada de Ferro Rio Douro, Av. Automovel Club, Linha Auxiliar da Est. de F. C. do Brasil, Av. João Ribeiro (antiga Estrada Nova da Pavuna) e rua Silva Valle, tres encanamentos adductores da Inspectoria de Aguas. Servida, portanto, por estradas de ferro, com as competentes estações, automoveis, omnibus e bonde, distante 30 minutos do centro da cidade, e 15 minutos do Meyer. Zona residencial e rural. Engenho do Matto.
Informações com o sr. dr. Souza Marinho, rua Buenos Aires, 81, 4º andar. Telep. 23-3160.
(O 12916)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. -- Eduardo Ramos, Buenos Aires 45.
(O 12918)

APOLICES A PRAZO
Adquira um conjunto de 4 apolices, Paulista, Mineira, Pernambucana e de Porto Alegre, concorrendo a 7.700 contos de premios annuaes, por 30$000 mensaes. Representa um bilhete de loteria que não sae branco. São titulos publicos e que depois de integralizados têm seu valor proprio, servindo para fianças, emprestimos, etc., etc.
FINANCIAL STANDARD LTDA. — 46, Rua Buenos Aires. — Tel. 23-3191.
(34034)

APOLICES A PRAZO
Compre um conjunto de 4 Apolices, Paulista, Mineira, Pernambucana e Porto Alegre, por réis 30$000 mensaes, concorrendo á 7.700 contos de premios annuaes. E' um bilhete de loteria, que nunca sae branco. Financial Standard Ltda., 46, rua Buenos Aires, loja. — Tels. 23 - 3191 — 23 - 3688.
(34045)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
RUA URUGUAYANA N. 87-5º and. EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos systemas telephonicos automaticos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 17.681, de 15 de maio de 1929, da qual é concessionaria ASSOCIATED TELEPHONE & TELEGRAPH COMPANY.
(O 12818)

OSSOS E CHIFRES
Compra-se Arthur Vianna & C. Ltd. C. Postal 3520. S. Paulo.
(34039)

APARTAMENTOS
Villas e predios, evite aborrecimentos, responsabilidades, preoccupações com inquilinos, fiadores, cartas de fianças, etc., entregue suas propriedades a administração da FINANCIAL STANDARD LTDA., 46 — Rua Buenos Aires com departamento apparelhado, idoneidade e responsabilidade financeira. Defesa gratuita no judiciario e no administrativo.
(34045)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
25 de abril de 1936
(O 12826) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
LEILÃO EM 23 DE ABRIL
(L. 7 DE SETEMBRO, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(38583) 77

LEILÃO DE PENHORES
22 DE ABRIL DE 1936
ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62 esquina. (38527)

LEILÃO, 24 DE ABRIL DE 1936
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(38551) 77

LEILÃO DE PENHORES
AMANHÃ, 20 DE ABRIL
B. Moreira & Cia.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos penhores vencidos até 19 de março pp. (O 12753) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 23 de abril de 1936
(O 13588) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 87, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, em casa de familia a casal ou rapazes. Avenida Mem de Sá n. 77, sob. Telephone 22-3966. (O 8063) 1

SALA MOBILADA — para cavalheiro aluga-se com relativa liberdade. Rua Paulo de Frontin n. 82, sobrado. (O 8864) 1

ALUGA-SE a cavalheiro sala independente, centro da cidade. Republica do Perú n. 87, 2º andar. Tem telephone. (O 14071) 1

ALUGA-SE uma grande sala de frente para atelier ou escriptorio; tratar á rua 7 de Setembro n. 75, loja. (F 12004) 1

ALUGA-SE um escriptorio, independente e por preço modico. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 58, 1º andar. (O 14592) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, sita á rua Rep. do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 14013) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento situado no 4º andar, do Edificio Guanabara, á avenida Presidente Wilson, 279-83. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1014-15. Tel. 23-4793. (O 14012) 1

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio desde 120$ á rua Uruguayana n. 144, 1º andar, telephone 23-0716 (O 14895) 1

APARTAMENTOS — Optimos no novo Edificio Republica, com todo o conforto, banheiro de luxo, com luz, gaz, telephone, etc., á avenida Gomes Freire n. 84-B. (O 12790) 1

BONS QUARTOS — Alugam-se com janella e bem arejados em predio recentemente reconstruido á rua Visconde de Itauna n. 309. Podem ser vistos a qualquer hora. (O 11575) 1

ALUGA-SE um bom armazem, á rua Acre, 26. Chaves e informações: phone 22-5532. (O 13718) 1

OPTIMO andar — Aluga-se para escriptorio, medico ou gabinete dentario, no novo edificio da rua Uruguayana nº 12-A junto ao Largo da Carioca. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; á rua do Ouvidor n.º 59.
(O 12971) 1

TRASPASSA-SE contrato de uma loja com quatro portas, á rua Sete, entre Carmo e Quitanda; tratar á rua Andradas n. 33. (O 12953) 1

Andarahy - Grajahú

GRAJAHU' — Vende-se o terreno de 11x40 á rua Campinas, junto e depois do n. 125, em frente á praça. Tratar com Vicente, Conde de Bomfim, 116. (O 14557) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Edificio Cairo — Rua Joaquim Caetano n 67 — Alugam-se os ultimos, com sala, saleta, tres quartos, banheiro e dependencias. Proximo a praia de banhos e dos omnibus. Alugueis de 380$000 a 550$000 Agua em abundancia. Trata-se com A Lazary Guedes. Avenida Rio Branco n. 129, 1.º andar.
(O 13180) 4

APARTAMENTOS PEQUENOS — Alugam-se os dois ultimos, acabados agora. R. Mundo Novo, 42, esq. Marquez Olinda. Quarto, peq. cozinha, banh. completo e fartura d'agua (O 14596) 4

ALUGAM-SE 2 apartamentos á rua David Campista, 12, esquina de Humaytá, uma sala, 3 quartos e mais dependencias, um no andar terreo e outro no 1º andar. Informações no local ou no n. 59, da rua David Campista. Telephone 26-0609 e 26-6737. (O 13565) 4

ALUGA-SE confortavel residencia, commodos grandes, 3 qts., 1 sala, garage, etc. Linda vista, sem falta dagua. Avenida S. Sebastião, 22, sob. Chaves no terreo, por obsequio (O 11519) 4

ALUGA-SE uma pequena casa para casal, a quem comprar os moveis que a guarnecem. Para ver e tratar das 6 ás 12 horas, á rua Capistrano de Abreu n. 42 (Botafogo). (O 12552) 4

ALUGAM-SE optimos pequenos apartamentos em edificio novo, á rua Demetrio Ribeiro, 132 (casa 11). Aluguel desde 290$00 e taxas. Quarto, sala, benheiro de côr, cozinha, varanda e armarios embutidos. Tratar ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Teleph. 22-7976 e 22-6606. Lgo. Carioca, 5 - 7.º andar — sala 707.
(O 12885) 4

ALUGAM-SE á rua da Passagem 252, perto do Botafogo F. C. optimos apartamentos, em edificio acabado de construir. Esplendida vista, bondes e omnibus á porta. 2 quartos, sala, quarto de empregado, banheiro, cozinha e grande varanda. Aluguel 490$ e taxas. Tratar: ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca 5 - 7.º andar, sala 707. — Tels. 22-6606 e 22-7976.
(O 12886) 4

EDIFICIO BOTAFOGO

Aluga-se neste edificio, acabado de construir, optimos apartamentos, com o maximo conforto e vista deslumbrante Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva)
(37021) 4

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se um á praia de Botafogo, 526, com optimo pessadio. Tel. 26-4547. (O 11501) 4

PRAIA DE BOTAFOGO, 116 — Aluga-se optima sala de frente com todo conforto, a cavalheiro. (O 12963) 4

ALUGA-SE optima loja acabada de construir, á rua Voluntarios da Patria n. 292. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23 2951. (O 14619) 4

PRAIA DE BOTAFOGO, 416 — Alugam-se salas e quartos com ou sem mobilia para cavalheiros distinctos e casal sem filhos em casa allemã, sem pensão. Tel. 26-6011. (O 12923) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o apartamento n.º 2 á rua Benjamin Constant n.º 141. Chaves no apt.º n.º 3. — Aluguel 290$000 e taxas. 4 peças grandes. Tratar: — ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Lgo. da Carioca 5 - 7.º andar, sala 707. — Tels. 22-6606 e 22-7976.
(O 12888) 5

ALUGA-SE uma sala e um quarto, amplos e arejados, por preços modicos e optimo pessadio. Rua Dois de Dezembro n. 124. Districto Hotel. (O 12066) 5

APARTAMENTO pequeno composto de optimo quarto e banheiro completo aluga-se, a pessoa de respeito, no Edificio Germania, á rua Santo Amaro, 23. (O 14587) 5

ALUGA-SE o ultimo apartamento de frente em edificio novo á rua Machado de Assis n.º 79. Aluguel 360$000 e taxas. Quarto, sala, banheiro e cozinha. Tratar: ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S.A. Largo da Carioca 5 - 7.º andar, sala 707 — Tels. 22-6606 e 22-7976.
(O 12887) 5

ALUGA-SE optimo quarto para casal ou solteiro, com ou sem moveis, agua corrente. Gago Coutinho, 23. (O 12938) 5

ALUGA-SE sala mobilada, com todo o conforto, em casa de casal de tratamento, a cavalheiro distincto; becco do Rio, 50, 1º. Telephone 25-0071. (O 13703) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, entrada independente, com todo conforto, só para cavalheiros; Cattete, 235, sobrado. (O 13710). 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se optimos apartamentos nesse novo edificio. Varios tamanhos e preços. Linda vista. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(O 12868) 5

GLORIA — 36, Santo Amaro Pensão Windsor, alugam-se lindos aposentos bem mobilados, cozinha esmerada. Preços modicos. (O 12782) 5

PERNAMBUCO HOTEL. — Cattete 44, exclusivamente familiar, alugam-se salas e quartos com ou sem refeições. Tel. 42-2861. (O 11572) 5

QUARTO — Moça precisa de um quarto com pensão, em casa de familia modesta como unica pensionista. Carta para este jornal a Marianna. (O 12877) 5

SALA de frente, ricamente mobilada, sem pensão, com roupa de cama, telephone, optimo banheiro, em casa limpa, muito socegada, liberdade relativa, só para cavalheiro: rua Santo Amaro, 93. Cattete. (O 13728) 5

Catumby

ITAPIRU' 283 — Aluga-se apartamento com 3 qs., 2 salas e demais dependencias inclusive quintal. Aluguel 400$. Chaves no mesmo. Trata-se com o sr. Vicente, á Av. Venezuela n. 43. Telephone 24-2919. (O 14568) 6

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — Modernos — Copacabana — Posto 4 — Alugam-se á rua Santa Clara n. 148 (rua particular n. 19), com sala, 3 amplos dormitorios, installação completa de banho, cozinha e mais dependencias. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A; rua Ouvidor n. 59 (O 12973) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento, quatro peças 300$ e quartos independentes a 80$ e 120$. Edificio Guanabara. Av. Epitacio Pessoa n. 314. Trata-se com encarregado e no largo da Carioca n. 15, 2º, sala 18, das 4 ás 5 horas. (O 14642) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos acabados de construir, á rua 9 de Fevereiro n. 8. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 14618) 8

APARTAMENTO moderno para familia de tratamento, 3 grandes quartos, sala, 2 banheiros, cozinha, etc., tendo entrada inteiramente independente por 500$, incluidas as taxas: rua Santa Clara n. 206, apartamento 1. Tratar á rua Sá Freire n. 148. Tel. 27-4556. (O 14576) 8

ALUGAM-SE apartamentos independentes, recem-construidos: 1 sala, 2 bons quartos, cozinha e banheiro completos, quarto, W. C. e chuveiro de creado, á rua Projectada n. 52, que começa em Barata Ribeiro n. 167, Posto 2. Tratar com o sr. Costa, ao lado, Edificio Suzano. Tel. 27-4707. (O 14371) 8

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier, 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1014-15. Tel 23 4793. (O 14011) 8

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos situados em edificio de luxuoso conforto, á rua Ministro Viveiros de Castro, 153. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1014-15, Tel. 23-4793. (O 14010) 8

APARTAMENTO — Aluga-se em Copacabana, á rua Souza Lima, 17, a 10 metros da Av. Atlantica, 2 s., 2 q., banheiro, cozinha, q. c. 2 areas. Tudo espaçoso, muita agua. Ver e tratar no apartamento 1; aluguel 550$000. (O 13504) 8

ALUGA-SE o apartamento da rua Bulhões de Carvalho n. 124-B, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregado. Preço 520$000 incluindo taxas. Trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 50. (O 11459) 8

APARTAMENTO de luxo, aluga-se um completo e ricamente mobilado, á Avenida Atlantica, 720, 4º andar; tratar no mesmo. (O 11548) 8

APARTAMENTO — Aluga-se, com 2 grandes quartos, bom cozinha, grande sala, banheiro completo, no 1º andar do Edificio Suzano, rua Projectada n. 62, altura rua Barata Ribeiro, 137. Tel. 27-4707. (O 11570) 8

COPACABANA — Aluga-se optimo aposento proximo ao Arpoador, com ou sem pensão, casa de familia, tel. 27-3428. (O 11555) 8

COPACABANA — Alugam-se tres luxuosos apartamentos, acabados de construir, com entradas independentes, com ou sem garage privativa, á Avenida Rainha Elisabeth n. 226. Informações no local. (O 11556) 8

COPACABANA — Vendo nesta rua um terreno de 15x28, proprio para apartamentos entre os postos 3 e 4. Rua do Rosario, 104, 3º, sala 3, das 2 ás 5 ½. (O 12932) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais confortaveis apartamentos com garage, para familia de tratamento — Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n.º 59.
(O 12966) 8

EDIFICIO BOLIVAR. Rua Bolivar n.º 35 — Posto 4. — Junto á Avenida Atlantica. Apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento. Duas amplas lojas para negocio limpo. Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59.
(O 12968) 8

LEBLON — Vendo um lote de terreno de 10x30 na rua João Lyra, proximo á praia e outro na rua Campos de Carvalho 20x20, de esquina. Rua do Rosario, 104, 3º, sala 3, das 2 ás 5 ½. (O 12932) 8

POSTO 4 — Aluga-se um apartamento com sala, saleta, três dormitorios e mais dependencias. Travessa Santa Leocadia, 40. Aluguel 500$000. (O 12864) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quarto para casal, bem mobilado; agua corrente; grande jardim. Rua Xavier da Silveira, 58, posto 4. (O 13568) 8

URCA — Vendo dois lotes de terreno por 32 e 27 contos, cada um. Rua do Rosario, 104, 3º, sala 3 das 2 ás 5 ½. (O 12932) 8

URCA — Vendo residencia de luxo, na primeira zona por 170 contos. Rosario, 104, 3º, sala 3, das 2 ás 5 ½. (O 12932) 8

Flamengo

ALUGAM-SE dois optimos apartamentos na praia do Flamengo n. 84, um por 470$ mensaes com 1 quarto, sala, banheiro e cozinha; e outro por 270$ mensaes com um quarto e banheiro. Com Mendonça, á rua General Camara n. 41. Tel. 23-0827. (O 14579) 10

APARTAMENTO. Aluga-se á rua Paysandú, esquina da rua Carlos de Campos n. 7. Espaçoso, 4 q., 2 s., demais pertences. Local socegado, muito fresco, maximo conforto. Aluguel 750$, com contracto. Ver e tratar no apt. 6. (O 11546) 10

ALUGAM-SE modernos e confortaveis apartamentos, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, ruas Fernando Osorio, 2 e Marquez de Abrantes, 91. (O 11463) 10

EDIFICIO FLAMENGO. — R. Barão de Icarahy, 44. Amplos e confortaveis apartamentos, fino acabamento, edificio novo. Aluga-se, com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(O 12689) 10

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto de frente, com linda vista, mobilado, em casa de muito socego, a casal ou dois moços de tratamento, rua Honorio Barros, 12 — 25-8118. (O 12879) 10

FLAMENGO — Quarto com agua corrente, para casal, boa comida, rua Senador Vergueiro, n. 88. (O 12875) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente bem mobilada e com pensão para casal de trato. Omnibus á porta. Rua Paysandú, 187. Tel. 25-2750. (O 11574) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada., Senador Vergueiro, 210. Flamengo. (O 13587) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Residencias Leonor — proximo ao Jockey-Club, rua das Acacias n. 45, optimas residencias para pequena familia de tratamento, a partir de 325$000. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; rua Ouvidor n. 59. (O 12969) 11

Ipanema

ALUGA-SE optima casa, 2 salas, 4 quartos, copa, banheiro completo, demais dependencias, á rua Barão da Torre numero 520. Ver no local. Tratar á rua 1º de Março, 17, 3º, sala 5, com o dr. Campos. Tel. 43-4146 e 23-5555. (O 12982) 12

ALUGA-SE em casa de familia, quarto mobilado, a pessoa de respeito, junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 410, Ipanema. (O 12856) 12

APARTAMENTOS magnificos recem-construidos em centro de jardim: 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, chuveiro, privada empregada, armarios, tanque, etc. Aluguel 400$, 420$. R. Alberto Campos 238. Chaves 256. (O 14584) 12

ALUGA-SE apartamento de frente espaçoso e muito confortavel. Preço 550$. Rua Visconde de Pirajá, 164 — Ipanema. (O 14566) 12

APARTAMENTOS MODERNOS — Rua Barão da Torre n. 543, esquina da rua Annibal Mendonça, recem-construidos, para pequena familia de tratamento, omnibus á porta Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; rua Ouvidor, 59. (O 12967) 12

APARTAMENTOS — Leblon — Rua João Lyra, 27, proximo á Av. Delphim Moreira — Alugam-se, novos e confortaveis. Aluguel 350$. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (O 12970) 12

APARTAMENTOS de luxo, os dois ultimos no predio á rua Montenegro n. 198, Ipanema, com 1 sala, 2 quartos, quarto p. empreg. e todas as dependencias. Alugam-se por 425$000. — Informações: 22-0150. (O 12768) 12

ALUGA-SE por 5 mezes, casa mobilada, em Ipanema. Duas salas, 3 quartos, demais dependencias; geladeira electrica, piano, etc. Pormenores com caixa n. 12, neste jornal. (O 14475) 12

ALUGA-SE por 400$000 um apartamento com entrada directa da rua, tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e serviço para creado; á rua Paul Redfern, 61 (Ipanema). (O 11560) 12

ALUGAM-SE aparts. novos, com 1 s., 1 q., banh., por 325$, incl. taxas e de 1 s., 2 q., coz., banh., quarto e W. C. de empreg., por 485$, incl. taxas. Visconde de Pirajá n. 571. (O 11521) 12

ALUGA-SE, á rua Nascimento Silva, 361, Ipanema, bella residencia, com todo o conforto moderno, garage, jardim varandas, etc. Parte mobilada. Pode ser vista de 11 da manhã ás 6 da tarde. Omnibus á porta. (O 13714) 12

APARTAMENTOS, Ipanema. A's ruas Alberto de Campos n. 217 e Nascimento Silva n. 568. Alugam-se os 2 ultimos com todo conforto. Aluguel 450$. Trata-se nos locaes ou á rua 7 de Setembro n. 98, 2º, sala 1. (O 12741) 12

IPANEMA — Vende-se terreno 10x21 rua Barão da Torre, junto e antes do 621. Trata-se á rua Benjamin Constant, 140. (O 12931) 12

Jacarépaguá

QUARTO sem moveis aluga-se em casa de familia de tratamento, a moço ou moça que trabalhe fóra e de todo respeito. Rua Alice n. 113, Laranjeiras. (O 12980) 13

Lapa

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Silva, 57, com 2 q. 2 s., etc., por 380$, para familia ou rapazes; chaver no 55. Trata telephone 23-3199. (O 13738) 15

Laranjeiras

QUARTO — Aluga-se independente, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (O 12017) 16

Leblon

ALUGAM-SE os apartamentos nos. 7 e 11 do predio novo á Avenida Mello Franco 37 (Leblon). Junto á praia com omnibus e bonde á porta. Todas as commodidades. Aluguel desde rs. 240$000 e taxas. Tratar: — ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca 5 - 7.º andar, sala 707. — Tels. 22-6606 e 22-7976.
(O 12884) 17

ALUGA-SE á rua Ararahy, 116, Leblon, o moderno e modico apart. n. 4, com 7 optimas peças, abundancia d'agua e prox. ao mar. Inf. teleph. 25-0503. (O 12076) 17

APARTAMENTOS situados na encosta da montanha á beira-mar, com clima ameno e linda vista. Omnibus á porta. Av. Niemeyer, 174. Telephone em todos os apartamentos 27-6087. (O 12870) 17

ALUGA-SE, no Leblon, apartamento moderno, terreo, 2 salas, 3 quartos, e dependencias, proximo bondes, omnibus. Rua Campos Carvalho n. 16. Inf. tel. 27-0214. (O 14508) 17

Mangue

ALUGA-SE um apartamento, na rua Visconde de Itauna n. 575-A, duas peças, copa e quarto de banho completo. Trata-se no local, das 7 ás 13 horas, com o sr. Antonio. Aluguel 280$000. (O 12916) 18

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia por 150$000, na rua do Mattoso n. 191. (O 12990) 10

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se novo de esquina, 3 quartos, 2 salas e 2 banheiros, á rua Aristides Lobo n. 222. 700$000 e taxas incluidas. Chaves em baixo na loja do Allemão. (O 14679) 22

DOIS QUARTOS e uma sala de frente, aluga-se sem mobilia, em casa de familia Logar socegado e saudavel. Rua Santa Alexandrina, 260. (O 12736) 22

Tijuca

ALUGAM-SE optimos e confortaveis predios á Estrada Nova da Tijuca ns. 1536 e 1532, com accommodações para familia de tratamento; chaves no n. 1540. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor n. 59. (O 12974) 27

ALUGAM-SE á rua H. Lobo n. 285 excellentes quartos com agua corrente, mobilados e com roupa de cama desde 100$ para cima. (O 14597) 27

CONTRATO DE CASA — Motivo viagem traspassa-se resto contrato (8 mezes), moderna, confortavel casa. Rua Aureliano Portugal, aluguel 500$ mensaes. Falar pelo phone 22-6217 com Cardoso, das 9 ás 12 e das 14 ás 17, nos dias uteis. Aos domingos pelo phone: 28-3870, o dia todo. (O 13709) 27

ALUGA-SE optima moradia, construcção nova, com todo o conforto, com ou sem garage, tendo tres quartos, duas salas, quintal, etc., á avenida Maracanã n. 1.522, proximo á rua Radmaker, Muda da Tijuca. (O 13730) 27

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde Bomfim n. 576, com 6 quartos, sala, quarto para empregado, garage, etc., com moveis ou sem moveis. Informações Conde Bomfim n. 577. (O 11537) 27

TRASPASSA-SE uma boa casa de 2 pavimentos, com moveis e utensilios, com 14 quartos, 2 salas de frente, alugados, saleta, 2 salas de refeições, copa, linda varanda, 2 quartos de banho, garage, quartos para empregados e grande quintal, etc. Aluguel de 1:500$. Rua Dr. Satamini n. 83. Parallela Haddock Lobo. (O 12867) 27

ALUGAM-SE as lojas ns. 34 B e 38 B, da rua de S. Christovão, acabadas de construir; aluguel 400$000 e impostos, junto a uma avenida de 44 predios e proximo ao Largo do Estacio de Sá. Tratar na Avenida Rio Branco, 103, 1º andar, sala 5. Phone 23-3618. (O 14660) 27

Suburbios da Leopoldina

RUA AYMORE' n. 22, casa 6 — Aluga-se com sala, quarto, cozinha e dependencias; chaves na casa 5. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 12072) 30

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 11190) 33

Ilhas

ALUGA-SE ou vende-se casa de dois pavimentos, terraço e optimas accommodações, em centro de terreno, grande pomar, garage, casa para empregados; á praia da Bandeira, Ilha do Governador; as chaves estão na Ponta do Tiro n. 71, na mesma ilha, e trata-se com o Sr. Campos; á rua Sete de Setembro n. 34, 2º andar, sala 4. (O 12857) 34

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS no Lido. Vendemos luxuosos aparts. com 3 qs., 2 s. e deps., a 425$ mensaes e pequena entrada. Deverão dar 750$ de aluguel, deixando, portanto, lucro; Graça Couto & Cia., rua 1º de Março n. 51 (2º). (O 14528) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante réis 10:000$000 de entrada e o restante em prestações Construcção e financiamento do "Lar Brasileiro". Informações Largo da Carioca, 5 - 1.º andar, sala 105.
(O 14657) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento em majestoso edificio de 11 pavimentos a ser construido immediatamente, em frente ao posto 3, occupando todo o andar e constando de 2 grandes salões, 4 amplos dormitorios, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa, cozinha, despensa, 2 quartos para empregados, rouparia, quarto para malas, garage e 2 elevadores. Entrada inicial: Rs. 45 contos e prestações minimas de 1:250$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 14708) 91

ATTENÇÃO — Lotes de 600$ a 10$ por mez, sem juros, para moradias e chacaras, e sitios de recreio e laranjaes plantados, a 1$ o metro quadrado, em prestações, com direito a um sorteio de 10:000$ por cada lote todas as quartas-feiras. Construimos boas casas a prestações de 40$000 e vendemos materiaes de construcção desde 200 mensaes, só durante 3 mezes. Escriptorio no Café Sportivo. Av. Nilo Peçanha, Caxias (antiga Merity), E. F. Leopoldina, junto á estação (lado esquerdo), com Ernesto Faro (O 14572) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Bambina, por 250 contos de réis, grande predio em centro de terreno, de 28x35 — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 14708) 91

BARÃO DE MESQUITA — Proximo á esta rua, quasi esquina da rua Barão de São Francisco Filho, defronte a modernas construcções. Mede 9x30 com porte murado por 12:500$. Hoje rua Arazá n. 80. Tel. 48-4905 ou rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 12935) 91

COPACABANA. TERRENO — Vendo magnifico terreno na linha do bonde, proprio para apartamentos, medindo 28 metros de frente. — Preço vantajoso. Tratar com o proprio. Rua Rodrigo Silva 30-2º.
(O 12958) 91

CASA NO MEYER — Solida construcção, para pequena familia. Frente de rua, entrada no lado por extensa varanda, dois quartos independentes e espaçosa sala de jantar. Cozinha a gaz e fogão com serpentina. Chuveiro e banheira esmaltada, com agua quente e fria. Porão para arrumações, Gallinheiro e quintal com arvores fructiferas. Todos os commodos com janellas, local plano, arejado e saudavel. Está vasia e toda pintada, com o assoalho encerado, rua Castro Alves n. 224, proximo ao Jardim do Meyer. Chaves na esquina á rua Cardoso, 193, perto do Santuario Coração de Maria. Preço 12:000$ de entrada e mais 60 mensalidades de 200$ e impostos. O proprietario estará no local das 13 ás 15 horas, attendendo depois pelo phone 25-3301. Pequena reducção para pagamento todo á vista. (O 14084) 91

CASAS — TIJUCA — Vendem-se duas em separado, pouco acima da Muda com 2 pavimentos, 3 quartos amplos, 2 boas salas, copa, despensa, garage, alpendres, varandas, quarto empregada, uma com acabamento aprimorado, outra mais modesta para 90:000$ e 75:000$, respectivamente. Trata-se pelo phone: 48-3021. (O 14675) 91

CASA — TIJUCA — Vende-se novissima, estylo colonial hollandez, acabamento requintado, 2 pavimentos, 2 salas, copa ampla, halls, 4 quartos e um para empregada, cozinha, despensa, divans e armario embutido, garage com apartamento completo, dois confortaveis quartos de banho á moderna e 50 mts. do bonde e omnibus, proxima á Conde de Bomfim e Av. Maracanã, por 125:000$. Trata-se pelo phone 48-3021. (O 14677) 91

CASA — TRAPICHEIROS — Vende-se nova, moderna, solida, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, escriptorio, copa, cozinha, banheiro completo, garage e terrasses no fim do bonde Fabrica. Trata-se pelo phone 48-3021. (O 14676) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Canning, junto á rua Gomes Carneiro, optimo lote de terreno por 115 contos e á rua Francisco Octaviano, junto á avenida Vieira Souto, optimo lote de terreno por 110 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 14708) 91

CATTETE — TERRENO — Vendo em boa rua. Optimo para apartamentos, com 28 metros de frente. Preço unico 120 contos. Tratar á rua Rodrigo Silva 30-2º.
(O 12957) 91

CAIXA — Precisa-se de uma moça de boa apparencia, desembaraçada e com pratica. Tratar hoje, domingo, das 10 ás 12 horas. Edificio Thermas Carioca, rua Teixeira de Freitas, 27 (Passeio Publico). (O 14717) 55

CHACARA — Vende-se em Campo Grande, optimo terreno, 4.000 mq., servido por bonde e omnibus por 10 contos. Inf. com o dono, á rua Uruguayana n. 41, sob. Tel. 22-0238. (O 13660) 91

ENGENHO DE DENTRO. Predio galpão, terreno, vende-se por 42 contos, sendo 25 á vista o resto como se combinar. Trata-se pelo tel. 26-3011. (O 12922) 91

E. DO RIO — Vendem-se 31 alqueires a 3 horas do Rio, por 18:000$. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 12871) 91

EST. RICARDO ALBUQUERQUE, Predio. Laranjal — Vende-se pertinho da Estação de Ricardo de Albuquerque, predio com sala, quarto, cozinha, fóra tem 7 quartos, que rendem 220$ por mez nos fundos grande laranjal. Preço 13:500$ em terreno 11x50. Tratar rua Ouvidor, 37, loja. (O 14643) 91

FLAMENGO — Vende-se excepcional lote de 20 x 40. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 12871) 91

FAZENDINHA — BARÃO HOMEM DE MELLO, ESTADO DO RIO — Vende-se muito interessante fazendinha, distante 4 horas do Rio, com 50 hectares de excellentes terras, em clima adoravel, situada nas encostas da serra de "Itatiaya", caminho das Agulhas Negras, com nobre e confortavel residencia, mobiliada a 600 ms. de altitude e em centro de lindo parque ed onde se descortinam deslumbrantes panoramas; toda illuminada, com varias bemfeitorias, moinho, cocheira, gallinheiros, culturas varias e agua em abundancia. Produzindo leite, fructas, etc. Preço: 45:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 14708) 91

GRAJAHU' — TERRENO á rua Henrique Morize com 10x32 parte plana, pertissimo da rua Barão de Bom Retiro. Preço 15:000$. Hoje, rua Arazá n 80; amanhã rua Buenos Aires n. 46, 1º. Waldemar. (O 12935) 91

GRAJAHU' — PREDIO. Vendo á rua Marechal Joffre na parte já asphaltada e proximo á conducção, de dois pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, copa, cozinha. — Preço 65:000$, facilita-se o pagamento. Tratar hoje á rua Arazá n. 80, amanhã rua Buenos Aires n. 46, 1º, Waldemar. (O 12935) 91

GRAJAHU' — PREDIO. Rua Mearim de 2 pavimentos, com 4 quartos, sala de almoço, copa, cozinha e quarto para empregada; optima garage com amplo salão em cima. Preço 75:000$, sendo 37:000$ á vista e o restante em prestações de 400$ inclusive juros e amortizações. Para ver e tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º. Hoje, rua Arazá n. 80, Rebello. (O 12935) 91

GRAJAHU' — Vendem-se os seguintes lotes de terreno: á rua Grajahú, de 10x20, por 75 contos de réis; á rua Arazá, de 9x30, por 9 contos á rua Menezes de 10x40, por 10 contos, á rua Caravellas, de 10, por 12:500$000 á rua Cannavieiras, de 8x24, por 12 contos de réis COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed Carioca, 2º and. sala 210. T. 22-8991 (O 14708) 91

GRAJAHU' — TERRENOS, duas pechinchas. Rua Arazá junto ao n 33 com 9x30,50 por 17:000$ e outro á rua Marechal Joffre junto ao 93 com 11.20x30, por 18:000$ Hoje á rua Arazá, 80 ou rua Buenos Aires 46, sob. (O 12935) 91

HONORIO GURGEL — Vende-se o predio á rua Ururahy n. 80, Villa Santa Thereza, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 22 de abril de 1936, ás 10 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81 (O 14225) 91

IPANEMA — Predio: Vende-se optimo, solidamente construido para residencia do proprietario, com todos os requisitos modernos. Preço 140:000$. Para ver, telephonar para 48-4905.
(O 12934) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Alberto de Campos, junto á rua Montenegro, magnifico lote de terreno, medindo 10x24 COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 14708) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos de 10x21 e 10x20 ás ruas Nasc. Silva e Barão de Jaguaribe. Directamente com o proprietario, telephone 27-4932. (O 12848) 91

IPANEMA — TERRENO: Avenida Epitacio Pessoa quasi esquina de Montenegro, entre duas construcções com 14,65 x 35. Todo murado, vendo por 82:000$ com todas as despesas de transmissão escriptura e registro por minha conta. Hoje, tel. 48-4905 ou rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 12935) 91

IPANEMA — Vende-se esplendida residencia á rua Visconde de Pirajá numero 295, em centro de terreno de 14x50 com 6 quartos, salas, garage e demais dependencias. Trata-se na mesma. (O 13782) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se optimo bungalow, centro terreno de 12x35. 7 q., 3 s., garage e etc., por 140:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 12871) 91

JOCKEY-CLUB - Vende-se bom predio á Av. Visconde Albuquerque, por 80:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 12871) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se bungalow, ainda não terminado, com 4 q., 3 s., garage por 140:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 12871) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente casa á rua Moura Brasil n. 40. Vêr e tratar na mesma com a proprietaria. (O 14640) 91

LEBLON — Vendem-se lotes de 12x30 nas ruas residenciaes e commerciaes; facilita-se. Bauer, Av. Rio Branco n. 77, 3º, sala 1. (O 2049) 91

LEBLON — COMPRA-SE terreno com 10x30 á vista. Não se admitte intermediarios. Cartas a E. S. Parente. Caixa Postal 3121. (O 12984) 91

LEBLON — Para commercio. Vende-se grande esquina em situação privilegiada para padaria, confeitaria ou qualquer negocio, já approvada para esse fim. Ourives, 51-1º. (O 12985) 91

LEBLON — Vende-se uma casa na Av. Ataulpho de Paiva, moderna com garage centro terreno de 10x30, 2 pavs. Preço 100 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (O 14706) 91

LEBLON — Terreno de 9x30, lado da sombra, entre numeros 37 e 43. Tratar com o proprietario 27-3237.
(O 14588) 91

MEYER — TERRENO — Rua Coronel Cotta, junto a predio com 10x30 por 11:000$, urgente. Telephone: 48-4905. (O 12935) 91

MEYER Vendem-se lotes 8x40, junto á rua Dias da Cruz, a 70$ mensaes, sem entrada, podendo-se construir immediatamente. Constructora Brandão. General Camara, 76 (2º) De 3 ás 5 (O 12501) 91

MAGNIFICA chacara em Jacarépaguá Vendem-se os predios á rua Edgard Werneck ns. 541 e 543, sendo o 1º para residencia e o 2º para negocio, construidos em terreno de 45m00 por 150m00, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 23 de abril de 1936, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81. (O 14224) 91

NICTHEROY — COMPRA-SE — Compra-se perto da cidade, pequeno sitio, ou casa com grande terreno, de preferencia que tenha alguma renda, casas pequenas, no centro, compram-se casas de commercio e junto á Praia de Icarahy, predios de occasião. Tratar rua do Ouvidor, 37, loja, depois das 11 hs. (O 14643) 91

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica etc. a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes; á rua São José, 79, 2º ou a domicilio. Tel. 42-1776. (O 14716) 87

POSTO 2 — Vende-se um terreno com 2 frentes com 12x43 proximo ao Copacabana Palace Hotel. Preço 130 contos. Outro em Ipanema na rua Garcia d'Avila, entre Barão da Torre e Nascimento Silva com 10x30. Unico existente. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (O 14706) 91

PALACETE — COPACABANA — Vende-se junto á Av. Atlantica, em grande terreno de esquina, por 330:000$ facilitando-se o pagamento. G. FERNANDO DE CASTRO. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14646) 91

PIEDADE — Vende-se por 5 contos de réis, optimo lote de terreno de 11x60, á rua Cardoso Quintão, proximo ao bonde. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 14708) 91

PREDIOS — VENDA — Vende-se proximo do largo Catumby, antigo, perfeito bom construcção, reformado, 3 grandes quartos, 2 grandes salões, banho completo bom quintal rende 430$. Preço 47 contos, idem um novo construcção lindissima, de sobrado, 4 quartos, 2 salas todo mais conforto, entrada para carro. Preço 50 contos, situado na rua Itapirú. Idem um no Riachuelo, Eng. Novo. Centro terreno, 4 amplos quartos, 2 salas, todo mais necessario, ao lado um chalet, quarto e sala, cozinha, etc. Rendem 455$, preço 30 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja, depois das 11 hs. (O 14643) 91

PREDIO — COPACABANA — Vende-se junto á Figueiredo Magalhães, novo, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. G. FERNANDO DE CASTRO, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14646) 91

PREDIO — FONTE DA SAUDADE. Vende-se á rua Azevedo Sodré, novo, constituindo duas residencias independentes, por 150:000$. RUBENS GOMES, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14646) 91

PREDIO — CENTRO — VENDA. — Vende-se um quasi esquina de Avenida, 3 pavimentos, para renda ou occupar, preço 240 contos, tratar rua Ouvidor, 37, loja. (O 14643) 91

PALACETE — Vende-se de dois pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha e despensa; no sobrado, 3 quartos, 2 quartos para empregados, 2 salas, banheiro, copa e cozinha no andar terreo, está situado em centro de terreno arborizado, com um dos portões com entrada para automoveis, o terreno mede 16.75 de frente por 46 metros de fundos, ver das 9 ás 12 horas á rua Aguiar n. 23, tratar á rua Sampaio Vianna, 90. (O 12888) 91

POSTO 6 — Vendem-se optimos pequenos apartamentos quasi concluidos, com vista sobre o mar, distantes 30 metros da Av. Atlantica, a partir de 34:000$000 — Rua Buenos Aires, 25, sobr. Das 15 horas em deante.
(O 11400) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se á rua Barão de Petropolis, junto ao tunnel, excellente residencia-chacara, com grande area de terreno arborizado e ajardinado, com garage, abundancia dagua, propria e da canalisada do Sylvestre, propria para casa de saude ou residencia nobre. Preço 150 contos de réis. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º and. sala 210. T. 22-8991. (O 14708) 91

SANTA THEREZA — Vende-se bem localisados lotes de terreno e com lindas vistas panoramicas, ás ruas Hermenegildo de Barros, por 35 contos; á rua Visconde de Paranaguá, por 35 contos; á rua Taylor, por 35 contos; á rua Joaquim Murtinho, por 36 contos; rua Gonçalves Fontes, por 25 contos; á rua Julio Ottoni, por 35 contos; á rua Al. Alexandrino, por 60 contos e á ladeira de Santa Thereza, por 30 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 14708) 91

SÃO LUIZ DE GONZAGA — Vendem-se magnificos lotes de terreno, muito bem localizados, ás ruas: Jaraguá e Guarapuava, de 10x18, por 11 contos; 9x37, por 12 contos e de 10x25, por 12 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone. 22-8991. (O 14708) 91

TIJUCA — Vende-se optimo predio, 4 q., 2 s., garage, 12 x 50, por 75:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 12871) 91

TERRENOS — COPACABANA. Vendem-se á rua Domingos Ferreira, 18x34, de esquina; Barata Ribeiro e junto á mesma 12x26 de esquina, 12x36 e 9x40; Rainha Elisabeth, 17x50, de esquina; Gustavo Sampaio, 18x40, com duas frentes. G. FERNANDO DE CASTRO, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14646) 91

TIJUCA — Vende-se, bem junto á rua Conde de Bomfim, excellentes lotes de terreno, de 13x25, entre 16 e 23 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 14708) 91

TERRENO — MORRO DA VIUVA — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 15x40. G. FERNANDO DE CASTRO. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14646) 91

TERRENO — Rua Pinheiro Machado. Vende-se optimo, com 28x24, de esquina todo ou metade. RUBENS GOMES. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14646) 91

TERRENO — JARDIM BOTANICO. — Vende-se junto á rua LOPES QUINTAS, com 12x30 por 16:000$. G. Fernando de Castro, Avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14646) 91

TERRENOS — IPANEMA — Vendem-se á Av. Vieira Souto, 20x50; Prudente Moraes, 10x50; Visconde de Pirajá, 15x30; Nascimento Silva, 30x40 com duas frentes. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14646) 91

PREDIO — BOTAFOGO — Vende-se junto á Voluntarios, moderno e luxuoso, por 150:000$, facilitando-se o pagamento. G. FERNANDO DE CASTRO. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14640) 91

TERRENOS — LEBLON — Vendem-se á Av. Delphim Moreira, 12,50x30; Mello Franco, 24x34; Francisco Ludolf, 20x30. G. FERNANDO DE CASTRO. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14646) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um lote de 17 por 20, á rua João Lyra a 40 metros da avenida Delphim Moreira. Ver com Neves, Bar 20 de Novembro. Trata-se S. José, 70, loja. (O 12013) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um de 10 por 40 ou 20 por 40, á Avenida Henrique Dumont, junto ao numero 82. Trata-se com o proprietario, á rua S. José, 70, loja Phone 22-9378. (O 12014) 91

TERRENO á rua Lucio de Mendonça — Vende-se com 15 x 10, trata-se com David & Cia. Rua Ouvidor, 73. (O 14582) 91

TERRENO — Botafogo — Rua Guarchy — Vendem-se 2 lotes com 10 x 29. Preço 60 contos. Trata-se 7 de Setembro n. 98, 2º, sala 1. (O 14600) 91

TERRENO. Praça Saenz Peña. Vende-se, a menos de 1:000$000 o metro de frente, um lote, optimo para apartamentos, medindo 38x12,50, sito á rua Soriano de Souza (recentemente aberta na esquina das ruas General Rocca e Barão de Mesquita) Trata-se directamente pelo telephone 29-0857. (O 12755) 91

MANICURE attende a domicilio só a senhoras. Tel. 25-0517. (O 12078) 91

VENDEM-SE dois bons predios á rua Mendes Tavares, 19 e 23, com 4 quartos, etc. Tratar com S. Boselli, á rua Quitanda, 87, 1º and. Das 10 ás 5. (O 12844) 91

VENDE-SE á rua Adriano, 144, Todos os Santos, uma boa casa com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, installação de agua, luz e gaz. Terreno de 11x110. Tratar com S. Boselli á rua Quitanda, 87, 1º and. Das 10 ás 5. (O 12845) 91

VENDE-SE POR 48 CONTOS — Senhores capitalistas, queiram adquirir apenas a seis minutos da estação da Penha, logar fresco e saudavel, um grupo de quatro predios novos, elegantes, de estylo attrahente e boa construcção, e mais um outro predio novo, situado em centro de terreno, com jardim e pomar, "Graciosa vivenda", com entrada independente, este ultimo tem terreno todo murado, tres quartos, duas salas, varanda, um galpão de madeira, cozinha, W. C., tanque, gallinheiro, etc., sobre ainda terreno para construcção de mais dois predios e tem telhas francezas superiores, a $600, madeiras e pedra, tudo pela importancia acima. Acceitam-se 30 contos á vista e o restante a longo prazo. Os predios acham-se todos alugados, dando magnifica renda. Tratar á rua Buenos Aires n. 229, das 14 ás 16 horas. N. B. — Trens a toda hora, bondes e omnibus para toda a parte, inclusive Madureira. (O 12994) 91

VENDE-SE a boa e confortavel casa n. 42 da rua Buarque de Macedo, no Flamengo, em centro de terreno magnifico e que mede 13,20x35,20. Local optimo para moradia ou arranha-céo. Tratar directamente com o proprietario dr. Moura Barreto, á Av. Rio Branco n. 183, 10º andar. Das 16 ás 17 1|2 hs. (O 12865) 91

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e demais dependencias, na rua Santos Titára, 44, Todos os Santos. Pode ser vista á qualquer hora. Trata-se á rua do Bispo, 287, telephone 28-0571. (O 14607) 91

VENDE-SE confortavel e luxuosa residencia nos Jardins Gavea, por 200:000$000. Negocio directo. Disque para 27-0437 e chame ARAUJO. (O 14656) 91

VENDE-SE um predio á rua Santa Clara, Copacabana, com 4 quartos etc. Terreno 7x21. Tratar S. Boselli, Quitanda, 87, 1º and. Das 10 ás 5. (O 12842) 91

VENDE-SE á rua Barcelona, 29, Cachamby, uma boa casa com 3 quartos etc. Terreno 8x32, 18 contos, Tratar com S. Boselli, Quitanda, 87, 1º and. Das 10 ás 5. (O 12845) 91

VENDE-SE no Posto 2 um lindo predio acabado de construir com 6 apartamentos, rendendo 43 contos annuaes, estando todos alugados com contratos. — Preço 340 contos, podendo ser parte á vista. Para tratar com Magalhães, Av. Rio Branco 103-1º-S. 5.
(O 14641) 91

VENDE-SE em Ipanema predio novo com tres apartamentos. — Phone 23-3012. (O 12824) 91

VENDE-SE um bom terreno servindo para duas construcções, na rua Dias da Cruz, Meyer. Informações: tel. 22-0678. Edgard. (O 11534) 91

VENDE-SE o predio da rua General Rocca, 73 (estylo moderno), bom quintal e fruteiras; informações no mesmo das 8 ás 5. Tratar na rua Uruguay n. 505. (O 11457) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR JORGE A FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112
(O 11137) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6
DR PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(O 12724) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua do São Pedro n. 90 - 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (37650)

GONOFIM
E' O REMEDIO INDICADO E GARANTIDO CONTRA A
Gonorrhéa
AGUDA OU CHRONICA.
Distribuidores: Granado, Pacheco, Sul Americana e Brasileiras.
(O 14570)

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
TRATAMENTO RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO) DA — AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica, sem operação. SINUSITE AGUDA
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418 T. 22-0023. CINELANDIA
(O 12946) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos de gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú. 118 T. 22-0882, de 1 ás 6 hs
(O 13165) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-3298.
O 12360 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Prof. Faculdade Sciencias Medicas.
CIRURGIA
Vias urinarias.
BLENORRHAGIA e suas complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação.
RUA CHILE, 13 — 2º.
(O 14471) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(37699) 80

HERNIA
ou quebradura. Cura radical em 10 dias, sem dôr, por processo seguro, dr. Góes Fº, com 30 annos de pratica; professor de operações e chefe de serviço cirurgico. Praça Floriano, 55-6º 5 horas.
(O 13649) 80

MOLESTIAS CHRONICAS
Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira, Edif. Rex, sala 1027. 10º and. Das 2 ás 7 da noite.
(O 14707) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
OURIVES, 5-3º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750
(O 12484) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos R. Visc. Itauna 357 A. Telephone 22-7065.
(O 8935) 80

VIAS URINARIAS — PARTOS
Mais de 10 annos pratica — Dr. Santos Filho reabriu consultorio, S. José, 19-1.º, Tels: 26-0562 e 42-3606. Sua tabella preços populares, facilita cada um. Diariamente 12 ás 14 hs. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs: 17 ás 19 horas. (O 14623) 80

ALUGAM-SE no Edificio Copacabana optimos quartos sem moveis para senhor do commercio ou casal sem filhos, ou senhoras que trabalhem no commercio, nos melhores pontos 6 posto de Copacabana, entre posto 2 e 3. Rua Barata Ribeiro n. 216. Tel 27-3455, perto do Hotel Cop. Palace. (O 14680) 80

VENDE-SE no bairro Ypiranga Light por 23:000$, um solido e elegante predio de esquina só para casa de negocio tem accommodações para pequena familia. Trata-se de um grande armazem muito claro, todo ladrilhado, 8 portas de aço, proprio para qualquer especie de commercio; situado á rua Viriato Schurmich, antiga rua Flach, fazendo canto com a rua Lino Teixeira; bondes e auto-omnibus á porta. O predio acha-se aberto todos os dias das 8 ás 5 1|2 para ser visitado pelos pretendentes. Tratar á rua Buenos Aires, 229, das 14 ás 16 horas com o proprietario. (O 12763) 91

GALPÃO — VENDA
Junto ao largo Catumby, vende-se um coberto telhas, com 9 metros pé direito, em terreno de 7x35, com força e luz, archibancada, etc. presta-se para qualquer industria, rende 300$, preço 30 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja. (O 14644) 91

TERRENOS — IPANEMA —
Vende-se diversos lotes com diversas metragens: av. Delphim Moreira. Av. Vieira Souto. Av. Epitacio Pessôa. Rua Visc. de Pirajá. Rua Prudente de Moraes. Rua Nasc. Silva. Rua Redemptor. Rua Barão de Jaguaribe. Rua Barão da Torre. Rua Alberto de Campos. Rua Garcia d'Avila. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (O 12849) 91

Dr. José de Albuquerque
participa a seus clientes desta Capital e dos Estados, que embarcará para Europa, em missão scientifica, no dia 3 DE MAIO proximo, devendo ser de tres mezes sua permanencia no estrangeiro.
(O 12995) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6 — Telephone 22-0767. (O 13746) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização, Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (O 13221) 80

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-3298.
(O 12361) 80

Molestias de Senhoras
Inflammações chronicas, atrazos, hemorrhagias, regras dolorosas. Dr. Boghossiani, r. 7 7bro, 207-3º. Tels.: 22-1681 e 48-6476, das 2/6. (O 12708) 80

VIAS URINARIAS
DR. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18
(33979) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas (37305) 80

Dr. J. Braga
HOMOEOPATHA
De volta de sua estação de repouso reassumiu a clinica Consultorio no mesmo local QUITANDA, 27 — De 9 ás 19 horas.
(12815) 80

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se 2 ás 4. Agua, luz, gaz, teleph. elevador; 7 Set.º 75, 2º, s. 4. Preço modico. (O 14615) 80

MISTURE E MANDE

340 - 10 | 581 - 21

672 - 18 | 926 - 7

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.613 — 2.932 — 2.443 7.209 — 4.848 — 045 — 117.

CONSTANTINO
618
461
228
742
049

ANDARAHY — Vendo rua Pontes Corrêa, terreno 10x50. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

ANDARAHY — Vendo rua Jupurana 21 x 50. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

ANDARAHY — Vendo rua Maxwell, terreno de 11x40. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

ANDARAHY — Vendo por 12 contos, á rua Barão de Vassouras, lote de 8x30, caibe 2 predios e a 25 metros da esquina de Barão São Francisco. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

ANDARAHY — Vendo na rua Gurupy optima casa de dois pavimentos com garage, 4 qs., 2 salas, terreno 10x25. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

ANDARAHY — Vendo por 16 contos, á rua Uruguay, terreno de 11,50x30. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

ANDARAHY — Vendo na rua Prof. Esther Mello, optima casa de um pavimento em terreno de 10x38, com 3 qs. 2 salas, banheiro. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

AVENIDA PASTEUR — Vendo por 110 contos de réis optimo luxuoso predio c. 62 desse Avenida. Ver e tratar hoje no local das 9 ás 12 horas. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23. (34107) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo superior casa residencial. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo entre os postos 4 e 5 terreno de 14x38. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo no posto 5 unica esquina em terreno de 14x15, por 400 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo optima casa em terreno de 14x40. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23. (34107) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo no posto 5, predio quasi de esquina com duas frentes em terreno de 15x38. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23. (34107) 91

APARTAMENTOS A PRAZO — Vendo da rua Bolivar optimos appartamentos de esquina, ultra modernos com installações sanitarias de cor, tendo 3 quartos, 2 salas, quarto empregada e uns pavimentos terreo com jardim de inverno por preços a começar de 76 contos. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Maria Eugenia, esquina de Victorio da Costa, terreno de 12x15. Tasso Barbosa. — Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Fonte da Saudade, optimo terreno de 18x35 — Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Conde de Irajá, terreno de esquina de Voluntarios com 19x20 e uma casa em terreno de 22x60, alargando para 32. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

BOTAFOGO — Vendo principio rua Humaytá, lado sem recuo, optimo terreno com casas, rendem 1:000$000, medindo 14 x 160. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34107) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Marquez de Abrantes por 280 contos, optima e confortavel casa para familia de tratamento. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34107) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Barão de Lucena um dos melhores palacetes para familia de alto tratamento. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. Nota — As informações serão dadas somente no escriptorio. (34107) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Embaixador Morgan, antiga Guarahy, dois lotes de terreno de 9,50x28 por 33 contos e 9,10x26 por 32 contos ou todo por 61 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, n. 23. (34107) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulo Barreto dois predios antigos em terreno de 21,80x54. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulo Barreto, proximo a Voluntarios da Patria predio com dois apartamentos por preço de occasião. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

BOTAFOGO — Vendo optimo e confortavel predio, rua Paulo Barreto entre Voluntarios e Menna Barreto. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua General Polydoro proximo á praia, superior terreno de 28x94 com predios velhos. — Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23. (34107) 91

CENTRO — Vendo na rua Frei Caneca, por 105 contos, terreno plano de 22x44 com bemfeitorias existentes. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

CENTRO — Vendo na rua S. José, predio velho condemnado em terreno de 8x40 por 140 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

CENTRO — Vendo na rua da Quitanda por 220 contos um bom predio, 2 pavimentos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34107) 91

CENTRO — Vendo na rua Alfandega (zona bancaria) optimo e espaçoso predio. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

CENTRO — Vendo rua Constituição, terreno 9,50x55. Tasso Barbosa. — Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

CENTRO — Vendo rua Sta. Luzia, terreno com fundos para Pedro Lessa onde tem 20 metros e profundidade 41 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

CAES PORTO — Vendo 20x50 na Av. Rodrigues Alves, com linha ferrea nos fundos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

CAES DO PORTO — Vendo no Cáes do Porto perto do Moinho Inglez espaçosa area de 1.850 m.2 por 150 contos. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

CONDE BOMFIM — Vendo por 150 contos, optimo e confortavel predio em terreno de 20x60 com 6 quartos, 4 salas, etc. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

CATTETE — Vendo na rua Andrade Pertence optima e confortavel casa de dois pavimentos por 145 contos. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo na Avenida Atlantica entre os postos 5 e 6, casa em terreno de 15 x 53, por 420 contos. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo na rua Duvivier proximo á praia esplendido lote 12 x 34 com planta approvada de 5 pavimentos com 20 apartamentos e orçamento já combinado. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, n. 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro confortavel casa por 145 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Posto 2. Vendo confortavel casa na Avenida Atlantica em terreno de 2 frentes com 13x35 por 280 contos. — Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro, optima esquina com 12x25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo na rua Saint Roman lindo lote de esquina com mais de 100 (cem) metros de testada, duas frentes, plano e prompto a construir por 115 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo na rua Djalma Ulrich, antiga Sta. Expedito, superior lote de 17x20 por 93 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo na rua Joaquim Nabuco proximo á praia, terreno em situação privilegiada com 15x37 por 143 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo junto Atalaia Hotel grande lote de 15x28, proprio para apartamentos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo uma das melhores e mais confortaveis casas de apartamento da Av. Atlantica, rendendo mais de 230 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo em frente á praça Cardeal Arcoverde, terreno de 31 metros de frente por 150 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo no fim da rua Santa Clara, lotes de 12x38 por 18 contos (dezoito). Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo rua Ayres Saldanha, optima e nova casa apartamentos com renda annual de 108 contos por 650 contos, facilitando metade a longo prazo. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo na rua 5 de Julho optimo palacete em terreno 22x75 tendo 7 quartos, 4 salas, garage, 2 carros e rendendo 24 contos annuaes. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo novo predio c. e oito apartamentos na Av. Atlantica, rendendo 240 contos annuaes. Facilita-se metade custo. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

GAVEA — Vendo na rua Pacheco Leão dois bons predios que rendem 950$ mensal por 78 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

FLAMENGO — Vendo na rua Ferreira Vianna, proximo á praia, terreno de 20x40. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

GAVEA — Vendo por 65 contos esplendido lote no principio da rua Jardim Botanico com 16x30. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

GAVEA — Vendo na rua 12 de Maio junto ao 138 grande lote 10x88, por 32 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

GAVEA — Vendo rua 12 Maio, lote de 15x81. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

GAVEA — Vendo na rua dos Accacias, optimo e espaçoso lote 15,50x... Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

HADDOCK LOBO — Vendo optima avenida com 13 casas e terreno para mais 5, rendendo 65 contos e dando saida para Barão de Itapagipe, por 500 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34107) 91

IPANEMA — Vendo na rua Baddock... optimo lote 12x35 por 62 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

IPANEMA — Vendo na rua Jaguaribe, optima casa em terreno de 12 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

IPANEMA — Vendo na rua Visconde Pirajá, terreno 15x32. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

IPANEMA — Vendo 2 casas de apartamentos na rua Barão Jaguaribe e Montenegro, com renda de cerca 57 contos annuaes por 385 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

IPANEMA — Vendo por 160 contos, optima casa de apartamentos, na rua Montenegro. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

IPANEMA — Vendo na rua Prudente Moraes, casa residencial com 2 apartamentos independentes, rendendo 22 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

IPANEMA — Vendo na rua Redemptor optimo lote de 10x21 por 45 contos ou 10x41 com frente tambem para a rua Nascimento Silva. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34107) 91

IPANEMA — Vendo na rua Nascimento Silva unica e esplendida area de 20x41 com 2 frente e dividida em 4 lotes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor numero 23. (34107) 91

LEBLON — Vendo na rua Francisco Ludolf, lado da sombra a 80 metros da rua Del Vecchio 20x50 ou 10x50 por 80 contos ou 40 cada. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34107) 91

LARANJEIRAS — Vendo rua Leite Leal predio 2 pavimentos com 3 salas, 4 quartos, garage, etc., por 130 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vendo por 27 contos, lindo esquina de 20 Março com predio velho. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendo na rua São Christovão superior avenida com 12 predios todos novos alugada quasi toda ella a officinas do Exercito, e com renda annual de mais de 40 contos de réis, por 275 contos, facilitando 100 contos a longo prazo. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34107) 91

TIJUCA — Vendo na Avenida Trapicheiros lindo e confortavel palacete com todos os requisitos para familia de alto tratamento, construida em terreno de 22x40. Predio moderno, typo normando construido ha 18 mezes. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34107) 91

TIJUCA — Vendo na rua Saboya Lima luxuoso palacete com 6 optimos quartos, 3 salas, garage, terreno de 14x75 com fundos para Henrique Fleiuss. — Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34107) 91

TIJUCA — Vendo na rua da Cascata, novo e bom predio em centro de terreno de 12x50. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34107) 91

TIJUCA — Vendo em frente á praça Affonso Penna, optimo predio de um pavimento, com 6 quartos, 3 salas, garage em terreno 10x40. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

TIJUCA — Vendo na rua Delphina, superior casa em terreno de 10x38, 4 quartos, 3 salas. Entrada automovel. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34107) 91

TIJUCA — Vendo na Usina, optimo e confortavel predio de dois pavimentos em terreno 18x30, por 100 contos, facilitando metade em 15 annos a prestações de 530$000. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo por 100 contos optimo e lindo lote de 10x37 na avenida Portugal e fundos para rua Marechal Cantuaria, aonde alarga para 14 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo esquina Candido Gaffrée de 25x23. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa, lote de 11,80x25 por 65 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, unico lote de 20x43 (2 frentes). Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo por 30 contos na Av. São Sebastião, lote 28 x 17. Tasso Barbosa. Trav Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo rua Marechal Cantuaria, lote de 8 x 12 por 20 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

URCA — Vendo fundo morro e junto esquina J. Caetano, terreno na rua Manoel Niobey, plano com 19,10x16 em preço de occasião. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffrée lado impar, luxuosa e confortavel casa para familia alto tratamento. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo na rua Marechal Cantuaria 4 unicos e ultimos lotes á venda com 8 x 11 a 20 contos cada lote. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo com fundos para o morro, na avenida S. Sebastião, com 5 lotes de 10x41 a 16 contos cada lote. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo na praça Guatapará optima e confortavel casa moderna com optimas accommodações para familia de tratamento. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo na Av. Portugal grande lote de 26x35 (2 frentes). Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo por 60 contos na rua Candido Gaffrée, lote de 12x30. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo Av. Portugal lote de 20x30 com 2 frentes por 150 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor. 23. (34107) 91

URCA — Vendo na Praça Guatapará optimo e confortavel predio, construcção moderna em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro de cor. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo na rua Odilio Bacellar, optimo e confortavel palacete com 5 quartos (3 salas, em terreno de 18 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo por 350 contos uma das mais ricas e luxuosas casas da Avenida Portugal acabada de construir recentemente. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo na rua Octavio Corrêa, por 95 contos predio com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffrée por 100 contos predio de 2 pavimentos, e todas as commodidades á familia de tratamento. Tasso Barbosa. — Travessa do Ouvidor n. 23. (34107) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffrée superior e optimo palacete de construcção de 2 annos, por 150 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34107) 91

VENDE-SE o predio 85 da rua Columbia, ver a qualquer hora, tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113. (O 14554) 91

TERRENOS — COPACABANA

— Vende-se diversos lotes á Rua Toneleros. Rua Bolivar sendo um de esquina. Rua 5 de Julho. Rua Projectada. Rua Rodolpho Dantas. Av. Atlantica. Rua Raymundo Corrêa. Rua Ayres Saldanha. Rua Copacabana. Rua Gomes Carneiro. João Cury, Carmo, 60, 2.° andar. (O 12849) 91

TERRENOS — URCA

— Vende-se á rua Almte. Gomes Pereira 10x25 por 45 contos. Rua Marechal Cantuaria 10x10 por 20 contos. Praça Raul Guedes. Av. Portugal. Rua Osorio de Almeida. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (O 12849) 91

PREDIO — IPANEMA

— Vende-se optimo predio á rua Barão da Torre, lado da sombra, construido em terreno de 20x50, por 150 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.° andar. (O 12849) 91

PREDIO — IPANEMA

— Vende-se á rua Redemptor, magnifico com 2 salas, 3 quartos, garage etc. 90 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.° andar. (O 12849) 91

PREDIO — COPACABANA

— Vende-se á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, optimo para familia de tratamento, em terreno de 15x50, por 230 contos. João Cury. Carmo, 60, 2.° andar. (O 12849) 91

TERRENOS — VENDE-SE

Praia do Flamengo, 30x50.
Avenida Atlantica, 30x48.
Flamengo, 40x40.
Copacabana, 20x25 esq.
Ipanema, 30x50.
Leblon, 22x25.
Praia de Botafogo, 21x156.
Botafogo, 16x30.
Tijuca, 30x160.
Centro, 10x40.
Não attendo pelo telephone. Cartas, R. Felix da Cunha, 68, Tijuca. (O 14682) 91

TERRENOS A' VENDA
Milton Ferreira de Carvalho
OURIVES, 51, 1°

TIJUCA:
Av. Maracanã, esq. magnifica, 28:000$000.
Andrade Neves, 32:000$000
937, Conde de Bomfim ... 11x29
F. Labouriaud, 14:000$000 8x22
F. Labouriaud, esq. 19:000$
D. Delfina, trecho calçado, esquina, 28:000$000.
Carvalho Alvim 16x30
M. Trompowski 14x23
Manoel Leitão (começa em Haddock Lobo 274) 15x24
Saboia Lima, fr. tbem para Angelo Agostini, a 2 passos do bonde, indicada para rendosa avenida .. 21x90
Homem de Mello 12x30
MEYER:
Lins Vasconcellos 20x50
Maranhão, esq. 12:000$000.
Barão S. Borja 10x40
Dias da Cruz, 12x30 e 24x30
29, Fabio Luz, quasi esq. de Dias da Cruz, 4 de .. 8x30
159, Dias da Cruz, esq. 19x30
Oliveira, a 30 mts. de Dias da Cruz, 12x37 e 24x37
Jacyntho, esq. de Oliveira 14x33
(O 12989) 91

TERRENOS A' VENDA
Milton Ferreira de Carvalho
OURIVES, 51 — 1.°
(Esq. de Alfandega)

BARÃO DE MESQUITA:
130, Pontes Corrêa, 24:000$ 10x33
Amaral, 15:000$ 9x38
Amaral, 27x38 e 18x38
GAVEA:
12 de Maio 10x35
Epitacio Pessôa 10x35
Epitacio Pessôa, esq. 9x17
Epitacio Pessôa, esq. 10x27
Sta. Heloisa 15x30
Aurea 12x30 e 24x30
Pery 12x30 e 24x30
Jardim Botanico 11x30
BOTAFOGO:
Demetrio Ribeiro, esq. Ipu' a 100 mts. de Voluntarios, com projecto prompto para apartamentos.. 17x19
Junto ao Tunnel Alaor, plano de esq. 17:000$000
S. CHRISTOVÃO:
Abilio 11x24
Pça. Marechal Deodoro, junto ao Pedro II ...... 50:000$000 .... 19x57
Bella de S. João 20x50
SANTA THEREZA:
Jm. Murtinho, lado par, entre resid. opt. lote.
LARANJEIRAS:
Alice, lado imp. 12x18
Alice, gr. área.
(O 12987) 91

TERRENOS NO LEBLON
Milton Ferreira de Carvalho
OURIVES, 51 - 1.°

Dias Ferreira: 12x30, 24x30, 36x30 e 48x30.
Humberto de Campos: 14x31, 28x31.
Venancio Flores: 12x45.
Antonio Santos: 12x35, 24x35.
Epitacio Pessoa: 12x35, 24x35.
Humberto de Campos: 42x32.
General Artigas: 12x35, 24x35.
Cupertino Durão: 10x30, 24x30.
D. Pedrito: 11x30, 24x30, 33x30.
Campos Carvalho: 12x22, 10x10.
Dias Ferreiras, esq.: 44x27.
(O 2986) 91

BOTAFOGO predio junto á praia vende-se, em terreno de 17 x 47 m., 2 pav. — Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4.°. (12979) 91

TERRENOS A' VENDA
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51, 1°
(Esq. de Alfandega)

LEBLON:
Cupert. Durão 10x30, 20x30 10x40
Delf. Moreira, esqs. de 10x30 e 28x30
Campos Carv., esquina .. 10x16
Av. Niemeyer .. 130x40
D. Pedrito, quasi á beira mar, 15x30, 11x30, 22x30, 18x30 ou 33x30
Campos de Carv. prox. do canal da Av. Epitacio .. 12x22
Ataulpho de Paiva 10x30
Campos Carv. 10x30 .... 20x30
IPANEMA:
Nasc. Silva 10x20
Alb. Campos 10x10
Av. Epitacio 12x35 e 24x35
Bar. Jaguaribe 10x20
Prudente de Moraes 20x50
Prox. praça Sá Ferreira . 14x30
Alberto Campos 30x24
GRAJAHU':
Visc. S. Vicente 13x50
Duqueza de Bragança ... 33x20
URCA:
Ramon Franco 12x30
Av. J. Luiz Alves 12x35
51, M. Cantuaria 10x10
452, Av. Luiz Alves 11x25
307, Av. S. Sebastião 12x35 22x35 e 32x35
Av. Pasteur 10x24
(O 12988) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO ou negocio decente. — Aluga-se por 165$000 2º andar constando de sala e W. C. com duas janellas de frente e completamente independente á rua da Quitanda n. 12. (O 12829) 87

ESCRIPTORIO — Aluga-se metade de um escriptorio commercial, completamente mobiliado e telephone. Rua Ouvidor. 24, 1°. (O 14701) 87

Empregos diversos

DACTYLOGRAPHO desembaraçado, sabendo bem fazer contas, precisa-se. Ordenado inicial 250$000. Resposta do proprio punho para este jornal ao n. 25. (O 14630) 55

MENINO de 12 a 15 annos precisa-se para mandados e serviços leves. Não se faz questão de cor. Rua Laranjeiras n. 82. (O 12942) 55

RAPAZ, redigindo correctamente, procura collocação de dactylographo-correspondente. Por favor telephonar: LINS — 24-0167. (O 12507) 55

OFFERECE-SE um rapaz, allemão, já falando bem o portuguez para um emprego de confiança de qualquer genero. Estando trabalhando fóra, deseja-se mudar pela razão de fazer futuro. Tem bons conhecimentos commerciaes, possue boas referencias e pede um ordenado fixo não menos que 500$000. Dirigir-se a este jornal a Ernesto Meyer, R. Benjamin Constant n. 50. (O 13706) 55

MOÇA estrangeira procura collocação em casa commercial. Dá referencias. Pretenções modestas. Cartas para este jornal a MARIETTA. (O 12878) 55

PRECISA-SE de moças com pratica de fabricação de chocolates, na Fabrica Lipiani, á rua S. Pedro, 316. (O 14547) 55

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA com pratica para dirigir pequeno atelier. Rua Laranjeiras, n. 82. (O 12941) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro pertencente a Magno Machado, residente em Paracamby, rua do Commercio, 5. (O 11514) 61

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12 sobrado — Tel. 23-1210. (N 12830) 62

Automoveis de occasião

AUTOPLANO, 4 portas, 1935, muito bem conservado, rodas lateraes, 8 mil e poucos kilometros rodados, estado em geral optimo. Vende-se na Avenida Passos n. 09. (O 14714) 64

AUTOS novos, usados, grande stock para prompta entrega e longo prazo. Dinheiro sobre os mesmos procure Arturo Suares, S. Christovão, 610. — 22-0078, 28-7036 e 28-7028. (O 12881) 64

FORDS 35, 34, CHEVROLETS e outros, vendem-se com facilidade de pagamento. Praça Cruz Vermelha, 40, loja. (O 14624) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Réo, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas n. 71, phone 22-8075 e General Polydoro n. 180, phone 26-1021. (O 14604) 61

NASH — Vende-se uma, em estado de nova por preço de pechincha. Ver na rua Senador Dantas n. 71. Phone 22-8075. (O 14604) 64

Aves e Ovos

AVES DE LUXO de todas as procedencias primorosas collecções de pequenos passaros para viveiros; pavões e outras aves de grande porte, com linda plumagem para ornamentação de parques e jardins; sortimento sempre renovado pelas constantes novidades; cães de raças diversas, gatos angorás, gaiolas de todos os feitios e tamanhos, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias. Aves robustas só se conseguem com alimentação apropriada, fornecida pelo FAIZÃO DOURADO

á Rua Uruguayana 127.
Arlindo & Cia. Ltda.
Marca registrada 38.055
(O 12919) 65

Exposições Permanentes de Bellissimos Exemplares, no Centro dos Amadores, á rua Lavradio n. 22 (phone 22-2425)

Pintasilgo da Virginia — Cardeaes da Virginia — Diamantes Bavêta — Diamantes Mandarin — Periquitos Blak Face "cabeça negra" — Periquitos Mash Roso "cabeça rosa" — Periquitos Calopisitas da Australia — Calafates Japonezes brancos e cinzentos — Bouxinoes do Japão — Moanzux do Japão — Coxixos Portuguezes — Pintasilgos Portuguezes — Melros portuguezes — Melros tricolor — Pintasilgos africanos — Jandarmes — Viuvinha africana — Amarantes — Canario africano — Periquitos Madamoiselle "africanos" — Marrecos Mandarins — Bengalis africanos — Bigodinhos africanos — Pintagões "Mestiços" diversos — Bellos exemplares de Faisões — Pombos cauda de leque — Pombos Capuchinhos — Pombos Papo de Vento, "Allemães" — Pombos Montauban — Pombos Romanos — Pombos Correio — Pombas dangola brancas — Pombos Gravatinhas — Pombos Imperiaes — Em exposição um bellissimo "Cancefalo". Macaco africano aproveitavel no processo de Voronoff, optima noção e domesticado — Bicho de farello, unico alimento para passaros de fructas, alimento para pintos, para criar Faizões, etc. — Bebedouros automaticos — banheiras para passaros — ninhos para pombos — Misturas diversas para passaros e aves — fortificantes e medicamentos para todas as doenças de aves. — Fabricação de gaiolas, viveiros, ninhos, etc., directamente da fabrica ao consumidor (preços de reclame), verifiquem. Canarios hamburguezes, temos em exposição uns 50, entre brancos e amarellos, optimos cantores e excellentes femeas promptas para criar — Canarios de origem franceza — Canarios belgas cantores para todos os preços. — Acceitam-se encommendas de qualquer qualidade de passaros. — Verifiquem nossos preços de reclame. — Rua Lavradio n. 22 — proximo á praça Tiradentes. (O 14608) 65

FAIZÃO PRATEADO — Vende-se um terno, linda plumagem, á rua Voluntarios da Patria n. 454. (O 14588) 65

COMBATENTE JAPONEZ — Ovos para incubação, frangos, frangas e adultos, vendem-se á rua Minas, 91. Sampaio. (O 12892) 65

FEIRA DE CANARIOS — Exposição permanente, onde se vendem canarios por todos os preços. Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 13. (O 11856) 65

VENDEM-SE lindos filhotes de cachorrinhos Lulú, estão na moda não crescem mais. Rua Candido Mendes, 13, casa 3. Gloria. (O 13702) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (O 13602) 69

PROF. FLORIAL

As duvidas, incertezas e desanimos desapparecem consultando-o. Revelará estado saude, negocios, affectos, etc. Diariamente, av. Passos, 33-1º andar. (O 12997) 69

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 208-A, sob. (entrada pelo 210, 1ª porta), Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 14500) 69

PROF. SAKARA

Famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado na Europa, faz os mais exactos horoscopos escriptos sobre vosso destino e dá consultas e orientações preciosas sobre todos os assumptos! — 19, rua São José, 19, 1º andar. Das 10 ás 18 horas. (O 12050) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo, elogiada pela imprensa carioca e mundial! Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sal vossa vida. Corrêa Dutra 30, apart. 11 tel. 25-4456. (O 14015) 69

Animaes

BULDOGG FRANCEZ, vendem-se com 5 semanas, filhos de paes importados. Phone: 26-0003. (O 14539) 68

CÃES, GATOS, GALLINHAS E POMBOS — Em exposição permanente na Cooperativa Avicola, onde se encontra, tambem, todo material de avicultura. Rua 7 de Setembro, 13. (O 11557) 68

Correspondencia

LIZETTE

Continuo no mesmo, apenas com muitas saudades. Apanhas-te a carta? Telephonas-me. Do teu LUZ. (O 14616) 70

LEDA

Por que, minha querida, fiquei sem tuas noticias sabbado? Aguardei-as com anciedade, em T até ás 10 hs. Communiquei-me M... nada. Fiquei apprehensivo e triste. Que houve? Estarás doente? Herça espero noticias, pela manhã em T. Beijos teu S. (O 14564) 70

LEDA

Recebi recado M. depois ter escripto o 1.º bilhete. Não aguardei telephonema a 1 h. motivo força maior. Virtude ser terça feriado estarei segunda ás 2 hs. em M. Beijos S. (O 14649) 70

DIVINA

Só recebi noticias uma vez. Bem pódes calcular a minha anciedade, e a falta immensa que me tem feito a tua figurinha delicada e suave como um sonho! Todos bem. Beija-te as mãos o teu, J. (O 12913) 70

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos, Rua 7 n. 194. (O 14558) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1855 (O 14685 72

APARTAMENTOS, villas, etc., entregue seus predios á administração da Financial Standard Ltd. 46, rua Buenos Aires, com defesa judiciaria e administrativa gratuitas. Departamento apparelhado, idoneidade e responsabilidade financeira. (35542) 74

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem com em pontes. Rua 7, 194. (O 14558) 72

GABINETE DENTARIO

Vende-se um optimamente installado com equipo e compressor Ritter e mais pertences por preço convidativo. R. Assembléa, 98, 1.°, sala 12. (O 11466) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bôca), confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual á do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista, Cirurgião Dentista Dr. A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, largo da Carioca. Das 3 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (O 13724) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162-2.°
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho Radiographias dos maxilares, e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas. (O 13749) 72

DENTISTA — Vende-se um bom gabinete; completo ou peças avulsas. Praça Floriano, 55, 6º andar. (O 14518) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA Dipl. Pensylvania. U. S. A. T. 22-9080. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 168. (37653)

ANTISEPTICO FREUDER — o melhor e mais efficaz dos preparados para desinfecção e obturação de canaes dentarios, e tratamento de fistulas. O pó Freuder contém sub-nitrato de bismuto, substancia radio-opaca, que facilita as verificações radiographicas. A' venda em todas as casas de artigos dentarios. (38696) 72

Para GENGIVAS SANGRENTAS só Pasta Pyol
Distribuidora: Casa Hermanny Caixa Postal, 247 — Rio (33879)

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas, sobre construcções na zona urbana, sobre alugueis, sobre caução de titulos, conta corrente garantida, etc. Encarrega-se de pagamentos de impostos, recebimentos de alugueis, montepio, soldos, juros e dividendos. Adeanta-se dinheiro sobre inventarios. FINANCIAL STANDARD LTDA. 46 - Rua Buenos Aires (terreo). (34046) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e descontos de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 94 — 1.° — M. Castellar 23-0233. (O 14601) 73

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e penhora de credito Mario Cunha (intermediario). R. Sete de Setembro n. 233, 1º and. — das 11 ás 17 horas. (O 12164) 73

Diversos

Luvas para uso domestico — Novo modelo — Praticas-duraveis — PAR 8$500 — CASA HERMANNY (34537) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta chão com commodo. Recado 24-2084, rua Senador Pompeu, 240. (O 13601) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitos desde 5$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua Assembléa, 26, 2º. Tel. 22-0020. (O 14651) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um violino de Antonius Stradivarius cremonensis, fabricado em 1721. O interessado poderá dirigir-se ao seu dono, morador em Ubá, Estado de Minas, Antigamido Magalhães. (O 11460) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias bem pagas.
R. Uruguayana 77 (O 14702) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer oferta. RUA CARIOCA, 37. (O 12956) 76

JOIAS COMPRA-SE De ouro, prata, e platina quem melhor paga, é a "JOALHERIA LEÃO" RUA 7 DE SETEMBRO, 169 TELEPHONE: 32-5344 (O 12959) 76

JOIAS De ouro, cautelas e pratas, pagamos o maximo, não vendam sem vêr nosso preço, rua dos Andradas, 22, junto ao largo S. Francisco. (O 14691) 76

OURO compra-se e paga-se ao cambio do dia. Joias com brilhantes fazem-se grande offertas, prata moeda paga-se grande agio. Pratarias antigas como sejam serviços de chá, castiçaes etc. até 2$000 réis a gramma. JOALHERIA MONROE RUA URUGUAYANA N. 126 esq. 7 de Setembro (O 14605) 76

OURO até 23$ a gramma. Brilhantes até 11:000$ o kl., compra-se á travessa Ouvidor, 8. Telephone 23-3609. (O 12937) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552. (O 12921) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana 21. (O 12921) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 22-0994. (O 7761) 76

OURO VELHO PARA O **Banco do Brasil**
Comprador autorisado
Paga-se o preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSE' N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva
(O 13655) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(37993)

Professores

Escola Royal Dactylographia, Curso Comal, Ruas Carioca, 40, Archias Cordeiro, 291. Tel. 22-5149 — 29-2886. Direcção prof. A. Castro. (O 14593) 87

INGLEZ PRATICO. Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 540, Predio XI. Tel. 48-6908. (O 11533) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para os cursos gymnasiaes. Tel. 27-2871. (O 13712) 87

CONCURSOS: Port., Ing., Francez, Arith., Algebra, Geographia e Dactylographia; 7 Setembro, 107 — Escola Urania. (O 11568) 87

INGLEZ e Francez, classes novas, leccionados por professor de origem; 7 Setembro, 107. Escola Urania. (O 11508) 87

E. Mercantil, diurna e nocturna, — Arith. Tachyg., Curso commercial e linguas; 7 Set.° 107, Escola Urania. (O 11563) 87

DACTYLOGRAPHIA em Royal, Remington e Underwood. Port., Inglez, Francez, Geogr., Arith., E. Merc. e Curso Commercial; 7 Setembro, 107, Escola Urania. (O 11564) 87

INGLEZ — Senhora ingleza, ensina conversação e theoria no inglez mesmo. Aulas particulares e em curso. As classes novas começarão no dia 20. Telephone 26-4855. (O 11430) 87

FRANCEZ, DESENHO E PINTURA — Professora formada e registrada no Departamento Nacional do Ensino, dá aulas particulares dessas materias, e todos os trabalhos artisticos, á rua Pedro 1.° n. 7, canto da praça Tiradentes, apartamento 1007; teleph. 22-7061, das 8 ás 15 horas. (O 13843) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos, pelo prof. dipl. na Allemanha. Tel. 27-2638. (O 13636) 87

O BOM inglez é um grande auxilio na vida privada e commercial. Lições pela Mrs. E. M. Flanders, Palacio Imperio, Lido. Ap. 17-A. Tambem lecciona allemão. (O 11513) 87

AULAS PARTICULARES e em turmas para admissão, exames cursos federaes e municipaes, bancos e commercio. Rua do Ouvidor n. 164-3º. Tel. 22-1899. (O 11222) 87

MLLE. HELENE BUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 61, sobrado (48-5727 até meio dia). (O 13248) 87

FRANCEZ — Aprendam francez praticando com professor nato e formado, com 25 annos de experiencia. M. VOISIN, prof. rua Pedro I, n. 7, apart. 107. Tel. 22-8668. (O 12587) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. (O 12472) 87

INSTITUTO TECNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO
— CURSOS —
DIURNOS E NOTURNOS
AGRIMENSURA
AGRONOMIA
CONSTRUCÇÃO CIVIL
ELETRO - MECANICA
QUIMICA INDUSTRIAL
PREPARATORIOS
EDIF. "A NOITE" - 13.° AND.
(O 14590) 87

CINEMA ESCOLAR — Ensinos de cinema e filmagens nos collegios. Telephone 29-2521. (O 14710) 87

MATERIAS do curso gymnasial — Admissão ao Pedro II e ao Collegio Militar — Edificio Carioca, sala 610. Tel. 22-3666. Pequenas turmas. (O 14620) 87

PROFESSOR DE INGLEZ, geographia e historia da civilisação offerece seus serviços a estabelecimentos de ensino. Telephone: 26-1406. (O 12827) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, attende á domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especialisado para principiantes. Chamados: 28-0583. Tijuca. (O 12852) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original. Dr. R. Bright — Cattete, 3. Tel. 25-1533. (O 12821) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Rua São José n. 19, 2º andar. Tel. 42-0544. (O 12546) 87

CALLIGRAPHIA — H. Matos, espec. calligrapho (Curso fundado em 1926) habilita por "Methodo Proprio" e rapido. Telephone 22-4736. (O 13711) 87

CONTABILIDADE — Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, principiantes e adeantados. Prof. registrado. Instituto Tachygraphico. Rua do Ouvidor n. 160, 2º, sala 7. (O 14745) 87

TACHYGRAPHIA E CORRESPONDENCIA — para os residentes nos Estados, com diploma official. Instituto Tachygraphico. Rua do Ouvidor n. 160, 2º, sala 7, Rio. (O 14745) 87

PROFESSORA AMERICANA, ensina inglez pratico, rua do Passeio, 70, apart.° 201. (O 14720) 87

Machinas diversas

MACHINAS bichadas de costura, reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se por novas e compram-se até 400$. Singer usadas desde 180$. Av. Salvador de Sá, 74. Teleph. 22-1312. (O 14718) 78

Modas e bordados

CROCHET — Faz-se alpercatas, blusas, boinas e outros trabalhos; aceitam-se alumnas, rua São Christovão 603-A. Tel. 28-3019. (O 12822) 81

ACCEITA-SE uma moça para ajudante modista chapéos senhoras e quando for preciso ajudar no balcão, R. Gonçalves Dias n. 4, Chapelaria. (O 14081) 81

TRICOT — Precisa-se quem faça com perfeição, trazer amostras. Rua São Christovão n. 603-A. (O 12823) 81

CINTAS FLEXIVEIS sem barbatanas, soutiens e modeladores, faz com longa pratica Mme. Mariette. Attende a domicilio. Praça Saenz Pena, n. 63, sob. — Phone 48-3578. (O 12948) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição, attende a domicilio. 35-0420. Mme. Josephina. (O 12770) 81

ALTA COSTURA. Aproveite os preços especiaes de Mme. Macedo & Haydée, para confecções elegantes; rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5896. (O 12759) 81

Moveis novos e usados

SALA DE JANTAR de imbuya com 10 peças, vende-se uma com bons cristaes e tampos de marmore, em perfeito estado. Preço de occasião 700$. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 12960) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estofadas a panno couro, mesa pé de columna, vendem-se de madeira de lei a 600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 12960) 83

SALA DE JANTAR modernissima folheada a imbuya com tampos de cristal e puxadores chromados, 12 peças, preço de occasião 1:500$. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 12960) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuya com 10 peças, preço de occasião. 1:800$. Rua Haddock Lobo, 18. (O 12960) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; telephone 24-4548. (O 14670) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-5128. Paga-se bem. (O 13727) 83

SALAS DE JANTAR de imbuya e peroba, em estylos modernos, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, construcção solida e garantida, vendem-se novas desde 500$000. Rua Frei Caneca n.° 9. (O 14661) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 13614) 83

DORMITORIO e sala de jantar finissima, folheada a imbuya, modelo ultimo no valor de 8 contos cada mobilia, vendem-se juntos ou separados a 1:200$, á r. Riachuelo, 418. Urgente. (O 13624) 83

DORMITORIO com 10 peças para casal inteiramente folheado á imbuya escolhida, com armario de tres corpos, com espelho por dentro, vendem-se a 1:180$, á rua Frei Caneca n.° 9. (O 14538) 83

CURSO EXTRA-ORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula affirmo e garanto. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official", de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto a prof. Jean Brando. R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. (33532)

TODOS CONHECEM as virtudes medicinaes desta planta

A camomilla é bastante conhecida e usada por muitas familias, como medicamento caseiro.

A CAMOMILLINA deve-lhe algumas de suas propriedades, mas contém ainda outros componentes.

A CAMOMILLINA previne ou combate as colicas, convulsões, diarrhéa, febre e insomnia, communs ao periodo da dentição das creanças.

Os phosphatos e calcareos que entram em sua composição, são necessarios á formação dos ossos, dentes, etc.

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças, desde cerca de 4 mezes de edade.

CAMOMILLINA
Para a dentição das creanças
(37648)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e do Amarellão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (37657)

APARTAMENTOS A VENDA NA AVENIDA ATLANTICA

Vende-se luxuosos apartamentos no melhor ponto da avenida Atlantica, muito proximo do Copacabana Palace. Ha dois typos differentes, sendo um muito amplo occupando o pavimento todo e outro menor de dois por andar, voltados para a praia.

Os apartamentos menores constam de quatro quartos, duas salas, ampla varanda sobre o mar, garage, etc. O pagamento será feito com uma pequena entrada e o restante em prestações mensaes a partir de Rs. 500$000 (quinhentos mil réis).

Ver plantas e tratar com o architecto Nestor E. de Figueiredo, á rua da Quitanda, 21-2º andar, diariamente das 15 ás 17 horas. Tel. 23-1703. (O 12063)

PISCINA EM CASA

Quereis ter mesmo uma piscina propria? Não se preoccupem com a agua necessaria para abastecê-la! Basta comprar o afamado Descobridor d'Agua, o allemão que marca exactamente por meio de seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as passagens subterraneas que passaram através da sua propriedade, explorando-as por meio de poço artesiano, poço-cisterna ou mina. Chame ainda hoje o sr. Ernst Bock. Tel. 27-4497, pedindo sala 12, ou tratar á praça Olavo Bilac, 28, sob., sala 12 (Mercado das Flores). Cartas para rua Oriente, 66, Santa Thereza. (O 9951)

GRIPPES? TOSSES? RESFRIADOS?
GRIPPINA PREÇO 1$500
Formula do Dr. ALBERTO SEABRA.
LABORATORIO PAULISTA DE HOMŒOPATHIA
RUA BUENOS AIRES, 341 — RIO — Telephone: 24-4996.
E em todas as pharmacias. (33869)

FINANCIAMENTO E HYPOTHECAS
QUALQUER QUANTIA
JUROS 8 ATE' 10 %
BORIS OLDENBURG
Edificio Nilomex — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 403. (13720)

NESTE MAJESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente, ricamente mobiliados a 350$000 mensaes para temporada ou permanencia na Paulicéa.

LUXO — HYGIENE — CONFORTO

Portaria systema grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, eguaes aos já existentes no edificio.

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 50 — S. Paulo. (Avenida S. João) (37326)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias
Tubos rosqueados, galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1.° DE MARÇO, 85 — RIO
(36339)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

FRANZ — Cabelleireiro
Especialista em ondulação permanente, Tintura, Mis en Plis, Ondulação Marcel e Cortar cabellos. — Manicure. — Massagens scientificas e tratamento da pelle pelo especialista Schiller. — Trabalhos absolutamente garantidos.
URUGUAYANA, 22 — 1° andar.
Tel. 23-0911 — Elevador.
(37625)

Parteiras e enfermeiras

ENFERMEIRA não diplomada, mas com 12 annos de serviço, forte, sadia e delicada. Offerece-se para tomar conta de doentes particulares; dá as melhores referencias de sua conducta. Telephone: 25-3341. (O 11562) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, ex-assistente do Instituto Moncorvo. Attende rua S. José, 31. Tel. 42-0700. (O 11522) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 12376) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO "NOVA ERA" fornece á mesa, a pessoas do commercio, cozinha de 1.ª ordem. Tem mesas separadas para moças e senhoras. Rua Carioca, 50. 2º. (O 14190) 85

ALUGAM-SE optimas vagas para rapazes, em sala de frente, com pensão. Acceitamos pensionistas externos. R. Carioca, 50, 2º. (O 12706) 85

Vendas diversas

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 14669) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE uma loja de armarinho e camisaria na rua Uruguayana, casa de grande movimento, motivo se explica ao pretendente. Infor. com Catran, Largo da Carioca n. 8. (O 12981) 90

Hypothecas

EMPRESTIMOS, sobre hypothecas, sobre financiamentos de construcções na zona urbana, sobre bens em inventario, caução de titulos, conta corrente garantida, etc. Pagamento de impostos, recebimentos de alugueis, montepio, soldos, legados, juros e dividendos, com a FINANCIAL STANDARD LTDA. — 46, rua Buenos Aires. (39600) 92

Manicures

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. — Tel. 42-0766. D. Dinorah. (O 14545) 93

PEDICURE FRANÇAISE, diplomada, attende a domicilio e Ladeira da Gloria, 14, casa 3. Phone 25-8627. (O 11434) 93

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição calma, sendo sacadores de libra a 88$300 e do dollar a 17$870 e collocação para o papel particular a 87$600 e 17$760, respectivamente.

O mercado fechou paralysado, obtendo-se cambiaes sobre Londres a 88$200 e sobre Nova York a 17$850.

As bases de cobertura, em libra eram adquiridas a 87$800 e em dollar 17$750.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	88$300 a	88$400
Dollar	17$880 a	17$890
Marcos (registermark)	—	4$100
Marcos (Reichsmark)	—	7$100
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$300
Franco francez	1$176 a	1$180
Lira	—	1$310
Peso argentino	4$910 a	4$920
Peso uruguayo	—	9$320
Pesetas	2$400 a	2$463
Lei	—	$188
Franco suisso	5$813 a	5$820
Zloty	—	3$350
Yen (Japão)	—	5$190
Shilling austriaco	—	3$320
Corôas slovaquias	—	$750
Corôas dinamarquezas	—	3$960
Escudos	$807 a	$813
Corôas suecas	—	4$570
Belgica (papel)	—	3$005
Belgica (ouro)	3$025 a	3$030
Florins	12$150 a	12$180
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	88$400 a	88$500
Dollar	17$900 a	17$910
Francos	1$170 a	1$182

A 90 d/v

Libras	88$200 a	88$300
Dollar	17$850 a	17$870
Francos	1$174 a	1$178

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$181)

A' vista

Londres	—	4 29/256 (58$347)
Paris	—	$770
Italia	—	$960
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$700
Hollanda	—	8$050
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso papel)	—	3$500
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$000

CABO

Londres	—	58$458

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$840
Nova York	—	11$610

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$610
Paris	—	$765
Italia	—	$900
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$570
Portugal	—	$520
Allemanha	—	[illegible]
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$370
Montevidéo	—	6$150

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$64[illegible]

	Vend.	Comp.
Francos	1$200	1$180
Peso uruguayo	8$300	8$150
Francos suissos	5$850	5$700
Francos belgas	$815	$590
Guildens (Hollanda)	12$000	11$800
Kroners (Noruega)	4$400	4$300
Kroners (Suecia)	4$500	4$300
Kroners (Dinamarca)	4$200	3$800
Dollar americano	18$000	18$100
Dollar canadense	18$000	17$500
Yen (Japão)	5$500	5$200
Liras	1$290	1$230
Marcos	4$800	4$200
Shilling austriaco	3$300	3$200
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$690
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$380
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$200	3$000
Peso chileno	$800	$700
Escudos (Portugal)	$850	$820
Peso boliviano	$900	$700
Peso argentino (papel)	4$950	4$850
Libras (Perú)	42$000	40$000
Libras (Inglaterra)	91$000	90$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 17

A' vista

S/Londres	—	57$724
" Paris	—	$777
" Italia	—	$960
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verechnungsmark)	—	4$700
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	1$900
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	8$824
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$610
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	8$870
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	2$780

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 17

A' vista

S/Londres	—	88$197
" Paris	—	1$178
" Italia	—	1$450
" Portugal	—	$810
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (U. Mark)	—	5$700
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$220
" Allemanha (registermark)	—	4$097
" Belgica (ouro)	—	3$021
" Belgica (papel)	—	—
" Suissa	—	5$820
" Hespanha	—	2$484
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$750
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Nova York	—	17$877
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$910
" Hollanda	—	12$100
" Japão (yen)	—	5$179
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	17$858

MOEDAS

Dia 17

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	90$479
Pesetas (papel)	2$312
Libra sul africana (papel)	84$000
Libra egypciana (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Reichsmark (papel)	4$429
Dollar americano (papel)	18$047
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$843
Pesos argentinos (papel)	4$027
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$199
Peso uruguayo (papel)	—
Florim (papel)	12$199
Yen (papel)	—
Escudos (papel)	$832
Shilling austriaco	—
Lira (papel)	1$261
Franco belga (papel)	$600
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Lei (papel)	—
Pengö (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso peruano (papel)	—
Zloty (papel)	—
Markka (papel)	—

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 19$800, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	5$771,097
Até o dia 17	325.224,635
Até o dia 18	330.995,732

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$300	2$200

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 18.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.

Abertura:	Hoje	Anterior
	11,00 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.94.12	$ 4.94.25
" Genova á vista por £	L. 62.62	L. 62.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.17	F. 15.17
" Bruxellas á vista por £	B. 29.21	B. 29.21

LONDRES, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	A 1,37 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.94.12	$ 4.94.25
" Genova á vista por £	L. 62.62	L. 62.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.16	F. 15.17
" Bruxellas á vista por £	B. 29.19	B. 29.21

LONDRES, 18

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.94.00	$ 4.94.37
" Paris, tel., por F	c 6.59.37	c 6.59.37
" Genova, tel., por L	c 7.90.00	c 7.91.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por P	c 13.67	c 13.68
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.90	c 67.89
" Berne, tel., por F	c 32.61	c 32.60
" Bruxellas, tel., por B	c 16.93	c 16.92
" Berlim, tel., por M	c 40.27	c 40.27

NOVA YORK, 18.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,28 a.m.	
YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.94.12	$ 4.94.00
" Paris, tel., por F	c 6.59.59	c 6.59.37
" Genova, tel., por L	c 7.90.00	c 7.90.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por P	c 13.67	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.88	c 67.90
" Berne, tel., por F	c 32.61	c 32.61
" Bruxellas, tel., por B	c 16.92	c 16.93
" Berlim, tel., por M	c 40.24	c 40.27

PARIS, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	Não cotado	F. 15.17
" Londres á vista por £	Não cotado	F. 75.00
" Italia á vista por 100 L	Não cotado	F. 120.00

BUENOS AIRES, 18.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,30 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
T/venda	P. 38 5/8	P. 38 5/8
T/compra	P. 39 1/2	P. 39 1/2

Telegramma financial

LONDRES, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.19	F. 29.21
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.65	L. 62.68
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.50	L. 83.50
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1936.

Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.509	
De Minas	3.363	4.872
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	183	
De Minas	1.075	1.258
Cabotagem:		
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	1.426	
Reguladores de Minas	251	
Regulador Espirito Santo	1.109	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.786
Total		8.916
Idem o anno passado		12.718
Desde 1 do mez		127.016
Média		7.471
Desde 1 de julho		2.693.216
Média		9.228

Desde 1 de julho do anno passado	2.294.928
Café revertido ao stock desde 1 de julho	27.671

EMBARQUES

Europa	2.164
Cabotagem	500
America do Norte	2.650
Africa	—
America do Sul	8.811
Asia	—
Total	14.216

Idem o anno passado	820
Desde 1 do mez	111.814
Desde 1 de julho	2.405.670
Idem o anno passado	1.840.558
Stock	735.032
Consumo do dia 17 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 17 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	—
Existencia	734.532
Idem o anno passado	487.036
Imposto mineiro (abril)	—
Imposto, Rio	—
Pauta (dos dias 18 a 19 de abril)	1$110

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 3.884 saccas, ao preço de 11$200 por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13.200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700

CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA (Contrato A)

	Por 10 kilos F.	Por 10 kilos C.	Diff. da cotação anterior
Abril	11$025	10$975	
Maio	11$125	11$075	
Junho	11$150	11$125	
Julho	11$075	11$075	
Agosto	11$025	11$025	+ $050
Setembro	11$000	10$975	

Vendas: 7.000 saccas.

Estado do mercado, sustentado.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 18.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.63	4.63
Café para entrega em julho	—	4.77
Café para entrega em setembro	—	4.90
Café para entrega em dezembro	5.00	4.90

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 18.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.62	4.63
Café para entrega em julho	4.76	4.77
Café para entrega em setembro	4.89	4.90
Café para entrega em dezembro	4.90	4.99
Vendas do dia	5.000	15.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

HAVRE, 18.

Abertura Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	118 ¼	118 ½
Café para entrega em julho	117 ¼	117 ½
Café para entrega em setembro	121 ¾	121 ¾
Café para entrega em dezembro	125 ¼	125 ¼
Vendas do dia	8.000	8.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 de franco parcial.

LONDRES, 18.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 18.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em:		
Abril	19$750	19$750
Maio	19$975	19$975
Junho	19$875	19$875
Julho	19$825	19$825
Agosto	19$775	19$775
Setembro	19$700	19$700
Outubro	19$700	19$700
Novembro	19$700	19$700
Dezembro	19$700	19$700
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 18.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$400; anterior, 16$400; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 38.821 saccas; anterior, 28.345 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 32.870 saccas; anterior, 31.704 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem por embarque: 2.213.525 saccas; anterior, 2.219.776 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	31.010
Para a Europa	5.744
Para outros portos	62
Total	36.816

S. PAULO, 18.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	4.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana	6.000	20.000
Total	10.000	24.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 18 de abril de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	995	—	—	995
E. F. Leopoldina	—	3.240	—	—	3.240
Regulador	—	591	—	—	591
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	293	—	293
Regulador	—	—	2.142	—	2.142
Regulador	—	—	—	1.084	1.084
Somma das entradas	2	4.826	2.435	1.084	8.347
De 1 do mez até o dia 17	11.366	64.367	36.646	14.637	127.016
Até esta data	11.368	69.193	39.081	15.721	135.363

Existencia anterior — dia 17	734.532
Entradas de hoje	8.347
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	742.879

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	1.194		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	400		
Somma dos embarques	1.594	1.594	
De 1 do mez até o dia 17	111.814		
Até esta data	113.403		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 17	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	2.094
Existencia ás 6 horas da tarde			740.785

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.622	20	20
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	21	21
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	22	22
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Hamburgo	Al. Alexandrino	11.000	24	24
Havre	Groix	10.000	26	26
Londres	High. Patriot	14.157	27	27
Genova	Conte Grande	20.000	27	27
Genova	Cte. Biancamano	24.416	28	28
Bordeaux	Massilia	15.000	30	30

Da America do Sul para Europa — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Campana	15.000	20	20
Londres	Stuart Star	14.000	20	20
Londres	High. Princess	14.728	21	21
Hamburgo	Gal. S. Martin	13.221	22	23
Antuerpia	Pionier	7.000	27	27
Liverpool	Lassel	6.879	27	27
Londres	Avila Star	14.000	28	28
Trieste	Oceania	12.000	29	29
Havre	Formose	10.800	30	30
Hamburgo	Bagé	8.236	30	30

Do Norte para o Sul — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Arlanza	20
Laguna	Carl Hoepcke	24
Buenos Aires	Groix	26
Buenos Aires	Massilia	30

Do Sul para o Norte — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Aracajú	Taquary	21
Belém	Manáos	24
Belém	Campeiro	25
Recife	Aratimbó	30

Da America do Norte e Japão — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Canadá	Hollywood	5.639	21	21
Nova Orleans	Barbacena	4.772	23	23
Nova York	Mandú	6.570	24	24
Nova York	Southern Cross	10.000	24	24

Do Brasil para America do Norte e Japão — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	American Legion	10.000	23	23
Nova Orleans e Japão	Rio de Janeiro Maru	10.000	23	23
Nova York	Delvalle	8.350	25	25
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	29	29
Nova York	Northern Prince	10.000	30	30

SERVIÇO AEREO

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor-Lufthansa	19	—
Matto Grosso - Bolivia	Condor	—	19
Chile	Condor	—	19
Buenos Aires	Pan American Airways	—	21
Pará	Panair	—	21
Porto Alegre	Condor	21	21
Fortaleza	Panair	—	23
—	Condor	23	—
—	Condor	23	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	23
Chile	Air France	24	24
Estados Unidos	Pan American Airways	—	24
—	Condor	24	—
Porto Alegre	Condor	—	24

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	25	25
Porto Alegre	Panair	—	25
—	Condor	25	—
Belém	Condor	—	25
—	Condor-Lufthansa	26	—
Matto Grosso - Bolivia	Condor	—	26
Chile	Condor	—	28
Buenos Aires	Pan American Airways	—	28
Pará	Panair	—	28
Porto Alegre	Condor	28	28
Fortaleza	Panair	—	30
—	Condor	30	—
—	Condor	30	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	30

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com procura de pouca monta e cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	26.188

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
De Campos	333
De Minas	382
Total	715
Desde 1 do mez	37.295
Saidas	3.495
Desde 1 do mez	56.884
Stock actual	23.408

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	45$000 a 47$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/11¾	4/11¾
Assucar para entrega em agosto	5/0 ¼	5/0 ¼
Assucar para entrega em outubro	5/0 ¾	5/0 ¾
Assucar para entrega em dezembro	5/2 ¼	5/2

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.83	2.86
Assucar para entrega em julho	2.80	2.82
Assucar para entrega em setembro	2.80	2.82
Assucar para entrega em dezembro	2.71	2.77

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.81	2.83
Assucar para entrega em julho	2.80	2.80
Assucar para entrega em setembro	2.80	2.80
Assucar para entrega em dezembro	—	2.71

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos, parcial.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$300; anterior, 10$300.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 9$000; anterior 9$000.

Demeraras: hoje, 7$825; anterior, 7$825.

Terceira Sorte: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$00 0a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$200; anterior, 4$000 a 4$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	7.300	14.400
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.536.200	4.548.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	8.400	5.300
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	8.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.465.500	1.461.600

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, com regular procura e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.854

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	5.668
Saidas	572
Desde 1 do mez	7.378
Stock actual	8.282

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 44$000
Typo 5	42$500 a 43$500

LIVERPOOL, 18.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Ap. est.
São Paulo Fair	6.66	6.63
Pernambuco Fair	6.41	6.38
Maceió Fair	6.41	6.38
American Fully Middling	6.61	6.52
American Futures, para maio	6.20	6.18
American Futures, para julho	6.08	6.01
American Futures, para outubro	5.72	5.60
American Futures, para janeiro	5.65	5.62

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

Disponivel americano, alta de 3 pontos.

Termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.74	11.73
American Futures, para maio	11.39	11.38
American Futures, para julho	11.10	11.06
American Futures, para outubro	10.42	10.39
American Futures, para janeiro	10.48	10.42

Mercado — As variações foram poucas devido as compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	11.48	11.39
American Futures, para julho	11.12	11.10
American Futures, para outubro	10.44	10.42
American Futures, para janeiro	10.51	10.48

Mercado — As variações foram poucas devido ao estado do tempo. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

S. PAULO, 18.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em abril	61$100	61$500
Algodão para entrega em maio	60$500	60$800
Algodão para entrega em junho	59$900	60$300
Algodão para entrega em julho	59$500	60$100
Algodão para entrega em agosto	55$700	58$900
Algodão para entrega em setembro	58$300	58$600
Algodão para entrega em outubro	[illegible]	[illegible]
Algodão para entrega em novembro	57$000	[illegible]
Algodão para entrega em dezembro	[illegible]	[illegible]

Vendas: 6.500 kilos. Mercado, estavel.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 80 kilos	—	200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	182.700	182.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	100	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	23.100	23.800

A BOLSA

O mercado de valores funccionou hontem, em condições bastante movimentadas, com operações desenvolvidas em diversos titulos. As apolices da Divida Publica ficaram estaveis, bem como as municipaes. As Obrigações do Thesouro Nacional, não tiveram alteração, mas, as de Minas proseguiram na alta, cotando-se em boas condições. As acções de bancos e os diversos outros titulos em evidencia pouco interesse despertaram, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 28, 69, 71, a	774$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 2, 4, 38, a	772$000
Ditas port., 20, a	767$000
Ditas idem, 6, 10, 21, 40, a	768$000
Ditas idem, 2, 5, 6, a	770$000
Ditas idem, 6, a	772$000
Reajustamento Economico de 500$, c/ juros de 2 semestres, 2, 2, a	350$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 184, a	697$000
Dito idem, 3, 24, a	700$000
Dito c/ juros de 4 semestres 207, a	743$000
Dito idem, 2, 4, 4, 101, a	745$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 6, 10, 40, a	1:015$000
Ditas (1932) de 1:000$ 12, 40, a	1:010$000
Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 6, 50, 52, a	1:012$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 50, a	402$000
Decreto 1.933, port., 9, 16, 40, a	182$000
Dito de 2.093, port. 7, a	180$000
Emprestimo de 1931, port., 20, 71, a	172$000
Estaduaes:	
São Paulo, de 200$, 5 %, port. 1, 2, 2, 6, 12, 25, a	194$000
Ditas idem, 2, 5, a	195$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, port. 30, a	930$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 4, 32, a	150$000
Ditas idem, 5, 6, 50, 57, a	150$500
Ditas idem, 2, 2, 8, a	151$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port. 1, 29, a	875$000
Ditas idem, 25, a	880$000
Rio de 500$, 6 %, nom., 47, a	810$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos 100 a	54$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	87$000
Idem, 50, a	90$000
Docas de Santos, nom. 1, 10, 29, 95, a	218$000
Ditas port. 150, a	237$000
Debentures:	
Nova America, 15, a	1:005$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (192)	993$000	985$000
Ditas (930)	1:018$	1:015$
Ditas de 1932	1:013$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$	1:015$	1:012$
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	774$000	770$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	774$000	770$000
Ditas, port.	768$000	765$000
Emprestimo de 1903	—	730$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	745$000	—
Dito, c/ 3 coupons	—	720$000
Dito, c/ 2 coupons	698$000	696$000
Rio de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de 500$	—	420$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	350$000	300$000
Ditas, nom.	—	300$000
Rio (Popular), 4 %	—	103$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	800$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	—	97$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	195$000	194$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	925$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	610$000
Ditas, port.	—	580$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	700$000
Ditas (em cautela)	—	690$000

	Vend.	Compr.
Ditas 1908, 5 %, port., 1934	151$000	150$000
Obrigações de 1:000$, 5 %	[illegible]	[illegible]
Municipaes de 1904	[illegible]	[illegible]
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 70 %	—	400$000
Guanabara	—	350$000
Lloyd Atlantico	—	—
Confiança	—	—
Sagres	—	350$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
J. Botanico, integ.	—	200$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	238$000
Ditas nom.	—	217$000
Mestre e Blatgé	—	310$000
Bras. Diamantifera	9$000	5$000
Docas da Bahia	10$000	7$000
Usinas S. Luzia	—	350$000
Terras e Colonização	7$000	—
Usinas Nacionaes	600$000	840$000
Nickel do Brasil	170$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	188$500
Docas da Bahia	50$000	33$000
Progresso Industrial	—	190$000
Edificadora	180$000	120$000
Mercado Municipal	—	210$000
O Brahma	—	1:000$
Bellas Artes	—	212$000
Antarctica Paulista	100$000	180$000
Nova America	1:005$	1:000$
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	198$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	10.06	10.05
Para entrega em junho	10.06	10.04
Para entrega em julho	10.09	10.06
Mercado	Estavel	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.15	10.15
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	90.87	98.00
Para entrega em julho	91.75	89.37

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	11.938:621$600
Idem em 18 do corrente	1.035:635$200
Total	12.969:256$800
Em egual periodo de 1935	15.300:605$700
Differença para mais em 1935	2.331:348$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 18 de abril de 1936	96.397:318$300
Em egual periodo de 1935	91.104:391$900
Differença para mais em 1936	5.292:926$400

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para dragagem do canal de accesso e bacia do porto.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 8, 20 e 29.

Dia 20 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 22 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o serviço de navegação nos rios Tocantins e Araguaya até Piabanha e Balisa.

Dia 22 — Instituto Nacional de Previdencia, para o fornecimento de apparelhos de illuminação.

Dia 22 — Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Estação Experimental de Canna de Assucar, Campos, Estado do Rio, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material "Ingersol Rand".

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 13, 18, 19, 9 e 14.

Dia 22 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento aos estabelecimentos navaes e navios de guerra que aportarem a este porto.

Dia 23 — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos de expediente, ferragens electricidade, moveis e utensilios.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de bombas e sobresalentes.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 25, 9 e 11.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material medico cirurgico.

Dia 24 — Directoria de Fundos do Exercito, para o fornecimento de armarios para guardar roupa, ditos de aço (fichários e archivos), bureaux, cadeiras, relogios, etc.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 26, 4 e 17.

Dia 25 — Quinto Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 16.

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aros com rebordo e sem re-

bordo e riscos padrão para bitola de 1m,60.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de alargadores parallelos, punho quadrado, de aço ao carbono, brocas, etc.

Dia 27 — Ministerio da Educação e Saúde Publica, para o fornecimento de material de consumo habitual dos trabalhos do instituto.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 30.

Dia 28 — Directoria da Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de auto-omnibus, estações radiotelegraphicas etc.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 6 a 11 de abril de 1936:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES — Caixa		
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Mineraes — Diversas marcas — com casco	—	65$000
ALGODÃO EM RAMA — 10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	50$000	50$500
Fibra média — Ceará — typo 5	—	45$000
Fibra curta — Mattas — typo 5	—	42$000
AGUARDENTE — 480 litros		
Caldos. Extra selos: De Angra	230$000	260$000
De Paraty	230$000	260$000
De Campos	220$000	280$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL — 480 litros		
Caldos. Extra selos: De 40 grãos	330$000	350$000
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	Nominal	
ALFAFA — Kilo		
Nacional	$380	$400
AZEITE		
Diversas marcas	6$000	7$500
ALHOS — Cento		
Nacional	6$000	10$000
Estrangeiro	10$000	14$000
ARROZ — 60 kilos		
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000	68$000
Brilhado de 2ª (agulha)	—	—
Especial	60$000	62$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	52$500	54$000
Japonez de 1ª	47$000	49$000
Japonez de 2ª	42$000	44$000
Sanga	20$000	21$000
ASSUCAR — 60 kilos		
Branco crystal	49$000	50$000
S. Amarello	Não ha	
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	31$000	32$000
Kilo		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAU — 58 litros		
Diversas marcas	240$000	250$000
Meia caixa		
Cascudos	170$000	175$000
Peixelim	—	—
BANHA — Kilo		
P. Alegre, lata com 20 kilos	3$550	4$180
P. Alegre, lata com 2 kilos	3$880	4$180
P. Alegre, lata com 1 kilo	3$880	4$180
De Laguna, lata com 20 kilos	3$880	3$920
De Itajahy, lata com 20 kilos	3$920	4$180
De Itajahy, lata com 2 kilos	3$920	4$180
De Itajahy, lata com 1 kilo	3$920	4$180
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 2 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 1 kilo	—	—
BATATAS — Kilo		
Mineira e Paulista	$700	$840
Rio Grande	$600	$700
CEBOLAS — Caixa		
Nacionaes	54$000	56$000
Estrangeiras	—	—
CAFE' — Kilo		
Torrado de 1ª	3$200	4$000
Em grão — typo 7	10$800	11$000
FARINHA DE MANDIOCA — 60 kilos		
De Porto Alegre — Fina	20$500	21$500
De Porto Alegre — Entrefina	13$500	14$000
De Porto Alegre — Grossa	Não ha	
De Laguna — Fina	—	—
De Laguna — Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO		
dos Moinhos Nacionaes	6$800	7$000
REMOIDO		
dos Moinhos Nacionaes	9$000	9$500
FARELLINHO — 40 kilos		
dos Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
FARINHA DE TRIGO — 40 kilos		
De 1ª qualidade	—	46$000
De 2ª qualidade	—	45$000
De 3ª qualidade	—	44$000
Semolina	—	47$000
FEIJÃO — 60 kilos		
Preto, regular	—	—
Preto, bom	30$000	32$000
Preto novo, especial	38$000	42$000
De côres — Porto Alegre	—	—
Manteiga	80$000	82$000
Branco nacional	50$000	60$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	58$000	60$000
Mulatinho	—	—
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS — Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000
FUMO — 15 kilos		
De Minas — Em corda: Especial	55$000	60$000
Bom	30$000	55$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande: Amarello de 1ª	48$000	49$000
Amarello de 2ª	42$000	45$000
Commum de 1ª	38$000	40$000
Commum de 2ª	34$000	36$000
De Santa Catharina: Especial de 1ª	16$000	40$000
Especial de 2ª	12$000	16$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia: Especial	60$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
MANTEIGA — Kilo		
Minas e Estado do Rio — Bom	4$500	5$200
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
MILHO — 60 kilos		
Branco	—	—
Amarello	16$000	17$000
Mesclado	14$000	14$500
Vermelho	18$000	18$500
Do Rio da Prata	—	—
POLVILHO — Kilo		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$500
De Santa Catharina	$400	$500
De Porto Alegre	$400	$500
KEROZENE — Caixa		
Americana — Diversas marcas	—	35$000
TAPIOCA — Kilo		
Diversas procedencias	1$000	1$100
TOUCINHO — Kilo		
Fumeiro	3$400	3$500
Commum	3$000	3$100
OLEO — Kilo bruto		
De linhaça — Em barris	—	3$400
De linhaça — Em lata	—	3$500
Litro		
De caroço de algodão — Nacional	—	2$400
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
HERVA MATTE — Barrica		
Do Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
LOMBO — Kilo		
De Minas e Paraná	2$800	3$100
QUEIJO		
Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
typo Prata, nacional	5$500	6$500
SAL — 60 kilos		
Do Norte, grosso	—	8$700
Do Norte, moído	—	9$000
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—
VINAGRE		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	48$000	68$000
VINHO — Pipa		
Do Rio Grande	—	140$000
Barril		
Estrangeiro — Virgem	—	1:950$
Estrangeiro — Verde	—	2:000$
Estrangeiro — Collares	—	1:950$
XARQUE — Kilo		
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, patos e mantas	2$200	2$500
Do Rio Grande, mantas	2$100	2$400
Do interior de Minas, patos e mantas	—	—
De Matto Grosso, mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$000	2$200
Do Triangulo Mineiro e Goyaz: Especial	—	—

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	72$000 a 75$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	60$000 a 63$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	53$000 a 55$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	49$000 a 51$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz sanga, 60 kilos	23$000 a 25$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim em casca, 25 kilos	21$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	6$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$350 a 1$400
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	205$000 a 215$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	233$000 a 251$000
Banha de Laguna, caixa	233$000 a 235$000
Banha de Itajahy, caixa	230$000 a 251$000
Batatas do interior, kilo	$700 a $900
Batatas do sul, kilo	$650 a $850
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	54$000 a 56$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	21$500 a 22$500
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	20$500 a 21$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	38$000 a 42$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	80$000 a 82$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	—
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 20 kilos	22$000 a 24$000
Grão de bico, kilo	—
Lentilhas, 60 kilos	44$000 a 46$000
Linguas defumadas, uma	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgada (mineiro), kilo	3$000 a 3$100
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$800 a 2$900
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	4$500 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 18$300
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	1$100 a 1$200
Toucinho Mineiro, kilo	2$800 a 2$900
Toucinho Paulista, kilo	3$000 a 3$100
Toucinho Fumeiro, kilo	3$400 a 3$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$200 a 2$500
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$000 a 2$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$100 a 2$400

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 312; vitellos, 78; suinos, 84.
Rejeitados: Bois, 9 1|2; vitellos, 6 1|4; suinos, 2.
Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 10.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 234, 1|4 e 2|8; vitellos, 39; suinos, 10 1|2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$500; suinos, 3$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 325; vitellos, 68; suinos, 37; ovinos, 4.
Rejeitados: Bois, 3 1|2; vitellos, 1; suinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$100; ovinos, 2$800.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$080; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	774$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de :000$, nominativas	772$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, amm.	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	642:558$500
Renda de 1 a 18 do corrente	16.532:081$200
Em egual periodo de 1935	27.501:700$400
Differença para mais em 1935	10.969:619$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escalas, vapor nacional "Manáos".
Do Cabo Frio, motor nacional "Leão".
De Aracajú e escalas, vapor nacional "Capivary".
De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".
Do São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
Do Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".
Do Cabo Frio, motor nacional "Coral".
Do Santos, vapor nacional "Parnahyba".
De Paranaguá e escalas, motor nacional "Tahú".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor allemão "Eifel".
Para Republica Argentina e escalas, vapor finlandez "Winha".
Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Aura".
Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Mercator".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Itapé".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquera".
Para Cabo Frio e escalas, motor nacional "Eva".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Arará".
Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".
Para Cabo Frio, motor nacional Leão.
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary", rebocando até Barra de São Francisco o pontão nacional "Fluminense".

Fred Astaire e Ginger Rogers

os bailarinos mais famosos do mundo, em

O PICCOLINO

(TOP HAT)

O romance, a musica e as dansas mais electrizantes que já envolveram um film! Uma orgia de deslumbramentos!

— DIA 27 no ODEON

PALACIO

Telephone: 24 - 19 - 20

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
ANNA KARENINA: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

em sua 2.ª SEMANA DE SUCCESSO

GRETA GARBO

NO SEU UNICO FILM DE 1936, com

FREDRIC MARCH — FRED BARTHOLOMEW

ANNA KARENINA

Direcção de CLARENCE BROWN

CIDADELAS DO MEDITERRANEO — Viagens.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Rio Paraguassu' — Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 24 - 40 - 33

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
CRIME E CASTIGO: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A COLUMBIA PICTURES apresenta

A OBRA MAXIMA DE

JOSEF von STERNBERG

CRIME E CASTIGO

(CRIME AND PUNISHMENT)
Extrahido do romance de DOSTOIEWSKI
com

EDWARD ARNOLD

PETER LORRE

MARIAN MARSH

AMOR DE MACACO — desenho colorido.
HIDENBURGO, O MAIOR ZEPPELIN — nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 - 00 - 97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ROUBADA DO ALTAR: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CLAUDETTE COLBERT

FRED MAC MURRAY — ROBERT YOUNG em

ROUBADA DO ALTAR

(THE BRIDE COMES HOME)

CAMPEÃO DE FOOTBALL — desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
Fauna Brasileira — nacional D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24 - 32 - 00

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CORAÇÃO DE FILHO: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta

CORAÇÃO DE FILHO

(DINKY)
("Film educativo" — Comm. Cens. Cinematographica)
com

JACK COOPER

HENRY ARMETTA

MARY ASTOR — ROGER PRYOR

BUDDY E OS INSECTOS — desenho
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
Recantos de Recife — Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 - 98 e 27 - 56 - 99

HOJE — A 20th CENTURY — FOX — apresenta

LAWRENCE TIBBET

VIRGINIA BRUCE
ALICE BRADY em

METROPOLITAN

BUSTER KEATON — na comedia RECRUTA DA MARINHA
COM OS NOTAVEIS DO MUNDO — nnatural
CARIOCA FILM SONORO — Nacional D. F. B.
SO' NA MATINEE
Inicio do novo film em séries da Radial

"ESCOTEIRO HEROICO"

AMANHÃ — A United Artists apresentará "A MELODIA PERDURA" com JOSEPHINE HUTCHINSON

AMANHÃ NO PALACIO — A 20th CENTURY FOX apresenta SHIRLEY TEMPLE — JOHN BOLES — KAREN MORLAY em "A PEQUENA REBELDE" (Littlest rebel) — Direcção de DAVID BUTLER

AMANHÃ NO ODEON — A COLUMBIA PICTURES apresentará "Se fosses como sonhei" (If you could only cook) com HERBERT MARSHALL — JEAN ARTHUR — LEO CARRILLO

AMANHÃ NO GLORIA — A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta BARBARA STANWICK — PRESTON FOSTER — MELVYN DOUGLAS em "A mira de um coração" (ANNE OAKLEY)

AMANHÃ NO IMPERIO — A PARAMOUNT PICTURES apresentará IDA LUPINO — KENT TAYLOR em "BONITA E LADINA" (Smart Girl)

BROADWAY

TEL. 22-67-88

HOJE

HORARIO: 2H. 3.40 5.20 7H. 8.40 10.20

RKO RADIO PICTURES

IMPROPRIO PARA CREANÇAS ATÉ 10 ANNOS

2.ª SEMANA! PARA SATISFAZER A VONTADE DO PUBLICO E MARCAR NOVOS TRIUMPHOS!

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA"

THE LAST DAYS OF POMPEII

Preston Foster, Dorothy Wilson, David Holt, Alan Hale, Louis Calhern, Basil Rathbone

---

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE — Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ART-FILMS apresenta

Martha Eggerth

no super-film musical

CLO-CLO

(Opereta de FRANZ LEHAR)

COMPLEMENTOS:
CORREIO SONORO N.º 4 (short nacn. D. F. B.; FOX MOVIETONE NEWS (novidades mundiaes) "JARDIM DE MICKEY" (desenho de Walt Disney da United Artists

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATEA E BALCÃO NOBRE 4.400
BALCÃO (elevador) 2.200

— HORARIO —

2; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

ULTIMAS EXHIBIÇÕES — DE —

Dona de Casa

AMANHÃ

O DESLUMBRAMENTO MUSICAL DE DARRYL ZANUCK

"Mil vezes obrigado"

com

DICK POWELL — ANN DVORAK e o famoso Jazz PAUL WHITEMAN

RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

POLTRONAS 2.200
ESTUDANTES 1.100

— HORARIO —

SESSÕES A' PARTIR DE 2 HORAS

ULTIMAS EXHIBIÇÕES — DE —

"AGORA ÉS MEU"

AMANHÃ

O SENSACIONAL FILM DE AVENTURAS

"O TEMPESTUOSO"

com

— O CAVALLO REX —

THEATRO REGINA

VESPERAL: 15 hs. — SESSÕES: 8 e 10 hs.

O GRANDE SUCCESSO DE

PROCOPIO

«TABÚ»

A caminho do meio centenario!

AMANHÃ: 8 e 10 hs.: "TABÚ"

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25. — Praça Tiradentes

HOJE — Attendendo a pedidos, interessante "reprise" do film

CASTIGO DA LUXURIA

Magnifica pellicula do cinema realista, genero "Só para adultos"

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

DIA 27 — O film-padrão que apresenta o Programma Tabaris

MEMORIAS DE UMA ESCRAVA BRANCA

CASA DO CABOCLO

THEATRO PHENIX — Av. Almirante Barroso, 53. Tel: 22-5403

HOJE — Horario de Inverno: 3 - 4.30 - 7.30 e 9.30

A NOVA PEÇA

Passóca do Caboclo

DEPOIS DE AMANHÃ — Feriado, em despedida, ultimas de "Passóca de Caboclo" — ás 3 — 4.30 — 7.30 e 9.30

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

HOJE

FOLIES BERGERE

MAURICE CHEVALIER

O GRANDE MYSTERIO AEREO, 7.º e 8.º episodios e FILM NACIONAL

AMANHÃ

TEMPESTADE SOBRE OS ANDES

PUGILISMO SOCIAL

O GRANDE MYSTERIO AEREO, 9.º e 10.º episodios e FILM NACIONAL

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DE REVISTAS ARACY CORTES — IGLESIAS — FREIRE Jor.

HOJE — A's 15 horas — HOJE

MATINÉE DAS SENHORAS

A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas
A engraçadissima revista de criticas e actualidade de IGLESIAS e FREIRE JUNIOR

Cócórócó

Que marcha victoriosa para o seu primeiro CENTENARIO de representações!!

Exito absoluto de ARACY CORTES em "INTERNATO RIGOR", "SAMBA DIFFERENTE", "A PANTUFA E A TAMANCA", etc.

Brilhante actuação de OSCARITO, o "Rei da graça" — EVA TODOR, MARGOT LOURO, PEDRO DIAS, WILLIE THOMPSON, J. FIGUEIREDO e todo o esplendido elenco!

Lindos bailados por LOU, EVA e JANOT!

Successo dos quadros politicos "AQUI TUDO E' GALLO" e "QUEM FOI QUE PRENDEU O HOMEM"!!

Uma revista moderna!! Uma peça absolutamente familiar!!

UM SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

AMANHÃ — "Cócórócó" — A's 20 e 22 horas.

TERÇA-FEIRA — FERIADO — MATINÉE DA MOCIDADE — A's 15 horas — com 50% de abatimento em todas as localidades.

Theatro João Caetano

Companhia de Revistas e Operetas
Direcção: SERRA PINTO

Hoje — Vesperal ás 15 horas — Hoje A's 20 e 22 horas.
Mais tres representações da peça musicada de GASTÃO TOJEIRO

"Calça as meias, Vitalina"

2 actos de constante riso. 17 numeros de lindissima musica.
A peça mais divertida do momento

Amanhã — "CALÇA AS MEIAS, VITALINA".
Terça-feira — Feriado — Vesperal ás 15 horas.
Dia 24 — Grandioso espectaculo em homenagem a Procopio Ferreira.

POPULAR — HOJE

EDMUNDO LOWE em Momentos de Amargura
Imp. para creanças até 10 annos
KENT TAYLOR em Escandalos na Academia
(Imp. para creanças até 10 annos)
BUCK JONES em Lembrança Querida
O GRANDE MYSTERIO AEREO, 3º e 4º episodios
Complemento Nacional

AMANHÃ — A's Oito em Ponto — Baboona — Homens sem nome (Imp. para creanças até 10 annos). O Cavalleiro Vermelho, 9º e 10º eps. e complemento nacional

MASCOTTE — HOJE

JOHN BOLES em PARADA DAS RUIVAS
KENT TAYLOR em Escandalos na Academia
(Imp. para creanças até 10 annos)
O Grande Mysterio Aereo 5º e 6º episodios
Complemento Nacional
Amanhã: Lembrança Querida — Valente de Longe
Complemento Nacional

PRIMOR — HOJE

MARCELLE GENIAT em Os Mysterios de Paris
(Imp. para creanças até 10 annos)
IRENNE DUNE em ROBERTA
O Grande Mysterio Aereo 5º e 6º episodios
Complemento Nacional
Amanhã: Entrevista Tardia — Valente de Longe — Sr. Dynamite
Complemento Nacional

HADDOCK LOBO - HOJE

BORIS KARLOFF em DRAGORE
(Imp. para creanças até 10 annos)
GEORGE RAFT em A'S OITO EM PONTO
O Grande Mysterio Aereo 3º e 4º episodios
Complemento Nacional
Amanhã: Escandalos na Academia (Imp. para creanças até 10 annos) — Momentos de Amargura (Imp. para creanças até 10 annos).
Complemento Nacional

VARIETE' — HOJE

CARY GRANT em GUERREIROS DA AFRICA
ZASU PITTS em VALENTE DE LONGE
O Grande Mysterio Aereo 1º e 2º episodios
Complemento Nacional
Amanhã: A Mulher do Outro — O Cardeal Richelieu
Complemento Nacional

Cine Theatro Paris → HOJE

CARY GRANT em GUERREIROS DA AFRICA
BING CROSBY em UPIDO E A SECRETARIA
O Grande Mysterio Aereo 1.º e 2.º episodios
Complemento Nacional
No palco: ás 16,30 e 21,30: Tatusinho e sua companhia apresenta OS RIVAES DE CASANOVA
Amanhã: Parada das Ruivas — Mulher Admiravel
Complemento Nacional
No palco: "A Varinha Magica"

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée Um bellissimo programma:
ELLA (A FEITICEIRA) por Randolh Scott e Helen Mack
CARAVANA MUSICAL por George Raft e Grace Bradley
— UM DESENHO —
— AMANHÃ —
2 supers films.
BABOONA (Super film feito na Africa)
PEROLAS PERIGOSAS por Edmund Lowe, Claire Trevor e Tom Brown

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Abril de 1936

Carnavaes e outras Diversões de outrora

Por LUIZ EDMUNDO

O Carnaval e a Egreja — O que foi o jubiléo das quarenta horas — Concurrencia desegual — O devoto de Lisboa e a procissão do Senhor São Roque — Procissões de outr ora — O que foi a famosa procissão de Villa Rica em 1733 — O sagrado e o pagão em charola pelas ruas — Um pouco desse prestito magnifico — Outras festas onde entravam allegorias e carros de idéas — Entrudo dos tempos de D. João VI — Na Metropole, pelo tempo — Entrudo de agua e pó — O carnaval no reinado do sr. Pedro I.

As esturdias folganças do deus Momo, derivado authentico das saturnaes que se realizavam nos tempos da velha Roma, paixão violenta de nossos avós que sempre por ellas viveram e deliraram, aqui vieram ter trazidas pelos portuguezes. Quando, porém? Exactamente, não se sabe. Sobre ellas bem pouco nos instruem os chronistas de antanho, menos por despreso ou esquecimento da verdade, certo, que por uma natural deferencia á Santa Madre Egreja, perseguidora implacavel de todas as alegrias que não fossem as alegrias do céo.

Bom será, entretanto, saber-se que, apezar da perseguição systhematica e terrivel mantida com o intuito, aliás, louvavel, de impedir esses desvarios profanos que transformavam o homem filho de Deus, em filho de Satan, o carnaval sempre existiu, tanto aqui, como lá, burlando a censura do clero, a desafiar as iras do Senhor. Nem a famosa idéa que se chamou, um dia, "jubileu das quarenta horas", invenção matreira de um bispo, conseguiu dar ao baculo de Sua Santidade a corôa de louros que marcaria a victoria decisiva travada entre os devotos de Momo e os fieis amigos de Jesus. Em Lisboa foi que nasceu a idéa engenhosa e subtil destinada a sabotar o delirio da gentalha carnavalesca e foliã que em demasia estava a reviver a intemperança das orgias de Roma. Decorava-se, para isso, a egreja de S. Roque com galhardetes e folhagens. Altares enfeitadissimos com palmas e com flores. No côro, vozes. Dezenas de cantores. Musicos. Ao centro da nave, num espectaculo impressionante, a massa austera de uma pyramide mostrando, na parte superior, a imagem do Santissimo. (Quem dá bases ao informe é Ribeiro Guimarães, que as escreveu no seu "Summario de Varia Historia"). Era o Santissimo em gostoso e placido equilibrio e, sobre elle, de aza espalmada e bamba, um seraphim de olho melifluo e cabelancha loira, authentica tramoia guardando, no ôco interior, um sacrista solicito que manejava uma cordinha... Quando elle a retezava, o seraphim machinado mexia o olho, colhia á tunica, arregaçava a aza.. Era quando a multidão contricta cahia de joelhos e a solfa das gargantas beatas gemia lôas ao Senhor, fazendo-se acompanhar dos instrumentos que escandalosamente clangoravam Um numero de truz! Fóra, no adro, em indumentaria espaventosa, ficavam outros sacristas balouçando caçollas e thuribulos, tentando, de tal sorte, arastar pelo nariz, á pratica piedosa, o christão que surgisse. De tres que passassem, um, pelo menos, entrava...

Depois, para fulminar, de vez, o iriquieto Satan, estroina e desembestado pelas ruas procissão, prestito pomposissimo. Andores. Estandartes. Irmãos vestindo opas de côr berrante. Tochas. Solfas e o sr. S. Roque, trajando galas, como um principe, num tufo de pedras preciosas, sobre o seu plaustro de papelão dourado, duro, bamboleante, garboso e arrastado em triumpho!

Era a Santa Madre Egreja buscando Momo, o inimigo cruel e erradio pelas vielas e alfurjas da cidade, incitando-o a uma refrega que, para sempre, o desmoralisasse e vencesse. O christãozinho da rua, olhando o prestito catita, deante do fausto espectaculoso que passava, impressionado e vencido, punha o joelho em terra, persignava-se, fazia o olho de carneiro morto e começava a rezar. Rezava, rezava, rezava, mas, não engrossando a procissão, pois deixava-a seguir, o pensamento na insania do reloucado Momo, de espeque, á sua espera, na primeira esquina... E era de vel-os, então, de novo, chafurdar na orgia, refocilhando na lama ignominiosa do Peccado, o pobrezinho de Deus dilatando em jubilos grosseiros, mas gostosos, a alminha cançada ou triste. E' verdade que a sua consciencia do beato e do christão, com tal pratica, maculava-se um pouco, emporcalhava-se. Como, porém, uma consciencia lava-se como se lava uma camisa ou uma ceroula, no confessionario, batendo-se com a mão espalmada no peito e a chamar pelo nome de eJsus, o folião, pensando na hora do arrependimento, abandonando o espirito do Bem, seguia o espirito do Mal, dando de hombros a S. Roque, ao seu plaustro, aos padres e a toda aquella esplendida e pomposa liturgia. Era a victoria do Tinhoso. A egreja derrotada, para evitar maior vexame, acabou por extinguir e, para sempre, o Jubileu, deixando, assim, que se perdessem e se damnassem os homens chafurdadores do Peccado.

Nos tempos do Brasil-Colonia foram, entre nós, de tal modo lusidas e faustosas as procissões catholicas, de tal maneira divertidas e alegres que não sabemos bem se o christão de Lisboa ovelha do deus Momo, seria capaz de vel-as sem seguil-as, trocando os tangiveis e gostosos recreios do Peccado pela santa virtude de Jesus.

Maravilhosas procissões! Uma dellas houve cuja recordação ainda hoje nos deslumbra, a que Siman Ferreira Machado descreveu no quadro espiritual de Villa Rica, em pleno seculo XVIII, isso quando na terra mandava o sr. conde das Galvêas.

E' um quadro singular, desenrolado ao vivo num ambiente edenico de sonho, sonho das "Mil e uma noites". Pena que a linguagem do tempo, na descripção magnifica do facto e atravez a maneira um tanto atafeguada de registrar o pittoresco, não seja de modo a interessar aos leitores de hoje.

Em tempos, dessa espessa e alentada prosa que impressa corre sob o titulo espiritual de "Triumpho Eucharistico", escripta para duzentos annos atraz, fizemos um extracto que foi posto na simples e chã linguagem deste seculo. Vale a pena evocal-o, porque muito ha que apprender no relato curioso.

E' no quadro maravilhoso de Villa Rica, eldorado gravido da maior riqueza da terra, em pleno sitio do ouro, que vamos assistir a uma das mais originaes folganças religiosas já feitas nos tempos da Colonia e organizadas pelo clero do logar. Marcado o dia 24 de maio de 1733 para a cerimonia da translação do Divino Sacramento da egreja de Nossa Senhora do Rosario, onde repousava, para um outro templo, novo, melhor, erguido sob a invocação de Nossa Senhora do Pilar, deu-se começo ao alegre annuncio que foi levar ao fiel trabalhador ou explorador das minas o conhecimento, em detalhe, dos festejos que se preparavam. Uma ala de mascarados, com mascaras mandadas buscar a Paris e a Veneza, das mais caras, das mais excentricas, das mais comicas, a cavallo, á frente de carros festivos tufados de fitas e folhagens, derramou-se pelo sitio, fazendo soar cornetins, charamellas e tambores, os homens falando em voz de falsete ou aos berros, na ancia de percursar a cerimonia brilhante e sem egual em toda aquella época.

O trabalho, por toda parte, sustava, os capatazes, brandindo os relhos, reclamavam attenção ao serviço. Nada. Entravam as caraças de panno e papelão pintado, nas suas expressões exoticas, soltando dichotes, cantando, berrando, buzinando, atroadoramente. Ninguem se entendia, nem podia conter-se a tão imprevisto e gostoso dispauterio. A risota espoucava, o bom humor explodia.

Durante uma semana inteira paralysaram-se os trabalhos nas minas. Ninguem trabalhou. O povo vivia assanhado, feliz. Pelos interiores, algibebes pressurosos thesouravam sedas, das mais ricas, cortando vestias, casacas, redingotes, para os "franças".

polheiras, verdugadins, palatinas de assopro, para as "bandarrinhas". Abriam os reinóes mal chegados da Metropole, o album da memoria, a consultar, a ver, a discutir como seriam, em circumstancias taes, applicadas e revividas as modas de Lisboa. E faziam chover informes, indicações, detalhes de toda ordem para a bôa composição das "toilettes" que haviam de ser feitas a rigor.

— Como penteado, dizia um, as "trouxas a allemôa", ou a "coifa de cornetas" com o tremulo de diamantes pousado bem no alto, a rebrilhar, damas "de redingote" — á franceza, donaires armados em barbatanas de baleia. Decóte. "Echarpe" de Veneza. Luvas de pala, de cordovão de flores. Sapatos? Os de poleiro, salto de perdiz...

— O homem, accrescentava outro, deverá mostrar gravata de garrote, em cascatas de rendas pelo peito, em tufo largo sobre a vestia, casaca de seda com algibeiras de pastrana, botões de metal ou vidro cheia de applicações, as mangas de canhão largo, armadas em arame...

E tudo se fazia, assim, escrupulosamente, á moda lisboeta, muito bem copiadinha.

— E se a dama quizer ser selorica á valer, que traga, pelo menos, tres signaes: o "louquinho", na aza do nariz, o "folgazão", pregado á covinha da face e o "beijocador" bem no cantinho da bocca que deve ser tocada por um friso largo de carmin.

Perguntava-se:

—E a polheira, devemos leval-a em seda?

— Mas que pergunta! Claro! Tudo em seda: polheira, guarda-pé, bambolins, de seda e da melhor!...

E assim corriam os dias alegres e felizes, e do Rio. a chegar, no dorso de cavalgaduras derreadas pelo peso, a mercancia que os homens de negocio, espertos e avisados, já haviam mandado vir.. .

Durante seis noites, até chegar a data annunciada, a cidade inteira resplandecia em annuncio, polvilhada de luz. Até parecia que o ouro das minas é que aflorava á superficie das coisas para annunciar, em jubilo, tambem, a festa do Santissimo Sacramento.

* * *

Chega, afinal, o tão desejado dia da traslação, pretexto e gloria da esturdia e maravilhosa festança. As ruas, os caminhos, as encostas, toda a linha de trajecto, emfim, por onde a procissão ha de passar, são verdadeiros tapetes de verdura, todos em folhas verdes e viçosas palmas. Nas janellas das casas pannos de todas as qualidades, de todas as côres e feitios.

As tijellas das luminarias, arregimentadas na linha do parapeito das janellas ou nos beiraes das moradas, são refeitas, preparadas, para o momento da passagem do Santissimo.

Pelos logradouros, os homens cruzam importantes, estreando espaventosas "toilettes":

— Olhem a linda vestia que leva o Sebastião Machado, official da Camara!

— Que rica que é a casaca de riço verde do sr. Manoel Moreira Meirelles!...

De quando em quando, passam cavallos de cauda e crinas enfeitadas, jaezes de velludo, arreios dourados, os cavalleiros riquissimos de traje, trazendo, na cabeça, ora, martinetes de plumas azues, com fita de téla d'ouro, ora, caraminholas de cassa branca, cingidas em cordões de metal e com ornamentos de peças trabalhadas em diamantes. Cruzam negros calçando de vermelho, pardavascos em vestes de senhores, exoticos, bulhentos, nas suas fantasias de côr vistosa. São as figuras da procissão, atrazadas, que voam para o templo do Pilar. As mulheres que, por tal tempo, não saem á rua, estão ás janellas das casas, nos bastidores das suas mantilhas de renda, um olho de gozo on selorico que passa, o chapéo a tres ventos na axilla, a pensirar o andarzinho apassarinhado e dengues, outro olho da "cara de poucos amigos" do papá feroz, a cabeçorra mettida na sua larga cabelleira de mostachos, a conversar, junto á valleta da rua, com o filho de Belchior dos Reis e Mello. do Senado villariquino.

E está o povilhéo, ora descendo, ora subindo, irriqieto, alvorotado, esparramando, formigando, a romper pelas ruas, entupindo as ruelas e as alfurjas de toda a palpitante Villa Rica, quando se ouve, longe, o ruido estridulo das charamelas que tocam. E, logo, um "Ah!" de alegria, de allivio e de satisfação, um "ah!" que surge de todas as boccas, de todos os peitos, ao tempo que, dos pescoços, as cabeças crescem, avançam, olhando na direcção dos instrumentos canoros, os olhos quasi em lagrimas de emoção e de gozo:

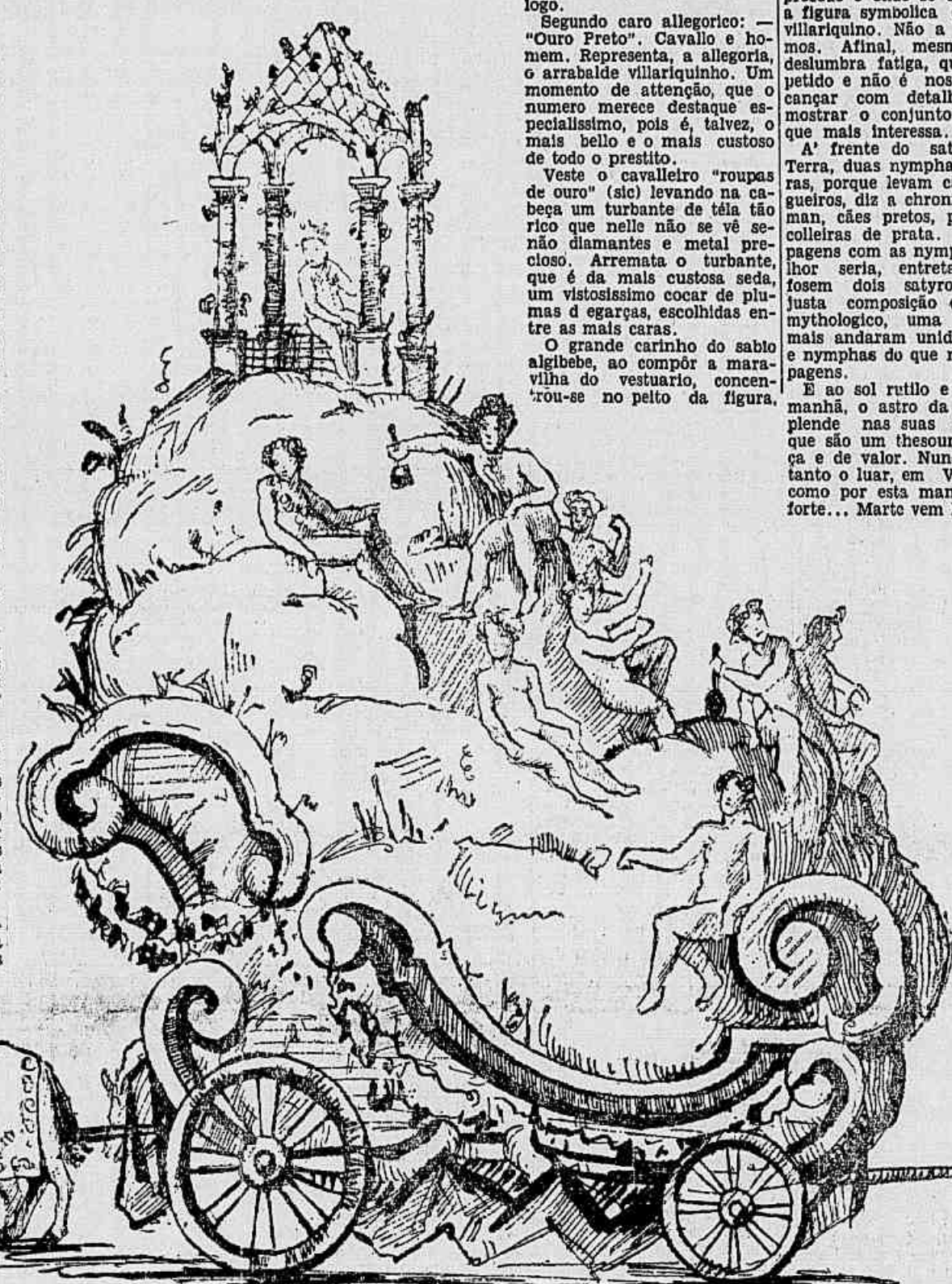
— A procissão! A procissão!

E' quando no crystal do ar lavado espoucam, em festivos signaes, as bombas do foguetorio, e logo se faz ouvir, em suavissimo cantabile, a voz fresca e pressurosa dos sinos, em repique de festa.

E' a santa procissão que vae passar.

Para vel-a melhor, colloquemo-nos no caminho aladeirado que desce para a rua dos Caldeireiros, quasi em frente á casa do reverendo doutor José de Andrade e Moraes.

Em bicha festiva e pálpita a procissão avança, lentamente, coleando pelos caminhos que vêm do Rosario, ora vencendo encostas, ora cortando valles, embalada pelo clangor euphonico e abemolado das charangas. A bre o prestito a garridice de um bailado: **Christãos e turcos.**

Sobre os tapetes da folhagens macias, os guerreiros da tradição, aos pinotes e aos guinchos, em complicada luta coreographica, erguendo cada qual, mais alto, o gume das durindanas afiadas, riquissimos na indumentaria e no proposito, já dão uma idéa feliz do fausto promettido á delicia do olho christão.

A patuléa boquiaberta e bemaventurada, ao vel-os, esperneia de gozo, ri, applaude, cabriola, gritando pelos nomes familiares daquelles que descobre entre os actores da interessante farça que caminha.

— Bravos, pelo Chico do Caquende, que faz de alferes de Christo! Bravos! Grita-se.

Seguindo o tropel folgaz dos bailarinos-solfa, o carro das charamellas, com musicos soprando, furiosamente, os instrumentos absonos.

Mal a viatura bamboleante passa os olhos buscam a novidade de outro asumpto, porque já um brado unisono sagra a allegoria que irrompe, então, monumental e imprevista.

Descreve o symbolo grotesco, no seu artificio de panno e madeira, machinado e imponente, um trecho da Biblia que em dois carors se reparte. Num vehiculo pequeno, que avança, enrodilha-se a Serpe Paradisiaca, que tem a cabeça peçonhenta sob uma cupola movediça collocada atraz, n'um caro, que é maior. Em dado momento a abobada resvala, abre, descobrindo a fauce ophidica que a multidão vê, então, subjugada por um cavalheiro que a encavalla numa parodia burlesca á victoria de São Jorge. Carro de movimento... Especie de carro chefe...

Não diz a historia o nome do Marroig que, pelo começo do seculo XVIII, já precursava a gloria mecanica dos prestitos carnavalescos de hoje. Sabe-se, apenas, que o Carro da Serpente "agradou em cheio", e que, até a época da Inconfidencia, em Minas, os velhinhos que vinham do sr. Conde das Galvêas, tremulos e saudosos, falavam sempre desse famoso e inesquecivel monstro como de uma coisa do céo.

Guarda de Honra da Serpente: **— Os quatro ventos.**

Deslumbram pela riqueza excentrica e pela novidade do apparato. Neste particular são verdadeiros furacões de luxo.

Destaquemos um delles. O vento oeste, por exemplo.

Vento Oeste apresenta a cabeça em caraminhola, isto é, a massa dos cabellos entrançada, em montanha para o alto e, toda em fitas. São fitas em téla bordada a ouro, com applicações de peças com diamantes. Uma peluta branca, matizada de nuvens pardas, envolve-as, rematando, posteriormente, em um laçarote vistoso. Ao alto da caraminhola, um cocar branco de carissimas plumas. Sobre o peito da figura, um aranjo complicado de pennas meudas e barncas, mostrando cercaduras de prata. O capillar de seda branca, tambem leva galões de prata, sendo que os manguitos são de cambray transparentes e de finissimas rendas. Tres fraldões, bem panejados, de seda, e sapatos recamados de pennas. Compondo o exotismo da figura, nas costas do cavalleiro masculo e terrivel de aspecto, duas azas de plumas naturaes, dependuradas e tristes. Na mão esquerda-trombeta; na direita-estandarte.

E, já que descrevemos o cavalleiro, descrevamos o cavallo, que é de espavento.

Olhae-o. E' um rabão castanho, lembrando os frisões antigos, mosqueado de branco, pedrento, cmo certos céos caliginosos do outomno, muito de accordo, portanto, com a intenção symbolica do seu acavalador. Sella de velludo côr de ouro, bordada á prata. Arreios, todos elles, de pregaria custosa. Nas crinas do pescoço, passamanes de metal rico, fitas, franjas e cristaes. A cauda, toda enfitada, serpejando no ar.

Assim vae Vento Oeste, que se faz servir, ás estribeiras (de resto, como os outros ventos, o Vento Leste, o Vento Norte e o Vento Sul) por dois pagens, mettidos em justilhos brancos de Hollanda e fraldins de seda rubra, pagens esses sobre os quaes passamos sem descrever, em detalhe, garantindo, embora, que eram dignos do luxo escandaloso dos seus portentosos amos.

Nas mãos levam, os mesmos caducêus altos e dourados.

Apoz a guarda de honra riquissima, banda de musica original e forte. Vejamos a banda.

Em formoso ginete, á frente, rompendo o prestito da solfa, um allemão, de nome não citado pela chronica, sopra um clarim terrivel. Veste, porém, o louro septrentião, á castelhana, e traz um chapéo bicorneo, agaloado de velludo. Cocar de plumas e os diamantes do rito, sarapintando o vestuario loução. O teuto, ao que se vê, faz de chefe de banda, pois que, logo atraz, á cauda enfitada do seu cavallicoque irriquieto, tocando charamellas, vêm oito negros, no empenho importante de contra-cantar a melodia insolita que irrompe du terrivel clarim.

O numero é para o gozo do ouvido. O homem, um emerito solista.

Ha alguem que berra, entre o populacho, saudando o musico:

— Upa, pelo **Allamão**", que na musica é de truz!

Os negros que sopram, com grande furia e gosto, calçam de encarnado. O conjunto, sobre amavel ao ouvido, é decorativo. Agrada, mas passa logo.

Segundo caro allegorico: — "Ouro Preto". Cavallo e homem. Representa, a allegoria, o arrabalde villariquinho. Um momento de attenção, que o numero merece destaque especialissimo, pois é, talvez, o mais bello e o mais custoso de todo o prestito.

Veste o cavalleiro "roupas de ouro" (sic) levando na cabeça um turbante de téla tão rico que nelle não se vê senão diamantes e metal precioso. Arremata o turbante, que é da mais custosa seda, um vistosissimo cocar de plumas d egarças, escolhidas entre as mais caras.

O grande carinho do sabio algibebe, ao compôr a maravilha do vestuario, concentrou-se no peito da figura, que é um campo de ouro marchetado de pedrarias desconcertante de belleza e de originalidade. Ha neste campo de metal e pedra preciosa, em meio aos arabescos dos ornamentos, o desenho nitido das armas reaes, e, por cima delle, o distico com o nome do arrabalde.

Monta o homem pomposo um cavallo russo que apresenta sella tão rica **"que não se sabe segunda no Brasil"**. Toda de velludo vermelho e com encrustações e bordados a ouro. O xairel e as bolsas, bem como as redeas, além de riqueza egual, levam joias de diamantes. Para que haja uma certa cohesão entre a graça e a opulencia do artificio, bordaram-se as crinas do bucefalo, sendo que, do arção ás orelhas, leva elle, ainda, varios caminhos de fita de seda, com flores de diamantes. Na cabeçorra, um martinete elevadissimo, em fórma de palmeira, pejado de pedras preciosas. Os cascos dourados e... calçando feraduras de prata. **Excusez du peu...**

Esse fausto imprevisto impressiona, fundamente, o poviléo boquiaberto e absorto. E' o cavallo de Cresus!

Os olhos não abandonam a riqueza do animal nem a do seu cavalleiro que conduz, na mão direita, uma patena onde repousa um grotesco **"morrinho"** coberto de folhetas de ouro e diamantes.

A's estribeiras, dois pagens.

E, de ta lsorte, são egualmente belos e ricos, homem e cavalgadcra, que as opiniões divergem e chega-se a dar ao cavallo, **muito mais melhoria que á figura.**

O facto é que tanta riqueza deslumbra, ofusca. O prestito, porém, neste ponto, estaca. Repouso natural. Ha, além disso, que contar com os callos do sr. governador, Conde das Galvêas, que vem atraz, no seu posto de honra, e ainda com o rheumatismo dos srs. do Senado e da Camara.

Os vendedores de aloá, da branca alfeloa, do cuscús e do gergelin, aproveitando, apregoam as suas mercadorias. Nesse meio tempo os **seloricos**, enfiados em casacas e calções de seda nova, tricorneo ao sovaco, dão olhadelas sentimentaes ás **franças** embiocadas nas uas mantilhas e postas, cautelosamente, ao fundo das rotulas, escancaradas á luz escandalosa da manhã, em louvor do Santissimo. De novo, porém, caminha a procissão. Os homens discutem, gabam, divergem:

— Sou pelo cavallo. Era mais rico e mais bello. Nem se commenta. O cavallo!

— Natural que fosse o cavalleiro, que para elle se fizeram os mais primorosos artificios. O cavalleiro. Não ha duvidas!

— Pois, sou pelo cavallo!...

— E eu pelo cavalleiro...

Logo o rumor da charamellas, lembrando a continuação da folgança, faz-se ouvir troando no ar lavado.

Attenção, que ainda ha mais bello e melhor.

— Que vem agora? indaga-se.

Resposta de quem sabe:

— Os sete planetas...

Vamos vêr, pela sciencia astronomica dos padres de Villa Rica, quaes os sete planetas deste prestito astronomico. A **Lua** vem em primeiro logar, esplendida e desafiando, em luxo, o proprio cavallo que a precede e onde se encarapita **a figura** symbolica do bairro villariquinho. Não a descrevamos. Afinal, mesmo o que deslumbra fatiga, quando repetido e não é noso intuito cançar com detalhes, senão mostrar o conjunto que é o que mais interessa.

A' frente do satellite da Terra, duas nymphas caçadoras, porque levam cães perdigueiros, diz a chronica de Siman, cães pretos, presos por colleiras de prata. Vão dois pagens com as nymphas. Melhor seria, entretanto, que fosem dois satyros, para a justa composição do quadro mythologico, uma vez que mais andaram unidos satyros e nymphas do que nymphas e pagens.

E ao sol rutilo e macio da manhã, o astro da noite explende nas suas roupagens que são um thesouro da graça e de valor. Nunca brilhou tanto o luar, em Villa Rica, como por esta manhã de sol forte... Marte vem logo atraz, mettido em tres salotes "escamados de franjões". Pagens ás estribeiras de Marte!

A seguir — "Mercurio", o caduceu dourado erguido na mão forte.

Passam, depois annunciando o **Sol** que, pela astronomia dos padres do logar (bom lêr Siman Machado), é considerado um dos "sete planetas". duas, trefegas estrellas — a da Manhã e da Tarde, pre-

Um parentheses para essas duas estrellas.

Não se pense que, vivendo a **"Estrella d'Alva"** ou a **"Estrella Vesper"**, estejam duas donzellas do paiz ou mesmo duas matronas de paiz distante. Pois sim! A mulher, pelo correr do seculo XVIII, em Minas, como de resto na de todo o Brasil, não saindo á rua, não podia compor o prestito que vemos. São marmanjos, de cara bem raspadinha, bem pintadinha, cheirando a agua de Cordoba, os que ahi vão.

O **"Sol"** está mettido em sedas côr de fogo. E' uma labareda a irradiar pedrarias e ouro. A cabelleira, um resplendor. Espelho fiel do outro que, da altura, doura o cortejo eucharistico. Sol lindo. E' bem o filho de Jupiter e de Latona, em meio á festança christã que o sagra, grotescamente, e como um cavallicoque que parece, nos seus adornos metallicos e achamalotados, uma coisa engommada, indigna, emfim, de respeitabilidade de um Phebo.

Leva um fraldão rubro que accena ao vento, em festa, e aos que o cercam, em torno. Esquecíamos: na mão, a harpa de Apollo, dourada e miniaturada. E nada menos de seis pagens ás estribeiras, tres de cada lado **"mulatinhos de gentil d'sposição"**, na phrase do chronista Siman Ferreira Machado...

Jupiter, logo, atraz, lembra um maradjah vergando ao peso das suas riquezas de metal.

Vem num plaustro digno da sua tonante divindade, todo coberto de "seda nacar, guarnecida de galões de prata". A' frente do plaustro, duas aguias, coroadas de ouro. O caro, como se vê é de passar ás gerações futuras...

E agora, **Venus**, (de barba feita) noutro carro em fórma de concha, com pagenszinhos que são **Cupidos**, levando fraldins de seda, arco, aljava e sorriso.

Saturno fecha solennemente o prestito cosmographico, a cavallo, alquebrado, barbaceno, mas rico, o alfange da lenda que é uma lamina de ouro authentico...

Descansa o prestito de novo, que elle é enorme. De novo reconfortam-se os calos do sr. Conde das Galvêas e o rheumatismo do Senado da Camara. Sua-se um bocadinho. Os **seloricos**", que não perdem vasa, aproveitam e põem um olho de desventura sobre o olho alegre e alambicado das **"franças"**.

E os ambulantes:

— Alfeloa, a branquinha alfeloa, quem na quer compra? berra o reinol, vendendo-a.

E o preto da terra, sopesando a samburá da gulodice:

— O'ia o gergili!

Passa a preta do cuscús, distribuindo pacotes e recebendo vintens.

E nada de Santissimo Sacramento!

Selorico, sentimental e piegas, é que goza a folga, em derriço, sacudindo os manguitos de seda, os mustachos da cabelleira de enfiar, fazendo boquinha de jarro, como os seus collegas, de Lisboa; e, como elles, nervoso; pobre rã de laboratorio, aos tregeitos, aos requebros, pasarinho assustado, ora cheirando o lenço de rendas perfumado á agua de cheiro, ora a compor os tafetás do rosto barbeadinho de fresco e tocado a carmin.

Avante, que de novo lá vae o prestito a caminho. Musica...

Vê-se, então, um gaiteiro que dansa, fazendo resoar o seu ruidoso e aspero instrumento. Vem á frente, só. Cabriola, toca e dansa. Segue-o, passos atraz, um preto enorme, arrancando á pelle de um tambor, uma bulha plangente e cava:

— Pram... Pram... Pram...

A musica é do goto da gentalha que a conhece, goza-a e repete-a, batendo as palmas:

Ué ué
Gá.
Ué ué
Gá.

De novo, negros calçando de encarnado, guarda de honra da gaita e do tambor.

Esse numero ruidoso e jo-

O carro de Bacho no prestito das Allegorias (1787)

O carro da Serpente na procissão de Villa Rica Rica em 1733

Festa na egreja de S. Gonçalo, na Bahia (estampa do livro de Gentil de la Barbinais

vial serve de traço de união entre o profano que passou e o sagrado que vae passar.

Abre a segunda parte do cortejo a figura da Egreja Matriz, e, após ella, começam a apparecer, com os andores as altas dignidades religiosas a cruz de prata alçada, tendo o guião á frente, envolto em damasco carmezim, conduzindo a custodia. Vêm os irmãos pardos de São José, de opas brancas, os de Santo Antonio de Lisboa, em pas de chamalte da mesma côr, os das Almas de São Miguel. Passam os nobres servidores da Republica do Senado da Camara os irmãos de N. S. do Rosario, os do Pilar, e, finalmente a explendissima irmandade do Divino Sacramento", dilatada em numeroso sequito de honrados e christianissimos irmãos", mostrando opas de berneo, em velludo lavrado Passam ceroferarios, sacerdotes em dalmaticas, o clero das parochias e villas annexas em sobrepelizes, anjinhos "vestidos á tragica" e a conduzir patênas de ouro cheias de petalas de rosas, a espargir.

Finalmente: joelhos em terra, que, sob o pallio erguido por seis varas de prata, vae passando o Santissimo Sacramento.

A multidão ajoelha. Reza. Logo atraz o sr. Conde das Galvêas, o despota, caminha, como durante o resto do seu governo, tendo o povo ajoelhado a seus pés.

Vae cercado de toda a "nobresa militar e literaria" do logar. Depois, o Senado da Camara, circumspecto e solenne, a arrastar-se, a guarda dos dragões de Minas serena e garbosa, envergando vestias gemma d'ovo, a resaltar dos redingotes azues, calçando botas de vacca, pretas, e, tendo na mão, surgindo de largo punho agaloado de amarello, a espada que defende o ouro do sr. D. João V... E' o fim do prestito eucharistico.

São duas horas da tarde. Pelos caminhos distantes, no quadro de Primavera, a terra viçosa e moça, alheia ao bulicio e á folgança dos homens, sentindo palpitar o seu seio fecundo, voluptuosa, esparramada e feliz, namora o sol.

Que se pensa, afinal, lendo este relato singular? Sem a menor idéa de ofefnder susceptibilidades catholicas, honestamente, diga-se, pensase nos carnavaes de agora, nos carnavaes do nosso tempo, com toda a sua desrebuçada e indomita alegria, com todos os seus symbolos pagãos, as suas musicas, as suas guarda de honra e até com a sua grande fascinação sobre a massa popular. E' verdade que as folganças de rua, entre nós, por tão distanciadas épocas, tiveram, mais ou menos, essa enscenação classica e festiva. As Allegorias, mais que as "Encamisadas", as "Congadas", as festas das "Serração da Velha" e a do "Imperador do Divino", com os seus carros de idéa as suas musicas e as suas mascaras.

Já houve quem escrevesse que o nosso carnaval derivava das festas nocturnas das "Encamisadas".

Na **"Relaçam da acclamação que se fez na Capitania do Ryo de Janeiro do Estado do Brazil ao Sr. D. João IV, por verdadeiro rei"** descreve-se uma dessas festanças curiosas. Apoz citar-se o garbo de 116 cavalleiros que "com tanta competencia lusidos, tão lindamente lustrosos que nem Milão foi avaro ,nem Italia deixou de ser prodigamente liberal desejando cada um não sómente exceder ao outro, mas, ainda, avantajar ao mais poderoso", fala-se em carros allegoricos embora sem descrevel-os com certa riqueza de detalhes frisando apenas, que se tratava de dois carros "armados em seda e apparatos de ramos de flores e tão prenhados de musica que cada principio de rua parecia o côro do céo que se havia humanisado, acção do licenciado Jorge Fernandes da Fonseca, obrada com seus filhos, unicos na arte e que mereceu louros, assim da invenção como do sonoro"...

Compunham-se as "Encamisadas" de filas rumorosas de pedestres ou cavalleiros empunhando archotes e tendo sobre o corpo grandes manteus brancos Eram festas de noite. Nellas havia, comtudo, musicas, cantigas, as vezes dansas e até mascaras.

Nas festas das "Congadas" é que os carros allegoricos eram apenas os que conduziam o rei e a rainha Congo O carro symbolico da Serração da Velha foi sempre e do barril, com o actor da farça do serrote dentro. Nas festas de curro porém, as "Allegorias" tiveram com taes carros, um desenvolvimento e uma imponencia notaveis.

Quando aqui se festejou, no Rio de Janeiro, o nascimento do primeiro filho de D José I, isso pela governança amavel do grande Bobadella, os officios apresentaram carros desse genero, muito interessantes, precedidos de musicas e dansas. Os ourives, por exemplo, surgiram com carro triumphal: "Quatro partes do mundo" (a quinta ainda era geographicamente, esquecida ou desdenhada pelos sabichões coloniaes) e "outras imagens de varios deuses da gentilidade" que a "Epanofora festiva", gostosamente, registra, coisa muito de gabar e de cuja noticia falam ainda certas epistolas inflamadas que lêr pudemos na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Os carpinteiros deram um caro tirado por pavões que fez, tambem, um estrondosissimo successo. Depois delles, os sapateiros, n'um enternecedor sentimento das coisas da terra, sentimento, aliás, muito em deaccordo com o espirito da época, apresentaram uma allegoria que figurava a gleba patricia — um monte por onde se viam os filhos da mesma, indios nús, caçando féras. José Mauricio da Gama e Freitas, juiz de fóra, pelo tempo, foi o esforçado aculador de tão vistosas folganças uma vez que foi quem fez mover os "mesteres" na organização de tão grandioso prestito.

Maior pompa, entanto, tiveram as allegorias organizadas quasi trinta annos depois pelo governo do amavel vicerei D. Luiz de Vasconcellos e Souza.

No curioso folheto da autoria do tenente aggregado Antonio Francisco Soares que se intitula **"Relação dos magnificos carros que se fizeram de arquitetura perspectiva e fogos, os quaes se executaram por ordem do Ill.º e Exm.º Senhor Luiz de Vasconcellos e Souza, Capitão General de Mar e Terra e Vice Rei do Brazil nas Festividades dos desposarios dos Serinissimos Srs. Infantes de Portugal Nesta Cidade Capital do Rio de Janeiro. Na Praça mais lustrosa e publica do Passeio desta Cidade Executados e iniciados pelo MINIMO SUBDITO, etc."** é que se comprehende a grandiosidade dos prestitos que se faziam naquella época. Este de que ora nos occupamos era composto de cinco caros que obedeceram, na passeiata feita, ao seguinte itinerario: Casa do Trem (onde foram construidos) Misericordia, rua da Cadeia (até o conto do oratorio de Nossa Senhora do Monte Serrat), Ourives, Barbonos, Pasesio e Lapa (onde se armára o amphytheatro para os jogos de Touradas e Cavalhadas e onde ainda se exhibiram).

Representava o primeiro carro uma allegoria a Vulcano. Tirava-o um dragão a vomitar fagulhas. Tinha a cauda em rosca firmada, presa a um solido promontorio que do corpo principal do carro avançava e onde se fixavam, em girandola, armados, innumeros rojões. O carro lembrava uma montanha coberta de musgo, croatás e "outros arbustos" e mais de uma guarnição de fogos de artificio. Era arranjada em vulcão essa montanha, e, na parte superior, rota em fórma de cratera, e nas partes lateraes e frontal tambem rota mostrando largas aberturas pelos quaes se via dentro, o grande coxo, filho de Jupiter e de Juno, forjando, a vigorosas martelladas, raios tremendissimos. E dois cyclopes. Sobre a cratera fumejante da montanha, a Fama, de trombeta com uma fralda de seda e este distico: "Fama volat".

O carro n.º 2 era dedicado a Jupiter. Outra montanha egual a de Vulcano mostrando, apenas, a figura de Zeus em seu olympico throno, no alto, cercado de gigantes, tentando escalar o "Olympo" todo forrado de uma pyrotechnia espectaculosa deixando ver em ramos, a flexa dos rojões e o deus que arrancava da algibeira um papelucho com versos e os recitava. Na época, os poetas arcades não conseguiam fazer tantas victimas. Os gigantes caiam, logo, por terra. Era quando a montanha, toda, se abria e della surgiam "montanhezes" aliados os Zeus, que malhavam os Gollas. Lutava-se dansando... O caro era de "grande aprazimento".

Baccho depois, formava a allegoria do 3º caro. Ainda outra montanha .No alto, o filho de Semelle com a sua taça, a sua coroa de louros e a sua tumida barriga, barbado e enorme, fazendo a apologia do vinho. Na fralda da colina symbolica, em derape, oito satyros bebados. O carro vomitava de quando em quando, por diversos esguichos, vinho authentico, sobre o povileo curioso. Depois vinha o carro dos mouros, com o rei e a rainha, carro portentoso, que conduzia os bailarinos que iam dansar no amphitheatro da Lapa. Os cavallos que tiravam o carro eram os do paquebote do sr. Vice Rei, o sr. Luiz de Vasconcelols. Que honra para o rei momo! O ultimo carro do prestito allegorico era o das Cavalhadas, em estylo barroco. Carro chefe posto ao feche do prestito. Nelle se installava uma notabilissima charangat, soprando com prazer e furia instrumentos terriveis. No alto do mesmo carro um pavilhãozinho grotesco mostrando as insignias de Hespanha e de Portugal. Bandeiras. Galhardetes. Trapos vistosos a voar...

As alegorias dos prestitos de Momo, como vemos em nossos dias, são coisas que apenas vêm dos tempos do sr. D. Pedro II. Até então o Carnaval era uma festa plebéa — "festas de rascões", como dizia Fernão Sompita — de pançadas e carraspanas, quasi sem mascaras e quasi sem musicas.

Filhós, fatias, sonhos, mal assados,
Gallinhas, porco, vacca e mais carneiro,
Os perús em poder do pastelleiro,
Esguichar, deitar pulhas, laranjadas,

Enfarinhar, por tabos, dar risadas,
Gastar para comer muito dinheiro,
Não ter mãos a medir o taberneiro,
Com restéas de cebolas dar pancadas,

Das janellas com tanhos dar na gente,
A bozina tanger, quebrar panellas,
Querer em um só dia comer tudo,

Não perdoar a arroz, nem cuscús quentes
Despejar pratos, e limpar tigellas,
Estas as festas são do gordo entrudo.

O soneto vem da época do sr. D. João V, quando não se podia comprehender alegria sem desregramentos de estomago, sem o largo pasto, muita vinhaça e vomito. Armavam-se largas e longas mesas pelos terreiros das casas, cheias de comesainas, do melhor vinho e vá de comer e de beber até rolar de farto ou de doente!

* * *

Para a delicia dos olhos, porém, mil vezes as procissões! A ellas não faltavam as mascaras posteriormente prohibidas pela egreja, mascaras de couro, metal, papel e panno. Não confundir as ultimas com a dos farricôcos que se usam hoje nas procissões de Hespanha. A mascara não foi, atravez dos tempos, apenas um signal de galanteria ou um disfarce gracioso para uso da sociedade, como nos tempos de Francisco I; foi, ainda, um attributo das festas exteriores e interiores da egreja catholica. Como a dansa. Porque dansava-se nas procissões dos tempos coloniaes, como até dentro dos templos. Na "Epanophora festiva" ou relação summaria das festas com que a cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil se celebrou o feliz nascimento do Serenissimo Principe da Beira, Nosso Senhor, Lisboa, 1763", lê-se: "Na tarde deste ultimo dia se fez a procissão da acção de graças, acto soberano, onde todos com santa emulação, exgotando o artificio, fizeram servir a natureza. Principiou-se por muitas e curiosa dansas que com modulação grata entoavam os louvores da Casa Real deleitando os ouvidos na harmonia, o juizo na letra. Seguiam-se as Confrarias, a Ordem Terceira de S. Francisco, os meninos orphãos e as tres comunidades religiosas. Todos eses corpos", etc.

Essa, a dança nas ruas.

eVjamos, agora, dentro das egrejas.

Em 1717 Gentil de la Barbinais, passando pela Bahia, não só descreve dansas religiosas que viu na egreja de S. Gonçalo, como estampa, ainda, no 3.º volume, (paginas 216,) da sua "Voyage autour du monde", impressa em Paris, chez Brisson, rue Saint Jacques á la Science (1729), a curiosissima gravura que aqui reproduzimos. Elucidando a mesma ,escreve elle: "Bem ou mal fizeram-nos dansar. Era na verdade interessante ver-se em uma egreja cheia de padres, de mulheres, de frades, de cavalheiros e de escravos, todos a dansar, em confusão e a gritar; Viva São Gonçalo do Amarante!"

Póde bem ser que o illustre viajante caricaturasse um tanto o quadro que assistiu, o facto, porém, é que as dansas, como as mascaras, já se integraram ao culto da egreja. Ha muito tempo e mesmo entre nos.

* * *

Nos tempos do sr. D. João VI Debret observava que o Carnaval carioca, como o do resto do Brasil, em nada se parecia com o que elle vira em França, uma vez que era organizado sem bailes de mascaras e, mesmo, sem cortejos populares, com gente a pé, a cavallo ou em carruagens pelas ruas. Era, como elle proprio observava, um carnaval dagua, tres dias de folia desfreada e chambã, sem musicas, sem cortejos e sem bailados. Eram chocarrices e facecias mais ou menos violentas e brutaes, copia fiel dos velhos entrudos lisboetas que, ainda no começo da ultima centuria, não haviam mudado." Chegavam-se para junto das janellas os cestos de ovos de gemma e de farinha, cartuchos de pós de gomma, cabacinhas de cêra com agua de cheiro, os saccos d'alqueire, de tremoços, os tubos de vidro para os soprar, os papelinhos, as laranjas, as batatas, a luva com areia destinada a cair de chofre, espipando o emphatico chapéo alto, os pucaros de barro e até os fogareiros, os tachos e os alguidares invalidos, para **"serem despedidos com ligeiresa gymnastica"** sobre a cabeça do proximo...

Delicadezas de tempo que já não era mais o dos "boudoirs" de ouro e laca, dos minuetos que se dansavam com reverencias e sorrisos, das suaves galanterias pintadas por Lancret e por Watteau.

Pinto de Carvalho, escriptor portuguez, que foi quem nos forneceu essa nota interessante, sobre o carnaval de Lisboa nos primeiros annos do seculo XIX, continúa os detalhes pittorescos dessas funçanatas pagãs: "Nos escusos das escadas exerciam-se sevicias graves, garotices ineditas, ataques a mão armada; applicava-se a velha gebada portugueza puxada com força gallaica; suppriniam-se os cordões de campainhas, os degráos das escadas eram besuntados com sebo, os fechos das portas untados com substancias tresandando á fetido... etc." ("Lisboa de Outr'ora", Vol. I pag. 161).

Os nossos carnavaes joaninos, bem como os do reinado de D. Pedro I, deviam ser assim, sem tirar, nem pôr.

Que as modas de cá
Veem de lá
Menos as modas do Sarará...

O que se sabe co mabsoluta segurança é que o nosso primeiro Pedro foi particularmente carnavalesco e que sempre se excedeu nesses dias de Momo e de folia.

No paço de São Christovam, por essas horas de estouvadas loucuras, a primeira coisa que se deveria fazer, quem tivesse juizo, era fechar o protocollo da côrte, escondendo-o na mais recondita arca de pau santo, pôr em logar seguro os "bibelots" de preço, os quadros e os tanecos de valor, esperando pelas "gracinhas" de S. M. o Imperador, que as tinha, por vezes, tão boas ou ainda melhores que as da graça. E, em repudio, assistir sobre ministros de Estado, sobre embaixadores, generaes, bispos, desembargadores e senhores de [illegible] mais [illegible] num desespero de entrudo, a chuva implacavel de legumes, de hortaliças, de fructas verdes, de utilidades caseiras arrecadadas nos fundos das cozinhas imperiaes, de envolta com pós de gomma, de carvão e agua, ouvindo as louças e estalando as gargalhadas do Bragança, ébrio de contentamento e de prazer, aos saltos, aos guinchos, o uniforme do melhor briche em tiras, fazendo rir a austeridade do ministerio, os criados de galão e a famulagem toda. Imagine-se o patriarcha José Bonifacio subindo as escadarias de palacio com quatro gemmas de ovo no chapéo armado, [illegible] uma [illegible] da [illegible] sanfona, [illegible] polvilho [illegible] todos [illegible] cia heroica [illegible] seu sorriso [illegible] calças [illegible] como [illegible] atravessasse um rio á nado. D. Pedro era um homem terrivel...

Não era em, entanto, essas escurdias [illegible] ças que [illegible] dade [illegible] carnaval [illegible] do paço [illegible] divertia.

Iogo ás primeiras horas da manhã os escravos iniciavam bulhentamente o entrudo pelas senzalas e pelos logradouros da cidade.

O Rio de Janeiro acordava em alvoroço, ouvindo os ambulantes que já apregoavam as mercadorias da ocasião:

— Porvio! Limão de "chêro" de toda "cô"! Bom "chêro"!

Um pacote de polvilho custava, no começo da passada centuria, cinco réis a uma duzia de limões d'agua, cheirando a canella, dois tostões.

O limão vinha no taboleiro e o pacote de pó de gomma no cesto ou no samburá.

— Porvio! Limão de chêro!

As creanças saltavam da cama gritando: — Entrudo! Entrudo! Entrudo!

E iam provocar a vizinhança, bombardeando [illegible] com as bolas de cêra cheias de agua, que lhes davam as familias, atrás das rotulas, a cocar a cabeça do primeiro que surgisse para responder ao desafio. Dentro em pouco generalizava-se o combate. [illegible] todo o Rio de Janeiro. E os limões de cheiro a cruzar!

Entrudo! Entrudo! Entrudo!

"Quem entrudo seu amo
Dá sinal de intimidade,
Sinhá, intrude a sinhô
Para ter delle amisade..."

Após o limão de cheiro vinham brutalidades inconcebiveis. Entravam em scena seringas enormes, baldes, potes de agua, que eram atirados inteiros de ultimos pisos á cabeça de incautos transeuntes. E, logo atrás do diluvio d'agua, o diluvio de polvilho [illegible] pós de mico para coçar...

— Olha, aqui, ó aquelle, depressa. Aqui!

Voltava-se o typo a ver o que era, e recebia pelo nariz um solido qualquer: uma vassoura velha, um legume, um sapato. Que gracinha!

Nas ruas faziam-se enormes buracos cobertos de palha [illegible]

E todos riam, todos achavam muitissima graça. Havia mais. Quatro ou cinco fortes e guapos mocetões, por vezes, ficavam de espreita ao vão de uma porta. Ao primeiro que passasse deitavam-lhe uma corda pela cintura, arrastavam-no, aos berros, aos gritos, [illegible]

Era um banho brutal. Içavam-no depois e iam-no atirar á rua, n'um côro [illegible] de gargalhadas, molhado como um pinto.

"Do poço a tremer com medo,
Fala o homem num arreganho,
Não me aborrece o brinquedo
O que me aborrece é o banho".

O entrudo durava, em geral, até ás Ave-Marias. Pelas horas das Trindades, quando se acendiam os oratorios das esquinas, acabava a festança. E assim passavam-se o primeiro dia, o segundo, o seguinte. [illegible]

Carnavaes de outr'ora! Estudias folganças de nossos avós!

LUIZ EDMUNDO

ULTIMAS PALAVRAS DE TOBIAS BARRETO

Antes de expirar, o grande poeta e escriptor brasileiro pronunciou as seguintes palavras: "Tudo tem a sua logica, até a morte".

CONFUCIO

Celebre philosopho chinez. Profeia diariamente suas lições sobre philosophia, perante uma multidão de milhares de pessoas.

HYPOCONDRIACOS

"Molière, o comediographo — escreve Samuel Smiles — era victima da hypocondria, assim como o eram Tasso, Johnson, Swift, Byron e outros. A melancolia de Johnson não deve causar admiração, pois segundo elle proprio affirma, não teve um unico dia na sua vida sem padecimentos. Tasso julgava-se perseguido por seitas de fogo, ruidos sobrenaturaes e dobres de sinos!"

O potencial electrico da atmosphera e as indicações do clima do Rio

(DR. IBRAHIM CARONE)

Está hoje interessando os meios scientificos mundiaes os estudos sobre o campo electrico supra-terrestre. Os primeiros ensaios feitos por Moritz, no Brasil, para determinar o potencial electrico da athmosphera, cercaram-se de tantas difficuldades, que aquelle notavel professor não poude regosijar-se de encaminhar, com exito as suas pesquisas.

Com a averiguação scientifica que comporta esmorecimentos, retomou o assumpto o chefe do Observatorio Meteorologico — Durval Calheiros Gomes.

Responsabiliza-se o estado electrico do ar como agente da chuva.

São admiraveis as experiencias de lord Kelvin, provocando a chuva dentro das redomas do seu laboratorio, com a excitação do campo electrico. Essa maravilhosa demonstração do laboratorio trouxe a explicação de alguns phenomenos, até agora inexplicaveis.

A theoria electrica de Simpson, desenvolvida por Humpheys, dá uma nova interpretação bastante seductora sobre as chuvas.

A agua pulverizada por uma columna de ar ascendente torna-se positiva e o ar negativo. As gottas de agua são pulverizadas e ascendem [illegible] tambem [illegible] camadas superiores da athmosphera, carregam os ions negativos até a parte superior das nuvens.

[illegible]

Quando a tensão electrica sobe, ha uma perturbação nessa massa de vapores. As moleculas se condensam, aglomeram-se e caem, quando é rompido o equilibrio.

O estado electrico da athmosphera soffre constantes mutações.

O campo electrico super-terrestre tem um potencial medio de 100 volts por metro, diminuindo com a altitude, a ponto de não haver mais do 2 volts por metro, a 9 kilometros de altura.

As nuvens modificam o potencial electrico do ar, nas suas migrações, soffrendo variações apreciaveis.

Como seriam formados esses electrons da athmosphera?

Pelo choque molecular das radiações cosmicas e a radio-actividade das emanações do solo.

O raio pode attingir um potencial [illegible] dezenas de milhares de amperes em millesimos de segundo, e na sua queda poderá fundir as maiores massas metallicas e imantar as rochas.

Naturalmente o estado electrico do ar deve ter influencia sobre a vida organica e vegetal, nada ha de decidido e positivo sobre essa influencia.

AS INDICAÇÕES DO CLIMA DO RIO

O clima do Rio, devido ás suas caracteristicas meteoricas está aconselhado em diversas perturbações de nutrição, na hematogenese, isto é, quando ha molestias que retardam a formação dos globulos vermelhos. As molestias que provocam catarrhos, perturbações do tubo digestivo, em notorio a falta de appetite, encontram nos climas de beira-mar a melhor e certa indicação.

Em certas molestias, como as do systema cardio-vascular, debilidade nervosa e tuberculose lymphatica das creanças é formal a indicação dos climas de beira-mar.

Nas molestias circulatorias, por força da maior pressão athmospherica dos sitios littoreanos, o clima maritimo e das planicies está indicado.

Fica visto, portanto que referindo ás molestias vasculares, fallamos daquellas em que ha hypertensão, ou naquellas em que ha debilidade da parede cardiaca ao estimulo dromotropico.

E' claro que nas hypotensões vasculares, onde o coração não é estimulado por factores extra-cardiacos, nas bradycardias, em notorio, o clima de beira-mar não deve ser aconselhado.

Os sitios altos, as montanhas elevadas, devem ser os logares eleitos para a cura das hypotensões cardio-vasculares.

Vendo a tabella de pressão athmospherica do Rio, o mais descurado estudioso desses assumptos, vê que esta cidade está sob um regimem de pequenas oscillações barometricas, favorecendo desta maneira, aos tuberculosos com erectismo cardiaco, e aos hypertensos. Aliás, como tivemos occasião de vêr, o clima tropical é mais favoravel á saude dos velhos que o temperado e o frio europeu, por exemplo, nesse particular. Nos tropicos o barometro tem uma uniformidade de marcha, que surprehende pela regularidade. Besson, numa trabalhosa serie de estudos chegou á conclusão que os cardiacos morrem mais no fim do inverno e na primavera.

O menor obituario foi verificado no fim do verão e do outomno. No verão os continentes estão sob mais baixas pressões e os mares mais altas.

No inverno succede o contrario.

O que nos interessa a nós equatoriaes é que nós vivemos sob o regimem de baixas pressões. A 35° de latitude, tanto para o hemispherio boreal, quanto para o austral, começam a se verificar altas pressões. Facil é deduzir que na Europa as oscillações barometricas são factores para se levarem muito em estima.

Comquanto a pressão athmospherica seja para nós tropicaes uma parcella de segunda monta na saude, devemos nos lembrar das suas excursões horarias.

Vendo os traçados dos barometros das nossas estações metereologicas, verifica-se que ha uma dupla onda que se repete de dia a dia com um minimo mais accentuado, ás 4 da tarde, menos pronunciado ás 4 da madrugada e duas ondas maximas ás 10 da noite e ás 10 da manhã.

Ao cardiologista devem interessar essas quatro fluctuações da pressão porquanto esse dicrotismo barometrico mais que qualquer outro phenomeno athmospherico, influe diariamente na vida do cardiaco.

MAXAMBOMBAS E MARACATÚS

(Oliveira e Silva)

O sr. Mario Sette é um dos ardentes trabalhadores intellectuaes, do que justificam o artigo da Constituição de 18 de julho, que isenta do imposto, no Brasil, a profissão de escriptor... Acreditando que, entre os nossos "dias" tão abundantes (o do Funccionario, o da Lingua Brasileira, [illegible]) ainda [illegible] o dia do Espirito, escreve livros interessantes, desses que multiplicam leitores, em vez de, anonymamente, amarellecer nas montras das livrarias.

O romancista do seu Condinho da pharmacia [illegible] Maxambombas e Maracatús é Recife pittoresco [illegible] sombras de [illegible] abacaxis, e das festas populares dos [illegible] do [illegible] e das maxambombas preguiçosas "em que os machinistas viajavam numa cabina com toldo puxando tres vagões de dois andares". Um Recife que cêdo acordou [illegible] retretas [illegible] jardim da [illegible] á missa elegante da egreja do Espirito Santo [illegible] "serenos" de [illegible] os carregadores de pianos [illegible] tampa de vidro [illegible] o Ingenuo Julio Villar...

Com uma simplicidade corrente [illegible] o sr. Mario Sette evoca esse Recife [illegible] que se fixou em suas pupillas como um [illegible] colorida, [illegible] costumes [illegible] uma [illegible] sente e [illegible] da tradição que de sua juventude se embebeu.

A velha alma da Cidade Mauricia, nas noites de serenatas academicas, se dissolve nestes versos de Adelmar Tavares:

Que noite! O plenilunio
é como um sonho,
assim tristonho,
bolando pelo céo, beijando o mar...

Alguns traços, "manchas" tenues, [illegible] alma antiga que o animou e illuminou.

Maxambombas e Maracatus... Imito você e começo o evocar. Muito obrigado, Mario Sette".

Santa Catharina

ARCHILOGO

Poeta grego, inventor do verso jambico, que na sua penna se tornou uma arma terrivel, a arma da raiva, como lhe chamou Horacio.

Conta-se que, havendo Lycambo promettido uma filha em casamento e negado-lhe depois, o poeta vingou-se escrevendo versos tão mordazes e injuriosos que o pae e as tres filhas, cheios de desesperos, se enforcaram!

Já que estava morto...

O fallecimento de Rudyard Kipling, causou emoção nos circulos intellectuaes do mundo inteiro e a imprensa commentou devidamente o desapparecimento do grande poeta e romancista britannico.

Não foi essa, porém, a primeira vez que os jornaes annunciavam a morte do escriptor. Ha 15 annos, um dia, ao abrir um jornal, Kipling teve a surpresa de encontrar nelle a noticia de sua morte. Tomou, então, da penna e escreveu ao director do jornal com bom humor: "Meu caro, senhor, seu jornal annuncia minha morte. Como as informações desse jornal sempre foram excellentes, sou obrigado a considerar exacta essa noticia. Peço-lhe, por isso, que cancelle a minha assignatura, que, a meu ver, é completamente inutil nestas circumstancias".

VORACIDADE

A voracidade de certas pessoas chega ás vezes a assombrar. Imputamol-a, geralmente, á gula e não á necessidade.

Ha pouco tempo, se os telegrammas não mentiram, um pacato mineiro comeu quatro grandes pratos de comida e depois saboreou 184 bananas como sobremesa.

Parece um exaggero. Entretanto, ficaremos muito mais cheios de assombro, conhecendo a média diaria da alimentação de alguns animaes, insignificantes por sua tarefa e por seu tamanho.

Demos um exemplo: Se um homem comesse, proporcionalmente, tanto quanto um bicho da seda, seria preciso dar-lhe 70 kilos de pão por dia!

Para justificar a sua voracidade, é esse um bom argumento para os gulosos.

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(Eduardo Victorino)

A influencia que o theatro exerce sobre a imaginação do espectador, explica-se, não só pelas sensações que origina, como pelos enthusiasmos que provoca. Uma scena, uma *ficelle*, uma phrase, é quanto basta para produzir emoções, arrancar gargalhadas, levantar applausos fragorosos.

Quantos espectadores, após uma dessas representações coroadas de exito, em que o autor é chamado á scena vezes sem conta, não pensaram em escrever tambem peças assim, que o publico applaudiria e que seriam representadas noites e noites a fio...

Mas se, para muitos, esse intimo desejo não passa de um pequeno sonho, um simples adejar da fantasia, para outros tornase uma obsessão, uma necessidade de escrever, excitada pela vaidade que lhe segreda, ser facil...

E' que esses inconscientes não sabem que já um dramaturgo de grande renome disse um dia:

"Para escrever para o theatro, basta ter papel, tinta, uma penna e talento."

As sociedades de amadores dramaticos, outróra, favoreciam as ambições desses Molières em embryão. Principiavam por alguma traducçãozinha, depois impingiam um original.

Muitos desses autores-amadores, conseguiram de qualquer modo — em geral por dinheiro e em recitas de beneficio — fazer representar coisas incriveis, sob a denominação de dramas e de comedias.

E' certo, que essas velleidades literarias, bastas vezes, lhes acarretavam ridiculos espantosos, que os acompanhavam a vida inteira. Releva dizer que, muitos desses autores, eram pessoas estimaveis, negociantes avisados mas que, por causa da mania literaria, perdiam o *contrôle* de si proprios, e lá se ia por agua abaixo o respeito que deviam merecer.

Lembro-me de um, estabelecido, com barbearia á rua do Theatro, chamado Nunes, que escreveu um drama, em 5 actos, intitulado, *Os filhos da canalha*. Esse producto das locubrações do Figaro carioca, foi representado no antigo Theatro São Pedro de Alcantara, por uma companhia de tiros (1), dirigida pelo "provecto" actor Soares de Medeiros.

O titulo não deixava duvidas: tratava-se de um drama tremendo, de lances patheticos, *tiradas* pomposas e objurgatorias salpicadas de piadas do comico, emfim, todos os *matadores* para horrorisar, commover até ás lagrimas e divertir, acabando com o premio á virtude e o castigo á maldade.

O titulo, porém, da peça, induziu a um equivoco: de *Filhos da canalha*, fizeram *Filhos da navalha*. Dahi o imaginar-se que se tratava de um drama da classe dos barbeiros. A troça foi monumental e o bom do Nunes com a sua farta cabelleira, passou a ouvir a garotada gritar-lhe á porta: Quem quer vêr *Os filhos da navalha?*

Os autores dramaticos incipientes, sempre foram victimados pelas zombarias e partidas que lhes pregavam, quando se aventuravam nos theatros, a pedir que lhes acceitassem as peças. Actores, criticos theatraes, frequentadores das caixas e até emprezarios traziam esses pseudo autores num verdadeiro cortado. Chegavam a ser crueis. Porém nem só os autores-amadores eram victimas do escarneo daquellas turmas pouco complacentes; tambem lhes soffriam os motejos e judiarias alguns escriptores reconhecidamente cacêtes e destituidos dos predicados technicos da arte de escrever peças.

Entre outros casos posso citar um, occorrido no Theatro Variedades, sob a empreza Ismenia dos Santos, com o escriptor Domingos Castro Lopes Filho. Todos os dias, sobraçando uma peça que queria impingir, apparecia na caixa e, para conquistar sympathias, a cada artista, gabava o papel que lhe destinava. Afinal, para se verem livres delle, marcavam dia e hora para a leitura da tal magica. No momento aprazado, o autor sentado deante de uma mesa de pinho e os actores, na sua frente começou a lêr. A certa altura, trava-se uma discussão entre a Lopiccolo, Julia Oliva, Peixoto Leite, João Rocha e não sei quem mais, por causa de tal ou qual papel.

Berros, empurrões nas cadeiras e na mesa e a peça, aos pedaços, vae por ares e ventos. O alçapão abre-se e o autor some-se para o porão de onde só póde sair horas depois.

Dizem que a Ismenia depois lhe apresentou desculpas pelo occorrido, lamentando a perda da peça. Mas o autor socegou-a, declarando que tinha outra copia e voltaria a fazer nova leitura.

No domingo passado, no seu artigo, *Theatro indigena*, o brilhante jornalista que se assigna João Scena captivou-me com a sua gentileza e reeditou uma das lendas, a proposito do Apollo e do Celestino Silva. Esse edificio não foi doado á Prefeitura para que, o Grijó ou o Rangel, depois da morte daquelle emprezario, não tornassem a pôr ali os pés. O caso é outro. O Celestino era, como quasi toda a gente, superticioso e preoccupava-o a idéa de que, um dos seus filhos, herdando o Theatro, se tornasse emprezario e perdesse o dinheiro no local onde elle consolidara a sua fortuna.

Como amigo e socio que fui do Celestino, posso affirmar ser esta a verdade dos factos. E' possivel que, depois de haver deliberado fazer a doação, houvesse dito a phrase que corre, tanto a um, como a outro dáquelles actores, num sentido ironico. Não o duvido, porque era do seu feitio. Convem, entretanto, accentuar que Celestino Silva tinha rasgos de philantropia: as instituições de caridade da Irmã Paula e outras que o digam.

— (1) — *Tiros* eram os espectaculos que aos sabbados e domingos se realizavam, no Theatro São Pedro de Alcantara, por companhias organizadas para esse fim, com os actores desempregados.

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

A capacidade de immersão das baleias

Admitte-se geralmente que a profundidade maxima que um ser humano pode alcançar no oceano sem estar provido de apparelhos especialissimos, é 45 metros, o que não deixa de ser bem respeitavel. Tem-se, doutro lado, feito pesquizas para saber até que profundidade chegam certos mamiferos maritimos munidos de pulmões e em particular, as baleias. Póde-se assim estabelecer que a baleia da Groelandia é capaz de descer até 1.500 metros sob a superficie das aguas. Esta cifra se applica aos exemplares machos, as femaes e os filhotes não attingindo em geral taes profundidades. Pelo contrario, os representantes menores da familia dos cetaceos não descem normalmente além dos 400 metros.

A enguia electrica

Sabe-se que certas aguas da America Central e da do Sul são povoadas de uma especie de enguias, o electrophorus electricus, que é carregada de electricidade. No aquirium de Nova York onde vive um exemplar deste estranho animal fez-se uma interessante experiencia servindo-se da energia electrica produzida pelo peixe para fazer funccionar um par de lampadas de néon. Estas lampadas, cada uma da potencia de 2 watts, estão em contacto com dois fios de aluminio immerso no recipiente de trez metros de comprimento onde o peixe evolue. No começo o peixe accendia as lampadas constantemente; actualmente as lampadas só dão luz quando se excita a enguia com um fio de cobre.

As demonstrações são feitas trez vezes por dia, com grande alegria dos visitantes do aquarium.

Observou-se que um só lado de cada lampada se accende, o que prova que o peixe é carregado de electricidade de corrente continua.

Os ensaios demonstraram ainda que a tensão da corrente attinge de 125 a 200 volts, o que explica que certas pessoas tenham sido electrocutadas por contacto fortuito com o animal.

Poder-se-á tornar plastico o esqueleto humano?

O dr. L. Williams Nachlas, da Universidade de Baltimore, nos Estados Unidos, acaba de apresentar ao 15º Congresso Internacional de Physiologia, em Lenigrad, uma nova technica tendo como objectivo tornar plasticos os ossos do corpo humano para corrigir suas deformações pathologicas.

Em collaboração com o dr. David Phelling, o dr. Nachlas estabeleceu um regimen alimentar e uma medicação interna proprios para modificar a consistencia da estructura esquelletica. A transformação do osso em uma materia mais ou menos plastica permittirá, diz o medico americano, corrigir normalmente deformações cujo tratamento cirurgico parece inopportuno ou impossivel. Os ossos assim reparados serão então mantidos em sua posição correcta por um supporte especial, emquanto se lhes restitue, por uma nova medicação a estructura primitiva.

Motores de ar liquido

Num laboratorio japonez estão se fazendo ensaios com um motor que revolucionará o mundo se as experiencias de seu inventor se tornarem realidade na pratica, pois os vehiculos motorizados como os navios e aviões poderão de contar com um novo systema de propulsão.

Ao contrario das machinas de combustão corrente com altas temperaturas, o novo motor trabalhará até com temperaturas de duzentos e cincoenta grãos abaixo de zero. No deposito de abastecimento, que é muito pequeno, se encontra ar liquido.

A differença de temperatura entre este estranho combustivel e a atmosphera exterior fornece ao motor a energia para o movimento.

Do deposito, o ar liquido passa a uma camara onde absorve calor do meio externo. Nesta situação se evapora, como occorre com a agua á elevação de temperatura.

A pressão do ar dilatado põe em movimento os pistões dos cylindros. Deste modo, e graças a um dispositivo auxiliar, é utilizada toda a energia contida no ar liquido.

Correio Feminino

A HISTORIA SE REPETE

Londres — Uma joven pertencente a conceituada familia de South Sea appareceu, domingo, completamente nua deante do altar-mór da cathedral de São Paulo, repleta na occasião de fieis, que não retiveram uma exclamação de assombro. Interrogada, a joven declarou que assim procedia para chamar a attenção e protestar contra o rearmamento mundial. O facto deu-se quando o clero e o côro se preparavam para formar procissão e cantar hymnos religiosos. A joven avançou na direcção do altar, deixou cair o manto que a cobria e, inteiramente nua, ficou alguns instantes immovel, com os braços estendidos para o altar.

Nascera apenas o mundo que se limitava então — como sitio por humanos habitado — ao paraiso terrestre, Eden de todas as delicias que as creaturas não souberam merecer.

E foi ali, que a primeira Mulher, acompanhada pela Serpente, tentou o primeiro homem e venceu-o, na seducção de sua esplendida nudez.

*

Judith, a hebréa formosa, heroina biblica que por seus encantos seduziu Holophernes, o celebre general de Nabuchodonosor, matando-o, emquanto dormia e talvez com ella a sonhar — e salvando assim o seu povo.

*

Sempre, sempre a mulher, triumphando serena, pela propria força de sua fragilidade. Balkiss, a rainha de Sabá que teve o amor de Salomão, o sabio dos sabios que aos seus pés depositou todos os seus thesouros, por seus beijos offerecendo:

"os vasos do holocausto, o templo de ouro e jade, a ara, em sangue e fulgor..."

*

E Cleopatra, a amada de Marco-Antonio. E Euridice, a eternamente querida. E tantas, tantas outras.

*

A mulher que instinctivamente odeia as armas, a guerra, o sangue derramado, combate e vence com as unicas armas que a natureza lhe deu: a sua belleza ou graça, o seu sorriso ou as suas lagrimas; o seu corpo fragil e todo poderoso a um tempo.

Lady Godiva, aquella que "vestida de pureza" passeiou pelas ruas da cidade, montada num cavallo branco, cercada por um bando de pombas brancas, libertando assim dos pesados impostos a pobreza de sua terra.

*

Salomé, a linda princeza judaica, filha de Herodes Filippe e de Herodiade, Salomé que por sua dansa ardente e lasciva obteve como premio a cabeça de João Baptista.

*

Monna Vanna, a heroina de Pisa, que tambem pelo esplendor de sua maravilhosa nudez, sacrificando á causa de seu povo o seu feminino pudor, indo a tenda de Prinzivalle, o poderoso capitão de Florença, a elle entregar-se em holocausto, da tenda do inimigo saiu triumphante, tendo obtido duas victorias: a de sua patria e a do amor... que não reconhece patrias inimigas.

*

Phrynéa, comparecendo na humilhante qualidade de ré á rigida assembléa do Areopago, accusada por todos de todos os crimes e peccados, apresenta, por toda defesa, aos severos juizes o seu corpo lindo e nú e é absolvida:

"Deante da multidão atonita e surpresa,
No triumpho immortal da Carne e da Belleza"

*

E foi por tudo isto, por todas essas victorias de suas irmãs de todos os tempos, de todas as terras que nestes ultimos dias aquella ingleza que por certo é moça e formosa — o seu acto bem o demonstra — em meio do santo Officio, na Cathedral de São Paulo, deixando tombar o manto, ficou inteiramente nua deante do altar sagrado, immovel e casta, os braços em cruz. E assim agiu — declara — "em protesto pelo rearmamento do mundo."

Protesto vivo da Mulher que é Doçura e que encarna do seio a propria Vida, contra a guerra que é crueldade, que é sangue, que é Morte!

SYLVIA PATRICIA

PALESTRA FEMININA

Considerações sobre pensamentos alheios

Carlyle, o philosopho do Bello, escreveu:

"O mundo da natureza, para todo homem, é a Fantasia delle proprio; este mundo é a multipla imagem da sua propria vida".

O mundo exterior é apenas o scenario no qual Alguem nos attrae. A sua paizagem pertence a todos. O outro, o mundo maravilhoso da Fantasia, pertence apenas aos eleitos, aos felizes e desgraçados eleitos do Sonho...

Aquelles que numa só vida vivem mil vidas. E é por isto que existem riquezas pobres e pobrezas sumptuosas...

"Talha tuas lembranças em pedras preciosas. E faze com ellas, para os teus dedos, joias antigas". E' este o conselho de um poeta, de Albert Samain. "Talha as tuas lembranças" e vae guardando-as preciosamente no relicario de teu coração. Guarda o Passado. E assim, quando fôr nada o presente, quando sombrio fôr o futuro, terás para o brinquedo triste dos teus dedos cansados, todo um thesouro de joias antigas...

Não julgues. Não fales. Não condemnes. Olha as creaturas com a mesma indulgencia com que olhas a ti mesmo.

Nunca digas: Fez!

Pergunta apenas:

— Porque fez?

E procura comprehender, que muita coisa comprehenderás. E não esqueças nunca que "No erro de outrem ha sempre necessariamente alguma verdade e na nossa verdade ha sempre necessariamente algum erro".

Olha a vida de frente, com orgulho e sem medo. Exige tudo de ti e dos outros... o menos possivel.

Nunca te julgues vencida e quando nos momentos difficeis quizer abater-te o cansaço, reage com todas as tuas forças, levanta-te e caminha. E pensa, para que te volte a coragem, que "só ha uma derrota: é duvidar de si mesmo".

"Trazemos todos dentro de nós, um monstro". Sim, a besta-humana que nos causa tão terriveis damnos. Mas esse monstro, é preciso combatel-o e vencel-o por fim. Com que?

Com a sensibilidade de divindade que tambem cada um traz em si!

Acolhe como uma amiga a tua meiga irmã a Solidão. Mesmo quando faz soffrer traz em si um pouco de mysteriosa doçura.

E tinha razão aquelle que escreveu "Quanto mais isolados somos tambem o melhor forjamos a nossa vontade".

E nas horas de amargura, para suavisar um pouco a tua dor que ninguem suavisa, pensa com Anatole France:

— "Quando se soffre bem, soffre-se menos"!

CLAUDIA

Maximas e paradoxos

(Nietzsche)

Os homens máos não encontram nos seus espiritos canções. "Como os russos as têm"?

Os homens posthumos (eu entre os outros) são menos comprehendidos do que os que se amoldam á época em que vivem. Aquelles, embora se expressando com exactidão não se fazem nunca; dahi vem a sua autoridade.

Aquelle que sabe infiltrar a sua vontade nas coisas, que procura dar-lhes algum sentido, fazendo crêr que existe uma autoridade entre ellas, pratica um principio de fé.

Um artista como eu gosto, é modesto em suas necessidades; não pede mais que duas coisas: seu pão e sua arte. Panem et circenses...

Desconfio de todos aquelles que possuem systemas. Fujo delles.

A mania do systema é uma deslealdade.

Ha casos que nós psychologos somos como os cavallos. Nos assustamos com a nossa propria sombra que se move diante de nós. Temos que nos apartar de nós mesmos para vermos melhor..

A força de indagar a origem das coisas o historiador vira caranguejo, só anda para trás, e, acaba acreditando que a vida só existe no passado.

Queres me acompanhar ou retroceder? Ou queres ir pelo teu caminho?

E' preciso saber contudo se queres e o que queres. (um caso de consciencia).

Godiva

VESTIDA DE PUREZA FOI (quadro de Lefebvre)

Esperando o comboio em Coventry,
Entre guardas e grooms olhei, da ponte,
Os campanarios tres, e ahi dei fórma
A' antiga lenda da cidade assim:
Não só nós, frutos ultimos do tempo,
Que, num girar de roda, do passado
Rimos, e que falamos de injustiças
E direitos, amamos bem o povo
E odiamos vêl-o sobretributado.
Mais fez e supportou e dominou
Essa mulher de ha annos mil, Godiva,
Esposa desse duro conde, que era
Senhor de Coventry: porque, quando elle
Lançou impostos na cidade, e as mães
Com os filhos vieram e clamaram
"Se pagamos, ha fome", procurou-o
Onde entre cães sózinho, passeava
No salão, com a barba ondeando vasta
E mais vasto o cabello, e ahi falou-lhe
Das lagrimas do povo — "se elles pagam
Ha fome"; e elle fitou-a entrepasmado,
E respondeu — "não sacrificarias
A' causa destes uma dôr de dedos
Decerto?" E ella disse — "morreria."
Elle riu e jurou por Pedro e Paulo,
Brincou-lhe com o brinco de brilhantes,
Depois — "sim, sim, sim, falas". "Ai, disse ella;
"Mas provae-me o que ha que eu não faria."
De um peito como a mão de Esaú' rude
Disse elle então — "se queres que retire
O imposto que lancei, cavalga nua
Através da cidade" e, desdenhoso,
Com largos passos entre os cães saiu.

Só, então, as paixões da sua alma,
Como ventos que mudam e se oppõem
Durante uma hora se entreguerrearam
Té que venceu a compaixão. Mandou
Um arauto annunciar, trombeteando,
A dura condição, mas que ella iria
Para isentar o povo; e pelo amor
Que lhe tivessem, té ao meio dia
Ninguem pisasse a rua, nem olhasse,
Passando ella, nem ninguem saisse,
Fechadas todas as portas e janellas.

Então no seu mais intimo aposento,
As aguias presas desligou do cinto,
Dom do conde, parando a cada instante
Qual lua no verão meio-encoberta·
Ondeando até ao joelho desprendeu

O cabello; depois, despiu-se á pressa,
E, deslisando pela escadaria,
Como um raio de sol furtivo, foi
De columna a columna até chegar
Ao portão, e ao cavallo ajaezado
Em purpura com o ouro dos brazões.

Vestida de pureza foi, e o ar
Parecia escutar em torno de ella,
E o vento mal soprava, de receio.
As pequenas cabeças do repuxo
Tinham para ella olhos, o rafeiro
Ladrando enrubescia-a, o trotear
Do cavallo pulsava-lhe em horror
Nas veias; a cegueira das paredes
Era cheia de fendas, e de cima
Apinhadas, as telhas espreitavam:
Mas ella tudo supportou, até
Que por fim viu nos campos, através
Das gothicas arcadas na parede
O branquear da flôr do sabugueiro.

Voltou então, vestida de pureza:
E um vilão, lama desagradecida,
Proverbio ignobil a vindouros annos,
A mêdo verrumando a porta, olhou,
Mas os seus olhos, inda sem ter visto,
Murcharam-lhe nas orbitas, caindo
Ante elle. Assim quem guarda os nobres da [d'alma.
Apagou um sentido mal-usado,
E ella seguiu, insciente: então, a um temp
Com doze badaladas sonorosas,
De cem torres soou o meio-dia
Lentamente, e ella só então entrou
No quarto, donde, da corôa e vestes
Nobres, saindo em bem, e ao encontro
Indo do seu senhor, tirou o imposto
E ganhou para si um nome eterno.

Lord Alfred Tennyson nasceu em 1809 e falleceu em 1892. As suas primeiras poesias foram publicadas com as de seu irmão Carlos, sob o titulo "Poems of Two Brothers" em 1827. "Timbuctoo", em 1829, ganhou a medalha de ouro do chanceller. Em 1830 publicou, "Poems chiefly Lyrical" e em 1832 a sua primeira grande collecção de poesias. Em 1847 appareceu "The Princess", em 1850 "In Memoriam". Entre as restantes obras as principaes são: "Maud", 1855; "Idylls of the King", 1859; "Enoch Arden" 1860; "Queen Mary" (A rainha Maria) 1876; "Harold", 1876; "Locksley Hall", 1886; "The Foresters" e "The Death o' Oenone" 1862.

por TENNYSON

O sentimento da vida elegante

(A' MARGEM DE BALZAC)

A maior intelligencia no progresso social póde basear-se no sentimento da "vida elegante".

Esta maneira de viver não é a expressão de productos novos creados por uma joven organização.

Para explicar esse sentimento, e o ver adoptado por todo mundo, é necessario examinar um pouco e em seguimento as causas que fizeram desabrochar a vida elegante no movimento mesmo da nossa revolução, pois muito remotamente ella não existia.

Com effeito, o nobre vivia á sua vontade e se conservava como um sêr á parte.

Sómente as maneiras do cortezão substituia o senso daquelles nobres de talões vermelhos.

Positivamente o "tom" de "côrte" só data de Catharina de Medicis. Foram as duas rainhas italianas que importaram da França os refinamentos do luxo, a graça das maneiras e a magia das "toilettes".

No obra que começou, Catharina introduziu a etiqueta (vêr as cartas de Carlos IX), cercou o throno de superioridades intellectuaes, fez continuar pelas rainhas hespanholas a influencia poderosa que tornava a côrte da França arbitro de depositaria das delicadezas inventadas alternadamente, pelos Mouros e pela Italia.

Mas até o reinado de Luiz XV, a differença que distinguia o cortezão do nobre só se differenciava pelo gibão, mais ou menos, caro, pelas botinas largas, uma "fraise", cabelleira, perfumada, e pelas palavras tambem mais ou menos novas. Este luxo, todo pessoal, nunca foi completado por um conjuncto na vida geral. Com mil ducados, jogados numa vestimenta, ou numa equipagem, bastavam por toda uma vida de conjuncto.

O gosto daquella época era uma coisa complexa, pois mesmo um nobre da provincia podia vestir-se mal e saber construir um desses edificios maravilhosos que nos fazem admirar ainda hoje, e fazem tambem o desespero das fortunas modernas, quando "um cortezão" ricamente installado fica embaraçado em receber visitas, onde só um saleiro de Benevenuto Cellini era comprado ao preço de resgate de um rei!

Emfim, se nós passarmos da vida material para a vida moral vemos que um nobre podia fazer dividas, viver nos "cabarets", não saber escrever ou mesmo falar, ser totalmente ignorante, estupido, prostituir seu caracter, dizer asneiras, mas... ficaria sempre nobre.

O verdugo, a lei, o distinguia ainda de todos os exemplares de Jacques Bnhomme (admiravel typo da gente occupada), lhes reclamava a cabeça e os mandava prender. Chamavam-se na França "civis romanus": pois os verdadeiros escravos, os Gaulezes(gentis-homens) eram diante delles completamente insignificantes.

Com o reinado de Luiz XV, "le bien aimé", foi então que as "elegancias" ficaram totalmente generalizadas, ao ponto da simples "mademoiselle Poisson" e Luiz XV, no emtanto já achou o terreno fertilizado por seu pae Luiz XIV, homem de apurado gosto e intelligencia do bello. Foi nesse prodigioso ambiente que floriu a flôr extraordinaria da verdadeira elegancia e que até hoje nós vivemos do seu perfume inextinguivel!

SEGREDOS DE EVA

Para clarear as mãos espremem-se tres limões e a este sumo acrescentam-se tres pequenas colheradas de alcool, uma grande de glicerina pura e duas de agua de rosas.

Agita-se antes de usar e applica-se ás mãos duas ou tres vezes por dia, dando-lhes uma linda côr e uma suavidade rara.

Os poros do rosto se contraem, tomando um banho facial de vapor com agua de sabugueiro e passando logo depois um algodão com alcool camphorado.

A neve carbonica é de grande efficacia para mudar a pelle, mas não pode ser applicada pela propria pessôa. E' tarefa que deve ser executada pelo medico.

A agua de alumen, com fins adstrigentes, obtem-se dissolvendo uma colherada grande de alumen em pó em um litro d'agua fervendo. Deixa-se esfriar.

O sumo de limão tem acção tonica sobre as unhas. Torna-as flexiveis e, por, tanto, menos frageis. Deve ser usado sem receio para a hygiene das mãos.

Os vestidos de "voile plissé" e de velludo inspirados na historia são os menos sports.

Usam-se compridos, acompanhados de penteados adequados; usam-se para os "bridges" seguidos de jantares ou para os jantares dansantes. Os sapatos que completam estas "toilettes" são de crepe da China outecido egual ao vestido.

Os sapatos decotados, de "antilope" ou de "charol", enfeitam-se com uma fivela ou com um laço.

Em um "cocktail" mundano precedido por uma conferencia de Maumrois Tursaloman Felhons usava uma "toilete" preta do atoman com reversos prateados; a jaqueta, semi-larga, era talhada; num chapéu com coifa de velludo ponto e azul, enfeitado com "aigrettes" no tom, formava um conjucto muito elegante.

A condessa de Beranchampos vestia um vestido de lã preta com um cinto dourado e agasalho de "ragondim".

Niolyneux apresenta um vestido de lã verde com cinto multicôr.

Selong apresenta: "axanins", vestido de lã preta. Cinto de "charol" com enfeites de pedras vermelhas.

Para certas manchas persistentes como as de café e chocolate, por exemplo, não ha melhor detergente do que a glycerina, principalmente para tecidos de cores delicadas. A glycerina applica-se sobre as manchas com uma esponja, ou de outro modo adquado, deixa-se sobre as mesmas durante um minuto aproximadamente e depois lava-se com agua ou alcool. A glycerina é ainda mais efficaz em quente do que em frio.

Uma sobremesa hygienica e gostosa:

Algumas bananas, não muito maduras. Parte-se a casca ao comprido, sem destruir, tirando-se cuidadosamente a fructa. A casca é cheia de calda feita com um pouco de queijo

A' parte, fritam-se as bananas na manteiga, addicionando-lhes um pouco de sal e poeira de pimenta; depois são novamente collocadas na casca, regando-se tudo com mais calda de queijo, cobrindo-se, por fim, com pão ralado.

Vae por instantes ao fôrno, servindo-se muito quente.

O DIVORCIO E O CACHORRINHO

Communmente, um dos pontos mais discutidos nos divorcios é o que diz respeito á posse dos filhos.

Mas ha coisas mais curiosas, ás vezes, a decidir.

Quando, ha pouco tempo foi declarada a separação legal de um habitante de Pontoise e de sua legitima esposa, por causa desta, suscitou-se a questão seguinte: Qual dos dois conjuges conservaria em seu poder, o cão da casa?

Um sentimento muito vivo vinculava os dois esposos áquelle animal de pello desgrenhado. Mas um tinha de ficar sem elle.

O juiz fez vir o cão á audiencia... para consultal-o sobre as suas preferencias. Mas não se portou de modo a que o juiz fizesse sobre o assumpto um juizo certo. Mas como era preciso resolver, depois de muitas discussões, o juiz entregou o cão ao marido, dando, porém, á mulher o direito de mandar buscal-o para tel-o em sua companhia 4 horas por semana...

O NU' ARTISTICO

As mulheres nuas agitam-se, mas agitam-se na aspiração legitima de se valorizarem.

A nudez profissional foi sempre objecto de preço variavel.

Nesse mercado de attitude e perfeição não concorrem apenas factores de ordem natural para instabilidade dos salarios. Por extranho phenomeno, que as finanças da arte ainda não explicaram, o quasi-nú foi sempre melhor recompensado do que o nú integral.

Procurem a razão dessa oscillação cambial na malicia dos homens...

O que é certo, entretanto, é que em Paris se opera um movimento defensivo dos interesses dos modelos dos "atelliers"

O theatro, mão grado a concurrencia decrescente devido ao cinema, continua a pagar principescamente as suas encarregadas do nú artistico, emquanto que os "studios" persistem em sustentar os preços antigos.

E' verdade que o custo da vida só attingiu a essas "Venus modernas" na alimentação e habitação. Quanto ao vestuario, é aquelle que Deus lhes deu... o outro, é objecto de luxo dispensavel.

Queixam-se comtudo os modelos de ganharem muito pouco para quatro horas de "pose" diaria na Escola de Bellas Artes, e tres horas nas academias particulares.

Realmente, para exhibição de um objecto de arte classica, — como deve ser a plastica de um modelo, — e dos encantos de um corpo feminino, o salario é ridiculo.

Contrariamente, as bailarinas dos "music-halls" recolhem vencimentos maiores que os modelos de arte, e ainda têm as verbas supplementares que a exposição publica vota secretamente...

Aprenderam, porém, as mulheres desde a antiguidade a se defenderem da inclemencia dos homens, e, Aristophanes foi o primeiro syndicalista que forneceu elementos de triumpho aos desejos femininos..

Os modelos parisienses estão dispostos a congregar esforços para conseguir um augmento de salario e annunciam que levarão por deante esse designio.

Conseguirão o resultado almejado? E' provavel.

JOE

CINCO DIAS DE FERIAS

Os empregados do Banco de Inglaterra atravessam uma phase das mais occupadas, não por augmento de serviço, mas porque se verifica que apparecem cedulas falsas. As de 10 shillings são tão perfeitas que é necessaria muita perspicacia para descobrir a differença.

O Banco possue um apparelho especial de raios ultra-violeta, mediante o qual se póde estabelecer, immediatamente, quando um bilhete é falso ou legitimo. O papel das notas falsas nunca é egual ao das legitimas.

O empregado do Banco de Inglaterra que descobre uma nota falsa, têm direito a meio dia de folga. E entre elles, uma afortunada "miss" já descobriu dez falsificações e está accumulando já cinco dias de férias.

VESTIDOS PRATEADOS E DOURADOS

Por modestos e acanhados que sejam os seus recursos, já hoje nenhuma senhora terá que olhar com vão desejo ou mesmo inveja, os vestidos refulgentes de ouro e prata das artistas do cinema, esses vestidos em que a luz, viva e coquette joga e brinca nas ondas e pregas, dando relevo a cada fórma e graça a cada gesto... Pela simples razão de que esses vestidos, que foram sempre o luxo irresistivel da bolsa assim das pobres como das ricas. Por isso os technicos de modas affirmam que dentro de poucos mezes se espalhará por todo o mundo o uso dos vestidos das mais diversas apparencias metallicas.

Data de ha pouco a creação do "acabado metallico", perfeitamente applicavel no papel, nos tecidos e á pellicula de cellulose, acabado que não se oxida nem perde nunca o brilho, e é excellente sob todos os aspectos. Uma vez creado, começou-se a procurar a maneira de cortar a pellicula de cellulose em tiras tão estreitas, que fosse possivel entretecel-as com rayon ou outros fios, como se ellas proprias fios fossem. E conseguiu-se. Em razão do que se estão fazendo actualmente, com a pellicula de cellulose metallizada, cortinas e outros estofos para decoração, sapatos, saccos e, claro está, lindissimos vestidos.

E fique entre nós e a formosa leitora o segredo (até onde podemos desvendal-o) do que dá na realidade esse brilho nos tecidos, segundo o processo novo a que nos referimos. Trata-se não dum, mas de duas pelliculas sobrepostas, a cada uma das quaes se applica exteriormente o famoso acabado. Terminada esta operação, comprimem-se as duas pelliculas uma contra a outra, por meio dum cylindro especial, de modo que unidas pareçam só uma, que resulta assim metallizada em ambas as faces. E' depois disso que, entretecida com os panos de variadas côres e estylos, se obtem um material encantador.

LINDOS TRAPOS

O verão alonga-se preguiçoso nos cantos das cigarras, mas é preciso não esquecer de que officialmente já estamos no outomno — embora as arvores continuem verdes — e que em breve será o inverno com as suas tardes curtas e cinzentas.

Serão banidos, então, nas toilettes, os tecidos leves e as côres claras. O Rio toma então um ar mais elegante, mais europeu.

As mulheres embuçadas em lãs, velludos e pelles, ficam mais tentadoras porque mais mysteriosas...

E para a nova estação, apresentamos hoje ás nossas leitoras estes dois modelos praticos e de uma sobria e distincta elegancia.

A TERNURA DA IMPERATRIZ CATHARINA

Apezar de tudo quanto se escreveu sobre a imperatriz russa, ha factos em sua vida bastante curiosos. Quando conheceu Potemkin, tinha ella 44 annos isto é, dez mais do que o seu favorito. A esposa de Pedro III foi uma desgraçada na vida conjugal, porque seu marido era um homem vulgar e vicioso. O desespero levou-a para caminhos diversos. O primeiro de seus favoritos chamava-se Sergio Satleow, o segundo, Poniatowsky, futuro rei da Polonia, depois Elaghin.

Quando travou conhecimento com Potemkin, parecia ter encontrado a felicidade absoluta, que em vão havia pedido aos seus anteriores predilectos. Fel-o admirar como um idolo, depois de o haver installado sumptuosamente. Nenhum rei podia egualal-o em poder. A rainha apaixonou-se perdidamente por elle. Para exprimir-lhe seu carinho chamava-o pelos nomes mais classicos e graciosos da linguagem sentimental.

"Gatinho das selvas, bombom gostoso, coraçãozinho precioso, filhinho querido", etc...

Essa ternura fazia-a soffrer muitissimo, porque o favorito possuia um caracter detestavel.

Em uma carta, Catarina escreveu-lhe estas linhas: "Tu deves comprehender o quanto é forte a minha ternura. Ella é capaz de tudo que for necessario, para chegar a ti. Mesmo quando soffre qualquer golpe, ella volta immediatamente até ao amigo do meu coração. Conduzte ante toda gente de modo que ninguem possa suppor o que ha entre nós. Enganar o mundo me diverte multissimo".

A imperatriz chama o favorito ora marido, ora esposo, ora macaco.

E assignava-se em suas cartas: "Tua fiel esposa" — o que confirma a existencia de um casamento secreto.

Graças ás suas relações com Catarina, Potemkin gastava cerca de 50 milhões de rublos mas quem tudo pagava era a imperatriz.

Potemkin morreu em 1791. Havia então cortado suas relações sentimentaes com a imperatriz, muito tempo antes, sem, todavia, perder a sua energica ascendencia sobre ella.

UM SENTIMENTO PURO

O joven escriptor theatral Henri Jeanson, via-se, recentemente, assediado por uma actriz ambiciosa e totalmente desprovida de belleza, decidida a tudo tentar para obter o papel principal que a tornaria "estrella."

O escriptor mostrava-se indifferente e parecia não perceber as attenções e allusões que lhe eram prodigalisadas.

Vendo que seus esforços eram inuteis a actriz resolveu interpellal-o.

— "Será possivel, meu caro amigo, que eu nada lhe inspire?

— Pelo contrario, respondeu Jeanson, a senhora me inspira o mais puro dos sentimentos, o horror do peccado..."

As mulheres são séres terrivelmente expostos: que a gente se dê ou se recuse, tropeça-se sempre, ficando despojada do sonho.

*

Correio Feminino

OS PÃES NEGROS

(ANATOLE FRANCE)

Naquelles tempos, Nicolas Nerli era banqueiro na nobre cidade de Florença.

Quando sôava a terça elle estava sentado em sua banca, e quando sôava a nona elle ainda ali estava, escrevendo algarismos.

Emprestava dinheiro ao Imperador e ao Papa.

E se não o emprestava ao demonio é que receava fazer máos negocios com aquelle que era chamado o Maligno e que tão bem sabe enganar.

Nicolas Nerli era audacioso e desconfiado. Adquirira grandes riquezas e despojára muita gente. Por isso era muito honrado na cidade de Florença. Morava num palacio onde a luz de Deus só entrava por janellas estreitas e as riquezas mal adquiridas eram ali seguramente guardadas. Por dentro as paredes eram pintadas por habeis operarios e as Virtudes eram representadas sob a apparencia de mulheres, de patriarchas e prophetas, dos reis de Israel.

Tapeçarias contavam a historia de Alexandre e de Tristão.

Nicolas Nerli mostrava sua riqueza á cidade, por meio de fundações piedosas. Fizéra construir fóra dos muros um hospital cujas paredes achavam-se pintadas e esculpidas as mais honrosas acções de sua vida: em reconhecimento pelas sommas que elle déra para a terminação de Santa Maria Nova, seu retrato fôra suspenso no côro da egreja. Ali era representado ajoelhado, as mãos erguidas, aos pés da Virgem. Sua mulher, Mona Bismantova, com ar humilde e triste, era vista do outro lado da Virgem, em attitude de oração.

Aquelle homem era um dos primeiros cidadãos da Republica; como nunca falára contra as leis, e como não se importava com os pobres nem com aquelles que os poderosos do dia condemnam, nunca diminuira na opinião dos magistrados que muito o consideravam por suas grandes riquezas. Voltando uma tarde de inverno, mais tarde que de costume, ao palacio, viu-se cercado deante de sua porta por um grupo de mendigos semi-nús que lhe estendiam a mão. Afastou-os com palavras duras.

Elles porém, eram violentos e audazes como lobos. Fizéram um circulo em torno do rico pedindo pão.

Curvava-se já Nicolas para apanhar umas pedras, quando viu um de seus creados que trazia á cabeça um cesto de pães negros, destinados aos homens da estrebaria, da cozinha e dos jardins. Tomando aquelles pães, atirou-os aos mendigos.

Depois, entrando em casa, deitou-se e adormeceu. Durante o somno teve um ataque de apoplexia e tão subitamente morreu que se julgava ainda em seu leito, quando viu num logar "mudo de toda luz", São Miguel, illuminado por uma claridade saida do seu corpo. O archanjo, uma balança na mão, carregava os pratos.

Reconhecendo no lado mais pesado as joias das viuvas que elle guardava em penhor, a quantidade de moedas que elle retivéra e certas peças de ouro que só elle possuia tendo-as obtido por fraude, Nicolas comprehendeu que era a sua vida que São Miguel pesava. Fez-se attento e apprehensivo.

— Senhor São Miguel — disse — se pondes de um lado todo o meu ganho, ponde do outro, por favor, as bellas fundações nas quaes, magnificamente manifestei a minha piedade.

— Nada esquecerei, Nicolas Nerli.

E com suas mãos gloriosas o archanjo pôz no prato mais leve a torre de Santa Maria e o hospital. Mas a balança não se mexeu.

O banqueiro mostrou-se inquieto.

— Senhor São Miguel, procurae bem. Não vejo a minha bella pia de agua-benta de São João, nem o pulpito de Santo André que me custou tão caro!

O archanjo collocou o pulpito e a pia sobre o hospital, mas a balança não se mexeu.

Nicolas suava frio.

— Tendes certeza, Senhor São Miguel, que esta balança está certa?

São Miguel respondeu sorrindo que embora não fosse do modelo daquelles que usavam os banqueiros de Paris e os agiotas de Veneza, a balança era fiel.

— Como! — suspirou Nicolas — então, a torre, a pia, o hospital com todos os seus leitos não pesam mais do que uma palha ou uma penna de passaro!

— Até agora — fez o Archanjo — os peccados pesam muito mais...

— Irei pois para o Inferno — tremeu o florentino.

E seus dentes batiam de medo.

— Paciencia, ainda não acabamos. Falta isto.

E Miguel tomou os pães negros que o rico na vespera atirára aos pobres. Collocou-os no prato das boas obras que logo baixou emquanto o outro subia; ficaram assim em nivel.

A balança marcava agora perfeita egualdade de peso.

O banqueiro não acreditava.

Então o glorioso Archanjo falou:

— Vês, Nicolas, não és bom nem para o céo nem para o inferno! Vae! Volta a Florença, multiplica na cidade estes pães que deste á noite sem que ninguem visse: e serás salvo. Porque não basta que o céo abra o ladrão que se arrepende e á prostituta que chora. A misericordia de Deus é infinita: salva até um rico. Sê tu esse rico! Multiplica os pães cujo peso vês na balança. Vae!

Nicolas Nerli despertou em seu leito. Seguiu o conselho do Archanjo multiplicou o pão dos pobres para entrar no reino dos céos.

Durante os tres annos que passou na terra depois da sua primeira morte, foi bom para os infelizes e grande distribuidor de esmolas.

A MULHER "NADA" MELHOR QUE O HOMEM

Um jornal francez acaba de abrir uma interessante "enquête", para saber quem nada melhor, se o homem ou a mulher?

A pergunta é interessante principalmente agora em que as Nereidas e Ondinas povôam as praias de banho.

Dizem os technicos que a mulher leva em cima dagua grande vantagem sobre o homem. Mais do que de "quantidade de força", a natação depende da cadencia de methodo. Ora, como ao lado disso ella exige um dispendio de energia muscular relativamente menor do que os outros desportos, a mulher póde lutar vantajosamente com o homem no "stadium" aquatico.

Dentro dagua a supremacia feminina assume proporções notaveis. A mulher é mais leve, (haja vista a sua cabecinha mais ou menos tonta), e mais delgada, offerece uma superficie de "destroyers", isto é, tem o perfil de aguilha...

Por isso, ella desliza como um peixe e corre com a velocidade de vinte milhas horarias. Emquanto isso, o homem em geral mais pesado que a mulher, offerece á agua superficie muito mais ampla para poder correr com a mesma facilidade.

A todo o momento o homem embate nas ondas que vêm e não tem a mesma agilidade para mergulhar, recebe em cheio a massa liquida e por sua vez tem a marcha atrazada.

O corpo da mulher, esguio e delicado, de musculos longos, de uma textura de pelle elastica, parece ter sido feito pela natureza especialmente para natação.

A lenda das sereias tem, assim, o seu fundamento na expressão do corpo feminino, mesmo quando lhe falleça o historico...

Nada, realmente, mais encantador do que ver-se uma ondina moderna a cortar as vagas em movimentos graciosos e firmes.

Mais do que o homem, a mulher possue o "senso do rythmo". E' esse senso do rythmo que lhe dá a superioridade incontestavel nas disputas com o adversario do sexo forte.

E' ainda nos movimentos que o nado masculino nos dá a impressão de mais força, por isso mesmo, de menor elegancia, de menor resistencia.

A natação é para a mulher o melhor e mais completo exercicio. Póde ser considerado como o mais hygienico dos desportos para o bello sexo.

No Rio, por exemplo, vemos nas praias e nos clubs proezas natatorias femininas que nos deixam enthusiasmados.

Passam e ultrapassam os postos signaleiros de "sauvetage" e voando quasi por sobre as ondas apparecem longe, ameaçando transpor a nado e attingir Nictheroy, ou sair barra á fóra procurando o continente africano...

Disputar com esse genero de adversario realmente não é proeza facil, tanto mais quanto ellas trazem a tradição lendaria das sereias, existe a favor das mulheres a similitude com as ondas.

"La donna é mobile" como cantam no Rigoleto, e tão movel quanto ella é, a onda, que vive em movimento.

O homem e a onda gostam de variar de praia e se desfazem em espumas quando mais alta lhe vemos a projecção...

O inquerito do jornal está respondido, a mulher nada mais e melhor que o homem, simplesmente, porque, se deixa levar na onda...

A RESURREIÇÃO

Na sala quasi escura só se via de quando em vez a braza de um cigarro que se accendia.

Subito as luzes se acenderam e ella revolve as gavetas de um movel com a impaciencia de quem procura uma prova que possa identificar as incertezas de seu pensamento!

Seu "ar" é visivelmente nervoso. Caminha, sente, á papeis, amarfanha-os entre os dedos crispados, accende novo cigarro, tenta falar ao telephone para abandonal-o logo em um gesto brusco, volta depois a deixar-se no grande divan onde fica longo tempo a scismar... a scismar...

Passam-se as horas, ella parece feita de cêra, não se move, sua physionomia está livida como se fosse de uma morta.

Batem de mansinho na porta, ella dá um salto como se tivesse sido tocada por uma mola. Depois de estar de pé pergunta impaciente.

— Quem é?

Uma voz feminina, macia, doce responde:

— Maria!

— Maria!

— Oh! como estás pallida! Que estás sentindo?

— Nada!

— Não é possivel! Estás com uma cara de cadaver! vives te consumindo entre esses quatro paredes a rever as cartas daquelle ingrato que não soube dar o teu valor!

— Por favor, Maria, não me fales no nome do que não se! Sê generosa para commigo, ajuda-me a vencer esta paixão que é terrivel como um vicio. Não me desespero mais com a tua falta de visão nem a tua noticia de falar!

— Deves reagir! A cima de tudo a mulher deve ter orgulho! Onde está o teu amor proprio? Elle não gostava de ti!

— Não gostava de mim! Como és cruel! Ainda a pouco li as cartas que elle me escreveu, todas as suas palavras repassadas de enthusiasmo e sinceridade! Não se escrevem cartas naquelle genero se a creatura não ama de verdade!

— E's tola! Os homens podem ser sinceros no "momento" em que dizem as coisas, mas já no dia seguinte não se recordam mais do que disseram...

— Não procures avivar mais a ferida que me crucia a alma! Eu creio na sinceridade de Mauricio, eu creio no seu amor!

— Crês na sinceridade de um homem que te deixou de um dia para o outro sem uma palavra de "adeus", sem uma satisfação, sem uma pequena attenção, ao menos de um homem para uma mulher?

Crês no amor desse impostor que já ha dois mezes não te dá noticias, não se sabe se está vivo ou morto?

— Basta! não posso ouvir mais nada! Eu quero paz! Eu preciso de paz, meu bom Jesus!

Nesse instante a criada entrou na sala trazendo um telegramma. Ella arregalou os olhos, limpou as lagrimas que ainda deslisavam e voltou os olhos para as palavras... de fixar bem as poucas palavras escriptas que naquelle papel lhe trazia o balsamo e a certeza de alegria! De Mauricio!

Leu e releu entre sorrisos e lagrimas as palavras tão gratas e transfigurada disse á amiga:

— Ouve, Maria! eu não te disse? Mauricio voltou, elle ama-me! Ama-me hoje como sempre! Com certeza escreveu-me varias cartas que se extraviaram. [illegible] de embarcar rapidamente, não poude vir me dizer "adeus". Elle chega hoje, Maria! Elle chega hoje!

Já com a physionomia transfigurada, cheia de alegria [illegible] ajoelhou-se e de mãos postas agradeceu a Deus:

Graças vos dou meu Jesus Christo! As minhas preces foram ouvidas!

Pela Paschoa da Resurreição fizeste resuscitar o meu amor, — o meu immenso amor!

N

PASCHOAS SANGRENTAS

(E. GELHART)

Revejo sempre aquella região encantadora que dos profundos desfiladeiros da Arcadia, conduz o viajante á planicie da Elida, nos campos do Alpheu. [illegible] das altas montanhas sombrias, o Lyceu e o Menalo, santuarios dos velhos mythos hellenos, melancolicas solidões, onde repousa, numa necropole de formidaveis rochedos, vestidos de neve e de bruma, a alma austera da Grecia pelagica.

Collinas, valles floridos que correm para o Erymanto. E o Erymanto é um rio bucolico [illegible]; naquelle bosque deserto só apparecem raras cabanas e pobres pastores de ovelhas.

*

Deixamos naquella manhã, quinta-feira Santa, atravessar o Alpheu afim de chegarmos á Phigalia, aos campos de Messenia e ao monte Ithôme. Mas o Alpheu estava cheio, foi preciso mudar o itinerario. [illegible]

— Onde nos separamos?

— Na montanha — respondeu Lefteri que guiava a caravana.

[illegible]

O perdão

(A. SAVIGNON)

Pensei muito tempo que Flosie Linson fosse viuva de um constructor de navios do Lowestoff, como dava a entender. Encontrava-a sempre no bar da Ancora e da Bussola, em Southside, perto de Barbican. Foi Jas Fawcet, capitão do brigue "Sir Joseph" que me deu a sua verdadeira identidade.

Voltando da minha ultima viagem ás Antilhas inglezas ,o vapor no qual servia parou suas viagens e fiquei sem emprego. Como estava endinheirado, resolvi passar uns tempos em Plymouth, minha cidade natal. A' noite, para ficar em contacto com a gente do mar, ia até á "Ancora e a Bussola". Foi ali que encontrei Flosie; bem diversa era das mulheres que ali costumavam apparecer.

Estava sempre afastada das outras, e em seus olhos havia uma estranha chamma. Era morena, pequena, parecia muito viva. Usava algumas joias antigas e calçava muito bem.

Por fim e infelizmente, travamos conhecimento. Amamo-nos. Ella era engraçada, canalha, corrompida, capaz emfim de agradar-me.

Durante algumas semanas levamos uma vida de desordem e eu começava a cansar-me quando encontrei na rua Fawcet que chegára a Plymouth.

Naquella noite partia para Lisbôa. Ora Flosie sonhava viajar. Perguntei a Fawcet se podia receber-me em seu navio.

— Pois não!

Recommendou-me que levasse logo a rapariga e que a fizesse passar por minha esposa afim de que a equipagem a respeitasse.

Fizemos ás pressas os preparativos e embarcamos, sem que o capitão — sempre pouco amigo de mulheres, tomasse conhecimento da nossa chegada. A' uma hora levantaram a ancora.

Na manhã seguinte levei Flosie ao tombadilho para apresentar-lhe Fawcet: este porém mostrou-se preoccupado e a minha companheira sombria.

Quando ficamos sós, ella perguntou-me:

— Quantos dias até Lisbôa?

— Já cansada? Não gosta do mar?

— Sim, gosto. Mas quantos dias?

— Dez ou doze. "Sir Joseph" é um bom veleiro.

— E' este o nome do navio? E o capitão?

— Fawcet. E' o melhor dos homens. E que gigante!

De longe, silencioso, o capitão nos observava.

Poucos dias depois o vento caia e a viagem ameaçava alongar-se.

— Fawcet — disse-lhe rindo para serenar-lhe o máo humor — você devia fazer uma prece ao diabo, como Pennisson o mulato, o melhor marinheiro das ilhas da Mancha que, nas calmarias, jogava punhados de florins ao mar para que "Davy Jones" enchesse as velas.

— Conheci o mulato.

O ar sombrio do capitão intrigava-me.

Nem sequer dirigiu um olhar á Flosie. Parecia que ella não existia.

Uma noite, ás 11 horas, subi para substituir o homem do leme, deixando em baixo Fawcet a terminar uma garrafa que haviamos começado juntos. Fazia muito calor. A equipagem repousava. No meio do silencio, ouvi de subito um grito. Estremeci. Parecia vir aquelle grito do camarote de Flosie. Fawcet... pensei... Dei de hombros; pouco me importava que elle tambem... Mas sabia que o capitão era por vezes brutal. Receei que quebrasse a minha fragil boneca e assim, fui até a porta da cabine que estava fechada. E ouvi uma voz supplicando: — James! poupe-me! perdôe-me!

Entrei. Flosie estava no chão, Fawcet ameaçava-a com uma faca; tive apenas tempo de segurar-lhe o pulso. Largou a arma, olhou-me e saiu resmungando.

Sempre tive o espirito largo. E conhecia bastante a vida para suppôr que uma scena naquelle genero não devia ser nova para Flosie.

No dia seguinte Fawcet parecia esquecido de tudo, mas a minha companheira estava taciturna.

— Flosie — disse-lhe — Fawcet é um bruto com as mulheres, mas é porque muito soffreu por causa de uma dellas que lhe fez toda sorte de miserias, acabando por abandonal-o por um homem.

— Não falemos mais nisto...

Mas o capitão mostrou-se cada dia mais sombrio e Flosie parecia triste.

— Vamos! alegre-se, querida! Chegaremos breve á Lisbôa, no paiz do sol, dos perfumes, da alegria!

Ella porém olhou-me tragicamente e como se não me tivesse ouvido, disse: "Odeio o capitão!"

E contou-me então que tinha sido a mulher de Fawcet e que o havia abandonado.

Durante cinco annos perdera Fawcet de vista. Foi por amigos que soube de seu casamento infeliz e foi depois o seu obstinado silencio sobre o assumpto que me fez comprehender a profunda impressão que lhe deixara a aventura.

No entanto nunca teve commigo durante a viagem nem um só movimento de impaciencia. Muita vez passeiavamos os dois sózinhos pelo tombadilho; esperava então que elle explodisse emfim; mas não; parecia que nada havia entre nós.

E a bordo ninguem imaginava a tragedia que ia naquelles tres corações.

Uma noite, não podendo mais conter-me, indaguei: — Jimmy, da maneira, que são as coisas, quanto tempo levaremos ainda até Lisbôa?

Elle sorriu: — "Não tem pressa, não é? Quer aproveitar o tempo?

— Flosie não é desagradavel — disse eu com heroismo.

— E' encantadora... Calou-se para depois accrescentar: "Mas eu não gosto das mulheres.

— Então, porque se casou?

— Eu? — diz rindo — Nunca me casei! Sei que inventaram ella ia ser mãe, quando me abandonou e que depois estrangulou a creança ao nascer!

— Deus meu! — e instinctivamente virei-me para o lado da cabine de Flosie — ella fez isto?!

— Ella! — urrou Fawcet.

— O que quer dizer?

E segurando-me brutal: — Ella? Conhece então mrs. Fawcet?

Conhece-a?

— Não...

E afastamo-nos um do outro.

Em quinze dias de viagem, iamos nos aproximando do sul. Uma noite avistamos o pharol de Villano.

Tudo indicava uma mudança de tempo, e esta chegou de subito, como acontece na Biscaia. Caiu um medonho furacão que durou todo o dia, peorando com a noite. E na madrugada seguinte o navio começava a fazer agua. O capitão mandou lançar um bote ao mar e foi logo tragada. Só restava uma que iam atirar. Então desci ao camarote e porque ella era peor do que eu que sou no entanto um vil peccador, disse á minha amante: — Flosie, se quer encommendar sua alma a Deus, chegou a hora. Reze...

Ella comprehendeu que a hora era grave.

Sem falar, muito pallida, andava de um lado para outro, no camarote que a agua já invadia.

Desci para ajudar á manobra. Um marujo fôra ferido. Era preciso abandonar o navio.

— Chandlers — disse o capitão — Vá buscar a mulher.

Voltei á cabine onde Flosie apavorada, recusou-se a seguir-me. Arrastei-a á força ao tombadilho, onde procuravam embarcar no unico barco que restava. Davies o cosinheiro, numa manobra quebrara as duas pernas; Fawcet carregou o ferido, mas eis que um vagalhão caindo sobre o bote, arrasta o pobre Davies para o fundo do mar que numa nova onda o restitue á tona. Após uma luta heroica, conseguimos salval-o. Mas eu perdera os sentidos e quando voltei a mim estava deitado no fundo do barco, a uns vinte metros do navio que afundava. — Meus papeis! — gritava o commandante que só saira do navio para o qual queria voltar, para carregar o ferido. Mas não era possivel voltar; o navio pouco a pouco submergia.

De subito lembrei-me de Flosie que ficara no tombadilho, onde a viamos de joelhos, os braços estendidos. Devia gritar mas não a ouvimos.

Um vagalhão abateu-se sobre o "Sir Joseph" que afundou um pouco mais. Duas mãos agitavam-se ainda. A cabeça appareceu. Ah! nunca esquecerei aquelle olhar! Ella abriu os labios que tanto me beijara e pareceu lançar um ultimo appello

James e eu olhavamos... E de subito o commandante quiz lançar-se ao mar, no que foi impedido pelos marinheiros.

Quando findou a luta, o navio desapparecera.

Fawcet approximou-se de mim, e pela primeira vez, pude comprehender-lhe o amor e o calvario de sua vida, porque num murmurio perguntava-me: — A verdade, Chandlers, em nome de Deus! O que gritou ella? O meu nome?

E porque senti que era preciso mentir, com a cabeça fiz um signal affirmativo.

Então, em seus olhos duas lagrimas brilharam..

VARGAS VILA

Quando li os primeiros livros de Vargas Vila, achei-o simplesmente um hyperbolico autor, enfatuado em demasia, ôco e cheio de preoccupações theatraes contra a ingenuidade do publico.

Depois, analysando melhor, modifiquei tal opinião.

O estylo do escriptor hispano-americano é, effectivamente muito pesado, viciado por gongorismos e, — o que mais lhe estraga as paginas — faz e fez sempre uma amalgama de rythmos, quanto á prosa e ao verso.

Possue a mania do ponto e virgula; abusa da adjectivação.

Mas é dono egualmente de uma imagetica plastica e poderosa; tem symbolos em alto relevo, e phrases, topicos que são pura melodia crystalina.

Prejudicou-o, a degenerescencia desta em melopéa.

Isto foi um mal, porque a belleza é, automaticamente, a eterna "arte pura, inimiga do artificio", como tão bem o dizia o Mestre.

Graças aos deuses, passou já o enthusiasmo absurdo pela grandiloquencia, muitas vezes talon de Achilles para os artistas mediocres.

O literato — demagogo, superando em Maria de Magdala e Ibis, brilhou, além do romancista ou "conteur", em La Republica Romana", obra pouco conhecida, e na qual ha esplendida diatribe contra os historiadores romanos, a mais de syntheses sobre a conspiração de Catilina, e a morte de Catão.

O outro Vargas Vila, esse que causou innumeros suicidios entre as costureirinhas romanticas e os estudantes de bairros pobres, desagrada por exaggeradamente emphatico e inverdadeiro.

Todos esses defeitos e erróes, porém, são resgatados pela forte altivez — real ou côr literaria? — que impregna capitulos sobre capitulos, formando o fundo caracteristico, a pedra de toque, a base angular das suas producções.

Outra feição, e está singular, do que escreveu, foi sempre a obsessão do incesto, qual apparece, á semelhança de negra flor maldita, em quasi todas as suas paginas, aliás contaminadas aqui e ali de coisas morbidas.

O seu rebuscamento é sui-generis; immensa "floración de sueños", "grande estrella blonda de los espacios", "cielo zafirino", "ojos, calor de aguas sombrias"

Saboroso.

Não supporto, apenas certos soliloquios, abstractos e abstrusos, com grandes palavras, começadas por maiusculas, e comparações arcaicas; cysne prisioneiro, vida, abysmo infinito, e outras banalidades.

Mas quando fala em: "fajas de sedas crepusculares", referindo-se ás sobrancelhas da amada, e em "frente carpada de vertigo", "mar silente de sus ojos", relembra as litanias incomparaveis do Cantico dos Canticos.

Se Vargas Vila houvesse harmonisado melhor estylo e ideologia, embora rebellando-se contra a ferula grammatical, porém guardando a linha esthetica, teria sido grandioso.

Pois, sem o amparo das virtudes euphonicas, o pensamento mais vibrante oscilla em meandros e curvas incertas, e as mais puras criações-realizações se alteram como grandes scenas inacabadas e desproporcionadas.

HELENA DE IRAJA'

AS AVENTURAS AMOROSAS DE MISTER BROWN

Mister Brown é uma figura sympathica. Embora traga nas raizes do seu sentimento fortes caracteristicos da sua raça, descamba ás vezes nas "erupções amorosas" que o tornam um tanto quanto ridiculo.

Vive só. Collecionador de objectos de arte, tem em sua casa télas preciosas, entre ellas uma paizagem de "Corot", outra de "Renoir", e um bellissimo quadro — diz elle — ser authentico de Frederico Watts, mas que deixa duvidas por não trazer o mesmo assignatura.

Emfim, Mister Brown é uma creatura excellente, ao par das suas "manias" é um homem generoso e bom.

Em sua casa nós nos reuniamos quasi todas as tardes para jogarmos xadrez e bebericarmos um pouco de wiski que Mister Brown nos offerecia como um "nectar" dos Deuses! Ali, as horas passam como seda...

Certo dia nos avisou que ia casar-se.

Já estava cansado da vida de solteiro, possuia bens e podia compartilhar com outra creatura a sua fortuna e prosperidade.

Todos nós apoiamos e perguntamos em côro:

— Mas onde está a noiva?

Sabiamos que na cidade havia uma solteirona que morria de amores por Mister Brown e, maldosamente, insistimos:

— Mas... não é a professora?

— Non! non! A noiva vem de fóra, já escrevi a um amigo nesse sentido, ella deve chegar na proxima semana.

No dia immediato Mister Brown fazia arrumações radicaes na casa. Comprou mobilia de quarto, cortinas, tapetes, tomou mais uma criada, preparou tudo para o "ninho de amor", digno de uma princeza.

No dia marcado já estava na estação o "herói amoroso" esperando a noiva desejada.

Decepção! o trem chegou e com elle uma carta avisando que a noiva não seguiria viagem por estar doente.

Nós que observavamos aquellas "complicações sentimentaes" nos divertiamos um pedaço!

O bom inglez ficou acabrunhado.. .

Tivemos então uma idéa:

— Elle não conhece a noiva, ella vem como "encommenda", e se transformassemos a professora na noiva de fóra!

— Bella idéa. Assim era reunir o util ao agradavel... Mas, ella acceitará?

— De bom grado, garanto!

Corremos á casa da professora e expuzemos os factos propondo a comedia.

— E' muito arriscado... disse ella entre um sorriso de malicia, a duvida e fórte desejo de realização...

— Qual nada! MisterBrown não dará pela troca. Elle nem conhece a noiva!

— Não me custa tentar...

Levamos á moça primeira ao cabelleireiro, de lá ella saiu frizadinha como um carneiro... Substituimos os antipathicos oculos pelo "coquette", "lorgnon".

Compramos um vestido modelo e incumbimos "do maquillage", a uma artista!

A noiva ficou uma teteia!

Preparamos tudo. Avisamos por telegramma a Mister Brown da chegada da sua enamorada e nos dispuzemos a apreciar a trama.

A professora embarcou em uma estação anterior.

Quando saltou do trem estava irreconhecivel!

Nós mesmos que fomos os autores da farça ficamos na duvida!...

Que poder formidavel tem o artificio!

Mister Brown foi procurado pelo chefe da estação que lhe apresentou a joven noiva.

Elle estava arrebentando de vaidade. Parecia um lord na modestia de seu frack esverdeado...

Poucos dias depois celebrou-se o casamento na maior intimidade.

O tempo passou. Mister Brown parecia feliz. A professora agradecia a Deus a todas as horas, tamanho beneficio!

Acontece que chega inesperadamente a "noiva encommendada" acompanhada de seu advogado que vem exigir do ex-noivo uma indemnização de cem contos pelos "damnos moraes" soffridos com tamanha injuria.

Mister Brown fica surpreso, mas não discute. Pagou a importancia exigida e constituiu immediatamente advogado para tratar do seu desquite.

A' segunda noiva que era então sua mulher legitima, deu tambem um dote de cem contos. Depois dessa trapalhada toda — da qual fomos os culpados, — certa vez estava Mister Brown sentado na varanda de sua casa fumando cachimbo.

Tinhamos sido convidados para um poker. Elle depois de um momento de silencio nos disse:

— As duas mulheres foram tolas, se tivessem pedido duzentos contos cada uma eu os teria dado! Ainda acho barato quando me vejo livre de toda essa complicação! E' preferivel a gente estar sózinho na sua casa... E' horrivel termos uma testemunha constante de todas as nossas intimidades.

A minha liberdade vale muito mais que isso!...

Só os tolos se casam...

GRIMM

O VIUVO

(G. VAUTIER)

Quando a mulher morreu-lhe — fazem uns dezoito mezes — Dubourg teve uma grande alegria. Horrivel, não é? Mas é preciso dizer toda a verdade. Dubourg casara muito cedo, aos vinte annos, com uma mulher que não era nem bonita, nem meiga, nem espirituosa. Morreu; paz á sua alma! Era horrivelmente ciumenta. Dubourg tudo supportou sem uma queixa. Mas quando se viu livre, sentiu um grande allivio. E pensou: — Sou moço ainda e rico; vou emfim divertir-me!

Viajarei, conhecerei todos os prazeres!

E assim fez. A familia da defunta escandalisou-se, com alguma razão. Durante seis mezes o viuvo levou uma vida de farra, vingando-se assim, dos aborrecimentos do matrimonio. A sua felicidade impressionava a todos e creio que muitos de seus amigos diziam ao vel-o: — Oh! se eu pudesse ser viuvo tambem!

De mme. Dubourg não existia lembrança e se o viuvo não houvesse conservado no chapéo — em respeito á sociedade — um estreito fumo — ninguem imaginaria que elle um dia fora casado. A casa foi toda renovada; não, decididamente não havia da morta a mais pallida sombra! Um busto? Um retrato ao menos? Nada!

Mas Dubourg, depressa, sentiu-se cansado. Até aos quarenta annos tinha levado uma vida mais que regular e a mudança fôra muito radical e muito subita.

Veiu o aborrecimento. Não ha nada mais monotono do que o prazer. E viuvo desejou então, não recomeçar a triste existencia de outr'ora, mas divertir-se de um modo mais calmo. Antes de tudo, era preciso fazer uma escolha intelligente e segura entre as pessoas que recebia — viver para si e não mais para todo mundo. Naquella casa precisava uma mulher e não mulheres! Dubourg, no emtanto, não queria tornar a casar.

Milagrosamente salvo de uma longa escravidão, não estava disposto a retomar as cadeias.

Mas um dia apresentou aos creados uma linda rapariga loura, enfeitada como uma virgem de procissão. Era a nova dona da casa.

Era muito alegre.

No principio tudo foi bem. Mas Dubourg não parecia muito satisfeito.

— Palmyra é bonita e elegante — dizia-me elle um dia — na rua faz sempre successo.

Mas quando eu sahia com minha mulher, meus amigos me cumprimentavam e hoje não.

Era a primeira vez que elle falava na defunta...

— Minha mulher tornava a casa muito triste. Mas ás vezes lamento a tranquillidade de outrôra.

Agora a casa parece um hotel!

A companheira de Dubourg era bonita, como disse, e na sociedade, um pouco misturada que era a dos clubs, encontrou muitos adoradores. Dubourg começou a fazer scenas de ciume, tornou-se desconfiado. Vi-o uma vez procurar numa gaveta, entre papeis velhos uma miniatura da morta — Era feia — murmurou — mas ao menos vivia tranquillo.

Mlle. Palmyra gastava sem contar. Duborg procurou os cadernos de contas da defunta que fôra o modelo das donas de casa. Enriquecera, graças a economia della; agora estava se arruinando.

Um dia, notei que elle trazia no chapéo um fumo muito mais largo — Sim — disse o viuvo vendo a minha surpresa. Não dei á principio bastante attenção ás convenções. Tornou-se menos alegre e de repente adoeceu. Nunca fôra forte; a esposa sempre o tratára com muitos cuidados.

Mlle. Palmyra aborrecia-se junto aos doentes. Tinha toilettes novas e precisava mostral-as. Installou uma enfermeira em casa e continuou a sua vida de divertimentos. A casa continuava muito animada. E animada continuou até chegar uma carta do advogado de Dubourg annunciando que sua fortuna estava sériamente abalada e precisava para salva-a, fazer grandes economias.

No outro dia Mlle. Palmyra approximou-se do enfermo beijando-lhe a testa. Disse que tinha uma tia doente em Nice e que precisava partir.

— Boa viagem! — respondeu Dubourg seccamente.

Muito tempo esteve doente; quando delirava chamava sempre por mme. Dubourg que sabia tratar tão bem...

Agora está bom de todo.

Em seu gabinete installou um grande retrato da defunta e passa dias a olhal-o.

Veste-se só de preto e diz que nunca ha de largar o luto.

LIGA ALLEMÃ DA FAMILIA NUMEROSA

Constituiu-se em Weimar, ha poucos mezes, a Liga de honra dos paes prolificos, fundada por 44 personalidades allemãs — entre as quaes seus ministros de Estado — que têm pelo menos 4 filhos cada um. A entidade dirigiu uma proclamação ao paiz, induzindo-o a imitar tão bom exemplo, afim de que haja familias sãs e numerosas, que assegurem um poderoso desenvolvimento á raça germanica. "Terminemos — declarou — com o sistema do casamento com um unico filho ou com dois, alimentado pelas aberrações ideologicas ou sociaes de após guerra.

Uma prole numerosa e gaiharda, livre de enfermidades hereditarias é a garantia mais segura do futuro da Allemanha.

No que se refere ás medidas impostas os "certificados de idoneidade conjugal" que os candidatos ao matrimonio devem apresentar ao Registro Civil. Podem ser expedidos por qualquer medico que exerça livremente a profissão, mediante um formulario, de 80 perguntas, ás quaes o facultativo deve responder depois de um minucioso exame do individuo. Entre outros, podem-se os esclarecimentos seguintes: época em que o candidato começou a andar e a falar; enfermidades soffridas na infancia e mais tarde; desenvolvimento cerebral e physico; numero de molares desmanchados; medida em que o candidato fuma e bebe; circumferencia do thorax; côr dos olhos e dos cabellos; fórma das orelhas e do nariz. Sobre esses e outros detalhes, deve o medico dar exactissimas informações. Tal certificado é valido por seis mezes. Se nesse lapso de tempo, o candidato não se casar, deve, para contrair matrimonio munir-se de outro documento.

Correio Feminino

EMMAGRECER...

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O regimen alimentar é um dos melhores meios para dar ao corpo a perfeição das linhas anatomicas.

Toda pessoa traz comsigo uma ambição essencial e muito justa, que é a de ter o corpo sempre elegante, bem feito. Principalmente o bello sexo deve combater a obesidade, porque a gordura constitue um crime contra a formosura e um dos maiores attentados á esthetica.

Uma silhueta agradavel, normal, é um dos melhores presentes que a natureza póde nos dar.

Entretanto, não é apenas sob o ponto de vista da plastica que a obesidade deve ser observada. Ao lado do impecilho no modo de vestir, da difficuldade no andar, é preciso ainda dizer que a gordura é uma doença, offerecendo graves prejuizos para a saude e em particular sobre os orgãos respiratorios. Quando ella invade os interstícios musculares, os intestinos, figado, rins, coração, verdadeiras insufficiencias funccionaes são observadas, e então apparecem palpitações, dôres de cabeça, apathia, digestões difficeis, diminuição da resistencia organica e outras desordens. E' preciso agir em tempo, antes que appareça esse periodo de degenerescencia cellular.

Entre os inconvenientes da obesidade bastaria citarmos que ella sobrecarrega o trabalho do coração difficultando, tambem, os movimentos respiratorios. Esses dois males chegariam para provar como deve ser feita uma luta intensa contra a obesidade. Entre os logares predilectos para os depositos de gorduras, citaremos os que se localizam sob o mento, dando em resultado a formação da papada e tambem as que se accumulam nas pernas, tornando-as excessivamente volumosas.

O dorso e o ventre são logares frequentes para deposito de gorduras.

O tratamento da obesidade não é, entretanto, tão difficil quanto parece. Os regimens alimentares constituem meios faceis para ricos e pobres. Eis, abaixo, um optimo regimen para ser aproveitado pelas pessoas gordas:

OITO HORAS — Chá ou café; vinte grammas de pão sem manteiga; duzentas grammas de frutas.

ALMOÇO — Cem grammas de carne; legumes: ervilhas, espargos, cenouras, espinafres, repolhos, etc.; salada temperada com limão; frutas.

QUATRO HORAS — Refeição egual á de manhã, com um pouco de manteiga.

JANTAR — Egual ao almoço.

O CONFORTO DO INTERIOR

Pasucuá, archi tecto decorador

A casa de verão nas serras nos dá sempre alegrias differentes daquellas que nos proporcionam os palacetes da cidade. E' lá que descançamos os nervos do tumulto da vida da cidade, é lá que os nossos pulmões respiram fundo o ar puro das mattas.

Nos mezes de calor precisamos buscar longe um pouco de calma. Neste seculo, onde vivemos intoxicados pelo cheiro da gazolina e dos oleos, mais que nunca, a casa de campo é necessaria. Não precisamos ir muito longe, uma distancia de duas horas de automovel é o bastante para permittir que nos sabbados façamos a "escapade" revigorando as cellulas e o sangue com horas de oxygenio puro.

Depois de um labor penoso e fatigante do trabalho da metropole, vamos encontrar no conforto do interior de uma casa simples, um pequeno paraiso!

O repouso do corpo reclama o repouso do espirito. Nestes dias de folga não devemos pensar em nada. Devemos apenas viver!

As creanças se apegam muito mais ás casas rusticas do campo que ao proprio luxo dos palacios na cidade.

Porque nessas pequenas habitações arranjadas quasi sempre de improviso, existe mais o contacto e a expressão do nosso carinho. Formamos verdadeiro "interior" essa palavra cheia de ternura e que exprime mais "attachement". A evolução do senso decorativo e do conforto moderno permittem a transformação e embellezamento — com os recursos da imaginação — um ao serviço do outro, de interiores cheios de encanto em rusticas vivendas.

Pinturas claras, madeiras laqueadas, ornamentações de tons vivos e inda a variada collecção de lindos cretones estampados, com a collaboração das flores naturaes que colhemos em nossos jardins, tudo isso enche a vida de alegria e felicidade.

Cada dia que se passa, inventamos mais um melhoramento, mais uma reforma, mais um "toque" de graça e de harmonia.

Quando deixamos a nossa pequena casa de verão, sentimos saudades de "nós mesmas", pois tudo foi feito pelas nossas mãos, deu-se a correspondencia entre a nossa imaginação de artista e a alma das coisas.

Essas pequenas habitações têm mais encanto, parece que nellas sentimos mais o valor da palavra "lar", nessa communhão que existe entre as creaturas e os objectos quando nos interessamos directamente por elles.

CLAIR

LENDA PIEDOSA

E quando o Anjo chegando á humilde casa de Nazareth, a casa cercada de lirios e açucenas, a casa em cujo telhado faziam morada bandos de pombas brancas, saudou a Virgem com aquellas palavras que a humanidade em seus labios eternisou:

Ave Maria, gratia plena!

— Miriam, acceitando a vontade do seu Deus, accoitou ao mesmo tempo, toda a sua gloria, todo o seu martyrio. Viu a sua cabeça cingida com a corôa de rainha e o seu coração traspassado pelas sete espadas da dôr.

Mas curvando a fronte submissa, murmurou apenas as mesmas palavras que seu divino Filho devia murmurar mais tarde, no supplicio da Cruz:

— Fiat voluntas tua!

Então, no jardim de Nazareth, dolorosamente arrulharam as pombas brancas e tristemente choraram os lirios e as açucenas.

*

No jardim da humilde casa de Nazareth, entre açucenas e lirios, Miriam fia por longas horas seguidas, sentada em frente ao tear. E os raios de sol vem misturar-se aos alvos fios de linho.

E por alguns momentos esquece o martyrio daquella que vae ser a Mãe do Christo, na doce alegria daquella que vae ser Mãe do pequenino Jesus!

*

E' para Jesus todo aquelle immaculado linho que Miriam fia entre lirios e açucenas, no jardim onde pairam bandos de pombas brancas.

Nem ao menos se lembra de que terá a gloria de ser Rainha; lembra-se apenas, a todo instante, de que vae ter a gloria humana e simples de ser Mãe.

*

Tudo passou-se como fôra predito. A fuga; o nascimento na estrebaria; os annos de vida occulta no Egypto e a volta á Nazareth.

E o menino que se foi tornando homem; Jesus que se foi transformando no Christo.

A partida para pregar o Evangelho incomprehensivel e sublime que viéra trazer á terra. A colheita dos Discipulos. O baptismo no Jordão. Os milagres succedendo-se aos milagres.

Passaram os annos.

Miriam, sempre joven e sempre formosa, vivia agora sósinha com as pombas, os lirios e as açucenas na casa humilde de Nazareth.

E depois veiu a Paixão — como fôra predicto — e veiu a Morte e veiu a Resurreição.

Voltou ao céo Aquelle que do céo viéra e que a terra não comprehendera.

*

Maria — diz a tradição — viveu no mundo setenta e sete annos. Mas o tempo respeitou-lhe a mocidade e a formosura.

Quando morreu tinha ainda nos cabellos o negror da noite e nas faces morenas a frescura das rosas.

Assim como "guardava todas as coisas em seu coração", guardára tambem numa arca de sandalo todas as peças de linho por ella tecido, as peças que as suas mãos cheias de graça haviam feito para o enxoval de Jesus.

E quando morreu — diz uma lenda piedosa — foi este o seu testamento: Todas aquellas peças do enxoval do Salvador, peças teccidas, feitas, lavadas, pelas mãos immaculadas da Virgem, ella preciosamente as conservára para que mais tarde fossem transformadas em bandagens afim de que com ellas — com o linho tecido pelas mãos da Virgem — fossem pensadas as chagas da humanidade!...

DA MINHA ESTANTE

MANUEL BANDEIRA

Oceano

Olho a praia. A treva é densa
Uiula o mar que não vejo,
Naquella tristeza immensa
Que ha na voz de meu desejo

E nesse tom sem consolo
Ouço a voz do meu destino:
Má sina que desconheço,
Vem vindo desde eu menino.

— Voz do oceano que não vejo
Que ha na voz de meu desejo

*

O mal não consiste em viver, mas em saber que se vive.

A. France

*

A memoria é uma longa saudade...

Volta

Emfim te vejo. Emfim no teu
Repousa o meu olhar cansado.
Quanto o turvou e escureceu
O pranto amargo que correu
Sem apagar teu vulto amado!

Porém já tudo se perdeu
No olvido immenso do passado:
Pois que és feliz, feliz sou eu.
Emfim te vejo!

Embora morra incontentado,
Bemdigo o amor que Deus me deu.
Bemdigo-o como um dom sagrado.
Como o só bem que ha confortado
Um coração que a dor venceu!
Emfim te vejo...

"CUIDAR DE SUA BELLEZA E' UMA SCIENCIA !" "APPARENTAR FORMOSURA E' UMA ARTE"

A mocidade póde fenecer, passar... mas a Belleza deve permanecer immutavel, constante.

A Mulher Moderna, cabe o dever de livrar-se da nefasta influencia do tempo, e mão grado passarem-lhe os annos, conservar-se invariavel e perfeitamente formosa, pois a sciencia actual pelos verdadeiros milagres realizados, pôz ao seu alcance os meios preciosos para tal fim.

Das pesquizas feitas nos modernos Laboratorios surgiram os mais maravilhosos productos aos quaes incumbe LIMPAR — NUTRIR — TONIFICAR — ENRIJECER os tecidos e os musculos da Epiderme.

Os productos de Madame Jacqueline, Directora do Instituto de Belleza "Cédib", á Avenida Rio Branco, 245-2º andar, sob as fórmas de Oleos, Balsamos, Crêmes, Loções Adstringentes varios, etc., contem todos os elementos indispensaveis á essas quatro funcções vitaes.

Para a Limpeza da Pelle, o seu HUILE ROMAINE ANTIQUE não tem, nem póde ter rival; elle limpa, nutre e tonifica a epiderme.

Contra as Rugas seus Balsamos são maravilhosos; para as diversas edades, os ANTI-RUGAS ESPECIAES, nº 1, nº 2, nº3, produzem um resultado que se torna visivel, logo após alguns dias de tratamento.

Para amaciar e avelludar a cutis, dar-lhe a frescura da mocidade e enrigecer os musculos, tonificando-os, a sua LOÇÃO RADIA R. ACTIVA, do dia, e o seu CRÊME RADIA R. ACTIVA, á noite, são realmente esplendidos.

Contra as espinhas, as manchas, as sardas, não ha nada que se possa comparar a sua LOÇÃO AZUL, ou então a LOÇÃO LUCIA — DÉCAPANT —

A sua "LOÇÃO ADSTRINGENTE das 4 FRUCTAS" realiza verdadeiros milagres no tratamento do pescoço e a sua LOÇÃO CONTRA OS GRAVOS acaba radicalmente com os pontos pretos, etc., restabelecendo a bôa circulação no rosto.

Os productos de Madame Jacqueline especiaes para o Corpo já são bem conhecidos dando resultados incomparaveis e sempre satisfatorios.

Para a esbelteza do corpo, pelo adelgaçar local das partes do corpo, as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, CÔR VERDE, são o tratamento do dia e o CRÊME EMMAGRECENTO MIRACULOSO, o tratamento á Noite.

Para a belleza do busto, ha ainda para o seu desenvolvimento — o VIGOR DOS SEIOS; — para a rigidez e firmeza — sem augmentar, o CRÊME ADSTRINGENTE MIRACULOSO; — para o emmagrecimento, o CRÊME EMMAGRECENTE MIRACULOSO.

ASTARTE'

RESPOSTAS

MARIA ANGELICA: *Sim, sou partidaria do "peeling" — que sendo bem feito dá optimos resultados, a Loção Lucia nº 3 — Décapant — levanta a pelle suavemente, sem dôr, deixando uma pelle nova de creança: é o melhor "peeling" para nosso clima. Para o pó de arroz, aconselho-lhe o "Ocre Rosée Clair", — 10$ a 20$ a caixa. Não ha de que.*

LÚLÚ: *a Loção e o Crême Radia do tratamento R. Activo lhe darão toda a satisfação no seu caso, pelle macia, transparente, attenuando as suas sardas e fortalecendo os musculos do rosto e do pescoço. Deve usar os dois productos conjunctamente, os 2 — 50$000). 2º) Contra a flacidez dos seios, na sua edade um pote de Crême Adstringente Miraculoso será o bastante. (50$). Attendo diariamente todos os dias uteis, das 14 ás 19 horas no meu Instituto á Avenida Rio Branco, 245-2º andar — (em frente ao cinema Odéon). Tel. 22.9667.*

MADAME JACQUELINE

(34018)

Maria Antonietta e Axel Fersen, dois actores de um drama pungente

(RUBENS LISBOA)

Maria Antonieta —(Du picuris)

Quando se menciona o nome do Axel Fersen, logo tambem nos accode á memoria a figura leviana e sublime de Maria Antonietta. E tal phenomeno psychico tem a sua razão de ser. Na França revolucionaria dos Robespierres, dos Dantons, dos Camillos Desmolins e dos Marats, seus nomes estão como que aureolados numa integração profunda, verdadeira, solida, prenhe dessa luz divina que consola seduz e encanta os corações que se amam em transportes apaixonados e duradouros. A bella e amorosa Maria Antonietta e o seductor e elegante Conde de Fersen, na verdade amarram-se mutuamente, com calôr inconcebivel, com ansia incontida, com sacrificios inauditos, arrostando mil perigos em face das situações mais complicadas, para depois escreverem com sangue o poema ardente e vigoroso dos seus amores. Entretanto, apezar dessa amizade profunda que os unia num traço de luz vivificante e fugaz, ha uma serie de controversias em torno desses amores. De facto teriam esses amorosos inquietos cultivado o platonismo plégas pelo qual a creatura amada é olhada com duplo respeito em que somente os labios ousam tocar a fimbria do vestido sumptuoso, ou pelo contrario, teriam-se arrastado um ao outro, atravez ás correntes de uma voluptuosidade perigosa e compromettedora? Não queremos dar uma opinião formal a tão delicada e mysteriosa questão. Todavia, podemos affirmar, estribados em seus biographos e historiadores, ser Maria Antonietta honesta para com seu augusto marido e paciente, bondosa, sempre prompta e atilada a soffrer as agruras de um casamento sob todos os pontos de vista infeliz. Aquelle rei molleirão, de aspecto balôfo, que era Luiz XVI, de attitudes dubias e maneiras frouxas, sem energia moral, que um insuccesso de alcova fizera de seu matrimonio um quadro pictural de infamias e zombarias, era entretanto estimado e respeitado por aquella Maria Antonietta tão sequiosa de amor e caricias, que encontrara no casamento, não a finalidade de seu coração de mulher, mas a vontade irreductivel e cheia de ambições a que se apegavam as razões de Estado. Depois a scena que ella sustentou com Lauzun, figura de libertino apaixonado que campeava pela côrte é uma prova evidente e irrefutavel de sua fidelidade ao rei. Aquelle "sala Senhor" e a prohibição tacita das futuras entradas do insolento Lauzun nos aposentos da rainha causára optima impressão.

Entretanto a pobre rainha nunca foi comprehendida. Ella era susceptivel de amor porque alliava ao coração feito dessa leviandade que não compromette, a bondade da mulher que fôra mãe e martyr do crime que não perpetrára. Todos que a cercavam, tinham por ella uma admiração profunda, haja vista o pobre Castelnaux, o louco apaixonado. E no meio dos que a idolatravam, escondiam-se tambem os phariseus, como aquella La Rocherette, sua camareira de muitos annos, que aferroára ao rosto cynico cansado dos beijos falsos do deputado Gouvion, a mascara da hypocrisia e da insinceridade.

E era dessa gentalha que vivia cercada a rainha, dos que compartilhavam das festas sumptuosas organisadas por ella e dos que fugiam na dôr mais acerba, na hora em que ella mais necessitava delles.

Pobre Maria Antonietta! Tiveste um marido e senhor que guardou com usura as moedas do amôr!

Ha creaturas como que nascidas uma para a outra. Era o caso de Fersen e Maria Antonietta. Ambos nascidos no mesmo anno, 1755, elle a 4 de Setembro, ella a 2 de Novembro. E o amôr que a ambos ligou naquella amizade casta e profunda, só teve um desfecho, só se esboroou ao contacto frio e covarde da morte. Ambos foram humilhados pelos que se diziam amigos, porque viam nella a mulher adultera, nello o seductor casquilho e ousado. O diario de Fersen até hoje é um mysterio inpenetravel. Elle era por demais reservado. Não queria compromettor o bom nome da rainha. Amava-a com ternura, infinita, é bem verdade, mas tudo o que elle escrevia naquellas paginas brancas de seu diario, só para si tinha sensação das coisas vividas e sentidas A soffrer, soffreria elle e não a rainha. As cartas que então elle trocava com sua irmã Sophia, deixavam transparecer com certa finura os seus cuidados e pezares pela mulher que amava. Porem, Fersen teria sido o amante de Maria Antonietta? Teria amado sómente aquella mulher que elle comprehendêra e sentira entrar nas profundezas do seu intimo?

O amavel Conde tivera varias propostas de casamento e chegára mesmo a ser noivo da encantadora Madame Leyel. Seu pae, o velho "feld" marechal fazia gosto tambem no consorcio do seu amado filho com Germana Necker, filha do banqueiro Necker. Entretanto a todas essas propostas recusára Fersen. Mais tarde a joven e bella Germana casára-se com Staël, o seu grande amigo. E elle então deante desses sonhos esfumados e esbatidos por um vento de tibieza e indifferença, á uma só creatura poderia tecer a teia bonita do seu sonho de amôr: Maria Antonietta.

E desse amôr tão puro e casto como querem alguns, tão ardente e voluptuoso como querem outros, paira uma ponta de duvida que envolvendo-se na ampulheta do tempo vem mostrar, á posteridade que saba perdoar as fraquezas humanas um poema de ternura e amor que começára no limiar da vida palpitante e terminára nos humbraes frios e sanguinolentos da morte. Ella, decapitada por mãos assassinas escudadas no direito da força, elle, pisado e atassalhado pelos pés ignobeis da plebe sordida e furiosa. E assim, uniram-se na vida e na morte os que na terra fizeram do amor um canto banhado pela luz divina.

CASOU-SE TRES VEZES EM TRES SECULOS

E' habito na França festejar-se grandemente aos velhos que passaram dos cem annos.

Ainda ha pouco, varios delles foram homenageados pelos parentes e amigos. Mas, em materia de centenarios, a época actual está longe de conquistar em tantos outros dominios.

Em 1790, assignalaram-se em Hansan, China, a existencia de um certo Ah-Kwei que acabava de ver nascer um filho pertencente á decima geração. Naquelle momento, o veneravel "decanó" (este vocabulo não figura nos diccionarios), contava 130 descendentes directos.

Quando morreu, em 1763, Margarida Kraslowna, de Konin, Polonia, na edade de 103 annos, tinha uma filha de 13 sómente.

Tinha-se casado, com effeito, em terceiras nupcias, aos 9 annos, com um homem de 105.

Que dizer de Pierre Dufournel, de Barjac, Vivarais, França, que morreu em 1809, aos 125 annos de edade, depois de se ter casado tres vezes, e cada vez em um seculo differente.

Seu primeiro casamento foi em 1690, o segundo em 1733, e o terceiro em 1801 !

"Maquillage" para a noite

O Rio mundano está quasi "au grand complet;" a promessa de outomno que nos fez a ultima semana de março, trouxe das estações de aguas e das cidades serranas, toda a gente elegante que lá se achava, fugindo dos rigores do verão carioca. Vae começar, dentro em pouco, a grande parada de elegancia para a qual é preciso que você se prepare, querida leitora. Procure, pois, realçar seus encantos, se fôr naturalmente bonita ou crear uma belleza artificial, com o auxilio do "maquillage," essa poderosa arma que a arte do cosmetico poz na mão da mulher moderna.

Antes de se entregar a tão delicado trabalho, examine-se attentamente deante do espelho e, approximando de seu rosto a fazenda do vestido que irá usar, escolha, dentre os diversos tons de "rouge," aquelle que virá completar a harmonia do conjuncto.

A luz artificial permitte a pintura mais accentuada do que a que se póde usar á luz do dia; as nuanças serão mais douradas, mais rosadas ou mais quentes.

O pó de arroz e o creme deverão ser mais "ócres," o rouge para as faces mais alaranjado e o "baton" francamente "vermillon."

Evite, como a mais elementar falta de bom gosto, o pó de arroz inteiramente branco, que dá o aspecto de um "pierrot" e o rouge escuro, que á noite se torna arroxeado, e a fará parecer soffrer de má circulação.

Seu "maquillage" se tornará mais facil quando, depois de successivas experiencias, tiver fixado sua escolha sobre o pó de arroz e creme que deverá usar, como "foundation;" poderá, então, de accordo com a toilette, accentual-o ou tornal-o mais pallido.

Lembre-se de que os verdes fazem parecer mais vivos os tons encarnados; se seu vestido fôr, por exemplo, côr de esmeralda, evite colorir accentuadamente as faces, afim de não tomar o aspecto de uma boneca barata, "made in Germany..."

Com uma toilette vermelha, de reflexos dourados, é aconselhavel o rouge amarellado misturado ao rouge purpura; em tal caso, o alaranjado seria francamente contra indicado.

E' quasi sempre na escala dos tons vermelho, laranja e amarello, que os erros do "maquillage" se tornam mais evidentes.

A pintura das palpebras, que tanto embelleza os olhos, quando bem feita, varia conforme a côr da pelle e da toilette; a moda actual nos offerece uma grande variedade de tons, o azul claro, escuro ou "pervenche," o "mauve," diversas nuanças de verde, "bistre," ouro e prata. A moda das palpebras inteiramente "metallisadas," que lançaram algumas elegantes, é uma originalidade muito arriscada.

Para estar "á la page," sem cahir no ridiculo, use um tom "bistro" levemente polvilhado de ouro; é muito suave e "flatteur" ao olhar.

Ao passar sobre os labios o "baton," tenha o cuidado de enxugal-os bem; em seguida, poderá humedecel-os ligeiramente, afim de dar á bocca o assetinado que tem tanto "sex appeal."

KAY

A EDADE PHYSIOLOGICA E' A VERDADEIRA EDADE

Um professor da Universidade de Columbia assegura que é perfeitamente possivel medir as proporções em que se desenvolveu a vida dum individuo, e predizer assim qual virá a ser, em condições normaes, a duração total da sua vida. Funda-se para tal na theoria de que existe uma relação bem definida entre o desenvolvimento e a decadencia do organismo animal, e que pode portanto determinar-se em cada caso a velocidade com que vae passando a areia na ampulheta da vida.

O que dá medida verdadeira da edade dos individuos não é o tempo contado nos chronometros e calendarios, ou seja o que se relaciona com a rotação e as revoluções da Terra, pois muito bem pode acontecer que um individuo se encontre senil aos quarenta annos, ao passo que outro pode, aos sessenta, ser ainda joven e vigoroso. A medida na realidade é dada pelo que poderiamos chamar o "tempo physiologico", isto é, a medida em que se effectua o desenvolvimento das funcções vitaes, e que varia consideravelmente duns para outros individuos. O grão desse desenvolvimento manifesta-se principalmente nos orgãos e tecidos, e mediante a devida observação destes póde se saber si a pessoa em questão está envelhecendo normal, prematura ou lentamente.

Correio Feminino

SITIOS SOLITARIOS

Por FRANCIS BRUZZELL

Ella não contava quarenta annos, mas tão cavalheira era a sua apparencia, que parecia mais idosa. Mas para o povo de Almont ella era ainda Abbie Snover, ou a "menina Snover". [illegible]

[illegible]

Graphologia

Mme. IGNEZ VELLASCO

GIRVANNA (Rezende) — [illegible]

REGINALD — (Itapuhy) — [illegible]

CATINATITA S. R. — (Victoria) — [illegible]

CABRAL II — [illegible]

FRITZ MAYER — [illegible]

SINEIRO AMIL — (S. Paulo) — [illegible]

OKEI — [illegible]

VOYLE — [illegible]

CABY — [illegible]

SADLAC — (Santos) — [illegible]

VITA — [illegible]

CONQUISTADO — (Queluz) — [illegible] ... do seu trato, á amabilidade e a delicadeza. Gosto artistico, fineza de espirito e natureza elevada.

FERNANDA — Sob um aspecto um tanto estranho, occulta-se uma vontade audaciosa, capaz dos maiores actos de violencia. O corte dos tt e as cedilhas, fórtemente accentuadas, demonstram ambição, egoismo e grande energia moral.

FERY — (Ouro Preto) — Porque não assignou sua consulta? Sua letra affirma-se como a expressão maxima da voluntariedade e do egoismo. A luta não o assusta e em qualquer terreno sabe fazer valer os seus argumentos e a força de sua vontade. Obstinado em suas idéas, arrebata-se com facilidade, tornando até perigoso nas discussões.

FRITZ — Sensibilizada e grata fico, pela sua requintada dedicadeza. A sua letra clara e natural, evidencia qualidades de espirito fortalecidos por um bom caracter. Intelligente energico e corajoso, executa os projectos que tem em mente, vencendo multas vezes, pelo seu proprio merito.

BONHEUR — Votre écriture rapida, égale, nettement formée, annonce: bom sens, rectitude de caracter, constance em lámour et intelligence vive. Láptitude aux découverts obstraites, basées sur la logique.

CALIXTO — O sentimento do dever da-lhe a preoccupação da verdade, em suas mais severas documentações. Ha ainda um traço optimo em sua graphia. é o do escrupulo. Raciocina muito e é uniforme em seu modo de pensar.

SENHORITA X — A sua natureza está apta a sentir as mais profundas emoções, embora saiba oppor resistencia, aos impulsos passionaes. Intelligencia bem cultivada, espirito lucido e vontade tenaz, não se detendo, mesmo que altas razões lhe pretendam travar a acção, quando impulsionada por uma justa causa.

ALPINO — Vontade dubia ás vezes imperceptivel; entretanto, é das que mais conseguem, por effeitos da orientação positiva impressa pelo cerebro. Isto quer dizer, que por mais recalcada que seja, não escapa a argucia do observador. E' tambem orgulhoso e altivo, quasi sempre, em antagonismo com o mais em que vive. Intellecto claro e intelligencia desenvolvida.

CRACK — (Alvinopolis) — [illegible]

ARIOLE — [illegible]

LEITURAS DE ½ MINUTO

AGRIPPINA, A GRANDE

Agripina, filha de Vespasiano Agripa e de Julia que era por sua vez filha do grande imperador Augusto, foi uma das personagens femininas mais interessantes na historia de Roma.

Desde a mais tenra infancia foi predestinada ao soffrimento. Agripina, mãe exemplar e esposa modelo, soube soffrer com alta resignação todas as contrariedades que no caminho da vida se lhe apresentaram.

Contra a vontade de sua mãe, casou-se aos 13 annos de edade com o valente militar Germanico por quem se havia apaixonado loucamente.

Poucos dias depois das bôdas, Germanico é nomeado general, pelo imperador Tiberio e tem que partir, dirigindo a offensiva contra os gaulezes. Agripina acompanha o esposo aos campos de batalha.

A nobreza de seu caracter, a rectidão de seus actos, a sua immensa dedicação ao joven esposo querido, fizeram della o idolo das tropas de Germanico.

PROSERPINA

E' a rainha dos infernos; reza a lenda que era ella dona de rara formosura. Era mulher de Plutão que a raptára seduzido pelos seus encantos. Proserpina era filha de Jupiter e de Ceres, a deusa das colheitas, e foi a mãe das Furias.

HERMIONA

Era filha de Menelau e de Helena e foi mulher de Pyrrho, unindo-se mais tarde a Orestes.

EUROPA

Filha de Agenor, rei da Phenicia, foi a formosa Europa raptada por Jupiter que se transformára em touro, e por elle levada para Creta onde teve um filho que se chamou Minos.

EUDOXIA

Foi mulher de Arcadio e tornou-se imperatriz do Oriente. Mulher de grande energia e de altas ambições, encontrou no patriarcha João Crysostomo um grande adversario. Morreu em 404.

EUFRASIA

Foi religiosa e santa. Nasceu em Alexandria e muito cedo fugindo ao mundo, viveu durante trinta e oito annos num mosteiro... de frades, com habitos de monge.

Morrendo em odor de santidade, foi canonisada e a sua festa é celebrada a 11 de fevereiro.

O destino das coisas...

Nesse dia a fazenda amanheceu em movimento, era o dia solenne da colheita do café.

A's primeiras horas da manhã, quando havia ainda as incertezas da luz entre o dia e a noite, as alamedas de cafézaes já estavam povoadas de colonos que, abragando cestos e numa agilidade fantastica, corriam os dedos rapidos pelas varas do cafeeiro numa continuidade infatigavel, depenando tudo em momentos.

O espectaculo era divertido.

E entre o trabalho e a alegria daquella gente bôa que cantarolava canções cheias de poesia e belleza, o trabalho progredia.

Por alguns instantes todos cessaram de trabalhar e se puzeram em alas como que para prestar uma homenagem a alguem que se approximava.

Lá, no fundo da comprida fila de arbustos, surge uma bella figura feminina em trajes de montaria acompanhada pelo capataz da fazenda.

A hora é solenne. Todos os trabalhadores acompanham-na. A jovem approxima-se de um pequeno e viçoso pezinho de café coberto de grãos vermelhos e que estava assignalado por um X de madeira.

O feitor offerece-lhe um cestinho, e ella com toda a graciosidade de seus gestos vae despindo as varas de seus frutos rubros.

Os colonos entoam uma canção alegre e bebem em grande copos de folhas uma "garapa" qualquer, em honra á primeira colheita daquelle pequeno cafeeiro plantado pelas mãos da jovem fazendeira.

Entre os grãos colhidos a moça retirou alguns para encastoar como lembrança daquelle dia.

Terminada a tarefa, o café depois de ter passado por todos os processos até a embalagem, deixou a terra onde nasceu e foi correr mundo...

Entre tanta quantidade, naquella poeira tão fina, onde estaria o punhado plantado por ella?

Como é mysterioso o destino das coisas...

Ella não queria isso! A curiosidade feminina, o sentimento natural de ternura e carinho que a mulher dedica a tudo aquillo que faz, não podia deixar partir indifferente aquillo que lhe havia custado tantos dias de preoccupação e anceios. Acompanhou o brotar daquella planta, inquieta, e afflicta, viu-a nascer, florir, dar frutos... Era portanto um pouco de "si mesma" que a abandonava!

Teve a idéa de empacotal-o separadamente e dentro do pequeno sacco collocou um cheque com quantia apreciavel, que não levava data. Junto, o seu endereço e o pedido de aviso logo que fosse encontrado o valioso brinde.

Alguns mezes foram passados. Ella mesma já havia esquecido aquella extravagancia de mulher moderna.

Teve necessidade de viajar, precisou ir á Paris.

Certo dia recebeu carta do Brasil onde explicava terem recebido um aviso de um cavalheiro que havia encontrado o cheque, e, como maior coincidencia essa pessoa estava no momento em Paris. Na carta trazia o endereço. Ella cheia de alegria e curiosidade communicou-se immediatamente com a pessoa sorteada.

A hora combinada para o encontro o cavalheiro chegou ao seu apartamento no hotel.

Em uma sala luxuosamente mobiliada ella esperava-o cheia de emoção. Sobre uma pequena mesa, uma salva repousava contendo um bule e duas chicaras pequenas...

— Como será elle? Indagava ella roida de curiosidade! E se fôr um velho feio? Meu trabalho todo para elle! Como é interessante o mysterio! Que divertimento inédito arranjei para me distrair! Que mundo de retratos já expuz na galeria do meu cerebro! Qual delles será o mais fiel?

Ella ouviu os passos que se approximavam... Não quiz virar-se logo de frente. Tremia toda de emoção... Ella ficou esperando... Depois disse:

— A's suas ordens!

Ella virou-se rapida. Elle tambem era brasileiro!...

Conheceram-se e nasceu a intimidade...

Ella offereceu uma pequena chicara de café. Elle sorriu e pediu permissão para que fosse tomado "daquelle pacotinho" que elle trazia consigo...

— E' assombroso! plantado por mim, colhido pelas minhas mãos no Brasil, no silencio das mattas brasileiras, na belleza da nossa luz e no calor fertilizante do nosso sol, virmos agora, numa tarde sombria, fria, cheia de bruma em um hotel em Paris, tomarmos essa bebida que...

— Diga: como o filtro que Blandina deu a Tristão e Isolda foi o traço de união para as nossas almas...

E depois desse dia, elles eram vistos todas as tardes no "Café de la Paix"...

Da linha da silhueta aos tecidos

Aos primeiros indicios do inverno, á primeira brisa mais fresca, a elegante já está de olhos vivos diante do armario vendo qual a fantasia da moda, a mais possivel para a proxima estação.

Não ha motivos para inquietações. A silhueta sinuosa creada pelos costureiros, adquirida pela gymnastica e massagem, emoldurada pelas blusas de tricot elasticas, faz durar ao extremo limite a hora feliz da belleza em que podemos usar as mais diversas creações.

Para a estação que se annuncia vemos a linha das espaduas harmoniosa, sem estratagemas que desproporcionem o corpo. O corpo capulo retoma o mysterio dos casacos abotoados, de bellas golas que fecham bem em cima do pescoço.

Hombros largos sem exageros, accentuando a linha estreita das ancas.

E' essa a linha dos figurinos futuros. Sem excesso de ornamentação, para não tornar o traje pezado.

A vida e encanto de um vestido moderno está sómente no explendor da fazenda e na distinção das linhas.

Os enfeites que antigamente eram toda a physionomia de um traje, hoje é apenas um accidente.

Que sejam razoaveis as elegantes, façam um certo numero de vestidos praticos e esperem a estação. Muitas pessoas chics têm o guarda roupa cheio, mas em dada circumstancia falta-lhes o vestido apropriado para aquella cerimonia.

Para as horas da manhã, um costume "beige", cinza, ou mesmo em côres claras, saia curta, o que exige "a l'active promenuse".

A' hora do almoço e "d'après midi", o "ensemble" de crepe ou de "soies".

Os novos modelos são galantes, trabalhados de plissés e nervuras. O branco vae ser o thema da nova estação.

A toilette para o jantar, para o cinema, para a noite emfim, em "failles", "taffetás" lamé e setim laqué com ornamentos em ouro e prata.

O velludo em todos os tons será o grande chic da estação de inverno.

Costume de velludo preto com botões em ouro e prata. O velludo "mauve", em pregas fundas com largo cinto de prata ou enormes fivellas de ouro e prata.

Como agasalho de luxo grandes capas de velludo ou setim, com forro em tons oppóstos.

A nossa mesa

Mesa das fadas

Vestem-se bonecas de 12 centimetros de comprimento como se fossem fadas, do seguinte modo: Para augmentar a altura corta-se um pedaço de cartolina com 22 centimetros de largura e a altura de 15 centimetros. Fecha-se este pedaço de cartolina afinando-se para a cintura de modo que fique com o feitio de godet em baixo. Cose-se depois de fechado, na cintura.

A roupa póde ser de papel crepon rosa.

A saia é cortada num pedaço de papel tendo 16 centimetros de altura por 45 centimetros de largura. Fecha-se este pedaço para formar a saia, franzindo-se depois na cintura. O corpo é feito com uma tira de papel crepon rosa tendo 10 centimetros de altura.

Passa-se a tira pelo corpo e colla-se na parte de trás. Depois de collada a blusa, veste-se a saia. Corta-se uma tira com 3 centimetros de altura por 22 centimetros de comprimento. Em um dos lados faz-se uns bicos no lado do papel com a ponta da thesoura e os dedos. Franze-se o outro lado e colloca-se no pescoço. Na barra da saia faz-se tambem os bicos, conforme foram feitos na golla.

Colla-se na cabeça um pouco de algodão branco, para imitar a cabelleira e corta-se ainda para a cabeça um pedaço de papel crepon com 12 centimetros de largura por 12 centimetros de altura. Dobra-se ao meio pela diagonal e corta-se em dois pedaços, ficando assim dois triangulos. Juntam-se as pontas de um desses triangulos e dá-se o feitio de chapéo de pierrot.

Continúa no proximo numero do Supplemento.

AINGE

Forno e Fogão

SOPA DE CEVADINHA

Uma chicara de cevadinha, 1 cebola, salsão, cenouras, sal, noz moscada, cheiros e gordura. Escolhe-se e lava-se a cevadinha que se refoga em gordura quente, juntamente com os outros ingredientes.

Accrescenta-se agua em que foram cozidos legumes ou caldo de carne e deixa-se ferver 1 a 1 ½ hora.

OMELETTE

Picam-se algumas folhas de espinafre, salsa, cebola verde e refogam-se em manteiga quente. Juntam-se aos ovos batidos e termina-se a "omelette".

COSTELLETAS DE PORCO

Seis costelletas, gordura, sal e pimenta do reino. Batem-se as costelletas, temperam-se com sal e pimenta, passam-se em ovo batido e farinha de rosca e fregem-se em gordura bem quente. A' gordura que ficou na frigideira, accrescenta-se um pouco dagua e deita-se este molho sobre as costelletas.

POMBOS COM ARROZ

Prepare 3 pombos e parta ao meio. Leve a tostar numa colher de cebola picada em 3 de gordura. Junte os pombos e quando estiverem louros, junte os miudos dos pombos, cheiro, alguns tomates pelados, 1 pedacinho de 2 centimetros de folha de alfavaca, ½ dente de alho soccado e ½ kilo de arroz bem lavado.

Deixe ainda fritar um pouco, sempre mexendo, e cubra tudo com agua quente. Mexa, tempere com sal, deixe ferver um pouco, tape a panella e retire para fogo brando.

Retire o cheiro deite tudo numa travessa grande, regue com manteiga e sirva.

CARAMELLOS DE LEITE

Leve a ferver em fogo forte 2 chicaras de leite com 2 colheres de manteiga e 2 chicaras de assucar, e sempre mexendo até tomar o ponto de assucarar.

Retire do fogo e bata até ficar como uma pasta. Despeje sobre um marmore untado de manteiga e depois de frio, corte em quadradinhos. Tambem póde ao retirar do fogo, juntar 100 grammas de qualquer amendoa torrada e moida ou então côco ralado e um pouco torrado ao forno.

CARAMELLOS DE CHOCOLATE

Quatro páos de chocolate, 3 copos de assucar, 3 colheres de mel, 3 copos de leite, 3 colheres de chá de manteiga, 1 colher de vinagre branco.

Junte tudo e leve ao fogo brando até ficar em ponto de bala. Despeje num prato untado de manteiga e côrte as balas com uma thesoura. Mexa a calda o menos possivel para não assucarar.

JUJUBAS

Toma-se 400 grammas de jujubas, que se fervem em dez garrafas de agua; deitam-se 2.750 grammas de gomma-arabica, deixando-se ferver até a gomma estar bem dissolvida; côa-se então, ajuntam-se 2.300 grammas de assucar refinado e põe-se tudo a ferver sobre um fogo moderado, ou no banho-maria, mexendo-se continuadamente até chegar á consistencia sufficiente, o que se conhece, quando um pingo deitado sobre a mão não adhere á pelle. Deita-se neste estado em caixinhas de papel, humedecendo-se este com um panno omolhado. Corta-se a pasta em pequenos dados, o acaba-se de seccar, antes de guardar-se.

SUSPIROS OU BEIJOS DE ANCY)

Batem-se tres claras de ovos com uma colher de agua de flôr de laranjeiras e 35 grammas de gomma alcatira em pó; quando se tiver formado uma neve dura, acrescentamse 400 grammas de assucar e continua-se a bater, até formar tudo uma massa homogenea.

Neste estado deita-se com a colher umas pequenas porções desta massa, sobre uma folha de Flandres untada ligeiramente com azeite doce aromatisado com essencia de lima, e enfia-se a folha no forno meio quente, tirando-se os suspiros logo que estiverem seccos.

TRIPLICE ENTENTE

Tiram-se os caroços de algumas tamaras e de egual numero de ameixas pretas. Corta-se em cruz uma das extremidades de cada tamara e introduz-se uma cereja (crystalizada, ficando metade de fóra). Cortam-se da mesma maneira as ameixas e nellas introduzem-se as tamaras, deixando tambem parte para fóra. Glaça-se o fundo da ameixa com massa de fondant branco ou colorido de differentes côres e no centro espeta-se um cabinho, devendo o todo ficar com o aspecto de uma flôr. Deixa-se seccar sobre o marmore.

CREME DE ARROZ

Fervem-se 160 grammas de arroz em meio litro de leite com uma fava de baunilha e casca de limão; quando o arroz estiver cozido, deixa-se esfriar.

Batem-se seis gemmas com assucar, junta-se a isto um quarto de litro de leite, vae ao fogo, mas não deve ferver. Noutra vasilha, desmancham-se oito folhas de gelatina em oito colheres de agua quente e vae ao fogo, sem comtudo ferver; passa-se um guardanapo, mistura-se ao creme e junta-se o arroz. Quando a massa estiver quasi fria, juntam-se-lhe seis claras bem batidas, que se misturam com muito cuidado, sem bater. Põe-se em fôrma untada com oleo de amendoas doces e vae para a geladeira. Pra tirar da fôrma põe-se esta por alguns instantes na agua quente. Enfeita-se o prato com compota de qualquer fructa e serve-se junto.

BATTENBERG BOLO

Faz-se a massa de qualquer bolo, reparte-se ao meio e cobre-se uma das partes com um pouco de chocolate em pó.

Assa-se cada parte separadamente em taboleiro de forno.

Estando frio os dois bolos, corta-se em cinco tiras o bolo claro e em quatro o escuro e vão-se arrumando alternadamente as tiras em camadas de tres, ligando-as com geléa de frutas. Faz-se uma massa de amendoas e cobre-se o bolo, deixando-se as pontas sem cobrir para ser visto o xadrez que formarem as tiras.

Em vez da massa de amendoas póde-se cobrir com suspiros. Depois do bolo coberto, colloca-se um pouco no forno para seccar e enfeita-se com cerejas ou qualquer outra fruta.

A massa de amendoas para cobrir faz-se da seguinte maneira: 300 grammas de amendoas peliadas, ligeiramente seccas no forno e soccadas com oito claras de ovos postas aos poucos. Estando bem socadas e formando uma massa bastante espessa, juntam-se-lhes 300 grammas de assucar e 60 grammas de farinha de trigo.

PÃO DE LOT DE ARARUTA

230 grammas de assucar, 115 de farinha de trigo, 115 de araruta, 30 grammas de manteiga derretida, nove gemmas e seis claras. Juntam-se as gemmas com o assucar e bate-se até ficar uma massa bem encorpada, peneiram-se juntas as duas farinhas e mistura-se a massa com muito cuidado.

Em seguida, juntam-se a manteiga derretida e depois as claras bem batidas, estando tudo bem misturado, assa-se em taboleiro de forno forrado de papel branco. Forno regular.

Estando assado, vira-se o taboleiro sobre a mesa despega-se o papel que está agarrado á massa e deixa-se esfriar. Depois de frio, corta-se em fatias do comprimento de oito centimetros com tres de largura.

ROCAMBOLE

Seis ovos, 180 grammas de assucar, 150 grammas de fecula de batata. Bate-se como pão de lot. Assa-se em taboleiro forrado de papel e untado com manteiga. Estando assado, polvilha-se com assucar, vira-se sobre o papel e enrola-se.

CORRESPONDENCIA

Hilda — Rio — Não sei se gostará de uma parte do seu pedido, apesar da demora.

Adelina (Araraguaya) — Só consegui attender uma parte do pedido. Breve talvez lhe attenda o resto.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — *AINGE.*

Não percamos o contacto com o lar

Os costumes modernos afastam pouco a pouco, insensivelmente a mulher das tarefas domesticas. Hoje trabalhamos fóra, no par do homem e contrahimos quasi suas mesmas obrigações; saimos de casa pela manhã, voltámos ao meio-dia apressadas e de novo vamos á rua, até á noite.

Ao regressar viemos cansadas e em vez de preparar qualquer gulodice para o jantar, vamos dormir. Só em vespera de feriado vamos ao theatro e entramos tarde, dormimos no dia seguinte até mais tarde, para almoçar e aproveitar o dia para visitas.

Desta fórma passam as semanas, mezes e mesmo os annos. Ninguem poderá negar que assim somos o sustento e o esteio do lar, contribuindo com nosso ordenado para o custeio da familia; porém, caras amigas, pergunto: — "é essa em definitivo a missão da mulher?" Os costumes estão evoluindo em fórma benefica para o genero humano, ou padecemos um erro, que já se prolonga bastante, e do qual afinal nos libertamos, para voltar aos habitos e modalidade de antanho?

Certamente terá quem defenda a mulher moderna, manifestando que tendo uma occupação a que nos dedicar é menos provavel de que se aborreça e não se apoderando della o tédio das longas e monotonas horas domesticas, está menos perto dos máos pensamentos e dos extravios moraes que sempre engendra o aborrecimento. Trabalhando, distraindo-se, indo e vindo, tendo em que se preoccupar e á que dedicar sua attenção, para as horas sem sentil-as, ou pelo menos, sem que os tentaculos da ociosidade, se aferrem em seu espirito e atrophiem as grandes reservas que este guarda e accumula para as funcções da vida.

Porém, será que a mulher tem tão pouco que fazer no lar para se aborrecer? Absolutamente!... Suas funcções ahi são tão grandes e delicadas, que não ha nada na vida comparavel a ellas!

Temos, por exemplo, dois typos de mulher: a empregada, a que sae de casa, cuja vida atarefada que descrevi, tem tão pouca noção do que succede em sua casa, o que fazem seus filhos durante o dia, de suas licções, das contas dos fornecedores, que vive alheia a quasi tudo o que acontece entre as quatro paredes do lar que cobiçaram as melhoras horas de seus sonhos e de suas esperanças. Como não têm tempo para nada, os objectos que a rodeiam — para não dizer os sêres — passam quasi despercebidos, não lhe offerecem essa alma, essa alma muda porém profunda das coisas; passam o tempo sem perceber a desordem de sua casa. Vivem como uma estranha entre os entes e as coisas que são suas.

A outra, em compensação, salvo raros passeios e visitas, vive entregue aos labores domesticos, está senhora de tudo que se passa em volta de si. Seus filhos não sentem essa orphandade espiritual tão commum no outro caso; seu esposo a encontra mais perto delle, de seus sentimentos, de suas esperanças, no remanso, na paz do lar em que ella é a força aminica central e insubstituivel, sente sua doce influencia, seu tacto, a protecção moral de seus generosos sentimentos. Estando ella presente, não ha aquelle triste vacuo, aquella sensação de solidão e de desaggregação "das relações affectivas". Mãe, esposa, filha ou irmã, é tão doce sentir sua presença de baixo do tecto familiar!

Porém, se a vida, em seu vertiginoso correr, nos leva a passar o dia na rua ou nos escriptorios, tratemos de não perder o contacto com o lar; não deixemos que essas sagradas ligaduras invisiveis se relaxem e se rompam, pois, por ali começaria a dissolução da familia e com esta o desmoronamento da sociedade.

GUY

Como a terra se perde e se desvaloriza

Em alguns Estados do óeste da União norte-americana, a ultima secca converteu em uma espessa camada de pó impalpavel a superficie da terra e esse pó, foi levado pelo vento, em fórma de enormes nuvens negras, por cima do continente até ao oceano atlantico.

Segundo calculos realizados pelos technicos do Instituto Meteorologico dos Estados Unidos, desse modo, "voaram" mais de trezentos milhões de toneladas de terra, das zonas mais ferteis do paiz, as quaes, privadas do humus superficial que fazia sua riqueza, perderam em muitas casos, todo valor para a agricultura.

Essa tragedia occorreu no decurso de 28 dias de seccas. O pó levado pelo vento, ao cair de novo no sólo, em certos pontos, fez monticulos de cinco metros de altura.

No oceano Pacifico assiste-se a phenomenos semelhantes, todos os annos, no outomno. Centenas de milhares de toneladas de terra e areia são conduzidas do interior do continente australiano pelos furacões.

A terra sóbe até 7.000 metros de altura e cae no mar ou nas ilhas vizinhas.

A Nova Zelandia é particularmente prejudicada por essas nuvens de pó. Calcula-se que, todos os annos, se depositam ali que, todos os annos, se depositam cerca de 50 mil toneladas de terra levada pelo vento, que cobre os bosques e as plantações.

Asseio na Russia

A falta de asseio entre os operarios e trabalhadores, na Russia, é um facto que já está ultrapassando os limites de todas as verosimilhanças. Tanto assim, que já começa a preoccupar ás autoridades, unicas que ali ainda se banham com alguma frequencia.

Uma fabrica de Moscou teve ha pouco que debellar uma molestia de pelle que atacou a varios operarios.

Para evitar que o facto se reproduzisse, obriga, agora, aos trabalhadores suspeitos, a tomar um banho morno, quando menos espera.

A agua é depois examinada pelos technicos bacteriologicos da fabrica, e o seu resultado é dado á conhecer aos demais operarios, para que se defendam como possam...

A ONÇA E O JACARE'

(não é fabula)

Dizem que no Norte, ás margens do rio Nhamundá, é commum vêr-se scenas interessantissimas entre os bichos que povôam aquella região longinqua do Brasil.

Como authentica e commum naquellas paragens, os nativos apreciam frequentemente "brincadeiras" entre as onças e os jacarés.

A onça espreita: o jacaré incauto dorme aquecido pelo sol, na praia. A onça agilissima dá o bote e prende o jacaré rapido pela cauda. Elle quer reagir mas se sente seguro e a dôr o desanima..

A onça larga a presa e espera. Elle se encaminha rapido para o rio, a onça vae buscal-o e arrasta-o para cima da rampa da praia. A cauda do animal já sangra... Ella tritura-a com prazer nos dentes afiados. Elle tenta caminhar ella deixa, quer dar-lhe a illusão de que está livre! Quando o bicho chega quasi a beira do rio ella agarra-o de novo pelo rabo e traze-o para cima.

Elle quasi não reage! a cauda já está curta...

A onça rejubila! Ha nos seus olhos uma volupia clara! E' um prazer a tortura que inflige á sua victima... Ella brinca, se diverte com a angustia do outro! Todos os seus movimentos são de sensualidade criminosa!

Dá ao outro por varias vezes a impressão da liberdade para logo depois tornal-o captivo... A scena prolonga-se, parece haver um proposito nas investidas intencionaes da onça...

O jacaré já agora, prefere cair nagua, afrontar a voracidade das "piranhas" a supportar por mais tempo semelhante martyrio!

A onça parece comprehender e relenta ainda a consumação daquella vida.

Por fim, já num ultimo e supremo esforço elle consegue chegar á beira da agua. A onça consente com alegria. As "piranhas" surgem em centenas de milhares e fazem desapparecer em segundos qualquer vestigio do animal.

A onça satisfeita caminha triumphante! Abandonando a cauda vae lambendo os beiços...

Quantas pessoas na vida não "brincam" de onça e jacaré?...

Nesse caso, não são as "piranhas" que nos devoram, são as esperanças que se apagam uma e uma... São os anseios moraes que se esgotam, são as crenças á fé, as illusões que se desfazem! O adversario na nossa vida goza da nossa dôr e nós passamos a ser a sombra do que fomos, um trapo humano que se move a mercê dos caprichos da "onça" inquisidora...

NINI MIRANDA

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS

III

MAGALHÃES CORRÊA

A ilha do Bom Jesus, antiga dos Frades e, outrora da Coqueirada, está situada a O. S. O. da Bahia da Guanabara, defronte á Ponta das Negras e do Morro de Inhauma, no continente, ao N. da Ilha da Sapucaia, da qual é separada por estreito canal, que na baixamar dá vão; ao N. da do Pinheiro do que é separada pelo Sacco do Mangue Alto; a O e No. da Ilha do Pindahy do França e ao S. da Ilha do Catalão. Forma com ilhas do Fundão, Baiacu, Cabras, Pindahy do Ferreiro e com as acima citadas um verdadeiro archipelago, pois são ligadas por um grande banco de areia.

A ilha do Bom-Jesus é a principal desse grupo da segunda zona, não só pela sua importancia historica, como pela area calculada em 921.000 metros quadrados.

A conformação da ilha é de uma foice irregular.

De leste a oeste, na primeira parte, é estreita e montanhosa, com os morros do Corcunda, Bom-Jesus e um outro menor; dahi á outra extremidade, é uma verdadeira restinga, estreita ao começo e progressivamente alargando-se.

Na parte léste, estão ao N. a Ponta da Corcunda e, ao S. a Ponta de Santo Antonio; na parte N. do Morro do Bom-Jesus destaca-se a Ponta Mata Gambá e na parte O. da ilha, em sua extremidade S. a Ponta da Caqueirada.

A origem da primeira denominação "Caqueirada", parece ligar-se ao facto de ser o local deposito de cacos, objectos servidos, imprestaveis, do entulho da cidade era a Sapucaia.

Pertenceu ao Capitão Antonio Coelho Cam, que a vendeu ao Capitão Francisco Telles Barreto, casado com D. Ignez de Andrade, esta, quando viuva, doou-a aos religiosos de Santo Antonio, em 12 de maio de 1704, passando a ilha a denominar-se dos Frades.

Entretanto em grande demanda entre franciscanos e a doadora, em testamento, revogou parte da doação, para legar um apreciavel pedaço da ilha ao seu neto, Dr. Antonio Telles de Menezes, que então era juiz de orphãos na cidade do Rio de Janeiro.

Fundaram a egreja do Senhor Bom Jesus, presa á columna, em 1705, no cimo de uma collina onde durante longos annos, teve séde o Convento de Convalescença de Santo Antonio e a ilha passou, desta época em diante, a chamar-se de Bom Jesus.

O dr. Telles de Menezes, em 25 de maio de 1715 cedeu sua parte aos religiosos, que prescindiram da offerta em 14 de novembro de 1719.

Os membros da familia doado foram sepultados na egreja até 1850, época em que se prohibiu enterramentos nos templos. No centro da nave, está o tumulo do Antonio Telles de Menezes, ali sepultado em 1757; sobre a lapide de pedra lioz, encontra-se o brazão da familia, com a seguinte inscripção:

S. DODRO padrocitro deste convento Antonio Telles de Menezes e de todos os seus descendentes e no dia 20 ao 28 de abril de 1757 em fellecer a mandou por seu filho o juriconsulto Francisco Telles Barreto de Menezes.

Foi o doador da ilha aos religiosos da Ordem de Santo Antonio e na qualidade de herdeiro de seu avô paterno, proprietario da ilha de Bom Jesus. D. João VI ia, annualmente, em outubro, com a familia real á ilha, para festejar São Francisco de Assis. Veraneava no convento durante muito tempo, e não consentia a menor despeza por parte dos frades. As familias da Côrte tambem, era moda, da forma que os frades construiram diversas casas para os devotos e fieis.

A vida era ahi alegre e feliz nessa época.

O convento dos franciscanos, que existia de um e outro lado da egreja, cumpriu varias missões. Foi Hospital da Marinha de 1824 á 1830; abrigo dos Lazaros até a localisação deste no seu hospital proprio, em São Christovão. Em 1850, novamente hospital para doentes da febre-amarella, tendo sido, em 1855 instituido um cemiterio no Morro do Corcunda, para as victimas desse mal e da cholera-morbus, que então grassava.

Em 1865, ahi estiveram aquartelados os Voluntarios da Patria.

Dos jornaes da época e criminosos celebres do dr. Moreira de Azevedo, extraimos o seguinte crime da ilha da Caqueirada: "Antonio Gonçalves Liberal, antigo soldado da guarda de honra de D. Pedro I, filho de Minas Geraes, possuidor segundo o povo de consideravel fortuna, morava na antiga ilha da Caqueirada a alguma distancia do porto de Piguera. Pelas duas horas da madrugada de 12 de janeiro de 1838, despertado pelo forçamento da porta, levantou Liberal e tomando de uma espingarda fez frente aos atacantes; irritados estes, fizeram uma verdadeira carnificina, assassinaram com repetidos tiros Liberal, um preto pôde escapar e pedir soccorro; os habitantes da ilha vieram, sendo mortos alguns delles, ao chegarem ao local e aproveitando da escuridão da noite conseguiram fugir os assaltantes em embarcações, pois eram ladrões do mar.

Quatro mezes depois foram presos José Martins Carlos, José Vicente Gonçalves, Antonio J. da Silva e Albino José Pereira, levados a Jury foram condemnados á morte, pela forca; e ficaram na fortaleza da Lage, á espera do juizo final. Mas revoltaram-se e suicidaram-se excepto Antonio Joaquim da Silva, que subiu ao patibulo, a 8 de fevereiro de 1839, e o carrasco o enforcou em execução da sentença."

Pela escriptura publica do Tabellião Castro, de 25 de novembro de 1857 foi comprada ao commendador Vicente Ferreira Pacheco pela quantia de 14:000$000 um terreno com 200 braças de frente, do lado da cidade e Ponta do Cajú no rumo O. confrontando do lado da Caqueirada com os herdeiros de Damasio Moreira de Souza Meirelles e outros, no rumo N. E. e do lado opposto, confrontando com as terras do Convento do Senhor Bom-Jesus, o rumo N. E. S. E.; dividido por muros e valas e tambem de bemfeitorias lá existentes, cinco moradas, uma fonte telheiro e tres peças. Posse 8 de dezembro de 1857 e incorporada aos proprios Nacionaes, por sentença de 11 de dezembro do mesmo anno. Foi comprada para se estabelecer um deposito de polvora.

Ainda foram adquiridas pela Fazenda Nacional para o ministerio da Guerra, por escriptura de 9 de setembro de 1879, a casa e bemfeitorias de Manoel de Cayres, sendo o predio avaliado por 7:516$000; em escriptura de setembro de 1861, Guilherme Telles Ribeiro, proprietario da metade da Ilha da Caqueirada, autorizou a José Francisco de Paula Silva a vender as bemfeitorias da dita ilha a Antonio José da Costa; em escriptura de 20 de setembro de 1883 vendia o terreno e propriedade existente naquelle tempo, entre o Asylo dos Invalidos e um deposito de madeira da Marinha ao lado da ilha, que dividia as duas ilhas; o negociante Severino Ferreira da Matta Machado, representado por Salvador Nitti & Companhia. D. Maria Rosa da Conceição Cruz e D. Ursula R. C. Cruz, avaliada a casa em 1:500$000 e bemfeitorias 12:000$000. Adquiridas a José da Silva Pereira e sua mulher, por 5:000$000, dois predios um por quatro e outro, por um conto de réis, em 26 de dezembro de 1883; pela escriptura de 1 de março de 1884, foram afigurados a Thomaz Aquino dos Santos e sua mulher, por intermedio do Tabellião Castro os predios de pão a pique (11 m 90x 11 m. 70), pela quantia de dois contos de réis; pela escriptura de 14 de fevereiro de 1885 foi vendido por 8:000$000, indemnisação do dominio util e dois contos de premio á Fazenda Nacional por sua proprietaria D. Joaquim Roza de Souza — Processo dos A. do Dominio da União.

ASYLO DOS INVALIDOS DA PATRIA

A 25 de fevereiro de 1865, reunido o corpo Commercial da Côrte, foi lançada a idéa da funda-

Ilha do Bom Jesus

ção de um Asylo para os Invalidos da Patria, sendo acclamado presidente da commissão D. Pedro II, que escolheu a Ilha do Bom Jesus, como local apropriado para esse fim e assignou cinco contos na subscripção nacional, assim como varios membros da familia imperial concorreram, espontaneamente com a mesma quantia.

Tempos depois; a subscripção alcançou quatrocentos contos de réis e, em março de 1867, começaram as obras, tendo como operarios os escravos da Fazenda de Santa Cruz, sob a direcção do coronel de engenheiros Antonio Carneiro Leão, director das Obras Militares.

A idéa de Asylo para Invalidos, já vinha de tempo do vice-rei, Conde de Rezende, que na antiga rua Nova de São Lourenço, aberta ao publico em 1791, mandou construir um predio para esse fim em 1794, no local onde está hoje a "Avenida Ruy Barbosa" no lado da Egreja Santo Antonio dos Pobres.

Na Regencia, um decreto de 11 de março de 1840, assignado por Pedro de Araujo Lima, regente, depois marquez de Olinda, e João Vieira de Carvalho, ministro da Guerra, conde de Lage, creou os "Asylos de Invalidos" na Côrte (fortaleza de S. João) em Matto Grosso, Pará e Rio Grande de S. Pedro, em proprios nacionaes, á escolha dos presidentes. Os asylos dirigidos por officiaes reformados, eram fiscalizados pelos commandantes de armas.

Na Maioridade de D. Pedro II, José Clemente Pereira, ministro da Guerra, disso cuidou, creando-se nas immediações da Côrte, o qual mandou erigir este asylo para os velhos servidores militares do paiz ou para os moços que se inutilizassem na vida militar, sob as seguintes condições de admissão: "molestia ou ferimento, adquiridos em consequencia dos trabalhos e fadigas do serviço; a impossibilidade de prover ao sustento".

Foi installado, provisoriamente, o Asylo na Ponta da Armação em Nictheroy, durante as obras do Asylo dos Invalidos da Patria na Ilha do Bom-Jesus.

A ilha do Bom-Jesus era uma officina, todos trabalhavam, emquanto no Paraguay os irmãos lutavam. No alto do Morro do Bom Jesus, junto ao convento, construiu-se um chalet com dois pavimentos. Na porta principal lia-se o distico: "D. Pedro II, Imperador do Brazil e perpetuo defensor, mandou erigir este asylo para os bravos que ficarão inutilizados na defesa da patria, 1868". Nas tres secções do segundo pavimento, havia escudos com os nomes do marquez de Caxias, general Polydoro, Visconde de Herval e na dos tres (terceiro pavimento), destacavam-se os nomes de conde de Porto Alegre, barão do Triumpho e general Argollo. Este chalet teve fim tragico. O marinheiro asylado Francisco Braga, soffrendo um castigo injusto, indignou-se e subindo ao chalet entulhou as subidas com camas de ferro, fazendo uma verdadeira barricada inexpugnavel; em seguida, amontoou colchões e ateou-lhes fogo. Armado com pistola, e protegido pela barreira, impediu qualquer soccorro ou providencia a respeito do edificio. E o fogo devorou tudo. O marinheiro foi encontrado carbonizado entre as cinzas.

No valle do morro do Corcunda, em frente ao desembarcadouro, construiu-se o primeiro dos dois grandes edificios que ainda hoje existem e, em 29 de julho de 1868, data do vigesimo segundo anniversario da Princeza Imperial D. Isabel, foi inaugurado o Asylo dos Invalidos da Patria.

Por ordem imperial, nenhum outro barco devia atracar antes dos invalidos que vinham da Armação.

O proprio Imperador exposto ao sol, cabeça nua alvejada, esperava-os no cães. E a um por um dava-lhes a mão para desembarcar.

Na egreja, no Te-Deum, foram ainda os invalidos os primeiros a entrar; officiou o Bispo do Ceará D. Luiz Antonio dos Santos, com paramentos de ouro, ao som do Te-Deum composto por D. Pedro I, em 1820. O orador sacro foi o conego Fonseca Lima, que exaltou os defensores modestos da patria.

A familia Imperial passou-os depois em revista e assim regressaram ao Asylo da Armação. Voltaram a 15 de outubro seguinte, definitivamente para a Ilha do Bom Jesus, quando se festejava a data natalicia da Imperatriz, já concluidas as obras do Asylo.

O segundo edificio collocado no mesmo alinhamento, ao lado do primeiro, no valle do Corcunda foi terminado em 1869.

Em minha meninice passei bellos dias nessa lendaria ilha cheia de recordações, — que lembra os feitos de heroismo dos velhos asylados.

Era commandante o coronel B. J. e o Fiscal o tenente coronel Arnaldo Guimarães; commandava uma companhia o major Augusto Chaves.

A vida para mim era alegre e feliz; durante o dia, passeios e pescarias, e á noite, representações no theatro, cujos amadores eram os filhos e convidados do commandante.

De vez em quando um toque de clarim era a chegada do escaler ou a lancha do Arsenal, outras vezes chamada do patrão do escaler; o aspecto era militar, porém, mais de recordações do que realidade.

Pedra da Cruz

Em frente aos dois alojamentos assobradados que se achavam no valle do Corcunda e fronteiro ao cães, lindas palmeiras regias, das quaes só existem duas, actualmente.

No edificio da direita, na parte assobradada achava-se o alojamento de graduados e, na parte baixa, um grande salão, onde encontrei a estatua equestre de D. Pedro II, de ponche e chapéo desabado, representando-o a entrada de Uruguayana, trabalho em gesso do Mestre Chaves Pinheiro, mandado executar pelo Commercio da Côrte, o qual não poude ser inaugurado pelo advento da republica. Sob a direcção de Baptista da Costa, Honorio da Cunha, Mello, restaurador da Escola N. de Bellas Artes foi buscal-a para a nossa Pinacotheca, e mais tarde com a inauguração do Museu Historico, enviada ao mesmo, onde se acha, actualmente.

Apesar de seus defeitos academicos, é um trabalho bom e digno de ser fundido em bronze.

— Esse trabalho de esculptura, o primeiro com que tive contacto e o meio militar em que vivi, penso terem influenciado no rumo que tomou minha vida, pois matriculei-me na Escola Preparatoria e Tactica do Realengo em 1900, e em 1905, na Escola de Bellas Artes, onde abracei a carreira de esculptor que muito me honra.

No edificio da ala esquerda, encontrava-se a casa do Commandante, do Fiscal e officiaes superiores a Secretaria, a Casa da Ordem e num salão, no sobrado, o theatrinho.

Existia no caminho que vae para a ponta Mata Gambá, uma casa de pão a pique, encrustada no morro, como uma verdadeira habitação troglodita, no seu interior, morava um official asylado, que possuia mais de cincoenta gatos; era um solitario um tanto esquisito e morreu louco, tempos depois, dizem, pela dôr causada de um corte que seccionou um dedo da mão.

Outro ponto curioso é o facto de, em 1899, a passagem pelo canal da Ilha do Bom Jesus e a Ilha de Sapocaia; ser feita a vão, com agua pela cintura e hoje, pelo meio da coxa, portanto quando eu menino e quando homem o que prova que, em 36 annos passados, a baixamar era a mesma nesse logar, isto é, não houve o que dizem os entendidos um entulho progressivo de duas braças por seculo, pelo que deveria estar com a profundidade aterrada de 1m 46, o que não se verifica.

Em 29 de janeiro de 1930, estive na ilha em manifestação aos invalidos defensores da Patria, relembrando o feito heroico dos tamoios, que nesse dia foram massacrados, em defesa de sua patria. A commemoração foi feita pela Associação Carioca, que distribuiu cigarros, doces e pequenos brinquedos aos filhos dos asylados. Houve de parte dos asylados representação das "Reisadas", lembrando a tradição brasileira. A festa terminou em danças.

Do outro lado num angulo da ilha, acha-se a Egreja Episcopal Brasileira, fundada em setembro de 1914, mas cuja inauguração definitiva data de 29 de julho de 1929. E' pastor do templo o dr. Euclydes Deslandes.

A questão de hydraulica no Brasil, tem sido bem apurada e a nossa engenharia tem servido de exemplo aos paizes extrangeiros; assim é que foi levada a agua numa esplendida realização á ilha. No continente Sul Americano fomos os primeiros a collocar encanamentos submarinos.

No edificio principal, funcciona a 1ª Escola Mixta do antigo 23 Districto, hoje 7º, mantida pela Prefeitura, onde 130 alumnos, filhos de asylados, recebem instrucção e educação, sob a direcção de uma directora e duas adjuntas.

Todas as semanas vae á ilha a piedosa Irmã Maria, que tem a sua escola em funccionamento no côro e nos fundos da egreja; ha ainda, uma officina de encardenação e uma de costura, de bordados e trabalhos manuaes, contando 170 alumnas, filhas dos asylados.

No momento funccionam duas machinas de costura e duas de escrever; pensa-se tambem installar uma pequena fabrica de sabonete e uma escola profissional, na expressão da palavra.

O convento não existe mais; as duas alas da egreja cairam em ruinas, só restando a bi-centenaria egreja, recordação do passado, com o referido tumulo e altares admiraveis, obra de arte colonial, no altar mór, o Senhor Bom-Jesus e, nos lateraes, N. S. da Conceição, S. Benedicto, Senhor dos Passos e a Imagem da Senhora Santa-Anna, trazida de Humaytá, por um corpo de Voluntarios da Patria, ao regressar victorioso da Guerra do Paraguay.

A egreja apresenta-se sobre uma escadaria de sete degrãos, tendo, á esquerda, a torre, que forma corpo com a fachada, com quatro arcos em pleno cintro, separados por grossas pilastras, que dão accesso á egreja; na parte superior tres janellas, sendo a do centro, de maiores proporções, na mesma linha e outra, no corpo da torre; no entablamento o tympano, com um oculo (olho de boi); sobre o tympano, antifixos e volutas coloniaes que terminam na base do cruzeiro, que se ergue no centro. A torre é quadrilatera; eleva-se dessa linha, na parte esquerda, por quatro pilastras com capiteis, formando quatro vãos em pleno cintro, onde estão os sinos e encimando os quatro angulos, antifixos coloniaes como florões que rematam a cupula octogonal corôada por uma cruz.

E' o que resta do passado.

Em 1930, foi iniciada a construcção de novos alojamentos, á direita da egreja, para marinheiros e soldados do exercito asylados, mas a obra ficou em meio, com prejuizo do material, exposto ás intemperies e os asylados sem novo abrigo.

A ilha muda de aspecto, saindo da zona dos morros. Erguem-se para o interior as pequeninas casas dos asylados, construidas por elles entre a vegetação abundante, em direcção a O. local, que não é mais que uma estreita e longa restinga, continuação da terra firme dos massiços da parte léste.

A ilha divide-se em tres zonas: Asylo, na parte montanhosa extremidade léste, que vae da Ponta do Corcunda á pedra "Quadrada", com agua e electricidade. A segunda desta pedra á um marco de ferro, conhecido por "zona da Marinha", onde a ilha é mais estreita e quasi deserta. A terceira, do marco de ferro á Ponta da ilha, onde estão na extremidade O. e N. O., o Campo da Honra e a ponta do Pindahy, e na parte S. a ponta da Caqueirada, zona habitada por asylados com familia, em pequenas chacaras, cultivadas e com bellos pomares.

Esta ultima zona será descripta a seguir, em viagens feitas para conhecimento de sua natureza.

NOTA — "Na Fauna Ornithologica" lea-se Gaivota (*Larus maculipennis*); Gaivotão (*Ll. dominicanus*), Socó (*Nycticorax violaceus*). "As Aves insulanas". Jacú (*Penelope superciliaris*). Dos *Psittacidcos*. Familia *Tyrannideos*. Da familia dos Dendrocolapti do Barro? — faltou uma linha que é a seguinte: Da familia dos *Dendrocolaptideos* apparece o interessante *João de Barro*. Leia-se ainda: Entre os *Fringillideos*. Mammiferos: *familia dos Cavideos*. *Emydosaurios*. *Scincideos*. — M. C.

Ilha do Bom-Jesus

Asylo dos Invalidos da Patria

Igreja e antigo Convento, extincto

Imagem de Sant'Anna trazida da Igreja de Humaytá.

OS CASTELLOS DO LOIRE

(Conclusão)

(MEIRA PENNA)

Póde-se dizer que em certa época a esthetica consistia na velha forma grega do "Bello e Bom": não havia para os nossos antepassados "Bella natureza" senão aquella que era amavel e submissa ao homem, a que pudiam representar por uma suave figura de mulher de seios fortes e maternaes, os braços carregados de flores e de frutos.

Nenhuma região da França mereceu mais essa representação que a Touraine, com suas collinas verdejantes e suas ferteis planicies.

A região dos castellos do Loire é privilegiada: amada por seus filhos, admirada por seus visitantes. Rabelais disse: "Nasci e fui educado no jardim de França: a Touraine" E como Rabelais todo o mundo se tem manifestado da mesma maneira sobre a região banhada pelo Loire.

A unica voz dissonante no côro de louvoures, foi a de Stendhal, para quem: "A belleza da Touraine não existe".

A Touraine é a terra do amor, da arte, dos grandes lances politicos e das lugubres tragedias.

E' a terra onde nasceram ou viveram Agnès Sorel, favorita de Carlos VII; Diana de Poitiers, duqueza de Valentinois favorita de Henrique II; Marguerite de Valois, esposa de Henrique IV que passou uma vida escandalosa, misturando a religião á galanteria e que nos legou interessantes Memorias sobre acontecimentos politicos e sobre a sua propria existencia; Lavallière, favorita de Luis XIV e Maintenon, que mais tarde se casou com o rei Sol.

Essas mulheres de belleza irradiante e valor incontestavelmente, inspiraram poetas, provocaram a construcção de palacios sumptuosos no Loire, e dirigiram reis...

Tambem nos Castellos do Loire, pelo casamento se enriqueceu a corôa; pelos tratados fez-se a grandeza da França. E quando a nação, dirigida por um rei displicente, assistia ao seu aniquillamento, entre folguedos e jantares, apparece o genio divino de Jeanne D'Arc que livra sua patria do dominio inglez.

DIANA DE POITIERS

A Italia introduzira na França a arte, os perfumes, as joias, as feitiçarias e os vicios requintados: Amava-se, intrigava-se envenenava-se. Freneticamente passava-se a vida, brincando com a morte.

Os mais estravagantes caprichos dos sentidos não admiravam a ninguem e a embriaguez do crime excitava as loucuras amorosas.

A época dos Valois e a dos Luizes, se assemelham: uma deu Henri III e outra Luiz XI. reis que fizeram a grandeza da França, não trepidando entretanto em praticar os mais tenebrosos crimes. Carlyle, referindo-se aos reis francezes disse: "A época dos Luizes de França representa a prostitucracia".

Os crimes amorosos e politicos se succediam. A guerra dos tres Henri foi motivo de pratica das maiores atrocidades. Henri III manda apunhalar o seu adversario Henri de Guise, o "Balafré", e, sorridente diz a sua mãe: "Morto o rei de Paris eu sou de facto o rei de França". E a astuciosa rainha Catharina de Medicis lhe respondeu: "Talhaste uma camisa, é preciso agora saber cosel-a". Pouco tempo depois morria apunhalado o ultimo dos Valois, e o 3º Henri, rei de Navarra, que subiu ao throno sob o nome de Henri VI, tambem é apunhalado, pelo fanatico Ravaillac.

Um dos traços pittorescos das margens do Loire é a habitação talhada na rocha. As pedreiras que se espalham por toda a parte estão crivadas de cavidades, transformadas em adegas, casas pobres e mansões confortaveis. A pedra macia e brilhante é bem a rocha de que nos fala Boileau:

"Qui céde et se coupe aisément

Ou chacun sait de sa main creuser son logement".

Eis diante de nós labyrinthos de galerias complicadas donde sairam aldeias, castellos e adegas profundas onde envelhecem os vinhos generosos. Quando passamos em uma pedreira, verificamos que ha uma ou mais moradas pelo numero de chaminés que fumegam no alto da pedreira, coberta de verdura.

Vauvert é um logarejo onde as casas na rocha estão transformadas em adegas. Tornou-se conhecido pela locução, popular em França: "Envoyer au diable Vauvert" que corresponde entre nós a: "Mandar ao diabo que o carregue".

HENRIQUE III

Contrastando com as moradas cavadas na pedreira, a rocha facilita a construcção de monumentaes palacios, architectura nobre e classica.

Um dos castellos mais notaveis é o de Menars, começado por Madame de Pompadour e terminado por seu irmão Marigny.

Desgraçadamente uma das principaes construcções quasi desappareceu: do castello sumptuoso que o orgulho de Richelieu quiz edificar na sua terra patronymica e do qual os contemporaneos nos deixaram descripções enthusiasticas, não existe senão o parque e um logarejo imaginado e desenhado pelo grande cardeal.

AGNE'S SOREL

O castello d'Angers é uma das mais bellas fortelezas feudaes da França. Foi começado por Philippe Augusto e acabado por S. Luiz. A povoação gauleza chamada Andes é o berço de Angers, tendo tido durante os tres seculos de occupação romana o nome de "Julio Magnus". Mais tarde os Plantagenets fizeram de Angers uma segunda capital ingleza. Depois da morte de Ricardo Coração de Leão e do assassinato de seu herdeiro Arthur por João-sem-Terra, Philippe Augusto reuniu esta região á corôa de França. Angers, capital d'Anjou, possuiu uma academia, tendo tido como alumnos mais celebres Buffon e Wellington.

O museu David d'Angers é installado nas salas em que o maior artista da Touraine recebeu os primeiros principios de desenho. Ahi estão guardados os melhores trabalhos de David e outros de Raphael, Murillo, Ribera, etc.

O castello de Lude tem belleza e historia, como todos os castellos do Loire. O Lude data do seculo, 100 pertenceu a varias familias, sendo adquirido em 1457 por Jehan de Daillon que fez a reconstrucção do edificio, tal como elle é hoje, e que deixou no logar interessantes lembranças. Daillon nasceu no mesmo dia que Luiz XI, tendo sido seu fiel companheiro de infancia. No anno de 1453, elle deixou o partido do principe turbulento, para se approximar de Carlos VII. Subindo ao throno o primeiro amigo. Este escapou a colera do rei, occultando-se em uma caverna onde viveu 7 annos, alimentado pelo devotamento de uma campoveza dos arredores. Esta gruta de Jehan de Daillon é assignalada por uma inscripção e visitada pelos tourites. Mais tarde Daillon foi perdoado e conheceu destinos brilhantes.

HENRIQUE IV

A mansão de Poissonière é a casa onde nasceu Ronsard e foi multas vezes cantada pelo poeta.

Quasi todas as peças da casa foram cavadas na rocha e suas portas são decoradas de arabescos e de sentenças appropriadas a seu destino.

Assim, sobre a porta da adega lê-se: "Sustine et abstine", sobre a da cozinha "Vulcano et diligentia", sobre a capella, "Tibi, soli gloria".

O castello de Vendôme não existe mais, só as suas ruinas são conservadas. Cidade de ordem secundaria, entretanto das mais interessantes.

Vendôme (Vindocinum), foi uma construcção gauleza, substituida mais tarde por uma fortaleza romana. Era cabeça de um "Pagus", no VI seculo. Bouchard I enviou a Portugal uma expedição vendomoise que tomou parte na luta contra os sarracenos, e lançou, em 999, as bases de uma nova cidade no Porto, destruido por El-Mansour em 820. Uma estatua de N. S. de Vendôme ornou durante muito tempo uma das portas de entrada do Porto e é ainda venerada em um convento da cidade. O celebre cardeal Geoffroy foi abbade da poderosa abbadia, da Trindade. Durante a guerra religiosa dos tres Henri, Vendôme foi theatro de lutas crueis. Os protestantes penetraram na cidade e praticaram todos os excessos sendo depois rechassados pelos "ligueurs".

HENRIQUE DE GUISE

Depois eis-nos em Chateadun, de origem gallo-romana (Castrodunum), na edade media chamado o Dunois, pertencendo a Luiz Orléans em 1391, e hoje á familia Luynes. Incendiado pelos habitantes de Blois, depois, novamente incendiado pelos "ligueurs", e mais tarde novamente incendiado casualmente, o castello foi inteiramente reconstruido. Sua divisa é "Extincta revivisco", (destruido eu revivo).

Emfim, para bem conhecer os castellos do Loire, é preciso primeiramente conhecer sua historia e suas lendas.

MEIRA PENNA

A CIDADE DO BOI

Aos pés das montanhas e "em meio de uma natureza sorridente", a pouca distancia dum lago encantador, acha-se a cidade de Annecy, como uma princeza da Edade Media, cuja roupa longa e ampla faz em torno de si sobre os vergeis floridos, mil pregas profundas e scintillantes.

Annecy. Que significa esse nome? De onde vem? Eis ahi uma pergunta que ninguem responde com certeza. Propuzeram-se varias etymologias e prevaleceu, á falta de outra, a crença de que esse nome deriva de uma familia latina, Anicius, encontrado em uma inscripção. Dahi o suppor-se que a cidade partiu de uma villa, ou casa de campo.

Foi uma carta do rei Lothario, em 166, que appareceu pela primeira vez o nome Annesiacum, reduzido mais tarde a Annecy.

Mas a antiguidade de Annecy, vae muito além, afunda-se, como naquella phrase feita, na noite dos tempos.

Sabe-se que nos tempos prehistoricos, as bordas do lago já eram habitadas, segundo provam as escavações archeologicas. Sabe-se tambem que na prehistorica, ou "noite dos tempos", povos vindos do oriente edificaram a primeira Annecy sob o nome de *Bous*, cidade do boi.

Ha quanto tempo isso?

Ha cinco mil annos? Ha dez, ha vinte mil annos?

Quem poderia determinal-o?

Na prehistoria. Antes da Grecia, dos egypcios, dos indús? Quem sabe? A imaginação do leitor supprimirá a lacuna. O certo é que um ponto sem nome antes dos romanos, antes dos gaulezes, antes dos celtas em época remotissima fundou Annecy ou Bous, a cidade do Boi. Sabe-se que a cidade do boi era habitada por um povo valente que lutou contra Annibal e defendeu desesperadamente a sua independencia contra os romanos. Sabe que tendo sido vencida pelos romanos contra elles se sublevou mais tarde e foi inexoravelmente esmagada.

Triumpha a civilização latina. Annecy chama-se ainda Boutae. Novas estradas... burgos. villas. As ruinas dessa época são muito eloquentes: bases de edificios romanos, encanamentos, thermas, altares votivos, fustes thermas, altares votivos, furtes inscripções, brinquedos, bustos, estatuetas. A mais celebre destas é a Bonus Eventus, vendida por uma fortuna e offerecida á cidade de Paris.

A antiga Boutae era uma cidade florescente. O christianismo ali se expandiu admiravelmente. Os barbaros godos destruiram-na. A Savoia foi então incorporada ao primeiro reino dos Burgundos, mais tarde, sob o reinado de Clovis ao reino dos Francos.

Pepino e Carlos Magno, nas suas idas e vindas em caminho da Italia ali passaram varias vezes.

Depois de Pepino e Carlos Magno passaram tantos reis, principes, barões, generaes, exercitos, batalhas... tantos e tantos acontecimentos extraordinarios!...

Annecy ficou aos trambolhões em meio da politica européa; hoje um senhor, amanhã outro. Hoje presente de um senhor feudal, amanhã herança de uma princeza. A politica dos casamentos...

Foi a casa dos condes de Genebra que elevou o castello de Annecy actual. Já em 1062, os historiadores falam desse edificio como sendo antigo. Foi numa camara desse castello que Guilherme II, de Genebra empenhou o castello e o proprio burgo a seu filho Rodolpho, para garantir uma divida de 7.000 soldes e vinte libras. Isso em 16 de novembro de 1251. Os savoia Neonours embellezaram e melhoraram o castello de seus antepassados. Data dahi o nome Castello de Nemours.

Hoje, como outrora, ergue-se elle como um imponente macisso sobre a cidade. O seu aspecto por si só affirma ter sido um palacio senhorial e uma forteleza. A fachada irregular que dá para a esplanada é importante e majestosa. A' direita da porta em arco quebrado, aberta num castel tavel, sem duvida construido por re quadrada em ruinas, á esquerda um corpo principal de edificio, mais arejado, amplo e confortavel, sem duvida construido por Phelippe de Genevois — Nemours 1532. No interior, malgrado o forro do tecto de madeira, os fogões e chaminés não dão senão uma idea muito imperfeita da opulencia desses logares quando ali se agitavam vidas principescas. As chronicas senhoriaes nos fornecem uma idéa enumerando abundante mobiliario, tapeçarias, joias, objectos de arte religiosa etc... Mas tudo se foi.

Ha ainda em Annecy outro castello, o *Palais de l'Ile*, de uma antiga familia senhorial. A Ile de Annecy é um terreno exiguo apertado entre dois braços do grande Thion. E' ahi que está construido o Palais, "casa forte em forma de galera". Sua origem perde-se na edade media. No XVI seculo os Genevois-Nemours não podiam supportar ver os cordes de Monthroux du Barriez ali dominar como elles. Compraram o castello e nelle estabeleceram sua propria justiça, archivos, cartorio e prisões.

Na Revolução o "palais de l'Ile", desempenhou um grande papel enchendo-se de victimas. Mas tarde transformou-se em asylo de velhos.

Após as fluctuações do periodo revolucionario, toda a Savoia, antes franceza, conheceu a invasão austriaca em 1814. Desaix, cognominado o Bayard da Savoia, defendeu a região. O primeiro tratado de Paris, desenvolveram Savoia e ella ficou sob dominio francez. Mas a volta de Napoleão da Ilha de Elba e o segundo tratado de Paris, desolveram-na á autoridade dos soberanos de Piemonte — Sardenha.

Em 1860 voltou definitivamente para a França, após a intervenção de Napoleão III em proveito da unidade italiana.

No plebiscito de 22 e 23 de abril de 1860 os habitantes demonstraram o seu amor pela França.

— Vive l'Empereur, e vive la France! Vive l'annexion! — gritavam elles delirantes.

Festas... uma immensa multidão percorrendo as ruas com insignas e tambores... Todos ás urnas!... Nada de abstenções! A' França!... A' França!...!

E' evidente que aquella multidão enthusiasta de nada sabia dos seus antepassados da edade da pedra, os mysteriosos fundadores de Bous, a cidade do Boi.

Que boi?

EDWARD KENNEDY

Leituras de Domingo

O novo edificio da Sociedade das Nações

Uma vista parcial do majestoso palacio construido para a "Sociedade das Nações"

A Secretaria Geral da Sociedade das Nações, que vinha occupando desde a sua installação o velho Hotel Nacional, em Genebra, mudou-se, em meiados de fevereiro ultimo, para os novos e espaçosos edificios erguidos em meio do magestoso parque do Ariana, nos arredores da cidade, e a pouca distancia do magnifico lago de Genebra.

Essa mudança foi, talvez, a mais volumosa jámais realisada. Os recursos normaes da aprazivel cidade suissa não bastavam para a tarefa. Houve necessidade de um entendimento entre os emprehteiros genebrinos e os de Lausanne para a ultimação da obra.

Tres mil libras custou essa mudança, na qual houve necessidade de transportar nada menos de 5.600 caixões contendo todo o copioso material dos archivos societarios. Durou ella quatro dias, durante os quaes um verdadeiro batalhão de carregadores superintendidos pelos empreiteiros em pessoa e pelos funccionarios daquella secretaria, não teve um minuto de descanço.

Com a installação da Secretaria na nova séde, não está terminada a tarefa, pois os grandes edificios ainda não estão inteiramente terminados e o material de construcção, dos mais diversos typos e das mais estranhas procedencias, accumula-se por toda a parte á espera de aprovoitamento ou emprego.

A escolha do projecto:

A construcção do Palacio foi determinada pela assembléa de março de 1926, e a convocação de projectos procurou dar á majestosa obra um caracter internacional, condizendo com o da propria instituição que ella deverá abrigar.

Nada menos de 377 projectos, idealisados por architectos dos mais afamados de todo o mundo civilisado, foram encaminhados á Secretaria da S. D. N. Um jury internacional examinou-os detidamente, sem chegar a um accordo final. Além das exigencias da magna construcção, havia ainda a difficuldade da escolha de local, pois o proprio povo de Genebra começou a se oppor ao uso das margens do lago para a erecção do palacio. A idéa primitiva iria sacrificar um dos passeios predilectos dos genebrinos, que ficariam privados de seu habitual "footing" ao longo das avenidas que cercam o lago. As dimensões dos diversos projectos exigiam um espaço amplo, numa área quasi egual a de Versalhes, e assim foi escolhido o historico e magnifico parque do Ariana, em ligeira altitude, a cerca de setecentos metros daquellas orlas mansas.

O plano preferido deve-se a dois architectos francezes, os senhores Nénot e Flegenheimer, mas houve necessidade de modifical-o e de adoptar certas suggestões de outros concorrentes. O conjuncto, pelo menos da parte exterior, é homogeneo e harmonioso, conservando-se nelle o estylo da simplicidade classica. Mantem um justo meio-termo entre o bello e o util e não se pode negar que o todo se casa perfeitamente bem com a paisagem que o cerca ao fundo, com os picos longinquos das montanhas do Jura.

Os trabalhos de construcção iniciaram-se a 1º de março de 1931, sob a direcção de cinco architectos, e foram executados por um numero de operarios que variou de trezentos a quinhentos, de dezenas de nacionalidades differentes. Jámais se registrou uma greve ou qualquer interrupção, mesmo temporaria, das obras, sujeitos como estavam todos á liberalidade das leis trabalhistas da Republica Helvetica.

Houve uma grande difficuldade na obtenção de pedreiros suissos, tendo surgido a necessidade de um intenso recrutamento entre os italianos da fronteira proxima. E' interessante notar que se a Italia, em consequencia da sua campanha anti-sanccionista, tivesse resolvido retirar esses operarios, a Sociedade das Nações ficaria com o seu relento... Com effeito, já o Hotel Nacional, a sua antiga séde, havia sido vendido ao governo suisso, por quatro milhões de francos suissos, embora tivesse custado á S. D. N., quinze annos antes, seis milhões e meio!

Bello negocio para o governo de Berna!

A pedra fundamental

Depois dos trabalhos iniciaes de preparo do terreno, movimentos de terra e outros, a primeira pedra foi lançada a 7 de setembro de 1929. Nella foi encerrado um pequeno cofre que contém um pergaminho do qual constam, nos idiomas officiaes da Sociedade das Nações, a data da ceremonia, o destino do novo edificio e a declaração de que o acto coincide com a reunião da 10ª Assembléa. Nesse documento figuram os nomes de todos os Estados-membros, tendo havido o cuidado de traduzir os nomes desses paizes em todas as principaes linguas nellas usadas.

Tambem foram encerrados no cofre um exemplar do Pacto fundamental da S. D. N., e moedas dos paizes representados na assembléa.

No discurso que então pronunciou, Sir Eric Drummond, actual embaixador britannico em Roma e então Secretario Geral da Sociedade, disse as seguintes palavras:

— "Se, no decorrer dos seculos que ainda perpassarão antes que o contido desse cofre volte á luz do dia, estiverem destruidos todos os archivos historicos, estes documentos e estas moedas indicarão, pelo menos, que foi em nossa época que foram lançados os fundamentos, não sómente deste edificio, mas tambem, segundo o cremos, da propria paz futura do mundo inteiro."

O sr. Guerrero, que era o presidente da Assembléa, tambem pronunciou um notavel discurso, do qual se destaca o seguinte trecho:

— "Estas collinas de Ariana, de onde se avistam os cimos elevados dos Alpes, e que alegra os nossos olhos com um espectaculo de tanta belleza, vae se tornar para o mundo inteiro como que um desses logares predilectos para os quaes se volvem com confiança as almas sedentas de justiça."

Quatro annos mais tarde, a 6 de novembro de 1933, collocava-se no alto da cumieira o ramalhete symbolico que consagrava a terminação do grosso da obra.

O novo palacio:

O novo palacio é um conjuncto de edificios: — o da Secretaria Geral, o do Conselho, o da Bibliotheca e o do grande salão de assembléas, cada um delles com seus escriptorios, gabinetes e serviços annexos. A disposição dada a taes edificios creou, deante do lago, como que uma esplanada em forma de ferradura, para a qual dão os corpos principaes. Essa esplanada, com 130 metros de comprimento por 50 de largura, acompanha o declive do terreno por intermedio de uma série de escadarias e de patamares.

O palacio central, destinado ás assembléas da S. D. N., é o mais importante do conjuncto e o que melhor representa a idéa fundamental da Sociedade. No corpo central está o salão propriamente dito, destinado ás reuniões daquella instituição societaria, ladeado por salas e salões para os serviços annexos: — sala dos passos perdidos, sala de imprensa, salão publico, vestiario, restaurant e outros. Aos lados do corpo central estão as salas das commissões. Numerosas são as salas do edificio e algumas podem conter até seiscentas pessoas.

Não se destina exclusivamente ás Assembléas da Sociedade esse grande edificio central. Tambem ali se reunem outras conferencias e a Organisação Internacional do Trabalho.

O salão das assembléas pode conter, na parte central, até trezentos delegados dos diversos Estados-membros, tendo, duzentos peritos ou assessores, secretarias das delegações e os funccionarios da Sociedade, em numero de cem. Na platéa e galerias publicas com a capacidade de oitocentos logares, para os convidados officiaes e o publico, além da tribuna de imprensa, com accommodações e todas as facilidades para quinhentos jornalistas.

A lotação total é, portanto, de mais de dois mil pessoas, sendo que, em casos excepcionaes, pode ser ouvida em todo o mundo.

Nella foram resolvidas satisfactoriamente as questões importantes da visibilidade e da acustica. De qualquer localidade da sala, quer no recinto do plenario, quer na mesa da presidencia, quer nas tribunas, vê-se e ouve-se perfeitamente qualquer orador, quer esteja este na tribuna especial, junto á cathedra do Presidente, quer fale da sua propria bancada. Foram egualmente installados serviços os mais aperfeiçoados de ventilação, refrigeração e aquecimento, obtendo-se sempre uma temperatura constante, em qualquer época do anno, tanto na grande sala como nas destinadas ás commissões.

A decoração interna é o que pode haver de mais ecclectico.

Cada paiz filiado á Sociedade quiz concorrer com a sua contribuição e, para não ferir melindres, houve que acceitar tudo o que foi mandado para Genebra.

Chegou mesmo a haver attrictos e incidentes, que a habilidade dos constructores e dos funccionarios procurou resolver em paz. Por isso vemos, nas salas e salões, utensilios dos mais modernos contrastando com antiquissimos tapetes persas e tapeçarias flamengas. Não ha, fóra das installações da Secretaria, duas salas que apresentem o mesmo aspecto decorativo.

Uma das mais interessantes installações internas é a dos transportadores pneumaticos, que podem carregar documentos e livros de um canto a outro dos diversos edificios, mediante um magnifico serviço de controle que muito se assemelha ao systema "block" das estradas de ferro.

Um pouco de estatistica:

Ha no interior do palacio, além dos utensilios e pertences habituaes em tão vastas construcções, um restaurant, um bar, uma agencia bancaria, uma agencia postal, uma estação tlegraphica e todas as facilidades para os serviços de cerca de duzentos jornalistas.

E se entramos pelo terreno das estatisticas, vamos encontrar algarismos elevados a que não attingem muitas localidades que figuram com relevo nos mappas e nos guias turisticos.

O numero de salas é de 900, com 1.650 janellas e, 1.700 portas. A potencia total da installação electrica é de dois mil killowatts e ha, ao todo, vinte e um elevadores. Para o aquecimento, ha nada menos de 1.900 radiadores, e as communicações são garantidas por 950 telephones. Os serviços da Secretaria exigiram a installação de cerca de quatrocentos "bureaux," dos mais variados typos e tamanhos. A bibliotheca tem uma capacidade de dois milhões de volumes, calculando-se em 20.000 o numero de livros novos recebidos annualmente.

A mudança que se está ultimando coincide com um dos periodos mais criticos da Sociedade das Nações. Para os que prevêm, na crise actual, uma proxima derrocada do instituto genebrino, essa mudança constitue um máo agouro.

Uma vista aérea do novo palacio em construcção para séde da Liga das Nações, em Genebra, e terminado em 1935, por occasião da reunião da assembléa geral

Tres sonetos

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

RYTHMO

Quero ouvir a cadencia, euphonica, do verso,
rolando em orchestrações como o crystal que rola...
A belleza é o verão que a forma desenrola
nas azas musicaes do rythmo disperso.

A alma alegre da flôr é o perfume que evola
e se expande no céo e procura o universo;
e a alma que dardeja e canta em cada verso
é a subtil vibração que a musica encorola.

Rythmo! Alegria dos sons extravagantes
na dansa multicôr das palavras cantantes,
que a idéa reflecte e o estro encaracola!

E eu quizera fazer dos versos delirantes,
uma forte caudal de rythmos volantes
Rolando em orchestrações como o crystal que rola...

VIDA

Amar ou não amar: Eis a questão da vida!
Tudo o mais que sentimos, vemos, anhelamos,
são illusões que vivem quando nós sonhamos
sem nenhuma belleza, esplendida e florida.

O amôr é a conquista eterna que almejamos!
E' a volupia, é o prazer, a carne corrompida
na loucura infernal, morbida e desmedida,
que nos dá na materia o gozo que adoramos.

Amar! Eis o verbo que todos conjugamos
na alegria do olhar que, avidos, levamos
a um corpo de mulher, venusta e sensual.

Amôr! Eis o poema que engrandece a vida,
eis, emfim, toda a vida em sinthese contida
na glorificação do sexo immortal!

PAIZAGEM

Lembra o céo uma concha, enorme, de granito,
na cinza vesperal do crepusculo hiante.
O sol, como a cabeça ruiva de um gigante
tomba, cortada pela foice do infinito...

Vôa pela amplidão o leque farfalhante
de uma nuvem azul, num desenho esquisito;
o mar, como um colosso immensuravel e invicto,
oleographa o céo sobre o peito ofegante.

E' a hora em que o mundo adormece na calma,
e a noite, despertando a ennegrecida alma,
domina toda a luz e emmudece os rumores.

E eu, vendo a tarde morrer, leve e entristecida,
sinto um louco torpôr arrebatar-me a vida
e um desejo infernal de morrer entre as côres...

Nictheroy, 2-4-936.

Cyclo evolutivo do theatro dramatico

(VICTOR DRUMMOND)

Com o findar do seculo XIX evidenciou-se o declinio do chamado "Theatro emmocional". De França, surgiam as primeiras obras theatraes, baseadas unicamente nas questões sociaes, sem o relevo tão do gosto dos nossos avós, preparando scenas culminantes onde eram freneticamente vibrados os nervos dos espectadores. As obras literarias adaptadas ao néo-theatro, tinham todavia, entrechos completos, onde o publico, com o baixar do panno, finda a ultima scena da peça, tirava suas illações definitivas. Eram os dramas modernos, com os entrechos vibrantes, mas sem as "ficelles" do theatro de "dramalhão". Mais uma década e novamente soffre o theatro outra modificação. Os mesmos themas literarios, sociaes, desenvolvidos sempre entre personagens da elite mas sem os entrechos completos, isto é: com os enrêdos mais descriptos pelos artistas, que propriamente urdidos. Chamou-se o theatro de Alta-Comedia, éra inda assim interessante, a despeito de lhe faltar o verdadeiro cunho de theatralidade, pois as scenas succediam-se sem culminarem em lances violentos. Mais uma década ainda e sempre a França, lança o "theatro-convérsa", onde apenas apenas uma série de phrases bem immaginadas, são recitadas melhor ou peiormente por homens ou senhoras que entram e saem, sentam-se ou levantam-se.

É o "theatro-moderno" onde o espectador tem que collaborar com o auctor, concretisando com o cérebro áquillo que apenas viu esboçado, em scena. Obras primas de literatura de gabinete, não ha duvida, mas sem os necessarios "claros-escuros" indispensaveis na sublime arte de Thalma.

E as platéias cada vez mais vasias, foram num incomprehendido protésto vendo de longe o despenhar da arte dramatica.

Tudo evolue é a theoria; de facto tudo evolue; e o theatro evoluiu, evoluiu... até chegar ao maximo de "requinte". As peças modernissimas são verdadeiras theses dos diversos problemas sociaes, politicos e até biologicos, tornando-se dessa forma uma maneira "sui-generis" de vivificar conferencias, ao invés de serem em monologos insipidos, monocórdicamente recitadas pelos autores. O theatro moderno nada mais é que vehiculo de publicidade de pensamentos ariscos, movimentador de paginas scientifico-literarias, de simples ensaios grotescos de pseûdos estudos, urlundos de nulidades intellectuaes culminados pela adjectivação nociva dos fazedores de notabilidades.

O protesto, foi fulminante. As gerações succederam-se, o theatro evoluiu, mas, nem essas novas gerações acompanham de perto a evolução do theatro nem tão pouco o theatro acompanha a sensibilidade dessas gerações. Motivo pelo qual, theatro e publico, estão sempre distanciados. — Um môço de hoje tem tanta poesia, tanto romantismo, fantasia tanto a vida, como um môço de 1840 ou de 1730, guardando apenas os requintes materiaes das civilisações. Não me consta que um pae de hoje tenha menos cuidados na educação de seu filho que em 1840 tinha um pae ao aconselhar seus herdeiros o caminho do dever. O modo de vida differe, a civilisação trouxe-nos confortos materialmente estamos avantajados sobremaneira aos nossos antepassados, mas o espirito com eletricidade, com bico "auer" scintilla da mesma fórma quando se tem 20 annos! — Os mesmos crimes passionaes, as mesmas deserções da vida por amôr, os mesmos pactos romanticos, "miloitocentosequarentamente" são todos os dias retumbantemente noticiados pela hodierna imprensa num anachronismo sublime. O coração adapta-se á evolução, mas o coração não evolue.

Como se explicaria a saudade, caso evoluisse o "coração"? O coração adapta-se. Um velho, lamenta-se sempre da sua sensibilidade, sem jamais se conformar, aparentando apenas perfeita conformidade, pelo instincto defensivo que o faz temer o ridiculo. Nas melhores horas de um ancião, vemol-o contar factos de sua juventude, com a pallidez da vóz collorida pela emotividade da descripção; e os jovens, por mais scépticos que sejam respeitam sempre os eloquentes recordares de um velho.

O Thatro emocional jamais caiu do agrado do publico, caiu apenas no conceito, pelas interpretações que o suggeitavam.

A França, paiz onde incontestavelmente a arte dramatica attingiu o maximo de cultura, onde os mais perfeitos interpretes surgiram após tres decadas de experiencias, julgando acompanhar o espirito hodienrno com a subtilidade dos dramas, a levesa dos entrechos, ia arrastando seu centenario theatro, cheio de tradições e glórias, ás ribaltas debochadas dos cafés-cantantes", e seus artistas ao cynico riso dos "apreciadores de "bôas fôrmas".

— Acordou, a França, e Resurgiu o theatro emocional. Novamente as primorósas obras de D'Emery, Dumas, Hugo, Onet, voltaram a brilhar á luz da eletricidade. Evoluiu o theatro sim; evoluiu como tudo: materialmente, mas artisticamente, literariamente theatralmente..." evoluiu sim, em França com o resurgimento do theatro emocional. A Dama das Camelias em 1840 ou em 1936 é sempre uma obra prima; As Duas Orphãs, O Conde de Monte Christo! Quem de nós não se sentirá sensibilisado com a ingenua historia de Luiza e Henriqueta, com a vingança de Monte Christo premiando os bons, castigando os máos, de Margarida, morrendo de amôr...?

Entre nós, o theatro, nas devidas proporções, vem seguindo o mesmo ciclo que em França.

Para o resurgimento do theatro emotivo, faltam artistas. Para os artistas faltam theatros, Circulo vicioso. Ou crea-se o theatro e os artistas vêm, ou jamais haverá verdadeiro theatro-arte, pois não me consta que artistas sem theatro possam exibir-se.

No Brasil, foi mais violento o traumatismo artistico theatral, porque, justamente quando estava começando a ser cultivado o theatro emotivo, a falta de auxilio material fez com que o mesmo não chegasse a meio do caminho siquer, da sua culminancia, em virtude de ter cahido no cadinho das cousas arranjadas com sacrificios inauditos, muito dos nossos habitos. E o theatro vibrante, começou já em declinio, pelo ridiculo pela impropriedade de suas representações sendo jogado por personagens fisicas em chocante desacordo com as figuras do drama, e o ridiculo como um enorme pôlvo, foi aos poucos sugando a seiva tão custôsamente tonificada por Dias Braga. Ademais, é de notar que naquelle tempo o theatro éra visto, entre nós, como uma profissão de deselegancia social e pouco haveria de influir no ponto de vista artistico, para o caso de obtenção de nóvos elementos cuja illustração fosse compativel com a arte; o que não acontece hoje. Eis um ponto onde o theatro evoluiu de facto, mas repito: é puramente material a evolução.

— Na falta absoluta de theatro entre nós, "os indigenas", tem-se tentado uma série de "remendos" á guiza de "theatro-moderno". Alguns conjunctos tem tido sorte financeira, motivada por um phenomeno muito conhecido na psycologia das multidões — a simpathia. Essa simpathia provém quasi sempre de oportunidade e uma vez alguem obtendo simpathia das multidões, somente por um acto publico retumbante a perderá, sendo que, mesmo assim, as opiniões divergirão sempre; uns por espirito de constancia, outros por espirito de contradicção. Explica-se isso o facto de, mesmo sem theatro, muitos conjunctos perfeitamente homogeneos e aceitaveis, levando repertorios interessantes, escolhidos no theatro ligeiro, outra these a ser discutida), não conseguem successo, ao passo que outros, pelo simples facto de terem á frente, alguem que captivou a tal simpathia das multidões, são bafejados valentemente pelo successo, e por mais mediocre que sejam os do conjuncto e as proprias peças, são julgadas com enthusiasmo. Diz-se até: V. foi ver fulano? — Que tal gostou de fulano? Viste a peça de fulano? (Referindo-se sempre ao artista). Portanto é o theatro de fulano, e seja bom ou máo conjuncto é sempre um successo sua apresentação. São esses os predestinados, como os ha em todas as profissões.

Para que o theatro emocional possa resurgir no Brasil, necessario será portanto, montar as peças com verdadeiro capricho, á altura da cultura da época (admitte-se: época), formar um conjuncto de artistas sóbrios e conscios dos seus deveres e perfeito respeito á sua arte, ensaial-os com muito carinho afim de darem sinceridade a interpretação.

O facto de pretender lançar-se um artista, virá trazer sérias complicações e talvez o completo insuccesso da tentativa. Explica-se desta forma: O publico iria ver a artista ou o artista e, uma vez não attingindo á espectativa ou mesmo, não sendo tal figura emmanadôra de simpathia ás multidões, seria indubitavelmente esquecido o trabalho dos demais interpretes, o proprio valor da peça, a ensceнação, para unicamente, criticarem o valor dáquelle ou daquella á quem a propaganda se havia referido como principal. Dôutra forma acontecerá, uma vez a peça em seu proprio valôr sêja reclamada. Caso então exista melhor ou peior trabalho dos artistas, apôz o julgamento da óbra, da ensceнção, do conjuncto em geral, será destacada a personalidade cujo trabalho ou dôtes de simpathia mais impressionaram o publico. Dessa forma, uma artista, ou um actor, será verdadeiramente consagrado por quem unicamente de direito julgará valores: o publico.

Quem crea artistas, são portanto as pêças, o conjuncto, para que só, não venha ser arrastado no ridiculo da má interpretação dos seus pares, e finalmente — o publico que os glorifica de facto.

Creemos artistas verdadeiros, com o resurgimento do theatro emotivo.

Uma conta macabra...

Em uma collecção de autographos existente na Hollanda, foi descoberta, ha pouco tempo, uma conta do verdugo de Harlem, a 19 de setembro de 1710, na qual se destaca em florins o preço das execuções effectuadas naquella data:

Por um decapitado	6
Serviço de sabre	3
Mortalha	3
Ataude	3
Por um enforcado	6
Por havel-o descido e posto no ataude	3
Por um condemnado á roda	27
Pela estrangulação	6
Por tel-o descido e posto no ataude	9
Por dois enforcados com um sabre sobre a cabeça	18
Descida de um	3
Idem do outro e conducção á cidade	9
Quatro enforcados	24
Idem com duas letras no peito	12
24 flagellados	72
1 marca com fogo	6
Salario	12
Viagem	12
Serviço da corda	12
Ajudante	12
Total	258

Naquella época, Amsterdam não possuia verdugo. Quando precisava delle, pedia-o emprestado a Harlem. Para economisar, o tribunal juntava tudo para o mesmo dia.

A RAINHA DO MAR

EDISON CARNEIRO

Ha, no mytho da mãe-dagua no Brasil, uma condensação de influencias diversas. Principalmente africanas (Yêmanjá). O mytho da *yara* amerindia (*oyara, ayara, uyara*, corrupteias da *Ippupiara* primitiva) precisa ainda uma revisão seria. Talvez tenha rasão Gonçalves Dias. "A mãe-dagua será talvez de origem africana, sendo presumivel não ser dos indios, em cujo idioma não encontramos termo para a exprimir". Não convem, entretanto, esquecer o contingente europeu incorporado ao mytho.

Na Bahia, o culto da mãe-dagua se distingue pelo seu caracter typicamente africano.

Segundo as lendas africanas sobre o nascimento dos õrixás, da união de Óbatalá, o céo, mais Ódudua, a terra, nasceram Aganjú, a terra, firme, e Yêmanjá, as aguas. E, da união destes dois, nasceu Órungân, o ar, tudo o que existe entre a terra e o céo, — o qual se apaixonou sériamente por Yêmanjá, sua mãe, até conseguir violal-a. Fugindo ás propostas canalhas do filho, Yêmanjá, perseguida por elle, morreu — e, dos seios, tornados enormes, nasceram dois rios, que se reuniram adeante, formando uma lagôa, ao passo que, do ventre rompido, surgiram todos os õrixás que povoam a imaginação do negro, — Xangô, Ogún, Óxóssi, etc.

Poucos, pouquissimos negros conhecem esta historia. Mas, de qualquer maneira, a idéa de Yêmanjá vem mesclada á idéa da mãe, do sêr fecundado pelo amor.

Na Bahia, Yêmanjá mora no Dique, lago existente no caminho do Rio Vermelho. Todos os annos, no dia 2 de fevereiro, os candomblés das circumvizinhanças levam-lhe presentes, quasi sempre constituidos por leques, pós-de-arroz, fitas, sabonetes, pentes, frascos de perfume e, ás vezes, — conforme o testemunho de uma *feita*, — brilhantes e anneis de ouro. Manuel Querino dá ainda, como commum nos presentes á mãe-dagua, favas brancas. Os negros embarcam em pequenos saveiros e vão jogar o presente no ponto em que as aguas se encontram. Antigamente, para que Yêmanjá acceitasse o presente, fazia-se necessario mergulhar. Ainda assim, si Yêmanjá não acceitar o presente, elle não submergirá...

Não fica ahi a devoção dos negros á mãe-dagua. Na Bahia, ha festas semelhantes, em varios pontos da Cidade. No Rio Vermelho, tambem a 2 de fevereiro. No Monte-Serrate, onde ha a celebre Lôca da Mãe-dagua, a 20 de outubro. Nas Cabeceiras da Ponte, perto da historica povoação do Cabrito, a 2 de novembro. Sem contar os presentes individuaes que a mãe-dagua recebe... Arthur Ramos cita uma reportagem da Bahia, onde se transcreve um interessante bilhete a Yêmanjá, achado em meio a um presente que a mãe-dagua "não quis":

"Minha protectora — Saudações. Venho por meio desto perdi a voz muita felicidade para mi e seus casas para que viva se bem em qualidade porbe não graça de Deus, quero voz mi atenda o predido assim com na caza de voz tem com que o satisfasa perso desculpa, não vin a vois o a vista porque voz não appareceo — *Oscar Silva Rodrigues*".

Ha coisa de seis ou sete annos, impressionou vivamente a opinião publica bahiana, o caso de uma pobre donzella, que dizia estar sendo solicitada pela mãe dagua, e que, enfeitada como uma noiva, solidamente amarrada por cordas e acompanhada dos parentes mais proximos, se fez jogar ao fundo lamacento do Dique, para encontrar a esquiva Loreley... E em 1927, segundo testemunhos pessoaes, soltou-se no alto mar, defronte da povoação da Amoreira (ilha de Itaparica), um soberbo cavallo negro, os olhos furados por espetos em braza... Além de outros.

Arthur Ramos registrou, nos candomblés de caboclo da Bahia, onde o idolo que a representa é metade mulher e metade peixe, os nomes de Sereia do Mar, Princeza do Mar, dona Janaina (mais communmente, Janaina), dona Maria, etc., todos dados á mãe-dagua. Todos estes nomes são, aliás, os preferidos para baptizar embarcações a vela ou a remo, que viajam a bahia de Todos os Santos. Sob o nome de Janaina, a mãe-dagua é universalmente adorada na zona do Mar Grande, (ilha de Itaparica, fronteira á Cidade da Bahia). Principalmente nas povoações da Gamelleira (sob a direcção do pae-de-santo Neve Branca), do Bom Despacho (onde até o nome é feitichista) e da Amoreira. Esta ultima é mesmo celebre pelas festas que, a 2 de fevereiro, lhe dedica, com o comparecimento de quasi toda a população pobre da ilha.

Arthur Ramos registou ainda, na Bahia, o nome de Ólóxún dado á mãe-dagua, aventando a hypothese de que o termo "provenha de uma condensação de Ó.ókún, deus do mar, e Ólóxá, deusa das aguas, na Africa, dois Orixás filhos de Yêmanjá". Não estaremos mais perto da verdade si approximarmos Ólókún de Oxún, tambem divindade das aguas, desde que Ólóxá, mesmo no tempo de Nina Rodrigues, sempre foi uma illustre desconhecida? A não ser que Ólóxún seja a proopria Oxún, pois a prothese é quasi uma regra em nagô...

A obra do syncretismo não podia deixar de attingir o culto de Yêmanjá, que hoje está mais ou menos identificada com a Senhora da Piedade. Pesquizadores mais velhos, como Manuel Querino, dão-na como equivalente á Senhora do Rosario. Todos sabem o caracter fetichista da devoção á Senhora do Rosario, cujas irmandades sempre foram constituidas, quasi que exclusivamente, por negros. Mas, aqui, ha a notar o facto interessante da transposição do objecto do culto. O estudo de Manuel Querino é de 1916. O mesmo acontece com Oxún, que se approximaria, segundo elle, da Senhora da Conceição (da Praia?), quando na verdade Oxún vale hoje como a Senhora das Candeias, objecto de culto semifetichista entre os negros bahianos. E eram de forte conteudo fetichista as festas da Senhora da Piedade (20 de outubro), no Largo do mesmo nome, pelo menos até 1930, antes da sua aristocratização, na administração do prefeito Pimenta da Cunha... Seguindo as pegadas de Manuel Querino, Arthur Ramos poz-se a repetir essa inverdade. Já observei que a unica explicação razoavel para esse facto (excluida a hypothese de erro por parte de Manuel Querino) era serem as Senhoras da Piedade e das Candeias de maior devoção entre o povo da Bahia, como fiz notar o facto, de assim, terem os negros *dividido* em duas a Virgem-Maria. Ainda a Senhora da Conceição da Praia tem a sua festa (8 de dezembro), onde ha enorme contingente negro (sambas, capoeira, etc.), mas da Senhora do Rosario já nem se ouve falar..

E agora note-se como as festas á mãe-dagua coincidem com as festas catholicas ás Senhoras da Piedade e das Candeias. No dia 2 de fevereiro (dia da Senhora das Candeias), ha presentes á mãe-dagua no Dique e no Rio Vermelho, na Cidade da Bahia, e na Amoreira, na ilha de Itaparica. Na povoação da Ilhota, no Mar Grande, nesse mesmo dia se canta que a Virgem das Candeias é

dos homens amparo a guia,
da ilha a esperança,
luz, vida e alegria.

No dia 20 de outubro (dia da Senhora da Piedade), ha presente á mãe-dagua no Monte-Serrate.

Póde haver, ainda, logar para duvidas?

Superior, em extensão e profundidade ao de todos os demais õrixás das aguas, — Ólókún, deus do mar, Oxún, deusa das fontes e dos regatos, Óxunmaré, o arco-iris, Anamburucú, (*Nanamburucú, Nanan*), que é considerada a mais velha das mães-dagua, etc. — o culto de Yêmanja tende a absorver os dos outros, universalizando-se, ajudado, naturalmente, pelas tendencias inconscientes, que o folk-lore revela, para a divinização da mãe por parte de todos os povos do mundo.

(Do livro *Religiões Negras*, a apparecer)

Uma dynastia heroica

A YUGOSLAVIA E A DYNASTIA DOS KARADJORDJEVICH

por DUCHAN TVRDOREKA

Director-fundador do semanario "Yugoslavo no Brasil"

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

Depois da tragica occorrencia de Marselha, em 9 de outubro de 1934, onde perderam suas preciosas vidas dois grandes vultos do pacifismo europeu: Alexandre I, e Louis Barthou, muito se tem publicado na imprensa mundial sobre a Yugoslavia e a sua dynastia reinante dos Karadjordjevich. Como, porém, uma boa parte dessas publicações foi fruto de paixões politicas, os seus autores, ao serviço do revisionismo, ou dos imperialismos chauvinistas e fascistas, não se incommodaram de contar o que, melhor lhes serviu e sem nenhum respeito, ao menos, á verdade e as provas historicas consumidas.

Assim, muitos se esforçaram em fazer acreditar que a Yugoslavia é uma nação artificial, creada pelos tratados de paz, sómente por capricho e tédio do grande Wilson e seus alliados victoriosos. Outros quizeram apresental-a como um paiz desgovernado, com uma dynastia reinante, que apenas por milagre ainda se mantêm no throno. Tudo isso se não convencia o leitor, impressionava-o fortemente, em detrimento de um povo martyr e bom e de sua heroica e gloriosa dynastia reinante — como vamos expôr.

Foi no seculo VI que as pacificas bandeiras do actual povo yugoslavo desceram dos montes dos Carpathos, penetrando na Europa Central e peninsula balkanica.

De alma slava bondosa, com a sua remota lingua e a religião; de costumes pittorescos e primitivos, este povo agricultor povoou as regiões desde o actual porto de Salonica até o rio Isonzo. Mas essa parte da Europa, para a infelicidade dos povos yugoslavos, achava-se situada no ponto onde eram perennes os choques entre o Occidente e o Oriente. Uma parte estava subordinada á influencia de Bizancio e a outra á influencia de Roma. Assim, sob as influencias de duas fortes e distinctas civilizações os yugoslavos começaram a differenciar-se, culturalmente, desde o inicio e a dividir-se em dois grupos religiosos, abraçando uns o christianismo romano e outros o christianismo orthodoxo.

Roma e Constantinopla não tardaram de dividir os yugoslavos tambem politicamente, porque, naquelles tempos remotos, estes, agricultores pacificos, não possuiam meios para se defender contra os dois grandes centros imperialistas.

Dahi, começam as lutas parciaes, que dividem os yugoslavos em tres grupos. Ao Noroéste, os slovenos e ao Oéste, os croatas, que, sob a influencia occidental, abraçam a religião romano-catholica. No Sul, os serbos, sob a influencia bizantina, abraçando a religião orthodoxa. Mais tarde, formado o quarto grupo, os bulgaros, tambem sob a influencia bizantina, ficaram orthodoxos. Mas, a despeito destas differenciações religiosas, os yugoslavos logo déram mostra de sua vitalidade racial e capacidade creadora, impondo-se como principal factor politico na Europa Central e nos Balkans.

O rei Pedro II da Yugoslavia

As quatro fracções do povo yugoslavo, — chamemol-os pelos quatro nomes regionaes, serbos, croatas, slovenos e bulgaros — formaram em diversas épocas seus estados soberanos, com as influencias e os interesses reciprocos entrelaçado. Além do poderoso imperio serbo e reinos croata, sloveno, bulgaro e Montenegro, nas lutas regionaes que se succediam formaram-se pequenos estados slavos independentes, taes como: Koruska, Neretva, Zahumlye, Zeta, Raska e Raguza.

Deixando de lado mais pormenores da marcha historica os *slovenos* cairam sob o jugo austriaco, perdendo definitivamente a propria independencia no anno de 890. Os *croatas* foram dominados pelos hungaros, perdendo a sua independencia, sob Pedro, o ultimo de seus reis, na batalha de Petrova Gora, no anno de 1097. Os *bulgaros* foram derrotados pelos serbos e finalmente pelos turcos, perdendo o seu estado no anno de 1330. Por fim, os *serbos* tambem perderam a sua independencia, na decisiva batalha de Kossovo no anno de 1389, quando os turcos, conquistando os Balkans, conseguiram invadir toda a Europa Central.

Desta fórma, successivamente, todas as fracções do povo yugoslavo perderam os seus estados, caindo sob o jugo dos seus communs inimigos seculares: austriacos, hungaros e turcos. A Slovenia ficou sob o dominio austriaco, a Croacia sob o dominio hungaro e a Servia e a Bulgaria sob o dominio turco. E por que? Justamente por não terem estado unidos no periodo de suas independencias.

Livres dos invasores, ficaram sómente dois pequenos, mas gloriosos ninhos yugoslavos: um militar, o Montenegro e o outro cultural, a Republica de Ragusa, que muito mais tarde tambem caira sob o jugo austriaco. O primeiro o Montenegro foi o berço heroico e legendario dos futuros libertadores yugoslavos, onde nasceu tambem o progenitor do fundador da gloriosa dynastia dos Karadojrdjevich. Ragusa ficou sendo o refugio cultural da raça yugoslava, thesouro da nação opprimida, que zelosamente sabia conservar todas as reliquias da remota historia nacional. Assim, exceptuando aquellas duas pequenas "ilhas" de liberdade, o resto do povo yugoslavo caiu sob o secular jugo estrangeiro. Com a dominação musulmana veiu tambem a imposição forçada da religião mahometana, — o terceiro factor artificial a contribuir para as futuras separações do povo yugoslavo.

Muitas foram as tentativas frustradas do povo opprimido para libertar-se. Nem o jugo secular, nem a oppressão brutal estrangeira, podia matar a con-

A FUNDAÇÃO DE ROMA

Por TITO LIVIO

Ruinas do Forum

Historiador romano, nasceu perto de onde actualmente se acha Padua em 59 AC. Viveu em Roma, durante o reinado de Augusto, morreu no anno 17 antes de Christo. A sua *Historia de Roma*, desde a fundação até á morte de Druso, dividida em 142 livros, dos quaes subsistem apenas 35, tornou-o celebre.

Apoderou-se de Romulo e de Remo o desejo de fundarem uma cidade naquelles logares, onde tinham sido expostos e educados. Abundava a multidão de albanos e latinos; a isto tinham accrescido tambem os pastores, os quaes todos facilmente davam a esperança de que Alba e Lavinia deviam de ser pequenas em comparação daquella cidade que se fundasse. Sobreveiu depois a estas agitações um mal hereditario, o desejo de reinar, e em seguida de um principio assáz insignificante se originou uma feia contenda. Por isso que eram gemeos, e nem o respeito da edade os podia differençar, para que os deuses, a cuja tutella estavam aquelles logares, por agouros escolhessem quem daria o nome á nova cidade, e quem a governaria depois de fundada, tomam como espaços para consultar os agouros, Romulo o monte Palacio e Remo o Aventino.

Diz-se que apparecera primeiro o agouro a Remo, seis abutres; e estando já annunciado este agouro, como um duplo numero se tivesse mostrado a Romulo, cada grupo tinha acclamado um como rei: aquelles deduziam o direito de reinar da prioridade do tempo, estes porém, do numero das aves. Depois exasperados com a disputa, passam da exaltação das iras pra um duello mortifero; então Remo ferido no combate caiu morto. E' fama ainda mais vulgar, que Remo, em ludibrio do irmão, saltára por cima dos novos muros, e em seguida fôra morto por Romulo irado, accrescentando tambem em ar de ameaça as seguintes palavras: Assim morrerá daqui por deante qualquer outro que transpuzer os meus muros.

Assim ficou Romulo só senhor do poder; a cidade fundada ficou sendo conhecida com o nome do seu fundador...

---

sciencia nacional e o desejo de unidade da raça yugoslava. A despeito das fronteiras politicas e diversidade das tres religiões, o povo inteiro, consciente de proceder de uma unica raça e de ter um unico e grandioso destino historico a cumprir, nas portas de dois mundos, occidental e oriental, soube conservar bastante força moral para resistir durante cinco seculos, sem deixar assimilar-se pelos invasores. Os primeiros dois seculos do jugo pertenceram aos bardos nacionaes, que, acompanhados de "gusle", cantaram as grandezas e glorias passadas, evocando bravuras dos herões nacionaes perecidos nos numerosos campos de batalha. Assim, durante cinco seculos, meditando no captiveiro, o povo yugoslavo bem percebeu que perdera a sua liberdade unicamente por não ter sido unido.

A segunda parte do captiveiro começa com as numerosas tentativas de revoltas. No seculo XVI, os camponezes slovenos e croatas organizaram um levante com o intuito de libertar-se do jugo austriaco e hungaro e unir-se num estado independente yugoslavo, sob a chefia de Matia Gubac. Mas os numerosos exercitos austriacos massacraram os camponezes revoltados, junto com o seu chefe Gubac. Ao mesmo tempo, os serbos de Banat, Backa e Srem tentaram a sua libertação e a organização de um estado independente, sob a orientação do chefe Jorge Brankovich, que os austro-hungaros conseguiram prender, logo no inicio do movimento, e, pelo terror, frustraram mais essa tentativa de libertação.

No seculo XVII, na Croacia, de novo se prepara o levante libertador, numa base ampla, diplomatica e sob a orientação dos Zrinyski e Frankopan. A Austria, em tempo informada, massacrou todos os patriotas envolvidos na preparação do levante. Conseguiu tambem prender os chefes Zrinyski e Frankopan, cortando-lhes as cabeças, a machado, em 1671, em Vienna. As referidas tentativas de revoltas e libertação, como numerosas outras, de menor importancia, foram os porta-vozes dos tempos novos. Os serbos, croatas e slovenos agiram unidos. Agiram sob a razão politica e o instincto e a consciencia da raça.

* *

No anno de 1804, começa finalmente o grande despertar da raça yugoslava. O terror dos Janiscaros era já insupportavel. Em janeiro de 1804, o famoso governador turco, Fotchich-Mehemed-agha, organizou um massacre de todos os serbos de conceito social e financeiro da região. Os que escaparam com vida do referido massacre convocaram um congresso nacional. Nesse congresso reunido em Orachaz, a 2 de fevereiro de 1804, se decidiu o levante de toda a população contra os aggressores turcos. O mesmo congresso, unanimemente, proclamou a Karadjordje como chefe supremo nacional.

Jorge Petrovich - Karadjordje, rico agricultor e negociante em Topola, vivo exemplo de honestidade, altivez e trabalho, era chefe regional da Chumadia. Lavrava sózinho suas terras e exportava bovinos para o estrangeiro. Assim, como homem corajoso, honesto e intelligente, rico e trabalhador, foi ao mesmo tempo temido e respeitado pelos oppressores turcos e venerado pela população indigena slava.

A Academia Yugoslava de Artes, em Zagreb, capital da Croacia; na praça, o monumento do bispo Strosmayer, seu fundador (1848)

Karadjordje acceitou o commando supremo, que lhe deu o Congresso, mas exigiu logo, de todos os chefes regionaes presentes, o juramento de que combateriam sob o seu commando até o fim — até libertar o povo dos oppressores turcos ou até perecer nos campos de batalha. Assim, Karadjordje desencadeou a rebellião, sustentando durante dois annos, lutas sangrentas contra exercitos mais numerosos dos invasores turcos, até que em dezembro de 1806, conseguiu decisiva victoria, apoderando-se da cidade fortificada de Belgrado.

Está historicamente provado que o triumpho se deve a Karadjordje, por seu exemplo pessoal, de bravura e de abnegação. Excitava tamanha coragem aos seus commandados, abrigados a lutar a arma branca, por falta de polvora, que mesmo assim a victoria lhes sorriu. Esse pacifico agricultor e negociante foi, não sómente um genial chefe militar, mas tambem um grande estadista e diplomata. Karadjordje não limitava a sua acção libertadora sómente á sua região, logo projectou uma larga acção militar e diplomatica para libertar do jugo turco todos os slavos do Sul, inclusive os gregos e rumenos. Procurando entender-se com os chefes de Athenas, Sophia, Bucarest, Cetinhe, Sarajevo, Novi-Sad e Zagreb, entabolou contacto directo tambem com os imperadores da Russia e da França, especialmente com o Napoleão, que estava no apogeu da sua gloria. Por um delegado especial, seu official de ordenanças, Rado Vutchinich, o Karadjordje mandou a Napoleão uma carta, que assim começava:

"Majestade Imperial, — A gloria das armas e da bravura de Vossa Majestade brilha no mundo inteiro. Os povos acharam na Vossa Augusta pessoa o seu libertador e o seu legislador. O povo serbo deseja tambem partilhar essa felicidade. Sire, lançae vossos olhos sobre os slavos da Serbia, onde achareis coragem e fidelidade para com o bemfeitor; o tempo e os acontecimentos provarão essa verdade, do mesmo de que elles são dignos da protecção da grande nação.."

O delegado Vutchinich pediu ao governo francez, a titulo de emprestimo, 2.000 quintaes de polvora, 10.000 carabinas e 20 canhões de campanha — no que não podia ser attendido, devido as grandes necessidades que o proprio governo francez tinha de armamento. Mas Napoleão, para testemunho de sua estima pessoal a Karadjordje, mandou-lhe um seu sabre de honra.

Tratando da collaboração militar russa contra a Turquia, declarava Karadjordje ao agente diplomatico e enviado especial do Imperador das Russias, coronel Paulucci:

"Eu não desejo nada mais do que ver a minha patria livre do jugo turco. Libertar o povo, unil-o num estado soberano e levantal-o culturalmente, eis o meu unico desejo. Conseguindo isto eu me comprometto, desde já, a renunciar á tudo e voltar aos meus affazeres domesticos de agricultor e negociante. Do Imperador das Russias nada exijo para mim pessoalmente, nenhuma graça. Peço sómente que me forneça armamentos, unicos de que necessito para continuar nas lutas libertadoras e alcançar a victoria completa..."

Foi esse homem, Karadjordje, que, em 1808, o Congresso da Serbia, já livre e independente, de novo e, unanimemente, proclamou supremo chefe nacional.

O primeiro acto de Karadjordje é offerecer a Napoleão o titulo de Protector, para assim testemunhar a sua estima e admiração pessoal pelo grande guerreiro, legislador e homem de Estado francez.

Em 1809, as tropas do Napoleão, depois da victoriosa campanha da Italia, occupam as provincias yugoslavas da Slovenia, Dalmacia, Istria, Triestre e Gorizia. Napoleão decreta a união de todas essas regiões, povoadas pelos yugoslavos, sob o nome de *Ilyria*, com a capital em Lyubliana, dando-lhe governo autonomo, com um regimen de administração democratica, escolas publicas e jornaes da lingua yugoslava.

A consciencia nacional yugoslavas despertou. Os povos, ainda subjugados, começaram a movimentar-se e agir, altivamente, confirmantes em sua força moral e militar. A altivez nacional, indomavel, provinha do exemplo de coragem, persistencia, honestidade, justiça, intelligencia, sacrificio de que o grande chefe, Karadjordje dera provas. E estas suas qualidades elle sabia transmittir aos seus commandados, impondo-as, finalmente, ao seu povo inteiro, como uma nova religião nacional. Assim começou logo um intenso trabalho dos intellectuaes e da mocidade estudiosa na orientação e educação do povo.

Os resultados não tardaram a manifestar-se. Assim, já em 1848 nasce a lingua moderna yugoslava.

No mesmo anno de 1848, os serbos e croatas unidos, sob o commando do ban croata Yelatchich, combatem contra os hungaros. Não tem mais exito a divisa austro-hungara "dividir e imperar". Nem pelas separações administrativas, nem pelas fronteiras politicas, nem pelas religiões os povos yugoslavos não se podiam mais dividir. A despeito da crueldade do regimen administrativo policial introduzido pela Austria-Hungria na Croacia em 1848, no apogeu do despotismo e terror reinante, o bispo Strosmayer, com outros patriotas croatas, fundou em Zagreb a Academia Yugoslava de Artes que ainda hoje existe, na capital da Croacia, livre e unida como maior monumento historico e tambem a mais expressiva prova material de que a contribuição da parte croata do povo yugoslavo, foi uma das mais decisivas na preparação cultural da nação, para a libertação e a união politica, conseguida finalmente em 1918.

Este periodo epico da historia cultural e politica yugoslava já é universalmente conhecida.

Na guerra contra a Turquia, em 1912, contra a Bulgaria, em 1913 e na Grande Guerra de 1914-18, legiões de voluntarios croatas, serbos e slovenos combateram ao lado do Exercito serbo, contra a Austria-Hungria, da qual, como é sabido, eram então subditos, manifestando desta arte a sua vontade irresistivel de se unir á Servia. Terminada victoriosamente a Grande Guerra, aquella obra militar, grandiosa e sobrehumana, logo foi sanccionada juridicamente perante a Historia, pelos poderes legaes dos povos yugoslavos e nas formas prescriptas pelo Direito das Gentes do Estado.

Assim, o Parlamento croata em Zagreb, a 29 de outubro de 1918, declara-se, unanimemente, independente da Austria-Hungria e resolve que as provincias de Dalmacia, Croacia e Slavonia, junto com Fiume, entrem no quadro do Estado commum, e unido dos serbos, croatas e slovenos, reconhecendo ao Conselho Nacional de Zagreb o supremo poder. Logo o Parlamento da Bosnia e Herzegovina, em Sarayevo, a 4 de novembro de 1918, o do Montenegro em Cetinhe, a 11 de novembro de 1918 e o Conselho Nacional de Banat, Batchka, Baranha e Srem em Novi-Sad, a 25 de novembro de 1918, proclamam a união directa, immediata e incondicional com o Reino da Servia.

BAN JOSIP JELACIO
O "ban" croata Yelatchich, que em 1840 commandava as forças colligadas dos serbos e croatas contra os hungaros

Em consequencia dos factos enumerados da expressão legal da vontade popular, em 1 de dezembro de 1918 o regente Alexandre, em nome do rei Pedro I, proclamou a união da Servia com o novo Reino dos serbos, croatas e slovenos, que pela nova Constituição de 3 de outubro de 1930, passou á denominar-se Reino da Yugoslavia.

O reino unido yugoslavo existe apenas ha dezoito annos, tempo que nada representa na vida de uma nação em formação cultural, economica e politica e no desenvolvimento de um Estado em organização administrativa de seus poderes juridicos, politicos e militares. Mas assim mesmo a unidade nacional yugoslava se mostra muito mais perfeita e cohesa de que foram a unidade nacional franceza, allemã, italiana e norte-americana, no periodo inicial.

A dynastia dos Karadjordjevic liga-se estreitamente com a historia moderna, não sómente da Yugoslavia, mas de todos os Estados balkanicos. O grito da "Liberdade ou morte", dado pelo grande Karadjordje, em 1804, teve éco em todos as partes da peninsula balkanica.

Depois da Serbia conquistaram a liberdade a Grecia, a Rumania, a Bulgaria e, finalmente, a Albania. A obra do Karadjordje é historicamente gloriosa e o seu nome venerado nos Balkans, onde desempenhou papel egual ao de Bolivar no continente americano, contribuindo com o seu proprio sangue para a liberdade dos cinco povos e a independencia politica dos cinco estados balkanicos.

Essa é a figura historica do homem que fundou a gloriosa dynastia nacional yugoslava dos Karadjordje. Elle era avô do Pedro I, o Grande Libertador, que conseguiu reerguer num só estado o antigo Imperio Serbo, dos tempos de Duchan o Poderoso; o Reino croata, dos tempos de Tomislav e o Reino sloveno, dos tempos de Carlos o Grande e bisavô do valoroso e mallogrado rei Alexandre I, covardemente assassinado pelos agentes de novos imperialistas que visam os Balkans.

VUL STEFAN KARADIZIC
creador da lingua moderna yugoslava

DUCHAN TYRDOREKA

Belgrado: Praça do Principe Herdeiro

A esculptura dos jardins da cidade

por TAPAJÓS GOMES

Em um meio como no nosso, onde a Arte vive só se debatendo em uma luta quasi sem tréguas, num desespero quasi sem conforto num anceio quasi sem fim, o artista que consegue um momento de evidencia e de applausos pode-se affirmar que realiza um milagre. Que dizer então, desse artista se elle, não uma, porém, tres vezes quasi seguidas, consegue manter o seu nome no cartaz, em plena evidencia, para a admiração e o louvor do publico?

Não se pense que estou aqui escrevendo as primeiras linhas de uma phantazia ou de um romance. Falo da realidade, pura, integral, animadora, indiscutivel. Trato de um artista que realisa esse milagre, apesar de ser, por um desses caprichos communs do destino, o typo da negação da evidencia, a creatura, por feitio, avessa ao reclame e ás exhibições, a personificação do retrahimento, não por commodidade, mas por indole, emfim, o artista paradoxal que nasceu para viver ao sol, e que, entretanto, dá a vida para viver á sombra...

Desta vez, não trato evidentemente, de um pintor. Trago para o pelourinho da publicidade, o nome de um esculptor de elite: Humberto Cozzo. São delle os tres ultimos trabalhos de arte, que a cidade conquista nestes tres mezes. Primeiro, o pequeno monumento a Olavo Bilac, no Passeio Publico; segundo a poucos passos de distancia e no mesmo local, o bronze de Hermes Fontes; e por fim, a soberba fonte da Avenida Rio Branco, com a qual o bom gosto artistico do engenheiro Dayle Maia transformou a caixa da agua de incendios, do Theatro Municipal, em um trabalho de arte.

Para um esculptor mais "americano," teriam sido tres esplendidos pretextos para reclame. Para Humberto Cozzo, entretanto, foram apenas tres incidentes sem maior significação na sua vida de profissional. Porque é preciso que se saiba que, como todo artista que se preza, Humberto Cozzo nunca está satisfeito comsigo mesmo. No seu grande anceio de perfeição, é um eterno torturado. Quando inicia uma encommenda qualquer, o seu receio de não satisfazer ao publico não é maior do que o de não contentar a si proprio, ás suas exigencias de profissional e de artista. E é por isso que, só depois que, anonymamente, perscruta a opinião alheia sobre qualquer trabalho seu, collocado na praça publica, é que se satisfaz e tranquilliza.

Esse seu feitio pessoal varias vezes tem sido posto em prova. Quando se inaugura uma obra do artista, o seu posto é sempre entre a multidão que assiste á ceremonia. Onde ha um commentario, elle aguça o ouvido. Se escuta um elogio, afasta-se a procura de outra apreciação critica. E só quando está certo de que agradou, é que se considera pago de toda a grande luta moral que travou comsigo mesmo.

E ahi está explicado por que vive, paradoxalmente, á sombra, o talentoso artista que nasceu para viver ao sol, nas praças e jardins, em pleno ar livre, através das esculpturas com que vae enriquecendo o nosso patrimonio artistico.

Humberto Cozzo é, pois, como se vê, um temperamento timido que está em contraste com o arrojo e a audacia de suas concepções. Quem lhe conhece a bagagem artistica sabe, perfeitamente, que outra coisa não se pode dizer do creador dos monumentos de José de Alencar, que se acha no Ceará, de João Pessoa, erguido na capital da Parahyba, e de Bias Fortes, em Barbacena, Minas afóra innumeros monumentos menores, espalhados pelas principaes capitaes e cidades do Brasil.

Em qualquer delles, o bronze e a pedra immortalizaram figuras nacionaes, a que o esculptor deu fórma e que o artista realçou pelo espirito. Olavo Bilac ou Hermes Fontes, no Passeio Publico, e Machado de Assis, na Avenida das Nações, seriam apenas tres esculpturas modelares, se a sua factura não tivesse sido realizada com o espirito que caracteriza as verdadeiras obras de arte de todos os tempos. E assim tudo que sáe de Humberto Cozzo. Por que, quando toma do barro para iniciar um trabalho, o artista já o tem perfeitamente concebido e realizado, mentalmente, em todos os seus detalhes. A tarefa de dar-lhe forma torna-se, por isso, muito mais simples, muito mais rapida e muito mais bella, porque a realização material do esculptor é presidida pela alma do artista, que produz, dessa maneira, obra perfeita.

"Anseio materno" — Esculptura de Humberto Gozzo

Humberto Cozzo não é um technico capaz de se sujeitar ás exigencias de uma unica orientação ou tendencia, de um unico caminho ou directriz. Tendo horror á monotonia technica, entende que, da mesma forma como os assumptos variam de um para outro, assim tambem deve variar o modo de realizal-os. E elle passa de uma technica para outra, sem absolutamente, perder a personalidade. As suas mãos modelam tão emocionadas pelo assumpto, quando a sua propria alma de artista. Para se ter uma idéa perfeita disso, basta apreciar tres trabalhos que se encontram, presentemente, em seu atelier. O primeiro é um nu' magnifico, que o artista denominou "Anceio materno." O assumpto é intimo e suave: uma pobre mão que ampara o seio com o mesmo carinho com que o amparava quando amamentava o filho. A expressão dolorosa de seu rosto traduz a saudade pungente da creaturinha que a morte lhe levou. Nessa attitude abatida, todo o sentimento intimo daquella infeliz mãe está revelado. A esculptura, que se recommendaria só pela perfeição com que foi realizada, emerge de si mesma graças á emoção daquella expressão dolorosa.

O segundo poderá ser chamado "A primeira faceirice." O artista surprehendeu os dezeseis annos de uma joven, maravilhados deante do seu proprio reflexo. E' a edade em que a mulher, pela primeira vez, comprehende a razão de ser do espelho, mesmo quando esse espelho é apenas uma agua parada. A menina cede logar á moça, que, só então percebeu a fascinação do seu proprio encanto. Nos dezeseis annos dessa joven, retrata-se o esplendor de uma primavera em flor, debruçando-se para o verão da vida, que se approxima.

O terceiro é o "Spirito di vino," ou talvez melhor dizendo, o "Spirito divino." Vê-se bem que se trata da mulher em pleno viço da mocidade, quando personifica a propria vida, ou melhor, toda a razão de ser da vida. E' a hora em que a mulher é sonho realizado, é esperança e embriaguem — ou "Spirito di vino" — e é fanatismo ou amor — "Spirito divino." Vista muito de perto, a estatua mostrará como aquella carne joven palpita e é perfumada e fresca. E o observador so se convencerá de que aquillo é apenas uma estatua quando as suas mãos lhe tocarem o corpo e perceberem que é de gesso frio e insensivel.

Surprehendendo a mulher nessas tres attitudes differentes, Humberto Cozzo não podia usar, para interpretal-a, a mesma technica. E é por isso que a magua da primeira é tão dolorosa, quanto é esplendidamente palpitante e espiritual a frescura moça da ultima.

Em Humberto Cozzo, a factura varia com o assumpto. E elle, de qualquer modo, é sempre pessoal, inconfundivel, moderno, audacioso, nas linhas da composição, na emoção que lhe transmitte, no espirito de que a reveste.

Foi com esse artista forte, orgulho de sua geração e do meio onde se desenvolve a sua actividade, que tive o prazer de conversar, dias atraz, ponde em cheque um dos problemas de arte, que mais têm sido descurados entre nós: o da esculptura dos jardins e praças publicas da cidade.

De facto, é um espectaculo deprimente que somos obrigados a presenciar, esse que se nos depara, diariamente, aos olhos. Ao lado de algumas verdadeiras obras-primas de estatuaria, as monstruosidades succedem-se impunes, um aleijão apoz outro aleijão, uma deformidade apoz outra, um insulto artistico depois do outro insulto artistico.

Resultado de uma orientação prejudicial e impatriotica, quasi tudo isso é obra de carregação estrangeira, que nos tem custado um dinheiro surdo!

Commento o caso com Humberto Cozzo e pergunto-lhe se não é contrario á esculptura estrangeira nos nossos jardins.

— Não! — respondeu-me elle — desde que seja bôa. A bôa, longe de ser prejudicial, deve ser sempre bem acolhida. Uma obra de arte de um mestre consagrado é sempre uma lição para os esculptores moços. Só pódem trazer beneficios porque educa e ensina. Sendo uma nota de belleza para a esthetica da cidade, é tambem um campo de educação para o bom gosto do povo. Infelizmente, porém, o que se vê por ahi não é bem isso. Ao contrario. Se levantarmos uma estatistica, verificaremos que a verdadeira Belleza não está, no Rio, muito bem representada. Ha, mesmo na grande desproporção entre o que temos de bom e o que temos de máo.

— Não seria obra de patriotismo substituir a rute de importação pela nossa?

— Substituir os aleijões, talvez. O resto deve ficar. O que está feito está feito, e o que é bello está bem em toda parte. Daqui por deante, a experiencia aconselha' a que tenhamos mais prudencia. Houve época em que não tinhamos esculptores. O governo, evidentemente forçado por isso, adquiria esculpturas e encommendava monumentos na Europa. Infelizmente, porém, os intermediarios não quizeram ou não souberam escolher. Facil foi impingir-lhes obras inferiores. Pensando adquirir originaes de valor, compravam copias de autores mediocres e anonymos. Os nossos jardins estão cheios de provas. Evidentemente, em parte, a ignorancia e o máo gosto foram, muitas vezes, os responsaveis pelo fracasso das nossas acquisições fóra. Ainda ha pouco tempo, os nossos jardins foram modernizados. Os orçamentos previram todas as despezas, menos uma: a que dizia respeito a obras de arte. Quando se procurou dar-lhes o relevo da esculptura, desencavaram-se velhos monstrengos mais ou menos abandonados, que lhes foram adaptados, com o intuito de aproveitar, economizando. E ahi temos o mais um caso de economia prejudicial, porque o que se fez não trouxe nenhum elemento novo para o embellezamento da cidade e ainda menos para a educação do publico. O governo economizou, remendou e, mais uma vez deixou de aproveitar a excellente opportunidade que se lhe offerecia, para auxiliar os artistas brasileiros anciosos por trabalho.

— Acha, então, que, com os elementos artisticos que possuimos poderiamos dispensar a collaboração extranha?

— Evidentemente! Já vae longe o tempo em que não dispunhamos de artistas capazes de tentar a nacionalização da nossa esculptura do jardins. Temol-os hoje em grande e brilhante numero. Elles estão apenas espalhados e desprezados. Não recebem dos governos o estimulo que deveriam receber. Buenos Aires, ao lado de esculpturas e monumentos estrangeiros, está cheia de trabalhos de artistas argentinos. Nós poderiamos seguir esse exemplo, mas não o fazemos. E' uma questão de habito arraigado, uma tradição embolorada que precisa cair. O que dispomos para gastar em arte é pouco. Muito menos ambiciosos e muito mais amigos do Brasil, os artistas nacionaes se contentariam com esse pouco. E comprariamos delles boas obras de arte. Entretanto, preferimos, incomprehensivelmente, ir comprar no estrangeiro. E comprando coisas mediocres, porque os nossos recursos não dão para mais. E são taes mediocridades que exhibimos, inconscientemente, como trabalhos de arte! Acho que deveriamos só ir buscar lá fóra obras-primas, isto é, o maximo que a arte póde produzir. A não ser assim, já que não ha grandes recursos, fiquemos com a prata de casa, que póde produzir, pelo menos, egual ao que por lá se faz communmente. A preferencia ao artista nacional traz-lhe o trabalho. O trabalho é o treino, o caminho do aperfeiçoamento, e a perfeição é a grande festa dos nossos olhos. Os governos e o publico não sabem, talvez, que possuimos excellentes artistas e não podem saber do que são elles capazes. De outro modo, não se comprehenderia que continuassem postos á margem. Preteridos por quem devia dar-lhes a mão, o desprezo em que vivem os nossos artistas é incomprehensivel e injusto. E o peor é que, além de postos de lado, somos ainda obrigados a aceitar tudo quanto o máo gosto entendeu de espalhar pelos nossos jardins e praças. Estará isso certo? Será isso justo?

— Se o governo quizesse mudar de orientação encontraria para adquirir, trabalhos nos nossos ateliers?

— Não ha artista que não possua originaes encalhados, muitos dos quaes magnificos, já premiados em exposições officiaes, promptos para seguir para a fundição. A offerta deve ser sempre proporcional á procura. Que adeanta atulhar os ateliers, de gêssos, se ninguem os adquire? Se a orientação do governo mudasse, todos trabalhariam na esperança de vender. Haveria maior producção e portanto maior concurrencia, maior capricho, maior apuro artistico. Todos lucrariam: o governo, os artistas e a cidade. Quanto a mim, pessoalmente, é isso que você está vendo. Tenho sempre alguma coisa nova no atelier. Não posso estar parado. E mesmo quando não tenho encommendas trabalho, fazendo peças as mais variadas.

— Se fosse chamado a colaborar, como esculptor, nos nossos jardins, qual seria a sua orientação?

— Tudo dependia do traçado e da minha liberdade de acção.

A herma de Olavo Bilac, no Passeio Publico (Humberto Cozzo)

— Não daria preferencia aos motivos nacionaes?

— Fazer arte nacional não é só explorar assumptos nacionaes. Ha motivos universaes que estão bem em toda parte e que podem constituir arte nacional. Basta que sejam sentidos e interpretados por artistas nacionaes. Nós poderiamos possuir copias brasileiras de obras celebres, como por exemplo: "Le penseur," de Rodin, ou "Apollo" do Belvedere, e teriamos arte nacional. Tudo, portanto, é uma questão mais de autor do que de motivo. Nós, entretanto, possuimos muita coisa digna de immortalidade do bronze: animaes, vultos, episodios historicos, lendas, tradicções. E' a materia prima, que está se offerecendo á magia da esculptura. Uma simples palavra do governo bastaria para o nosso caso: — "Fiat!" — E o milagre se realizaria em todo o seu esplendor!

O poder destruidor do verso satyrico

Galvão de Queiroz

Esse incidente occorrido na Bahia, entre um prelado e uma directora de educandario, offerece uma face interessante, que póde ser olhada sem que se trate de apreciar, de qualquer modo, o facto em si.

As noticias telegraphicas vindas de São Salvador dizem que *já têm sido distribuidos varios avulsos contendo versos contra o arcebispo, pelas casas da cidade.*

Nenhuma outra demonstração, seria necessario exigir, de que a população da cidade quer hostilizar o sacerdote, ou, pelo menos, patentear a sua sympathia pela causa da madre abbadessa.

O povo da Bahia é daquelles que acredita sinceramente no poder dos versos, principalmente dos versos satyricos.

A proposito, ha a consignar, por exemplo, o que ali aconteceu, ha alguns annos, ao poeta Hermes Fontes. Como se sabe, o autor de "A lampada velada" não era dos que pudessem apresentar, na Allemanha do Hitler, um attestado authentico de perfeito "aryanismo". Passando por São Salvador, o poeta foi recebido com carinho, achou-se cercado sempre de toda a solicitude, foi procurado, festejado e admirado como aquella boa gente sabe fazer com os reaes valores da arte e da literatura.

Aconteceu, porém, que, talvez sem o querer, talvez sem a intenção que lhe attribuiram, logo depois de ter deixado a Bahia, Hermes Fontes fez qualquer referencia á quantidade de pretos da terra, ou coisa que com isso, se parecia. E foi o bastante!

Nasceu, no seio da massa que dias antes endeusára o artista, o desejo de uma *revanche*. Hermes estava longe partira. De nada adeantavam protestos, ou bem pouco adeantavam.

Foi então, occasião do verso satyrico, a arma poderosa de Gil Vicente e Plauto, entrar em scena. Um jornal abriu columnas á publicação de todas as collaborações que recebesse, satyrizando Hermes Fontes, e creio até que instituiu premios para o melhor trabalho... E durante dias, semanas, o povo de São Salvador

gozou, através aquella pagina, a vingança contra o vate que o offendêra...

Os versos publicados eram crueis, duros, vingativos, atacando Hermes Fontes com um ridiculo medonho, e quasi todos traçavam, justamente, a nenhuma pureza de sangue aryano que o caracterisava.

Não sei como acabou o incidente. Mas recordo outro caso em que, tambem na velha Bahia, um administrador que entra no popular desagrado, era alvejado, diariamente, pela imprensa, com a graça brejeira, mas picante, de uma ou duas quadrinhas, que o povo da cidade saboreava com prazer... E as quadrinhas venenosas, que reclamavam a permanencia do homem na Prefeitura, terminavam sempre com este verso:

"Só tu, Pacheco, não sahes!!"

Sahiam *pombas de pombaes, cobras de mattagaes, pantheras e chacaes* — tudo sahia ou tudo o poeta contava que sahia para acabar reclamando só o Pacheco não dar tambem o fóra, elle, que tanta gente desejava vêr pelas costas.

O ridiculo como arma de combate, em politica, algumas vezes tem sido efficiente. E se não satisfaz, invariavelmente, esse fim, nem por isso deixa de ser tentado, em diversos climas, mesmo entre nós...

E' conhecido aquelle poema de grande "metragem", de autor riograndense do sul, que se intitula "Antonio Chimango". Que é elle senão uma arma de que lançou mão um desaffecto do senhor Borges de Medeiros, quando este se mantinha na chefia suprema da politica de seu Estado?

Em 1917 o livro — é um livro — teve divulgação grande nos pampas. Em 1923, porém, quando estalou a revolução chefiada pelo senhor Assis Brasil, foram impressas e distribuidas, fartamente, entre o povo, pelos revolucionarios, essas linhas do poema, com que o mesmo principia:

"Nos cerros de Caçapava
foi que viu a luz do dia,
ao bater a Ave-Maria
de uma tarde meio cuja.
Logo cantou a coruja
em honra de quem nascia".

"Veiu ao mundo tão fraquito,
tão esmirrado e chochinho,
que ao finado seu padrinho
disse, espantada, a comadre:
— Virgem do Céo! Santo Padre!
Isso é gente, ou passarinho?!!"

Até certo ponto póde-se confiar no poder do verso satyrico. Elle opera um invisivel trabalho de sapa, põe á mostra certas fraquezas, defeitos ou pontos ridiculos e prepara o caminho para o enfraquecimento da situação daquelle que é visado, na opinião popular.

A alma ingleza

(Julio Camba)

A SENSIBILIDADE DOS INGLEZES

A ponte das dores

Conheci um cego que era um homem feliz. Era feliz precisamente porque era cego; e não apezar de sel-o, e isto é o importante do caso. Dahi não vou deduzir que para fazer a felicidade dos homens se tenha de lhe esvasiar os olhos. No entanto, como procedimento politico, isso não seria o mais doloroso nem o mais disparatado. Na França, os fabricantes de *foie-gras* fazem saltar os olhos dos patos e os patos engordam de maneira fabulosa. Talvez fosse menos cruel arrancar os olhos do que os abrir, porque será que ha differença entre os homens e os patos?

O cego de que falo era feliz por limitação. Não conhecia muitos prazeres e por ignorancia muitas dores. O mundo visivel não existia para elle. A sua sensibilidade era menor do que a nossa. Vivia tranquillo, como uma mulher gorda, perfeitamente insupportavel para um homem que pudesse vel-a, e de quando em vez se entretinha tocando guitarra. Garanto-lhes que aquelle homem desfrutava toda a felicidade que se póde obter na rua de Jacometrezo, que era onde habitava.

A felicidade ingleza é bem parecida com a felicidade daquelle cego. Os inglezes tambem têm limitada a sua sensibilidade. Carecem de paladar e de olfacto. Desconhecem os prazeres da mesa e os dos outros componentes do seu mobiliario. Comem por necessidade e amam por hygiene. Que um prato esteja melhor ou peor temperado, é para elles o mesmo, com tanto que os nutra. Que uma mulher seja mais ou menos agradavel não importa, desde que seja mulher. Desde a invasão normanda até os nossos dias os inglezes se vêm servindo das mesmas batatas e das suas senhoras sem o uso nem de sal nem de pimenta. Não se divertem mas tão pouco se aborrecem. Não gosam e tão pouco soffrem.

— Mas então — póde objectar-me alguem — em vez delles serem felizes devem ser bem infelizes.

E se não fôra por temer tornar-me ridiculo eu responderia a essa supposta interrupção com as palavras do Ecclesiastes: "Quem adquire sciencia adquire dor". Cada nova conquista do progresso é nova fonte de dores. A' medida que nos refinamos e extendemos a nossa sensibilidade augmentamos as nossas desgraças. O homem é mais desgraçado do que o macaco e o poeta lyrico o mais do que o vendeiro de comestiveis, como o vidente mais do que o cego e o italiano mais do que o inglez.

O inglez fez conquistas industriaes, porém a sua emotividade permanece estacionaria. A quantos prazeres é insensivel o inglez? Pois para cada um desses prazeres ponham um infinito de dores. A felicidade não é, como repetem muitos artistas, uma figura estatica do prazer. Não. Um desses inglezes que se sentam em cima daquella pedra e que ahi ficam mui serios horas a fio sem falar uma palavra a representaria muito melhor.

UMAS MULHERES FEMININAS

Historia de Charley Wilson

O *Daily Chronicle* recorda hoje um successo que, no seu tempo, produziu grande sensação na Inglaterra: uma mulher que se fez passar por um homem durante muitos annos. A historia se transformou em novella, sob a penna de Charles Reade, o qual pensa de lançar á publicidade debaixo do titulo de *Charley Wilson.*

Charley Wilson, cujo verdadeiro nome era Catharine Coombe adoptou o traje masculino e se dedicou a pintar portas. Em Belford conheceu uma ingleza sentimental, miss Nelly Smith, aprendiz da fabrica de chapéos de palha. Nelly se enamorou perdidamente de Catharine. A qual chamaria *my dear Charley*. Escrevia-lhe cartas e fazia-lhe versos. O *Daily Chronicle* publica os seguintes:

Meu seio respira com delicia,
As rosas embalsamam o ar,
O pombinho murmura docemente
E a vida é muito bella para mim.

Assim é como sentem o amor as mulheres inglezas. Como uma coisa doce e agradavel, e, que cheira a rosas. Entre nós rescende de modo mais vivo. O amor inglez é assim como um vaso de agua com assucar, emquanto que o hespanhol é como um vinho de Jerez e o francez como um absinthio.

Por isso a embriaguez amorosa de uma ingleza é tão innocente. Em seus sonhos vê pombinhos. Uma ingleza pode enamorar-se muito bem de um rapaz que afinal é uma moça. Vae vestida de rapaz e essa differença a satisfaz por completo.

A historia de Charley e de Nelly tem a sua psychologia. Não se trata de uma dessas paixões inconfessaveis que na França, na Hespanha e em todo o mundo chegaram até a imprensa de vez em quando e até lograram ter literatura propria. O *Charley Wilson*, de Charles Reade, em nada se parece com *Mademoiselle de Maupin*. A ingenua Nelly Smith se enamorou de Catharine Coombe de um modo perfeitamente ideal. De noite segurava as mãos do seu noivo, e de dia fazia chapeos de palha, sem em hora alguma perder a sua pureza de espirito. Esteve enamorada varios annos, fugiu da casa paterna para seguir o seu amado e nunca chegou a descobrir o embuste.

Quanto a Catharine ou Charley creio que a sua figura em nada é extranha na Inglaterra. Aqui são poucas as mulheres verdadeiramente femininas. Todas, quasi, mais ou menos se vestem de rapaz; saltos baixos, collarinhos postiços, gravatas. Os seus passos são largos e rectos. Dão á gente a mão e nol-a escangalham de um modo totalmente varonil. Seguem a politica internacional. Fumam. Nadam. Pagam as suas despesas em toda a parte, bebem *Whisky and soda*.

Como moças não são o mais a proposito para inspirar paixões; porém como rapazes devem ser irresistiveis. Por isso eu me explico a paixão desta pobre miss Nelly por Catharine Coombe. Charles Reade, o novellista de suas aventuras, diz no *Daily Chronicle*: "Eu não tenho coração para me divertir á custa dessa innocente *girl*." Eu tão pouco. Creio que Deus, que tem sempre um logar no céo para os que amaram bem e que manda para o inferno os protagonistas de amores impuros, enviará miss Nelly para o ninho das creanças, com uma recommendação especial para que a tratem o melhor possivel.

A Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Actualmente a construcção é um problema bem complexo. Não se trata apenas da boa escolha do terreno, da natureza dos materiaes nem da planta, estudada com carinho, na qual entram os indispensaveis estudos de ventilação, insolação e illuminação. Os accessorios indispensaveis á vida moderna entram no ról dos detalhes que se tornam imprescindiveis numa casa moderna. Como se vê, não são as linhas rigidas nem as concepções audaciosas que determinam o espirito moderno das construcções. Numa casa além de uma serie de accessorios praticos que podem ser imaginados pela proprietaria, taes como pequenos armarios que dão, não resta a menor duvida, certo conforto ás residencias, diminuindo-lhes por vezes o custo das obras, observam-se outros, de caracter inteiramente technico, e que emprestam, pode-se dizer, todo o cunho modernista á residencia, mas para os quaes se torna indispensavel a interferencia do profissional. Queremo-nos referir ás installações em geral, que são hoje em dia objecto de acurado estudo por parte dos engenheiros. Assim, na casa moderna se o architecto concorrer por um lado para o embellezamento das linhas architectonicas, respeitando o espirito encarado da concepção utilitaria, o engenheiro exerce uma funcção especial, de caracter technico que augmenta o conforto das residencias. Quem havia de pensar que um engenheiro especialista em obras hydraulicas ou em electricidade tivesse, na obra moderna, actuação tão accentuada?

Basta ver num arranha-céo o que se contem de machinismos electricos, para o funccionamento de mil e uma pequenas usinas, para se avaliar o trabalho da engenharia exigido hoje numa construcção. Tudo é calculado. A agua, dada a altura dos edificios, o numero de pessoas, a infinidade de sua applicação em diversos apparelhos, consoante a pressão que cada um exige para o seu bom funccionamento, não pode ser installada sem um calculo seguro, previamente estabelecido; a luz electrica, que no começo, constitua a installação de uma lampada para cada commodo como até hoje rezam as especificações de obras, é medida de accordo com as dimensões dos commodos a serem illuminados, fazendo os engenheiros para obterem dados seguros, diagrammas complicados que resolvem o problema da illuminação indirecta com precisão absoluta.

Quem não fez ainda uma idéa do que representa uma obra, precisa visitar um arranha-céo em construcção. E' o serviço mais heterogeneo que ha na engenharia. Ha tudo, e todas as especialidades nelle concorrem, desde o simples servente de pedreiro ao engenheiro que o dirige.

Só ha uma coisa facil: é a critica que se faz depois de prompto. Criticam-no a arrumadeira quando uma porta a impede de collocar uma cama em certo canto; a cozinheira, se uma panella impede que a chamma do gaz permaneça accessa; o visitante, se não acerta com o numero do apartamento que procura e finalmente o inquilino se no predio não ha agua quente, agua gelada, tomadas para radio, telephone ou lampadas.

* * *

O desenho aqui publicado é para uma residencia com quatro apartamentos. O terreno, de 22 metros de frente, dá para o poente. O estylo, moderno, resolveu portanto as condições impostas pelo lote. Fizemos as peças principaes volvidas para os fundos não só porque receberão o sol pela manhã, como serão bastante arejadas, visto o vento constante soprar desse lado.

Cada casa, excepto uma, tem 3 quartos e mais um para creados além de garage. E' portanto uma casa com quatro residencias confortaveis.

Convém notar que não foi esquecida a parte do serviço, que attende a todas as casas com a maxima independencia.

Apparentemente é uma casa individual que se trata, devido ás linhas de sua composição architectonica, feitas exactamente para esse fim. E' que os apartamentos já se estão tornando um tanto antipathicos, principalmente os pequenos edificios, que primam por seguir as linhas dos edificios importantes, o que não é logico, e portanto fóra do espirito da architectura moderna.

Os dois pavimentos estão representados na mesma planta, sendo á esquerda a do primeiro e á direita, a do segundo. Uma linha interrompida divide-as. Vê-se naturalmente que as plantas se superpõem; a do segundo é como se estivesse sobre a do primeiro. Desenhando desta forma, dispensamos fazer duas plantas. O leitor intelligente logo comprehenderá essa disposição bem como não irá pensar que o quarto em cima, ao centro, junto á linha interrompida, não é para os dois pavimentos, não é estreito.

PARA QUARTO CRIADOS — WC — GARAGE — GARAGE — QUARTO — TER. — QUARTO CREADO — COSINHA — WC — SERVIÇO — COSINHA — BANHO — PATEO — BANHO — QUARTO — QUARTO — VAR. — VAR. — SALA — QUARTO — QUARTO — SALA — QUARTO — HALL — HALL — QUARTO

1º PAVIMENTO — 2º PAVIMENTO

Uma excursão no deserto

A caravana partiu. Ainda era madrugada quando os vultos tortuosos dos camelos ergueram-se da areia e puzeram-se a caminhar, em fila.

Ao lado delles, as silhuetas esguias dos homens que os conduziam, de carabina ao hombro e cabeça pendida. Eu os vi affastando-se, vagarosamente, da minha tenda, até sumirem na distancia. Dirigiram-se a Argel.

Levaram grande quantidade de fazendas e mercadorias carissimas. Dizia-se que um dos camelos carregavam um diamante de valor fabulso, que um velho indú legára aos filhos, afim de que vendessem e repartissem entre si os lucros. Encontrava-me naquella denta em companhia de alguns amigos com que havia planejado a travessia do deserto.

Eramos cinco, ao todo. Dois haviam desistido, durante a viagem, outro alliára-se a um mercador rico que o seduzira com promessas de lucro, numa cidade proxima, e nunca ouvimos falar mais nelle. Restavamos só agora eu e Lawrence. Pretendiamos continuar a expedição sem o auxilio de ninguem. Todavia, os nossos recursos escasseavam, assustadoramente. Quando o ultimo camelo atravessou o horizonte Lawrence tocou-me no hombro falando-me, com voz de desanimo:

— Talvez seja o adeus á ultima esperança!

Elle insistira muito para que acompanhassemos a caravana. No entretanto, tornava-se mister refazermos-no do cansaço, experimentado durante tantos dias de viagem, motivo pelo qual me oppuz terminantemente a proseguir naquella occasião.

Conhecera Lawrence em Tunis tendo feito logo com elle bôa camaradagem. Era um rapaz alto, muito magro, a pelle escurecida, os traços bem delineados. Uma grande cicatriz marcava-lhe a testa, emprestando-lhe uma bizarra e extranha phisionomia, quando falava, com desvanecimento, das coisas do logar.

Promptificára-se a seguir-me e fôra, até então, o unico que não me abandonára. Tinhamonos grande confiança. Eu admirava mesmo aquelle homem cuja psycologia era limitada pelos extremos — serenidade e violencia.

Lawrence estava extremamente calmo quando me pediu que partisse.

Respondi-lhe, porém, que só, dois dias após, retomaria o curso. Saccudiu-me pelo hombro de tal forma que não pude conter um golpe instantaneo, e violento da mão com que o apartei. Elle voltou porém, á serenidade habitual e pediu-me, encarecidamente, que abandonassemos o posto na noite seguinte.

E assim o fizemos.

Ao anoitecer, puzemo-nos em marcha. Uma caminhada longa e esfalfante. Pela manhã detivemo-nos, a uns cem metros de uma caravana acampada em volta de uma enorme tenda. E, com grande surpresa, notamos, os homens amarrados ás costas dos camelos, exaustos, imobilizados. Lawrence puxou-me pelo braço e atirou-se na areia. Instintivamente acompanhei-lhe o gesto.

— Salteadoras! murmurou-me ao ouvido, estavamos perdidos.

No mesmo instante uma bala atravessou, sibilando por cima dos nossos corpos.

— E' o signal de rendição, já nos viram, falou meu amigo. De facto, quando nos levantamos, alguns homens surgiram-nos pelas costas e agarrando-nos com violencia, impelliram-nos até ao acampamento.

O chefe quer vel-os, falou um delles.

Um dos salteadores fez com que Laawrence penetrasse na tenda e eu fiquei aguardando do lado de fóra.

Qual não foi a minha surpresa, porém quando ao cabo de algum tempo, vi o meu amigo reapparecer, a cabeça envolta num longo turbante, o corpo apertado em fazendas carissimas, faiscando na luz. Julgava-o morto áquella hora. E eil-o que me apparece á porta da tenda, esplendente de joias, como um rei.

Minha surpresa augmentou, porém, quando vi que me olhava de alto a baixo, como se fosse a primeira vez que me tivesse encontrado, ordenando em seguida aos seus homens:

— Revistem o estrangeiro. Não sei quantas mãos apalparam-me o corpo, esquadrilhando-me as vestes. Fiquei estupefacto, Lawrence olhava-me com uma indifferança e um desprezo que me revoltavam. Meu primeiro pensamento foi atirar-me sobre elle gritando-lhe, em palavras de odio, toda a indignação que me havia causado a sua perfidia. Contive-me, porém.

Quando os homens se afastaram elle teve, no entanto, algumas palavras que me deixaram perplexo.

Não o amarrem. E' estrangeiro e está só.

E ascenou de longo convidando-me a montar um dos camelos. Accedi.

Os outros animaes já estavam preparados e a caravana partiu.

Vigiem-no, advertiu o chefe, com nova surpresa para mim. Não comprehendia como o meu amigo tivesse mudado tanto. Arrependi-me de tel-o acceito como companheiro, e sentia a falta daquelles que me haviam deixado.

Elle, no entretanto, permanecia tratando-me por aquella forma que me desorientava. Comtudo, suppus que tudo aquillo não passasse de uma farça, motivada por alguma coisa que eu desconhecia e resignei-me com a situação.

Já era noite e não haviamos attingido a cidade.

— Custa muito? perguntei a um dos homens.

Elle não me respondeu.

Entendia, perfeitamente, a todos, pois me adestrára na sua lingua, muito antes de iniciar a expedição. Elles não extranharam que um habitante de outra região pudesse falar o seu idioma, pois estavam, constantemente em contacto com os mercadores estrangeiros.

Por isso vi naquelle gesto do meu vigia a observancia estrita de uma determinação rigorosa.

Continuavam os camelos lentos, monotonos, desengoçados, a sua marcha teimosa pela areia.

De repente, porém, os homens se abaixaram, os animaes quebraram as pernas e abateram todos sobre o chão.

— "Simum", bradou um dos homens! O "simum"!

O vento que, a principio, soprava leve, investia agora com violencia.

Commetti a imprudencia de levantar-me. Uma rajada arrebatou-me, com impetuosidade, e senti-me durante alguns minutos transportado, sem conseguir deter-me. Uma duna, porém, impediu que eu ainda fosse mais longe.

Quando o vento abrandou, abri, os olhos e, com espanto incalculavel, notei, estendido, a meu lado, pallido, com um dos hombros sangrando, através da camisa muito fina, meu mysterioso amigo. Onde está a caravana? foram as suas primeiras palavras.

— Deve estar perto, respondi.

— Não convem, então, levantarmo-nos, avisou Lawrence.

Fiquei aturdido.

E elle muito calmo:

— E' natural que te assustes, é uma gente perigosa.

Ai de nós, se novamente, nos acham!

Resolvi desfazer o mysterio. Seria insupportavel continuar a acceitar, sem protesto, aquella serie de enigmas. Cada vez conseguia, a despeito dos meus esforços, entender menos do que se passava. Insurgi-me, por isso, contra Lawrence:

— Queres enlouquecer-me? exclamei. Pois não estavas, ainda ha pouco, dando ordens aos teus homens para que me vigiassem?

Elle me contemplou com um olhar condescendente, como se penalizado de me ver proferindo alguma coisa absurda. De repente, porém, um lampejo aclarou-lhe os olhos e indagou com anciedade:

— Está perto, então, a caravana?

— Por certo, respondi, mal humorado.

Notava, porém, que o meu amigo empallidecia, inquietadoramente.

— Que tens, perguntei?

— Arranca-me a faixa da cintura, falou.

Obedeci. Um enveloppe caiu sobre a areia.

— Abre-o, falou Lawrence. Fil-o, nervosamente.

— Lê e guarda-o, adeus!

Fitei-o espantado. Estava morto. Com certeza a ferida do hombro. Percorri, anciosamente, com os olhos, o papel que havia retirado do enveloppe.

Meu amigo:

"Se algum dia puderes ler estas linhas ficarás possuidor de um grande segredo. Meu pae, por occasião de sua morte, legou a mim e a meu irmão gemeo, que eram seus unicos filhos, um diamante para que o vendessemos e repartissemos entre nós o lucro. Meu irmão, porém ambicioso fugiu com a herança. Assaltaram-no um dia, e elle escondeu o diamante na sella de um camelo. Esse animal pertencia á caravana que esteve comnosco e com a qual insisti para que partissemos. Não me quisestes ouvir; não quiz, tambem naquella occasião revelar-te os motivos da minha insistencia. Temia, desculpa-me, que pensasses tambem em apoderar-te do diamante. Guardei, por isso, segredo.

Quiz a sorte, porém que aquella caravana em que eu depositava as ultimas esperanças, fosse atacada e detida, em marcha, por um bando de salteadores, em cujo chefe reconheci quando penetrei na tenda, meu irmão gemeo.

Atacado, de subito, senti que o gume de uma faca penetrara o meu hombro. Comprehendi tudo no momento, e desfalleci. Quando despertei estava só, na cabana.

Ao acabar de ler a carta senti que um grande peso fugia de minha alma. Num momento tudo se aclarou. Naquelle mesmo dia, quando alguns mercadores passaram por mim, carregando os seus camelos pacientes, abarrotados de mercadorias, incorporei-me a elles narrando-lhes o succedido. Fui porém, amarrado, até Argel, nas costas de um daquelles animaes, num sobe e desce incommodo e constante, porque alguns daquelles homens levantaram a supposição de que eu tivesse sido o assassino de meu amigo.

Na cidade, desfez-se toda a duvida, quando se confrontaram alguns documentos de Lawrence com a carta que me havia escripto. O facto do outro herdeiro do diamante haver feito resistencia ás autoridades que o perseguiam e o encontro da preciosa pedra na sela de um dos camelos, concorreram, tambem, para que me puzessem em liberdade.

E, desde esse dia, nunca mais pensei em excursões no deserto.

HAMILTON ELIA

MYOSOTIS...

— "Singela, delicada,
Flôr que desmaia num azul sem fim,
Symbolisa uma phrase apaixonada:
— Não te esqueças de mim".
Assim dizia, numa despedida,
Offertando-lhe a flôr,
O Seraphim á sua bella Armida,
O seu primeiro amor.

Ella, timida, córa
E diz, dengosa, para Seraphim:
— "Adeus, meu bem amado, vae-te embora,
Não te esqueças de mim".

Elle, de olhar aguado e o peito em lava,
Num longo beijo despediu-se emfim,
E, apontando-lhe a flôr, balbuciava:
— "Não te esqueças de mim".

Foi muito longa a ausencia,
Ella aqui, elle em Quixeramobim...
Cartões postaes trocavam com frequencia:
— "Não te esqueças de mim".

Elle voltou, ralado de saudade,
Depois de longo e epistolar affecto,
E soube que a beldade
Trocára Seraphim por Anacleto...
— Della recebeu este o juramento
De amor firme e constante,
No momento
Em que partia para bem distante;
Elle, deante da flôr secca e myrrada,
Murmurou com ternura: — "Cherubim,
Vae ser longe a jornada,
Não te esqueças de mim".

Trocaram cartas com assiduidade
E, quando regressou do alto sertão,
Soube elle que a beldade
De Anacleto passou para Elesbão...

Tantas foram as juras,
Tantas foram as trócas da mofina,
Que ella foi para o ról das creaturas
Penteadoras de Santa Catharina...

....

Evocando o passado, na velhice,
Da vida, quasi ao fim,
Interrogou a flôr e esta lhe disse,
Sem concordancia, mas com ironia:
— "Não te esqueças de mim...
Anacleto,... Marcello,... Seraphim,...
Elesbão.... Polycarpo... e Companhia..."

RAUL

O SENHOR TIBERIO

(AURELIO DOMINGUES)

Não tenho duvida em fazer a confissão completa do plano de minha obra. Sim, deixem que eu chame a isto "a minha obra".

Peço sómente que me dêem a palavra de que não me denunciarão.

Sei que ninguem poderá pôr em evidencia o meu designio. Quem terá na verdade elementos para denunciar-me? O que caracterisa o criminoso é a intenção. Como porém provar que alguem teve intenção de fazer bem ou mal, num caso como é exactamente o meu?

Ora, ouçam.

Não pretendo negar que eu tinha odio áquelle homem. Poucas pessôas porém o sabiam. A nossa malquerença, datava da mocidade. Rixa de rapazes, facil de imaginar. Separava-nos uma inimizade radical. Nosso caso fazia lembrar a historia daquelles dois cortezãos russos, inimigos reciprocos e ferozes, nos quaes o imperador Pedro III emprehendeu um dia reconciliar. E mandou chamal-os á sua imperial presença, em seu palacio. Deante de tres copos de vodka, convidou-os a beberem á saude um do outro, bebendo o monarcha tambem. E entrou a persuadil-os... Num momento vieram chamar o Imperador que saiu da sala, não sem ter virado rapidamente o contendo de seu imperial copo... Face a face os dois inimigos detiveram-se na mesma altura de seus gestos de paz apenas esboçados. Mediram-se de alto a baixo com olhares de desafio que se cruzaram no ar como espadas. Mudos repuzeram os seus copos intactos sobre a mesa. Deram-se emfim as costas e sumiram-se cada um para o seu lado...

Eu e o senhor Tiberio eramos assim rancorosos e irreconciliaveis!

O senhor Tiberio, era desde muito tempo, um typo de minha acurada observação. Eu conhecia-o bem desde os tempos de collegio, quando nós todos, os de seu tempo, o tinhamos na conta de um individuo insociavel, um sêr inadaptavel. Não havia entre nós outro collega mais antipathico, de convivencia mais difficil e áspera. Seu sentimento de inveja elle não occultava, seu orgulho ou vaidade eram e chocantes. Entre seus companheiros era sempre desagradavel a sua presença. Havia a notar sobretudo na sua pessoa um agastamento constante, pelo motivo, que elle deixava transparecer claramente, de sua pobreza. Ora ser pobre não constitue propriamente uma indignidade. Se era certo que elle era filho de gente de parcos recursos, não era menos verdade que seus paes eram honestos e dignos. Elle tinha talvez a pobreza, que mal supportava, como nunca poude impor-se em nehuma circumstancia de sua existencia. Fóra do collegio, rapaz e homem feito, pouco a pouco, por onde ia passando, foi sentindo-se isolado, sem poder atar relações de amizade. Sempre incapaz de qualquer iniciativa e de manter-se numa posição, se por acaso vinha a obter alguma. Mais ou menos repellido daqui e dalli, sua natural irritabilidade, ia em consequencia, crescendo. E do mal, que era exclusivamente seu, attribuia, como toda creatura de espirito fraco, a culpa aos outros. Fazia lembrar um desses doentes chronicos, de caracter facilmente irascivel, que detesta a toda gente que tem saude...

Tudo isto explica em parte o exito de meu plano.

Ultimamente eu não podia supportar a vista do senhor Tiberio. Tornara-se intemperante o homem. Seu olhar, em qualquer parte ou circumstancia em que nos entrevimos, produzia-me um profundo abalo nervoso...

Ora, todo homem tem dentro de si o instincto natural — que a moral apenas disfarça — da destruição de seu proximo...

Concebi pois a idéa de desembaraçar-me do senhor Tiberio. Não queria comtudo expor-me aos azares de uma luta singular com o meu inimigo. A vida é tão doce! E quem quer vingar-se não se expõe. Sem absoluta certeza do exito neste dominio é insensatez alguem arriscar-se. O mallogro na vingança é comparavel ao prazer que ficou em meio, é um vinho que deixa um máo resaibo. Quanto mandar alguem vingar-me, — isto seria abdicar de minha personalidade; e eu descendo de uma gente muito individualista. De resto um mandatario é com confidente. Com os homens da policia e os da justiça eu não queria negocios. Não me convinha nem mesmo que pairasse sobre mim a sombra, ainda que leve, de uma suspeita. Meu bem estar, o gosto de minha confortavel commodidade eu considero como bens terrenos inestimaveis. Nenhuma promessa de paragem subjectiva vale a delicia de viver. Para não pôr em risco essa delicia eu seria capaz — ainda que isto possa parecer inverosimil ou inacreditavel — eu seria capaz, repito, de desistir de minha projectada e almejada vingança...

Meditei assim meu plano subtil e ardiloso durante muito tempo. E, tendo tudo bem assentado, autorizei o banco a pôr á disposição do senhor Tiberio uma certa importancia. Tive o cuidado de mandar occultar o meu nome ao favorecido. Não vem ao caso dizer de quanto foi a importancia. Eu tinha certeza de que meu inimigo acceita-la-ia, sem indagar-lhe muito a origem. E isto me bastava. A cobiça dominava o espirito daquelle homem, cegava-o. Embora sua ambição nascesse mais de desejos vãos que de uma vontade forte.

Succedeu exatamente como eu tinha previsto. O homem acceitou o dinheiro e não fez questão de ignorar quem lh'o ouvera dado.

Da outro lado — e era isto tambem o que eu esperava — a dádiva effectivada pelo Banco Nacional, foi muito commentada, porque o senhor Tiberio não guardou segredo da distinção, embora anonyma, de que fôra objecto. O homem deu azas a sua vaidade.

Meu inimigo tinha agora, a seu turno, quem o invejasse.

Embolsado da quantia que o Banco lhe entregara, o senhor Tiberio, cujo espirito nunca tivera uma orientação de trabalho, vivendo sempre ao acaso das circumstancias, entrou, como realmente eu suppozera, a comprar toda sorte de objectos caros, dos quaes alliás nunca experimentara o uso e o goso.

Montou residencia propria e quiz ter habitos de elegancia e de distincção. Adquiriu logo um vehiculo de luxo. Teve amantes que conquistou e em companhia das quaes se exhibiu nas rodas nocturnas. O dinheiro attrahia-lhe relações alegres, o que é facil de imaginar...

Eu ia entretanto acompanhando tudo, vendo tudo..

Entre os varios prazeres da escolha de meu inimigo, conte-se que elle entrou a fazer parte de um gremio ou sociedade de ricaços. Passou então a viver entre individuos cujas posições sempre invejara sem rancor. Era por isso um deslocado, num meio que nunca fôra seu.

Os attrictos haviam de por força produzirem-se. O resultado pois do meu problema viria fatalmente.

O tempo, factor indispensavel para a solução de todos os problemas, encarregar-se-ia naturalmente do desenlace do meu plano. Bastaria eu esperar. Esperei.

Todas as manhãs e todas as tardes eu abria e sondava com ansia as gazêtas, — tal o capitão de um barco, em meio de um vasto oceano, sondando um horizonte ameaçador. Assim como a pequena nuvem ao longe não engana ao mareante habil, o mais simples gesto do senhor Tiberio valia para mim como um indicio. E a sociedade que o acolhera tão facilmente, ah! esta havia de ajudar-me com os seus elementos desconchavados e tambem de minha constante observação. O meio social em questão foi um valor favoravel e positivo que eu metti no meu calculo, certo de sua efficiencia.

Pensei, emfim, que ainda faltava um dado ao meu problema, faltava contar com o acaso. Contei com elle. Era facil.

Ora, os jornaes desta manhã noticiam que, hontem á noite, num dos salões do Casino Seledad "dois cavalleiros de nossa élite (linguagem textual) tiveram uma troca de palavras ásperas que terminou, sem que ninguem esperasse, pelo uso das armas, saindo gravemente ferido um dos contendores que veio a fallecer horas depois no Hospital dos Afflictos.

O motivo do "lutuoso e triste incidente" foi um motivo ordinario, sabe-se agora. Os dois cavalleiros travaram-se de razões por causa de uma fixa de cinco mil réis, posta sobre a mesa do baccarat, e da qual cada um delles reclamava confusamente a posse exclusiva. Talvez até a fixa per-

CHRONICAS DE PAQUETÁ

A "PEROLA DA GUANABARA" ATRAVÉS DA PINTURA — DE CASTAGNETO A PEDRO BRUNO

(EDGARD DE ABREU)

Praia da Imbuca — Paquetá — "Originaes de Castagneto, a bico de penna

Difficil é a tarefa de quem se dispõe abordar um assumpto para o qual não tem envergadura para commental-o. Essa é, pois, a situação do chronista para falar nestas columnas das personalidades dos artistas da patheta, — Castagneto e Pedro Bruno, o primeiro já fallecido, de origem italiana, a quem deve o segundo os influxos genesiacos de sua arte, através da magia das côres de seus quadros, que a natureza de Paquetá lhe inspirou.

Castagneto, segundo Pedro Bruno, viveu em Paquetá durante o curto espaço de um anno, de 1902 a 1903, tendo residido á Praia de S. Roque, que hoje tem o nome desse artista, homenagem posthuma prestada pela população paquetáense ao insigne marinhista, que tantas e tantas vezes transportára para a téla as bellezas naturaes da ilha, e todas as suas maravilhas pictoricas.

Aportando ás plagas cariocas, ainda menino, Castagneto, que era filho de um humilde catraeiro da rampa do Mercado velho, depois de integrado na sua personalidade de artista, teve, um dia, as suas attenções despertadas para Paquetá, onde se ambientou rapidamente ao bucolismo de seus recantos paradisiacos, certo de encontrar ali, entre o emmaranhado exhuberante da vegetação praiana, e daquella outra dos morros e das chacaras senhoriaes, a paz de espirito e o socego tão necessarios á concepção de suas télas expressionistas.

— "Originaes de Castagneto" *Praia dos Frades — Paquetá*

Na ilha, Castagneto, trabalhou muitissimo em quadros grandes, e em pequenos quadros de sua predilecção. Quasi todos marinhas, onde elle punha, justamente nos quadros menores, nas pequenas *manchas*, o melhor do seu espirito, da sua technica inconfundivel. Innegavemente nas pequenas *manchas*, cheias de nebulosidade e de uma grande sapiencia coloristica, é que se acha transmudada a alma emotiva e sonhadora desse grande espirito das maravilhas das *meias tintas*. Ninguem, certamente, o egualou no Brasil no segredo dos cinzentos e dos azues diluidos e, dessa confusão, é que se vê quanta belleza subjectiva existe nessas pequenas joias que andam por ahi, tão valorisadas hoje, mas, que foram malbaratadas pela pouca importancia que lhes dava o autor.

Houve por aquella época uma pequena Exposição de quadros, que teve grande successo, e que fôra mesmo uma revelação no meio artistico.

Havia então, o enthusiasmo pelo *impressionismo*, e Castagneto sentiu-se empolgado por essa *escola*, mas, dentro de seu temperamento conseguiu crear uma obra que, tendo o caracter impressionista, não deixou que seu talento emotivo emergisse brilhantemente. Castagneto, realmente não seguiu *escola* nenhuma, mesmo porque, os artistas de individualidade firmada, difficilmente são escravos desta ou daquella *escola*.

Castagneto foi visceralmente um *marinhista*. Elle sentia-se grandemente empolgado pelos pequenos *cortes*: uma canôa, uma pedra, um recanto praiano, umas vagas buliçosas, — tudo isso era motivo para que elle transplantasse para uma pequena tábua as impressões que lhe dava a Natureza.

Rarissimas são as télas de Castagneto, principalmente aquellas que o artista fez em Paquetá, quando de cavallete em punho e sua inseparavel caixa de tintas, percorria, na sua peregrinação diuturna, todos os recantos bucolicos da "Ilha dos Amores," recolhendo flagrantes expressivos da paisagem, — essa mesma paisagem que tanto amou, e que por muito amor á *Arte*, exaltará em seus quadros.

* * *

Pedro Bruno, o artista paquetáense, como sabemos, obteve em 1920, o *premio de viagem* á Europa, onde permaneceu por largo tempo, embriagando-se dos effluvios da verdadeira arte, sorvendo em haustos espirituaes tudo aquillo que pudesse transportar na sua bagagem introspectiva, certo de que, muito breve, poderia externar, através das cambiantes expressivas das tintas, as maravilhas pictoricas da *escola antiga*, hoje, em parte, deturpada pelas aberrações que surgem...

Apegado ao tradicionalismo da *Arte*, e por muito amor á arte de Castagneto, Pedro Bruno tem nos dado provas do seu talento de escól, não só nas manifestações fieis de seus *retratos*, bem como nas *marinhas* e *paisagens*, de que é mestre consummado.

"Patria," — quadro que lhe proporcionou o *premio de viagem*, embora não seja esse o seu genero, bastou para consagral-o á posteridade.

Dentro de sua singeleza, quanta magnificencia encerra o conjuncto dessa maravilha pictorica! Um ambiente familiar, e nelle, nada mais que um grupo de creanças que se entretêm a brincar com as pontas do pavilhão nacional, que em grande tamanho é bordado por uma mulher, mãe dos inconscientes infantes, que desconhecem ainda o sublime significado da palavra — Patria!

Pedro Bruno, não fôra a sua grande modestia, tão peculiar nos espiritos superiores, seria, por certo, o pintor mais discutido presentemente, não só pela mestria de seus traços, bem como pela fidelidade com que impressiona as suas télas, através da magnificencia expressiva das côres e de suas variadissimas cambiantes. Podemos affirmar, sem médo de errar, que é esse o *pintor da luz*, tal a firmeza e fidelidade com que reproduz em seus quadros essa claridade da luz solar, que é tão prodiga nos ambientes paquetáenses.

Ha quem duvide da sinceridade de Pedro Bruno ao pintar suas télas, fartamente illuminadas, julgando elles, os criticos *demodé* que o artista paquetáense exaggera, fantasiando as suas illuminuras pictoricas. Não é justo tal conceito, e demais, aquelles que duvidam de suas concepções sinceras que vão á Paquetá, e observem, *in loco*, os prodigios da luz que anima os mais reconditos recantos da "Perola da Guanabara."

* * *

Castagneto, o inspirador de Pedro Bruno, deixou ao nosso artista, não a herança dos seus bens materiaes, porque morreu pobre, mas, sim, aquella outra herança biologica que só um genio poderia legar á um seu semelhante, por affinidade espiritual — a *Inspiração*, e todos os dons artisticos de que era dotada a sua personalidade inconfundivel.

De facto, Pedro Bruno foi o herdeiro espiritual de Castagneto, de quem absorveu todos os ensinamentos, toda a sua inspiração, em cuja taça sorveu, como *Bachante*, os mais capitosos effluvios da sua sensibilidade artistica, e por isso, tal como o *mestre*, faz parte do patrimonio artistico de Paquetá.

Becco sujo

(LOBIVAR MATTOS)

Becco estreito.
Becco sujo.

O vento está soprando o unico lampeão que esqueceram acceso.
O vento não gosta de luz
e quer apagar a lua que se estirou molenga
no silencio da noite.

Sombras esguias, sombras frouxas,
são cabides para meus sentidos assustados.

Passa uma mulher magra que é esqueleto só.
Atraz della vem um cabra damnado,
ziguezagueando,
desenhando linhas curvas,
tropeça aqui, agarra lá.

— Psiu!... Psiu!...

— Vá para o Inferno, peste!

Passa uma cadellinha sarnenta correndo
e atraz della um "vira-lata" latindo.

Lá adeante, no fim do becco
um "chorinho" chorado
tá dizendo que ha samba gostoso,
que a tristeza virou alegria,
que a carne não tem côr.

"Sururú", "Chorinho" — chorado.
Sala cheia. Lampeões enforcados em cordas de fumaça.
São Benedicto no altar.
Negro só:
Soldados de policia, marinheiros,
gente do povo, gente preta, gente bôa.
Canninha corre roda, não pára, pr'a que parar?
Já tem cabra falando demais, apertando demais.

— O "chorinho" vae pegar fogo, negrada!

O rio Cuyabá está quieto, encolhido, assustado com a alegria
daquella gente triste.
Sento-me numa pedra á beira da agua.
E o "chorinho" chorado me entra na alma
e eu me sinto mais bebedo
que aquelles negros que clamam sem saber,
que gritam sem sentir.

Becco estreito,
Becco sujo.

O vento está soprando o unico lampeão que esqueceram acceso.
O vento não gosta de luz
e quer apagar a lua que se estirou molenga
no silencio da noite,
no silencio da terra.

Rio — 36.

tencesse a um terceiro cavalleiro que, deixem lá, por uma infima quantia poude apreciar a seu gosto, caladamente, o combate de duas almas. Talvez. Pode ser até certo...

Ao terminar a leitura das noticias em palavras convencionaes do caso ruidoso, mas ordinario, eu senti-me deleitado. Experimentei um indescriptivel allivio.

A victima — será necessario dizel-o? — Foi o senhor Tiberio. Consegui, emfim, livrar-me delle. Já era tempo.

E, muito satisfeito, repoltreei-me regaladamente...

Podem agora apontar-me como responsavel do que aconteceu? Mas se não fui eu o autor ou o mandante! Prevê o codigo a minha intenção? Não será licito nem apontar-me como inspirador do crime! Eu poderia provar, se fosse necessario, que até generoso com o senhor Tiberio. No conceito social, sou um benemerito. Meu gesto secreto foi considerado como o de um philanthropo. De resto é essa a reputação de que eu gozo.

Muito caro? E o valor de minha commodidade, o que quer dizer: de minha moralidade, não o mettem então em conta?

Graphologia

BIBY — Fragilidade e timidez de espirito, denunciados, principalmente, na maneira de cortar os tt. Intensidade de affectos, ciumes, desconfiança, zelo e exclusivismo no amor. Cerebração imaginosa, audacia nos sonhos e pertinacia nos desejos.

FADI — (Juiz de Fóra) — Temperamento ardente, vibrando com intensidade e' velemencia. Predisposição para dominar os corações, por mais rebeldes que sejam. Certo orgulho intimo, alliado á ambição e ao sensualismo.

PARAGUASSÚ — Tem a sua letra todos os traços dos possuidores de uma natureza activa, voluntariosa, cheia de caprichos e excentricidades. Espirito febril, avido de sensações fórtes, excessivo nos receios como nas esperanças.

GILDA MARIA — Peço enviar-me o seu endereço, em enveloppe sellado, para a resposta.

PERPSICHORE — A inspiração o bom humor e a lealdade são patentes em sua graphia. E' dotada de grande energia physica e bons predicados moraes. Espirito adeantado, ordeiro e complacente. Possue talento, uma alma muito sensivel, terna e sentimental.

MOCINHA — (Cataguazes) — Espirito summamente egoista e bastante desconfiado, com predisposição para mandar e impôr a sua vontade. Sob um aspecto um tanto estranho, alheio á reflexão, occulta-se uma vontade resoluta e capaz dos maiores actos de violencia.

ADMETOS — Sua imaginação extravagante e desordenada, o faz ostentar opiniões contrarias ao meio em que vive. Temperamento nervoso, bastante arrebatado, inconsequente e confuso. Sua vontade desmonortenda, não tem firmeza, embôra se faça sentir com alguma violencia.

DUARTE — (Alvinopolis) Temperamento sanguineo. Espirito activo muito vivaz e um tanto reflectido. Sua vontade é dubia, ás vezes imperceptivel. Natureza muito equilibrada pelo senso pratico. Suas intenções são boas e o seu coração vibra com muita sinceridade.

HAMILTOU — (Diamantina) — Seu caracter, logo á primeira vista fica classificado entre os melhores, sendo, que a mais frizante qualidade que possue, é a sinceridade. Tem prazer em fazer o bem, gosta de se expandir, de trocar idéas, sem commetter indiscripções. Temperamento sensual.

DADIVOSA CARMELITA — (Padúa) — Sua letra representa o maximo do sentimentalismo e da delicadeza. E' a minha consulente como esses astros bemfazejos que trazem a luz e a alegria. O seu coração curva-se interessado para o soffrimento alheio e a lealdade e a franqueza do seu caracter se revestem de attenções e obsequiosidades, para os que merecem a sua estima.

EXILADA — Vejo pela sua carta, que não conseguiu dar fórma e expressão, ás suas idéas. O seu temperamento é um prodigio de incoherencias! Ha nas suas attitudes, muito pretenciosas e aggressivas, o desejo e a preoccupação de exibir o proprio valor seja como intelligencia ou cultura. Se em vez destas idéias, se esforçasse por raciocinar calmamente, comprehenderia que tudo o que diz, não passa de utopia.

ADAURIA — (Juiz de Fóra) — Sua letrinha soffreu alguma alteração. Enthusiasta, suggestionavel e credula, permitte ao seu espirito viagens maravilhosas, emprestando as cousas um valor maior do que o real. Impolgou-se em demasia e soffre muito pelo coração. Reconhece-se em sua letra, uma creaturinha bôa, intelligente, sincera e leal, que se prende com constancia e delicadeza, aos sentimentos affectivos.

EDELWEIS DO BRASIL — Examinando a sua letra, a primeira cousa que se encontra é uma grande faculdade intuitiva notando-se tambem, um espirito de analyse e de observação. Em seu cerebro as idéas accodem expontaneamente, permittindo-lhe a comprehensão do valor das cousas, de um só golpe. E' um homem sentimental e amoroso, que dá o seu coração com generosidade e que não se preoccupa em controlar os impetos de sua natureza sensual e voluptuosa.

ANDREZA — Caracter normal. Age com tal serenidade, que chega a ser monotona nas demonstrações dos seus sentimentos. O caminho que para seu governo traçou é claro e recto, e por elle deve seguir, com coragem e firmeza.

ASYLO SÃO LUIZ PARA A VELHICE DESAMPARADA

Em 1921 visitaram o Asylo, o conde d'Eu, o principe D. Pedro e o barão de Muritiba. Figuram, ainda, nesta photographia, a baroneza Loreto e o conselheiro Augusto da Silva, ministro da Agricultura, Viação e Obras Publicas no governo Campos Salles.

Entre a esperança e a saudade, já escrevi, oscilla o pendulo estrellado do relogio da Vida. Relogio de mysterio e de sabedoria. De mysterio para a ignorancia humana; de sabedoria, por que de perfeição absoluta. E a Absoluta Perfeição é Deus. O homem, collocando nos hombros duas asas, a do amor e a da caridade, vôa até as vizinhanças do Creador. E sente que ha dentro de si uma porção de divindade. Dahi, a piedade pela infancia orphã de carinhos, e pela velhice viuva de affectos.

O berço é um ponto de interrogação. A velhice o ponto final de um romance, tanto mais triste quanto mais despido dos encantos da familia e menos favorecidos das graças da saude.

Foi sob o influxo dessas melancolicas meditações que o saudoso e benemerito visconde Ferreira de Almeida, a principio, creou um centro nuclear de creanças desprotegidas, para encaminhal-as pela estrada larga da instrucção e da educação. Mas, logo lhe assaltou a alma formosa e christã um profundo sentimento de dó pelos velhos sem pão, sem tecto, sem saúde, sem a protecção da fraternidade humana. E, em 1890, fundava o Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada, cujo numero de asylados foi inicialmente de sete.

E eis de tal numero a crescer nesta progressão impressionante: 1895 — vinte e cinco; 1900 — trinta e tres; 1903 — sessenta e um; 1905 — sessenta e cinco; 1910 — cento e vinte e tres; 1915 — cento e setenta e dois; 1920 — duzentos e quarenta e um; 1925 — duzentos e sessenta; 1930 — trezentos e um; 1935-1936 — trezentos e dez. E a preoccupação absorvente dos actuaes dirigentes do Asylo é elevar a 500 o numero de leitos destinados aos velhos que terão nelles, não mais apavorante, senão consoladora visão da eternidade.

A 15 de agosto de 1903 despedia-se da vida terrestre o generoso fundador do Asylo, cuja existencia foi, toda ella, nobremente consagrada á pratica do bem. Mas deixava plantada uma arvore de solidas e bemditas raizes, cujos fructos têm desabrochado dessa flor luminosa que é o sorriso de Jesus.

Em seus 45 annos de existencia tem o Asylo São Luiz abrigado 2.800 anciãos de um e outro sexo, sem distincção de crença ou de nacionalidade. A despesa, com a sua manutenção, que era, em 1903, ao fallecer o seu fundador de vinte e quatro contos por anno, é presentemente, de 320 contos de réis, o que dá uma média de mais de conto de réis por asylado, annualmente.

O Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada é uma instituição unica no mundo. Em quasi todas as grandes cidades européas ha estabelecimentos congeneres, mas cuja acção de benemerencia se restringe ás populações dos respectivos paizes. O nosso Asylo é a incarnação sublime da caridade internacional. Seja filho de que paiz fôr, professe a religião que professar, o velho escorraçado das caricias da ventura, em lhe batendo á porta acolhedora, esta se abrirá, recolhendo-o, com um lenço para lhe enxugar as lagrimas, um prato para lhe matar a fome, um leito para repouso do corpo exhausto e os cuidados da sciencia e da religião para lhe suavisar as dôres das feridas physicas e moraes.

Primeira directoria eleita em assembléa geral de installação, em 4 de julho de 1904. Presidente, Conde Modesto Leal. Thesoureiro, dr. Carlos Ferreira de Almeida. Secretario, Gastão Ferreira de Almeida

Eis ahi a affirmação do sentimento da caridade. E' este o sentimento pelo qual se póde medir a cultura, o progresso moral dos individuos e dos povos. E, póde-se dizer, que é a virtude que cresce no coração dos homens com o crescimento das sociedades, com os altos requintes da civilização.

Quanto mais se amplia a ordem social, mais vivas se fazem as distincções entre os homens, e, na mesma razão, mais intensas se vão fazendo as emoções da caridade. E', portanto, a grande virtude das almas, é o signo dos eleitos, é a senha sagrada dos que se redimem da força. E' por isso mesmo que, só depois de Jesus, se comprehende toda a sublimidade celeste desta filha dilecta do Deus humanado.

Será erro entender-se, no emtanto, que a caridade christã está mais no coração do que na intelligencia. No convivio com o Christo, o que se aprende é que a luz do espirito dilata as proporções e a grandeza do amor, e que quanto mais larga é a visão dos entes, mais extensa se vae tornando a sua piedade, porque mais longe alcança nos mysterios da vida o instincto bemdito dos que sabem amar. Mais verdadeiro deveria, pois, dizer-se que tanto na intelligencia como no coração está a caridade — esta olorosa, subtil, discreta, serena, bella flor da vida.

Que mysterio é este da nossa natureza moral, que faz que augmente em nós o amor do proximo á medida que a existencia na terra se torna mais amargurada e penosa?

Que maravilha esta, do nosso destino, cada vez mais amparado pelo que em nós, no mais fundo recesso do nosso ser resida de divino?

A caridade, manifestada pela esmola, não é a mais nobre: é, apenas, a mais urgente. De tão natural e tão simples nem deveria chamar-se caridade. E, tanto que é essa mesma caridade que degenera, que tanto estraga a alma, a ponto de pervertel-a.

E como a oração — que não edifica se não sabe da profundeza mysteriosa do mundo interior

Vista panoramica do Asylo tirada em 1928 por um avião da Marinha

— a caridade deixa de o ser, se é exercida por um caculo de amor proprio, em vez de praticada como imposição do proprio amor.

Vêde Jesus no templo, a preferir os que são menos. Vêde-o increpar os phariseus — antes de tudo — por fecharem aos homens as portas da sciencia.

Esta é uma das faces da suprema caridade: a que se tem com a ignorancia, e que se manifesta pelo esforço, e até pelo sacrificio, na redempção das almas.

Esta, a caridade que exalça, que illumina as grandes vidas e tão bella, tão augusta, tão santa que só a uma altitude e uma majestade se poderia comparar: a misericordia de Deus.

Abrigar e instruir — eis as duas luminosas fórmas que essa caridade assume entre os homens.

Hospitaes, asylos, escolas — eis os meios pelos quaes é preciso supprir o que o Estado não nos dá tão completo quanto é indispensavel. O Estado é a coacção. A lei é a necessidade. Precisamos collocar acima de tudo, de toda a ordem collectiva — um espontaneo accordo moral, que faça uma parte da humanidade, que é feliz e que vê, solidaria com a outra parte, que soffre e que é cêga.

Para a infancia desvalida temos estabelecimentos modelares; para a velhice desamparada, o Asylo São Luiz, sem subvenções e sem auxilio official vivendo, apenas, do sentimento da caridade do nosso povo — sentimento cultivado tão nobremente no Brasil, que faz do nosso paiz um viveiro em que enxameiam abelhas de ouro, fabricando o mel do consolo para todas as angustias, para todas as amarguras, para todas as victimas da hostilidade brutal do destino: viveiro que Jesus protege e que Deus abençôa.

LEONCIO CORREIA

UM ESCRIPTOR DE HOJE F. E. SILLANPAA

(LUCIEN MAURY)

Dentre os candidatos ao Premio Nobel de litteratura nenhum pareceu no anno passado mais proximo do successo do que o escriptor finlandez F. E. Sillanpaa, autor de uma grande obra de litteratura rustica. A Academia Sueca não confirmou os prognosticos da imprensa scandinava e se negou a attribuir em 1935 o seu premio annual. Que sabemos nós, no entanto, de Sillanpaa e dessa moça e vigorosa litteratura finlandeza, tão parcimoniosamente traduzida no Occidente?

Um povo vive de ha muito ignorado, quasi desconhecido, separado da Europa pelo afastamento, pelas solidões florestaes e lacustres, e mais ainda por uma lingua difficil, bem differente dos idiomas indo-europeus: vista fugazmente por Bernardin de Saint-Pierre no seculo XVIII, a poesia de uma natureza virgem e austera só se revela ao mundo um seculo mais tarde: é preciso o abalo romantico e o despertar das nacionalidades para fazer surgir de um silencio millenario um folklore, uma mythologia singular: as letras finlandezas se estréam, heroicamente; os nossos paes saudam um novo Homero em Lonnrot, inventor, collecionador dos cantos do Kalevala.

Essa historia é de hontem. Tel-a-lamos esquecido?

Possuimos em francez, desde pouco, graças ao suisso Jean Louis Perret, uma boa versão franceza do Kalevala, outrora adaptada livremente por Leonzon le Duc. O mesmo traductor fez conhecer *Les sept frères*, de Kivi, vasto romance épico, primeira obra classica da litteratura finlandeza, e *Sainte-Misère*, romance moderno e contemporaneo, geralmente considerado como a obra-prima de F. E. Sillanpaa.

Uma moça litteratura, um povo, tão antigo quanto todos os povos da Europa, usos, uma poesia, um universo que continúa mais proximo do que os nossos do sólo, em communhão com a natureza e a vida primitiva, eis o que Sillanpaa representa aos nossos olhos. Os escriptores finlandezes são muitas vezes autodidactos: interpretes directos do meio do que os cerca, lhes traduzem quasi sem transposição a côr, os aspectos, as paixões. Dahi essa frescura de tom, essa transparencia, essa musicalidade authentica e fina que admiramos nas obras dos melhores delles. Assim J. Linnankoski, fallecido prematuramente em 1913; o seu *Chant de la fleur rouge*, (trad. de Raymond Torts), é uma pura e pungente melodia a que se entrega o romantismo espontaneo dos costumes populares: a alegria das noites de verão, o brilho das paizagens do inverno, a embriaguez dos amores camponezes aqui evocam uma Suomi (nome finlandez da Finlandia) apaixonada e sorridente... Sillanpaa nos offerece do seu paiz, uma pintura menos clara, de egual veracidade, talvez mais profunda. Elle tambem, filho do povo, só imagina uma arte que de inicio obedeça á voz do sangue e aos instinctos da raça: elle exprime a sua patria e fala em nome dos seus.

Elle nasceu em 1888, numa dessas pobres casas que jámais se cansára de descrever com lenta paciencia: nudez material, diversidade, riqueza de coração humano — contraste tão pungente que o romancista se não sentirá tentado a procurar alhures outra fonte de pathetico. Por que milagre Sillanpaa acaba na cidade os seus estudos secundarios? Sem recursos, elle se reune á terra paterna, começa a escrever; seu casamento, acaba por fixal-o no solo natal.

O seu primeiro livro *Vida e Sol* (1916), o mostra senão senhor de uma technica que a seguir aperfeiçoará, ao menos consciente das suas tendencias profundas, artista já formado, sciente dos seus dons e dos fins essenciaes de sua obra futura. Ahi conta a sua volta aos campos, o seu casamento; eis-se por um bello dia de junho o caminhar do joven: "Todas as particularidades do sólo e os detalhes da paizagem se apresentam tão bellos, immutados, com suas harmonias conhecidas; elle não sabe a qual se entregará primeiramente: goza todas"...

Sentado á lareira, cercado por um quadro familiar, tem bruscamente o sentimento da simplicidade da vida e de toda a existencia: "Esse sentimento abarca tudo que delle está á volta: o ruido do relogio, a herva que cresce, a doce melancolia do dia... "Para além das alegrias, e dos pezares, o ser profundo que não conhece nem juventude nem velhice attesta em nós a vigilia e a constancia da vida"... O livro conclue com outra meditação em que o universo, os seus espectaculos, as suas desordens, os seus artistas, as suas multidões e os seus grandes homens nos olhos do poeta nada mais são senão uma vaga fumarada de conceitos fluctuantes no firmamento entre a luz e as estrellas.

Abertura e conclusões lyricas: entre esses dois sonhos, a narração, o acontecimento quotidiano, o real, sobrio e precisamente descripto.

Sillanpaa ahi está todo inteiro: o seu realismo, a sua curiosidade psychologica, o seu conhecimento do ser humano adquirem uma significação e um relevo mui particulares apparecendo-nos indissoluvelmente ligados ás grandes emoções da alma deante da natureza e do destino e a esse sentimento do universo que permanece como o mais certo signal do verdadeiro poeta.

Um espirito assim orientado e tão profundamente instruido sobre o drama humano não saberia, adivinha-se, vergar perante as intolerancias partidarias: a sua obra, em que as preoccupações sociaes transparecem sem rodeios, escapa á politica. Sillanpaa soube revelar a sangrenta revolução bolshevista com uma tão escrupulosa verdade, uma equidade tão alta e sincera que unanime elogio acolheu a sua pintura. *Sainte-Misère* conta a vida de um camponez finlandez: miseria, pobreza, todas as fórmas, ao que parece, a indigencia, a crueldade, os amores, os casamentos, os lutos, e os trabalhos e os dias da vida de camponez, a scena atraz do fuzilamento: Juha Toivola não sabe em nada porque morre em uma fossa do cemiterio debaixo das balas dos brancos; não solta um queixume; o autor jámais o lamentou... "Um visionario, se deslizasse nesse instante por perto das poças de sangue e dos montes de cadaveres e escutasse o silencio... elle sentiria que o mais poderoso sentimento fosse, então, o horror..." "Entretanto e poderoso, visão dessa felicidade á qual a humanidade aspira ha seculos e que parece ser annunciada pelos primeiros fremitos da primavera, pelo gorgeio dos passaros e por essas pobres flores desabrochadas sob uma lama sangrenta.

Sainte-Misère é o unico romance de Sillanpaa que até hoje appareceu em francez; varios outros dos seus livros merecem ser traduzidos, e antes de tudo *Silja*, tocante visão de uma camponeza moça, desenvolvido nas proporções de um romance: Silja morre na flor da edade, do amor se tendo conhecido sem exaltação feliz; ella é a ultima dos Salmelus; [illegible]

---

154) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

esse perigo para ter occasião de lhes apertar o freio na bocca. Aquillo fôra uma experiencia.

O que é certo é que, se elles julgassem realmente que Gonzaga estava perdido, o quarto de sentinella não seria muito longo. O barão de Batz, que fôra, pegando-se ás paredes, até as proximidades do palacio, viera dizer que o cortejo parara e que a chusma estava accumulada na rua. O que queria dizer isso? Essa supposta penitencia publica seria mentira de Gonzaga? Passava o tempo; o relogio de S. Magloire já dera havia muito tempo, os tres quartos para as nove. As nove horas, a cabeça de Lagardére havia de cair no fosso interior da Bastilha. Peyrolles, Montaubert e Taranne não perdiam de vista as janellas da sala grande, uma principalmente, onde brilhava uma luz isolada, junto da qual campeava em perfil a elevada estatura do principe de Gonzaga.

A alguns passos de distancia, por trás da porta septentrional da egreja de S. Magloire, estava um grupo completamente differente. O confessor da senhora princeza de Gonzaga subira os degráos do altar. Aurora, sempre de joelhos, parecia uma dessas meigas estatuas de anjos que se prostram á cabeceira dos tumulos. Cocardasse e Passepoil, immoveis, conservavam-se de pé, com a espada nua na mão, aos dois lados da porta; Chaverny e Dona Cruz conversavam em voz baixa.

Por uma ou duas vezes, Cocardasse e Passepoil tinham julgado ouvir ruidos suspeitos no cemiterio. Ambos tinham boa vista, e comtudo os seus olhos, espreitando por entre as grades do postigo, nada tinham podido ver. A capella funebre separava-os da emboscada. A lampada perpetua que ardia deante do tumulo do ultimo duque de Nevers illuminava o interior da abobada, e mergulhava nas mais profundas trevas os objectos proximos. Comtudo, de subito, os nossos dois valentes estremeceram. Chaverny e Dona Cruz cessaram de falar.

— Santa Maria, mãe de Deus! proferiu distinctamente Aurora, tende compaixão delle.

Um ruido inexplicavel, mas muito proximo, sobresaltara os ouvidos attentos dos vigilantes guardas de Aurora. E' porque, no funebre arvoredo movera-se a emboscada. Peyrolles, com os olhos fitos na sala grande, dissera:

"Attenção, meus senhores!"

E todos tinham visto a luz isolada erguer-se tres vezes, tres vezes abaixar-se. Era o signal para atacarem a porta da egreja. Não podia a esse respeito haver a menor duvida, e comtudo os fieis servidores de Gonzaga tiveram uma grave hesitação. Não haviam acreditado na possibilidade da crise de que esse signal era symptoma. Depois de estar feito o signal, não julgavam que tivesse havido necessidade de o fazer.

Gonzaga brincava com elles. Gonzaga queria apertar a algema que lhes pendia do pescoço. Esta opinião, que engrandecia no espirito delles Gonzaga no mesmo momento em que o proprio principe confessava a sua queda, foi causa delles se determinarem a obedecer.

— Por fim de contas, disse Navailles, é apenas um rapto.

— Os nossos cavallos estão a dois passos, accrescentou Nocé.

— Isto não é coisa que nos desluza a nobreza, continuou Choisy.

— Avante, bradou Taranne! é preciso que Sua Alteza ache o negocio concluido!

Montaubert e Taranne empunhavam cada um delles uma forte alavanca de ferro. O grupo inteiro correu para a porta, indo Navailles na frente, Oriol na retaguarda. Ao primeiro esforço das alavancas, a pacifica porta cedeu. Mas havia por trás um segundo baluarte, formado por tres espadas nuas. Nesse momento, sentiu-se um grande fracasso do lado do palacio, fracasso que parecia produzido por um objecto qualquer, que, caindo de subito, esmagasse a multidão.

Só se deu uma cutilada. Navailles feriu Chaverny que déra imprudentemente um passo em frente. O joven marquez caiu com um joelho em terra e com a mão no peito. Ao reconhecel-o, Navailles recuou e deitou fóra a espada.

— Então, disse Cocardasse que esperava coisa melhor, com uma legião de diabos! Mostrem-nos as catanas!

Não houve tempo de responder a esta fanfarronada. Ouviram-se passos precipitados na relva do cemiterio. Foi um turbilhão que passou. Um verdadeiro turbilhão! Limpou num abrir e fechar de olhos o adro que ficou ermo. Peyrolles deu um grito de agonia, Montaubert soltou um gemido, Taranne estendeu ambos os braços, largou a espada e caiu de costas. E comtudo, fôra um homem só, com a cabeça e com os braços nús, e tendo por arma apenas uma espada, quem fizera isto tudo. A voz desse homem vibrou no grande silencio que succedera ao que narramos, dizendo:

— Retirem-se os que não forem cumplices do assassino Philippe de Gonzaga!

Umas sombras vagas sumiram-se nas trevas. Ninguem respondeu. Apenas se ouviu o galope de alguns cavallos resoar nas pedras da calçada da rua das Duas Egrejas. Lagardére, já os leitores adivinharam que era elle, ao subir a escadaria do adro encontrou Chaverny caido.

— Está morto? perguntou elle.

Nada! Não senhor! respondeu o marquezito. *Caramba!* cavalheiro! eu nunca tinha visto cair um raio. Arripio-me todo ao pensar que naquella rua de Madrid... Que diabo de homem que você é!

Lagardére deu-lhe um abraço, e apertou a mão dos dois valentes. Um instante depois, estava Aurora nos seus braços.

— Vamos para o altar! disse Lagardére, ainda não está tudo acabado... Venham archotes... Vae soar emfim a hora que se espera ha vinte annos... Ouvem-me, Nevers! e contempla o teu vingador!

....

Ao sair do palacio, Gonzaga encontrara deante de si essa barreira insuperavel da multidão. Só Lagardére era capaz de abrir caminho de um impeto, como um javali, através dessa emmaranhada floresta humana. Lagardére passou; Gonzaga teve que dar uma volta. Aqui temos o motivo por que Lagardére, que partira depois, chegara apezar disso antes delle.

Gonzaga entrou no cemiterio pela brecha. Era tão escura a noite, que lhe custou a encontrar o caminho da capella funebre. Quando chegava ao logar onde os seus companheiros emboscados o deviam esperar, os olhos voltaram-se-lhe involuntariamente para as resplandecentes janellas do seu palacio. Viu a sala grande ainda illuminada, mas vazia; não havia viva alma no estrado, cujas cadeiras douradas scintillavam. Gonzaga disse comsigo:

"Perseguem-me, mas não têm tempo.

Quando os seus olhos, cegos do resplendor das luzes, se tornaram a fitar nessa especie de cyprestal que o rodeava, julgou ver em torno de si todos os seus companheiros em pé. Cada tronco de arvore se lhe affigurava um vulto humano.

"Olá, Peyrolles? disse elle em voz baixa. Está tudo prompto?

Respondeu-lhe o silencio. Bateu com os copos da espada nessa fórma sombria que elle suppuzera ser o *factotum*. A espada encontrou a cortiça rugosa de um cypreste enfezado.

"Não está aqui ninguem? continuou elle; foram-se embora sem mim?" Julgou ouvir uma voz que respondia: "Não"; mas não tinha certeza disso porque o seu pé fazia ranger as folhas seccas. Um rumor abafado começava a sentir-se e a crescer cada vez mais do lado do palacio. Gonzaga reprimiu uma blasphemia.

"Vou saber, exclamou elle torneando a capella afim de se dirigir á egreja.

Mas, deante delle, ergueu-se uma grande sombra, e dessa vez não era uma arvore. A sombra tinha na mão uma espada nua.

— Onde estão elles? onde estão os outros? perguntou Gonzaga, onde está Peyrolles?

— Peyrolles está ali! disse o desconhecido apontando com a espada para um vulto estendido proximo do muro.

Gonzaga inclinou-se e deu um grande grito. A sua mão acabara de encontrar o sangue ainda morno.

"Montaubert está acolá! continuou o desconhecido apontando para o cyprestal.

— Morto tambem? perguntou Gonzaga.

— Morto tambem!

E, impellindo com o pé um corpo inerte que estava entre elle e Gonzaga, o desconhecido accrescentou:

"Taranne está aqui... morto tambem!

O rumor ia augmentando. De todos os lados se sentia a approximação dos passos, e a luz dos archotes apparecia caminhando por trás da cortina do arvoredo.

— Então Lagardére precedeu-me? disse Gonzaga rangendo os dentes.

Recuou um passo, sem duvida para fugir; mas um rubro clarão brilhou por trás delle, batendo em cheio de subito no rosto de Lagardére. Gonzaga voltou-se e viu Cocardasse e Passepoil, que vinham já para deante da esquina, trazendo cada um delles um archote na mão. Os tres cadaveres sairam da sombra. Do lado da egreja outros archotes se approximavam. Gonzaga reconheceu o regente, seguido pelos principaes magistrados e fidalgos que tinham formado, havia pouco, o tribunal de familia. Ouviu o regente dizer:

— Ninguem passe para dentro destes muros... Sentinellas por toda a parte.

— Viva Deus! disse Gonzaga com um riso convulso; outorgam-nos a liça dos torneios, como no tempo da cavallaria! Philippe de Orléans lembra-se, uma vez na sua vida, que é filho dos paladinos! Seja assim! esperemos os juizes do campo!

Falando desta fórma traiçoeiramente, emquanto Lagardére

Continúa

Correio ... infantil

Galeria das Celebridades

QUEM É?

Foi um dos maiores amigos do patriarcha José Bonifacio, em relações feitas em Portugal. Portuguez de nascimento, e vindo para o Brasil em 1815, manifestou-se um dos maiores batalhadores pela formação da nossa nacionalidade, lutando com todas as suas forças contra os obstaculos que se oppunham a independencia.

Foi elle encarregado de crear a villa de Praia Grande, hoje Nictheroy. Mediu e alinhou elle proprio as suas ruas e praças, uma das quaes recebeu o nome de São José, como uma homenagem que lhe prestou a Camara Municipal.

Quando as influencias portuguezas procuravam manter o Brasil sob o dominio de Portugal, oppoz-se elle a que os officiaes dos batalhões portuguezes, insurgidos e armados, exigissem que se jurasse a Constituição Portugueza.

Como presidente do Senado e da Camara do Rio de Janeiro, foi o vehemente interprete official da revolução pela independencia, nas manifestações populares. Em 9 de janeiro de 1822 entregou a D. Pedro a representação do povo, com 8.000 assignaturas, exhortando ao principe que não partisse para a Europa, como lhe tinha sido ordenado pelas Côrtes, ao que respondeu o monarcha com o celebre "Fico".

Depois de ter supportado perseguições, tendo até sido deportado, ao voltar, foi eleito deputado pelo Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, e senador pela então provincia do Pará.

Foi provedor e fundador dos hospitaes da Misericordia e Pedro II, tendo numa das salas deste ultimo a sua estatua mandada levantar pelo imperador Pedro II.

Chegou a ser ministro da Justiça e da Guerra, por duas vezes, e é considerado entre os grandes vultos da independencia.

Os sete pedaços do desenho acima, recortados e devidamente agrupados, mostrarão a imagem e o nome desse grande patriota.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi José de Alencar.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 14

HORIZONTAES

I — Nome de uma provincia dado á Banda Oriental, annexada ao Brasil por d. João VI, em 1821, mas hoje formando um Estado independente.

II — Na alvura das praias e nos desertos. Titulo nobre entre mahometanos.

III — Nome dado a alguns saes metallicos, chamados sulfatos.

IV — O mais populoso dos cinco continentes. Egreja. Atmosphera.

V — Pedra para moer trigo. Companheiro leal (inv.).

VI — Leão ou um dos doze signos do Zodiaco. Não accerta.

VII — Artigo masculino (pl). Estudava. Interjeição.

VIII — Corram a cavallo.

IX — De enthusiasmo a alguem. Artigo (pl.).

X — Fruto de casca dura. Diz um adagio que Deus as dá a quem não tem dentes.

VERTICAES

1 — Solipede ou animal de carga e corridas e ainda uma peça do jogo de xadrez. Contracção de preposição e artigo (inv.).

2 — Arco celeste das sete côres. Egreja (inv.). Laço.

3 — Um numero ordinal. Lapis branco para a pedra negra.

4 — Farinha de mandioca com caldo. Estime muito.

5 — Casta ou especie (sem a ultima). Pronome pessoal da terceira pessoa.

6 — Nome de um general que se celebrisou na guerra do Paraguay, nascido no R. G. do Sul e que tem a sua estatua numa praça do Rio, que antigamente se chamava Praça Pedro II.

7 — Apparelho para a transmissão de signaes a grandes distancias.

8 — Intimo. Afastava-se.

9 — Prefixo latino de não, em, dentro (inv.) Ruim (inv.). Quer muito.

10 — Monte onde encalhou a Arca de Noé depois do Diluvio universal. Desacompanhado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA INFANTIL N. 13

HORIZONTAES

I — Isabel. Crava
II — Sabe. Uriac (Cairú)
III — Fernando. Tu
IV — Avaliar. Rais
V — Ralo. Amarra
VI — Es. Ro... Pa. Os
VII — Raod (Doar). Corpo. A. C. G.
VIII — Iliaco. Ais. Nau
IX — Cid. Astro. Pe
X — An (Na). Lote. Es
XI — Na. Picapau
XII — Ostra — Ta. Atorg (Greta)
XIII — Eu. Rir. Bar
XIV — America do Sul.

VERTICAES

1 — Americanos
2 — Is (si). Salinas
3 — Safar. Od... Tem
4 — Abelarda. Rue
5 — Berilo. Cão
6 — Não. Costa. Ri
7 — Luar. Po. Te. Tio
8 — R N. Arar. Pará
9 — Cidra. Pio
10 — Rao. Os. Cabo
11 — Ac (ca). Rao. Beatas
12 — Tarsan. Perú
13 — Aluir. Capear
14 — Sanguesuga.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a [illegible]

TITIO LUIZ

O ENIGMA DA SEMANA

O enigma de hoje relata de modo abreviado uma extraordinaria viagem, cujos effeitos se fizeram sentir até dois seculos depois. Naquelles tempos, as viagens maritimas se limitavam aos littoraes proximos, de um dos quaes foi iniciada essa primeira penetração profunda no Oriente, a pé e em costas de camellos.

SOLUCÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

Foi a seguinte a solução do enigma passado: — "A época mais famosa do imperio romano foi a dos Antoninos no seculo II. Desses imperadores foram Trajano e Marco Aurelio os mais celebres apezar de grandes perseguidores dos christãos".

O TIRADENTES

(AUGUSTO MAURICIO)

Commemora-se a 21 de abril, a passagem do anniversario da morte de Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes — bravo mineiro que, em 1792, resgatou com a vida o crime de conspirar contra o dominio portuguez no Brasil, tornando-se o grande precursôr de nossa independencia politica.

A Inconfidencia Mineira foi o brado de liberdade que maior repercussão logrou no paiz, desde o seu descobrimento, em 1500, e que, mais tarde, em 1822, porque ficasse gravado indelevelmente no espirito e no coração de todos os brasileiros com o sangue do martyr, tornou-se uma cabal realidade.

Nasceu Tiradentes na *Fazenda do Pombal*, em S. José del Rei, no anno de 1748. Filho de familia modesta de trato e de parcos recursos de fortuna, sua instrucção não passou da primaria, que aprendeu na escola da propria villa que lhe foi berço. Desde cêdo revelou-se um espirito rebelde, difficil de ser subjugado. Voluntarioso, sua voz tinha sempre que subsistir a todas as outras. Na adolescencia ingressou no exercito, tendo alcançado, no Regimento de Dragões, ainda em Minas Geraes, o posto de alferes, posto em que, em goso de licença, veiu ao Rio de Janeiro, pela primeira vez.

Nesse tempo havia chegado da Europa, o dr. José Alves Maciel, politico influente, cujo cerebro achava-se completamente imbuido ou obcecado pelas idéas de democracia que adquirira no velho mundo. Approximando-se delle, Tiradentes ficou encantado. Maciel para elle era um espirito illuminado que, com a doutrina que pregava, tornava-se um predestinado a espalhar o bem e a egualdade entre os povos. Bebia, numa ancia allucinante, as palavras repassadas de patriotismo e de revolta que proferia Maciel, mostrando a indignidade para o Brasil, do jugo lusitano. Tiradentes enthusiasmou-se. Inflammou-se. Temperamento fraco, intelligencia mediocre, absorveu, numa voracidade immensa de saber, tudo o que lhe contou Maciel.

De volta a Minas Geraes, encontrou-se em S. João del Rei, com Thomaz Antonio Gonzaga, Claudio Manoel da Costa, Joaquim Silverio dos Reis e outros homens de talento e largo prestigio politico, que tramavam uma rebellião contra o poderio de Portugal. Filiou-se aos conjurados e em breve tornou-se, entre elles, por sua eloquencia e seu genio temerario, uma figura de real valor, indispensavel na realização do desideratum de todos. Em seus discursos, se bem que demonstrasse absoluta carencia de pratica e usasse uma linguagem simples, desprovida de termos technicos, era, todavia, muito expressivo e convincente. Tinha arroubos de heroismo, e possuia, positivamente o dom da oratoria, embora se resentisse, por vezes, de serenidade.

No entanto, a propria lingua de Tiradentes foi a causadora do fracasso da arriscada empresa a que se propunha. Falou demais, e o éco de suas palavras chegou até a côrte. Houve então a traição de Joaquim Silverio que, medroso ou arrependido, delatou ás autoridades a trama sediciosa, com os mais minuciosos detalhes, revelando até o local em que se reuniam os conspiradores — a casa de Thomas Antonio Gonzaga.

Ignorando a infamia de Joaquim Silverio, voltou, Tiradentes á côrte, em commissão, afim de tentar lançar no coração carioca o virus da revolução. Quando apeiou aqui, chegava juntamente com elle, um emissario especial do governo da Provincia de Minas, em caracter secreto, portador de um officio destinado ao vice-rei D. Luiz de Vasconcellos, prevenindo-o das intenções de Tiradentes, e recommendando que o vigiasse, não o perdendo de vista um só instante. E a vigilancia foi tão acurada, tão envolvente, que Tiradentes percebeu, tentando por isso abandonar o Rio e refugiar-se em Minas.

Foi infeliz, porém, pois quando ia pôr em pratica o plano ideado, estalava a noticia da descoberta do "complot" organizado na Provincia, e Tiradentes foi preso e recolhido á cadeia.

Instaurado rigoroso processo, não teve talento para se defender; nem sequer soube formular uma desculpa, ou mesmo uma attenuante para a falta que lhe attribuiam. Julgado com os demais, implicados na Inconfidencia Mineira, foi condemnado á pena ultima, emquanto que outros — cerca de dez, era imposta a de prisão perpetua, no degredo, como expiação pelo mesmo delicto.

Se Tiradentes tivesse tido intelligencia ou, ao menos, presença de espirito, urdindo com astucia um plano qualquer em que provasse que agira em obediencia ao seu grande patriotismo, talvez lograsse livrar-se da forca, como succedeu aos companheiros de ideal; porém, durante todo o julgamento foi de uma covardia tão grande, quão grande foi a coragem que apresentou até a hora extrema da morte.

O dia 21 de abril de 1792 amanheceu differente dos dias pacatos e monotonos daquelle tempo. Havia pela cidade, desde as primeiras horas, uma multidão immensa cerrando filas, desde a Cadeia Velha, situada onde hoje é a Camara dos Deputados, até o patibulo, armado na actual rua Visconde do Rio Branco, no local exacto em que actualmente se ergue o edificio da Escola Tiradentes. O cadafalso era guardado por seis corpos de infanteria e mais dois de cavallaria, tudo em grande gala. O aspecto do ambiente, embora fosse para a execução de uma sentença de morte, coisa que emociona e revolta a todos os espiritos, era austero e ao mesmo tempo attraente. As côres berrantes das fardas, os dourados luzindo, os toques estridentes das cornetas e os rufos dos tambores, emprestavam áquelle quadro, numa ironia profundamente triste, um tom de vida e alegria.

Eram quasi 9 horas quando Tiradentes saiu do predio da Cadeia Velha, dirigindo-se, acompanhado de densa massa de povo curioso e compadecido, para o local do supplicio. Elle seguia na frente, envolto em ampla tunica, o braço passando no pescoço, calmo, grave, digno, solenne. Acompanhavam-no dois padres que lhe assistiriam dali a momentos os seus ultimos estertores, e cem praças embaladas, para evitar uma possivel evasão, como se não bastasse, no caso de tentativa, o immenso publico para impedil-a.

E seguia morosamente o cortejo pelas ruas apinhadas de gente, sob o murmurio geral e as preces que os dois representantes da egreja catholica faziam em vós alta, supplicando ao Altissimo para que tivesse compaixão daquella alma, prestes a se despedir da vida terrena.

Antes, porém de attingir o cadafalso, houve uma pequena parada na Egreja da Lampadosa, que ainda existe na actual Avenida Passos. Havia alli uma missa e o condemnado foi assistil-a, para morrer nas boas graças da religião.

Eram já cerca das 11 horas quando a procissão se poz de novo a caminho, em marcha penosa, lugubre. Tiradentes, na impossibilidade que não o abandonou nem no derradeiro momento, avista, por fim o instrumento do supplicio. No seu rosto não se contrae um musculo, sequer. Sóbe vagarosamente os degrãos da forca. O carrasco enrola o baraço na ponta da corda que pende do alto da trave. Os dois sacerdotes se approximam e confortam-no com palavras de fé christã, exhortando-o a ter esperança numa vida melhor, no reino do Eterno. Rufos de tambores se fazem ouvir demoradamente, annunciando a hora final. Tiradentes sobranceiro, altivo, valente, ergue os olhos para o alto, e exclama á multidão que o contempla contricta e lacrimosa:

— "Cumpri a minha palavra; morro com a liberdade !"

Uma voz de commando, um corpo empurrado no espaço, um esgar provocado pela dôr e pela asphyxia, um arrepio de horror em todos os corações que alli se comprimiam, e nada mais resta da vida de Tiradentes...

O corpo, retirado da forca, foi em seguida decepitado, esquartejado. A cabeça foi enviada para Villa Rica, hoje Ouro Preto, e collocada no alto de um poste, até que o tempo a converteu em caveira; os braços foram para Parahyba e Barbacena, e as pernas pregadas na estrada das Minas, em Varginha. A casa do martyr arrasada e salgados os terrenos que a circundavam...

Foi este o fim tragico de uma vida que anciosa de liberdade, vibrante de patriotismo, um dia commetteu o crime de se insurgir contra o dominio estrangeiro em sua terra...

TIRADENTES

Botas de sete leguas

O MENOR JORNAL DO MUNDO...

...é o que é editado na ilha de Quinta-feira ao norte da Australia. Chama-se o "*Piloto do Estreito de Torres.*" Tem só uma pagina de doze polegadas impressa de um lado só. A assignatura é de um shilling por semana.

A PEROLA DOS RIOS...

...é menos preciosa do que a do mar porque é mais facilmente encontrada. Basta dizer que não é necessario mergulhar no mar pois que se encontra em certas conchas de rios. Infelizmente essas perolas de agua doce, morrem mais facilmente que as outras.

NO JARDIM ZOOLOGICO DE LONDRES

...morreu o takang chamado Jennie. Esse animal, unico de sua especie que vivia em captividade, é uma especie de boi de rabo curto e couro espesso. E' originario do Thibet.

Jennie que foi apanhado nos 15 mezes em 1923 morreu de velhice.

O CHOTT EL-ARAB...

...é o rio formado pela juncção dos dois rios da Mesopotamia: Tigre e Euphrates.

O MEZ DE MARÇO...

...era consagrado pelos romanos ao deus Marte.

A ARITHMETICA DO ZEQUINHA

— *Escuta bem, Zequinha. Qual é a metade de 78 ?*
— *E' 7.*
— *Mas, como é isso ? Onde arranjou esse calculo ?*
— *Se eu divido pelo meio 78, fica*
70
—
10
— *que é 7.*

*

— *Zequinha, qual é o numero cujo quadrado é 4 ?*
— *E' 1.*
— *Será possivel ? Porque ?*
— *Com quatro 1 eu faço um quadrado.*

*

Se eu dér a você meia duzia de bananas, uma duzia a seu mano, mais duas laranjas a você e seu mano trocar quatro bananas pelas duas laranjas, qual é o resultado ?
— *Uma indigestão.*

*

— *Resolva este problema, que não é difficil. Cada hora tem 60 minutos. Você marca a hora no seu relogio, supponhamos, 9 horas. Depois de 45 minutos que hora seria ?*
— 8.25.
— *Mas, venha cá, como é que você fez este calculo ?*
— *Meu relogio parou ás 8,25 e nunca mais andou.*

*

— *Se você tivesse uma maçã e a dividisse em quatro partes. Como faria para repartir tudo para tres pessoas ?*
— *Comeria uma e repartiria o resto uma para cada uma.*

*

— *Você tem 11 annos e seu pae 35. Quantos annos é preciso esperar para que você tenha a edade de seu pae ?*
— *Esperaria inutilmente porque papae não espera.*

*

— *Dois homens saem emparelhados de um logar montados em dois burros. Um dos animaes anda a razão de 8 kilometros por hora e o outro faz 2 kilometros em treze minutos. Qual chega primeiro?*
— *Os burros.*

*

— *Ouça bem, Zequinha. Supponhamos que dois automoveis saiam emparelhados do Rio para S. Paulo, um delles percorre 60 kilometros a hora e o outro 56. Qual é o que chega primeiro ?*
— *O que tiver mais gazolina.*

MAX YANTOK

OUVINDO E RINDO

TAL PAE TAL FILHO...

O negociante: — qual! estou desesperado! esse menino não estuda, não vae dar nada!

O amigo: — que é que tem ? Pois toma depois o seu logar...

ENGANO...

No wagon, o chefe do trem pede a passagem para visar,

— Como, minha senhora, o seu bilhete é de terceira e a senhora em carro de primeira ?!

— Bom, desculpe... Eu pensei que fosse um carro de segunda.

BEBÉ A' VISTA :

— Oh moço, olhe aqui, você não me dá minhas bolas ?

— Daqui a pouco, meu amigo, quando eu fôr embora.

— Então porque é que você não vae embora ?!

AMIGOS DOS PASSAROS

Walther von der Volgweide, poeta lyrico allemão da Edade Media, amava tantos os passaros que deixou para elles todos seus bens de testamento. Determinou que comprassem varios saccos de cereaes e que sobre o seu tumulo pudessem as aves sempre encontrar o que comer.

Corridas de baratas

As baratas de corrida mais famosas dos Estados Unidos pertencem a William Campfaculer, de Jacksonville. Com ellas, pretende elle disputar o campeonato que se vae realizar em S. Petersburgo, Miami e Tampa.

As baratas correm em uma pista tapada com paredes de vidro e provida de um arame que dá passagem a uma corrente electrica.

As dimensões das mesas para as corridas são de 3,00 por 1,50 e nella ha dez pistas de differentes côres.

No extremo de cada pista se vê uma pequena celula da qual saem ou na qual entram as baratas no fim da corrida. Muito sensiveis aos choques electricos as baratas fogem vertiginosamente ao longo da pista até que se tenham esgotado suas forças. A sociedade protectora dos animaes ainda não se interessou pelo facto. Não se sabe se ha ou não crueldade a evitar.

Nem todas as baratas são boas corredoras. São seleccionadas. A senhora A. M. Givens, de 72 annos de edade, passou parte da vida vendendo acções para corridas de baratas.

EM POUCAS LINHAS

— Platão foi vendedor de azeite.

— Descartes e Anthero de Quental, só escreviam deitados.

— Carlos de Laet foi, durante um anno, redactor dos debates no Senado do imperio.

1) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

NUMA PRAIA DESERTA

Adapt. por Tia Lila da novella de Kérany

Naquellas ferias Solange foi com a professora ingleza para uma praia deserta.

Solange era filha unica, rica e cheia de vontades. Tinha dez annos e como o medico a tinha achado muito crescida e um pouco anemica o pae tinha resolvido mandal-a para uma casa que havia muito tempo comprara junto áquella aldeia de pescadores.

Solange tinha gostado bem de ir para lá.

Quando abria a janella de manhã dava logo com o mar e sentia o cheirinho forte e salgado que o vento trazia da praia.

Pulava, enfiava logo o maillot e ficava a manhã toda que nem peixinho dentro ou fóra dagua.

Já estava ficando queimada e forte.

De dia passeava pela aldeia e conversava com todos.

Então com a velha Gaudencia é que ella adorava tagarelar!

A velha contava historias de fantasmas, de arrepiar!

E Solange gostava de sentir um pouco de medo.

Numa tarde á hora em que caia a neblina e começava a esfriar, a governante foi encontrar a menina longe trepada nuns rochedos.

— *Você me mata de susto, creança! Pois então não sabe que a essa hora de neblina você não póde sair!*

— *Gaudencia me disse que aqui passam fantasmas ás vezes...*

Eu queria ver se era mesmo!...

— *Fantasmas nada! Você não vê logo! Vamos para casa... estamos bem longe!*

A neblina caia mais forte... Uma garoa fina que já humedecia o casaquinho da menina e o chalé da ingleza.

Ficou tão cerrado o nevoeiro que dali a pouco não se viu mais nada!

— *Bonito agora! Nem sei para onde a gente tem que andar!...*

A pequena menos enthusiasmada agarrou-se ao braço da governante.

— *Vem gente alli! disse afinal a ingleza.*

Um vulto alto passou roçando as duas. Solange estremeceu.

— *Se fosse um fantasma?*

— *Já lhe disse que não ha fantasmas Solange!*

Faz favor... "Please"...

O caminho do castello?...

"Castello" era o nome que na terra davam á casa bonita de Solange.

O vulto ouvindo falar fez um gesto de medo e fugiu sumindo no nevoeiro.

— *E' um fantasma! disse Solange.*

— *E' um malcreado! declarou Miss Barbara zangada. Vamos tratar de encontrar o caminho!*

A pequena agora tremia dois estava certa de que vira mesmo um fantasma.

Mais certeza teve ainda quando viu passar outra sombra que tambem não respondeu á pergunta da governante.

Quando sentiu passar um terceiro vulto Miss Barbara resolveu agarral-o por uma ponta da roupa, e viu que lhe ficava nas mãos uma capa de mulher, dessas capas grossas e pesadas que o pessoal da praia fazia para resistir á garôa e ao vento do inverno.

A ingleza atirou a capa pesada nos hombros da menina que tiritava de frio e viu muito espantado que estava bôa para a pequena.

Então o vulto que passara era o de uma menina?!...

Uma menina aquellas horas, sozinha, naquelle logar deserto?!

— *O pharol! Estou vendo a luz do pharol!...*

Saindo de trás de um rochedo as duas tinham dado com o rastro de luz que fazia o pharo.

— *Vamos até lá, Miss Barbara! O guarda nos leva depois até em casa.*

Como a idéa era bôa a governante seguiu com a alumna até a casa baixa onde morava a familia do pharoleiro.

Miss Barbara bateu na vidraça. Dentro da sala accesa, param os barulhos de vozes, ouve-se cochichar e depois abrem com cuidado a porta.

— *Quem está ahi? pergunta uma voz de creança.*

— *Sou eu! disse Solange rindo. Eu, Solange de Charcennes. Estava passeando nas pedras para ver si via algum fantasma.*

— *Fantasma!...*

— *Pois então. A velha Gaudencia me disse que appareciam nas noites escuras e feias.*

Mas acho que foi para me enganar...

— *Gaudencia não engana ninguem! disse uma voz zangada.*

— *O que tia Gaudencia!*

A senhora aqui?!...

E Solange olhando para um canto viu sentada uma mulher com cara de feiticeira, vestida com o costume das camponezas daquella região.

— *Eu não digo bôa noite a quem não acredita em mim!*

— *Eu acredito, Gaudencia.. Só o que tem é que eu não tive sorte!... Vimos uns vultos no nevoeiro, mas...*

— *Vultos? perguntou a velha com uma especie de susto.*

— *Sim! não foi Miss Barbara? Duas grandes e uma pequena.*

— *E quem lhe diz que não eram fantasmas?*

— *Está aqui a prova! respondeu Solange rindo e atirando a capa no collo da velha.*

Fantasma não se veste assim, até quem sabe se não foi a senhora?

A velha estremeceu.

— *Que idéa! A essa hora a minha sombra como você diz, deve estar dormindo em vez de correr praias como certas meninas bonitas!...*

— *Bom! Não se zangue. Já se sabe que tem todas as qualidades! Até Miss Barbara me diz isso.*

Todos os dias!... Porque é que ella não vae mais me visitar?

— *Tem mais que fazer em casa de que andar visitando gente rica! O serviço dobra quando os rapazes estão em casa.*

— *Eu pensei que elles estivessem embarcados.*

— *Quem lhe disse o contrario?!*

Solange riu como sempre ria das saidas da velha.

Uma garota de uns oito annos abriu a porta da sala.

— *Seu pae está no pharol?*

— *Está!...*

— *Então eu fico mais um pouco... quando elle entra eu saio! o Antonio não é lá muito meu camarada...*

Quando elle não está eu conto historias aos filhos... Faz passar a noite.

— *Pois então conte agora uma historia. Tia Gaudencia! gritou Solange.*

Miss Barbara não aprovou muito a idéa. Ella tambem não gostava da velha Gaudencia.

E como a ingleza, como o pharoleiro, havia muita gente que não gostava da velha ali na aldeia.

Mas Solange queria e lá sentou-se ella para ouvir com os filhos do pharoleiro a historia promettida.

(Continua)

O SALTO DE SAPATO...

...que batem o record de altura foi o de 27 centimetros apresentado ha pouco em concurso de originalidade.

Naturalmente não pega nem entre as elegantissimas!... E' alto demais!

O NUMERO DE CILIOS...

...ou pestanas da palpebra superior é mais ou menos de 100 a 150, na palpebra inferior, ha só 60 a 75 cilios mais curtos que os de cima.

FLORENÇA...

...foi capital da Italia de 1865 á 1870.

Correio Agricola

Correspondencia

CONSULTAS AVICOLAS

M. Vargas — Escreve-nos: — Venho solicitar ao Illmo. que se digne de attender á minhas perguntas:

1º — Qual o autor e livro mais applicado á Avicultura para pequeno principio deste ramo).

2º — Qual a melhor raça de gallinha chocadeira e poedeira.

3º — Qual é, ou quaes são as melhores épocas do anno para deitar os ovos.

Resposta: — Lendo a "Cartilha Avicola", do dr. Oswaldo de Sequeira, que poderá encontrar á venda na Casa Hortulania, nesta Capital, terá todos os esclarecimentos de que necessita.

José Antonio de Paula Santos — Lorena — Escreve-nos: — Fico-lhe muito agradecido pela attenção que me dispensem e peço-lhe agora mais uma gentileza em responder ao seguinte: o processo apontado por quanto tempo conserva os ovos? Estes podem ser gallados ou não?

Resposta: — Cerca de seis mezes. E' preferivel o ovo infertil.

AGRICULTURA

Domingos Teixeira — Espirito Santo — Escreve-nos: — Tenho no pomar lindos mamoeiros que davam mamões muito bons. Ha um anno porém, não colho mais um fruto que se possa comer. Mesmo antes de ficarem maduros enchem-se de pedras, o que impede aproveital-os.

Tambem as laranjeiras não se desenvolvem bem; apresentam as folhas roidas, o que não posso attribuir ás formigas que não existem aqui.

Muito grato lhe ficarei recebendo, pelo "Correio Agricola", explicações sobre as molestias que atacam as fruteiras do meu quintal.

Resposta: — Pedimos verificar se as folhas do mamão apresentam manchas esparsas nas duas paginas do limbo. Em caso affirmativo experimente cortar as folhas mais atacadas e pulverisal-as com calda bordaleza. Duas ou tres applicações espaçadas de 10 a 15 dias.

Convem examinar se nas laranjeiras são encontradas lagartas. Em geral o combate se reduz, nesse caso á colheita dos ovos, lagartas e crysalidas, com pulverizações ou emulsão de sabão e kerozene.

Rosario — Campo Bello — Escreve-nos: — Por intermedio do "Correio Agricola" venho solicitar de V. S. instrucções para o seguinte:

1º) — Onde e em que condições poderei encontrar sementes ou mudas de roseiras rosas grandes de petalas consistentes), e quaes suas côres?

2º) — Onde encontrarei sementes de flores exóticas que vicejam em vasos á sombra, e os nomes das principaes. Qual a terra e o adubo para as mesmas?

4º) — Possuo diversas laranjeiras (Selecta, Pêra, etc.), de tres a quatro annos, as quaes ultimamente apresentam no tronco e ramos maiores, gretas que augmentam com relativa rapidez, fazendo seccar totalmente a parte atacada. As mesmas tambem destilam uma especie de resina. Que devo empregar para combater o mal?

Resposta: — Escreva á Casa Flora, rua do Ouvidor, nº 61 — nesta capital, pedindo o catalogo de flores.

As laranjeiras devem estar atacadas pela gomose, que pode provir de agentes diversos: — gomose bacteriana, a causada por outros micro-organismos, a que provem de solos humidos onde arejados, a tramatica.

No caso da gomose bacteriana e as exudações nos troncos e galhos são restrictos a pequenas zonas, faz-se a extirpação do selo gomoso até encontrar o tecido são e cicatrisa-se a ferida em ferro ruhro.

Quando a gomose não é de origem bacteriana, mas causada por outros micro-organismos, fungos, etc., no qual quasi é regra a podridão das raizes, o tratamento, segundo Averna Sacca, consiste em: — a) — remover a terra ao redor da planta, para descobrir a parte do systema radicular affectado pela podridão;

b) — ligeira poda, se a planta tem poucas raizes mortas e servem se o systema radicular estiver muito prejudicado;

c) — cortar e inutilizar pelo fogo as raizes mortas;

d) — cortar com instrumento bem afiado os tecidos necrosados do colo e do tronco;

e) — desinfectar as lesões com solução de sulfato de ferro a 2 1|2 % ou calda bordaleza a 2-4%.

Após o enxugamento fechem-se as feridas com pixe ou tinta de asfalto;

f) — enchem-se as covas com terra boa;

g) — faz-se uma adubação chimica completa;

h) — irrigar, de possivel depois da adubação;

i) — não replantar outra laranjeira na cova donde se retirou a arvore morta.

Joaquim Santos — Pirahy — Escreve-nos: — Agricultor, registrado no Ministerio da Agricultura, e assignante desse conceituado jornal; desejo que V. S. me informe o seguinte: indicar uma casa idonea ou cooperativa, que se encarregue de vender os productos dos pequenos agricultores, como sejam, laranjas, de diversos typos, abacates, aves para consumo, ovos de aves, cereaes, etc. Não se trata de grandes partidas, pois os pequenos lavradores, do nosso paiz, ainda não estão apparelhados para isso, devido mesmo a difficuldade que encontram na collocação do que produzem. Os fretes são caros, os serviços de estradas são morosos, as honestidades no centros consumidores são raras, de maneira que tudo isso intimida o lavrador a embarcar o que produz para os centros consumidores, deixa as frutas se perderem nas arvores, si desinteressa pela criação das aves, porque não compensa a venda no local. Embora saiba que nos grandes centros tudo isso é vendido por preços compensadores

Para citar a morosidade das estradas, basta os seguintes factos: no dia 29 do mez de fevereiro, foi embarcado ahi no Rio, uma caixa de formicida destinada a mim aqui, a qual só recebi no dia 15 de março. Pedi para Araraquara em São Paulo, umas mudas de diversas frutas, as quaes chegaram aqui com mais de vinte dias, a maior parte morta. Deante disso penso que si embarcar aqui um engradado com aves, vivas, essas chegarão ahi todas mortas, embarcando um caixote com abacates, esses chegarão ahi podres e assim são os outros artigos.

Parece que o problema do Brasil não é só produzir, é facilidade de transporte.

Resposta: — Não dispomos dos registros necessarios para, com segurança, poder orientar o nosso consulente. A tentativa, poderá, entretanto ser feita dirigindo-se a firmas consignatarias estabelecidas nesta capital e á Cooperativa dos Fruticultores, os quaes poderão prestar os informes sobre as condições de venda, commissões, etc

R. de Castro — São Paulo — A variedade mais conveniente para o Brasil é a Murcia, cultivada largamente nesse Estado. A alfafa exige terra fundas, permeaveis, silicosas ou silico-argilosas, embora a alfafa Murcia, em Chavantes, São Paulo, prospere em terras roxas, argilosas.

Uma cultura de alfafa em condições optimas dura 12 a 23 annos e póde facultar 4 a 6 cortes annuaes e mais até.

Os norte-americanos e canadenses tem na alfafa um alimento de escolha para as suas aves, empregam-na geralmente pulverizada nos "dry-mash" que são rações constituidas por alimentos seccos.

Mme. S. B. — Rio — Lamentamos que nos recommendasse não transcrever a sua carta, tão interessante e cheia de observações ella se nos affigura. Esperamos, comtudo que nos envie suas observações que prometteu para que possamos ter o prazer de as divulgar pelas nossas columnas.

Relativamente ao que nos pergunta podemos informar que a multiplicação pode ser obtida 1º — Por sementes, 2º por estacas, 3º por mergulhia, 4º por enxerto.

Deste a multiplicação por mergulhia é a mais facil e dá bons resultados especialmente nas rosas trepadeiras, e a multiplicação por estacas é a mais usada. Para isso os pedaços, com o comprimento de 15 até 20 centimetros devem ser fincadas na terra em direcção obliqua, ficando uma ou duas gemmas de fóra.

Helena Ferreira — Rio — Gratos pela referencia feita na sua carta. Enviamos, por via postal a resposta á consulta feita.

J. Miranda — Rio — Entre os vegetaes brasileiros que podem ser citados como fornecendo boa pasta para papel encontram-se: o pinho do Paraná, o gravatá de gancho, o Cyrio do brejo, a Tabuá, a piteira, a inhaúba, a canna de assucar.

INDUSTRIA

Carlos Diniz — Rio — Escreve-nos: — Ainda não li na sua apreciada secção qualquer informação sobre o fabrico dos "sabões cozidos" e é para obter a sua autorizada opinião que eu me dirijo ao "Correio Agricola", esperando ver satisfeito o meu desejo.

Resposta — Na fabricação deste sabão a graxa e a lixivia são a base, com a differença de que neste caso a lixivia com cinzas.

Dos 10 litros de lixivia indicados na formula para estes sabões, tomam-se 5 que se despejam no tacho, com mais 5 de agua e ferve-se. Quando abrir a fervura ajuntam-se os 10 litros *gordura quente* e se agita com a palleta.

Ao cabo de algum tempo se forma uma pasta frouxa que se deve agitar continuamente, evitando que se derrame ao subir a massa, e assim se mantem batendo cerca de 3 horas. Todas as vezes que a massa tentar subir, despeja-se um pouco da lixivia forte que ficou de reserva.

Pouco a pouco o batido se torna mais pesado, e notando-se que a massa tende a grudar-se no fundo do tacho e que ao remexer sae fumaça, neste caso se aggregam 3 litros de agua pouco a pouco, agitando com a palleta de baixo para cima; após haver ajuntado os 3 litros de agua, addiciona-se 1|2 kg. de sal de cozinha, batendo sempre.

Por ultimo despeja-se o resto da lixivia; neste momento o sabão — talha — formando bolhas: e quando se esperta o fogo para activar a fervura afim de terminar a cocção

Quando a agua do fundo romper a massa e subir á superficie e não grudar mais na palleta, são indicios de que está bem cozido o sabão.

Retira-se o tacho do fogo, devendo repousar uma ou duas horas. Inclinando-o com cuidado para deixar cair unicamente a agua.

FORMULA DO SABÃO COZIDO

Graxa	10 kg.
Lixivia	10 "
Agua	3 litros
Sal de cozinha	1|2 kg.

Achilles de Gusmão — Curityba — Escreve-nos: — Li ha algum tempo nessa apreciada secção uma noticia sobre o fabrico de massas para rouge. Não tendo podido encontrar o exemplar do "Correio da Manhã", onde ella foi estampada, venho solicitar sua bondosa intervenção no sentido de resproduzil-a, pois desejo iniciar essa industria com uma orientação segura.

Resposta: — A massa para rouges pode ser composta de: — Stearina, 30 partes; Cera branca, 40; Parafina, 20; Ceresina 20; Spermacete, 5; Oleo branco, 50.

A cera branca é em grãos, do typo Dermina. A stearina offerece o inconveniente de deixar, por vezes nos labios, traços opacos. Eis por que se substitue por outros corpos com mais facilidade absorviveis pelas mucosas, como, por exemplo a lanolina desodorizada e a mistura lanolina-cholerterina, particularmente recommendavel.

Na Revista de Chimica Industrial, do mez de fevereiro deste anno, de onde extraimos a informação acima, encontrará o sr. consulente a indicação de varias formulas, todas aconselhaveis e que devem, por isso, ser conhecidas por quem se interessa pelo assumpto.

Do nosso assignante, sr. Joaquim Santos, residente em Pirahy, recebemos a seguinte communicação:

"Pirahy — Este municipio, já foi muito prospero. Teve grandes culturas de café, cereaes, assim como criação de gado bovino. Depois das obras da Light, em Ribeirão das Lages, ou Fonte, esse municipio foi quasi que dizimado pela epidemia palustre, a cidade ficou quasi que despovoada, desappareceu o commercio e tudo decaiu. A epidemia passou, tudo está se normalizando. O municipio é saluberrimo, clima admiravel, povo por demais hospitaleiro, dista apenas 15 kilometros da Estrada de Rodagem Rio-São Paulo, tem uma estrada de ferro que liga a Central em Santanna, com apenas 18 kilometros, vae-se ao Rio de automovel em 2 horas. A vida é bastante barata, de forma que esta cidade está talhada a ser, dentro em breve, a residencia predilecta das pessoas de recurso, do Rio, mesmo empregadas, que possa dispôr de um automovel, comportando francamente uma pequena empresa de omnibus, para transporte de passageiros para Campo Grande. Já moram aqui algumas familias, cujos chefes são empregados no Rio, vem aos sabbados e voltam as segundas-feiras, fazendo assim durante o anno grandes economias em alugueis de casas e comestiveis. Por uma casa regular paga-se 100$000 mensaes, encontra-se até de 40$000. Um frango custa de 1$500 a 2$000; uma gallinha grande e gorda, 2$500 a 3$000; uma duzia de ovos 1$000 a 1$200, 6 a 8 bananas nanica, prata e ouro, por $100; abacates a 2 ou por $100; laranjas caipira ou pêra, 2 a 3 por $100, banana da terra, 1 a 2 por $100. As terras são fertilissimas, produzem tudo As propriedades são baratas. Quem desejar a vida do campo num clima privilegiado, procure conhecer Pirahy."

Joaquim Santos

A. G. Corrêa — Rezende — Escreve-nos: — Pedimos nos esclarecer o seguinte, qual o melhor systema de criar abelhas, relativamente aos corticos; onde se poderá obter tratados sobre essa cultura.

Carneiros, se o governo fornece reproductores de raça e que é preciso, caso não forneça, qual a melhor raça, e onde se obter, não só reproductores como tratados sobre o assumpto.

Resposta: — Lendo a "Cartilha do Agricultor Brasileiro", edição da Empreza Chacaras e Quintaes", ficará o sr. consulente habilitado a resolver todas as duvidas que possam surgir no tocante á exploração agricola.

Dirija-se ao Departamento Nacional de Producção Animal, do Ministerio da Agricultura, á rua Matta Machado, nesta Capital, onde lhe serão fornecidos os esclarecimentos sobre a acquisição dos carneiros. Gratuitamente não lhes serão cedidos.

FUNGOS ENTOMOPHAGOS E SUA UTILIDADE

O agronomo Antonio de Azevedo, num interessante estudo sobre o assumpto que encima estas linhas, publicou na revista "O Campo" o trabalho que, com a devida venia, em seguida reproduzimos, pela conveniencia que julgamos ter sua divulgação entre os nossos leitores:

Ha um grande numero de fungos que causam serias doenças nas plantas, que devem ser combatidos, mas, ao lado delles, encontramos outros que são auxiliares, verdadeiros parasitos vegetaes, que servem para a destruição dos insectos nocivos.

Na França, foi Le Mout o primeiro que cogitou dessa questão, procurando utilizar os cogumelos parasitos no combate de alguns insectos, que, ali existiam, com serios prejuizos para a agricultura, como era presença do Melolontha vulgaris.

Esse autor verificou, por sua vez, que os cogumelos do grupo das Entomophtoreas não davam resultados, pela impossibilidade de seu cultivo em meio inerte. Elle provou que os fungos do grupo das Ascomycetas, facilmente cultivaveis, eram os melhores, pois permittiam o uso das formas conidianas. Esses fungos entomofagos aproveitados por Le Moult, nos seus trabalhos, e que, ainda hoje, são utilizados, podem ser agrupados da forma seguinte:

— A PERISPORIACEAS

1º — Muscardina verde, Penicillium anisopiae, Metchnissoff (Isaria destructor Krauss,) existindo outra Muscardina, approximada da primeira — Penicillium Briardi, Vuillemim, que vive sobre a lagarta Agrostis segetum, Schiff (Lepidoptero — fam. Noctuellidae).

B — MUCEDINEAS VERTICILLIACES

2º — Muscardina da Conchylis sp., atacando as videiras (Lepidoptero — fam. Tortricidae), Spicaria farinosa Vuillemim — (Isardensa Link), sendo a forma conidiana da Cordiceps farinosa.

3º — Muscardina de Fron, Spicaria verticillioides Fron, vivendo, tambem, sobre a Conchylis sp., das videiras embora alguns autores considerem como identica á precedente ou seja, della, uma variedade.

4º — Muscardina do Melolontha vulgaris L. Coleoptero — Scarabeidae — Beuveria densa, Vuillemin — Isaria densa Link (Giard) — Botrytis tenella Delacroix).

5º — Muscardina do "bicho da seda", (Bombyx-Lepidoptero), — Beauveria Bassiana, Vuillemin — (Botrytis Bassiana, Balsamo), estudada por Pasteur, causando serios prejuizos nas sergarias.

6º — Muscardina do "chinch-bug", dos americanos (Hemiptero.

— Blissus sp. insecto que vive atacando os cereaes — Beauveria globulifera, Picard — (Sporotrichum globuliferum Spegazzini), sendo que esta especie tem sido experimentada, com resultado positivo na Argelia, por Trabut e Debray, no combate aos Chrysomelideos das Videiras (Coleoptero) — Haltica sp). e por Picard.

Esse ultimo autor menciona, pelo menos, umas quatro especie de Beauveria, entomofitas, productoras de Muscardina, havendo, ainda, uma especie de Muscardina vermelha (Beauveria effusa), conhecida em 1911 no bicho da seda.

Esse parasitos vegetaes ainda são encontrados atacando certos animaes, como os peixes, bastando o Saprolegnia, que causa prejuisos enormes, e Torrubia tem um trabalho sobre a utilização do fungo Cordyceps sp. atacando os insectos, mormente na phase larval. Aliás esses fungos entomofagos atacam mais os insectos na sua phase larval, embora elles sejam encontrados nos adultos.

O corpo do insecto, em geral, ou mesmo de suas larvas, ficam infestados pelo micelio, que eventualmente assume o caracter de um sclerotium, com pequenas cavidades, dentro das quaes ficam as asas com os seus numerosos esporos.

No grupo dos fungos imperfeitos, que são utilizados, para esse fim, ordem das Melanconiaceas — ha o genero Aschersonia (A. aleyrodes Webber), que, na Bahia, em 1926, foi introduzido para combater o Aleurothrixus floccossus, praga das Citraceas, destruindo um grande numero de insectos. Além desse ha o A. flavocitrina P. Henning, contra os aleyrodideos e A. sclerotioides sobre cochonilhas e o A. turbinata, sobre o Ceroplastes floridensis.

Na America do Norte, em especial, na Florida, Fawcett e Rolfs experimentaram fazer o controle dos insectos, acima, por meio desses fungos. Essa Ascheronia, quando desenvolvida, espalha as suas hyphas sobre as larvas, formando um denso e compacto estroma, que depois envolve essa larva.

No grupo dos fungos imperfeitos encontramos o genero Verticillium que póde ser utilizado, bastando citar as especies: V. heterocladium, Penz. sobre Mytilaspis citricola e outras Coccideas, dos generos Diaspis, Lecanium sp. e etc.

Fawcette cita, ainda, o Micocrocera coccophila, Desnaz Sphaetostibe, como bom amigo entomofago, pertencendo ao grupo dos Hypocreaseas, encontrado atacando insectos como sejam: Cryssomchalum auratinum Mask, Aspidiotus hederae (Vall); Aspidiotus perniciosus Comst, o conhecido "piolho de S. José); Parlatoria pergandi, e muitos outros, que podem ser observados nas nossas tracças. Elles, atacando esses parasitos, nocivos ás nossas arvores frutiferas, matam os mesmos; o insecto fica secco, apresentando esporos condianos, que ahi germinam e peritecias são, por sua vez, produzidas.

Webber observou um fungo — Aegeritia Webberi — de grande importancia, vivendo sobre os aleyrodideos. A lista desses auxiliares preciosos, na agricultura é enorme, e em São Paulo, hoje, se cogita da applicação do Botrytis stephanoderis Bally, contra a "broca" do nosso café (S. hampei Perr).

Na Bahia, Argollo Ferrão, ha tempos, trouxe da França, colonias de Isaria densa, para o combate á sauva, mas não deu resultado, talvez pela perda da colonia ou má aspersão ou pouco cuidado para com esse precioso fungo.

Todas as culturas, destinadas para sementeiras, devem ser examinadas, diariamente, e aquella que se apresentar suspeita deve ser destruida, afim de que o ar ambiente não possa ficar infestado, obtendo culturas com impurezas.

Os autores, referidos, que estudaram este assumpto, ensinam que necessario se faz com que entre as mãos dos agricultores sejam postos taes auxiliares, que não exijam nenhuma preparação, nenhuma complicação, na sua applicação pratica, utilização bem simples.

Moult calcula que 8 kgs. de esporos, por hectare, representam uma quantidade formidavel de agentes destruidores, sendo que nelles se enquistam se as condições meteorologicas não são favoraveis á germinação, mas se ellas o são e se o alimento nutritivo (insecto vivo ou materias organicas, mortas) não é encontrado elles germinam em pura perda, e dahi ser necessario achar um meio de manter o parasita, no solo, até que os insectos se acheguem, ficando, diante disso, provado que os meios solidos (batata, cenoura e etc.) são melhores.

Para certos insectos, um kilo de cultura, em agua, pode servir para pulverizar as plantas infestadas, convindo pulverizar as partes aéreas, com essa mesma agua que tem, em suspeição os esporos dos cogumelos necessarios ao combate da praga, pois que, penetrando nas diversas partes vegetaes attingirá e contaminará todas as larvas e crysalidas ahi escondidas.

Existem insectos, aqui no Brasil, que vivem no solo, certo tempo, e depois passando ás partes vegetaes, aéreas, e, neste caso, convem pulverizar os troncos e ramos assucarando o liquido, com os esporos do fungo entomofago, sendo que o assucar ahi representará o simples papel de fixador daquelles esporos ficando o solo contaminado, por muito tempo, impedindo o nascimento de colonias aéreas dos insectos nocivos.

Continuando a lista dos fungos entomofagos, já experimentados, digo que, na França, foram mais os seguintes: contra a "phylloxera", (P. castatrix Plandron), o Sporotrichum globuliferum, já utilizado contra o hemiptero — Blissus leucopeterus — com resultado, embora ainda, esse affideo tenha, como parasito, o fungo Cladosporium.

Nas "Chacaras e Quintaes", ü um seu collaborador incentivando a necessidade desse systema de combate aos insectos, nocivos ás nossas arvores cultivadas, mas é preciso fazer observar que esses fungos (Atichia Fusarium, Sporotrichum, Cephalosporium e etc.) nas regiões de clima quente e humido devem ser applicadas em forma de pulverizações, sobre as plantas atacadas, com os esporos ou sementes, das differentes especie acima mencionadas, para que destruam os inimigos das plantas, não bastando uma grande quantidade de culturas, por hectares, mas tão sómente que essa cultura seja realmente patogena para os insectos. Na Dominica, o fungo Ophionectria cococicola, E. e E, faz grandes depredações sobre os insectos das familias das cochonilhas, estando elle collocado no grupo das Hyprocreaceas, e o Myrianigm duriaci Mont. tem as suas applicações sobre esses generos de insectos, que tem sido até o momento, os mais experimentados e observados como atacados pelos parasitos de vegetaes auxiliares.

Picard, com pesquizas biologicas, sobre essa tão interessante questão diz: "E' preciso convencer-se que onde existe um insecto nocivo, os esporos dos cogumelos, que o podem dizimar, ahi existem.

Quando as condições climaticas o permitem, a epizootia se declara; porém somos impotentes para modificar esses factores meteologicos e seria difficil espalhar conidias onde ellas já existem e onde não podem germinar, por causa da seccura da atmosphera

Podemos, ainda modificar o equilibrio que se estabelece entre a extensão dum insecto e suas causas de destruição, introduzindo um cogumelo desconhecido, na região, isto é, um factor de dessiminação para a especie nociva. Os agricultores, muitas vezes, dizem que esses cogumelos não deram ou não dão, logo, os resultados positivos, porém é que elles pensam ver os seus insectos nocivos desapparecerem no momento da applicação. O uso dos cogumelos não constitue, nunca, um "tratamento". Sua acção não póde ser immediata, mas se póde tirar partido disso, introduzindo novos, que prestarão serviços nas estações humidas, multiplicando seus focos existentes, como fazem os americanos, para as especies destruidoras das Coccidas e das Aleydideos (Aschersonia, Aegeritia Sphaerositilbe e etc.), pois, um vasto campo aberto á actividade dos naturalistas, porém só a estes, porque tudo o que se tentar, nesse sentido, pertencerá aos mesmos e nunca aos agricultores. Estes deverão deixar, de lado, o sonho de provocar, facilmente, á vontade, epizootias immediatas por aspersões magicas"...

Muitas vezes, nessa questão, é preciso que a cultura tenha um alto grão de pureza, evitando que o microbio se torne, nesse caso, um saprofita, para os insectos, em vez de patogenico.

Forbes, acha que o processo de contaminar os insectos, por esses fungos, para os pôr, logo, no terreno, dê resultados, mas Le Moult pensa que isso seja demorado, exigindo mezes para que "o parasito tenha digerido todo o protoplasma do insecto, e desenvolva, no exterior, as suas nymphas e os esporos, e com a cultura artificial, ao contrario, se ella é muito esporulada, a acção começa a se produzir após o enterramento, quando as condições meteorologicas se tornarem favoraveis".

As culturas mucedineas são feitas, em geral, em meios semiliquidos, em tubos, comportando, sómente, uma fraca porção dessa materia, mas na pratica ella exige maiores quantidade mormente quando a praga se torna devastadora, exigindo um ataque energio.

Nessa operação convem não esterilizar os vasos usados, pois, como diz Krassilstschik, se evitará a entrada dum liquido novo, a introdução de germens extra-

nhos, e nas paredes dos vasos sempre ficaram esporos do cogumelo cultivado, que podiam ser aproveitados para uma nova cultura.

Aphidis; no combate ao Gryllotalpa vulgaris Lat... serviram colonias de Isaria densa ou, então, o Botrytis Bassiana, embora sirvam os dois fungos, mais, Sporotrichum globuliferum e Isaria destructor.

Moult utilizou a Isaria densa contra o Melolontha vulgaris, e Marchal cita a Botrytis Bassiana e a Spicaria verticilloides (var. da I. farinosa), como parasitos dos Lepidopteres: Cochylis ambiquella e Endemis botrana, vivendo nas videiras européas.

Para combater o "pulgão lanigero", que existe no Rio Grande do Sul, mais conhecido pelo nome do "carmin", ha os esporos do fungo Sporotrichum globuliferum, já utilizado, em 1916, na França, com successo.

Além deste, contra esse pulgão das macieiras, podemos utilizar o Botrytis bassiana que não convem favorecer has regiões onde se cria o bicho da seda, pois elle determina a morte do insecto (muscardina).

Na ilha de São Thomé, nas suas plantações de cacáo, existem formas desses fungos, auxiliares, prestando bons serviços, como sejam: Microcera cocoophila, aniquilando as Coccideas do genero Pseudaonidia ou A. trilobitiformis Green; o Cephalosporium lecanii, que faz desapparecer o terrivel parasito do cafeeiro (C. viridis Green); e o Myriangium Durei, parasitando o A. trilobitiformis.

Para applicação desses fungos, além, do que já foi explicado, é bom repetir que os esporos, obtidos do insectos infestados, ou de culturas dos fungos entomogenos, devem ser misturados com agua em certos casos, e depois fazer pulverizações.

Diz Blanchard que a applicação desse systema, biologico, de combater os insectos nocivos, tem todavia, um grande inconveniente, e elle explica: "isso se dá quando as plantas se acham invadidas por outras pragas que exigem a applicação dos insecticidas e fungicidas. Os fungicidas que se applicam para o tratamento das doenças criptogamicas, tambem impedem o desenvolvimento dos fungos entomofagos, e, por conseguinte, se se deseja obter resultados satisfatorios com o uso desses ultimos, é mister suspender a applicação dos primeiros. Como resultado, as doenças criptogamicas se propagam e causam damnos peiores do que os produzidos pelos insectos sem a intervenção dos fungos entomogenos.

Por outro lado, a applicação dos insecticidas, tambem é pernicioso para a procriação dos insectos, destes inimigos das pragas, e, por consequencia, a efficacia da acção destes se reduz quando se applicam productos chimicos para combater as pragas que não se prestam para a destruição pelos meios biologicos".

Embora, isso, não se deve deixar de oppor aos inimigos das nossas arvores fructiferas, sempre que for preciso, os seus inimigos naturaes, como sejam os fungos entomofagos, não esquecendo, para terminar, as palavras de Marchal:

"Nessa legião de séres capazes de destruir esses insectos, multiplicando-se as suas expensas, reside uma força infinita, da qual o homem se deve tornar senhor. E' certo que essa força viva, quando age sob condições favoraveis, é muito superior á força, morta, dos methodos chimicos de destruição, pois, a sua acção não se continua, pelo contrario, agindo com actividade persistente, renascendo e augmentando, sem cessar, á medida que os elementos vivos, donde emana, se multiplicam"...

Peste de coçar – doença de Aujesky

Na terceira nota de estudo que vem sendo feito pelos drs. Americo Braga e Ascanio de Faria, technicos do Instituto de Biologia Animal do Serviço de Caça e Pesca, especialmente sobre a paralysia bulbar infectuosa (pseudo-raiva, "peste de coçar", doença de Aujeszky), com o objectivo de resumo que, em seguida, transcrevemos para conhecimentos dos nossos leitores:

"No Brasil, na Argentina e no Paraguay appareceu uma epizotia entre bovinos, equinos e suinos, com symptomas de paralysia, originada por virus neurotropico. A presença de corpusculos de Negri no *cornu amonis*, a alta inoculabilidade durai e ocular, a difficil transmissibilidade por inoculação sub-cutanea, a forma da doença experimental e a presença de corpusculos de Negri no cerebro dos animaes infectados experimentalmente, induziram ao diagnostico de raiva (Carini, Horta, Braga, Alves de Souza, V. Carneiro, Machado, Freitas Lima, Hennus & Duran, Rosenbuch & Acosta, Migone H. Costa & G. Quiroga, Crocco, E. Queiroz Lima, Alvaro Salles, etc.).

Aqui, no Brasil, a doença de Aujeszky tambem existe, porém com maior frequencia nos estados de Minas Geraes, Goyaz, S. Paulo e Santa Catharina, enquanto que a raiva se extende aos Estados de Santa Catharina, Matto Grosso e Espirito Santo, principalmente.

Houve certa confusão, no assumpto da epizotia de raiva reinante no Brasil, aberta com as experiencias de Negrette & Kabtor, que puzeram em duvida o diagnostico da raiva.

Estudos experimentaes de Kraus & Duran, Alves de Souza, Sylvio Torres, Urizar, Ortiz Patto, Braga & Faria e outros, elucidaram a questão.

Kraus & Fukuhura nas investigações effectuadas com o virus fixo dos Institutos Krakow, Kiw e Odessa, demonstraram que esses virus produzem a raiva por inoculação sub-cutanea.

A confusão e as duvidas augmentaram entre os pesquizadores, sabendo-se que o virus de Aujeszky transmitte-se facilmente pelas vias perenteras, subcutanea e intramuscular. Mas, como mostramos em 1932, não ha razões para confusões assim.

O virus de Aujeszky tem um periodo de incubação curto, variando na serie zoologica dentro de um dia, [illegible] determina um prurido tão typico, que não deixa a seu respeito a menor duvida [illegible] Sporotrichum [illegible] (neurotropo). O virus rabico, porém, [illegible] dermotropico [illegible] é um neurotropo [illegible] o aphtoso [illegible] epithelial [illegible] qualquer via.

[illegible] pontante facto, por nós demonstrado [illegible] Remlinger e Bailly, [illegible] da virulencia da saliva e da urina, [illegible] transmissão natural da doença em

Musmusculus, canis familiaris, Equscaballus e *Bos turus*. E' certo que a raiva dos bovinos não se transmitte pelo contacto directo nem pela saliva, mas a dos cães e camondongos não se comporta assim.

Em 1932 mostramos que não conseguimos reproduzir a doença de Aujiszky nos equinos mesmos inoculados varias vezes virus fresco, em dose alta. Isto esta de accordo com as observações classicas, que dão aos equinos grande resistencia as inoculações experimentaes. Sobre 10 bovinos conseguimos reproduzir a doença em 8, não obstante nem sempre conseguir a "peste de coçar" logo após a primeira inoculação. Só de uma feita conseguimos determinar a doença com a inoculação unica.

A não ser nos suinos, onde contatámos 80% de curas expontaneas, nos bovinos, caninos, coelhos e cobayas a doença sempre terminou pela morte, matando em media dentro de 24 horas. No unico os symptomas iam da excitabilidade ao desespero. As aves mostravam-se refractarias. Coelhos e cobayos mostraram-se bons receptores do virus, re-inoculados em tempo variavel os que escapam, contrahem a doença. Parece-nos que o porco-espinho é bem sensivel, segundo as experiencias de Rembinger & Bailly, feitas sobre 4 animaes e obtendo 4 casos de transmissão.

Inoculamos 4 gambás — *Didelphis aurita* — (1 femea, adulta e 3 filhotes), por via sub-cutanea, com virus de 65 dias de dessecação em vacuo-sulfurico, contrahindo todos 4 a doença e apresentando o mesmo quadro clinico dos outros mamiferos.

A receptividade do porco (*Sus scropha domesticus*) é muito clara, por inoculação sub-cutanea, quer em adultos como em jovens. Em 1932 conseguimos 5 casos positivos sobre cinco animaes. Remlinger & Bailly obtem o mesmo resultado sobre 7 leitões em 1933.

Injectando pela via sub-cutanea 12 gallinhas e 6 pombos não conseguimos reproduzir a doença. Parece ser possivel determinar-se a passagem do virus no sangue da ave, sem comtudo determinar o apparecimento de symptomas clinicos apparentes.

Remlinger & Bailly proclamam a superioridade do coelho sobre o cobayo, quanto á susceptibilidade á doença, o que de facto confirma nossas observações.

Obtivemos a transmissão experimental da pseudo-raiva, por inoculação sub-cutanea de supressão nervosa virulenta, a bovinos (80%), suinos (100%), marsupiaes (gambá) (100%), não obtivemos infecção em equinos, gallinhas, pombos, ophidios de genero Bothorps.

Em 5 casos, por inoculação cutanea ou sub-cutanea no suino, não obtivemos a lesão cutanea, tão typica nas outras especies.

Conseguimos demonstrar a transmissão placentaria e o poder infectante do sangue, inoculando 6 cobayos com substancia nervosa, [illegible] pseudo-raiva, [illegible] mortal, [illegible] morte de cobayo.

O virus pseudo-rabico não é dos melhores para ser conservado com fins experimentaes, [illegible] explicavel. [illegible] conservação em glycerina [illegible] em partes eguaes [illegible] temperatura [illegible] 92 dias. [illegible] periodo de incubação, não havendo [illegible] duração da doença, que continuava a matar [illegible].

Realizámos estudo sobre a resistencia do virus ao phenol. Pensamos [illegible] vaccina [illegible] Aujeszky, [illegible] phenicada [illegible] juntamos substancia nervosa pseudo-rabica, [illegible] em percentagem de 15%.

[illegible] conseguimos [illegible] doença num [illegible].

Realizámos estudo sobre a resistencia do virus á dessecação, [illegible] com fim vaccinico, [illegible] medulla virulenta em vacuo-sulphurico por [illegible]. Conseguimos reproduzir a doença até com 65 dias [illegible] não differindo o quadro [illegible] commummente observado e a morte sobrevindo [illegible].

A resistencia do virus á dessecação explica os focos enzooticos [illegible] desapparecendo [illegible] reapparecer, [illegible] numero [illegible] desapparecer.

Não nos foi possivel conseguir reproduzir [illegible] a doença de Aujeszky, seja com [illegible] animaes de [illegible] se baldaram [illegible] transmissão [illegible] sen- [illegible] conseguiu [illegible] Aujeszky [illegible] a doença [illegible] disseminada [illegible] nas [illegible].

[illegible] um de nós [illegible] um camondongo, quando [illegible] puri- [illegible] dando a [illegible] como [illegible] humana. [illegible] autopsia [illegible] a mais [illegible].

A inoculação [illegible] sub-cutanea e na camara anterior do olho de cobayos e, sub-cutaneamente, em camondongos, foi negativa.

Administrando *per os* o virus de Aujeszky a 14 cães e 1 cobayo, afim de verificar o poder infectante do virus, pela via digestiva, sem lesão, o resultado foi negativo. Repetindo esta experiencia com 3 cães, tivemos 3 infectados, ministrando-se-lhes pequenos fragmentos de substancia nervosa misturada aos alimentos. Conseguimos aparalysia bulbar infecciosa, por meio de clyster, pela via proctal, em 18% dos casos.

As nossas experiencias distinguem bem a doença do Aujeszky da epizootica de raiva dos herbivoros do Brasil, Paraguay e Argentina, posto como não se tem conseguido reproduzir esta ultima doença dando ingerir a animaes de experiencia substancia nervosa virulenta.

Sobre 9 tentativas de transmissão da doença pela saliva desde pela bocca, pelo recto ou pela via sub-cutanea, proveniente de bovino ou de carneiro, tivemos 9 vezes resultados negativos.

Conseguimos 4 vezes sobre 5 reproduzir a doença com os filtrados em vela Beskefeld e não reproduzimos 5 vezes sobre 5 com os filtros em vela Lhamberland.

Todas as tentativas de vaccinação foram infructiferas que escaparam a uma ou mais inoculações.

As provas realizadas com o sôro sanguineo de suinos curados expontaneamente da doença experimental e re-inoculados varias vezes com material virulento, a titulo de hyperimmunização, parecem fornecer elementos para se chegar a bom resultado.

Ainda nada podemos adeantar sobre a transmissibilidade da "peste de coçar" pelos morcegos hematophagos, mas desde que provamos o poder infectante do sangue, é licito acreditarmos como provavel esse meio de diminuição.

Tentamos a cura em varios bovinos e caninos, injectando forte dose de urotropina-tripaflanina, mas sempre sem resultado.

Em varios bovinos, logo aos primeiros symptomas, injectamos por via endophlebica 1 a 3 grs. de methylacridina (Bayer) em soluto aquoso a 1%: notamos a regressão de doença somente em um caso, que dias depois recrudesceu, resistindo á nova inoculação do medicamento.

Verificamos, sobre varias especies de mamiferos, a não existencia de immunidade entre o virus rabico e o de Aujszky.

Casas de armar e desarmar

Uma grande empresa automobilistica está installando presentemente uma fabrica onde serão construidas locomotoras electricas Diesel, do mesmo modo que alli se fabricam hoje os automoveis, e já se fala da probabilidade de se fabricarem tambem dentro em pouco, como um novo ramo de actividade da industria automobilistica, que anda agora produzindo em grande quantidade banheiras, barris, etc., casas de armar e desarmar, destinadas a diminuir o custo da vida e a melhorar as suas condições.

No ponto de vista da mecanica não ha difficuldade alguma na realização desta idéa, e o unico problema está em conseguir que o custo da producção seja tão baixo, que a acquisição destas casas se torne possivel para o maior numero de familias, por modestos que sejam os seus recursos. As novas casas que, uma vez montadas, terão banho á moderna, agua encanada, illuminação electrica, aquecimento onde fôr necessario, refrigeração e acondicionamento mecanico do ar, serão vendidas desarmadas e poderão montar-se rapida e facilmente.

Em enormes prensas, semelhantes ás que se usam para fabricar as diversas peças da carroceria dos automoveis, serão feitos os painels de aço, de tamanhos os mais variados, que servirão para formar as paredes, depois de providos do material de isolamento. As paredes, segundo as provas a que já se procedeu, serão tão resistentes como se se tratasse de construcção de alvenaria, com cerca de dois metros de espessura, e tão efficazes como ellas para o isolamento do frio e do calor. Os referidos painels serão de grande variedade de typos, e uma das vantagens que offerecerão sobre os materiaes actualmente empregados, é a de permittirem em qualquer occasião alargar a construcção, quer dizer, a casa. Por outro lado, a ser levado a cabo este plano, em todos os seus pormenores, o dono de uma destas casas poderia perfeitamente trocal-a por outra do typo mais moderno, como succede com os automoveis.

Publicações recebidas

O Café na Economia Mundial Monographia estatistica, elaborada pela Directoria de Estatistica de Producção, do Ministerio de Agricultura.

Rrodriguesia - Revista Instituto de Biologia Vegetal, Jardim Botanico e Estação Biologica do Itatyaia.

Folha Veterinaria - Editada e dirigida pelo professor Cicero Neiva. S. Paulo.

Os feijões mulatinho e preto Monographia da autoria de Henrique Dobbe, assistente do Serviço de Fomento da Producção Vegetal.

Conselhos e informações

Os alimentos animalisados, como carnes, tankagem, sangue, farinhas de origem animal, leite, ovos, insectos, vermes etc. precisam entrar em certa proporção no arraçoamento das aves. Taes alimentos fornecidos na devida propoção determinada rapido crescimento, muito vigor e a bundante postura.

O pao-campeche, cuja materia corante — a hematoxilina — é soluvel na agua e no alcool, produz bella tinta vermelhada pela addição da amonea.

A batata é alimento de grande valor. Por ser de difficil digestão evite a batata frita; use-a de qualquer outra forma. Para maior poder alimentar util, ella deve ser cozida com casca e, quanto mais recentemente preparada mais saborosa e nutritiva.

O pomar da Escola de Agricultura de Wagnonville tornou-se célebre pela abundancia e perfeição dos frutos que produz, especialmente pêras. E' interessante saber como, alli, são adubadas as fruteiras.

Todos os annos, depois dos trabalhos de poda, em Março, espalham 100 grammas de superphosfacto e 50 de sulfato de potássio.

Todos os annos, ainda, 500 quilos de um adubo composto, que contem, aproximadamente, por cento, 8 de azoto, 6 de ácido phosfórico e 10 de potassa: esta mistura é enterrada com a cava. No periodo da floração, cada árvore, que cobre em média 16 metros quadrados, recebe 50 litros de adubo liquido (20 litros de adubo das fossas, diluido em 30 litros de água). Finalmente, no inverno são enterrados com um escarificador, 100 gramas de phosfato Thomas, por metro quadrado.

A criação dos tranus do mamoeiro constitue uma boa pratica, porque evita o apparecimento do coccideo **Morganella Maskelli** (Ckll), que atacando a arvore favorece o meio de ahi fazer postura a femea de um gorgulho, o Pyazurus papayanos (Marsh), cuja larva, penetrando nos tecidos de caule, acarreta a morte da planta.

VERMINOSES DOS BEZERROS NO PAIZ

(Por Epaminondas de Souza)

Entre as afecções, a que estão sujeitos os bezerros, destacam-se as verminoses como factores importantes nos prejuizos que acarretam.

Isto se justifica, em parte, pelo nosso clima, e em parte, pela falta de conhecimento dos proprios criadores que, visando somente affecções microbianas, não attendem aos tratamentos prophylaticos e curativos das verminoses que, por vezes, se confundem com a pneumo-enterite e constituem causas de numerosas baixas nos rebanhos desses pequenos animaes.

Essas affecções são tão graves e communs quanto a pneumo-enterite. Atacando os pulmões, os estomagos e os intestinos, difficultam a respiração, causam a perturbação da digestão, retardam o crescimento e a engorda, interferindo na saude dos animaes, victimando-os quasi sempre por accentuada anemia e, quando não os matam deixam-nos anniquillados e desvalorisados. Diminuindo a resistencia organica e perfurando multas vezes as paredes dos intestinos, os vermes facilitam a invasão de microbios e, por conseguinte, o apparecimento de doenças infecciosas.

E' assim que os prejuisos causados pelas verminoses dos bezerros no paiz marcham de par, senão em maior proporção, com os prejuizos causados pela pneumo-enterite.

As verminoses se caracterisam por emmagrecimento progressivo, pello desluzido, anemia, e, por fim, cachexia e morte. Póde sobrevir edema submaxilar (papeira) nos casos de extrema magreza.

Localizando os vermes nos intestinos, as fezes contém muco e são muitas vezes expellidas em forma de diarrhéa chronica, apparecendo por vezes com a côr denegrida.

Em caso de duvida, quanto a diagnostico, enviam-se fezes a qualquer laboratorio para o fim de ser verificada a presença ou ausencia de ovos de vermes.

Quando localizados nos pulmões, os vermes produzem affecção denominada bronchite verminosa, com tosse, e algum catharro nasal, juntamente com os symptomas de anemia, depauperamento, cachexia, etc. Nota-se ainda os symptomas de broncho-pneumonia chronica com respiração accellerada, sem mucoso, submatidez, etc.

Havendo duvida quanto ao diagnostico, recorra-se ao microscopio, em pesquiza de ovos de vermes, usando de preferencia para o catarrho expellido pela bocca na occasião da tosse.

Varias são as verminoses que atacam os bovinos no paiz. Entre as que tem sido verificadas nos bezerros, nota-se com mais frequencia e com caracteres mais nocivos a ascaridiose, a estrongylose do quarto estomago (coagulador) e a estrongylose dos pulmões, que causa a broncho-pneumonia verminosa.

Outras como a teniase, as estrongyloses dos intestinos, as histomatoses hepathica e pancreatica, tem sido verificadas, porém com mais raridade. Existirão provavelmente ainda outras que na pratica, ainda não foram observadas.

A ascaridiose, que tem por causa a ascaris bovis, que é vulgarmente denominada lombriga e cujo tamanho varia de 10 a 15 centimetros de comprimento, habita o intestino delgado, principalmente dos bezerros, causando diarrhéa, enterite, anemia e por vezes perfuração ou mesmo bloqueamento desse orgão.

A verminose do coagulador é causada por um estrongylo, cujo agente é o hemonochus contartus, verme pequeno e fino, medindo apenas 2 a 3 centimetros de comprimento. Este verme ataca os animaes polygastricos-bovinos, ovinos e caprinos, causando nos primeiros o que vulgarmente é conhecido por peste de adelgaçar.

Em zonas infestadas, este verme chega a se tornar verdadeira praga, causando enormes prejuizos aos criadores. E' mais commum nos bezerros do que no gado adulto, conduzindo o paciente quasi sempre á morte. Além dos phenomenos de anemia e marasmo observados nos pacientes, nota-se ainda na autopsia, a presença de myriades de vermes presos á mucosa pela bocca. A mucosa apparece geralmente pallida, podendo tambem apparecer sanguinolenta ou ulcerada.

Esta verminose se complica entre nós geralmente com outras, cujas principaes são a ascaridiose e a verminose pulmonar.

A broncho-pneumonia verminosa dos bezerros é causada entre nós pelo estrongylo micrusus, verme fino e comprido, medindo de 2½ (macho) a 5, 6 e 7 centimetros de comprimento (femea).

Esta verminose se manifesta pelos symptomas de broncho-pneumonia chronica. Nos casos benignos, apparece ligeira tosse e por vezes signal de cansaço quando o paciente é movimentado. A tosse torna-se mais frequente e paroxystica, tendendo a causar suffocação. O bezerro perde o appetite, força e condição, emagrece, tem a pelle desluzida, mucosa pallida e olhos fundos. E' encontrado muitas vezes deitado e coberto de moscas por faltar energia para espantal-as. Apparece por vezes diarrhéa em consequencia de vermes nos intestinos. Proximo á morte, o animal póde cahir com a cabeça distendida, bocca aberta, lingua exposta e corrimento espumoso pela bocca. Os pacientes que escapam da asphyxia morrem de marasmo.

No tratamento das verminoses em geral deve se ter em vista as tres indicações seguintes: a) — evitar a infestação; b) — expellir os parasitas; c) — restabelecer os pacientes.

a) — Para impedir a infestação, removam-se todos os bezerros (infestados ou não) do meio parasitado para uma localidade esteril, secca, permeavel e sadia, fornecendo-lhes sómente agua corrente e, sempre que for possivel, alimentos seccos.

b) — Para expellir os vermes de seus hospedeiros administram-se vermifugos pela manhã antes de qualquer alimento. Para limpar totalmente os bezerros dos vermes intestinaes, devem-se-lhe ministrar uma segunda dose de vermifugo 15 dias depois afim de que os ovos, que não são attingidos pelos vermifugos, façam eclosão e os vermes delles emanados sejam destruidos pela segunda dose.

Os vermifugos que nos tem dado melhor resultado para combater os vermes do estomago e dos intestinos é a "Polygastrina," fabricada pelo Laboratorio de Biologia Veterinaria de Mathias Barbosa.

Pra combater os vermes dos pulmões, usa-se, com bom resultados, a seguinte mistura:

Benzina pura . . .	10 partes
Tintura de códo . . .	1 parte

Para applicar 2 a 4 injecções de 3 a 4 centimetros cubicos, com intervallos de 5 dias, injectando lentamente no primeiro espaço intra-muscular.

c) — O restabelecimento dos pacientes, quasi sempre magros, anemicos e esqueleticos, se consegue com boa hygiene e, sobretudo, por uma boa alimentação, abundante, nutritiva e sadia, administrando aos bezerros licor arsenical de Fowler na dose de uma colher de chá pela manhã e a tarde por 15 dias seguidamente ou antemorbina, duas injecções de 5 cc com intervallo de 3 a 4 dias.

Para os fins prophylaticos deve-se obedecer ás seguintes medidas:

1º — A destruição dos ovos expellidos com as fezes.

a) — Recolher diariamente, quanto possivel, as fezes dos pacientes, desinfectal-as, enterral-as os transportal-as para a lavoura.

b) — Raspar egualmente, quanto possivel, o solo das localidades parasitadas, enterrando o producto.

c) — Desinfectar as localidades contaminadas, applicando cal em seguida (curraes, estabulos, etc.).

c) — Destruir (pelo fogo) os vermes expellidos pelos bezerros parasitados, visto que as femeas contem ovos em condições de evoluir.

2º — Impedir o desenvolvimento de ovos expellidos pelos bezerros parasitados. A humidade do solo é a condição "sine qua non" da evolução da maior parte dos parasitas internos, condição esta que, pode ser removida, mantendo-se os bezerros em localidades seccas, drenando as pastagens, aterrando poços e depressões do solo, onde a agua de superficie possa accumular, e removendo as camas dos estabulos, afim de mantel-os seccos.

3º — Evitar a ingestão de ovos que não obstante as precedentes medidas, conseguirem manter a vitalidade.

a) — A limpeza dos meios parasitados, ou pelo menos sua desinfecção.

b) — Administração somente de alimentos puros e agua de bebedouros apropriados, corrente, limpa e clara.

c) — Desembaraçar systematicamente os bezerros dos vermes que hospedam, administrando-lhes vermifugos antes de mistural-os nas pastagens, afim de impedir que estes sejam infectados pelos ovos disseminados com as fezes.

Os tratamentos curativo e prophylatico são imperativos e devem ser postos em pratica systematicamente em um paiz como o nosso, onde as affecções verminosas se caracterisam pela sua intensidade.

A lingua amharica é a mais antiga do mundo

A lingua fallada pelas tribus amaharicas, que formam a verdadeira população abyssinia, parece ser a mais antiga do mundo e remontar bem mais longe no tempo que o hebreu do antigo Testamento.

No centro das altas montanhas denominadas Alpes Africanos, o archaico idioma se conservou até nossos dias.

Tomemos como exemplo a letra "A". Em sua forma capital, essa letra guarda em nosso alphabeto, bem fielmente, suas linhas originaes, que queriam figurar uma cabeça de bufalo. As pernas da letra representam com effeito os chifres do animal. No antigo Egypto, se acha um symbolo muito similar e, com coisa curiosa, ella é encontrado até no centro das ilhas Celébes onde o signal serve de ornamento ao frontão das casas indigenas. Ora, o nome desta letra é ao mesmo tempo o do bufalo na lingua semitica primitiva, falada 5.000 annos antes de Jesus Christo e se pronunciava como "alf". Na lingua amharica antiga e moderna, bufalo ou boi chama-se "alf". Comtudo, na lingua hebraica da Biblia a palavra já evoluira para se tornar "aalef". A vogal tomou duas syllabas e começa por uma vogal longa, o que prova que ella constitue uma forma mais recente do que o termo ainda actualmente empregado pelos abyssinios.

Um alimento synthetico para as aves

Sabe-se que as larvas das formigas constituem um dos alimentos de escolha para os passaros engaiolados. Todavia, é impossivel obtel-as em estado fresco, excepto durante alguns mezes, de maio a agosto, e em certos paizes é prohibido colligil-as. Doutro lado, as larvas secas formam um alimento insufficiente para os passarinhos. Uma grande usina allemã de productos chimicos poz a venda, ha pouco tempo, larvas de formiga syntheticas, cuja composição, e mesmo o aspecto, reproduzem fielmente as larvas verdadeiras. Este producto constitue indiscutivelmente o primeiro alimento synthetico destinado aos animaes.

Homens que comem terra

Em uma recente reportagem sobre as ilhas Carolinas se poz novamente em evidencia a questão dos "comedores de terra", velha historia pertencente ao reino da lenda e que no obstante é inteiramente certa. O nome scientifico dos possuidores de tão estranho paladar é o de "geophagos".

Cook, Dumont d'Urville, La Perouse, Garmer, os citam nas chronicas de suas viagens. Foi analyzada a terra que parece tão saborosa aos habitantes de Nova Caledonia e encontrou-se silicato de magnesia. Alguns depositos fosseis são tambem comestiveis. As mulheres á utiliza como remedio e os homens experimentam um prazer analogo ao de mastigar tabaco.

Porém, o mais curioso é que comprovou-se que os antigos moradores de Paris deviam ser egualmente geophagos e isto foi deduzido da forma particular dos dentes de seus esqueletos.

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

A' gentileza do capitão Alberto Soares de Meirelles, neto do conselheiro dr. Saturnino Soares de Meirelles, devo o conhecimento do notavel trabalho *Soares de Meirelles* (Contribuição para sua biographia) — inserto na Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Occupa-se seu sabio autor na construcção de um ensaio biographico do dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, fundador da Academia Nacional de Medicina, cirurgião-mór da Armada Nacional, medico de S. M. Imperial.

E' um interessante e bem delineado trabalho, onde, a par da lucidez de intelligencia, superior cultura do escriptor, se nos para uma genial capacidade para essa forma literaria. Optimo estylo, clareza de idéas, intelligente exposição, criticas severas, nem sempre, entretanto, isentas de paixão pessoal.

Houvesse o notavel estylista e sabio biographo limitado sua acção á vida do dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles não teria, certamente, commettido o equivoco que revela ás paginas 21 da bem elaborada e excellente biographia.

E' assim que se referindo á personalidade do dr.. Saturnino Soares de Meirelles, sabio homoeopatha, filho do illustre biographado, aproveitou a opportunidade para *diminuil-o*, intellectual e moralmente: "*Este talento tão mal empregado*", escreveu o biographo ás paginas 21 de sua excellente contribuição.

Ao lado desta homoeopathophobia, o eminente critico commetteu descuidos, proprios, aliás, de informações falsas, colhidas em má fonte ou inconscientemente fornecidas. E' o que se verifica ás paginas 20, linhas 11 e 14, onde escreveu *Jacintho* quando deveria ter escripto *Nicomedes*. Jacintho foi official de Marinha, demissionario. Foi um filho do dr. Nicomedes, Joaquim Candido Soares de Meirelles, com egual nome ao do avô, diplomado em medicina pela Faculdade da Bahia, que defendeu these sobre *Tetano*. Ha engano na citação do autor.

Os filhos do dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, por ordem chronologica, são:

Jacintho Rodrigues Soares de Meirelles, cujos descendentes são: Regina, Luiza e Laura, Rodrigues Soares de Meirelles; dr. Nicomedes Rodrigues Soares de Meirelles que deixou os seguintes descendentes: dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles (medico), e Anna Soares de Meirelles; dr. Saturnino Soares de Meirelles, cujos filhos são: Pedro Rodrigues Soares de Meirelles, bacharel em direito pela Faculdade de Recife; dr. Theodulo Soares de Meirelles, (medico), Luellia, Saturnino, Joaquim Candido, Mario e Maria Cecilia Soares de Meirelles.

Não foi, porém, o engano, trocando nomes de filhos do dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, que sensibilizou os descendentes de seu filho dr Saturnino Soares de Meirelles. Uma troca de nomes, natural e não raro equivoco, todos nós commettemos. Mas, procurar diminuir e empanar um caracter e uma intelligencia, attributos exuberantemente comprovados durante os 81 annos em que viveu o Conselheiro dr. Saturnino Soares de Meirelles, continuação perfeita de todas as virtudes e attributos paternos, tão bem descriptos, provados e salientados pelo illustre e sabio biographo, foi o que despertou o prazer e a repulsa dos descendentes do notavel e sabio homoeopatha.

O conselheiro dr. Saturnino Soares de Meirelles não era um imbecil, capaz de destruir suas convicções scientificas em presença de uma "*pura coincidencia*" de cura, como admittiu o illustre e intelligente biographo de seu pae.

Investigue o eminente estylista e culto literato, se lhe approuver, a dilatada existencia do dr. Saturnino Soares de Meirelles, em sua vida na Academia Militar, por onde se diplomou em engenharia bacharelando-se em mathematica e sciencias physicas, tendo sido *Alferes-alumno*, premio concedido aos distinctos; na Escola de Medicina, onde obteve approvação *optime cum laude*, desde o primeiro anno do curso medico até a defesa de these; no concurso para professor da cadeira de Physica e Chimica no Collegio D. Pedro II, no qual conquistou o primeiro logar e para occupal-a foi nomeado a 18 de abril de 1856; no concurso, ainda para professor, da cadeira de Physica na Escola de Marinha, conquistando o logar e para elle tendo sido nomeado, distinguindo-se sempre pelos attributos de superior intelligencia. Investigue suas qualidades de caracter no exercicio de varios cargos que desempenhou, no magisterio e fóra delle, e reconhecerá, certamente, a injustiça do conceito com o qual procurou manchar a reputação intellectual e moral de um homem que por todos os titulos sua memoria é merecedora de superior respeito e elevada admiração. Um homem de caracter invacillavel, provado em opportunidades varias, em situações nas quaes muitos outros teriam flexionado a columna vertebral, nelle, não se poderão adaptar os inferiores attributos offerecidos pelo eminente historiador e esmerado estylista.

As virtudes moraes e os attributos intellectuaes do dr. Saturnino Soares de Meirelles não se enquadram á insensatez de haver mudado sua orientação medica devido ao simples facto de uma "*coincidencia de cura*, pela Homoeopathia, na pessoa de seu filho Pedro, desenganado por seu avô, o dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, medico de S. M. Imperial, curado, porem por seu tio, o dr. Jacintho Rodrigues Pereira Reis, homoeopatha. Não foi esta a unica razão. Este facto completou uma serie onde muitos outros já se ordenavam, fazendo concluir por inducção, como procedemos nos estudos de mathematica, o positivo valor da nova medicina.

Os insuccessos clinicos da allopathia que praticava, reunidos aos do seu sabio pae e aos de diversos outros eminentes medicos, em comparação com as optimas e continuas victorias colhidas com a Homoeopathia, prescripta por seu tio, o dr. Jacintho Rodrigues Pereira Reis, e por muitos outros homoeopathas que nessa época clinicavam nesta capital, como os drs. Mello Moraes, Duque Estrada, Maximiano de Carvalho, Marques de Faria, etc. foram os promotores de sua conversão á doutrina hahnemanniana.

Os successos em mãos dos homoeopathas frequente e continuamente se repetiam, delles não excluidas pessoas da propria familia do conselheiro dr. Saturnino Soares de Meirelles, como aconteceu com um seu tio, curado de grande anthraz gangrenado, por meio da Homoeopathia, apesar de julgado perdido pelo intelligente e proficiente dr. Joaquim Candido Soares do Meirelles, cirurgião-mór da Armada Nacional, medico de S. M. Imperial.

O facto tendo sido verificado e confirmado *m* vezes foi comprovado ainda em m +1 vezes, caso, de seu filho Pedro. O dr. Saturnino Soares de Meirelles conduziu, por inducção, que elle egualmente se verificaria, como positivo, em m +n vezes.

Não foi, portanto, como pareceu ao competente e illustre biographo, uma "*coincidencia*", um facto isolado. Tal "*coincidencia*", intelligente doutor, se repete quasi com o mesmo rigor e precisão dos phenomenos astronomicos.

Não sabe, talvez, e, se não ignora, occultou na biographia do dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, cirurgião-mór da Armada Imperial, medico de S. M. Imperial, deputado do Imperio, fundador e presidente da Academia Imperial de Medicina, que, este illustre e biographado scientista, foi egualmente salvo pela Homoeopathia, uma outra *coincidencia*, "*pois a meu vêr*", como escreveu o intelligente historiador, "*homoeopathia não cura, não curou, nem curará ninguem*".

A *coincidencia* da cura do dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles se realizou, em 1865, quando, no exercicio de seu elevado cargo de cirurgião-mór da Armada Imperial, se encontrava em operações de guerra contra o governo do Paraguay. Infectado pelo typo e desenganado pela allopathia deixou tratar-se pela homoeopathia com o uso da qual se deu a "*coincidencia*" de ser salvo e poder escrever a seu filho, o dr. Saturnino Soares de Meirelles, em carta datada de 7 de dezembro de 1865: "*Deos e a medicina homoeopathica quizerão que eu continuasse a viver*".

O caso de anthraz, já referido, foi na pessoa de um tio do conselheiro dr. Saturnino Soares de Meirelles, um tumor localizado na "região supra-clavicular direita, abrangendo o grande peitoral e o hombro correspondentes, formando como uma dragona em cachos, offerecendo no seu maior diametro cerca de 40 centimetros e de altura na parte mais elevada do tumor, da espinha ao omoplata direito, cerca de 9 centimetros. Quando o tumor abriu pela suppuração e pelos tecidos gangrenados, apresentou cerca de 13 centimetros de diametro na abertura, tornando-se patentes as apophyses vertebraes correspondentes. Este medonho anthraz foi debellado unicamente com *Silicea 30ª*".

— Esse cunhado do dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, gemeo com a mãe do conselheiro dr. Saturnino Soares de Meirelles, terreno tuberculinico, portador desse anthraz, foi desenganado por seu cunhado. Após a "*coincidencia*" da cura, com emprego da Homoeopathia, o illustre cirurgião-mór da Armada, Imperial dizia, pejorativamente, a seus collegas da Academia — "*a homoeopathia até cura anthraz*".

Mas, apesar disto, o dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, menos homoeopathophobo de que seu sabio biographo, inseriu no "Jornal do Commercio", de 23 de março de 1866:

"Em diversas molestias, que tenho soffrido, deixei-me tratar umas vezes por meu cunhado, o dr. Jacintho Rodrigues Pereira Reis, e outras por meu filho, o dr. Saturnino Soares de Meirelles, mesmo com o espirito de observação e experiencia. Ultimamente, quando estive muito mal de uma febre typhoide, com que sahi de Uruguayana, fui tratado homoeopathicamente, etc".

"Tenho visto e tratado, eu mesmo e ficarão sãos doentes que por muito tempo estiverão debaixo do tratamento homoeopathico! Tenho passado a medicos homoeopathas, doentes de molestias gravissimas que não cedião aos meios por mim empregados; e que maravilhosamente, e em pouco tempo salvarão com a homoeopathia. Isto quer dizer que em um e outro systema ha verdades e erros"!

— Posteriormente, ainda mais uma vez o dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, sendo accommetido de volvo, immediatamente recorreu a seu filho dr. Saturnino Soares de Meirelles que com a Homoeopathia o poz fóra de perigo, dentro de minutos. Mais uma *coincidencia* a sallentar, favoravel á Homoeopathia.

As *coincidencias* são muitas, insufficientes, porém, para uma comprovação valorizadora. Estou, entretanto, á disposição do illustre e sabio biographo para apresental-as em dezenas, ás centenas e aos milhares, pela successiva addição dellas, em minha clinica. Dar-me-ia grande prazer, se me quizesse honrar, acompanhando-me no serviço clinico. Teria frequentes opportunidades de ver tantas *coincidencias* que... acabaria homoeopatha, por ser preferivel obter muitas *coincidencias de curas* a ter poucos positivos successos.

Palavras, num terreno onde é possivel uma comprovação experimental, não devem ser reiteradas.

A certeza só poderá ser colhida na previsão da experiencias, no campo clinico, á cabeceira do doente. Acompanhe-me, gentileza que muito me penhorará, e, estou certo, terá opportunidade de certificar-se do valor da doutrina hahnemanniana, com sua formidavel lei *similia similibus curantur*.

"*Allegatio et non probatio, quasi non allegatio*", dizem, com justa razão os magistrados.

O problema da tuberculose

Pode-se curar a tuberculose ?

Dr. Alberto Cavalcanti.
(Tisiologo em Bello Horizonte)

A tuberculose é uma molestia curavel, porém em vez de ser feita a pergunta, sempre com certa incredulidade da possibilidade de curai-a, melhor seria que nos perguntassem porque muitos tuberculosos não se curam.

Quando morrem, a noticia propaga-se mais facilmente do que quando os doentes ficam bons e comprehende-se perfeitamente o motivo, porque, restabelecidos, procuram os ex-tuberculosos evitar que se saiba que já foram doentes. O pavor do contagio, o medo as vezes injustificado de adquirir a molestia porque conversou com um enfermo, o horror que muitos têm das pessoas que já foram affectadas pela tuberculose, faz com que quasi todos procurem encobrir a molestia ou evitem dizer que já foram phimatosos.

A tuberculose é contagiosa, esse contagio porém perigoso para a creança que se infecciona com muita facilidade, é relativamente muito mais raro no adulto, que a não ser numa contagiosidade em massa, em condições especiaes e com o organismo depauperado, apto a uma reinfecção, soffre com frequencia a reactivação de um fóco adquirido na infancia, que estava latente, adormecido, inactivo.

A tuberculose é contagiosa, porém esse contagio pode ser evitado. Os que gozam boa saude e os doentes devem procurar observar os principios de prophylaxia da tuberculose, e a propagação do mal diminuirá certamente. É indispensavel que se ensine ao povo os meios de evitar o contagio, que se mostre ao doente o que elle deve fazer para readquirir a saude, quando infeccionado pelo bacillo de Kock, que se procure preservar a creança, afastando-a dos tuberculosos. E foi justamente pensando nessa necessidade que escrevi "*Como evitar e curar a tuberculose*" livro de vulgarização scientifica no qual o doente aprende a tratar-se, a evitar a propagação da sua molestia e o são adquire conhecimentos referentes a maneira de se precaver do contagio. E é por isso que resolvemos sob o titulo de *O problema da tuberculose* fazer alguns artigos contendo conselhos que se relacionem com a grande molestia mundial, a tuberculose que, entre nós, é como diz o eminente tisiatra de S. Paulo, dr. Clemente Ferreira, uma calamidade nacional.

A tuberculose é curavel, porém são necessarios a influencia de varios factores para que o pectario readquira a sua saude.

Não é o descanso de algumas instantes por dia, depois de grandes passeios, sportes, dansas e outros exercicios que leva o organismo molesto á cura, porém sim o repouso methodico, todos os dias. Aos febris a cama é necessaria, isto é, devem ficar deitados no leito, dias, semanas, o tempo necessario, até que a temperatura se normalise; os apiréticos deverão repousar deitados algumas horas diariamente por dia, *em cadeiras de cura* ao ar livre, em varandas ou mesmo na cama ,no quarto, porém com a janella aberta para a renovação constante do ar e a entrada da luz do dia.

Não é a superalimentação, a carne crua, muitos ovos e leite em demasia que produzem no organismo a resistencia á molestia, porém sim a alimentação sadia, nutritiva, a horas certas, dando tempo a que o estomago faça a digestão sem sobrecarregar o figado, porém pela sua qualidade fortifique o organismo augmentando a resistencia deste nos bacillos e suas toxinas.

Não é a quantidade de remedios que vae produzir a cura, porém sim a qualidade e somente o medico especialista, com longo tirocinio na tisiologia poderá determinar o tratamento medicamentoso a seguir, porque se num doente um medicamento cura, noutro já não produzirá o mesmo effeito. A forma da molestia, a phase da doença e o estado do organismo variam de doente a doente e por isso é que o tuberculoso deve procurar um especialista e seguir o tratamento indicado.

Não é a montanha nem o clima, o factor mais importante para que se realise a cura da tuberculose, porém sim o clima de altitude com os requisitos indispensaveis para o tratamento do mal causado pelo bacillo de Kock.

Não ha clima especifico, ha porém climas de altitudes favoraveis, indicados, coadjuvantes, necessarios para que a cura de uma tuberculose se processe, como os ha tambem desfavoraveis, verdadeiramente contraindicados.

Cidades como Porto Alegre, S. Salvador, Santos, Rio, etc, não podem ser apontadas como logares indicados para o tratamento da tuberculose. O clima do Rio é optimo para os cardiacos, para os velhos, porém, perto do mar, excessivamente quente, é humido e os factores meteorologicos não auxiliam a cura da tuberculose, antes produzem aggravamento. Que se não diga que muitos doentes fazem o tratamento no Rio e alguns se curam. É verdade e isso vem somente confirmar a nossa asserção da curabilidade da tuberculose, porém nos logares de altitude com os requisitos meteorologicos indicados essa cura se daria certamente com mais facilidade, com mais rapidez e mais segurança. Nem toda montanha possue as condições de bom clima, dahi muitos pensarem que o Rio é bom porque é mais secco do que Petropolis que é muito humido. A indicação de Bello Horizonte, por exemplo, não vem somente porque muita gente que móra no Rio, Porto Alegre etc, curou alli a sua tuberculose, porém sim porque nessa cidade, alem do conforto sanatorial, o doente encontra no clima da capital mineira os predicados exigidos para que a cura da tuberculose se realise facilmente. Noutra occasião abordaremos este assumpto demonstrando a influencia do clima na tuberculose.

Alem disso, mister se faz, que o doente não cultive o pessimismo, porém procure, como escrevemos no livro "*Como evitar e curar a tuberculose*" trazer "comsigo a vontade de sarar, a alegria de viver, o optimismo no futuro, seguindo rigorosamente o tratamento para que a cura se dê," porque "somente os espiritos pessimistas e os scepticos podem ainda duvidar desta verdade, isto é, da cura da tuberculose". Mas, para que esta affirmação seja na realidade uma verdade, é preciso que o doente procure tratar-se direito e nunca se esqueça de que o regimen hygienico dietetico é a base do tratamento do tuberculoso.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 468

de HERCULES COLONELLI

Brancas: R5C, D5C, T1R, 4B, B2T, 3T, C3T, P2C, 6T, 6B, 6BR, 4R = 12 peças.

Pretas: R4R, T4B, B3C, P5T, 2T, 2B, 3C = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 468

(Abertura Zukertort-Réti)

Brancas: Villegas versus pretas: Letelier:

1 — C3BR, P3R; 2 — P3CR, P3CD; 3 — B2C, B2C; 4 — 0-0, P4BR; 5 — P3D, C3BR; 6 — P4B, P3D 7 — C3B, CD2D; 8 — C4D, BxB; 9 — RxB, R2B, 10 — C6B, D1R ;11 — P4CD, P3C; 12 — P4TD, C4R; 13 — CxC xeq., PxC 14 — D3C, D3B xeq. 15 — P3B, T1D; 16 — P5T, P3TR; 17 — P6T, D2D; 18 — B2C, B2C; 19 — TD1D, P4T; 20 — P5C, P4B; 21 — P3R, P4C 22 — C2R, D3D; 23 — D3B, T2T; 24 — D1B, P5C, 25 — P4B, PxP 26 — PRxP, P5T; 27 — B5R, D2R. 28 — P4D, TD1TR; 29 — T1T, D1D; 30 — BxC, D1T xeq.; 31 — P5D, BxB; 32 — R2B, PxPD; 33 — TxP, PxP xeq.; 34 — RxP, D1R; 35 — D2D, D5R 36 — T7D xeq. R3C; 37 — D5D, B5T xeq.; 38 — (mate).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 467:
T. 4CD

Enviaram solução do problema n. 467: Fernando de Almeida, Augusto Beck, Otto de Faria, Mario Mexias, 466, João Fogaça (Mendes, 466), Lecy Lobato (Bello Horizonte, 466), Integralista I., Samuel Danemberg, Otto Raulino, Gabriel Niklaus, Guilherme T. Soares, João Fogaça (Mendes).

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

— XXIV —

SOLUÇÃO

Problema n. 31: "NÃO SE CONFRONTAM DATAS QUANDO
CHAVE: Qeolocubsvlysepbiriconnmxbhexno.

SOLUCIONISTAS

Tucum (34), Alliancista (34), O. Maia (32), Duca (33), Néo (31), Campista (31), Pardal (31), Yvonne (30), Malva (29), Ferreirinha (29), Telemaco (29), Lolinha (29), Fronde (29), Parlapatão (28), Susie (27), Cassetetinho (27), Azevedo Lima (27), K. Marão (27), Barafunda (26), Bichig (26), Nunca-Visto (24), L. B. Borges (23), Legalista (23), Pelafustino (22), L. Botafogo (21), Nuvem-Rosea (19), Braz (18), Mme. Mary (17), Ruda (16), Cervantes (11), Arruda (9), Pombino (9), Beao (9), Mil-Castro (7), Vou-Chegando (4) e Juquinha (3).

PROBLEMA N. 32

" E EM MEIO A' TURBA O CORAÇÃO ME ARRANCA".
Conceito: Verso de Augusto dos Anjos, prevendo a traição humana.

CORRESPONDENCIA

Bras — "Por minima que seja a pausa, a suspensão da voz, notada pela virgulação, é quanto basta a obstar que as duas palavras se articulem..." (Ruy, Replica. Pags. 242).
Telemaco — Scientes.
Arruda — "Correio da Manhã" de 13-10-35 e 2-2-36.

no mundo da tela

PORQUE JOAN CRAWFORD CASOU COM FRANCHOT TONE?

Os casamentos em Hollywood e o publico jámais sabe ao certo como e por que surgem.

Teria sido por amor que Joan Crawford uniu-se á Franchot Tone?

O amor sómente não é uma razão bastante forte, para uma mulher do mundo como Joan Crawford. A excepcional actriz, depois da triste experiencia de seu primeiro matrimonio, sabia que o amor não significa sempre felicidade.

Quando, em principio de sua brilhante carreira, Joan se enamorou de Douglas Fairbanks Jr., o fez com toda a força de seu coração. Viu-se correspondida, e o idyllio juvenil terminou no altar. Os esposos se amavam com loucura; aquillo parecia um amor de romance, e, por sua mesma intensidade, não devia durar muito. A chamma devoradora está condemnada a destruir e apagar como relampago.

A Joan Crawford de alguns annos, emotivamente, se parece muito pouco com a de hoje. Então era uma joven de coração ingenuo e que podia ser ferido facilmente. Era no tempo dos romanticos e indefiniveis sonhos de amor, quando a mulher e a adolescencia se confundem numa alma sensivel como um atmosphera que se registrasse as mais leves manifestações do espirito.

Foi essa uma pessima época para Joan. Via-se rodeada de attenções; cortejada com cem olhos, tão cheio de desejos como de adulação; mas aquellas homenagens não lhe dedicadas á Joan, sim á estrella. A joven continuava só, incomprehendida, sendo a sensivel Joan de sempre, de olhos profundos e interrogadores. Rapidamente chegou ella a paixão, e esta desillusão, para passar em seguida, como um relampago, deixando unicamente a triste recordação de uma desillusão amarga e um pouco ironica.

Joan soffreu muito naquelles dias. Depois começou a raciocinar, o principio muito imperceptivelmente.

Voltou o rosto para uma nova vida deixando atraz aquelle mundo de inquietudes e sombras que lhe havia arrebatado a felicidade e destruido suas illusões. Viveria encerrada em si mesma para a sua arte, o cujo esforço seria dos labios e seu cerebro, porém jamais o seu coração. Seria, em principio, uma estatua fria, mas nunca um ser humano.

Actuava na vida como deante de uma "camera": apparencia de emoção, canto ou sorriso á flor da pelle e nada mais...

Seu coração sensivel tremia de medo para receber novas feridas.

E este programma, no qual entra tanto a ingenuidade como o desengano, se devia á uma nova influencia na alma de Joan: a influencia de Franchot Tone, o galã correcto de "smoking" impeccavel, e sorriso diplomatico, pendido aos labios, como gardenia na botoeira.

Este homem sereno, Franchot Tone, entrou discretamente na vida de Joan. Vinha do palco de Nova York, para ser o galã de Joan no film "Today We Live". Ella o acolheu com reservas, mal impressionada a principio. Não comprehendia que houvessem elegido um inexperiente actor cinematographico para uma producção de importancia que ia ser filmada. Não obstante, quando o apresentaram, elle convidou-a a tomar chá. Coisa estranha em Joan, que elege muito espaçadamente a suas amizades, e não introduz no circulo de suas relações qualquer desconhecido que chega, mas é que a extrema delicadeza e o grande dominio sobre si mesmo que em seguida se adivinham em Franchot Tone dão uma impressão de ponderação e calma que dissipam todas as prevenções.

Pouco tempo depois, chegava o seu divorcio com Douglas Jr. Joan se encontrava em estado de angustiosa inquietude, facil de se comprehender. Desesperada, como estava naquelles dias, precisamente quando o seu espirito pedia a maior tranquilidade, a calma de Franchot Tone era para ella como um porto seguro em um mar turbulento.

Pouco a pouco, se foi accentuando o caracter passivo daquelle homem. Passavam as noites conversando junto ao fogo e a bibliotheca de Joan.

A meudo, Franchot lia em voz alta livros que a Joan faziam esquecer a sua tragedia intima; livros de autores classicos, esquecidos por ella havia muito tempo.

Outras vezes eram livros de moral e philosophia, cujas passagens commentava Franchot, que recebeu uma profunda e extensa educação universitaria.

Joan escutava attentamente aos commentarios delle e um novo mundo de idéas nobres e serenas se abria ante seus olhos de mulher atormentada. Franchot e Joan foram insensivelmente fazendo-se grandes amigos e se entendiam muito antes de pensar no amor.

Porém, Joan temia o amor.

Mas, necessitava comprehensão e consolo e seguridade num affecto amistoso. Tudo isto deu-lhe Franchot Tone.

Elle ajudou-a a achar-se a si mesma, a se pôr em ordem o chãos de seus sentimentos e idéas.

O brilhante e bem cultivado espirito de Franchot Tone influiu sobre ella de um modo benefico, e Joan respeitou e admirou os conhecimentos de seu amigo, sua experiencia e seu nobre caracter, porque havia respeitado, tambem admirado os conhecimentos, experiencia e caracter de outro homem.

Então, a amizade foi crescendo entre elles, baseada, a principio em muita comprehensão, e logo, na perfeita compenetração de seus espiritos.

Nada mais longe, não obstante que o pensamento do amor. Joan se havia jurado solemnemente que não amaria mais. O amor é uma desgraça — dizia — dissimulando a apparencia da felicidade.

O amor a havia enganado uma vez, e ella o respeitava. Somente a amizade é duradoura.

Mas o certo é que Joan e Franchot, preparavam seu casamento o mais depressa do que elles pensavam.

Joan era muito feliz, pela primeira vez, desde ha muitos mezes. A seu lado havia alguem que comprehendia os sonhos de sua alma, que a admirava e a queria como actriz e como mulher. Joan emocionou-se. Por fim, veiu a amizade de Franchot Tone que se ia transformando em um sentimento mais intimo e profundo, que não era paixão exaltada e tumultosa, sim algo mais forte e sereno: a mtua estima que os levava a buscar-se um ao outro e a passar juntos e retirados do bulicio do mundo, largas horas falando de coisas apparentemente insignificantes.

E num desses momentos de tranquilla e ineffavel conversação, como tivessem ficado mudos e contemplando-se em silencio, sentiram a voz de que um necessitava o outro para completar suas vidas.

Então, Joan Crawford e Franchot Tone começaram a comprehender que se amavam.

Assim é que, sob a tutela de Franchot Tone, Joan recobrou, mesmo que pareça paradoxo, sua liberdade de espirito, atormentada antes pela duvida, pela inquietude e pela incomprehensão dos outros.

O CARTAZ DA SEMANA

A SURPREHENDENTE FAMILIA TEMPLE

Nunca me esquecerei da primeira vez que vi Shirley Temple. Perdi uma aposta. Ella andava passeando no departamento de Publicidade da Paramount, quando abri a porta. Uma figurinha pequenina, de olhos brilhantes, com uns cachos louros sob o chapéuzinho azul. Duas covinhas appareceram no rosto, quando ella disse "Hello". Ella apontou para um monte de revistas de cinema sobre a mesa, e mal podia alcançar.

"Aposto um nickel como o meu retrato está ahi", disse ella, com um olhar malicioso. Eu achei graça na brincadeira.

"Eu não tenho um nickel", disse eu. "Você sabe contar os centavos?"

"Muito bem", disse ella. "Apanhe a revista."

Apanhei, virei as paginas e não foi difficil procurar muito. O seu retrato abriu-se num sorriso. "Vê", disse ella, "eu ganhei".

"Shirley", disse a senhora que estava sentada numa cadeira perto, "devolva o nickel a esse senhor". Era uma senhora alta, sympathica.

Quando sairam, a encarregada da publicidade disse: "Não é mesmo um encanto? Chama-se Shirley Temple. E acabou de filmar "Little Miss Marker", e a mãe della é aquella senhora, e o pae trabalha em um banco. Vivem em Santa Monica."

"Ella irá longe", disse eu, sem a menor intenção de prophetizar.

A ultima vez que eu vi Shirley Temple, pouco antes do seu recente anniversario, foi no seu lindo Bungalow dos studios da 20 Th Century-Fox, e Shirley estava dando lições. Emquanto eu e Mamãe Temple conversavamos, Shirley vinha sempre, com os olhos brilhando de enthusiasmo. Vinha com as mãozinhas para traz, escondendo alguma coisa que depois dava á mãe. Era um pedaço de papel com um desenho de ferro. Ella rabiscou nelle um conto "Para Mamãe — espero que você goste — Shirley". Outra vez era em francez a dedicatoria. "Maman, je t'aime — Shirley".

Todas as vezes que ella dá uma de suas lições, a professora disse que ella poderia fazer algumas coisas que quizesse. E quasi sempre faz o que Mamãe quer. Mas a Mamãe sabe que ella faz. Outras vezes ella resolve "fazer o telephone".

E qualquer pessôa no studio da Fox, desde Darryl Zanuck o chefão, até o ultimo contra-regra, atendem ao apparelho, ouve-a dizer: "Hello, aqui é Shirley. Acabei de aprender o nome de cinco novas flores, e tres novos passarinhos, e uma porção de coisas bellas".

Quando elles mostram a sua surpresa, Shirley desliga e volta ás suas lições. E essa é a Shirley que a familia Temple tem conseguido conservar apesar de toda a fama e celebridade que a envolve. Fama — adoração — fortuna formidavel — a pequena mais famosa do mundo — e a pequena continua simples e encantadora como sempre, como se não fosse Shirley Temple, a unica.

Ella Temple vivem ainda com toda a simplicidade de antigamente. Papae Temple continua a trabalhar no banco, como, antes que sua filha se tornasse o idolo do mundo inteiro. Jack seu irmão mais velho está em Stanford estudando, e "Sonny", o mais novo, na Escola Militar em Nova Mexico.

Com todo o luxo, ostentação e pose habituaes em Hollywood, a familia continua simples e modesta. O dinheiro e a fama de Shirley não vieram fazer nenhuma differença em suas vidas.

A casa é confortavel, mas simples e sem luxo. Uma cozinheira e copeira faz o serviço da casa. Duas secretarias tomam conta do correio de Shirley. O guarda de Shirley, é fornecido pelo studio, e o elle quem dirige o carro "La Salle" que leva Shirley e sua mãe ao studio. Nem mesmo uma creada especial para Shirley.

Até alguns mezes antes, sua mãe é quem cozinhava e preparava todas as refeições de Shirley. Ella ainda a veste, põe-na na cama, pentea os seus cachinhos, e attende aos mil e um detalhes que toda mãe precisa attender, com uma filhinha de oito annos de edade.

Shirley costumava brincar com as outras creanças, na rua. Agora não póde mais. Podia ir á escola ali perto, e agora não é mais possivel, pois o transito ficaria interrompido na porta do collegio.

Durante muito tempo os Temples planejavam fazer uma viagem ao redor do mundo. Mas desistiram da idéa. No anno passado, Shirley e seus paes foram passar as ferias em Honolulu. A pequena não teve descanço nem socego. Mamãe Temple só tem conseguido servir a simplicidade e encanto naturaes de sua filhinha.

Em casa Shirley é apenas uma garota querida, a caçula da familia, obrigada a comer verduras, gostando ou não, e brincando com seus paes e irmãos mais velhos.

Depois do jantar Shirley geralmente trepa no collo do pae com um livro, para que este lhe pergunte o que ella sabe. Ella lê com papai. Aos oito e meia em falta Shirley sabe, o Bambi, e a cama, depois de ter-se despedido de "Pinkie" sua boneca favorita.

Perguntei uma vez á Mamãe Temple se ella tinha algum plano para quando Shirley crescesse. A principio ella sorriu e disse: "Espero que ella não se case aos 17 annos como eu. Mas quero que ella seja uma moça educada, e culta, mas terá absoluta liberdade de escolher a sua vida".

Shirley poderá representar para o resto da vida. Poderá dançar, cantar, ensinar, escrever, desenhar ou casar-se. Os Temples não se preoccupam com isto agora, e sim somente em torna-la uma pequena educada. Mas uma coisa é certa — quando Shirley crescer, terá alguma coisa mais do que a fortuna que a espera. Alguma coisa que a fará conhecer que a vida não é somente um trabalho. E ella a agradecer a sua boa estrella por ter tido como paes, George e Gertrude Temple.

E a garota-prodigio conquistará mais uma vez todos os corações, com o seu novo film "A Pequena Rebelde", que estreará amanhã no Palacio Theatro.

"SE FOSSES COMO SONHEI"

De ha muito, com o avanço panoramico da machina no coração da sociedade, que o mundo [illegible] seccaram-se as fontes da imaginação. E a phalange luminosa das fadas e dos mythos alegres e bondosos, desertou de todas as consciencias, mesmo as mais infantis e puras...

Entretanto, nem sempre a existencia em si mesma é positiva, é a + b", na sua realidade contundente. Occasiões ha em que o romance, o imprevisto de uma idéa mais de ficção que objectiva, estalla, gloriosamente, no ar, creando uma apparencia indispensavel, de tão exacta, de tão nitida, de tão corporea... Já dizia Oscar Wilde que a vida copia da arte. E, embora este seculo tenha concretizado um materialismo que não existia na Europa dos esthetas dessa época, a verdade é que os factos repetem o vôo, ás vezes audaciosos, das theorias dos pensamentos ricos de expressão idealista...

Assim, esse delicioso, espontaneo e gentil celluloide da Columbia, que vocês verão a partir de amanhã na téla do Odeon — "Se Fosses como Sonhei" (If You Could Only Cook), — é um prisma generoso do sentimento, de coloridos psychologicos, da vida moderna. Tem romance, tem seducção, a sua historia. Foge á essa banalidade jour-de-jour de toda gente que o cinema espelha em sua maioria de aspectos. Mas — e eis o ponto basico da questão — o seu caracter poematico apresenta uma sinceridade absoluta comnosco. As suas scenas, mesmo pintadas num tom amavel de sonho, mesmo repassadas de um doce e gostoso espiritualismo, não fogem ao seu compromisso com a face severa e rispida da verdade. Apenas encaram o mundo, este mundo quasi abandonado pela poesia, sob aquelle manto diaphano de que, tanto e tão intensamente, nos falava o Eça...

O seu inicio, por exemplo, passa-se num parque de Nova York, ao anoitecer. Um millionario fatigado de si mesmo e dos demais vae até ali, á procura de solidão. Uma pequena sem trabalho está sentada em um banco, tendo ao lado a sua mala, á procura de um emprego no jornal que lê, attentamente... E dahi, desse encontro sem sophismas, possibilissimo na actualidade americana, nasce o romance, tambem sem sophismas, que é a atmosphera desse film sensacional... Haverá nada mais realista?...

Aliás, essas personagens estão encarnadas por 2 grandes artistas, que completam harmoniosamente, o sentido do scenario. Jean Arthur e Herbert Marshal.

A "SYMPHONIA DOS SEIS MILHÕES E A TRAGEDIA DAS GRANDES CIDADES E DOS HOMENS, GRANDES E PEQUENOS

Só mesmo vendo o sentido as vibrações de dôr e angustia, de desespero e desengano que palpitam na "Symphonia dos Seis Milhões", é que a gente pode escrever, com sinceridade, sobre a pellicula que a estreia as "cameras" de R. K. O. Radio. De facto esse film é todo uma symphonia amargurada, inspirada no soffrimento humano e escripta com as lagrimas quasi derramadas de olhos que muito soffreram. E' uma symphonia vivida com as trevas da mais negra noite e com as sombras em que mergulham as almas mais afflictas, nos entrechoques dos seus desgostos e desillusões. E as "cameras", obedientes ao mando de Gregory La Cava não fixaram apenas a tragedia de um homem e sim a tragedia collectiva de milhões, symbolisada por uma creatura. E ante a "Symphonia dos Seis Milhões", o nosso pensamento [illegible] o immenso cyclone que desaba sobre os destinos das grandes cidades e dos homens, grandes e pequenos, que nellas lutam, soffrem [illegible]. Como muito bem [illegible] Magalhães Junior precisou, "A Symphonia dos Seis Milhões", é um film que apresenta a vida dos judeus, suas lutas, suas vicissitudes, seus anceios, suas quedas e seus triumphos. E' um film sem alegrias, sem claridades, sem risos e sem deslumbramentos. E' uma pellicula em que transparece mais o que a vida tem de dramatico — o lado doloroso da existencia". E rematando essa chronica luminosa, o illustre chronista, depois de elogiar o desempenho pessoal de cada artista, escreve: "Tratase de um authentico grande film, um film que commove e que emociona". E, sobram de facto, razões para o chronista assim definir a "Symphonia dos Seis Milhões", pois o celluloide arrebatador que já amanhã nos será mostrado no Broadway, resume toda uma tragedia collectiva e apparece aos nossos olhos como uma immensa vitrine por onde passam todos os cortejos commovedores dos desgraçados e infelizes. Fixa grandes; mostra-nos como a humanidade é impiedosa e egoista e como o Destino é cruel no distribuir dos seus favores, dando mais para uns e de menos para outros. Empolgam-nos as sequencias que se succedem e a gente sente, dentro dellas, o éco dessa symphonia torturante. Que ha multidões se desesperam, mãos extendidas para o alto em busca de um tostão para matar a fome ao mesmo tempo que punhados de cedulas tombam sobre idolos de carne, por causa de um capricho; que os favorecidos comprem um beijo pelo preço com que toda aquella legião mataria a fome; que os enfermos morram sem um remedio e que os mais fracos fujam ao desespero da miseria pela ladeira do suicidio — nada disso importa, pois o que a grande cidade quer é cantar e ouvir a symphonia dos Milhões", o grande drama é todo assim, humanamente vivo e cruelmente sincero. Como symbolos dessas multidões animam os grandes papeis do film Ricardo Cortez, Irene Dunne e Gregory Ratoff cujo trabalho é simplesmente magistral, como impeccavel e impressionante é o desempenho daquella grande artista e do admiravel Cortez. Outras figuras de realce brilham no cast do arrebatador celluloide RKO Radio que tem ainda o merito de estar todo envolto nas harmonias da musica sempre tocante e inspirada de Max Steiner. Assistir "Symphonia dos Seis Milhões" é olhar a vida pela que ella tem de doloroso. E prepararem-se para conhecer a vida melhor... Já amanhã o Broadway iniciará as exhibições desse drama escripto sobre corações sangrando...

"A MIRA DE UM CORAÇÃO", NO GLORIA, DEVOLVE AOS NOSSOS OLHOS A FIGURA IRRESISTIVEL DE BARBARA STANWICK

Tem seducções sem fim essa pagina colorida e vibrante da Historia da America do Norte que viveu [illegible] e tantas aventuras exaltadas na memoria de todos. A R. K. O. Radio levou a effeito a magna e admiravel realização plasmando no celluloide a vida aventureira e movimentada de Annie Oakley que no seu tempo foi campeão invencivel de tiro ao alvo e com essas credenciaes percorreu a Europa e [illegible] recebendo as maiores honrarias da Corte, depois de ter colhido os mais lindos triumphos na grande terra em que nasceu. O film, que recorda toda a existencia da campeã famosa, sem esquecer uma passagem, com suas glorias e seus dissabores, encerra um mundo de sensações e mil encantos. Technicamente perfeito o film, que será exhibido, já a partir de amanhã, no "Gloria", sob o titulo de "A Mira de um Coração" é uma impeccavel dramatização da vida dessa creatura humilde que vivia caçando passarinhos para se manter a si mesma e á familia e que acabou celebre, pisando as alcatifas dos palacios imperiaes. Barbara Stanwick vive essa figura de excepção, fazendo-o com o brilho da sua personalidade privilegiada pela força de um talento. A deliciosa Stanwick sabe fazer vibrar a alma da gente com a qualidade do trabalho com que nos surprehende, ora commovendo-nos ora nos fazendo sorrir tão bem ella sabe estereotypar na mascara e na sua arte os mais desencontrados sentimentos e as mais paradoxaes emoções que assaltam a alma humana. Mas o film não é só della por que nelle ainda fulgé o talento dramatico de Preston Foster que anima um grande papel e nelle apparece, com relevo, o trabalho magistral de Melvyn Douglas e a collaboração, por todos os titulos preciosa de Morant Olsen, Pert Kelton e outros artistas pessoas e o film é todo vibrante, dynamico, epico e amoroso, cheio de romance, de aventuras e heroismos. E' que os fans da adoravel Stanwick, que forem amanhã ao "Gloria", ávidos de revêr aquella graciosa figurinha se surprehenderão, pois não só ella os fascinará; ficarão fascinados tambem com o romance seductor que ella vive e com os dois homens que a amam...

"CONVITE A VALSA"

Finalmente amanhã o publico poderá assistir na téla do Cinema S. José, o film "Convite a Valsa", a grande producção que ha muito vem aguçando a curiosidade dos cariocas, não só pelo seu argumento já por todos conhecido, como tambem pelas composições que este film contem, como "Valsas, canções e uma infinidade de musicas encantadoras.

As montagens, que mereceram especiaes cuidados da direcção, é um deslumbramento em sua concepção artistica, e uma reconstituição completa do tempo em que a valsa imperava nos salões do mundo, e nos corações romanticos dos ardentes apaixonados.

E em um episodio de amor, é que o cinematema opportunidade de apresentar estas valsas que tão de perto tocam o coração do publico.

E Willy Dongraf, o formidavel interprete de tão bons films em que se apresentado, surge-nos agora num personagem differente empregando toda a sua arte, no sentido de enlevar, o publico com sua interpretação magistral.

KENT TAYLOR, O LEADING MAN, DE "BONITA E LADINA"

Aubrey Scott, director de "Bonita e Ladina", da programmação do Imperio para a proxima semana, diz que os azes, como as estrellas, tão depressa apparecem como desapparecem, ao passo que os leading man começam cedo e permanecem perante a camera até uma avançada edade.

Os azes são, por norma figuras de caracteristicas peculiares que os tornam fascinantes em papeis de determinado typo. Fóra desse typo, em geral fracassam irremediavelmente, e dahi a orbita limitada da sua utilidade.

Os leading men, ao contrario, são as verdadeiras utilidades de Hollywood, mestres consumados na arte de representar. Seja qual fôr o argumento, seja qual fôr o personagem que se lhes confie, elles tem que dar conta do recado. Elles tem que ser convincentes como amantes ou namorados qualquer que seja a dama que lhes seja offerecida por partenaire. Por outras palavras, elles é que são, e sempre hão de ser, em Hollywood, os unicos verdadeiros representantes da arte de representar.

HAROLD LLOYD RECEBE VISITAS

O pae de Ida Lupino teve a satisfação, recentemente de poder realizar um desejo que havia alimentado durante muitos annos: conhecer pessoalmente Harold Lloyd.

Staley Lupino, famoso actor do cinema inglez, chegou ha pouco a Hollywood para visitar sua familia. Immediatamente manifestou desejos de conhecer o famoso comico, o que lhe foi, facil, uma vez que sua filha Ida estava trabalhando no mesmo studio que Harold, que é o da Paramount.

Ao apertar a mão de Lloyd, o actor inglez, sorriu e disse: "Ha annos que tenho vontade de apertar a sua mão, para agradecer as gargalhadas que você já me fez dar.

Nessa mesma noite Lloyd levou o velho Lupino á sua casa, aonde fez exhibir algumas scenas de "Haroldo Tapa Olho", a supercomedia agora annunciada.

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE", UM ROMANCE DE AMOR ULTRA MODERNO, COM CLAUDETTE COLBERT E CLARK GLABE

Uma bonita e ultra moderna historia de amor, no deslumbramento de um scenario da natureza sem egual. Sómente o mar, a terra e o ar podiam dizer como teve logar aquelle dynamico idillio, differente de todos... e que nos diz, como, realmente cairam as "muralhas de Jerichó". E para viverem tão bello e encantador romance de amor, só mesmo lindissima Claudette Colbert e o insinuante Clark Gable, podiam fazel-o de forma impeccavel.

Walter Connolly, o grande Walter Connolly, tambem está no elenco em um papel de relevo, já se vê. O publico tinha curiosidade de vêr novamente — "Aconteceu naquella Noite", e a vontade tinha que ser feita. E o film desejado por todos, e vão se deliciar com as scenas de sabor inedito que se desenrolam no deccorrer do romance: uma noiva, a qual ainda com o véo nupcial, foge do noivo, a hora justamente de pronunciar a palavra decisiva: sim, e um noivo que chega a hora do casamentoo num auto-gyro, porque não podia perder aquella occasião e outras muitas scenas de palpitante interesse que são vistas neste film extraordinariamente suggestivo.

O programma, além deste film, está composto de excellentes complementos que lhe augmentam o successo.

"MIL VEZES OBRIGADO!..."

Sim, um espectaculo como este só é dado ao prazer de assistir-se uma vez por anno Uma vez por ano, porque o custo de sua realisação não comporia a repetição de mais vezes e outras difficuldades surgem a cada momento.

Vejamos, em "Mil Vezes Obrigado" — estão reunidos os nomes mais prestigiosos dos Estados Unidos, sendo escolhido por assim dizer, um "as" de cada genero, um "batuta", na sua especialidade.

Tem — Dick Powell, — sem duvida e sem contestação aguma, o maior crooner americano, cuja voz lhe assegura a "leaderança" entre os melhores; Ann Dvorak, a perfeiea namorada, a esposa bem amada; Fred Allen, comico esplendido, o homem de acção e de "piadas"; Patsy Kelly a companheira de Zuzu Pitts, a galhofeira magnifica; Paul Whiteman e sua orchestra, cuja fama dispensa commentarios; Rubinoff, o mago do violino, que de seu precioso "Stradivarius" arranca melodias incriveis; emfim, um espectaculo musical que só a constituição de seu elenco, vale por um milhão de dollares!

Eis portanto os immensos e innumeros valores artisticos que comporta maravilhosamente esta orgia musical da Darryl Zanuck que a 20 Th Century-Fox vae segunda-feira no cinema Rex!

As canções que serão ouvidas no deccorrer deste celluloide de soberbo são — "Thanks A Million" — "I'm Sittin High on a hill Top" —— "I've got a Pocket Full of Shnshine" e "Sugar Plum" — verdadeiras joias de rythmo, belleza e encantamento!

O ULTIMO GRITO DA MODA EM HOLLYWOOD

Desde que o cinema americano imperou no coração do mundo, e suas estrellas passaram a ser admiradas e queridas, os povos do universo passaram a copiar seus gestos e attitudes e as mulheres os seus segredos de belleza e elegancia.

Dahi Paris depois de ter sido o arbitro da elegancia por annos e annos, perder esse privilegio deante das idéas americanas que são largamente diffundidas pelo mundo, avido de sensações.

Vejam o que nos vem de Hollywood, ditando a moda:

Betty Grable que actualmente está trabalhando com Weeler e Woolsey aquelle par comico sem graça, lançou ultimamente na praia de Santa Monica a titulo de moda, um vestido de linho com listras em marron, laranja e branco, cujo cinto é trançado de corda branca. O effeito deste vestido é completo com sandalias brancas e chapéo á marinheira em linho de côr de laranja todo pespontado.

Para a equitação temos o que apresentou Heather Angel, uma actriz ingleza muito popular na terra das estrellas. O seu "ensemble" especialmente usado para o jogo de polo, é tambem chic para todo o sport de equitação, pois é composto de camizeta e culiotes brancos, justamente como nos appareceu num film recente. Acompanha um cinto largo de couro branco; botas inglezas de montaria em couro marron e uma echarpe em seda da mesma côr, com enfeites em branco.

Os vestidos para noite, inteiramente sem costas em crepe preto, é usado com bastante effeito para um vestido, segundo a opinião de Kay Johnson. E' inteiramente sem costas e a frente é cortada com azas que formam uma suggestão de mangas. As calças estreitinhas são firmadas com um cacho de uvas verdes, e o mesmo accentua a "decolletage" atraz.

O mais moderno vestido de noiva é usado por Ginger Rogers num film recente em producção em Hollywood. Com este vestido, ella veiu de mostrar ao mundo como uma noiva deve ser linda. O vestido é de setim côr de marfim, a saia é pespontada da cintura para baixo, o decote alto e as mangas compridas e largas dão um ar de antiguidade. O véo diaphano cáe de uma corôa de perolas. Orchideas num tom claro de lilaz e lirios do valle são usados para o bouquet.

No entanto, Evelyn Brent diz que: "para alcançar a elegancia, deve-se usar um "ensemble" de côres em contraste. O traje de sport que ella mais aprecia é um vestido "tailleur" num crepe de lã em azul marinho, enfeitado de botões grandes de madreperola e um casaco branco com enfeites nos hombros que augmentam a largura das mangas. Com isto ella usa luvas brancas de pello de porco, uma bolsa azul, sapatos azul e branco e um cinto de lã branca. Devem notar os "fans" que Evelyn Brent ausente ha muitos annos da téla, será vista brevemente no film "The nigtwits."

Lucille Ball foi a primeira estrella de Hollywood a usar o novo taffetá metalico, escolhendo modelo scintillante para a sua ultima toilette de soirée. A frente do vestido é preza ao redor do pescoço apenas por uma tira, a cintura tem um pequeno babado e a saia é larga e enfeitada de flores de velludo. Essa nova estrella de Hollywood apparece no film "I dream to much," ao lado da celebre soprano lyrica Lily Pons.

E assim Hollywood vae conquistando a elegancia feminina.

UMA HISTORIA SOBRE BORIS KARLOFF

Um dos homens mais pacificos e amaveis da colonia cinematographica de Hollywood, é certamente Boris Karloff. Ha quem tenha vista pessoas desmaiarem ao assistir alguns de seus films na téla de qualquer cinema, assim, como, observando-se os espectadores, nota-se a profunda emoção reflectida na physionomia de muitos.

Falando-se sobre essas scenas publicas, Boris Karloff esboça um gesto de grande admiração.

Seu verdadeiro nome é William Henry Pratt, porém popularizou-se tanto com o nome cinematographico que até os seus mais intimos amigos o chamam de Boris.

Boris nasceu num suburbio de Londres, filho de paes de classe média, e desde sua meninice foi educado para a carreira commercial, ambicionando para mais tarde uma posição no corpo consular da Inglaterra. Talvez hoje estivesse a frente de algum consulado importante, se seu espirito aventureiro não o houvesse feito abandonar seu paiz quando contava vinte annos. Foi ao Canadá e ali permaneceu até o começo da grande guerra. Pretendeu alistar-se no exercito inglez e não lhe permittiram; seu coração soffria de um defeito que não supportaria as emoções da guerra!

— Não obstante — diz Karloff — tenho padecido outras emoções muito mais fortes que as do campo de batalha; tenho passado toda classe de calamidades, e meu coração está cada dia mais forte. E' uma verdade que tem graça? Karloff "o monstro da téla" e que tem espantado tanta gente e horrorizado outro tanto, com um coração que não póde resistir a emoções fortes!!! Dir-se-ia que eu não poderia assistir a um dos meus films, senão estaria sujeito a qualquer ataque ou a morte!

Boris Karloff chegou a California no anno de 1919. Cinco annos depois de trabalhar no cinema, sua vida não corria num mar de rosas. A sorte volveu-lhe as costas, e um dia encontrou-se num dilemma: trabalhar como extra ou dedicar-se a outra coisa qualquer.

Assim falando, sua physionomia tomou uma expressão de infinita bondade; porém havia em seus olhos um fogo especial, e sua fronte sulcada por duas rugas profundas que mostram um caracter decidido e uma vontade de ferro.

E o que fez então?

A verdade é que, se Boris Karloff tivesse acceito qualquer trabalho de extra, não estaria, hoje, na posição em que se encontra; estaria liquidado para sempre. Diz elle: "Trabalhei em tudo o que pude e sempre que pude, mas, fóra dos studios, longe do cinema... Naquelles annos de miseria aprendi muitas coisas e por muitas vezes levei em meu auto pessoas que haviam trabalhado commigo e que não me reconheciam. Tambem, durante algum tempo dirigi um caminhão. No intervallo de tudo isso, sempre que havia uma opportunidade, trabalhava no cinema, tratando de aprender mais alguma coisa. Em 1929 fiz o "Codigo Penal", com a companhia Velasco... e foi essa peça theatral que mais uma vez me abriu as portas dos studios. Mais tarde interpretei essa mesma obra para uma companhia cinematographica, e posteriormente trabalhei em diversos studios. Mas, o film que melhor me proporcionou a gloria foi "Graft", porque, logo que foi apresentado ao publico, a Universal me offereceu um contrato".

Foi desde esse momento que Karloff ficou cognominado de "monstro". Dizem que a sua caracterização não tem rival, e sómente existiu um homem de todos que têm contribuido para a industria do cinema que se póde considerar o seu rival. Este homem foi Lon Chaney, o homem das cem caras.

De todos os seus films interpretados, elle prefere "The invisible ray". Prefere o cinema ao theatro, pela facilidade de maior campo de acção, apezar de muitas opiniões em contrario, pois o cinema offerece a possibilidade de que uma boa interpretação se perpetue, coisa que no theatro não occorre.

Boris Karloff hoje em dia vive satisfeito, recordando uma vez por outra, as amarguras que passou até chegar ao apogeu de astro.

"ERROL FLYNN..."

O joven e bello inglez, recentemente chegado á America, contractado pela Warner Bros, nasceu no norte da Irlanda, a 2 de junho de 1909. Recebeu sua primeira educação no Lyceu Louis (Flynn) não pensava siquer, em ser um actor, procurando distrahir-se praticando os sports e chegando a ser um applaudido boxeur, vencedor em innumeros concursos de natação, destacando-se, ainda, como os mais resistentes de todos os alumnos nas praticas de regatas a remo.

Seu pae era professor de Biologia na Universidade de Queen, no Belfast, além de lente cathedratico na Universidade de Cambridge.

Um interessantissimo dado biographico sobre Flynn, é o facto de que elle é descendente de Fletcher Christian, o marujo que dirigiu o tragico e famoso motim da fragata Bounty, facto historico que se recorda como um dos acontecimentos mais intensamente dramaticos da época, sendo esse antepassado de Flynn, um personagem realmente impressionador nos annaes das mais ousadas aventuras e co mjustiça devemos dizer que a carreira de Errol Flynn não foi menos interessante que a de seu antepassado.

Certo dia, enfastiando-se da vida social de Dublin, Flynn, ás escondidas da familia, comprou um pequeno veleiro e rumou para as ilhas Tahiti, onde se reuniu uma pequena tripulação, que se dedicou á pescaria de perolas.

Poucas semanas depois, uma companhia cinematographica para ali enviou alguns "camera-men" e technicos, afim de tomar vistas locaes para o film que teria a titulo de "Motin do Bounty" e, embora pareça estranho, por coincidencia foi entregue a Flynn, o papel de seu proprio antecessor, Fletcher Christian.

Terminado seu trabalho naquella producção Flynn sentiu desejos de se converter em explorador e rumou para a Nova Guiné, em busca de minas de ouro, tendo a felicidade de encontrar certos veios valiosos do precioso metal. Isso, naturalmente, proporcionou-lhe immensa riqueza, porém, o que mais valor tem para elle entre tudo quanto trouxe da Nova Guiné, é uma simples castanheira de ouro, que usa em torno do pescoço e que lhe foi presenteada por um missionario moribundo, naquella apartada região do mundo. Tambem trouxe mais... Trouxe, por exemplo uma cicatriz muito visivel na face esquerda. Esse é o vestigio de um ferimento causado por um indigena, que contra elle disparou uma flecha envenenada.

Sempre apaixonado pela aventura, Flynn inventeu boa parte do dinheiro conquistado, na compra de um navio cargueiro, que pretendia dedicar ao serviço de transporte entre as ilhas do Archipelago, porém em sua segunda viagem, o barco encalhou em uma ilha coralina e isso foi o ponto final do capital empregado por Flynn, pois o navio não fôra assegurado.

Seu trabalho em "O motim do Bounty" despertou em Flynn uma grande ambição. Queria seguir a carreira dramatica e, de regresso a Londres, encontrou a opportunidade desejada. Seus desejos foram satisfeitos, mediante um contracto que lhe offereceu sir Barry Jackson, que fez Flynn apresentar-se em Londres, no Othelo, na Nympha e outras obras do theatro classico.

Sua grande opportunidade surgiu quando Irving Asher, administrador dos studios da Warner em Teddington, na Inglaterra, o viu no palco e lhe offereceu um contracto para ir trabalhar em Hollywood.

Flynn acceitou o contracto cheio de enthusiasmo, dado que sempre considerára essa nova phase de sua vida, uma nova e interessantissima aventura.

Na viagem da Inglaterra para Nova York conheceu a bordo do transatlantico a linda Lili Damita, porque logo se enamorou. Em todo o caso, não tomou, desde logo, a serio esse namoro. Mais tarde, encontraram-se em Hollywood. Viram-se a meudo e a 19 de junho do passado anno, Errol Flynn e mlle. Damita fugiram em um avião até Yuma, no Arizona, onde encontraram um Juiz de paz que os uniu em matrimonio.

Actualmente, Flynn, um tanto esquecido de suas aventuras, tem um grande desejo e a firme decisão de ser um idolo mundial. De resto o seu primeiro passo foi brilhantissimo, depois, de ter feito simples papeis em dois ou tres films, foi confiado a seu talento o papel principal de "Capitão Blood," que marcou em Nova York um exito sem precedentes, recebendo o qualificativo de "melhor film do anno."

Pelo que se verifica, parece que o destino se empenha em conceder-lhe palpitantes aventuras no cinema como, até agora, teimará em lhe proporcionar na vida real.

Foi com visivel impaciencia que Flynn se decidiu contentar o reporter, que lhe indagou quaes eram seus favoritos no cinema. Emfim, sempre arranjou um bom sorriso, quando respondeu que seus predilectos no écran eram: Kay Francis, como a mulher mais seductora e Joan Blondell, como a garota mais adoravel. Quanto aos astros, Flynn declarou preferir Claudo Raisn, Clark Gable e Robert Montgomery.

Se tivesse que abandonar sua carreira no cinema, afirma que voltaria a suas explorações na Nova Guiné. Tambem tem inclinações literarias e acaba de editar um livro no qual descreve suas aventuras como pescador de perolas e explorador mineiro.

Flynn não sabe tocar nenhum instrumento musical, nem pinta nem se occupa com outras actividades que não sejam sportivas ou o seu trabalho no studio da Warner. Fóra isso gosta de dansar, principalmente quando tem sua adoravel mulherzinha como par...

Detesta os relogios despertadores, as aranhas e as festas sociaes muito chics. Adora um dia ou uma noite de tempestade e nada sôa melhor a seus ouvidos que o ruido de uma chuva forte e o silvo da ventania.

Errol Flynn viajou pelo mundo inteiro. Tem verdadeira adoração pelo Oriente e fala o idioma chinez, além de varios de seus dialectos. No emtanto diz, com um dos seus irresistiveis sorrisos: "Apesar de tudo, continuo a comprar toda a minha roupa em Londres."

Prefere as roupas escuras e não usa outro perfume senão uma finissima agua de colonia "made in England," de perfume essencialmente masculino.

Errol Flynn é um athleta poderoso. Não tem dieta, porém pratica exercicios diariamente e isso o mantem em excellente peso. O espectaculo que mais aprecia é uma bôa luta de box.

Em 1928 foi elle o concorrente que a Inglaterra enviou aos Jogos Olympicos, realizados em Amsterdam e obteve o primeiro logar da sua categoria. Os sports ao ar livre o fascinam, porém, seu outro passatempo é jogar o "poker," em que é habilissimo.

Não é supresticioso e não consente que lhe tirem a correntinha de ouro, que lhe foi dada pelo missionario moribundo, na Nova Guiné. Só tem mêdo dos... dentistas e difficilmente se encontrará em todo mundo, alguem que conheça melhor perolas do que elle.

Sua estatura é de 1 metro e oitenta e sete. Pesa oitenta e um kilos, têm cabellos castanhos e seus olhos são da côr do ambar.

Flynn accredita que a sorte influiu muito no exito que tem alcançado na vida e ao conseguir o papel principal de "Capitão Blood," declarou que era o homem de melhor sorte no mundo, porque uma vez que o publico o tenha visto como protagonista dessa grandiosa producção, não o pode restar a menor duvida de que sua popularidade ha de ser immensa.

A vigorosa aventura tão maravilhosamente escripta por Rafael Sabatini será apresentada pela Warner, com as vantagens illimitadas dos seus recursos e Errol Flynn, até hoje desconhecido para vocês, ha de destacar-se como digno successor de seus antepassados, mediante o trabalho magnifico que soube desenvolver nessa producção.

Dentro de poucos dias teremos. Joan Crawford dirigida por Van Dyke em — "Só assim quero viver!"

Se um film de Joan Crawford constitue sempre um motivo de alegria para os "fans" da grande "glamorous" da Metro, um film de Joan Crawford merece despertar ainda maior enthusiasmo. Esse film — que a Metro nos promette para dentro de poucos dias e cuja estréa se dará no Palacio, é "Só assim quero viver!" (I live my life), alta-comedia de grande elegancia que Van Dyke dirigiu com aquelle estylo muito seu, e que nos deu, por exemplo, dois dos maiores exitos da temporada de 1935: "Quando o diabo atiça" e "Oh, Marietta!" ao lado de Joan em "Só assim quero viver!" apparece um galã poucas vezes visto: Brian Aherne, cuja personalidade combina perfeitamente com a de Joan. E em outros papeis tambem o film brilha, mostrando Frank Morgan, Alice Mac Mahon, Jessie Ralph, Fred Keating e Eric Blore. O film começa em Naxos, a ilha grega, onde Joan conhece Brian Aherne, estupendo na figura de um apaixonado da archeologia, mas quasi todos os seus episodios se desenrolam em Park Avenue, Nova York. E como é natural, Adrian comparece ás scenas de "Só assim quero viver!" exhibindo no corpo de Joan Crawrfod mais uma duzia de modelos faceirissimos, originaes e altamente preciosos...

Sabia que?...

Na Cinelandia são exhibidos semanalmente nove films ineditos, sem considerarmos o São José, e que este numero pretende augmentar com a inauguração de mais dois novos cinemas?

*

Um dos maiores successos nos Estados Unidos nestes dias é o film "As cinco gemeas" em cujo film apparecem as cinco garotas gemeas do Canadá; tendo sido o principal papel confiado á Jean Hershold?

*

Gloria Stuart e Warner Baxter são os principaes interpretes do film "O prisioneiro da Ilha dos tubarões?

*

O director do famoso presidio de Sing Sing, que escreveu aquella fortissima novella filmada ha dois annos, com o titulo de "20.000 annos em Sing Sing" acaba de publicar um novo livro? Desta vez elle escreveu a novella da vida de um prisioneiro que aprendeu a viver por detraz dos muros do carcere; a viver com esperança e fé. Seu nome como escriptor é Lewis E. Lawes, e provavelmente o interprete de sua historia será James Cagney.

Manias de estrellas

A moda das mulheres usarem calças deve-se a Marlene Dietrich que certo dia alarmou Hollywood desafiando aos homens.

Uma outra estrella que muito de perto lhe segue os passos, talvez devido a personalidades analogas é Katharine Hepbun. No film "Sylvia Scarlet" Katharine Hepburn usa calças da primeira a ultima scena. E diz ella "assim vestida, sinto-me a vontade, pois não existe traje feminino que agrade tanto á mulher como um par de calças compridas e uma "sweater" bem velha...

Essa é justamente a indumentaria da mulher mais feia da téla quando não está deante das cameras excepto no film acima mencionado.

O film colorido avança

Uma installação completamente nova de "cameras" e outros apparelhos para a filmagem pelo novo processo technicolôr, foi feita nos studios da Van Bahren, onde se farão, no futuro, os desenhos animados coloridos que serão apresentados no Rio. Esse mesmo processo já foi empregado num grande film aqui exhibido, sendo que actualmente elle acha-se finalmente aperfeiçoado, depois de alguns annos de esforços constantes por parte dos technicos no assumpto.

Consultorio de belleza das estrellas

Diz Ginger Rogers, estrella do film "Top Hat" — A mulher que procura esmerar-se em elegancia no que se refere a maquillagem não deve molhar os labios no momento de applicar o baton. Se os labios são muito seccos deve-se usar um pouco de creme como base para o baton, o que resulta de melhor efficiencia.

*

A moda de cobrir toda a unha com o esmalte é muito mais interessante para o uso nocturno do que diurno, commenta Barbara Stanwyck. Dessa forma a moda tem a tendencia de fazer a unha parecer bem maior e deve ser usada somente por pessôas que têm unhas pequenas.

*

No film "Follow the fleet" a nova estrella Hariet Hilliar aconselha que um se deve escolher maquillagem e sombreado para os olhos em dois tons da mesma côr, e nunca em duas côres para que formem constraste.

*

Lily Pons uma das mais celebres sopranos da America, afim de sempre conservar macio o lindo seu cabello, costuma fazer massagens na cabeça com um apropriado.

*

Ainda é Barbara Stanwyck quem o diz, a respeito das unhas: — "Deve-se ter muito cuidaod em remover todo o sabão e enxugar bem as mãos antes de applicar o esmalte nas unhas, se estas não estiverem bem limpas e seccas o esmalte pode rachar em poucos dias.

*

Pequeninas escovas são a ultima palavra para a applicação de côr nos labios, segundo as declarações de Ann Shirley.

Uma salada de cousas de Hollywood

Acabamos de lêr uma noticia verdadeiramente surprehendente. Durante o anno de 1935 houve em Hollywood mais matrimonios que divorcios.

Será que em Hollywood não se respeitam mais as tradições?

*

Seguramente isso occorre porque os homens estão tomando, com o desenrolar dos tempos, um temor justificado ao divorcio? Entre supportar uma mulher como esposa, ainda mesmo que seja de modo official ou ter que attender a todas as petições que esta mesma esposa exige para passar á situação de divorciada, parece que o primeiro resulta muito mais economico.

Por exemplo, Pat Wing, irmã de Toby Wing, e tão ruiva como ella, exige de seu marido, para divorciar-se nada mais do que estas pequeninas coisas:

Mil dollares por mez para a sua alimentação.

Dois mil e quinhentos dollares para pagar a conta do advogado.

Mil dollares para despesas varias.

E a metade da fortuna que o marido — honrado commerciante... — ganhou despachando sardinhas em lata e que se calcula em mais de cem mil dollares.

Apezar de tudo, os escriptores insistem dizendo que as ruivas são as mulheres mais ingenuas do mundo...

*

Mae Clark acaba de casar-se com um doutor em medicina. O mais lamentavel é que ella tem o proposito de abandonar a téla para viver junto do marido, a vida de uma perfeita esposa.

*

Emfim, e parece estar confirmado, William Powell pretende casar-se com Jean Harlow, a qual já conta com quatro experiencias matrimoniaes.

William Powell foi até bem pouco tempo o marido ideal de Carole Lombard.

De Hollywood para os "fans"

O facto mais importante occorrido na ultima viagem de Kay Francis a Nova York, foi a renovação de seu nome para fazer o film que se intitula "Angel of Mercy". O drama será dirigido por Willian Dieterle e apresentará diversos aspectos da vida de Florence Nigthngale, a fundadora do Instituto de Enfermeiras. Depois de seu triumpho na direcção do film sobre a vida de Pasteur, Dieterle está seguro de mais esse successo.

*

Samuel Goldwyn antes de embarcar para Londres, falando aos jornalistas disse: "O futuro da industria cinematographica americana depende dos productores ligados aos grandes studios, pois os mesmos deviam quebrar essa rotina e tornarem-se productores independentes, analogos a muitos que não estão presos a uma serie de complicações e a uma duzia de accionistas."

*

O antigo regente da Royal Opera House de Petrograd, Andre Kostelanetz, dirigiu as scenas opera do film "I live in a dream" interpretado por Lily Pons, cujo arranjo musical esteve a cargo de Max Steiner.

No mundo da téla

Irene Dunne e Ricardo Cortez no film da R. K. O. Radio que o BROADWAY exhibirá amanhã, "Symphonia dos 6 milhões"

Shirley Temple ao lado de Karen Morley sua companhia no film da — Fox — "Pequena Rebelde" que o PALACIO exhibirá amanhã.

A Fox apresenta Dick Powell e Ann Dvorak em "Mil vezes obrigado", amanhã, no REX

Jean Arthur que apparece ao lado de Herbert Marshall no film "Se fosses como sonhei" que a Columbia lança amanhão no ODEON

Barbara Stanwyk e Preston Foster numa scena de "A mira do coração", film da R. K. O. Radio que o GLORIA exhibirá amanhã.

A Paramount apresenta amanhã, — no IMPERIO Kent Taylor e Ida Lupino em "Bonita e Ladina"

Clark Gable e Claudette Colbert no film da Columbia "Aconteceu naquella Noite" que o PA- THE' PALACE exhibirá amanhã.

Elise Illiard no film da Ufa "Convite á Valsa", que o S. JOSE' estreará amanhã.